Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 29 de julho de 1969

Ano LXXIX — N.º 96

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estadps do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● Preocupado em impedir a poluição do espelho de água que cerca o Palácio Itamarati, seu vizinho, o Ministério da Saúde, destruiu grande parte das plantas tropicais — especialmente as vitórias-régias e ninféias, importadas — que formam o jardim aquático desenhado pelo paisagista Burle Marx. Os remédios lançados às águas do Itamarati, para prevenir a proliferação de larvas de mosquitos ou mesmo o desenvolvimento dos caramujos hospedeiros da esquistossomose, mataram tôdas as plantas que flutuavam na superfície do espelho, poupando apenas aquelas que se encontravam em nível superior, protegidas pelas amuradas dos canteiros.

● Delegações de todos os Estados e de seis países começaram a discutir, a partir de domingo, em Brasília, entre outros temas, a integração do deficiente mental na sociedade, suas relações com a legislação e suas ligações com o subdesenvolvimento. As discussões estão sendo realizadas durante o II Congresso da Associação Brasileira para o Estudo Científico da Deficiência Mental e no IV Congresso Nacional da Federação das Associações de Pais e Professôres de Deficientes Mentais. Participam delegações do Chile, Venezuela, Inglaterra, Estados Unidos, Espanha, Portugal e do Brasil. Entre os conferencistas está o presidente da Associação Internacional para o Estudo Científico da Deficiência Mental, o professor inglês Alexander Shapiro.

RIO GRANDE DO SUL

● A Universidade Federal de Santa Maria é pioneira na criação de **multiversidades**, têrmo nôvo que, segundo o seu Reitor, professor José Mariano da Rocha, significa a criação de **campus** universitários múltiplos, orientados para um desenvolvimento regional baseado na aplicação de técnicas modernas. O primeiro **campus** avançado da Universidade está sendo criado no Território de Roraima, com construções planejadas junto à cidade de Boa Vista e uma área suplementar de 1 700 hectares na Fazenda Bom Intento, onde será desenvolvido um plano experimental de agricultura e pecuária. O **campus** obterá recursos mediante convênio que a Universidade de Santa Maria firmará com o Ministério do Interior e com o Govêrno do Território. Para o Reitor José Mariano da Rocha, a criação de **campus** avançados é "o maior acontecimento no ensino nos últimos 50 anos" e pretende sedimentar a iniciativa da Universidade, buscando atrair capitais de emprêsas de todo o país para aplicação no Território de Roraima.

ESTADO DO RIO

● O Centro de Processamento de Dados do Estado está concluindo a programação referente ao funcionalismo estadual, que mostrará o quadro exato do setor: número de servidores, funções, lotação, nível intelectual e vencimentos. Os funcionários foram obrigados, por decreto, a preencherem uma ficha, onde indicavam as condições funcionais e davam informações de ordem pessoal e familiar.

BAHIA

● No dia 1.º o Governador Luís Viana Filho assinará, com solenidade, um contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento, para a complementação de obras de infra-estrutura do Centro Industrial de Aratu. O financiamento será de ... NCr$ 26 milhões, que serão aplicados principalmente em obras de esgotos, canalização e, principalmente, na pavimentação da Estrada Cia—Aeroporto.

● Foi publicado no Diário Oficial decreto do Governador Luís Viana Filho, criando a Medalha do Mérito Educacional da Bahia, a ser conferida, anualmente, a três professôres efetivos dos níveis superior, médio e primário, que tenham se destacado no exercício da profissão. Segundo o decreto, a entrega será feita no dia 26 de julho de cada ano, Dia do Professor, e só em caráter excepcional a medalha poderá ser conferida "a personalidade que tenha contribuído de modo relevante para o desenvolvimento educacional do Estado."

MINAS GERAIS

● O ETRA — Escritório Técnico de Racionalização Administrativa do Govêrno mineiro — está aceitando qualquer sugestão de todo funcionário que tenha uma idéia para solucionar os problemas no Serviço Público. Numa convocação geral ao funcionalismo público estadual, o Sr. Raimundo Nonato de Castro, diretor do ETRA, diz que "até o Governador e os Secretários de Estado poderão participar efetivamente dos esforços para a execução da reforma administrativa em Minas, ajudando o Estado a torná-la realidade em prazo mais curto."

● Os primeiros 150 dos 700 estudantes universitários do Projeto Rondon IV retornaram de Montes Claros, onde deram assistência social às populações de 12 cidades vizinhas. Participaram da operação, universitários de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que foram distribuídos em oito setores geográficos nas regiões do Jequitinhonha e Paracatu. No local, êles se dividiram em setores de agropecuária, educação, saúde, técnico e sócio-econômico.

SÃO PAULO

● Três andarilhos, que saíram de Montevidéu em fevereiro, estão vendendo o seu sangue para custear a viagem até o México e assistir à Copa do Mundo em 1970. Os jovens são Francisco Sousa Santos, de 23 anos, e Adalberto Coimbra Helzer, de 19 anos, gaúchos de Pôrto Alegre, e Júlio Hector Dias, de 15 anos, residente em Montevidéu. Agora, em São Paulo, êles estão dormindo na 8.ª Delegacia de Promoção Social, após terem desfeito a suspeita de vadiagem que os manteve presos durante 40 minutos.

● O Instituto Butantã, de São Paulo, realizará, a partir desta semana, uma campanha educativa na qual ensinará métodos para caçar cobras, das quais depende para a fabricação do sôro antiofídico, que abastece todo o Brasil, sendo também exportado para alguns países. Atualmente, o Butantã está preparando 100 doses de sôro antiofídico para os índios da ilha do Bananal e para a proteção dos trabalhadores que estão abrindo estradas no Norte do país. O Instituto está distribuindo laços e caixas, acompanhados de um folheto explicativo e, a cada cobra recebida, a organização dará um ampola de sôro antiofídico. Segundo os funcionários do Instituto, o oferecimento de uma ampola de sôro ao caçador que entregar um cobra é uma medida que visa a despertar o interêsse dos habitantes de regiões onde há grandes matas. As novas cobras possibilitam a formação de estoques de sôro.

QUARENTENA DE TRABALHO

Radiofoto UPI

Por trás do vidro, Aldrin, Collins e Armstrong dão informações aos técnicos

Mariner-6 começou hoje a enviar as fotos de Marte

A sonda norte-americana Mariner-6 começou a transmitir na madrugada de hoje suas primeiras fotos de Marte, de uma distancia de 1 234 300 km; amanhã fotografará o planêta de uma altura de apenas 3 200 km. Segundo os cientistas do Laboratório de Passadena, Califórnia, as fotos poderão determinar se há possibilidade de vida em Marte.

A partir desta noite os técnicos esperam contar com os melhores dados já recebidos sôbre o planêta mais próximo da Terra. Lançado a 24 de fevereiro, o Mariner-6 fotografará principalmente as regiões equatoriais. Amanhã a sonda atingirá o ponto de máxima aproximação, depois de enviar 74 fotos.

Durante 19 horas o Mariner-6 tomará imagens de Marte a cada 37 minutos. Nessa altura do vôo terá percorrido 387 milhões de quilômetros em 156 dias. Porta-voz do Laboratório de Passadena informou que a sonda "funciona como um relógio." O Mariner-7, lançado em março, deverá tirar 117 fotos a partir do momento em que se encontrar a 1 834 308 km de Marte, sexta-feira. Para segunda-feira prevê-se sua passagem a 3 200 km do objetivo, numa trajetória mais próxima do equador, cobrindo com cada fotografia até 300 metros de extensão do solo marciano. O Mariner-7 terá viajado, então, 317 milhões de quilômetros em 130 dias. (Pág. 11)

Muito titânio é surprêsa na Lua

Uma percentagem surpreendentemente alta de titanio entra na composição da poeira lunar, além de substancias como o feldspato, a olivina e o piroxênio. Uma têrça parte do material examinado compõe-se de minúsculas esferas de cristal colorido — de castanho-escuro a amarelo — com dimensões variadas, desde alguns mícrons e décimos de milímetro.

A informação foi prestada ontem à noite por técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos, após a análise preliminar da primeira caixa com sete quilos de amostras do solo lunar recolhidas por Armstrong e Aldrin.

Algumas das pedras apresentam características de rochas terrestres de formação vulcanica. Nelas há sinais de bôlhas e gás. O geólogo Harold Urey, da Universidade da Califórnia e Prêmio Nobel de Química, declarou que está considerando sua tese de que a Lua é um corpo frio e inerte, diante dessas primeiras informações.

A segunda caixa de amostras, bem mais pesada — 17 quilos — deverá ser aberta dentro de 60 horas, devido a problemas com as luvas negras que os cientistas usam para mexer nas pedras, dentro do compartimento de vácuo inteiramente isolado do ambiente terrestre. (Página 11)

El Salvador recua hoje ou será considerado agressor

El Salvador será declarado país agressor pela reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos (OEA) se não aceitar pùblicamente até a 1 hora de hoje (hora do Rio) a retirada de suas tropas dos territórios ocupados em Honduras.

Os observadores consideram que a intransigência de El Salvador, rejeitando o ultimato da OEA, fortalecerá a linha dos que advogam posição mais enérgica da Organização, com a aplicação de sanções militares, de acôrdo com o Tratado Interamericano de Assistência Mútua, assinado no Rio de Janeiro.

O presidente da reunião, Alfonso Lopez Michelsen, da Colômbia, afirmou que os Chanceleres adotarão uma "decisão inequívoca" a qualquer momento e que a opinião unânime é de não reconhecer as conquistas territoriais pela fôrça.

El Salvador apresentou 11 contrapropostas, que foram repelidas pelo Chanceler de Honduras, Tibúrcio Carias Castillo, sob alegação de que as pretensões salvadorenhas constituem franca intromissão nos assuntos internos de seu país.

O Govêrno de Cuba desmentiu categòricamente a notícia de que teria oferecido a Honduras homens e armamentos. Acrescentou que o conflito não tem nenhum interêsse para o povo cubano. (Página 12)

UM HERDEIRO PROTEGIDO

Enquanto o cisne-mãe continua em seu ninho, chocando mais dois ovos, o cisne-pai passou tôda a tarde de ontem com o primeiro cisne negro que nasceu no Jardim Zoológico, sexta-feira última. Sua principal missão foi proteger o filhote dos ratos, que costumam sempre atacar os animais novos, e matá-los. O passeio pelo lago foi tranqüilo, embora algumas vêzes o cisne-pai tivesse que espantar os ratos, com bicadas. O diretor do Departamento de Parques revelou ontem que se nascerem os três cisnes negros do casal Garrincha *e* Elsa Soares, *êles terão os nomes de* Armstrong, Aldrin *e* Collins, *em homenagem aos cosmonautas que conquistaram a Lua. Se não vingarem os três, os que sobreviverem talvez sejam denominados* Astronautas, *apenas. (Página 5)*

Israel responde com aviação aos ataques da RAU

Em represália a intenso bombardeio de 24 horas consecutivas, a Fôrça Aérea israelense atacou ontem durante 45 minutos posições de artilharia da RAU no canal de Suez.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, convocou uma reunião dos representantes dos países que colaboram na missão de observadores militares na região, depois da morte do major sueco Roland Plane, atingido durante um combate de artilharia no canal.

Israel devolveu à RAU dois soldados e um civil prisioneiros, em troca de um soldado israelense, intercâmbio realizado sob a supervisão da Cruz Vermelha Internacional. (P. 9)

Reforma tira as últimas dúvidas antes da adoção

A reforma da Carta de 1967 estará pronta, na semana vindoura, para ser adotada por Ato Institucional: os Ministros do Supremo Tribunal Federal e os membros do Conselho de Segurança Nacional dispõem desta semana a fim de se pronunciarem sôbre o texto do projeto que lhes foi enviado, desfazendo as últimas dúvidas sôbre pontos controversos.

O Presidente Costa e Silva ainda não resolveu se convocará o Conselho de Segurança Nacional para debater o projeto, ou se receberá por escrito apenas as apreciações individuais de seus integrantes. Quanto à remessa da reforma ao Congresso, para referendo, o Marechal-Presidente só pensará nisso depois de suficientemente esclarecido sôbre todos os pontos da reforma. (Página 3 e **Coluna do Castello**, página 4)

Paris lança a roupa de noiva com o busto nu

Um modêlo de vestido de noiva em que o manequim aparece com o busto nu e com uma minissaia prêsa por uma faixa de jóias constitui a mais recente novidade dos lançamentos de Paris para a próxima temporada. A concepção é das modistas Mia e Vick, que se anteciparam às apresentações oficiais e exibiram suas coleções em desfile que causou sensação.

A criação das duas desenhistas — favoritas de Elizabeth Taylor — apresenta, como complementos, um amplo manto flutuante de crepe branco e, no pescoço, um colar de diamantes em formato de estrêla. Além da roupa de noiva, foram exibidas camisolas compostas de fragmentos de várias côres, também mostrando o busto nu. (Página 12)

Câmara cassa a si própria e vai à Justiça

João Pessoa (Correspondente) — A Câmara de São José da Lagoa Tapada extinguiu-se quando o presidente, que é da Arena, cassou os quatro vereadores do MDB, por terem faltado a cinco sessões consecutivas, e os quatro do MDB cassaram, no dia seguinte, os três da Arena, incluindo o presidente do Legislativo.

Cabe, agora, ao Tribunal Regional Eleitoral resolver o impasse, pois os vereadores da Arena impetraram mandado de segurança contra a decisão dos seus colegas do MDB, e êstes, por seu turno, também usaram do mesmo recurso contra a cassação que lhes tinha sido imposta.

Nixon garante a Tailândia contra invasão e subversão

O Presidente Richard Nixon garantiu ontem ao Govêrno da Tailândia que os Estados Unidos cumprirão todos os compromissos assumidos entre os dois países na luta contra qualquer agressão externa ou subversão interna, salientando em seu pronunciamento que Washington e Bancoc "compartilham o mesmo ideal de liberdade."

Discursando ainda no aeroporto, Nixon procurou tranquilizar os dirigentes tailandeses, preocupados com suas declarações anteriores segundo as quais os Estados Unidos pretendiam deixar que os próprios asiáticos se incumbissem do esfôrço maior para defender-se das eventuáis agressões na região.

Correm rumôres insistentes em Bancoc de que o Presidente Nixon fará amanhã uma rápida visita ao Vietname do Sul, aproveitando o dia reservado para descanso, em sua estada na Tailândia. A viagem já estaria inclusive decidida, faltando apenas resolver qual das bases norte-americanas no Vietname oferece maior segurança para recebê-lo. (Página 8)

Uruguai só expulsa Manes após julgá-lo

O exilado brasileiro Roberto Emílio Manes, que foi prêso perto de Montevidéu numa célula terrorista junto com cinco membros da organização Tupamaros, deverá ser processado pela Justiça do Uruguai e cumprir pena no país, para depois ser deportado para o Brasil, segundo informaram ontem círculos policiais uruguaios.

Com base no depoimento dos membros presos do Movimento Revolucionário 8, as autoridades da Marinha ficaram sabendo que os terroristas já se preparavam para fazer uma tentativa de ação guerrilheira, em Lajes, no interior de Santa Catarina. As autoridades continuam no encalço de cinco membros do MR-8 ainda em liberdade. (Página 7)

Estado muda a legislação tributária

A legislação tributária do Estado, em sua parte geral, foi alterada ontem por decreto do Governador Negrão de Lima que cancelou, ainda, débito do impôsto de indústria e profissões, da licença para localização e da taxa de proteção contra incêndio. O ato dispensa de juros e multas moratórias tarifas não pagas de água e esgôto.

O INPS foi anistiado do impôsto predial devido ao Estado durante êste ano e nos exercícios seguintes: só serão atingidos imóveis que tenham sido objeto de venda, promessa de venda, cessão ou promessa de cessão de direitos. A alteração foi exigida pelo nôvo sistema tributário, mas busca também simplificar a forma vigente de tributação. (Pág. 14)

Govêrno quer alterar Fundo de Garantia

O sistema de recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço deverá ser alterado por decreto-lei, cujo projeto já se encontra em mãos dos Ministros do Planejamento, do Interior e do Trabalho.

Segundo técnicos governamentais, o nôvo sistema tem como principal objetivo proporcionar aos bancos arrecadadores do Fundo maior remuneração pelo serviço prestado.

O prazo médio em que os estabelecimentos bancários retêm êsses recursos em suas caixas será mantido em 45 dias e a maior remuneração será obtida através da simplificação do sistema de recolhimento. O índice de saques por desemprêgo aumentou muito êste ano. (Página 19)

Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Visibil.: boa após o nevoeiro. Máx.: 28,2. Mín.: 13,7. (Detalhes na 1.ª pág. C. Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 29 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 96

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115, Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

QUARENTENA DE TRABALHO

Radiofoto UPI

Por trás do vidro, Aldrin, Collins e Armstrong dão informações aos técnicos

Mariner-6 começou hoje a enviar as fotos de Marte

A sonda norte-americana Mariner-6 começou a transmitir na madrugada de hoje suas primeiras fotos de Marte, de uma distancia de 1 234 300 km; amanhã fotografará o planêta de uma altura de apenas 3 200 km. Segundo os cientistas do Laboratório de Passadena, Califórnia, as fotos poderão determinar se há possibilidade de vida em Marte.

A partir desta noite os técnicos esperam contar com os melhores dados já recebidos sôbre o planêta mais próximo da Terra. Lançado a 24 de fevereiro, o Mariner-6 fotografará principalmente as regiões equatoriais. Amanhã a sonda atingirá o ponto de máxima aproximação, depois de enviar 74 fotos.

Durante 19 horas o Mariner-6 tomará imagens de Marte a cada 37 minutos. Nessa altura do vôo terá percorrido 387 milhões de quilômetros em 156 dias. Porta-voz do Laboratório de Passadena informou que a sonda "funciona como um relógio." O Mariner-7, lançado em março, deverá tirar 117 fotos a partir do momento em que se encontrar a 1 834 308 km de Marte, sexta-feira. Para segunda-feira prevê-se sua passagem a 3 200 km do objetivo, numa trajetória mais próxima do equador, cobrindo com cada fotografia até 300 metros de extensão do solo marciano. O Mariner-7 terá viajado, então, 317 milhões de quilômetros em 130 dias. (Pág. 11)

Muito titânio é surprêsa na Lua

Uma percentagem surpreendentemente alta de titanio entra na composição da poeira lunar, além de substancias como o feldspato, a olivina e o piroxênio. Uma têrça parte do material examinado compõe-se de minúsculas esferas de cristal colorido — de castanho-escuro a amarelo — com dimensões variadas, desde alguns microns e décimos de milimetro.

A informação foi prestada ontem à noite por técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos, após a análise preliminar da primeira caixa com sete quilos de amostras do solo lunar recolhidas por Armstrong e Aldrin.

Algumas das pedras apresentam características de rochas terrestres de formação vulcanica. Nelas há sinais de bôlhas e gás. O geólogo Harold Urey, da Universidade da Califórnia e Prêmio Nobel de Química, declarou que está considerando sua tese de que a Lua é um corpo frio e inerte, diante dessas primeiras informações.

A segunda caixa de amostras, bem mais pesada — 17 quilos — deverá ser aberta dentro de 60 horas, devido a problemas com as luvas negras que os cientistas usam para mexer nas pedras, dentro do compartimento de vácuo inteiramente isolado do ambiente terrestre. (Página 11)

El Salvador recua hoje ou será considerado agressor

El Salvador será declarado país agressor pela reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos (OEA) se não aceitar pùblicamente até a 1 hora de hoje (hora do Rio) a retirada de suas tropas dos territórios ocupados em Honduras.

Os observadores consideram que a intransigência de El Salvador, rejeitando o ultimato da OEA, fortalecerá a linha dos que advogam posição mais enérgica da Organização, com a aplicação de sanções militares, de acôrdo com o Tratado Interamericano de Assistência Mútua, assinado no Rio de Janeiro.

O presidente da reunião, Alfonso Lopez Michelsen, da Colômbia, afirmou que os Chanceleres adotarão uma "decisão inequívoca" a qualquer momento e que a opinião unânime é de não reconhecer as conquistas territoriais pela fôrça.

El Salvador apresentou 11 contrapropostas, que foram repelidas pelo Chanceler de Honduras, Tibúrcio Carias Castillo, sob alegação de que as pretensões salvadorenhas constituem franca intromissão nos assuntos internos de seu país.

O Govêrno de Cuba desmentiu categòricamente a notícia de que teria oferecido a Honduras homens e armamentos. Acrescentou que o conflito não tem nenhum interêsse para o povo cubano. (Página 12)

UM HERDEIRO PROTEGIDO

Enquanto o cisne-mãe continua em seu ninho, chocando mais dois ovos, o cisne-pai passou tôda a tarde de ontem com o primeiro cisne negro que nasceu no Jardim Zoológico, sexta-feira última. Sua principal missão foi proteger o filhote dos ratos, que costumam sempre atacar os animais novos, e matá-los. O passeio pelo lago foi tranqüilo, embora algumas vêzes o cisne-pai tivesse que espantar os ratos, com bicadas. O diretor do Departamento de Parques revelou ontem que se nascerem os três cisnes negros do casal Garrincha e Elsa Soares, êles terão os nomes de Armstrong, Aldrin e Collins, em homenagem aos cosmonautas que conquistaram a Lua. Se não vingarem os três, os que sobreviverem talvez sejam denominados Astronautas, apenas. (Página 5)

Israel responde com aviação aos ataques da RAU

Em represália a intenso bombardeio de 24 horas consecutivas, a Fôrça Aérea israelense atacou ontem durante 45 minutos posições de artilharia da RAU no canal de Suez.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, convocou uma reunião dos representantes dos países que colaboram na missão de observadores militares na região, depois da morte do major sueco Roland Plane, atingido durante um combate de artilharia no canal.

Israel devolveu à RAU dois soldados e um civil prisioneiros, em troca de um soldado israelense, intercâmbio realizado sob a supervisão da Cruz Vermelha Internacional. (P. 9)

Reforma tira as últimas dúvidas antes da adoção

A reforma da Carta de 1967 estará pronta, na semana vindoura, para ser adotada por Ato Institucional: os Ministros do Supremo Tribunal Federal e os membros do Conselho de Segurança Nacional dispõem desta semana a fim de se pronunciarem sôbre o texto do projeto que lhes foi enviado, desfazendo as últimas dúvidas sôbre pontos controversos.

O Presidente Costa e Silva ainda não resolveu se convocará o Conselho de Segurança Nacional para debater o projeto, ou se receberá por escrito apenas as apreciações individuais de seus integrantes. Quanto à remessa da reforma ao Congresso, para referendo, o Marechal-Presidente só pensará nisso depois de suficientemente esclarecido sôbre todos os pontos da reforma. (Página 3 e **Coluna do Castello, página 4**)

Paris lança a roupa de noiva com o busto nu

Um modêlo de vestido de noiva em que o manequim aparece com o busto nu e com uma minissaia prêsa por uma faixa de jóias constitui a mais recente novidade dos lançamentos de Paris para a próxima temporada. A concepção é das modistas Mia e Vick, que se anteciparam às apresentações oficiais e exibiram suas coleções em desfile que causou sensação.

A criação das duas desenhistas — favoritas de Elizabeth Taylor — apresenta, como complementos, um amplo manto flutuante de crepe branco e, no pescoço, um colar de diamantes em formato de estrêla. Além da roupa de noiva, foram exibidas camisolas compostas de fragmentos de várias côres, também mostrando o busto nu. (Página 12)

Câmara cassa a si própria e vai à Justiça

João Pessoa (Correspondente) — A Câmara de São José da Lagoa Tapada extinguiu-se quando o presidente, que é da Arena, cassou os quatro vereadores do MDB, por terem faltado a cinco sessões consecutivas, e os quatro do MDB cassaram, no dia seguinte, os três da Arena, incluindo o presidente do Legislativo.

Cabe, agora, ao Tribunal Regional Eleitoral resolver o impasse, pois os vereadores da Arena impetraram mandado de segurança contra a decisão dos seus colegas do MDB, e êstes, por seu turno, também usaram do mesmo recurso contra a cassação que lhes tinha sido imposta.

Nixon garante a Tailândia contra invasão e subversão

O Presidente Richard Nixon garantiu ontem ao Govêrno da Tailândia que os Estados Unidos cumprirão todos os compromissos assumidos entre os dois países na luta contra qualquer agressão externa ou subversão interna, salientando em seu pronunciamento que Washington e Bancoc "compartilham o mesmo ideal de liberdade."

Discursando ainda no aeroporto, Nixon procurou tranquilizar os dirigentes tailandeses, preocupados com suas declarações anteriores segundo as quais os Estados Unidos pretendiam deixar que os próprios asiáticos se incumbissem do esfôrço maior para defender-se das eventuais agressões na região.

Correm rumôres insistentes em Bancoc de que o Presidente Nixon fará amanhã uma rápida visita ao Vietname do Sul, aproveitando o dia reservado para descanso, em sua estada na Tailândia. A viagem já estaria inclusive decidida, faltando apenas resolver qual das bases norte-americanas no Vietname oferece maior segurança para recebê-lo. (Página 8)

Uruguai só expulsa Manes após julgá-lo

O exilado brasileiro Roberto Emílio Manes, que foi prêso perto de Montevidéu numa célula terrorista junto com cinco membros da organização Tupamaros, deverá ser processado pela Justiça do Uruguai e cumprir pena no país, para depois ser deportado para o Brasil, segundo informaram ontem círculos policiais uruguaios.

Com base no depoimento dos membros presos do Movimento Revolucionário 8, as autoridades da Marinha ficaram sabendo que os terroristas já se preparavam para fazer uma tentativa de ação guerrilheira, em Lajes, no interior de Santa Catarina. As autoridades continuam no encalço de cinco membros do MR-8 ainda em liberdade. (Página 7)

Estado m...a a legislação tributária

A legislação tributária do Estado, em sua parte geral, foi alterada ontem por decreto do Governador Negrão de Lima que cancelou, ainda, débito do impôsto de indústria e profissões, da licença para localização e da taxa de proteção contra incêndio. O ato dispensa de juros e multas moratórias tarifas não pagas de água e esgôto.

O INPS foi anistiado do impôsto predial devido ao Estado durante êste ano e nos exercícios seguintes: só serão atingidos imóveis que tenham sido objeto de venda, promessa de venda, cessão ou promessa de cessão de direitos. A alteração foi exigida pelo nôvo sistema tributário, mas busca também simplificar a forma vigente de tributação. (Pág. 14)

Govêrno quer alterar Fundo de Garantia

O sistema de recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço deverá ser alterado por decreto-lei, cujo projeto já se encontra em mãos dos Ministros do Planejamento, do Interior e do Trabalho.

Segundo técnicos governamentais, o nôvo sistema tem como principal objetivo proporcionar aos bancos arrecadadores do Fundo maior remuneração pelo serviço prestado.

O prazo médio em que os estabelecimentos bancários retêm êsses recursos em suas caixas será mantido em 45 dias e a maior remuneração será obtida através da simplificação do sistema de recolhimento. O índice de saques por desemprêgo aumentou muito êste ano. (Página 19)

Uganda pede ação da Igreja na África contra o colonialismo

Kampala (AFP-UPI-JB) — A dois dias da chegada do Papa Paulo VI a Kampala, o Ministro do Exterior de Uganda, Sam Odaka, fêz ontem um apêlo à Igreja Católica para que empregue "tôdas as armas morais ao seu alcance" com o fim de expulsar as "fôrças do mal" da Rodésia, África do Sul, Angola e Moçambique.

Falando na sessão inaugural da primeira assembléia episcopal africana, cuja última reunião será presidida quinta-feira por Paulo VI, Odaka afirmou que, "na África do Sul, na Rodésia e nos territórios ocupados por Portugal, a vida se tornou intolerável para a maioria em virtude de um sistema desconfortante de degradação humana."

O Cardeal Paul Zoungrana, do Alto Volta, pediu aos 51 prelados que participam da assembléia a criação de uma organização pan-africana permanente com o objetivo de ilustrar "as consciências com fins de maior justiça e equidade em lugares como o Sudão, Biafra e até mesmo Angola e o apartheid na África do Sul."

Zoungrana, um dos mais antigos Cardeais da África, afirmou que a Igreja Católica "perde velocidade" perante o mundo moderno e que os prelados devem adotar posições mais firmes com relação à opressão racial. A conferência reúne no Instituto Pastoral de Gaba, próximo a Kampala, os sete cardeais africanos e 44 arcebispos e bispos.

Em Castel Gandolfo, o Papa Paulo VI exortou os homens a promover o progresso com a mesma doação e desinterêsse dos 22 mártires africanos que homenageará durante sua estada em Uganda.

Ao receber as credenciais do primeiro Embaixador de Uganda na Santa Sé, George Kamba, que é protestante, Paulo VI declarou que sua viagem a Kampala é "dedicada aos valentes e jovens mártires que Uganda deu à Igreja e a todo o mundo, e cujo sacrifício tanta honra trouxe à África."

Biafra propõe trégua pelo Papa

Lagos (AP-AFP-UPI-JB) — O líder de Biafra, General Odumegwu Ojukwu, propôs ontem uma trégua que seria cumprida durante os dias em que o Papa Paulo VI permanecer Uganda, a partir de quinta-feira.

Em pronunciamento transmitido pela rádio de Biafra, Ojukwu afirmou que a trégua constituirá um passo para a solução do conflito civil nigeriano e será "em honra da presença do Santo Padre em solo africano." Acrescentou que "se a África não pode ter uma paz permanente deveria assegurar que reinasse a paz durante a visita de Sua Santidade."

PAZ

Em Uganda, afirmou-se que a Nigéria e a Biafra aceitaram proposta do Papa Paulo VI para atuar como mediador na guerra civil nigeriana, que já dura dois anos.

O Papa, falando anteontem em Castelgandolfo a um grande número de peregrinos, disse que conferenciará com as duas partes em conflito se as mesmas enviarem representantes a Uganda quando de sua presença no continente africano. Contudo, não mencionou seu desejo de atuar como mediador como fizera anteriormente.

A imprensa de Lagos, capital da Nigéria, interpretou a notícia da nomeação do dirigente Anthony Enahoro para chefe da delegação nigeriana que viajará a Uganda para saudar o Papa como importante iniciativa de paz do Govêrno da Nigéria.

FESTA EM KAMPALA

Radiofoto UPI

A capital de Uganda prepara-se com faixas de boas-vindas para receber o Papa

Portugal é criticado na ONU

Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — Por 11 votos a zero e com abstenções dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Espanha, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou moção afro-asiática que censura energicamente o Govêrno português por "seus ataques aéreos a Zambia."

Portugal foi advertido de que o Conselho adotaria medidas mais severas, se não cessarem os ataques. Foi também solicitado a repatriar com urgência os civis de Zambia capturados pelas tropas portuguêsas e a restituir os bens apreendidos em território zambiano.

ABSTENÇÃO

Os quatro países que se abstiveram de votar a resolução patrocinada pelo bloco afro-asiático, disseram que, embora sejam contrários a qualquer ação portuguêsa em território africano, os incidentes específicos deveriam ter sido investigados no local.

Zambia afirmou que o ataque aéreo de Portugal, no dia 30 de junho último, custou a vida de duas pessoas e foi lançado de Moçambique. Portugal argumentou que Zambia abriga os rebeldes africanos que lutam contra as fôrças portuguêsas em Moçambique e Angola.

DESMENTIDO

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, distribuiu nota oficial desmentindo que pretenda renunciar a seu mandato que expira a 31 de dezembro de 1971.

A nota afirma que "U Thant não pretende renunciar e está disposto a servir pelo resto do período."

Terror grego danifica oito carros

Atenas (AP-JB) — Oito automóveis do pessoal militar da Embaixada dos Estados Unidos na Grécia foram danificados ou destruídos por bombas terroristas nas últimas 72 horas, segundo fonte norte-americana.

Entre os carros avariados está o do adido militar dos EUA, coronel Raymond Aquilina, perto de Atenas. Pelo menos um automóvel foi destruído pelos terroristas em um dos subúrbios residenciais do Norte da capital grega. A explosão foi tão violenta que danificou outros três veículos estacionados nas proximidades do atentado.

Salvos 114 poloneses soterrados

Varsóvia (UPI-JB) — Com ajuda de uma perfuratriz emprestada pela Alemanha Ocidental e de peritos de quase todos os países da Europa Oriental, 114 mineiros poloneses foram salvos ontem de uma mina inundada por água e lama a 400 metros de profundidade.

Segundo as autoridades polonesas, apenas o mineiro Marian Derej morreu no desastre. Seu corpo foi levado à superfície pelos companheiros, todos recebidos com gritos de alegria na mina Zawabski.

Uganda pede ação da Igreja na África contra o colonialismo

Kampala (AFP-UPI-JB) — A dois dias da chegada do Papa Paulo VI a Kampala, o Ministro do Exterior de Uganda, Sam Odaka, fêz ontem um apêlo à Igreja Católica para que empregue "tôdas as armas morais ao seu alcance" com o fim de expulsar as "fôrças do mal" da Rodésia, África do Sul, Angola e Moçambique.

Falando na sessão inaugural da primeira assembléia episcopal africana, cuja última reunião será presidida quinta-feira por Paulo VI, Odaka afirmou que, "na África do Sul, na Rodésia e nos territórios ocupados por Portugal, a vida se tornou intolerável para a maioria em virtude de um sistema desconfortante de degradação humana."

O Cardeal Paul Zoungrana, do Alto Volta, pediu aos 51 prelados que participam da assembléia a criação de uma organização pan-africana permanente com o objetivo de ilustrar "as consciências com fins de maior justiça e equidade em lugares como o Sudão, Biafra e até mesmo Angola e o **apartheid** na África do Sul."

Zoungrana, um dos mais antigos Cardeais da África, afirmou que a Igreja Católica "perde velocidade" perante o mundo moderno e que os prelados devem adotar posições mais firmes com relação à opressão racial. A conferência reúne no Instituto Pastoral de Gaba, próximo a Kampala, os sete cardeais africanos e 44 arcebispos e bispos.

Em Castel Gandolfo, o Papa Paulo VI exortou os homens a promover o progresso com a mesma doação e desinterêsse dos 22 mártires africanos que homenageará durante sua estada em Uganda.

Ao receber as credenciais do primeiro Embaixador de Uganda na Santa Sé, George Kamba, que é protestante, Paulo VI declarou que sua viagem a Kampala é "dedicada aos valentes e jovens mártires que Uganda deu à Igreja e a todo o mundo, e cujo sacrifício tanta honra trouxe à África."

FESTA EM KAMPALA — Radiofoto UPI

A capital de Uganda prepara-se com faixas de boas-vindas para receber o Papa

Biafra propõe trégua pelo Papa

Lagos (AP-AFP-UPI-JB) — O líder de Biafra, General Odumegwu Ojukwu, propôs ontem uma trégua que seria cumprida durante os dias em que o Papa Paulo VI permanecer Uganda, a partir de quinta-feira.

Em pronunciamento transmitido pela rádio de Biafra, Ojukwu afirmou que a trégua constituirá um passo para a solução do conflito civil nigeriano e será "em honra da presença do Santo Padre em solo africano." Acrescentou que "se a África não pode ter uma paz permanente deveria assegurar que reinasse a paz durante a visita de Sua Santidade."

PAZ

Em Uganda, afirmou-se que a Nigéria e a Biafra aceitaram proposta do Papa Paulo VI para atuar como mediador na guerra civil nigeriana, que já dura dois anos.

O Papa, falando anteontem em Castelgandolfo a um grande número de peregrinos, disse que conferenciará com as duas partes em conflito se as mesmas enviarem representantes a Uganda quando de sua presença no continente africano. Contudo, não mencionou seu desejo de atuar como mediador como fizera anteriormente.

A imprensa de Lagos, capital da Nigéria, interpretou a notícia da nomeação do dirigente Anthony Enahoro para chefe da delegação nigeriana que viajará a Uganda para saudar o Papa como importante iniciativa de paz do Govêrno da Nigéria.

Portugal é criticado na ONU

Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — Por 11 votos a zero e com abstenções dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Espanha, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou moção afro-asiática que censura energicamente o Govêrno português por "seus ataques aéreos à Zambia."

Portugal foi advertido de que o Conselho adotaria medidas mais severas, se não cessarem os ataques. Foi também solicitado a repatriar com urgência os civis de Zambia capturados pelas tropas portuguêsas e a restituir os bens apreendidos em território zambiano.

ABSTENÇAO

Os quatro países que se abstiveram de votar a resolução patrocinada pelo bloco afro-asiático, disseram que, embora sejam contrários a qualquer ação portuguêsa em território africano, os incidentes específicos deveriam ter sido investigados no local.

Zambia afirmou que o ataque aéreo de Portugal, no dia 30 de junho último, custou a vida de duas pessoas e foi lançado de Moçambique. Portugal argumentou que Zambia abriga os rebeldes africanos que lutam contra as fôrças portuguêsas em Moçambique e Angola.

DESMENTIDO

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, distribuiu nota oficial desmentindo que pretenda renunciar a seu mandato que expira a 31 de dezembro de 1971.

A nota afirma que "U Thant não pretende renunciar e está disposto a servir pelo resto do período."

M. Laird quer armas químicas

Washington (AP-JB) — O Secretário da Defesa, Melvin Laird, afirmou ontem que os Estados Unidos devem manter em estoque agentes químicos e biológicos para fins bélicos, para dissuadir outras nações de um ataque com êsse tipo de armas contra o país.

Laird formulou o comentário ao discutir com um grupo de universitários a conveniência de manter reservas para a guerra químico-biológica. Disse que a União Soviética possui atualmente "estoques maiores de armamentos químico-biológicos que os Estados Unidos." Frisou que "nós nunca os utilizaremos primeiro, porém recorreremos a êles se qualquer nação cometer a estupidez de utilizá-los contra nós."

Humphrey anuncia sua candidatura

Washington (AFP-UPI-JB) — O ex-Vice-Presidente Hubert Humphrey anunciou ontem que poderá postular sua candidatura ao Senado, pelo Partido Democrata, pelo Estado de Minnesota, em 1970.

Falando à imprensa, Humphrey observou que o Senador Eugene McCarthy decidiu renunciar a uma possível candidatura. O candidato derrotado à Presidência dos Estados Unidos anunciou que dará a conhecer sua decisão definitiva "no momento oportuno" e depois de ter consultado os membros de seu Partido.

Três Ministros são prováveis substitutos de Filinto Muller

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, os Ministros do Trabalho e dos Transportes, e o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, são apontados como prováveis substitutos do Senador Filinto Müller na presidência da Arena na eleição partidária de 12 de outubro.

O Senador Filinto Müller reiterou que não pretende permanecer na presidência, por compreender que "o momento reclama a renovação dos quadros político-partidários" e entende que "nenhum esquema pode ter certeza do triunfo, por causa da adesão em massa de eleitores aos Partidos, no curso da reestruturação determinada pela Lei Orgânica e pelo Ato Complementar 54."

RENOVAÇÃO

Dirigentes do MDB, por sua vez, não se mostraram sensibilizados pela disposição do Govêrno Costa e Silva de recomendar a não reeleição, na Arena, de seus atuais dirigentes. Os oposicionistas, entretanto, não sabem se o Govêrno adotará essa linha de conduta através de recomendação ou se a imporá, através de Ato Institucional ou Ato Complementar.

O Senador Oscar Passos entende que, no caso da Oposição, "a renovação foi imposta pelo Govêrno ao cassar o mandato de importantes quadros do Partido" e que, nos Estados, a afluência de novos adeptos do MDB "provocará uma natural e democrática modificação de dirigentes."

Entretanto, os emedebistas não dispõem de informação sôbre se o Govêrno Costa e Silva baixará Ato impedindo a reeleição dos atuais dirigentes partidários. Admitem, porém, que o Govêrno apenas orientará a Arena nesse sentido, em caráter pessoal.

OS MAIS VIÁVEIS

A decisão do Senador Filinto Müller de não pretender a sua reeleição à presidência da Arena provocou o desencadeamento de especulações e de articulações preliminares, com vistas à fixação de um nome a ser submetido à convenção partidária nacional, a realizar-se em Brasília, em outubro.

Os nomes dados como mais viáveis são, principalmente, os dos Ministros dos Transportes, do Trabalho e da Casa Civil, apontados como mais identificados com os objetivos do Govêrno Costa e Silva e inteiramente afinados com os propósitos revolucionários. Entretanto, são citados também os Governadores do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, e do Rio Grande do Sul, coronel Peracchi Barcelos.

GAMA E MAGALHAES

Embora com menor intensidade, surgem, nos comentários de parlamentares, os nomes dos Ministros da Justiça, professor Gama e Silva, e do Exterior, Sr. Magalhães Pinto.

O Ministro Magalhães Pinto é considerado "pouco viável" porque já presidiu a antiga UDN, enquanto sôbre o Ministro Gama e Silva incide, como restrição, o fato de o Marechal Costa e Silva preferir sua permanência no Ministério da Justiça.

TRE resolve questões do MDB

O TRE da Guanabara reuniu-se ontem, em sessão extraordinária, e voltará a reunir-se hoje, a fim de apreciar três consultas do MDB, uma delas se será permitida legalmente a adoção de nomenclaturas para caracterização das chapas concorrentes, como "chapa trabalhista," etc., nas eleições dos diretórios.

Também quer saber o MDB da Guanabara se, em diretórios de mais de 600 filiados, será possível, para facilitar a votação, o desdobramento da lista de presença em mais de um volume ou o estabelecimento de outras listas de presença, rubricadas pelo juiz eleitoral ou pelo observador da Justiça Eleitoral.

CONGESTIONAMENTO

Como, em algumas zonas, o MDB possui mais de dois mil filiados, e calculando por baixo, em meio minuto, o tempo indispensável à obrigatoriedade de assinatura de presença num único livro de atas, por certo ocorreria o congestionamento na realização da convenção de 10 de agôsto.

Por fim, em vista da reunião das Zonas que haviam sido desdobradas, os filiados residentes no Centro da cidade, Ilhas do Governador e Paquetá, teriam de usar o aerobarco ou lanchas para se reunirem num só local. O MDB perguntou, por isso, ao TRE, se lhes seria permitido realizar a convenção da 1a. Zona Eleitoral em locais diferentes, reunindo-se as mesas receptoras, no final, para a apuração geral.

Solano abre caminho à renovação

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente da Arena gaúcha, Deputado Solano Borges, disse que no caso do Rio Grande do Sul o caminho à renovação na direção partidária está aberto, porque êle já manifestara, há tempos, o propósito de não concorrer à reeleição.

O Sr. Solano Borges acha salutar o princípio da renovação nas direções partidárias, e por êle vem se batendo desde a época em que secretariava o Diretório estadual do extinto Partido Libertador, "embora, então, não tivesse condições de pô-lo em prática, pois permaneci oito anos na secretaria e o presidente era pràticamente vitalício."

DESTREINADO

Perguntado se, desta feita, não poderia repetir-se a sua frustração, pois "o cavalo poderia passar já encilhado", respondeu que não, pois não permitirá que lhe preparem o cavalo. "Embora eu me tenha criado na campanha e sido exímio cavaleiro, estou agora destreinado e não monto cavalo em pêlo."

MDB SOBREVIVE

Brasília (Sucursal) — O MDB já criou condições legais para formar diretórios regionais em 17 Estados e nos três Territórios, garantindo assim a sua sobrevivência formal, segundo exigências do AC-54.

O Senador Oscar Passos ainda não recebeu comunicação do resultado da reorganização do Partido no Pará, Piauí, Bahia, Santa Catarina e Minas. Há pessimismo apenas com relação ao Pará e Bahia.

Cerdeira admite sua reeleição

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, atribuiu ontem a "um mal entendido" suas declarações de que não é candidato à reeleição.

Esclareceu nunca ter sido candidato, "o que não significa que não venha a ser." Segundo o parlamentar, "tudo depende das regras do jôgo e da harmonia que se queira dar ao Partido." Particularmente, afirma que continua sendo "um homem da Revolução, cujas decisões acatam-se, não se discutem", e que não foi vetado como candidato à reeleição.

"BASTA PEDIR"

O Sr. Arnaldo Cerdeira disse que na sua recente audiência com o Presidente da República, êste não lhe pediu — "e ninguém sequer insinuou — que êle não deve candidatar-se, "e para isso basta o Marechal Costa e Silva pedir." As notícias de que o assessor de Imprensa da Presidência da República, Sr. Carlos Chagas, anunciou que deverá haver um sistema de rodízio nas direções partidárias, foram recebidas "serenamente" pelo presidente da Arena paulista, que está disposto a acatá-las, "se forem uma decisão revolucionária."

O Deputado não quis revelar o que conversou com o Presidente da República, sexta-feira última, "pois é segrêdo profissional." Limitou-se a dizer que é "um homem contente", e que "não existe nenhuma chapa à direção do Partido em São Paulo que seja contra o Governador Abreu Sodré, a não ser as que estão sendo articuladas pelo pessoal do Palácio dos Bandeirantes."

— Tôdas as chapas são a favor do Governador. Não as discuto. Discuto apenas esquemas de fortalecimento do Presidente da República, de consolidação da Revolução e da Arena.

Outro que afirmou não ser candidato à presidência do Partido situacionista é o Deputado João Batista Ramos, que explicou ter o seu nome surgido como aspirante à sucessão do Sr. Arnaldo Cerdeira "em consequência de um incidente já superado, ocorrido durante uma reunião do Partido."

QUIS AGREDIR

O Sr. Arnaldo Cerdeira revelou que o Deputado Salvador Julianelli, vinculado à corrente política liderada pelo ex-Governador Laudo Natel, quis ontem agredir um assessor do Governador Abreu Sodré, Sr. Antônio Holanda de Freitas. O parlamentar, segundo o presidente da Arena, foi impedido a tempo, mas obrigou até o Governador a sair de seu gabinete, "para serenar os ânimos." O Sr. Salvador Julianelli, de acôrdo com o Sr. Arnaldo Cerdeira, "estava revoltado porque o Holanda está chamando delegados da Arena no interior do Estado e querendo obrigá-los a assinar um têrmo de compromisso de que votarão na chapa do Governador."

— Aliás — acrescentou o Sr. Cerdeira — no Palácio isso é muito comum.

Gratacós cria uma dissidência

Niterói (Sucursal) — A primeira grande dissidência no MDB fluminense, depois da reabertura do processo político, acaba de ser precipitada pelo prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, que se declarou candidato ao Govêrno fluminense, em 1970, recusando composições com alas do ex-PSD e ex-PTB.

O prefeito de Petrópolis, que lidera um chamado movimento "de renovação" dentro do Partido, chegou a ser procurado por emissários do Deputado Amaral Peixoto, que desejavam integrá-lo, como vice, na chapa à sucessão governamental que o ex-presidente do antigo PSD encabeçará.

O QUADRO

Embora seus dirigentes, oficialmente, afirmem que apenas o Sr. Amaral Peixoto retomou contatos visando à sua candidatura ao Palácio Nilo Peçanha, o MDB já tem, pràticamente, pronto o seu quadro eleitoral com vistas ao pleito de 1970, na certeza de que a escolha dos novos governadores será feita pelo voto direto.

O prefeito de Petrópolis e o ex-presidente do extinto PSD serão os candidatos do Partido ao Govêrno do Estado, o qual, para êste pôsto, por falta de nomes, não usará, além da legenda, as duas sublegendas. Ao Senado — se não houver redução de cadeiras — a Oposição lançará para as duas vagas, nas próximas eleições, as candidaturas do ex-Ministro Brígido Tinoco e do Deputado federal Adolfo de Oliveira.

Rui Araújo recebe em Manaus honras de democrata autêntico

Manaus (Correspondente) — Cêrca de 10 mil pessoas acompanharam o féretro do Vice-Governador Rui Araújo ao cemitério São João Batista, onde os líderes da Arena e do MDB enalteceram a sua figura de democrata autêntico.

Lembraram os oradores que o Vice-Governador do Amazonas, vítima de colapso cardíaco sábado passado, preferira, um dia, entregar as chaves do portão da Assembléia Legislativa do que vê-la fechada pelo ex-Governador Artur Reis.

HONRAS PÓSTUMAS

Êste e outros episódios de bravura política de Rui Araújo foram recordados pelos oradores à beira da sepultura. As mais altas autoridades do Estado ali compareceram a fim de prestar-lhe a última homenagem. O Comandante Militar da Amazônia, General Rodrigo Otávio, e o Governador do Estado, Sr. Rafael Faraco — que substituiu o extinto no pôsto — pegaram a alça do caixão, e tropas do Exército prestaram honras fúnebres, enquanto uma chuva fina caía sôbre a cidade.

Rui Araújo estava no exercício do Govêrno em virtude da viagem do Governador Danilo Areosa à Europa, e um dia antes de sua morte pronunciou discurso na instalação do Congresso Viário Pan-Amazônico, estimulando os delegados dos países amazônicos à tarefa de ocupar e povoar ràpidamente seus vazios, a fim de suprir as zonas carentes de alimentos.

De bom humor, Rui Araújo elogiou a imagem do delegado equatoriano, que invocara a missão da Apolo-11 como exemplo ao esfôrço para conquistar o espaço da Amazônia. O Governador em exercício despediu-se do Congresso confirmando sua presença no banquete de encerramento, que foi cancelado, afinal, pelos promotores da reunião.

NO GOVERNO

Rui Araújo, que morreu aos 66 anos de idade, exerceu o Govêrno do Amazonas 11 vêzes, durante a interventoria federal, sete vêzes na administração Artur Reis, e esta era a quarta vez que substituía o Governador Danilo Areosa.

Era casado com Da. Helena Cidade Araújo, que faleceu há dois anos, num acidente de automóvel, e pai de Francisco Pedro Araújo Neto, correspondente do JB em Roma, Paulo Araújo, professor de Agronomia da Universidade de Piracicaba e Eneida Araújo Vasconcelos Leite, residente em Roma.

Reforma colhe últimas opiniões

Brasília (Sucursal) — Os membros do Conselho de Segurança Nacional e os Ministros do Supremo Tribunal Federal terão durante esta semana uma leitura altamente prioritária: o anteprojeto de reforma constitucional que lhes está sendo distribuído por determinação do Presidente da República.

Uma fonte governamental interpretava ontem êste gesto do Presidente como um esfôrço para eliminar as poucas hesitações que subsistiram em seu espírito a respeito de três ou quatro pontos controvertidos, mesmo depois de exaustivo trabalho da comissão de juristas.

SEMANA EM ABERTO

O Marechal Costa e Silva não decidiu ainda se convocará o Conselho de Segurança Nacional, para debater o anteprojeto da reforma, ou se colherá individualmente a opinião de cada um dos seus integrantes, por escrito. Se optar pela primeira alternativa, tem-se como certo que marcará somente para a próxima semana a reunião daquele órgão. Deixaria, assim, a semana corrente em aberto, para a coleta de opiniões dos membros do Conselho e dos juízes do Supremo, estas solicitadas mais como uma deferência ao Poder Judiciário do país.

PODER DE DECISÃO

A decisão sôbre o encaminhamento da emenda constitucional ao Congresso é prerrogativa individual e exclusiva do Presidente, e nestas condições sua iniciativa de alargar a faixa de consultas sôbre o problema não deve ser interpretada senão como a determinação de agir só depois de integralmente esclarecido sôbre todos os pontos alterados da Carta de 1967.

PRESENÇA EM BRASÍLIA

Durante todo o mês de agôsto, o Presidente não deverá sair de Brasília. A informação, transmitida ontem à imprensa pelo Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, robustece a expectativa de que o mês entrante será decisivo para a retomada do processo político, com o levantamento do recesso do Congresso e a intensificação dos preparativos para a reorganização dos Partidos. A êste respeito, afirma-se que o Marechal Costa e Silva tem o propósito de participar muito de perto da reestruturação das organizações político-partidárias.

Reunião da Executiva define atitude do MDB

Pôrto Alegre (Sucursal) — A atitude que o MDB deverá adotar no Congresso, diante da reforma constitucional, será definida em decisão da Executiva nacional do Partido, a ser convocada tão logo o Govêrno divulgue o projeto de reforma.

A informação foi trazida da Guanabara pelo emissário da Oposição gaúcha junto à direção nacional do MDB, Deputado Pedro Simon. Segundo êste, o presidente Oscar Passos acolheu sugestão no sentido de que os presidentes dos diretórios regionais participem da deliberação.

ABSTENÇÃO

O Sr. Pedro Simon, antes de prestar contas de sua missão ao presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Jeuser, antecipou aos jornalistas algumas impressões que recolhera de seus dois encontros com o Senador Oscar Passos.

O presidente nacional do MDB mantém o seu ponto-de-vista de que a melhor solução para os oposicionistas é se absterem de votar a reforma da Carta de 1967, mas esta atitude poderá vir a ser alterada por deliberação da Executiva.

Por outro lado, o Senador Oscar Passos está satisfeito com o resultado obtido na reestruturação partidária em 18 Estados. O Sr. Pedro Simon afirmou, por fim, que embora o Govêrno tenda a manter a eleição direta para escolha dos governadores em 1970, estaria se envidenciando uma pressão dos setores da Arena em favor do pleito indireto. "Um dos argumentos usados neste sentido é o caso do Rio Grande do Sul, onde uma vitória do MDB poderia criar um problema para o Govêrno", declarou êle.

Coluna do Castello

Reforma pronta na próxima semana

Brasília (Sucursal) — Na próxima semana, o Presidente Costa e Silva deverá estar em condições de baixar o Ato Institucional outorgando ad referendum do Congresso a emenda constitucional. Os membros do Conselho de Segurança e os Ministros do Supremo Tribunal que receberam cópias do trabalho da comissão de alto nível já estão sendo solicitados a transmitir suas impressões sôbre o texto que compreende poucas páginas e pode assim ser lido ràpidamente. Não lhes foram pedidas sugestões sôbre uma reforma constitucional, mas suas impressões sôbre o projeto de reforma já elaborado, o que facilita o trabalho de cada um embora não exclua o aparecimento de sugestões estranhas ao texto do Sr. Pedro Aleixo.

O Govêrno ainda não decidiu se convocará ou não o Conselho para o debate final do projeto, mas o provável é que não o faça, pois quase todos os seus membros participaram do trabalho preliminar encaminhando suas emendas ao Vice-Presidente da República, já tendo, assim, pontos-de-vista conhecidos sôbre a matéria. Quanto ao Supremo Tribunal Federal, embora não tenha sido nas reuniões da comissão de alto nível formalmente representado pelo Ministro Temistocles Cavalcanti, já teve oportunidade de transmitir informalmente ao Sr. Pedro Aleixo suas idéias sôbre as questões que afetam o Poder Judiciário e outras.

Não deverá, portanto, ser utilizado todo o prazo de 15 a 20 dias previsto pela assessoria do Marechal Costa e Silva, acreditando-se em fontes altamente situadas que a reforma constitucional poderá ser efetivada nos primeiros dias de agôsto.

O aceleramento das decisões políticas corresponde, de resto, à intenção atual do Govêrno e à impressão dominante nos meios revolucionários, segundo a qual a retomada do processo político, sejam quais forem as dificuldades que possa acarretar, não deve mais ser retardada, pois dela depende a consolidação do próprio Govêrno e a volta aos trilhos do sistema revolucionário.

O problema mais importante ligado à reforma da Constituição que parece ainda pendente é o do transplante dos dispositivos do Ato Institucional n.º 5 para o capítulo das Disposições Transitórias da Carta de 1967. Há indícios de modificação na tendência inicial do Presidente de fixar o último dia do seu Govêrno como têrmo final do prazo de vigência dos instrumentos de exceção. A fixação da data poderia ser eliminada, para evitar problemas ou para eventualmente facilitar uma decisão do Marechal Costa e Silva de antecipar a revogação dos dispositivos de repressão. Admite-se que será atribuído ao Presidente da República o poder de declarar peremptas suas atribuições de exceção no momento em que considerar adequado ou oportuno.

Mudar a Arena para a sucessão

Está pràticamente assentada a decisão do Presidente da República de promover, nas próximas convenções regionais e nacional da Arena, a substituição dos seus atuais dirigentes. Trata-se, como se sabe, de um esfôrço de renovação, que em princípio não afeta pessoalmente a confiança do Govêrno em qualquer dos atuais dirigentes do Partido, que, no sistema de rodízio, poderão se candidatar a outros postos dentro da agremiação ou no esquema político situacionista.

Do ponto-de-vista do Govêrno, além do desejo de renovação, o fundamento da medida está na necessidade de ter no comando da Arena pessoa rigorosamente integrada com a Presidência, pois a ela caberá a articulação do candidato à sucessão federal, tanto quanto nos Estados os presidentes regionais da Arena encaminharão as candidaturas às sucessões locais.

O Presidente Costa e Silva precisa ter na presidência da Arena alguém altamente identificado com seu sistema para ter condições de encaminhar com segurança o candidato da sua preferência ou da preferência do seu dispositivo à sucessão de 1971. O nome, portanto, terá importancia, pois pelas suas vinculações poderão os políticos desde logo deduzir as tendências e rumos da sucessão presidencial tal como são colocados pela Presidência da República.

Os mandatos de direção dos Partidos deverão ser de dois anos, proibida a reeleição, a fim de assegurar-se o refrescamento periódico do comando partidário e promover a formação de quadros. O dispositivo previsto na emenda constitucional, de fixação dos mandatos das Mesas legislativas em dois anos sem reeleição, deverá ser transplantado para a Lei dos Partidos que, como se sabe, será também reformada.

20% das receitas municipais para educação

O projeto de reforma constitucional propõe, num de seus artigos, que sejam os municípios obrigados a empregar 20% das suas receitas na educação de nível primário.

Da obrigatoriedade, fixada em nível constitucional, deverão decorrer sanções que uma lei complementar definirá. Acredita o autor da sugestão que com os 20% crescerá o investimento nacional em educação e os municípios serão forçados a emprêgo mais racional das suas rendas no ambito da sua competência especifica.

Rondon satisfeito

Corrigindo um adjetivo, dizia ontem o Sr. Rondon Pacheco que não está eufórico mas apenas satisfeito.

Sarnei com o Presidente

O Governador Sarnei, recebido ontem pelo Presidente Costa e Silva, convidou-o a visitar o Maranhão.

Carlos Castello Branco

Estrada Manaus—Pôrto Velho é incluída no sistema rodoviário pan-americano

Manaus (Correspondente) — Reunido no 1.º Distrito Rodoviário do DNER, com delegações de seis países do Continente, o Subcomitê Viário Pan-Amazônico aprovou a proposta brasileira para incluir a Estrada Manaus—Pôrto Velho (BR-319) no sistema rodoviário pan-americano.

A proposta se fundamentou nos pontos de conexão que ela irá estabelecer com o Peru e a Bolívia, de um lado, e com a Venezuela, a Colômbia e a Guiana através da BR-174 (Manaus—Caracaraí—Boa Vista—Santa Helena ou Lethem), onde atuam o DNER e o 6.º Batalhão de Engenharia e Construções.

"FERRY-BOATS"

Como as duas pontas da BR-319 terminam em rios largos — o Madeira e o Negro — a travessia deverá ser feita por **ferry-boats**, já que o Govêrno não se dispõe a construir pontes de aço entre a estrada e Pôrto Velho e entre a cidade do Careiro e Manaus.

A estrada Pôrto Velho-Manaus já apresenta o seguinte quadro: desmatamento — 693 km; desmatamento e limpeza — 276 km; implantação básica — 103 km. A Manaus — fronteira com a Venezuela tem 47 km construídos e 133 desmatados e com caminho de serviço no sentido de Caracaraí, partindo daí a Boa Vista, e mais 51 km na direção da Venezuela (Santa Helena) com o trecho já pronto e inclusive pavimentado. Por outro lado, entre Boa Vista e a fronteira com a Guiana (BR-401), existem 41 km implantados com boas condições técnicas e 140 em execução.

Quando a BR-319 e a BR-174 ficaram prontas, dentro de dois anos, os seus 1 800 km de extensão farão a conexão terrestre entre Bogotá e o Chuí.

PLANO COLOMBIANO

Apesar de o delegado da Colômbia não ter chegado a tempo à reunião, sabe-se que em sua pasta viria um informe relativo à iniciativa de seu Govêrno de construir uma estrada ligando Bogotá, Vila Vicenzio, Tarapacá e Letícia, nas proximidades do município brasileiro de Benjamim Constant e da Colônia Militar de Tabatinga, no Rio Solimões. Da mesma forma, o Govêrno da Guiana inicia a construção de uma rodovia entre Georgetown e Lethem, na fronteira com o Brasil.

O delegado brasileiro, engenheiro Cloraldino Severo — que foi eleito vice-presidente do subcomitê — apresentou na sessão plenária um longo informe sôbre as obras brasileiras na região.

Dirigindo-se ao delegado boliviano, que participa pela primeira vez do subcomitê, o engenheiro lembrou os antecedentes da ligação Brasil—Bolívia—Peru e a Ata de Rio Branco, caracterizando o esfôrço conjunto dos três países de construírem rodovias na área com a ajuda do BID. Frisou, contudo, que na parte brasileira já tiveram início os trabalhos de melhoramentos do trecho Cuiabá—Pôrto Velho, a implantação do trecho Pôrto Velho—Abunã—Rio Branco, as ligações com Brasília, Guajará-Mirim e Assis Brasil e os estudos preliminares para o trecho Rio Branco, Cruzeiro do Sul e divisa Brasil—Peru.

Esclareceu o delegado brasileiro que o trecho Abunã—Guajará-Mirim é substitutivo da ferrovia Madeira—Mamoré, construída com a intenção de proporcionar à Bolívia um acesso ao mar, e que o caminho de primeira abertura já foi substituído por uma estrada de cêrca de 90 km, em condições permanentes de tráfego.

Igreja dá grande importância ao Documento dos Presbíteros

São Paulo (Sucursal) — O Bispo-Auxiliar de São Paulo, frei Lucas Moreira Neves, também secretário do Apostolado dos Leigos da CNBB, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Documento dos Presbíteros tem uma importância vital para a Igreja porque traduz as aspirações e preocupações dos padres de todo o Brasil.

Acrescentou que os bispos, reunidos no Seminário do Ipiranga, estão procurando responder às indagações dos presbíteros com inteligência e objetividade e que essa resposta, "se bem dada, deve dar aos padres maior serenidade e segurança, indispensáveis, no momento, para o bem do povo católico no Brasil."

PROBLEMAS CONCRETOS

— O Documento dos Presbíteros — afirmou —, que serve de base para o trabalho mais longo, detido e de mais fôlego nesta X Assembléia, tem uma importância vital. Primeiro porque, elaborado, discutido, estudado nos níveis diocesano, regional e nacional, êle traduz as aspirações e preocupações dos padres do Brasil, num momento em que os mais sérios dêles procuram honestamente ver o que é exatamente ser padre na Igreja concreta para o mundo concreto de hoje.

— Segundo, porque abre um diálogo ao qual os bispos estão procurando responder com inteligência e objetividade, acolhendo, ponderando, retificando, a fim de dar uma resposta válida a seus padres. Terceiro, porque dessa resposta, se bem dada, deve advir para os padres maior serenidade e segurança, indispensáveis no momento para o bem do povo católico no Brasil.

CELIBATO

Sôbre a possibilidade de no futuro a Igreja adotar a ordenação de homens casados, como solução alternativa para o problema do celibato, frei Lucas Moreira Neves disse que "a Igreja poderá, teòricamente, vir a aceitar a ordenação de homens casados, no Ocidente. Ela já o faz no Oriente. Mas não parece que vá fazê-lo já."

— No dia em que a Igreja decidisse aceitar a ordenação de homens casados, no Ocidente, teria que ser com uma grande cautela pastoral no sentido de preparar o povo, preparar bem os candidatos, preparar os quadros e preparar todo o seu esquema pastoral, que hoje está ajustado para a existência exclusiva de padres celibatários. Uma precipitação poderia causar desarvoramentos imprevisíveis na comunidade eclesial.

Frei Lucas Moreira Alves explicou que nos três primeiros séculos a Igreja tinha, a seu serviço, exclusivamente padres casados. Foi a partir do século IV (mais precisamente do Concílio Espanhol de Elvira) que, pouco a pouco, "de modo nem sempre tranqüilo, com muitos descaminhos, entre problemas e resistências, vai-se tornando universal o celibato dos presbíteros."

VIOLÊNCIA PREOCUPA

Referindo-se à inclusão do tema **Os Atentados Terroristas e o Esquadrão da Morte** na pauta dos trabalhos da X Assembléia-Geral da CNBB, frei Lucas Moreira Neves disse:

— Vejo com preocupação o surto atual de violência em nosso país. Penso que é a mesma violência que explode sob as duas formas: a dos atentados terroristas, que trazem insegurança e inquietação, e a dos Esquadrões da Morte, com suas diversas faces.

Estes malsinados esquadrões podem até, por não sei que artes, agradar a opinião pública em geral e parecer aos olhos dela uma solução para o câncer social dos marginais e delinqüentes ditos irrecuperáveis. Mas só por se constituírem numa espécie de justiça paralela, ao lado da justiça oficial, êles são iníquos e imorais, constituem uma calamidade pública inaceitável para qualquer consciência cristã e humana.

E a periculosidade dêles, bem como sua imoralidade, aumentam na medida em que da execução de marginais êles tendem a erigir-se em protetores da moral, da religião, em juízes das ideologias e a se encarregar de intervir no jôgo político como árbitros e executores.

E finalizou:

— Penso que algo deve ser feito com urgência e decisão para cessar êste recurso à violência, que é bàsicamente anticristão e antibrasileiro. Talvez haja um trabalho conjunto a fazer, com decisão e clarividência, unindo os homens do Govêrno e os pastôres, a fim de fazer desaparecerem, em seus focos, os terroristas: o das bombas, incêndios, assaltos e o das justiças sumárias e execuções atrozes de todos os Esquadrões da Morte.

PAPA SERÁ INFORMADO

Os bispos consideram o problema dos presbíteros muito grave e levarão as decisões do episcopado ao conhecimento do Papa, pelo menos informando-o dos problemas que preocupam o clero e os bispos brasileiros. Segundo alguns observadores, nos problemas de competência exclusiva do Sumo Pontífice, há a tendência para se apresentar ao Papa apenas a constatação dos problemas que afetam o clero.

O caso do celibato é típico dos problemas que serão levados a Paulo VI apenas como informação da preocupação do clero em relação ao problema, assim como outras conferências episcopais de várias partes do mundo estão cuidando do problema. Alguns lembram, por exemplo, o levantamento realizado pelo Instituto Boliviano de Estudos e Ação Social, da Conferência Episcopal Boliviana.

ESTATUTOS

Para apressar o andamento dos trabalhos, foi constituída uma comissão de redação que unificará tôdas as propostas apresentadas pelas 13 regionais, incluindo as propostas minoritárias. Paralelamente, os bispos decidiram dar andamento ao segundo assunto do temário, a reforma dos estatutos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Após as Laudes, na capela do Seminário Central do Ipiranga, D. Geraldo Fernandes, bispo de Londrina, apresentou em nome da comissão jurídica o encaminhamento da discussão dos projetos de novos estatutos para a CNBB. Em seguida, os bispos se dirigiram para as reuniões das regionais e debateram os vários projetos. Na reunião plenária da tarde, os bispos inscritos apresentaram à assembléia suas observações e sugestões sôbre os estatutos.

O secretário nacional do Ministério Hierárquico, D. Valfredo Tepe, defendeu seu subsecretário, padre José Marins, por considerar que êle fôra criticado veladamente pelo bispo de Campos, D. Antônio de Castro Méier, num artigo publicado sexta-feira em um jornal paulista. Segundo alguns observadores, D. Valfredo Tepe teria pedido ao bispo de Campos que comparecesse à assembléia para formular suas acusações, sendo aplaudido pelos demais bispos por mais de dois minutos.

MEDELLIN

— Fala-se muito em Medellin, mas não se estudam suficientemente as resoluções de Medellin — afirmou D. Avelar Brandão Vilela, presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) e Arcebispo de Teresina, que pretende entregar oficialmente ao Govêrno brasileiro um exemplar com tôdas as resoluções da última reunião do Celam.

— Medellin não é uma simples ebulição ideológica. Não é um movimento representativo de grupos isolados. É uma abertura que se faz no sentido de todos. É uma busca de comunhão espiritual e social. É um desejo de afirmação dos direitos da pessoa humana. É um anseio de desenvolvimento integral. A Igreja que Medellin configura é plena de respeito ao passado e de amor ao presente e futuro. Minha preocupação é que a reunião de Medellin não seja desvirtuada — acrescentou.

PROBLEMA SUENENS

Referindo-se à entrevista que o Cardeal Suenens, Primaz da Bélgica, deu à revista *Informations Catholiques Internationales*, D. Avelar Brandão Vilela entende "que nela há muito material digno de exame e de aplicação, muita observação válida. Não concordo com certas afirmações que, em vez de ajudar na solução dos problemas comuns da Igreja poderão agravá-los porque, além do mais, trazem certa dose de ironia em alguns casos."

REUNIÃO DO CELAM

D. Avelar Brandão Vilela disse que a próxima reunião do Celam será realizada a partir de 24 de novembro em São Paulo, quando serão estudados problemas internos do órgão, principalmente sua estrutura e funcionalidade. Acrescentou que haverá eleição de nova diretoria, devendo entregar a presidência ao sucessor logo depois.

— O Celam não pode propor soluções concretas para os problemas dos países latino-americanos porque não dispõe de varinha mágica. Damos as linhas mestras, lançamos luzes sôbre os horizontes e temos consciência disto. O que desejamos é que haja conscientização de que massas marginalizadas estão tomando consciência de que devem ter acesso aos bens da civilização e da cultura. Aquela parte da América Latina que se encontra marginalizada não está mais amorfa e os Governos devem tomar conhecimento dessa realidade e dar aos processos de administração uma flexibilidade que atenda a êsse anseio de desenvolvimento. Entendo por conscientização a co-participação integral dos homens na solução dos problemas — finalizou D. Avelar Brandão Vilela.

Zona Sul está com 60 ciclos

O Escritório Técnico de Conversão de Freqüência informou que a mudança de ciclagem — de 50 para 60 ciclos — realizada ontem nos bairros de Botafogo, Copacabana, Urca e Leblon completou a conversão da Zona Sul e decorreu normalmente.

Esta operação foi considerada a mais fácil já realizada, apesar do grande número de consumidores dos bairros atingidos. Isto, segundo os técnicos, aconteceu graças à preparação anterior à mudança.

O número de telefonemas para o pôsto de atendimento do Escritório — cêrca de 60 — foi classificado de insignificante, pois, normalmente, centenas de pessoas telefonam durante o dia da conversão.

Visitantes vão ser vacinados

Quem desembarcar na rodoviária Nôvo Rio ou no Campo de São Cristóvão a partir de sexta-feira será vacinado contra varíola, a menos que possua atestado emitido no lugar de origem.

A medida, que será posta em prática pelo Departamento de Saúde Pública, visa conter a doença na Guanabara, onde a maioria dos casos é de em pessoas que chegam dos Estados. A vacinação será feita em postos instalados nos locais de desembarque, que funcionarão 24 horas por dia.

EM ETAPAS

Segundo informações do Departamento de Saúde Pública — DSP — o contrôle não se resumirá apenas às estações rodoviárias: nos próximos 15 dias deverá estender-se aos terminais ferroviários (Central e Leopoldina), ao Aeroporto Santos Dumont, ao pôrto do Rio e à estação das Barcas.

— Como é fácil perceber, a fiscalização de passageiros e a aplicação de vacinas são muito mais difíceis na Central, na Leopoldina e nas Barcas, onde desembarcam muitos milhares de pessoas diàriamente. Uma grande parte dêsses passageiros volta ao Rio todos os dias para trabalhar e só deverão ser vacinados uma vez. Há também os que chegam do interior e vêm para ficar: principalmente êsses terão de ser vacinados. O contrôle é problemático e já existe uma comissão encarregada de estudar o problema — informou o assessor do diretor do DSP, Sr. Marcelo Cavalcânti.

O estudo deverá ficar pronto nos próximos 10 dias e as vacinas serão aplicadas em massa, gratuitamente. Quem costuma vir à Guanabara diàriamente precisará portar o atestado de vacinação e exibi-lo no desembarque. Para que os postos funcionem ininterruptamente, o DSP formará equipes.

Santa Casa inaugura ambulatório

A Santa Casa da Misericórdia inaugura hoje, às 10 horas, em prédio anexo, o Ambulatório Santa Isabel, onde passarão a funcionar todos os serviços de ambulatório da entidade. Atualmente, cêrca de 80% da população carioca está sob proteção da Santa Casa, através de convênios firmados com diferentes organismos.

O INPS, Ministério da Marinha, Ministério do Exército, Ministério da Aeronáutica, IPEG, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros da Guanabara, além de associações particulares, firmaram convênios com a Santa Casa. Êsses convênios têm funcionado regularmente, sendo prestada assistência médica e serviços de ambulatórios a todos os beneficiários.

LAGO DOS CISNES

Sob as asas e a vigilância do cisne-pai o pequeno cisne negro nadou tranqüilo uma tarde inteira

Detran vai processar os prontuários de motoristas com computador eletrônico

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, aprovou ontem, para imediata execução, o plano do Departamento de Trânsito, de processamento dos prontuários de motoristas por computador eletrônico, a exemplo do que já vem ocorrendo com o processamento das multas.

O diretor do Detran, comandante Celso Franco, e o seu assessor jurídico, Sr. Álvaro Rocha, explicaram que o ideal seria a expedição de carteiras também por processo eletrônico, mas a medida está na dependência do Conselho Nacional de Trânsito, que teria de alterar a resolução que aprovou recentemente modêlo único para todo o país.

DIFICULDADES BUROCRÁTICAS

Durante a reunião, em que estiveram presentes também o presidente do Conselho Estadual de Trânsito, Sr. Abraim Tebet, e o diretor da Divisão de Habilitação do Detran, coronel Cantídio Guimarães, foi explicado ao Secretário de Segurança que o plano da mecanização prevê também a expedição de carteiras de motoristas a serem processadas igualmente pelo computador eletrônico.

Essa carteira, que seria a cópia fotográfica do prontuário, feita pelo processo polaróide e perfurada para o computador eletrônico, não poderá, entretanto, ser adotada na Guanabara, porque o Conselho Nacional de Trânsito aprovou recentemente uma resolução determinando a padronização das carteiras de habilitação em todo o país.

A Secretaria de Segurança enviará, porém, um representante do Detran ou do Cetran a Brasília, para obter do Contran a modificação de sua resolução 418, de modo que permita à Guanabara e a São Paulo, que igualmente têm condições técnicas de adotar o sistema de prontuário e carteiras processadas por computador eletrônico, adotar um modêlo de carteira diferente do convencional e padronizado para todo o país.

— É uma nova batalha que nós teremos de sustentar — declarou o comandante Celso Franco — depois de referir-se a um ano de luta para elaborar e fazer tramitar o plano finalmente aprovado ontem pelo Secretário de Segurança.

VANTAGENS ELETRÔNICAS

O plano de mecanização, que se encontrava há quatro meses em exame no Conselho Estadual de Trânsito, será entregue à IBM, que o elaborou, e no Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças, responsável pela expedição das multas, para que sejam confeccionados os cartões para o computador eletrônico.

Segundo os cálculos do Sr. Álvaro Rocha, são cêrca de 650 mil prontuários de motoristas da Guanabara que serão processados fácil e ràpidamente pelo computador eletrônico em substituição ao antigo sistema de operação manual, moroso, falho, suscetível de irregularidades, falsificação, adulteração e corrupção.

Êsses inconvenientes, que não se registram mais com as multas, foram ressaltados na semana passada com a prisão do funcionário Mauro Jorge Moreira, da Divisão de Habilitação do Detran, acusado de falsificação de centenas de carteiras de motoristas.

Para o diretor da Divisão de Habilitação, coronel Cantídio Guimarães, o processamento eletrônico dos prontuários permitirá também que sejam mantidos rigorosamente atualizados os cadastros de motoristas e acabará com os velhos arquivos e prateleiras de madeira onde estão acumulados, sujeitos a todos os perigos e acidentes. Atualmente, os funcionários do Detran são os responsáveis pela atualização, alterações e informes a serem acrescidos, a caneta ou a máquina datilográfica, nesses 650 mil prontuários, bem como pela expedição das segundas vias das carteiras.

COMPLEMENTAÇÃO IDEAL

O assessor jurídico do Detran revelou que a Guanabara caminha agora para atingir mais uma etapa da completa mecanização dos serviços do Departamento de Trânsito, que será o processamento eletrônico conjunto e unificação dos cadastros de veículos, dos prontuários dos motoristas e dos levantamentos e expedição das multas.

Para completar essa unificação, o Detran ficará somente na dependência da aprovação pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito) da sua carteira, que, além da impressão digital e do retrato determinados pelo modêlo nacional, terá tôdas as informações constantes do prontuário e o tipo sangüíneo do portador, que será pioneiro no Brasil.

— Quando nos Estados Unidos me perguntaram se as nossas carteiras tinham o tipo sangüíneo — relatou o comandante Celso Franco — eu só consegui menear a cabeça, numa resposta evasiva, pois fiquei constrangido de dizer que não. Lá, êles só operam acidentados sem saber seu tipo sangüíneo quando o caso é extremamente grave. Será que nós vamos correr êsse risco por muito tempo mais?

MULTAS PROCESSADAS

Ao apresentar ontem ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, o plano de mecanização de prontuários de motoristas, o comandante Celso Franco mostrou também o levantamento completo, por computador eletrônico, de três anos de multas não pagas pelas emprêsas de transportes coletivos, no valor total de NCr$ 3 milhões.

O levantamento abrange dois períodos: de setembro de 1966 a janeiro de 1969, no valor de NCr$ 2,3 milhões, e do primeiro trimestre dêste ano, no total de NCr$ 700 mil. Para pagar as multas referentes ao primeiro período, as emprêsas terão um prazo de 30 dias a partir da data da expedição das guias, sob pena de execução judicial, com juros e correção monetária e de apreensão dos veículos.

TRABALHO DE VALOR

O Sr. Álvaro Rocha, exultante, mostrava ao secretário de Segurança o que se tornou possível com o processamento das multas por computador eletrônico, fazendo com que, em menos de três meses, o Estado tivesse o levantamento das multas cometidas e acumuladas durante três anos.

Os dois lotes das fichas, levadas "com muito zêlo" pelo comandante Celso Franco e o Sr. Álvaro Rocha ao General Luís de França Oliveira, relacionam emprêsa por emprêsa, especificando as infrações, o valor da multa, o local, o veículo e ainda o subtotal por emprêsa.

Depois de amanhã, o Detran fornecerá a conclusão do levantamento para saber quais as emprêsas que mais devem ao Estado e outros dados estatísticos fornecidos pelas fôlhas do computador eletrônico.

VALOR DO TRABALHO

O Sr. Álvaro Rocha revelou que as multas relativas ao primeiro trimestre dêste ano já foram comunicadas às emprêsas e que, a partir de depois de amanhã, serão enviadas as guias de pagamento das multas referentes ao período anterior a janeiro.

— Além dêsse total — adiantou o Sr. Álvaro Rocha — o Estado terá a arrecadar ainda mais NCr$ 2 milhões com as emprêsas de ônibus relativos a licenças de veículos não pagas até agora.

Cisne negro que nasceu no Zoo nada a tarde tôda com pai que o protege de ratos

Protegido pelo cisne-pai, o primeiro cisne negro que nasceu, sexta-feira última, no Jardim Zoológico, passou a tarde de ontem nadando, enquanto a cisne-mãe continuava no ninho, chocando mais dois ovos. O cisne-pai protegia o filhote contra os ratos, que infestam o local.

No Campo de Santana estão sendo chocados outros três ovos, mas os tratadores do Departamento de Parques acreditam que êles nascerão em princípio de agôsto. Explicaram que um ôvo de cisne leva de 30 a 35 dias para ser chocado. O cisne macho protege a fêmea, como no Zoo, contra o ataque dos ratos.

AMEAÇA CONSTANTE

Além de quebrarem os ovos, os ratos atacam e matam os filhotes. Segundo os tratadores do Jardim Zoológico, os ratos são constantemente combatidos, mas continuarão sempre a ser uma ameaça aos animais e aves novos, pois se reproduzem com grande facilidade. Há trechos do Zoo, segundo os tratadores, "que êles são donos da situação."

Ontem à tarde, durante o banho do primeiro cisne negro que nasceu no Zoo, o cisne pai investiu várias vêzes contra os ratos. O cisne negro é filho de um casal que veio de Higienópolis, e vive com outros nove em um cercado, ao lado do prédio da administração do Zoo.

CISNES ASTRONAUTAS

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, informou ontem que se nascerem os três cisnes negros, filhos do casal **Garrincha** e **Elsa Soares**, êles terão os nomes de **Armstrong**, **Aldrin** e **Collins** em homenagem aos cosmonautas que conquistaram a Lua. No caso de não vingarem os três ovos, o Sr. Gildo Borges dará aos que sobreviverem simplesmente o nome de "**Astronautas**, ou qualquer outro nome."

Pedra do Baiano ficará com barracos de 5 famílias que dizem ser donas do terreno

Apenas cinco das 68 famílias que habitam a Favela da Pedra do Baiano, no Leblon, não serão removidas hoje pela Secretaria de Serviços Sociais para casas na Cidade de Deus: alegam serem donos do terreno que ocupam desde abril de 1924, com base no direito de usucapião.

Para evitar que o aglomerado de cinco barracos, ao sopé da Pedra do Baiano que dá para a Avenida Borges de Medeiros se constitua numa semente para futura favela, a Secretaria de Serviços Sociais exigirá dos ocupantes a assinatura de um têrmo de compromisso — até a decisão final da Justiça — de que não deixarão construir novos barracos no local.

TRANSFERÊNCIA

Ontem à tarde o representante da Secretaria de Serviços Sociais, Sr. Juci Videira, entregou a cada uma das 63 famílias que serão transferidas hoje para a Cidade de Deus notificação da mudança, feita apenas verbalmente há cêrca de uma semana.

Quarenta e quatro famílias com melhor renda familiar ocuparão casa de sala, quarto, banheiro e cozinha, com prestação mensal de NCr$ 34,00; 19 ocuparão casas de triagem (pequena), pelas quais pagarão NCr$ 10,00, e casas de triagem (grande), cuja mensalidade será de NCr$ 12,00.

A remoção começará às 8 horas com o emprêgo de 25 caminhões da Suteg e 100 homens: 60 ajudarão na mudança e 40 cuidarão da demolição dos barracos tão logo sejam desocupados. O coordenador da remoção, Sr. Juci Videira, disse esperar concluir os trabalhos da erradicação de mais uma favela até 12 horas.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

Os herdeiros de Amaro Nogueira — falecido em 1930 — através de documentos devidamente registrados em cartórios da antiga Prefeitura do Distrito Federal, afirmam ter a legítima posse da terra e dos barracos que ocupam hoje, e de terrenos já invadidos — inclusive pelo antigo IAPC que construiu os três blocos de apartamentos do conjunto dos jornalistas — os quais estão limitados pelas Avenidas Ataulfo de Paiva, Afrânio de Melo Franco, Borges de Medeiros e pela Rua Humberto de Campos.

A posse, segundo o atual responsável pelos bens deixados por Amaro Nogueira — que é o seu irmão **Francisco Nogueira**, de 60 anos — se baseia no direito de usucapião, prevista no Artigo 550 do Código Civil Brasileiro.

O requerimento de usucapião feito em 5 de abril de 1924 por Amaro Nogueira foi registrado às fôlhas 16 e 17 no Cartório de Solfieri Cavalcânti de Albuquerque. Pelo documento se diz: "com fundamento no Código Civil, Art. 550, declaro por sentença que o terreno medindo aproximadamente 200 metros de frente (Avenida Ataulfo de Paiva) por 150 de fundos, correndo os rumos da vertente da Pedra do Baiano, na lagoa Rodrigo de Freitas — marco A — 150 rumo Sul e 70 graus SE, até encontrar água, por fôrça di usucapião."

Com base no mesmo artigo do CCB, ficou comprovado na ocasião que o terreno foi ocupado há mais de 30 anos por Amaro Nogueira "sem interrupção e oposição", o que justifica o direito de posse pelo usucapião.

Os herdeiros de Amaro Nogueira aguardam no momento decisão do Supremo Tribunal Federal, em Brasília, quanto a uma ação rescisória iniciada em 1962, pela qual contestam o direito de usupião requerido para a mesma área pelo espólio de Gabriela Ferreira Franco, em 1926, dois anos depois do registro feito pelo primeiro possuidor dos terrenos.

Diante da possibilidade de virem a sair do local e perder tôda a área restante — inclusive tôda a Pedra do Baiano e uma área de 150 metros que dá para a Avenida Borges de Medeiros — constituíram seu advogado o Sr. Francisco Machado, que já iniciou contatos com as autoridades estaduais ligadas ao problema.

Leilão vende contrabando da Zona Sul

A Inspetoria Fiscal de Copacabana, do Ministério da Fazenda, vai realizar nos dias 6, 7 e 8 de agôsto, na Av. Venezuela 231, leilão de mercadorias sem notas fiscais apreendidas no comércio e a particulares.

Os lotes de maior volume só poderão ser adquiridos por firmas registradas no comércio. As pessoas físicas poderão adquirir as mercadorias dos lotes menores. A comissão de leilão será composta pelo inspetor Dario Mauro, a escrivã Gesilda Linhares Soutinho e o leiloeiro Carlos Pedrosa.

MERCADORIA

Nos dias 4 e 5 de agôsto, das 9 às 12 horas, as mercadorias estarão à disposição dos interessados, para exame. Os lotes apreendidos, todos na jurisdição da Inspetoria de Copacabana, são compostos na sua maioria por sandálias, vinhos, relógios, material eletrônico, roupas, televisores, uísque estrangeiro e pedras semipreciosas de procedência nacional, encontradas sem a devida documentação.

Estado diz que cidade não carece de falta de gás e abastecimento é normal

A Companhia Estadual do Gás assegurou ontem que não há nenhum problema específico de falta de gás encanado, pois tôdas as usinas e compressores funcionam e o abastecimento à cidade é normal.

Os técnicos explicaram que a deficiência de abastecimento ontem e anteontem, especialmente nos bairros de Botafogo e Tijuca, deve-se à existência de pontos de estrangulamento da rêde de distribuição, localizados justamente nestas áreas.

CARÊNCIA

Segundo informou o presidente da CEG, coronel Paulo Leitão de Almeida, os funcionários da Divisão de Distribuição da companhia não registraram, ontem, reclamações mais intensas em nenhuma área da cidade, mas apenas as usuais, que são atribuídas à carência genérica da produção e à insuficiência da rêde de distribuição.

Em Botafogo e na Tijuca, entretanto, situam-se os pontos críticos de deficiência do abastecimento, pois, nestes dois bairros, a rêde de distribuição sofre estrangulamento. Na verdade, como as dimensões da tubulação tornaram-se muito pequenas, com o crescimento da demanda e a estagnação da ampliação dos serviços nos últimos 20 anos, todos os bairros que são supridos através de Botafogo e Tijuca ficam prejudicados.

Entre êstes estão Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa, na Zona Sul, e grande parte da Zona Norte, além dos subúrbios alcançados pela rêde, que são os da Central, até Piedade. Para melhorar o fornecimento a estas regiões, a CEG está assentando uma nova rêde de alta pressão, em Botafogo, que deverá estar pronta em seis meses, e planeja uma obra do mesmo tipo — mas de maior porte — para a Tijuca, a ser iniciada nos próximos meses.

BARREIRA VENCIDA

Fred Falcão, Antônio Adolfo, Rui Mauriti e Billy Blanco ouviram na Secretaria de Turismo Marzagão anunciar seus nomes entre os classificados

Solar quer virar Casa do Artista

Como último recurso para evitar o despejo definitivo, os moradores do Solar da Fossa vão sugerir ao Governador Negrão de Lima que êle seja transformado na Casa do Artista com exposição permanente de pintura, escultura e artesanato de artistas jovens, além de lhes garantir acomodação, "pelo menos enquanto não estivermos em boa situação."

Os próprios moradores acham difícil a possibilidade do tombamento do casarão, hipótese levantada no fim de semana. O diretor de Patrimônio Histórico, professor Trajano Quinhões, disse ontem que não conhece o prédio, mas, desde que haja solicitação da Secretaria de Educação, o Conselho de Tombamento estudará seu valor histórico e artístico para resolver o assunto.

Segundo se dizia ontem no Solar, alguns militares estariam contra a demolição do prédio para dar lugar a um edifício de 40 andares numa área vizinha ao Forte São João.

— Se isso fôr verdade — afirmou um morador — aumenta a possibilidade de ser aceita a idéia da Casa do Artista. Devemos ir ainda esta semana ao Governador para levar a sugestão. Você sabe, êle é muito ligado às artes e é bem capaz de apoiar a transformação. Nesse caso, o Estado indenizaria o proprietário do casarão e os próprios moradores do Solar se responsabilizariam pela manutenção dos salões de exposição.

Os moradores que não trêem no tombamento dizem que o prédio já passou por diversas reformas, perdendo suas características originais. A fachada do casarão, no entanto, ainda é a original.

"Enterprise" chega hoje e fica 4 dias

Com uma equipagem de 1 900 oficiais e marinheiros, chega hoje ao Rio, o porta-aviões **Enterprise** — o único de sua classe movido a energia nuclear. Durante sua permanência de quatro dias, o barco ficará ancorado entre a ilha das Cobras e a Ponta de Gragoatá.

O porta-aviões será visitado por convidados especiais e, na segunda-feira, partirá para Norfolk, Virgínia. Esta é a segunda visita do **Enterprise** ao Rio. Os oficiais e marinheiros desembarcarão diàriamente para visitas aos locais turísticos e passeios pela cidade.

FIC divulga as canções do Rio e aguarda as músicas classificadas nos Estados

O diretor-geral do Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, divulgou ontem as 30 músicas classificadas para concorrer pela Guanabara ao IV FIC.

Os compositores classificados deverão comparecer até amanhã à sede do Festival, à Rua Pacheco Leão, 506, casa 3, para tomar conhecimento de tôdas as exigências, sob pena de desclassificação. Ainda esta semana serão conhecidas as outras 15 concorrentes estaduais e as 10 músicas de reserva da Guanabara.

AS CLASSIFICADAS

As concorrentes cariocas ao IV Festival Internacional da Canção, setor nacional, são **Anunciação**, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro; **Ave-Maria do Retirante**, de Carlos Coqueijo e Alcivando Luz; **Beijo Sideral**, de Marcos e Paulo Sérgio Vale; **Beiras**, de Nélson Panicali e Ronaldo Monteiro de Sousa; **Beira Vida**, de Dori Caimi e Nélson Mota; **Bem-Te-Vi**, de Artur Verocai e Arnoldo Medeiros, **Canastra Real**, de Guilherme Dias Gomes e César Mourão; **Claridade**, de Homero Moutinho Filho; **Copacabana Velha de Guerra**, de Joice e Sérgio Flaksman; **Correntes**, de Toninho Horta e Márcio Borges; **Flor**, de Taiguara; **Gotham City**, de Macalé e Capinam; **Grande Cidade**, de Manuel Tiago e Aírton Barbosa; **Juliana**, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; **Lendas de Renda Branca**, de Heyds Barroso Neto e Flávia Queirós de Lima; **Leonora**, de Luís Carlos Sá; **Levança**, de Sérgio Ferreira da Cruz; **Longe do Tempo**, de Danilo Caimi e João Carlos Pádua; **Minha Marisa**, de Fred Falcão e Paulinho Tapajós; **Na Roda do Vento**, de Candinho e Lula Freire; **Mercador de Serpentes**, de Egberto Gismondi; **O Tempo e o Vento**, de Billy Blanco e Jorge Omar; **Passo Hoje**, de Francisco Viana Lessa e José Antônio Lopes Ribeiro; **Quem Mandou**, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt; **Sagarana**, de João de Aquino e Paulo César Pinheiro; **Serra Acima**, de Sílvio da Silva Júnior e Aldir Mendes; **Tornado**, de Guto e César Mourão; **Visão Geral**, de César Costa Filho, Rui Mauriti e Ronaldo Monteiro de Sousa.

PROVIDÊNCIAS

Os compositores classificados deverão se apresentar na sede do Festival, num prazo máximo de 24 horas, para saber as providências a serem tomadas com respeito às suas músicas. Até o dia 5 de agôsto deverão apresentar quatro fotos 13x18, biografia, indicação do intérprete e do arranjador e melodia cifrada. Até o dia 25 devem estar prontos os arranjos, para que a orquestra possa estudá-los, e os intérpretes recebam um playback da canção.

A Secretaria de Turismo e a direção do Festival resolveram dar NCr$ 500,00, a cada canção classificada; o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, embora ausente, disse ter "a certeza de que êste será o nosso mais belo Festival."

PAULISTAS AMANHÃ

São Paulo (Sucursal) — Serão selecionadas amanhã no teatro do TUCA as seis músicas paulistas para o IV Festival Internacional da Canção. As 18 canções classificadas para a semifinal terão um ensaio geral hoje à noite.

Entre os concorrentes estão Zé Kéti, Ari Toledo e Chico de Assis, Os Mutantes, Tomzé, Téo Barros e Augusto Boal, Jorge Ben, Demétrios, Renato Teixeira, César Roldão e Martinho da Vila.

Festival Universitário divulga semifinalistas

Serão divulgadas amanhã à noite, no *Repórter Esso* da TV-Tupi, as 30 músicas semifinalistas do II Festival Universitário de Música Brasileira. Foram inscritas 2 474 músicas. Cêrca de 6% das composições inscritas pela Guanabara pertencem a alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica.

Cêrca de 20% do total de inscritos são estudantes de Direito, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro deu o maior número de candidatos, com um total de 37% das inscrições. Apenas 13,6% dos concorrentes são mulheres, e os temas preferidos pelos universitários são o amor e a conquista espacial.

Zona Sul está com 60 ciclos

O Escritório Técnico de Conversão de Frequência informou que a mudança de ciclagem — de 50 para 60 ciclos — realizada ontem nos bairros de Botafogo, Copacabana, Urca e Leblon completou a conversão da Zona Sul e decorreu normalmente.

Esta operação foi considerada a mais fácil já realizada, apesar do grande número de consumidores dos bairros atingidos. Isto, segundo os técnicos, aconteceu graças à preparação anterior à mudança.

O número de telefonemas para o pôsto de atendimento do Escritório — cêrca de 60 — foi classificado de insignificante, pois, normalmente, centenas de pessoas telefonam durante o dia da conversão.

Visitantes vão ser vacinados

Quem desembarcar na rodoviária Nôvo Rio ou no Campo de São Cristóvão a partir de sexta-feira será vacinado contra varíola, a menos que possua atestado emitido no lugar de origem.

A medida, que será posta em prática pelo Departamento de Saúde Pública, visa conter a doença na Guanabara, onde a maioria dos casos é de em pessoas que chegam dos Estados. A vacinação será feita em postos instalados nos locais de desembarque, que funcionarão 24 horas por dia.

EM ETAPAS

Segundo informações do Departamento de Saúde Pública — DSP — o contrôle não se resumirá apenas às estações rodoviárias: nos próximos 15 dias deverá estender-se aos terminais ferroviários (Central e Leopoldina), ao Aeroporto Santos Dumont, ao pôrto do Rio e à estação das Barcas.

— Como é fácil perceber, a fiscalização de passageiros e a aplicação de vacinas são muito mais difíceis na Central, na Leopoldina e nas Barcas, onde desembarcam muitos milhares de pessoas diàriamente. Uma grande parte dêsses passageiros volta ao Rio todos os dias para trabalhar e só deverão ser vacinados uma vez. Há também os que chegam do interior e vêm para ficar: principalmente êsses terão de ser vacinados. O contrôle é problemático e já existe uma comissão encarregada de estudar o problema — informou o assessor do diretor do DSP, Sr. Marcelo Cavalcanti.

O estudo deverá ficar pronto nos próximos 10 dias e as vacinas serão aplicadas em massa, gratuitamente. Quem costuma vir à Guanabara diàriamente precisará portar o atestado de vacinação e exibi-lo no desembarque. Para que os postos funcionem ininterruptamente, o DSP formará equipes.

Santa Casa inaugura ambulatório

A Santa Casa da Misericórdia inaugura hoje, às 10 horas, em prédio anexo, o Ambulatório Santa Isabel, onde passarão a funcionar todos os serviços de ambulatório da entidade. Atualmente, cêrca de 80% da população carioca está sob proteção da Santa Casa, através de convênios firmados com diferentes organismos.

O INPS, Ministério da Marinha, Ministério do Exército, Ministério da Aeronáutica, IPEG, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros da Guanabara, além de associações particulares, firmaram convênios com a Santa Casa. Êsses convênios têm funcionado regularmente, sendo prestada assistência médica e serviços de ambulatórios a todos os beneficiários.

Detran avisa a motoristas que tráfego na Lapa deve continuar tumultuado hoje

O Departamento de Transito previu ontem e alertou os motoristas para novas dificuldades que hoje poderão ocorrer no tráfego na Lapa, em consequência da interdição da Rua dos Arcos para as obras de abertura da Avenida Norte—Sul, que deveriam estar concluídas no último domingo.

O transito estêve prejudicado ontem não só na Lapa como nas proximidades do próprio Departamento de Transito. Na Rua Visconde do Rio Branco, por causa de obras da Companhia Telefônica Brasileira e, na Praça Tiradentes e Rua da Carioca, onde a Light colocou dois imensos caminhões e operários para conserto de uma galeria subterranea.

PROBLEMAS PROGRAMADOS

A interdição da Rua dos Arcos, entre o Largo dos Pracinhas e o n.º 11, foi determinada na semana passada pelo Detran para vigorar no sábado e domingo, de modo a atender os problemas de trânsito.

Com o fechamento da Rua dos Arcos, todos os veículos que normalmente passavam pelas Ruas Evaristo da Veiga e Visconde de Maranguape foram obrigados a tomar a Avenida Mem de Sá, somendo-se ao movimento procedente da Zona Sul com destino à Zona Norte, através da Lapa.

Ontem à tarde, o trânsito na Rua da Carioca estêve igualmente difícil, moroso e confuso, criando problemas em tôda a Praça Tiradentes, na Avenida Passos e até na Rua Sete de Setembro, porque os veículos destinados ao Largo da Carioca ficavam retidos e bloqueavam outros caminhos.

As dificuldades foram criadas pela ocupação de mais de meia pista, no centro da Rua da Carioca, por dois caminhões, máquinas e operários da Light no conserto de uma galeria subterranea, onde ocorreu um curto-circuito em um cabo de alta tensão.

Detran vai processar os prontuários de motoristas com computador eletrônico

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, aprovou ontem, para imediata execução, o plano do Departamento de Trânsito, de processamento dos prontuários de motoristas por computador eletrônico, a exemplo do que já vem ocorrendo com o processamento das multas.

O diretor do Detran, comandante Celso Franco, e o seu assessor jurídico, Sr. Álvaro Rocha, explicaram que o ideal seria a expedição de carteiras também por processo eletrônico, mas a medida está na dependência do Conselho Nacional de Trânsito, que teria de alterar a resolução que aprovou recentemente modêlo único para todo o país.

DIFICULDADES BUROCRÁTICAS

Durante a reunião, em que estiveram presentes também o presidente do Conselho Estadual de Trânsito, Sr. Abrahim Tebet, e o diretor da Divisão de Habilitação do Detran, coronel Cantídio Guimarães, foi explicado ao Secretário de Segurança que o plano de mecanização prevê também a expedição de carteiras de motoristas a serem processadas igualmente pelo computador eletrônico.

Essa carteira, que seria a cópia fotográfica do prontuário, feita pelo processo polaróide e perfurada para o computador eletrônico, não poderá, entretanto, ser adotada na Guanabara, porque o Conselho Nacional de Trânsito aprovou recentemente uma resolução determinando a padronização das carteiras de habilitação em todo o país.

A Secretaria de Segurança enviará, porém, um representante do Detran ou do Cetran a Brasília, para obter do Contran a modificação da sua resolução 418, de modo que permita à Guanabara e a São Paulo, que igualmente têm condições técnicas de adotar o sistema de prontuário e carteiras processadas por computador eletrônico, adotar um modêlo de carteira diferente do convencional e padronizado para todo o país.

— É uma nova batalha que nós teremos de sustentar — declarou o comandante Celso Franco — depois de referir-se a um ano de luta para elaborar e fazer tramitar o plano finalmente aprovado ontem pelo Secretário de Segurança.

VANTAGENS ELETRÔNICAS

O plano de mecanização, que se encontrava há quatro meses em exame no Conselho Estadual de Trânsito, será entregue à IBM, que o elaborou, e ao Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças, responsável pela expedição das multas, para que sejam confeccionados os cartões para o computador eletrônico.

Segundo os cálculos do Sr. Álvaro Rocha, são cêrca de 650 mil prontuários de motoristas da Guanabara que serão processados fàcil e ràpidamente pelo computador eletrônico em substituição ao antigo sistema de operação manual, moroso, falho, suscetível de irregularidades, falsificação, adulteração e corrupção.

Êsses inconvenientes, que não se registram mais com as multas, foram ressaltados na semana passada com a prisão do funcionário Mauro Jorge Moreira, da Divisão de Habilitação do Detran, acusado de falsificação de centenas de carteiras de motoristas.

Para o diretor da Divisão de Habilitação, coronel Cantídio Guimarães, o processamento eletrônico dos prontuários permitirá também que sejam mantidos rigorosamente atualizados os cadastros de motoristas e acabará com os velhos arquivos e prateleiras de madeira onde estão acumulados, sujeitos a todos os perigos e acidentes. Atualmente, os funcionários do Detran são os responsáveis pela atualização, alterações e informes a serem acrescidos, a caneta ou a máquina datilográfica, nesses 650 mil prontuários, bem como pela expedição das segundas vias das carteiras.

COMPLEMENTAÇÃO IDEAL

O assessor jurídico do Detran revelou que a Guanabara caminha agora para atingir mais uma etapa da completa mecanização dos serviços do Departamento de Trânsito, que será o processamento eletrônico conjunto e unificação dos cadastros de veículos, dos prontuários dos motoristas e dos levantamentos e expedição das multas.

Para completar essa unificação, o Detran ficará somente na dependência da aprovação pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito) da sua carteira, que, além da impressão digital e do retrato determinados pelo modêlo nacional, terá tôdas as informações constantes do prontuário e o tipo sanguíneo do portador, que será pioneiro no Brasil.

— Quando nos Estados Unidos me perguntaram se as nossas carteiras tinham o tipo sanguíneo indicado — disse o comandante Celso Franco — eu só consegui menear a cabeça, numa resposta evasiva, pois fiquei constrangido de dizer que não. Lá, êles só operam acidentados sem saber seu tipo sanguíneo quando o caso é extremamente grave. Será que nós vamos correr êsse risco por muito tempo mais?

MULTAS PROCESSADAS

Ao apresentar ontem ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, o plano de mecanização de prontuários de motoristas, o comandante Celso Franco mostrou também o levantamento completo, por computador eletrônico, de três anos de multas não pagas pelas emprêsas de transportes coletivos, no valor total de NCr$ 3 milhões.

O levantamento abrange dois períodos: de setembro de 1966 a janeiro de 1969, no valor de NCr$ 2,3 milhões, e do primeiro trimestre dêste ano, no total de NCr$ 700 mil. Para pagar as multas referentes ao primeiro período, as emprêsas terão um prazo de 30 dias a partir da data da expedição das guias, sob pena de execução judicial, com juros e correção monetária e de apreensão dos veículos.

TRABALHO DE VALOR

O Sr. Álvaro Rocha, exultante, mostrava ao secretário de Segurança o que se tornou possível com o processamento das multas por computador eletrônico, fazendo com que, em menos de três meses, o Estado tivesse o levantamento das multas cometidas e acumuladas durante três anos.

Os dois lotes das fichas, levadas "com muito zêlo" pelo comandante Celso Franco e o Sr. Álvaro Rocha ao General Luís de França Oliveira, relacionam emprêsa por emprêsa, especificando as infrações, o valor da multa, o local, o veículo e ainda o subtotal por emprêsa.

Depois de amanhã, o Detran fornecerá a conclusão do levantamento para saber quais as emprêsas que mais devem ao Estado e outros dados estatísticos fornecidos pelas fôlhas do computador eletrônico.

VALOR DO TRABALHO

O Sr. Álvaro Rocha revelou que as multas relativas ao primeiro trimestre dêste ano já foram comunicadas às emprêsas e que, a partir de depois de amanhã, serão enviadas as guias de pagamento das multas referentes ao período anterior a janeiro.

— Além dêsse total — adiantou o Sr. Álvaro Rocha — o Estado terá a arrecadar ainda mais NCr$ 2 milhões com as emprêsas de ônibus relativos a licenças de veículos não pagas até agora.

Levantamento aéreo da área do plano para Jacarepaguá tirará dúvidas de técnicos

O levantamento aerofotogramétrico da Baixada de Jacarepaguá, que deverá estar concluído dentro de um mês, possibilitará a demarcação exata da área do plano-pilôto de Lúcio Costa, no trecho próximo à Cidade de Deus, eliminando as dúvidas surgidas entre os próprios técnicos do Estado.

Engenheiros do 16.º Distrito de Edificações da Sursan foram ontem à sede do grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá pedir informações sôbre os limites exatos, pois não sabiam se as licenças requeridas para novos loteamentos no trecho próximo à Cidade de Deus deveriam ou não estar condicionadas ao cumprimento das normas específicas destinadas à área do plano-pilôto.

O LIMITE

O chefe do escritório técnico do grupo de trabalho, Sr. Márcio Ribeiro, explicou aos engenheiros que o limite de área, neste trecho, em princípio, é a linha que tangencia o Centro Metropolitano, ligando o pico dos Dois Irmãos ao outeiro do Engenho D'Água.

Os limites exatos, no entanto, só serão demarcados, segundo explicou o Sr. Márcio Ribeiro, após a conclusão do levantamento aerofotogramétrico. Até lá não deverão ser concedidas novas licenças na área duvidosa.

O levantamento servirá também para uma visão total da área edificada, no momento, na Baixada de Jacarepaguá, impedindo a regularização de loteamentos ou construções clandestinos, realizados após serem baixadas as primeiras instruções normativas para a área.

As próximas normas a serem baixadas visarão à área próxima ao mar, até a altura da lagoa da Tijuca. Os proprietários que quiserem informações sôbre a situação dos seus imóveis devem procurar qualquer técnico do grupo de trabalho, às segundas e quartas-feiras, pela manhã, na sede do grupo.

BARREIRA VENCIDA

Fred Falcão, Antônio Adolfo, Rui Mauriti e Billy Blanco ouviram na Secretaria de Turismo Marzagão anunciar seus nomes entre os classificados

Cisne negro que nasceu no Zoo nada a tarde tôda com pai que o protege de ratos

Protegido pelo cisne-pai, o primeiro cisne negro que nasceu, sexta-feira última, no Jardim Zoológico, passou a tarde de ontem nadando, enquanto a cisne-mãe continuava no ninho, chocando mais dois ovos. O cisne-pai protegia o filhote contra os ratos, que infestam o local.

No Campo de Santana estão sendo chocados outros três ovos, mas os tratadores do Departamento de Parques acreditam que êles nascerão em princípio de agôsto. Explicaram que um ôvo de cisne leva de 30 a 35 dias para ser chocado. O cisne macho protege a fêmea, como no Zoo, contra o ataque dos ratos.

AMEAÇA CONSTANTE

Além de quebrarem os ovos, os ratos atacam e matam os filhotes. Segundo os tratadores do Jardim Zoológico, os ratos são constantemente combatidos, mas continuarão sempre a ser uma ameaça aos animais e aves novos, pois se reproduzem com grande facilidade. Há trechos do Zoo, segundo os tratadores, "que êles são donos da situação."

Ontem à tarde, durante o banho do primeiro cisne negro que nasceu no Zoo, o cisne pai investiu várias vêzes contra os ratos. O cisne negro é filho de um casal que veio de Higienópolis, e vive com outros nove em um cercado, ao lado do prédio da administração do Zoo.

CISNES ASTRONAUTAS

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, informou ontem que se nascerem os três cisnes negros, filhos do casal **Garrincha** e **Elsa Soares**, êles terão os nomes de **Armstrong, Aldrin e Collins** em homenagem aos cosmonautas que conquistaram a Lua. No caso de não vingarem os três ovos, o Sr. Gildo Borges dará aos que sobreviverem simplesmente o nome de "**Astronautas**, ou qualquer outro nome."

Pedra do Baiano ficará com barracos de 5 famílias que dizem ser donas do terreno

Apenas cinco das 68 famílias que habitam a Favela da Pedra do Baiano, no Leblon, não serão removidas hoje pela Secretaria de Serviços Sociais para casas na Cidade de Deus: alegam serem donos do terreno que ocupam desde abril de 1924, com base no direito de usucapião.

Para evitar que o aglomerado de cinco barracos, ao sopé da Pedra do Baiano que dá para a Avenida Borges de Medeiros se constitua numa semente para futura favela, a Secretaria de Serviços Sociais exigirá dos ocupantes a assinatura de um têrmo de compromisso — até a decisão final da Justiça — de que não deixarão construir novos barracos no local.

TRANSFERÊNCIA

Ontem à tarde o representante da Secretaria de Serviços Sociais, Sr. Juci Videira, entregou a cada uma das 63 famílias que serão transferidas hoje para a Cidade de Deus notificação da mudança, feita apenas verbalmente há cêrca de uma semana.

Quarenta e quatro famílias com melhor renda familiar ocuparão casa de sala, quarto, banheiro e cozinha, com prestação mensal de NCr$ 34,00; 19 ocuparão casas de triagem (pequena), pelas quais pagarão NCr$ 10,00, e casas de triagem (grande), cuja mensalidade será de NCr$ 12,00.

A remoção começará às 8 horas com o emprêgo de 25 caminhões da Suteg e 100 homens: 60 ajudarão na mudança e 40 cuidarão da demolição dos barracos tão logo sejam desocupados. O coordenador da remoção, Sr. Juci Videira, disse esperar concluir os trabalhos da erradicação de mais uma favela até 12 horas.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

Os herdeiros de Amaro Nogueira — falecido em 1930 — através de documentos devidamente registrados em cartórios da antiga Prefeitura do Distrito Federal, afirmam ter a legítima posse da terra e dos barracos que ocupam hoje, e de terrenos já invadidos — inclusive pelo antigo IAPC que construiu os três blocos de apartamentos do conjunto dos jornalistas — os quais estão limitados pelas Avenidas Ataulfo de Paiva, Afrânio de Melo Franco, Borges de Medeiros e pela Rua Humberto de Campos.

A posse, segundo o atual responsável pelos bens deixados por Amaro Nogueira — que é o seu irmão Francisco Nogueira, de 60 anos — se baseia no direito de usucapião, prevista no Artigo 550 do Código Civil Brasileiro.

O requerimento de usucapião feito em 5 de abril de 1924 por Amaro Nogueira foi registrado às fôlhas 16 e 17 no Cartório de Solfieri Cavalcânti de Albuquerque. Pelo documento se diz: "com fundamento no Código Civil, Art. 550, declaro por sentença que o terreno medindo aproximadamente 200 metros de frente (Avenida Ataulfo de Paiva) por 150 de fundos, correndo os rumos da vertente da Pedra do Baiano, na lagoa Rodrigo de Freitas — marco A — 150 rumo Sul e 70 graus SE, até encontrar água, por fôrça di usucapião."

Com base no mesmo artigo do CCB, ficou comprovado na ocasião que o terreno foi ocupado há mais de 30 anos por Amaro Nogueira "sem interrupção e oposição", o que justifica o direito de posse pelo usucapião.

Os herdeiros de Amaro Nogueira aguardam no momento decisão do Supremo Tribunal Federal, em Brasília, quanto a uma ação rescisória iniciada em 1962, pela qual contestam o direito de usupião requerido para a mesma área pelo espólio de Gabriela Ferreira Franco, em 1926, dois anos depois do registro feito pelo primeiro possuidor dos terrenos.

Diante da possibilidade de virem a sair do local e perder tôda a área restante — inclusive tôda a Pedra do Baiano e uma área de 150 metros que dá para a Avenida Borges de Medeiros — constituíram seu advogado o Sr. Francisco Machado, que já iniciou contatos com as autoridades estaduais ligadas ao problema.

Solar quer virar Casa do Artista

Como último recurso para evitar o despejo definitivo, os moradores do Solar da Fossa vão sugerir ao Governador Negrão de Lima que êle seja transformado na Casa do Artista com exposição permanente de pintura, escultura e artesanato de artistas jovens, além de lhes garantir acomodação, "pelo menos enquanto não estivermos em boa situação."

Os próprios moradores acham difícil a possibilidade do tombamento do casarão, hipótese levantada no fim de semana. O diretor de Patrimônio Histórico, professor Trajano Quinhões, disse ontem que não conhece o prédio, mas, desde que haja solicitação da Secretaria de Educação, o Conselho de Tombamento estudará seu valor histórico e artístico para resolver o assunto.

Segundo se dizia ontem no Solar, alguns militares estariam contra a demolição do prédio para dar lugar a um edifício de 40 andares numa área vizinha ao Forte São João.

— Se isso fôr verdade — afirmou um morador — aumenta a possibilidade de ser aceita a idéia da Casa do Artista. Devemos ir ainda esta semana ao Governador para levar a sugestão. Você sabe, êle é muito ligado às artes e é bem capaz de apoiar a transformação. Nesse caso, o Estado indenizaria o proprietário do casarão e os próprios moradores do Solar se responsabilizariam pela manutenção dos salões de exposição.

Os moradores que não crêem no tombamento dizem que o prédio já passou por diversas reformas, perdendo suas características originais. A fachada do casarão, no entanto, ainda é a original.

"Enterprise" chega hoje e fica 4 dias

Com uma equipagem de 1 900 oficiais e marinheiros, chega hoje ao Rio, o porta-aviões **Enterprise** — o único de sua classe movido a energia nuclear. Durante sua permanência de quatro dias, o barco ficará ancorado entre a ilha das Cobras e a Ponta de Gragoatá.

O porta-aviões será visitado por convidados especiais e, na segunda-feira, partirá para Norfolk, Virgínia. Esta é a segunda visita do **Enterprise** ao Rio. Os oficiais e marinheiros desembarcarão diàriamente para visitas aos locais turísticos e passeios pela cidade.

Leilão vende contrabando da Zona Sul

A Inspetoria Fiscal de Copacabana, do Ministério da Fazenda, vai realizar nos dias 6, 7 e 8 de agôsto, na Av. Venezuela 231, leilão de mercadorias sem notas fiscais apreendidas ao comércio e a particulares.

Os lotes de maior volume só poderão ser adquiridos por firmas registradas no comércio. As pessoas físicas poderão adquirir as mercadorias dos lotes menores. A comissão de leilão será composta pelo inspetor Dario Mauro, a escrivã Geslita Linhares Soutinho e o leiloeiro Carlos Pedrosa.

MERCADORIA

Nos dias 4 e 5 de agôsto, das 9 às 12 horas, as mercadorias estarão à disposição dos interessados, para exame. Os lotes apreendidos, todos na jurisdição da Inspetoria de Copacabana, são compostos na sua maioria por sandálias, vinhos, relógios, material eletrônico, roupas, televisores, uísque estrangeiro e pedras semipreciosas de procedência nacional, encontradas sem a devida documentação.

FIC divulga as canções do Rio e aguarda as músicas classificadas nos Estados

O diretor-geral do Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, divulgou ontem as 30 músicas classificadas para concorrer pela Guanabara ao IV FIC.

Os compositores classificados deverão comparecer até amanhã à sede do Festival, à Rua Pacheco Leão, 506, casa 3, para tomar conhecimento de tôdas as exigências, sob pena de desclassificação. Ainda esta semana serão conhecidas as outras 15 concorrentes estaduais e as 10 músicas de reserva da Guanabara.

AS CLASSIFICADAS

As concorrentes cariocas ao IV Festival Internacional da Canção, setor nacional, são **Anunciação**, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro; **Ave-Maria do Retirante**, de Carlos Coqueijo e Alcivando Luz; **Beijo Sideral**, de Marcos e Paulo Sérgio Vale; **Beiras**, de Nélson Panicali e Renaldo Monteiro de Sousa; **Beira Vida**, de Dori Caimi e Nélson Mota; **Bem-Te-Vi**, de Artur Verocai e Arnoldo Medeiros, **Canastra Real**, de Guilherme Dias Gomes e César Mourão; **Claridade**, de Homero Moutinho Filho; **Copacabana Velha de Guerra**, de Joice e Sérgio Flaksman; **Correntes**, de Toninho Horta e Márcio Borges; **Flor**, de Taiguara; **Gotham City**, de Macalé e Capinam; **Grande Cidade**, de Manuel Tiago e Aírton Barbosa; **Juliana**, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; **Lendas de Renda Branca**, de Heyds Barroso Neto e Flávia Queirós de Lima; **Leonora**, de Luís Carlos Sá; **Levança**, de Sérgio Ferreira da Cruz; **Longe do Tempo**, de Danilo Caimi e João Carlos Pádua; **Minha Marisa**, de Fred Falcão e Paulinho Tapajós; **Na Roda do Vento**, de Candinho e Lula Freire; **Mercador de Serpentes**, de Egberto Gismondi; **O Tempo e o Vento**, de Billy Blanco e Jorge Omar; **Passo Hoje**, de Francisco Viana Lessa e José Antônio Lopes Ribeiro; **Quem Mandou**, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt; **Sagarana**, de João de Aquino e Paulo César Pinheiro; **Serra Acima**, de Sílvio da Silva Júnior e Aldir Mendes; **Tornado**, de Guto e César Mourão; **Visão Geral**, de César Costa filho, Rui Mauriti e Ronaldo Monteiro de Sousa.

PROVIDÊNCIAS

Os compositores classificados deverão se apresentar na sede do Festival, num prazo máximo de 24 horas, para saber as providências a serem tomadas com respeito às suas músicas. Até o dia 5 de agôsto deverão apresentar quatro fotos 13x18, biografia, indicação do intérprete e do arranjador e melodia cifrada. Até o dia 25 devem estar prontos os arranjos, para que a orquestra possa estudá-los, e os intérpretes recebam um playback da canção.

A Secretaria de Turismo e a direção do Festival resolveram dar NCr$ 500,00, a cada canção classificada; o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, embora ausente, disse ter "a certeza de que êste será o nosso mais belo Festival."

PAULISTAS AMANHÃ

São Paulo (Sucursal) — Serão selecionadas amanhã no teatro do TUCA as seis músicas paulistas para o IV Festival Internacional da Canção. As 18 canções classificadas para a semifinal terão um ensaio geral hoje à noite.

Entre os concorrentes estão Zé Kéti, Ari Toledo e Chico de Assis, Os Mutantes, Tomzé, Téo Barros e Augusto Boal, Jorge Ben, Demétrios, Renato Teixeira, César Roldão e Martinho da Vila.

Festival Universitário divulga semifinalistas

Serão divulgadas amanhã à noite, no *Repórter Esso* da TV-Tupi, as 30 músicas semifinalistas do II Festival Universitário de Música Brasileira. Foram inscritas 2 474 músicas. Cêrca de 6% das composições inscritas pela Guanabara pertencem a alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica.

Cêrca de 20% do total de inscritos são estudantes de Direito, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro deu o maior número de candidatos, com um total de 37% das inscrições. Apenas 13,6% dos concorrentes são mulheres, e os temas preferidos pelos universitários são o amor e a conquista espacial.

Estado diz que cidade não carece de falta de gás e abastecimento é normal

A Companhia Estadual do Gás assegurou ontem que não há nenhum problema específico de falta de gás encanado, pois tôdas as usinas e compressores funcionam e o abastecimento à cidade é normal.

Os técnicos explicaram que a deficiência de abastecimento ontem e anteontem, especialmente nos bairros de Botafogo e Tijuca, deve-se à existência de pontos de estrangulamento da rêde de distribuição, localizados justamente nestas áreas.

CARÊNCIA

Segundo informou o presidente da CEG, coronel Paulo Leitão de Almeida, os funcionários da Divisão de Distribuição da companhia não registraram, ontem, reclamações mais intensas em nenhuma área da cidade, mas apenas as usuais, que são atribuídas à carência genérica da produção e à insuficiência da rêde de distribuição.

Em Botafogo e na Tijuca, entretanto, situam-se os pontos críticos de deficiência do abastecimento, pois, nestes dois bairros, a rêde de distribuição sofre estrangulamento. Na verdade, como as dimensões da tubulação tornaram-se muito pequenas, com o crescimento da demanda e a estagnação da ampliação dos serviços nos últimos 20 anos, todos os bairros que são supridos através de Botafogo e Tijuca ficam prejudicados.

Entre êstes estão Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa, na Zona Sul, e grande parte da Zona Norte, além dos subúrbios alcançados pela rêde, que são os da Central, até Piedade. Para melhorar o fornecimento a estas regiões, a CEG está assentando uma nova rêde de alta pressão, em Botafogo, que deverá estar pronta em seis meses, e planeja uma obra do mesmo tipo — mas de maior porte — para a Tijuca, a ser iniciada nos próximos meses.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de julho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Juros e correção

"Desejo somar meu protesto contra certas distorções observadas no comércio, de um modo geral, em decorrência da atual política econômico-financeira (...) Atente-se para os desregramentos observados nas vendas a prazo, quer quanto aos preços enganosos e estrondosamente proclamados na televisão, quer quanto aos juros extorsivos cobrados nesse tipo de transação. Simplesmente, os juros não incidem sôbre os saldos devedores decrescentes, em face das amortizações mensais sucessivas, mas sôbre o total da compra, como se ela fôsse paga de uma só vez no final do prazo. (...)

Quanto à aplicação da correção monetária no setor habitacional, segundo interpretação obtida no Ministério do Planejamento, nenhuma relação tem ela com os reajustes salariais. Decorre apenas de sua vinculação com os índices de reajustes das Obrigações do Tesouro e de outros fatôres reajustáveis trimestralmente, que influem no aumento do custo de vida. Sua coincidência com os aumentos dos assalariados serve, apenas, para tornar menos penoso o seu pagamento. A grande injustiça, na concessão de financiamentos para a casa própria, é que as autoridades não admitem que as prestações onerem mais de 25% da renda familiar. (...) Ora, se para composição do salário mínimo e seus sucessivos aumentos o percentual destinado à habitação é de 25%, lògicamente a correção monetária neste setor não deveria exceder de 1/4 do aumento do salário mínimo e nunca basear-se os índices gerais do aumento do custo de vida. (...)

Clarindo Carneiro, economista — Rio."

Contestação

"Com referência à notícia publicada na página 4 do JORNAL DO BRASIL de 26.7.69, peço que desmintam categòricamente haverem os jovens da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP) tentado invadir o recinto da Assembléia dos Bispos, para distribuição de panfletos. Não só é inverídico terem os jovens estado naquele local como a TFP nada tem de comum com os aludidos panfletos.

Plinio Correia Oliveira, presidente do Conselho Nacional da TFP — São Paulo."

Inscrição partidária

"Lendo o JORNAL DO BRASIL aqui em Nova Orleans, onde se encontra o navio em que estou embarcado, soube do término do prazo para inscrição partidária. Como sou marítimo, pergunto como fica a situação dos marítimos eleitores. Poderei fazer minha inscrição quando chegar ao Brasil, ou poderei fazer a minha inscrição num consulado brasileiro?

Como sempre, as pessoas que trabalham no mar foram esquecidas. Já dizia um filósofo grego que "existem três espécies de vida, os que estão vivos, os que estão mortos e os que vivem no mar."

Espero que, agora que o Brasil redescobriu o transporte marítimo e acordou para a recuperação da Marinha Mercante, também acorde para a recuperação financeira e social do pessoal que opera essa Marinha Mercante.

Aguinaldo F. Pinto — R. Gomes Carneiro, 51 — Rio."

Apêlo de Honduras

"O Comitê Feminino da Associação de Imprensa Hondurenha pede que a imprensa restabeleça, a bem da justiça, a verdade em tôrno da agressão salvadorenha contra a Honduras.

Dora Henriques — Tegucigalpa, Honduras."

Atêrro de Copacabana

"(...) Um detalhe importantíssimo está passando despercebido pelos autores do projeto de alargamento da Praia de Copacabana, de maravilhosa beleza urbanística e que irá constituir-se no verdadeiro cartão de visitas do carioca.

(. . .) Não sou contra o projeto aprovado, mas sou contra um detalhe das obras, superado e antiquado, no meu entender: as faixas para pedestres pintadas sôbre o asfalto, coisa que não se usa mais. Terá sinal luminoso (dizem que é eletrônico), mas de qualquer forma servirá para congestionar o tráfego dos veículos e enervar os motoristas.

Por que não se construir na futura Copacabana as mesmas passarelas subterrâneas do Atêrro do Flamengo? Por que o Govêrno não manda fazer as mesmas passarelas elevadas que existem sôbre as modernas pistas de rolamento do Flamengo?

(. . .) O que o Govêrno pretende fazer em Copacabana, desprezando a segurança do povo, é convite para provocar mais acidentes, mais mortes, mais prisões, mais processos na Justiça e mais desgraça. (...)

Ericarlos Guimarães — Rio."

Na Pista do Terrorismo

Começa a ser levantada a cortina de mistério que cercava as atividades dos agentes terroristas no Brasil. Durante meses e meses foram se sucedendo os assaltos a bancos — transformados hoje em uma rotina diária — as explosões de bombas de tôda a espécie, os incêndios, os ataques à propriedade privada e até mesmo a guarnições militares. Todos êsses atos de violência, contrários às tradições da vida brasileira, aconteciam sem que se conseguisse identificar a autoria ou descobrir as motivações. Um ou outro terrorista apreendido não constituía, isolado, uma explicação para o rol de atentados que continuavam cada vez em escala maior. Mas cada vez mais se consolidava na opinião do Govêrno e do povo a impressão de que não se tratava de crime comum, de simples delito contra a propriedade. Havia qualquer coisa de estranhamente padronizado em todos êsses crimes. Por detrás dêles existia um pensamento comum, um planejamento inspirado por motivações mais amplas do que o simples desígnio de roubo.

Conseguiram agora as autoridades desvendar parte da trama terrorista. Um grupo numeroso de agentes da subversão, implicado em diversos assaltos a bancos, foi detido e revelou parte da estrutura do submundo que os dirige e comanda. É lamentável verificar que êsse grupo é composto de rapazes e môças, muitos dos quais estudantes, que, a acreditar nas declarações que lhes foram atribuídas, se deixaram enlear nas redes do crime por motivos indeterminados, por ideologias meio nebulosas. No fundo o terrorismo dêsses pobres moços se confundiu ràpidamente com o marginalismo criminal. Não sabiam exatamente o que queriam nem que objetivos práticos tinham em mente, quando se deixaram envolver na trama delituosa.

O "bom burguês" financiador das suas atividades é, aparentemente, um sabidão, que utilizava o resultado de seu roubo no Banco do Brasil para custear atividades terroristas e para comprar automóveis e lanchas de luxo ao mesmo tempo. Êste é evidentemente um criminoso comum, que encontrou na desculpa ideológica uma maneira de disfarçar suas falcatruas. Os outros são realmente pobres moços desorientados, que jamais pararam para pensar que com seus assaltos estavam roubando dinheiro do povo, ameaçando a vida de modestos bancários e não praticando qualquer ato de heroísmo revolucionário.

Pelo que foi divulgado até agora, tem-se a impressão de que a história dos MR-8 apreendidos é apenas o começo da crônica terrorista do Brasil de hoje. Há muita coisa confusa e inexplicável no enrêdo da novela. Inclusive as remessas de dinheiro para o estrangeiro, para custear a compra de armas ou, através de seus rendimentos, financiar as guerrilhas no Brasil. Há certamente agências financeiras internacionais em Havana ou em Pequim para fazer essa operação por juros extremamente baixos. Não era preciso todo o malabarismo financeiro que foi, ao que parece, utilizado. O fato é que o Govêrno deverá pôr a opinião pública a par de tôdas as informações possíveis. O conhecimento da verdade sôbre o terrorismo brasileiro só poderá trazer às autoridades o auxílio da execração e do repúdio da opinião pública com relação a êsses crimes e seus autores.

Caminho Perigoso

A intervenção do Govêrno gaúcho no Banco da Província do Rio Grande do Sul terá sido ditada por um motivo nobre, mas não justifica, em hipótese alguma, a forma de que se revestiu. A pretexto de manter os depósitos sob o contrôle de gaúchos, o Estado invade a faixa específica da livre iniciativa, abrindo um precedente perigoso e contrariando o espírito da política econômico-financeira que rege o país.

O Ministro da Fazenda, que encaminha as normas dessa política, em têrmos nacionais, não teve conhecimento prévio da medida. Tampouco o Banco Central da República foi consultado, como seria de prever-se. Amanhã ou depois, o exemplo intervencionista gaúcho, pior do que um ato de encampação, poderá ser repetido neste ou naquele Estado, sob a forma de socialização ou de qualquer outro rótulo, conforme o capricho do governante.

Ao que parece, a sociedade brasileira optou pela atividade econômica aberta, fundamentada no livre empreendimento, dentro do princípio da competição democrática. A essa altura, porém, faz-se necessário que o Ministro da Fazenda venha a público esclarecer se aquela definição ainda é válida. As regras que o movimento de 31 de março fixou, e que o atual Ministro da Fazenda procura complementar a fim de aumentar-lhes a eficácia, estão sendo comprometidas ao sabor de conveniências em nível inferior.

Um país que se empenha em reduzir progressivamente a inflação, sem prejuízo dos seus programas de desenvolvimento e com base no estímulo ao setor empresarial, terá que gerar o pressuposto da confiança, se quiser ser bem sucedido. A intervenção no quadro acionário de um estabelecimento de crédito fecha o círculo da competição que teria de ser desdobrado na área dos capitais privados, e gera, em lugar do estímulo empreendedor, a desconfiança que nada constrói.

O Govêrno precisa agir sem demora na salvaguarda dos princípios basilares de sua política econômico-financeira fundamentada na liberdade e na livre iniciativa. Caso contrário, jamais conseguirá, pelo seu exemplo, firmar a mentalidade sadia de que o risco é o ônus do negócio: quando êste vai bem, o sistema capitalista é satisfatório. Se não corre a contento, o Govêrno é chamado, em côro, a cobrir a faixa dos prejuízos.

O caso do Banco da Província do Rio Grande do Sul é típico de uma administração insatisfatória. Constituído de capitais pequenos, diluídos na massa anônima dos acionistas, êle habituara-se a contar sempre com os favores governamentais a fim de manter-se. O normal seria que o seu contrôle acionário passasse a outras mãos brasileiras capazes de melhor gerir os seus destinos. O seu contrôle pelo Estado constitui uma aberração, um fator de desequilíbrio que terá de ser reparado sob pena de comprometer-se tôda uma política de natureza competitiva.

Brinquedo na Selva

Governar tanto é abrir estradas como utilizar e conservar estradas existentes. Foi um grande feito do Govêrno daquele tempo e da engenharia nacional a abertura, em poucos anos, da Belém—Brasília, a qual, conjugada com as rodovias que vão de Brasília para o Sul, passou a ser a própria espinha dorsal do Brasil. A partir da Belém—Brasília começou felizmente a perder o sentido a definição do Brasil como um arquipélago. A Belém—Brasília costurou o arquipélago, deu uma solidez nova ao país.

Pela sua extensão, no entanto, a Belém—Brasília não é um fato consumado e sim uma exigência constante de trabalho. Ela precisa ser completada com obras auxiliares e necessita de um constante labor de manutenção. Se a descuidarmos, vai se esquecer que a Belém—Brasília vara a própria planície amazônica, pela qual a vegetação crescerá com nenhum outro lugar do mundo.

No entanto, agora, o Ministério dos Transportes está falando numa Rodovia Transamazônica, uma gigantesca estrada que deve ir de João Pessoa, na Paraíba, até o Peru e a Bolívia. No custo da obra nem é bom pensar. Basta dizer que a construção dos vários trechos atinge a bagatela de uns 3 000 quilômetros, cruzando rios imensos e mergulhando na mais densa selva. Se a Belém—Brasília costurou o arquipélago, a Transamazônica parece ter a pretensão de cerzi-lo. Partindo de João Pessoa e Recife, vai a Picos, no Piauí, prossegue para Oeste até Carolina, no Maranhão, atravessa o Tocantins, prossegue impávida para Noroeste até Marabá, no Pará, vara o Tocantins de nôvo mais ao Norte, depois atravessa o Xingu e o Tapajós, engole mais selva até mergulhar no rio Madeira, no Amazonas, depois toca para o Acre e, finalmente, some-se na América Espanhola.

Cada um dêsses trechos monumentais, de centenas de quilômetros, é tarefa para um período inteiro de administração. Quanto à justificativa dêsse sonho de escoteiro parece ser o meio de facilitar o escoamento de excedentes demográficos do Nordeste.

Acontece que nordestinos não deixam de ir para a Amazônia por falta de estradas e sim por falta de centros de trabalho para êles organizados, com garantia de vida decente e escoamento da produção. As terras úmidas do Maranhão podem absorver — e lá está a Belém—Brasília para o transporte — grandes contingentes nordestinos. O importante é levar os nordestinos para lugares onde tenham não sòmente água e terra boa, mas também mercados consumidores. Um trabalho eficiente ao longo da Belém—Brasília pode fazer, em tempo breve, o que essa Transamazônica louca fará em vinte anos. A colonização ao longo do que existe, a Belém—Brasília, é que deve ditar o rumo que tomarão na Amazônia as novas estradas, que se devem dispor como costelas ao longo da espinha dorsal e não numa espécie de *steeple-chase* de alguns dos rios mais caudalosos do Brasil.

Estradas não se fazem em cima de mapas e sim de acôrdo com as necessidades econômicas de um país.

Coisas da Política

Difícil definir a reforma

Brasília (Sucursal) — O projeto de emenda constitucional geralmente é tido nos meios políticos como demasiado autoritário e nos meios revolucionários como excessivamente liberal. Esta é uma situação que se percebe com facilidade, embora o método de trabalho do Govêrno aparentemente devesse dificultar a formação de julgamentos antecipados.

A reforma constitucional foi aberta exclusivamente ao conhecimento de um círculo restrito. Mesmo nesse círculo, no entanto, a tônica não é a uniformidade de pensamento político, conforme se tem registrado. Fora dêle, seria inevitável que as opiniões fôssem se fixando, ainda que na base de informações pouco precisas ou até destorcidas.

Instinto

Os julgamentos emitidos agora nascem sobretudo do instinto, e constituem uma forma de participação. Por isso, não importa que algumas questões fundamentais ainda não estejam equacionadas, como é o caso da solução a ser encontrada para a incorporação à Carta de dispositivos retirados de Atos Institucionais. Para fixar opiniões, não seria possível esperar até saber, por exemplo, quais as normas de exceção que irão prevalecer, e por quanto tempo prevalecerão tais normas.

As opiniões negativas que se manifestam correspondem aos dois têrmos do conflito essencial que o Govêrno procura reduzir com a reforma da Consituição: o estado de direito e o chamado direito da Revolução. Trata-se de uma tentativa de conciliação tanto mais difícil quanto, dentro do sistema revolucionário que se deseja institucionalizar, maior fôr o volume de brasas sob as cinzas.

O Govêrno fêz-se o árbitro da conciliação. Mantendo afastado do esfôrço da reforma amplos setores interessados que gostariam de participar, o Govêrno tenta, substituindo-se ao debate geral, interpretar todos os fatôres de modo a chegar a um resultado de equilíbrio ao fim de tudo.

O procedimento vai gerando, no entanto, inquietações e angústias, pois aquêles setores privados de uma forma direta de participação acabam por se manifestar por meios subterrâneos — o que explica as hesitações que se observam na condução do problema.

Ao longo do exame da matéria, sempre se notaram sinais de hesitação. Talvez o principal dêles terá sido a revisão do processo de elaboração do projeto, para que fôssem ampliadas consultas depois de concluído o trabalho da comissão que se reuniu com o Presidente da República. Agora, depois de várias vêzes adiadas expectativas quanto a datas, ainda não se sabe se será ou não reunido o Conselho de Segurança Nacional, cujos membros, no entanto tiveram cópias do projeto montado pelo Sr. Pedro Aleixo.

Na berlinda

Enquanto as coisas não se definem, o Vice-Presidente Pedro Aleixo centraliza todos os fogos. Figura principal da elaboração do projeto, é êle o alvo contra o qual atiram todos os setores excluídos da reforma.

Todos tinham conhecimento, com antecedência, da opinião do Sr. Pedro Aleixo de que qualquer sacrifício seria válido para obter a reabertura do Congresso, como ponto de partida para a normalidade. O Vice-Presidente ostentava desde o início aquêle "realismo político", que o predispunha a não remar contra as tendências restritivas da Revolução. Apesar disso, e mesmo depois de ter o seu trabalho passado pelo crivo da comissão de alto nível, é êle acusado nos meios políticos de haver permitido que se cortasse muito a fundo na carne das instituições civis e, por outro lado, é apontado nos meios revolucionários como político que procura arrancar complacência para com uma situação que a Revolução se propõe a modificar profundamente.

A nova aventura humana

L. G. Nascimento Silva

Impossível deixar de falar sôbre o acontecimento. Sei que torrentes de palavras já se despejaram em todo o mundo sôbre êle. Palavras líricas de poetas que, inconformados com a desmitificação da Lua, querem capturar o maravilhoso do acontecimento e recrear novos mitos, novas intuições. Palavras sisudas de cientistas que o reduzem a números frios, no esfôrço de apreender o real apenas através das estruturas matemáticas. Palavras exaltadas de políticos que transportam para um acontecimento de sentido cósmico suas pequenas querelas, suas agressões, vendo-o positivamente através de uma luneta invertida. Tudo já foi dito. E no entanto é incoercível falar sôbre êle.

Um feito americano? Sem dúvida. Mas, principalmente um feito de homem, um extraordinário marco em sua multissecular luta contra a natureza. Reduzi-lo a características nacionais, dêste ou daquele povo, será minimizá-lo. Porque um dos sentidos a salientar nesse episódio da conquista do espaço cósmico é exatamente o de que se trata de uma gigantesca tarefa coletiva. Nossa necessidade de visualizar sempre um ator para os acontecimentos nos leva a ver apenas as três faces dos heróicos cosmonautas, mas através delas deveríamos enxergar milhares e milhares de outras faces, de tantos que para êle contribuíram: a de John Kennedy, cuja intuição de estadista jovem apontou o caminho da Lua; a de Wernher von Braun e outros cientistas que, em trabalho incessante, construíram as difíceis soluções que possibilitaram o êxito; as dos anônimos colaboradores, como os construtores de máquinas, pilotos de ensaios, operadores, e tantos outros empenhados na gigantesca tarefa de realizar o impossível.

É um acontecimento verdadeiramente ímpar na História. Insiste-se em lembrar Colombo, procurando-se ver na descoberta do Nôvo Mundo também um momento extraordinário de abertura ao homem de novas possibilidades para expansão do seu mundo histórico. Mas, as semelhanças são apenas aparentes. O feito de Colombo foi uma descoberta geográfica: novas terras, mas a mesma Terra: chegar ao "mundo ignoto" que os velhos mapa-mundi já assinalavam, sem poder, entretanto, localizar ou descrever. Agora não: trata-se de um planêta conhecido e minudentemente descrito pela observação científica, e, no entanto, de um outro mundo. Pela primeira vez pés humanos pisaram um solo totalmente nôvo, homens viveram fora de sua atmosfera, livres da gravidade, na imponderabilidade. Cuidadosamente recolheram amostras dêsse nôvo solo, e neste momento estão elas sendo submetidas às mais minuciosas análises e decomposições. Colombo foi a aventura pura, a busca do desconhecido, a bravura a enfrentar apenas "no mar tanta tormenta e tanto dano", "na terra tanta guerra, tanto engano", na descrição do poeta máximo da língua. Hoje não: é a aventura calculada, rigorosamente quantificada, automàticamente perfeita, sabendo-se de antemão onde pousará a nave e onde descerá o homem, o momento em que dará seu primeiro passo e como e quando retornará à Terra, tudo numa quase irritante precisão de minutos e segundos. Mas, principalmente, cessou agora o isolamento dos acontecimentos: a História que sempre foi feita por acontecimentos que se desenvolviam em meio limitado e só mais tarde eram transmitidos e divulgados, passa a ser vivida simultâneamente com o fato, graças aos novos meios de comunicações. Nesta aventura, os heróis não foram sós, mas acompanhados pelos olhos de tôda a humanidade, que com êles viveu na intimidade da nave, participando de seu desconfôrto, de seu confinamento, como de seus momentos de distração e de suas ansiedades. Quando seus pés pisaram pela primeira vez o solo lunar, milhões de pessoas sentiram, no mesmo instante, a emoção do nôvo, do extraordinário, através dos olhos longos das televisões. Suas batidas cardíacas não foram só dêles, mas de todos nós, pois foram transmitidas e captadas através de 400 mil quilômetros de distância e controladas pelos laboratórios de Houston.

Leio palavras amargas sôbre o acontecimento: quanto custou o Projeto Apolo? Não poderia êsse dinheiro ser utilizado para melhorar as condições de vida na Terra? Parece-me que êste não é o momento para tal posição crítica de nossa sociedade, por mais que se a possa achar justa em seus fundamentos. Sabemos bem que todo o dinheiro gasto no projeto não solucionaria o problema da desigualdade. E uma vitória extraordinária da tecnologia e da ciência só poderá abrir perspectivas também extraordinárias para o progresso humano. A intuição de um grande poeta e pensador, Valery, captava no início do nosso século essa verdade assustadora: "O tempo do mundo finito começa", com isso significando a realidade de um universo encerrado em si mesmo no espaço e no tempo, pelo esgotamento do meio geográfico e pelo pêso do passado. Dentro dêsse mundo finito a expansão do homem só poderia explodir em tensões e atos de agressão. Agora parece que rompemos os limites dêsse mundo fechado, e incorporamos ao homem e ao seu poder um espaço ilimitado. O futuro dirá melhor.

Do lento tatear da superfície da Terra, quando por séculos a fio o conhecimento se vem a fazer, vagarosamente, pela simples observação, insegura e sempre desconfiada do nôvo, passamos a uma nova era do conhecimento, um conhecimento prospectivo, que rasga decididamente os véus ignotos do futuro, fazendo-o presente e tornando o passado verdadeiramente passado, alheio ao atual. Fundindo o imaginário com o real, a conquista do espaço cósmico abre para o homem uma nova e inesgotável aventura.

Lan

— *Seu guarda, é verdade que eu vinha um pouquinho depressa, mas o passageiro fugiu do carro pela janela do segundo andar e nem pagou a corrida!*

Gente

Osvaldo Aranha Bandeira de Melo

Primeiro leigo do mundo a dirigir uma Pontifícia Universidade Católica — a de São Paulo — o professor Bandeira de Melo acha muito importante que as faculdades sejam orientadas por "pessoas que já tenham seguido a educação de filhos, vivência que proporciona um diálogo maior."

— Vivemos numa época em que as gerações estão muito distanciadas e é preciso que os velhos se aproximem dos jovens. Se os velhos, que já foram moços, muitas vêzes não compreendem os moços, como querem que os moços, que nunca foram velhos, os compreendam?

O Reitor Osvaldo, que tem cinco filhos e 10 netos, com os quais sempre manteve um diálogo aberto, acha que seu exercício na Reitoria da PUC proporcionou uma abertura maior no contato entre alunos e direção, "sem perda de respeito à hierarquia e com a disciplina bem mantida."

"Minha nomeação para dirigir a PUC de São Paulo, em 1964, segue os princípios do Conselho Vaticano II, numa iniciativa pioneira, muito bem recebida pelo clero e pelos jovens que, aliás, a reivindicavam há muito tempo.

Para Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, não há conflito nenhum no fato de um leigo dirigir uma universidade católica: os problemas didáticos, administrativos e financeiros estão a cargo do Reitor, enquanto que os religiosos são resolvidos pelo capelão-geral.

No entanto, êle acha muito importante que o Reitor seja "católico praticante porque a Universidade Católica tem uma mensagem a transmitir, uma função social além do simples ensino, e o chefe tem que estar de acôrdo com os princípios básicos da Igreja."

Êle estende esta posição ao corpo docente:

"Os professôres podem não ser católicos, mas têm que assumir o compromisso de respeitar o pensamento cristão na sua integridade, de não pregar doutrinas contrárias nem fazer profissão de fé que a êle se oponha."

Bandeira de Melo nasceu em São Paulo a 10 de abril de 1903, formou-se em Direito na primeira Faculdade de Direito criada no Brasil, que hoje pertence à Universidade de São Paulo. Durante 18 anos, êle foi diretor do Departamento Jurídico da Municipalidade de São Paulo, que compreendia as funções de consultor e procurador-geral. Em 1956, foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, cargo que exerceu até maio dêste ano.

Durante 20 anos, êle foi professor catedrático de Direito Administrativo, deixando de lecionar quando assumiu a Reitoria da PUC. Seu filho, Sérgio Antônio, livre-docente por concurso, está regendo sua carreira. Agora, êle está escrevendo um livro que compreende todo o programa ensinado na faculdade: **Princípios Gerais de Direito Administrativo**, em quatro volumes, já tendo publicado um pela Editôra Forense.

O fato de que mais se orgulha é ver seus três filhos homens bacharéis em Direito, todos passando por suas mãos na Faculdade.

Tomás Pompeu Filho

Pai do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, faleceu ontem aos 90 anos, em Fortaleza.

Médico conhecido, formado em Paris, e agricultor, êle foi Secretário de Agricultura do Ceará.

Ildefonso Mascarenhas da Silva

Desembargador do Tribunal de Justiça da Guanabara, foi sepultado ontem à tarde no cemitério São João Batista.

Altos funcionários do Govêrno, magistrados e advogados acompanharam o enterro e, durante a sessão plenária do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, o jurista Laudo de Almeida Camargo, fêz o seu elogio.

Linda estrêla

Com 120 anos e três dias, ela é a mulher mais velha dos Estados Unidos. Linda Estrêla — tradução do nome índio Tatzumbie du Pea *— nasceu na Califórnia a 26 de julho de 1849. Seu maior orgulho foi ter participado de 40 filmes, como índia velha, e recebido um telegrama do Presidente Nixon pela passagem de seu 120º aniversário, desejando-lhe muitos anos de vida.*

Renato Tinoco Faria

Secretário de Finanças do Estado do Rio, reassumiu ontem suas funções após permanecer uma semana sob cuidados médicos, a fim de se restabelecer de ferimentos provocados por um desastre da rodovia Niterói—Campos.

Sua primeira providência foi determinar a urgência na instalação do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio, que financiará a implantação do distrito industrial de Campos e, futuramente, dos distritos do Sul do Estado — Angra dos Reis — e Baixada Fluminense. O capital inicial do Banco é de NCr$ 10 milhões.

Joseph Luns

O Ministro do Exterior holandês é, decididamente, um homem que conhece os segrêdos da popularidade: há 17 anos, desde quando participava da Delegação dos Países Baixos à Organização das Nações Unidas, é eleito o homem mais popular da Holanda.

Luns pertence ao Partido Católico, o maior da coalizão quadripartidária que forma o Govêrno holandês. Alto e robusto, o Ministro não perdeu a sua jovialidade, permanecendo imune ao desgaste político causado por um longa exposição à atenção pública, e é considerado o homem mais alegre da oHlanda.

Hubertus von Schlenther

O Tribunal Criminal de Kessel, na República Federal da Alemanha, condenou o Barão Hubertus von Schlenther, de 29 anos de idade, a seis anos e meio de detenção preventiva por sete roubos a bancos e diversas fraudes cometidas em 1967 e 1968.

Descendente de uma família aristocrática que possuía terras na área de Potsdam, agora na Alemanha Oriental, von Schlenther conseguiu cêrca de NCr$ 70 cruzeiros novos em dois anos de atividades criminosas. Nos intervalos dos roubos o Barão vivia tranqüilamente em Andorra e na França.

Hóspedes da cidade

Thomas Henry Sheffield, engenheiro civil americano que trabalha em Poços de Caldas, encontra-se no Hotel Trocadero.

Nilo Coelho, Governador de Pernambuco, passará três dias na Guanabara, hospedado no Leme Palace Hotel.

Aloar Gaspar Schweitzer, médico de 33 anos que acaba de ser nomeado presidente da Associação médica de Santa Catarina, está passando uma semana de férias no Rio.

Rafael Martin Rios, gerente de marketing da Indústria Paramount, chegou ontem de São Paulo, hospedando-se no Hotel Trocadero.

Carlos A. Vallejo, representante em Lima do First National City Bank, também se encontra no Hotel Trocadero.

Fernando Gama e Américo Sousa, Deputados federais, estão no Hotel Serrador, vindos de Brasília.

Os 55 membros do Grupo de Teatro Stabile di Catania estão hospedados nos Hotéis Glória e Serrador.

Leopoldo Rodrigues, presidente da Companhia Italiana de Acrobarcos, deverá ficar um mês no Rio, hospedado no Hotel Excelsior, a fim de tratar da ligação Rio—Niterói por acrobarcos.

Anton Rassler, professor alemão, está de férias no Rio, hospedado no Hotel Glória.

Amitabha Chattopadhyay, engenheiro iindiano da Sanderson and Potter Company, chegou ontem de Nova Iorque. Êle ficará três dias no Hotel Glória.

Trabalhadores debatem amanhã a alteração da aposentadoria

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vai se reunir amanhã às 9h30m com tôdas as federações a ela filiadas para debater o decreto que alterou o cálculo da aposentadoria por tempo de serviço.

O secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, disse ontem que o decreto acabará com alguns abusos, especialmente por parte dos trabalhadores autônomos, e com o prejuízo que o Instituto Nacional de Previdência Social vinha tendo com o sistema anterior.

Abusos

Assessôres do Sr. Celso Barroso Leite explicaram que muitos trabalhadores autônomos aumentaram por conta própria suas contribuições ao INPS durante 12 meses para, depois, pedir a aposentadoria, com maiores benefícios. Isto porque, pelo sistema antigo, o cálculo da aposentadoria era feito com a divisão por 12 da soma das contribuições durante o último ano do exercício da profissão. Aumentando a contribuição, logicamente aumentava também o benefício.

Outro prejuízo do INPS ocorria com relação aos trabalhadores registrados nas emprêsas que esperavam a elevação do salário mínimo, contribuíam por mais alguns meses e, depois, pediam a aposentadoria. Como a aposentadoria era calculada à base das 12 últimas contribuições, o trabalhador se aposentava com um benefício maior, embora não tivesse descontado, proporcionalmente, o valor dêsse benefício durante um ano.

Graças a êsse artifício, os trabalhadores registrados conseguiam aposentar-se com um benefício um pouco maior do que teriam se se aposentassem antes do aumento do salário mínimo. Embora essa vantagem não fôsse, individualmente, extraordinária, no conjunto pesava bastante ao INPS, segundo informaram funcionários do Ministério do Trabalho.

Para corrigir essa situação, foi assinado o decreto alterando o cálculo para a aposentadoria por tempo de serviço, que, agora, será feita pela soma das contribuições do segurado nos últimos 36 meses, dividida por 36.

O secretário-geral do Ministério do Trabalho informou que, para não prejudicar aquêles segurados que tenham direito a aposentar-se por tempo de serviço, o cálculo dos 24 primeiros meses da soma das contribuições será feito com correção monetária.

Aperfeiçoamento

Segundo informações de várias autoridades do Ministério do Trabalho, o decreto que altera o cálculo da aposentadoria por tempo de serviço representa um aperfeiçoamento da Previdência Social.

Ressaltam que as demais formas de aposentadoria — invalidez ou doença — as quais são, na realidade, mais importantes do que a por tempo de serviço, não foram alteradas e continuam a ser calculadas na base de 12 meses.

Apontam ainda como aperfeiçoamento o estabelecido no Artigo 4.º do decreto, que proíbe o ingresso na Previdência Social de pessoas com mais de 60 anos. Explicam que, anteriormente, não havia êsse limite e, em conseqüência, pessoas com mais de 60 anos passavam a descontar para o INPS e, poucos anos mais tarde, eram aposentados compulsòriamente, sem que tivessem descontado para a Previdência Social o tempo suficiente. Com isso, frisam as mesmas fontes, o único prejudicado era o INPS.

Ainda como aperfeiçoamento da previdência cita-se o Artigo 5.º do decreto, que restabelece a feição originária do abono de permanência em serviço, restringindo sua concessão aos segurados que já tenham preenchido todos os requisitos para a obtenção de aposentadoria com proventos integrais.

A própria exposição de motivos do decreto ressalta que essa medida "propicia a concessão do abono, sem qualquer restrição, em todos os casos de aposentadoria integral em função do tempo de serviço ou da idade, o que amplia consideràvelmente a possibilidade de obtenção dêsse benefício, até aqui existente apenas como alternativa da aposentadoria por tempo de serviço."

Passarinho promete dar prazo

Niterói e *São Paulo* (Sucursais) — Os dirigentes sindicais informaram ontem que têm a promessa do Ministro Jarbas Passarinho de retardar, por 90 dias, a vigência do decreto-lei que alterou a legislação da aposentadoria por tempo de serviço.

A promessa do Ministro do Trabalho foi feita no I Encontro de Entidades Sindicais, encerrado domingo em Ribeirão Prêto, São Paulo. Os 330 congressistas manifestaram-se contra a nova legislação.

Revisão

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários do Estado do Rio, Sr. Sílvio Lessa, os trabalhadores acreditam que o decreto-lei será parcialmente revogado. Reclamam apenas que o ato presidencial tenha sido adotado "sem o conhecimento dos trabalhadores."

Adiantou que até 15 de agôsto uma comissão especial estudará o assunto para elaborar um relatório a ser encaminhado ao Ministro Jarbas Passarinho.

O Sr. Sílvio Lessa disse que a classe está contra também a alteração na concessão do abono de permanência em serviço, que só poderá ser obtido quando o trabalhador contar 35 anos de tempo efetivo, apto portanto à aposentadoria com salário integral.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, afirmou que "êsse decreto é mais um retrocesso na Previdência Social."

Um outro dirigente sindical disse que com a nova legislação "o trabalhador vai passar a receber menos quando se aposentar, é claro."

Polícia uruguaia confirma a prisão de Manes, que se dedicava a fabricar bombas

Montevidéu (UPI-AP-JB) — O Govêrno uruguaio confirmou oficialmente ontem a prisão do exilado brasileiro Roberto Emílio Manes, que a polícia surpreendeu com outras cinco pessoas numa célula da organização terrorista Tupamaros, que se dedicava à fabricação de bombas.

O comissário Alejandro Otero, chefe do Departamento de Inteligência, disse que Manes e seus companheiros, entre os quais Jorge Pedro Zabalza, filho do Senador Pedro Zabalza, foram presos sábado numa fazenda do Departamento de Canelones, onde os tupamaros haviam construído um galpão para fabricar bombas.

O TERRORISMO

Poucos dias antes havia sido descoberto outro laboratório no centro da cidade, mas considera-se o de sábado é mais importante.

A polícia continua tomando depoimentos dos implicados e espera assestar novos golpes nos tupamaros, cujo objetivo é a tomada do poder pela fôrça.

Apesar do sigilo das autoridades, soube-se que entre os detidos estão os assaltantes que atacaram vários policiais, despojando-os de armas e uniformes, parte dos quais foi encontrada no lugar.

Informou-se ontem que o Senador Pedro Zabalza, rico fazendeiro, cujo filho foi prêso junto com Manes, apresentaria a sua renúncia a Martin R. Echegoyen, chefe da facção nacionalista em que milita, acreditando-se porém que ela não será aceita.

A VIOLAÇÃO

O editorial do jornal *La Mañana* de ontem, intitulado *Violação Criminosa do Direito de Asilo*, condenou violentamente a atitude de Roberto Manes. O editorial destaca a ajuda que o Govêrno uruguaio deu à família Manes, que chegou ao país clandestinamente, sem nenhuma documentação e na maior miséria, e acrescentou:

— Esta é a forma com que Manes pagou a hospitalidade do Uruguai, violando de modo flagrante e criminoso um dos compromissos básicos que o asilo propõe ao beneficiário: abster-se de tôda a atividade política, uma obrigação que possìvelmente já transgredia antes.

— Sem dúvida — concluiu — o episódio não põe em questão o espírito de nosso país em matéria de asilo político, mas obriga o Govêrno a tomar medidas com maior precaução no futuro."

CONFIRMAÇÃO

No Rio, o Itamarati anunciou ter recebida da Embaixada brasileira em Montevidéu a confirmação da prisão de Roberto Manes, cujo pedido de extradição, pelo Brasil, está sendo estudado pelo Govêrno uruguaio.

O Govêrno uruguaio ainda não se pronunciou sôbre o pedido de extradição de Roberto Manes, mas as autoridades brasileiras acham que os acontecimentos dos últimos dias poderão precipitar aquela medida, uma vez que o asilado político infringiu flagrantemente a lei uruguaia."

DESMENTIDO

A Embaixada brasileira em Montevidéu divulgou ontem a seguinte nota oficial:

"A imprensa local acaba de dar notícia relativa à prisão de Roberto Manes, ocorrida anteontem, juntamente com um grupo de extremistas. É preciso esclarecer, contràriamente ao anunciado pela imprensa, que Roberto Manes nunca foi oficial do Exército brasileiro. Êle era no Brasil membro de um grupo terrorista de assaltantes de bancos."

PROCESSO

Círculos policiais de Montevidéu disseram ontem que Roberto Manes deverá ser processado pela Justiça uruguaia, para cumprir pena no país. Depois disso poderá ser expulso do país ou deportado para o Brasil, pois além de violar o asilo com atividade política, estava aliado aos que desejam derrubar o Govêrno local pela fôrça.

Museu não homenageará Solano López

Segundo a vice-diretora do Museu Histórico Nacional, Sra. Otávia Oliveira, não haverá qualquer homenagem especial a Solano López: os objetos relativos a êle serão mostrados como antes, sendo apenas mudada a explicação da vitrina, de *Objetos Tomados na Campanha do Paraguai* para *Objetos Paraguaios*, com o objetivo de tirar o cunho bélico da mostra.

Disse também não entender o motivo da indignação contra a inauguração da nova vitrina de Solano López, em setembro — juntamente com todo o 1.º andar do Museu, relativo à História do Brasil — "pois êle sempre teve uma vitrina, assim como todos os personagens históricos de quem possuímos uma quantidade de peças que requerem um espaço maior."

A Sra. Otávia Oliveira informou que não só na vitrina de Solano López será modificada a explicação, mas também em tôdas as relativas a participantes de guerras, sejam êles paraguaios, argentinos ou brasileiros.

— Isso não quer dizer que estejamos procurando omitir aspectos históricos. Afinal, os objetos mostrados testemunham os fatos. Queremos apenas apresentá-los de forma mais equilibrada — disse a vice-diretora.

a viagem de nixon

Nixon tranqüilizou o Govêrno da Tailândia, onde a proximidade do Vietname e as agitações locais são constantes ameaças, dizendo que os Estados Unidos defenderão o país da agressão externa e da subversão interna. Rumôres insistentes dão como certo um deslocamento amanhã do Presidente norte-americano ao Vietname do Sul, onde conversará com os soldados aliados.

Nixon promete defender a Tailândia da subversão

Indonésia, prêmio à diplomacia dos EUA

Max Frankel
do *New York Times*

Jacarta — *A Indonésia é o Grande Prêmio da diplomacia americana na Ásia, porque há quatro anos, enquanto Washington tinha outras preocupações, ela se salvava sòzinha do comunismo. Êste capítulo sangrento é celebrado agora como a grande mudança e estêve na lembrança dos americanos daqui, quando o Presidente Suharto, o homem que destronou Sukarno, saudou o primeiro Presidente americano a visitar esta nação imensa, populosa e potencialmente rica.*

A Indonésia é o grande prêmio porque todos os americanos, inclusive Richard Nixon, que patrocinaram ou apoiaram a guerra no Vietname do Sul, procuram desesperadamente um prêmio tangível. Seu argumento — e Nixon costumava usá-lo como se fôsse seu — era de que o Vietname dava chance a que os países asiáticos não comunistas fôssem encorajados a lutar contra a China, Sukarno e ameaças semelhantes.

ADAPTAÇÃO RETÓRICA

Na verdade os indonésios acham que o Vietname tem pouco a haver com sua própria transformação e são gratos pelo fato de os Estados Unidos terem estado ocupados em outro lugar e não interferido em seus negócios. Querem que os Estados Unidos se mantenham no Pacífico para contrabalançar o poderio nuclear soviético e chinês e para fornecer ajuda econômica essencial, sem impedir qualquer espécie de experiência política e instabilidade.

A Indonésia é, portanto, o símbolo do que pode ser conseguido na Ásia através de contatos diplomáticos modestos ao invés da beligerância política e militar. Nixon veio à Ásia para anunciar esta mudança de opinião dos americanos.

"Os Estados Unidos cumprirão seu papel e manterão sua ação", disse o Presidente em Manilha. "Mas a paz na Ásia não pode vir dos Estados Unidos, deve vir da Ásia, de seu povo e de seus governantes. São êles que devem liderar a paz na Ásia."

Retòricamente, isto se adapta às pressões que Nixon diz sofrer nos Estados Unidos, para que termine a guerra no Vietname e evite qualquer envolvimento militar semelhante. Isto também agrada ao crescente nacionalismo nas Filipinas e ao neutralismo pragmático dos indonésios e hindus.

DECLÍNIO COMUNISTA

Mas, como alguém notou durante o desfile presidencial em Jacarta, "há muitas pessoas no mundo." Há asiáticos e asiáticos, e Nixon ainda não escolheu suas prioridades nem encarou as ambigüidades das políticas que entrevê para diferentes pedaços da Ásia nos anos depois da guerra do Vietname.

Nixon sabe como dizer aos povos o que êles pretendem ouvir. Diz êle que sente a necessidade de confiança no interêsse americano pela Ásia, porque êle ainda não pode saber como e quando a guerra terminará. Também é necessária a modéstia, porque os asiáticos ainda não sabem como serão agraciados pela grande luta triangular por influência na região, entre Estados Unidos, União Soviética e China.

Nixon tem celebrado o declínio do apêlo do comunismo aos asiáticos, mas ao mesmo tempo percebe a crescente ameaça da subversão e insurreição. Êle mostra a China como a potência mais agressiva nas próximas décadas, mas também a descreve como grandemente enfraquecida pela tensão interna.

PERGUNTAS

Acima de tudo, Nixon tem tido que ser diplomático a respeito de sua proposta de ajuda aos asiáticos no desenvolvimento de suas economias e na estabilização de suas sociedades, enquanto seu país e o Congresso estão tão claramente cansados não só da guerra, como da ajuda externa e não parecem mais identificar nestas o interêsse nacional americano.

Os economistas indonésios, em quem Washington tanto confia atualmente, calculavam que outras nações da Ásia vêm lucrando com os gastos americanos de 2 bilhões de dólares (NCr$ 8 bilhões), indiretamente relacionados às operações militares no Vietname. A eliminação dêsses gastos poderia provocar um recesso generalizado, êles advertem. E por que sòmente a guerra pode gerar tal ajuda? Perguntam-se.

Nixon afirma que tem novas idéias a respeito de tudo isso e está-se voltando para o Japão e outros esforços de ajuda internacional. Mas sabe que sua política externa está não só em transição, mas em tensão — entre a convicção de que a paz do mundo deverá ser protegida na Ásia superpovoada, durante as próximas décadas e a convicção de que a paz dos Estados Unidos exigem o fim da aventura externa e um volver urgente às necessidades domésticas.

O Presidente deixa a impressão de que ainda não resolveu essas contradições. Como afirmou no princípio de sua viagem, está pedindo algumas perguntas — e o fazendo deliberadamente.

SEGURANÇA Radiofoto UPI

O Rei da Tailândia, Adulyadej, à direita, recebeu o Presidente Nixon sob chuva

O APOIO POPULAR Radiofoto UPI

Milhares de tailandeses receberam o Presidente Nixon com bandeiras dos dois países

Guerrilhas, um drama tailandês

Departamento de Pesquisa

No roteiro de Nixon para discutir o problema do Vietname nas capitais asiáticas, há uma cidade em que, provàvelmente, se pedirá mais lentidão na retirada das tropas norte-americanas do Sudeste asiático: Bancoc.

Analisando a viagem do Presidente dos Estados Unidos, o semanário Time observa que, com o início da desescalada, se abriu um período, de inquietação na política asiática, à medida em que os líderes vão revendo suas relações com a América, com seus vizinhos e especialmente com a China Comunista. Assim, ouvir a opinião dos anfitriões e reassegurar a política norte-americana na Ásia são as principais preocupações do Presidente em seus contatos na Tailândia.

Excluindo-se os sul-vietnamitas, o Govêrno tailandês — entre todos os asiáticos — foi o que mais se comprometeu com a causa norte-americana, ao franquear seu território para as operações contra o Vietname do Norte. Em conseqüência, cêrca de 50 mil soldados americanos estão estacionados nas seis bases instaladas no país; durante a escalada, 80% das missões contra o Norte partiam da Tailândia. Seus aviões agora, ocupam-se de raids contra as fôrças comunistas no Laus.

Segundo os observadores, o Govêrno do Primeiro-Ministro General Praphas Charusathien inquieta-se com a possibilidade de enfrentar o futuro sem a proteção americana. Diz o Time que "êle provàvelmente enfatizará o desejo de que a Tailândia continue contando com o auxílio atual e os pactos de defesa americanos."

Depois das eleições de fevereiro passado, os dirigentes tailandeses enfrentaram problemas graves: se no plano quinquenal 1961-66 o produto nacional aumentou de 8% ao ano, em 1967 a cifra caiu para 7% e depois para 5% no ano passado.

A SITUAÇÃO TAILANDESA

País de estrutura agrária, a Tailândia pode ter sua economia afetada cada vez que ocorre um imprevisto do clima, como a sêca de 1967. Além disso, embora a moeda nacional seja sólida, as importações aumentam enquanto cresce o deficit orçamentário.

Paralelamente, aumenta a diferença de renda entre os camponeses da rica planície central e os das outras províncias. Nesse quadro desde 1.º de janeiro de 1965, a Frente Patriótica da Tailândia tem liderado os movimentos armados nas províncias mais distantes; segundo estimativas de Bancoc, são 4 mil homens armados e 30 mil simpatizantes — notadamente no Norte, Nordeste e Sul do país — empenhados em operações em 33 das 70 províncias.

"Rebelião endêmica de populações há muito negligenciadas pelos antigos Governos de Bancoc" — como afirma o France Soir — ou guerra revolucionária sob as diretrizes do "pensamento de Mao Tsé-tung", como se declara em Pequim. Os guerrilheiros já chegaram a fixar um preço para o auxílio popular: mil dólares pela cabeça de um governador de província e 200 dólares pela de um oficial norte-americano.

E há muitos dêles nas bases americanas, que mantêm atualmente 50 mil homens, mas que podem comportar até 100 mil soldados. São seis as bases norte-americanas no país: Udorn, Ubon, Khorat — quartel-general do Comando Estratégico ali estacionado — Utapao, Takhli e Nakhon Phanon, além do pôrto de Sttahip, que é o maior arsenal militar asiático com seus abrigos blindados equipados com bombas atômicas.

Peça decisiva da estratégica norte-americana no continente asiático, a Tailândia tornou-se conhecida como "o maior porta-aviões dos Estados Unidos na Ásia", segundo o semanário Nouvel Observateur. E para tornar eficientes as comunicações entre as bases e o pôrto, Washington encarregou-se de construir no país a melhor rêde rodoviária da região.

EUA oferecem ajuda a Jacarta

Jacarta (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Nixon ofereceu ao Chefe do Govêrno da Indonésia, Mohamed Suharto, a ajuda econômica norte-americana, para "a construção do futuro, na medida em que vocês o desejem." O oferecimento foi feito ontem, momentos antes de Nixon embarcar em Jacarta com destino a Tailândia.

Depois de reiterar o convite para que Suharto visite os Estados Unidos, o primeiro mandatário norte-americano afirmou deixar a Indonésia com "a firme convicção de que o país está em boas mãos e de que tem mais possibilidades do que nunca para dar um passo à frente no terreno econômico."

AGRADECIMENTO

O Presidente Suharto agradeceu em nome do povo indonésio aos Estados Unidos, "sempre dispostos a ajudar-nos a construir o futuro, de acôrdo com os nossos princípios, nossas aspirações e nossas opiniões"

"Estou certo — disse Suharto a Nixon — de que você terá uma visão mais clara de nossos ideais e de nossa posição com respeito aos problemas mundiais e aos nossos próprios problemas, depois dessa viagem."

PC indiano propõe greve

Calcutá (UPI-JB) — O Partido Comunista da Índia propôs ontem a decretação de uma greve geral de 24 horas na próxima quinta-feira em Bengala Ocidental, como protesto contra a visita de Nixon a Nova Déli, marcada para aquêle dia.

Partidário da política de Moscou, o PCI é majoritário no poder legislativo de Bengala Ocidental e procura organizar manifestações contra a visita do Presidente dos Estados Unidos. As numerosas organizações estudantis esquerdistas farão quinta-feira uma demonstração antinorte-americana nos prédios da Universidade de Calcutá.

Romênia nega a ação anti-URSS

Roma (UPI-JB) — O Presidente da Romênia, Nikolae Ceausescu, afirmou que a visita de Nixon a seu país é um sinal de "mudança no clima internacional, mas não tem por objetivo ressaltar a crescente independência de Bucarest em relação ao Kremlin."

Em entrevista publicada pelo jornal *L'Unità*, órgão oficial do Partido Comunista Ltaliano, Ceausescu disse não haver problemas entre a Romênia e os Estados Unidos, esclarecendo que suas entrevistas com Nixon tratarão de questões de ordem econômica e problemas internacionais.

COROAMENTO

O Chefe do Govêrno romeno afirmou que a visita de Nixon é apenas o coroamento de uma série de contatos entre funcionários da Romênia com os demais países do mundo, não implicando em um abandono do sistema socialista nem em afastamento de seus aliados.

"Continuaremos — disse Ceausescu — fomentando as relações com todos os países que respeitem os princípios da convivência pacífica entre Estados com regimes diferentes."

Bancoc, Hong-Kong (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Nixon prometeu ontem à Tailândia que os Estados Unidos defenderão o país da agressão externa e da subversão interna, em pronunciamento feito logo após sua chegada no aeroporto de Bancoc.

O Chefe da Casa Branca assinalou que os tratados existentes entre os Estados Unidos e a Tailândia não são letra morta, reafirmando que os compromissos serão cumpridos "porque nossos dois países compartilham o mesmo ideal de liberdade."

Garantias

As palavras de Nixon visaram sobretudo tranqüilizar o Govêrno tailandês, preocupado com as declarações de Manilha, primeira escala na viagem presidencial pela Ásia, segundo as quais os próprios asiáticos deveriam arcar com o principal ônus de sua defesa contra as agressões.

O primeiro pronunciamento de Nixon, emitido ainda no aeroporto, foi feito na presença do Rei Bhumibol, que suportou sem nenhum abrigo, juntamente com o Presidente dos EUA, forte chuva durante todo o discurso.

O prefeito de Bancoc deu as boas-vindas a Nixon e entregou-lhe as chaves da cidade,, expressando a gratidão aos Estados Unidos, "pioneira das nações partidárias da paz." Depois das cerimônias, o Presidente dirigiu-se ao palácio onde ficará hospedado os três dias da visita, comparecendo em seguida ao palácio real para cumprimentar o soberano tailandês.

Programa

Bancoc será a mais longa escala de Nixon em seu giro pela Ásia — três dias — e o tema central das conversações com os dirigentes locais será o futuro da região uma vez terminada a guerra no Vietname.

Nixon deverá explicar às autoridades tailandesas os motivos dos Estados Unidos para a retirada de soldados do Vietname, assegurando-lhes por outro lado que isso não significará um abandono dos asiáticos à sua própria sorte.

O Chefe de Govêrno norte-americano deverá entrevistar-se na capital tailandesa com o secretário da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), General Jesus M. Vargas e com os embaixadores da região acreditados em Bancoc.

O Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, e o comandante das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul, General Creighton Abrams, conferenciarão com Nixon na Tailândia.

Especulação

O terceiro dia da estada do Presidente em Bancoc (amanhã) foi reservado para um breve repouso antes do prosseguimento da viagem. Segundo insistentes rumôres, porém, Nixon aproveitaria o dia para um rápido deslocamento ao Vietname do Sul, a fim de conversar com o pessoal empenhado na guerra.

Os observadores consideram que essa visita já está inclusive decidida, mas os serviços de segurança pretendem mantê-la sob o máximo sigilo, enquanto não fôr resolvido qual a base militar mais segura para receber o Presidente: Da Nang, Saigon ou a da Nona Divisão do Delta.

Incidentes

Poucas horas antes da chegada de Nixon a território tailandês, cinco guerrilheiros comunistas invadiram a base norte-americana de Ubon, na região Nordeste do país, ferindo a bala um aviador dos EUA e danificando dois aviões C-47, bem como o sistema de contrôle terrestre da base. Os atacantes escaparam ilesos.

Em Bancoc, quando a comitiva deixou o aeroporto, foi lançada uma garrafa contra o carro de Nixon por um homem que gritava "*americans go home*". O manifestante foi prêso e a garrafa não atingiu seu alvo.

A polícia tailandesa informou que nos subúrbios e arredores da capital foram distribuídos diversos volantes hostis aos Estados Unidos.

A Rádio de Hanói fêz ontem uma emissão especial, para dizer que Nixon dedicou uma escala mais demorada à Tailândia em virtude de os comunistas serem cada vez mais fortes nesse país e estarem "decididos a libertar o povo do principal agressor imperialista e dos reacionários lacaios dos Estados Unidos."

Discurso reafirma compromisso

O discurso pronunciado ontem pelo Presidente Nixon em Bancoc, na íntegra, é o seguinte:

"Ao voltar mais uma vez à Tailândia, tenho profunda consciência de que êste país tem um interêsse especial no vigor da determinação dos Estados Unidos de honrar seus compromissos para com a Ásia e o Pacífico.

Nós honraremos êstes compromissos, não só porque os consideramos uma obrigação solene, como também porque compreendemos perfeitamente que, nós e as nações do Sudeste da Ásia, temos um interêsse vital comum na futura paz e prosperidade desta região.

Desafio

Tanto a geografia quanto o interêsse comum unem os Estados Unidos com as nações do Sudeste da Ásia. Consideramos o oceano Pacífico, não como uma barreira, mas como uma ponte. Achamos também que a paz pode ser mantida no mundo, e reconhecemos que o início, aqui na Ásia, de um surto de desenvolvimento dinâmico, poderá ter enorme significação.

Nossa disposição em honrar nossos compromissos é absolutamente coerente com a convicção de que as nações da Ásia podem e devem assumir, cada vez mais, a responsabilidade pela consecução da paz e do progresso na região. O desafio à nossa sabedoria é apoiar os esforços dos países asiáticos para se defenderem e se desenvolverem, sem tentar retirar-lhes as responsabilidades que lhes devem caber, pois, se a dominação de um agressor pode destruir a liberdade de uma nação, a demasiada dependência a um protetor poderá, afinal, corroer sua dignidade.

O que buscamos para a Ásia é uma comunidade de nações livres, capazes de trilhar seus próprios caminhos e traçar seu próprio destino, com a cooperação que lhes possamos dar — uma comunidade de países asiáticos independentes, cada um mantendo suas próprias tradições, ao mesmo tempo em que se desenvolvam através de cooperação mútua. Dentro de tal contexto, estamos prontos a desempenhar um papel responsável, de acôrdo com nossos compromissos e interêsses básicos.

Há sete séculos atrás, o grande Rei tailandês, Rama Kamheng, pai do alfabeto tailandês, fêz inscrever, na nova linguagem, a sua crença: "Na água, há peixes; nos campos, há arroz... quem quiser negociar com elefantes, poderá fazê-lo; quem quiser negociar com cavalos, poderá fazê-lo; quem quiser negociar com prata e ouro, poderá fazê-lo."

Estas palavras expressaram a filosofia de que, uma nação, como um homem, deveria ser livre para escolher seu próprio destino. Na Coréia, e de nôvo no Vietname, a Tailândia tem estado na vanguarda daquelas nações que se empenharam ativamente para proteger êste princípio. A contribuição tailandesa à luta para preservar a independência do Vietname do Sul tem sido de grande significação — como era de esperar-se de uma nação que dá valor tão alto à sua própria longa história de independência — e, como uma nação que tem participado tão generosamente dos ônus da guerra, a Tailândia tem um especial interêsse na estratégia para a consecução de uma paz duradoura, isto é, uma paz que garanta ao povo do Vietname do Sul o direito de determinar seu próprio futuro sem coação externa. Na elaboração desta política, o Govêrno da Tailândia tem sido consultado permanentemente e continuará sendo consultado no futuro.

Eu creio que o maior problema que nos defronta não é a guerra no Vietname, mas a criação de um grupo dinâmico de relações internacionais que garantam a paz e o progresso. Isto não poderá ser feito só pelos Estados Unidos. Há que ser um esfôrço comum. Devemos contribuir para o surgimento de relações, mediante as quais os povos da região possam dominar seus desafios e estruturar seu futuro.

A Tailândia é um dos mais notáveis exemplos da promessa que o futuro reserva para a Ásia — em têrmos de seu desenvolvimento econômico, seu empenho em proporcionar o bem-estar de seu povo e de sua visão mais ampla dos novos tipos de cooperação regional que podem beneficiar tôdas as nações e povos da Ásia. Temos orgulho em considerar a Tailândia como nossa amiga. Neste espírito, eu vejo a visão do Rei Rama se transformando em realidade, não só para a Tailândia como para tôda a Ásia."

a viagem de nixon

Nixon tranqüilizou o Govêrno da Tailândia, onde a proximidade do Vietname e as agitações locais são constantes ameaças, dizendo que os Estados Unidos defenderão o país da agressão externa e da subversão interna. Rumôres insistentes dão como certo um deslocamento amanhã do Presidente norte-americano ao Vietname do Sul, onde conversará com os soldados aliados.

Nixon promete defender a Tailândia da subversão

Indonésia, prêmio à diplomacia dos EUA

Max Frankel
do New York Times

Jacarta — A Indonésia é o Grande Prêmio da diplomacia americana na Ásia, porque há quatro anos, enquanto Washington tinha outras preocupações, ela se salvava sòzinha do comunismo. Êste capítulo sangrento é celebrado agora como a grande mudança e estêve na lembrança dos americanos daqui, quando o Presidente Suharto, o homem que destronou Sukarno, saudou o primeiro Presidente americano a visitar esta nação imensa, populosa e potencialmente rica.

A Indonésia é o grande prêmio porque todos os americanos, inclusive Richard Nixon, que patrocinaram ou apoiaram a guerra no Vietname do Sul procuram desesperadamente um prêmio tangível. Seu argumento — e Nixon costumava usá-lo como se fôsse seu — era de que o Vietname dava chance a que os países asiáticos não comunistas fôssem encorajados a lutar contra a China, Sukarno e ameaças semelhantes.

ADAPTAÇÃO RETÓRICA

Na verdade os indonésios acham que o Vietname tem pouco a haver com sua própria transformação e são gratos pelo fato de os Estados Unidos terem estado ocupados em outro lugar e não interferido em seus negócios. Querem que os Estados Unidos se mantenham no Pacífico para contrabalançar o poderio nuclear soviético e chinês e para fornecer ajuda econômica essencial, sem impedir qualquer espécie de experiência política e instabilidade.

A Indonésia é, portanto, o símbolo do que pode ser conseguido na Ásia através de contatos diplomáticos modestos ao invés da beligerância política e militar. Nixon veio à Ásia para anunciar esta mudança de opinião dos americanos.

"Os Estados Unidos cumprirão seu papel e manterão sua ação", disse o Presidente em Manilha. "Mas a paz na Ásia não pode vir dos Estados Unidos, deve vir da Ásia, de seu povo e de seus governantes. São êles que devem liderar a paz na Ásia."

Retòricamente, isto se adapta às pressões que Nixon diz sofrer nos Estados Unidos, para que termine a guerra no Vietname e evite qualquer envolvimento militar semelhante. Isto também agrada ao crescente nacionalismo nas Filipinas e ao neutralismo pragmático dos indonésios e hindus.

DECLÍNIO COMUNISTA

Mas, como alguém notou durante o desfile presidencial em Jacarta, "há muitas pessoas no mundo." Há asiáticos e asiáticos, e Nixon ainda não escolheu suas prioridades nem encarou as ambigüidades das políticas que entrevê para diferentes pedaços da Ásia nos anos depois da guerra do Vietname.

Nixon sabe como dizer aos povos o que êles pretendem ouvir. Diz êle que sente a necessidade de confiança no interêsse americano pela Ásia, porque êle ainda não pode saber como e quando a guerra terminará. Também é necessária a modéstia, porque os asiáticos ainda não sabem como serão agraciados pela grande luta triangular por influência na região, entre Estados Unidos, União Soviética e China.

Nixon tem celebrado o declínio do apêlo do comunismo aos asiáticos, mas ao mesmo tempo percebe a crescente ameaça da subversão e insurreição. Êle mostra a China como a potência mais agressiva nas próximas décadas, mas também a descreve como grandemente enfraquecida pela tensão interna.

PERGUNTAS

Acima de tudo, Nixon tem tido que ser diplomático a respeito de sua proposta de ajuda aos asiáticos no desenvolvimento de suas economias e na estabilização de suas sociedades, enquanto seu país e o Congresso estão tão claramente cansados não só da guerra, como da ajuda externa e não parecem mais identificar nestas o interêsse nacional americano.

Os economistas indonésios, em quem Washington tanto confia atualmente, calculavam que outras nações da Ásia vêm lucrando com os gastos americanos de 2 bilhões de dólares (NCr$ 8 bilhões), indiretamente relacionados às operações militares no Vietname. A eliminação dêsses gastos poderia provocar um recesso generalizado, êles advertem. E por que sòmente a guerra pode gerar tal ajuda? Perguntam-se.

Nixon afirma que tem novas idéias a respeito de tudo isso e está-se voltando para o Japão e outros esforços de ajuda internacional. Mas sabe que sua política externa está não só em transição, mas em tensão — entre a convicção de que a paz do mundo deverá ser protegida na Ásia superpovoada, durante as próximas décadas e a convicção de que a paz dos Estados Unidos exigem o fim da aventura externa e um volver urgente às necessidades domésticas.

O Presidente deixa a impressão de que ainda não resolveu essas contradições. Como afirmou no princípio de sua viagem, está pedindo algumas perguntas — e o fazendo deliberadamente.

SEGURANÇA Radiofoto UPI

O Rei da Tailândia, Adulyadej, à direita, recebeu o Presidente Nixon sob chuva

O APOIO POPULAR Radiofoto UPI

Milhares de tailandeses receberam o Presidente Nixon com bandeiras dos dois países

Bancoc, Hong-Kong (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Nixon prometeu ontem à Tailândia que os Estados Unidos defenderão o país da agressão externa e da subversão interna, em pronunciamento feito logo após sua chegada no aeroporto de Bancoc.

O Chefe da Casa Branca assinalou que os tratados existentes entre os Estados Unidos e a Tailândia não são letra morta, reafirmando que os compromissos serão cumpridos "porque nossos dois países compartilham o mesmo ideal de liberdade."

Garantias

As palavras de Nixon visaram sobretudo tranqüilizar o Govêrno tailandês, preocupado com as declarações de Manilha, primeira escala na viagem presidencial pela Ásia, segundo as quais os próprios asiáticos deveriam arcar com o principal ônus de sua defesa contra as agressões.

O primeiro pronunciamento de Nixon, emitido ainda no aeroporto, foi feito na presença do Rei Bhumibol, que suportou sem nenhum abrigo, juntamente com o Presidente dos EUA, forte chuva durante todo o discurso.

O prefeito de Bancoc deu as boas-vindas a Nixon e entregou-lhe as chaves da cidade, expressando a gratidão aos Estados Unidos, "pioneira das nações partidárias da paz." Depois das cerimônias, o Presidente dirigiu-se ao palácio onde ficará hospedado os três dias da visita, comparecendo em seguida ao palácio real para cumprimentar o soberano tailandês.

Programa

Bancoc será a mais longa escala de Nixon em seu giro pela Ásia — três dias — e o tema central das conversações com os dirigentes locais será o futuro da região uma vez terminada a guerra no Vietname.

Nixon deverá explicar às autoridades tailandesas os motivos dos Estados Unidos para a retirada de soldados do Vietname, assegurando-lhes por outro lado que isso não significará um abandono dos asiáticos à sua própria sorte.

O Chefe de Govêrno norte-americano deverá entrevistar-se na capital tailandesa com o secretário da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), General Jesus M. Vargas e com os embaixadores da região acreditados em Bancoc.

O Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, e o comandante das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul, General Creighton Abrams, conferenciarão com Nixon na Tailândia.

Especulação

O terceiro dia da estada do Presidente em Bancoc (amanhã) foi reservado para um breve repouso antes do prosseguimento da viagem. Segundo insistentes rumôres, porém, Nixon aproveitaria o dia para um rápido deslocamento ao Vietname do Sul, a fim de conversar com o pessoal empenhado na guerra.

Os observadores consideram que essa visita já está inclusive decidida, mas os serviços de segurança pretendem mantê-la sob o máximo sigilo, enquanto não fôr resolvido qual a base militar mais segura para receber o Presidente: Da Nang, Saigon ou a da Nona Divisão do Delta.

Incidentes

Poucas horas antes da chegada de Nixon a território tailandês, cinco guerrilheiros comunistas invadiram a base norte-americana de Ubon, na região Nordeste do país, ferindo a bala um aviador dos EUA e danificando dois aviões C-47, bem como o sistema de contrôle terrestre da base. Os atacantes escaparam ilesos.

Em Bancoc, quando a comitiva deixou o aeroporto, foi lançada uma garrafa contra o carro de Nixon por um homem que gritava "*americans go home*". O manifestante foi prêso e a garrafa não atingiu seu alvo.

A polícia tailandesa informou que nos subúrbios e arredores da capital foram distribuídos diversos volantes hostis aos Estados Unidos.

A Rádio de Hanói fêz ontem uma emissão especial, para dizer que Nixon dedicou uma escala mais demorada à Tailândia em virtude de os comunistas serem cada vez mais fortes nesse país e estarem "decididos a libertar o povo do principal agressor imperialista e dos reacionários lacaios dos Estados Unidos."

Discurso reafirma compromisso

O discurso pronunciado ontem pelo Presidente Nixon em Bancoc, na íntegra, é o seguinte:

"Ao voltar mais uma vez à Tailândia, tenho profunda consciência de que êste país tem um interêsse especial no vigor da determinação dos Estados Unidos de honrar seus compromissos para com a Ásia e o Pacífico.

Nós honraremos êstes compromissos, não só porque os consideramos uma obrigação solene, como também porque compreendemos perfeitamente que, nós e as nações do Sudeste da Ásia, temos um interêsse vital comum na futura paz e prosperidade desta região.

Desafio

Tanto a geografia quanto o interêsse comum unem os Estados Unidos com as nações do Sudeste da Ásia. Consideramos o oceano Pacífico, não como uma barreira, mas como uma ponte. Achamos também que a paz pode ser mantida no mundo, e reconhecemos que o início, aqui na Ásia, de um surto de desenvolvimento dinâmico, poderá ter enorme significação.

Nossa disposição em honrar nossos compromissos é absolutamente coerente com a convicção de que as nações da Ásia podem e devem assumir, cada vez mais, a responsabilidade pela consecução da paz e do progresso na região. O desafio à nossa sabedoria é apoiar os esforços dos países asiáticos para se defenderem e se desenvolverem, sem tentar retirar-lhes as responsabilidades que lhes devem caber, pois, se a dominação de um agressor pode destruir a liberdade de uma nação, a demasiada dependência a um protetor poderá, afinal, corroer sua dignidade.

O que buscamos para a Ásia é uma comunidade de nações livres, capazes de trilhar seus próprios caminhos e traçar seu próprio destino, com a cooperação que lhes possamos dar — uma comunidade de países asiáticos independentes, cada um mantendo suas próprias tradições, ao mesmo tempo em que se desenvolvam através de cooperação mútua. Dentro de tal contexto, estamos prontos a desempenhar um papel responsável, de acôrdo com nossos compromissos e interêsses básicos.

Há sete séculos atrás, o grande Rei tailandês, Rama Kamheng, pai do alfabeto tailandês, fêz inscrever, na nova linguagem, a sua crença: "Na água, há peixes; nos campos, há arroz... quem quiser negociar com elefantes, poderá fazê-lo; quem quiser negociar com cavalos, poderá fazê-lo; quem quiser negociar com prata e ouro, poderá fazê-lo."

Estas palavras expressaram a filosofia de que, uma nação, como um homem, deveria ser livre para escolher seu próprio destino. Na Coréia, e de nôvo no Vietname, a Tailândia tem estado na vanguarda daquelas nações que se empenharam ativamente para proteger êste princípio. A contribuição tailandesa à luta para preservar a independência do Vietname do Sul tem sido de grande significação — como era de esperar-se de uma nação que dá valor tão alto à sua própria longa história de independência — e, como uma nação que tem participado tão generosamente dos ônus da guerra, a Tailândia tem um especial interêsse na estratégia para a consecução de uma paz duradoura, isto é, uma paz que garanta ao povo do Vietname do Sul o direito de determinar seu próprio futuro sem coação externa. Na elaboração desta política, o Govêrno da Tailândia tem sido consultado permanentemente e continuará sendo consultado no futuro.

Eu creio que o maior problema que nos defronta não é a guerra no Vietname, mas a criação de um grupo dinâmico de relações internacionais que garantam a paz e o progresso. Isto não poderá ser feito só pelos Estados Unidos. Há que ser um esfôrço comum. Devemos contribuir para o surgimento de relações, mediante as quais os povos da região possam dominar seus desafios e estruturar seu futuro.

A Tailândia é um dos mais notáveis exemplos da promessa que o futuro reserva para a Ásia — em têrmos de seu desenvolvimento econômico, seu empenho em proporcionar o bem-estar de seu povo e de sua visão mais ampla dos novos tipos de cooperação regional que podem beneficiar tôdas as nações e povos da Ásia. Temos orgulho em considerar a Tailândia como nossa amiga. Neste espírito, eu vejo a visão do Rei Rama se transformando em realidade, não só para a Tailândia como para tôda a Ásia."

Guerrilhas, um drama tailandês

Departamento de Pesquisa

No roteiro de Nixon para discutir o problema do Vietname nas capitais asiáticas, há uma cidade em que, provàvelmente, se pedirá mais lentidão na retirada das tropas norte-americanas do Sudeste asiático: Bancoc.

Analisando a viagem do Presidente dos Estados Unidos, o semanário Time observa que, com o início da desescalada, se abriu um período de inquietação na política asiática, à medida em que os líderes vão revendo suas relações com a América, com seus vizinhos e especialmente com a China Comunista. Assim, ouvir a opinião dos anfitriões e reassegurar a política norte-americana na Ásia são as principais preocupações do Presidente em seus contatos na Tailândia.

Excluindo-se os sul-vietnamitas, o Govêrno tailandês — entre todos os asiáticos — foi o que mais se comprometeu com a causa norte-americana, ao franquear seu território para as operações contra o Vietname do Norte. Em conseqüência, cêrca de 50 mil soldados americanos estão estacionados nas seis bases instaladas no país; durante a escalada, 80% das missões contra o Norte partiam da Tailândia. Seus aviões agora, ocupam-se de raids contra as fôrças comunistas no Laos.

Segundo os observadores, o Govêrno do Primeiro-Ministro General Praphas Charusathien inquieta-se com a possibilidade de enfrentar o futuro sem a proteção americana. Diz o Time que "êle provàvelmente enfatizará o desejo de que a Tailândia continue contando com o auxílio atual e os pactos de defesa americanos."

Depois das eleições de fevereiro passado, os dirigentes tailandeses enfrentaram problemas graves: se no plano qüinqüenal 1961-66 o produto nacional aumentou de 8% ao ano, em 1967 a cifra caiu para 7% e depois para 5% no ano passado.

A SITUAÇÃO TAILANDESA

País de estrutura agrária, a Tailândia pode ter sua economia afetada cada vez que ocorre um imprevisto do clima, como a sêca de 1967. Além disso, embora a moeda nacional seja sólida, as importações aumentam enquanto cresce o deficit orçamentário.

Paralelamente, aumenta a diferença de renda entre os camponeses da rica planície central e os das outras províncias. Nesse quadro desde 1.º de janeiro de 1965, a Frente Patriótica da Tailândia tem liderado os movimentos armados nas províncias mais distantes; segundo estimativas de Bancoc, são 4 mil homens armados e 30 mil simpatizantes — notadamente no Norte, Nordeste e Sul do país — empenhados em operações em 33 das 70 províncias.

"Rebelião endêmica de populações há muito negligenciadas pelos antigos Governos de Bancoc" — como afirma o France Soir — ou guerra revolucionária sob as diretrizes do "pensamento de Mao Tsé-tung", como se declara em Pequim. Os guerrilheiros já chegaram a fixar um preço para o auxílio popular: mil dólares pela cabeça de um governador de província e 200 dólares pela de um oficial norte-americano.

E há muitos dêles nas bases americanas, que mantêm atualmente 50 mil homens, mas que podem comportar até 100 mil soldados. São seis as bases norte-americanas no país: Udorn, Ubon, Khorat — quartel-general do Comando Estratégico ali estacionado — Utapao, Takhli e Nakhon Phanon, além do pôrto de Sitahip, que é o maior arsenal militar asiático com seus abrigos blindados equipados com bombas atômicas.

Peça decisiva da estratégica norte-americana no continente asiático, a Tailândia tornou-se conhecida como "o maior porta-aviões dos Estados Unidos na Ásia", segundo o semanário Nouvel Observateur. E para tornar eficientes as comunicações entre as bases e o pôrto, Washington encarregou-se de construir no país a melhor rêde rodoviária da região.

EUA oferecem ajuda a Jacarta

Jacarta (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Nixon ofereceu ao Chefe do Govêrno da Indonésia, Mohamed Suharto, a ajuda econômica norte-americana, para "a construção do futuro, na medida em que vocês o desejem." O oferecimento foi feito ontem, momentos antes de Nixon embarcar em Jacarta com destino à Tailândia.

Depois de reiterar o convite para que Suharto visite os Estados Unidos, o primeiro mandatário norte-americano afirmou deixar a Indonésia com "a firme convicção de que o país está em boas mãos e de que tem mais possibilidades do que nunca para dar um passo à frente no terreno econômico."

AGRADECIMENTO

O Presidente Suharto agradeceu em nome do povo indonésio aos Estados Unidos, "sempre dispostos a ajudar-nos a construir o futuro, de acôrdo com os nossos princípios, nossas aspirações e nossas opiniões"

"Estou certo — disse Suharto a Nixon — de que você terá uma visão mais clara de nossos ideais e de nossa posição com respeito aos problemas mundiais e aos nossos próprios problemas, depois dessa viagem."

PC indiano propõe greve

Calcutá (UPI-JB) — O Partido Comunista da Índia propôs ontem a decretação de uma greve geral de 24 horas na próxima quinta-feira em Bengala Ocidental, como protesto contra a visita de Nixon a Nova Déli, marcada para aquêle dia.

Partidário da política de Moscou, o PCI é majoritário no poder legislativo de Bengala Ocidental e procura organizar manifestações contra a visita do Presidente dos Estados Unidos. As numerosas organizações estudantis esquerdistas farão quinta-feira uma demonstração antinorte-americana nos prédios da Universidade de Calcutá.

Romênia nega a ação anti-URSS

Roma (UPI-JB) — O Presidente da Romênia, Nikolae Ceausescu, afirmou que a visita de Nixon a seu país é um sinal de "mudança no clima internacional, mas não tem por objetivo ressaltar a crescente independência de Bucarest em relação ao Kremlin."

Em entrevista publicada pelo jornal *L'Unità*, órgão oficial do Partido Comunista Italiano, Ceausescu disse não haver problemas entre a Romênia e os Estados Unidos, esclarecendo que suas entrevistas com Nixon tratarão de questões de ordem econômica e problemas internacionais.

COROAMENTO

O Chefe do Govêrno romeno afirmou que a visita de Nixon é apenas o coroamento de uma série de contatos entre funcionários da Romênia com os demais países do mundo, não implicando em um abandono do sistema socialista nem em afastamento de seus aliados.

"Continuaremos — disse Ceausescu — fomentando as relações com todos os países que respeitem os princípios da convivência pacífica entre Estados com regimes diferentes."

Saigon prende agente vietcong

Saigon e Paris (AP-AFP-UPI) — Um auxiliar do serviço secreto do Palácio presidencial do Vietname do Sul, Nuynh Van Trong, foi detido ontem pela polícia como possível elemento de ligação com agentes do Vietcong.

Em Paris, fontes diplomáticas aliadas disseram ontem que o Vietname do Norte e o Vietcong não mudarão sua posição nas Conversações de Paz antes de fazerem um exame completo dos resultados da viagem do Presidente Nixon à Ásia.

Um porta-voz sul-vietnamita informou que Le Duc Tho, importante membro da delegação de Hanói à Conferência, se encontra na capital norte-vietnamita, provàvelmente para assessorar seu Govêrno sôbre a viagem de Nixon.

NA GUERRA

Os Estados Unidos sofreram consideráveis perdas aéreas na guerra, ao ser derrubado um enorme helicóptero e ao cair um bombardeio B-52 que se preparava para sair em uma missão de ataque.

Todos os 10 homens a bordo do helicóptero CH-46 — 9 norte-americanos e um prisioneiro — morreram ao cair nas montanhas 40 quilômetros ao Sudoeste de Da Nang.

A tripulação de seis homens do bombardeio e outras duas pessoas a bordo se encontravam desaparecidas. O aparelho caiu quando partia da base Andersen, em Guam, com um carregamento de bombas.

Informou-se que a luta em terra foi esporádica, mas morreram 105 guerrilheiros. Considera-se, todavia, em vigência o diminuído ritmo da luta, iniciado há seis semanas.

Testemunhas do acidente do bombardeio disseram que não houve explosão antes de sua queda, porém que o incêndio posterior podia observar-se de vários quilômetros de distância.

Golda Meir: Nasser não diz a verdade

Michel Salomon
do *L'Express*

"Nosso pecado foi ter vencido a guerra, e agora Nasser não sabe como anunciar a seu povo que perdeu" disse a **L'Express** a sra. Golda Meir, Primeira-Ministra de Israel.

Era uma quarta-feira em Jerusalém, por ocasião do 17º aniversário da revolução egípcia, no mesmo dia em que o **Rais** (título de Nasser) anunciava a seu povo uma "guerra de desgaste" em tôdas as frentes.

L'Express: Que diria ao Presidente Nasser, se a sra. o reencontrasse?

Golda Meir: simplesmente isso: queremos negociações, sem condições prévias. Certamente, Nasser sabe o que desejaria obter, e nós também sabemos o que queremos, mas os desejos proclamados e as segundas intenções são precisamente objetos de discussão.

Nasser, porém, quer obter nossa retirada, simplesmente, por meio de discursos pronunciados no Cairo.

IMPASSE

L'Express: Mas Nasser pode se dar ao luxo de negociar com Israel sem destruir as bases de seu próprio poder?

Golda Meir: Comenta-se um tanto levianamente que os árabes são irracionais. Mesmo se êste elemento de paixão irracional fôsse verdadeiro, e êle o é em certa medida, nós não poderíamos aceitá-lo

Se nós o aceitássemos, e se o mundo nos acompanhasse, isto significaria que esta imensa e vital região do mundo onde vivem dezenas de milhões de pessoas estaria condenada a ser para sempre o feudo de alguns indivíduos, de reis e ditadores que não têm e não terão jamais a coragem de dizer a verdade a seu povo, e que a única coisa que fazem pelo país é conduzi-lo a guerras sucessivas que terminam sempre em desastres.

Nasser é o chefe de uma nação que tem um dos mais baixos níveis de vida do mundo, e a opinião internacional deveria considerar como vivem assim 30 milhões de sêres humanos

Seu líder é um homem de Estado responsável? Por que Israel deveria pagar pelo fracasso de Nasser?

AS RAZÕES

L'Express: Por que os judeus vivem na Palestina?

Golda Meir: Por que os judeus vivem em todo lugar? Se não houvesse existido judeus na Rússia czarista, não teria havido **pogroms**, e se não houvesse **pogroms** etc. Qual é a alternativa? Afogarmo-nos no Mediterrâneo, para agradar ao Sr. Nasser?

O que mais me inquieta não é sua atitude, mas a de outros povos que se revoltariam cem vêzes contra um poder que pretendesse tratá-los da mesma maneira que Nasser trata os egípcios.

Mas como se trata de egípcios, de árabes, considera-se inteiramente natural que as coisas se desenrolem assim no Cairo.

Ademais, espera-se de Israel um comportamento de acôrdo com critérios demenciais. Porque Nasser acha insuportável nossa existência nesta terra, e não tem coragem de fazer a paz conosco, por mêdo de perder o Poder, Israel, dizem as boas almas, deveria fazer alguma coisa para lhe permitir manter-se a qualquer preço na liderança do Egito.

ESPERANÇA

L'Express: Será que Nasser espera levar os israelenses a fazer concessões, através da guerra de desgaste?

Golda Meir: Êle tem bastante bom senso para acreditar nisso, pois êle nos conhece também. Faz 20 anos que nós nos frequentamos, se posso dizer. Ele matou alguns israelenses, é verdade, mas nos atormenta há muito tempo para ignorar que isto não nos fará desistir.

L'Express: Espera-se que vocês tomem as iniciativas, já que são os vencedores.

Golda Meir: Estamos prontos para sentar a qualquer hora do dia com Nasser, Hussein, Atassi e qualquer outro para discutir.

Israel ataca artilharia egípcia em Suez

Telaviv, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — A Fôrça Aérea Israelense bombardeou ontem, durante 45 minutos, posições da artilharia egípcia no canal de Suez, nas regiões de Port Tewfik, Deversoir e El Tina.

O ataque dos aviões israelenses foi uma medida de represália a 24 horas consecutivas de bombardeio da artilharia da República Árabe Unida sôbre o canal, que causou ferimentos em dois soldados de Israel.

Danos

Comunicado das Fôrças Armadas egípcias afirmou que seu fogo antiaéreo derrubou um bombardeiro Skyhawk israelense, acrescentando que os Mig-21 da RAU levantaram vôo e puseram em fuga os aparelhos atacantes, sôbre a região de Kantara. Segundo a mesma fonte, os canhões egípcios destruíram depósitos de munições e combustível na margem ocupada por Israel.

Porta-vozes militares de Telaviv, por sua vez, confirmaram o combate aéreo nas imediações de Kantara, mas afirmaram que nenhum avião, israelense ou egípcio, foi abatido durante a luta.

O Gabinete egípcio reuniu-se durante o fim de semana no Cairo, para estudar a situação militar e política no Oriente Médio, especialmente a criada depois da intensificação das incursões efetuadas recentemente pelos aviões da RAU e de Israel sôbre os territórios inimigos.

Círculos ligados ao Govêrno da RAU revelaram que, na opinião dos ministros, os ataques aéreos realizados nos últimos dias pelos israelenses visam obrigar a aviação egípcia a entrar em combate antes que se consolide o poderio da Fôrça Aérea Árabe, além de procurar destruir as bases da RAU.

Na Jordânia

Os aviões israelenses atacaram também território jordaniano na noite de domingo, matando três militares e ferindo outros 12 na região de Irbid.

O bombardeio durou uma hora e meia e a artilharia antiaérea da Jordânia fêz disparos sôbre os aparelhos israelenses, que voltaram todos à base.

Um soldado israelense e dois terroristas árabes morreram no domingo à noite, quando um comando palestiniano tentou invadir território de Israel nas colinas de Golan.

Depois de violenta troca de tiros, os árabes foram repelidos, perdendo dois homens e matando um soldado e ferindo dois de uma patrulha de Israel.

Bombardeio mata observador da ONU

Telaviv, Cairo, Nações Unidas (AP-UPI-JB) — Os bombardeios de artilharia sôbre o canal de Suez causaram a morte do major sueco Roland Plane, de 37 anos de idade, primeiro elemento da missão de observadores das Nações Unidas a tombar nas recentes lutas.

O major Plane estava servindo em Port Tewfik, extremo Sul do canal, e sua morte foi atribuída pela RAU a disparos da artilharia israelense. O corpo do militar será trasladado ao Cairo, onde vive sua mulher.

Preocupação

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, preocupado com a situação a que estão expostos os oficiais da missão observadora no canal de Suez, convocou ontem uma reunião informal de representantes dos sete países que colaboraram para a formação da missão.

Há no grupo oficiais da Suécia, França, Austrália, Finlândia, Irlanda, Chile e Argentina. Porta-voz das Nações Unidas esclareceu que essa primeira reunião convocada por U Thant terá caráter informal, mas que outra será marcada ainda esta semana.

Assassinado um líder iemenita

Beirute (UPI-JB) — Um grupo de jovens monarquistas do Iemen revelou ontem que um de seus líderes, o Príncipe Abdullah Ben Al Hassan, de 30 anos de idade, foi assassinado em Sada, 160 quilômetros ao Norte de Sana, capital do país.

Segundo os informantes, a morte do Príncipe ocorreu há três dias, abatido a tiros quando rezava numa mesquita de Sada. Apesar das diligências oficiais, ainda não foi possível descobrir os assassinos, suspeitando-se que outras pessoas foram mortas na ocasião.

Informe JB

Pessoal

Tôda a política de pessoal do Govêrno, que envolva extinção ou criação de cargos e carreiras, passará a ser regulada por decreto-lei do Presidente da República, de acôrdo com modificação a ser incluída na reforma constitucional. Na Constituição de 1967 a política de pessoal do Govêrno era de iniciativa do Executivo, dependendo, contudo, da aprovação do Congresso Nacional.

Crédito

O Ministro Delfim Neto estimava ontem que a nova faixa de redesconto para a pequena e média emprêsas deve produzir uma expansão global de meios de pagamento da ordem de 400 milhões de cruzeiros novos. Na opinião do Ministro, faz-se necessário distinguir o **efeito direto**, produzido pelo aumento da base monetária (êste sim, será da ordem de 130 milhões de cruzeiros) do **efeito multiplicador**, que em 60 dias atingirá a mais de 260 milhões de cruzeiros novos, beneficiando a tôdas as emprêsas, inclusive as médias e pequenas. Quanto ao **efeito direto**, êste incidirá, exclusivamente, sôbre as médias e pequenas emprêsas.

Máfia x A & P

Quem já visitou os Estados Unidos sabe muito bem o que significa A & P — The Great Atlantic and Pacific Tea Company — a maior cadeia de supermercados do país, com 4 700 lojas e 300 grandes armazéns espalhados por todos os Estados. Mas, só agora se está sabendo da extensão da luta que a A & P está travando com a Máfia: 10 milhões de dólares de prejuízos com incêndios, dois gerentes assassinados.

A Máfia quer obrigar a cadeia de supermercados a comprar os produtos — geralmente de má qualidade — fabricados por companhias que ela controla — e de que se apossou por meios criminosos, geralmente empréstimos a juros escorchantes que vão até a 20% por semana.

E' difícil que a Máfia dobre os joelhos de uma companhia como a A & P. Mas a publicidade dada aos incêndios e à morte dos gerentes está ajudando os vendedores da Máfia em sua campanha de terror junto a centenas de pequenos retalhistas independentes.

Indiretas e reforma

Ontem no Rio os políticos declaravam dispor de informações, que qualificavam de seguras, segundo as quais o Presidente Costa e Silva finalmente se decidiu, pelo menos em 1970, pela fórmula das eleições indiretas para Governador, um dos pontos controversos da reforma constitucional em andamento.

* * *

Outra notícia filtrada entre os políticos: o Presidente Costa e Silva considerou válidos os argumentos dos que sustentavam o ponto-de-vista de que o atual Congresso Nacional, e não o próximo, é que deve eleger o futuro Presidente da República.

* * *

Embora reconheçam que "a coisa está dura", vários senadores continuam batalhando junto ao Govêrno a fim de que não seja reduzida de três para dois a representação de cada Estado no Senado Federal.

Expo-72

Áreas influentes dentro do Govêrno argumentam que, em face das contenções impostas ao país em todos os seus setores, não seria justo promover-se em 1972 uma Exposição Mundial na Barra da Tijuca, que exigiria de imediato, recursos vultosos. A não ser com gastos fenomenais, o Brasil cairia no ridículo, promovendo uma mostra internacional em nível de feira municipal, que comprometeria a própria imagem do país no estrangeiro.

Luta

No Paraná, uma luta de foice no escuro está sendo travada entre o Governador Paulo Pimentel e o ex-Governador e Senador Nei Braga, pela conquista da presidência do diretório municipal da Arena de Curitiba: os dois chefes políticos, embora pertençam ao mesmo Partido, têm candidatos independentes.

Fundos

Dentro de alguns dias o Govêrno deverá baixar atos instituindo no país o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a partir de 1970, vai dispor de recursos orçamentários estimados em NCr$ 40 milhões, que no ano seguinte, serão elevados para NCr$ 100 milhões. Esse Fundo fará repasse de recursos para órgãos como o Conselho Nacional de Pesquisas, a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Comissão Nacional de Atividades Espaciais.

* * *

A partir do ano que vem, 2% da arrecadação do impôsto de renda serão dedicados, exclusivamente, ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, com a finalidade especial de suprir o pagamento do tempo integral ao magistério. Quanto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas, êle se destina ao financiamento de projetos considerados prioritários.

Cultura

O Govêrno do Estado mostra-se preocupado com as dificuldades que se somam à contratação de artistas estrangeiros para recitais de arte no Teatro Municipal do Rio e na Sala Cecília Meireles. A contratação torna-se dia a dia menos atraente, entre outros motivos por que o artista convidado sabe que só terá oportunidade de exibir-se no Brasil em dois recitais, no máximo, tendo em vista ser cada vez menor o público interessado em espetáculos de arte. E na hora do regresso, o artista estrangeiro é compelido, por exemplo, a pagar ao impôsto de renda 25% do valor do seu **cachet**, sem falar nos 16% do INPS e mais 10% destinados à Ordem dos Músicos do Brasil. Mesmo fazendo todos êstes pagamentos, para remeter os dólares ao exterior, através do Banco Central, o artista é obrigado a perder dois dias, no mínimo, na preparação da papelada burocrática exigida.

Em suma, o Govêrno da Guanabara está pretendendo que seja baixado ato isentando durante cinco anos o artista estrangeiro do pagamento de qualquer impôsto, desde que a contratação seja de nível cultural e feita pelos Governos federal ou estadual.

Felicidade

O Ministro Magalhães Pinto foi ontem quase que direto de Cabo Frio, onde passou o fim de semana, para o seu gabinete no Rio, e logo deu de cara com um dos seus auxiliares sem entender a euforia geral pelo sucesso da Apolo-11. Com voz paternal, o Ministro Magalhães Pinto chamou o auxiliar a um canto e deu-lhe o seguinte conselho:

— Meu filho — disse o Chanceler — com a minha experiência posso entender a sua surprêsa. Mais tarde você verá que cada homem sente-se feliz quando vê a felicidade de seu semelhante: algo assim como a vitória do Flamengo, no Rio, ou a do Atlético, em Belo Horizonte.

Secretário

Dentro de 48 horas, aproximadamente, deverá ser nomeado o nôvo Secretário de Segurança do Estado de São Paulo. De acôrdo com as informações, o nôvo Secretário será general, e da ativa.

Arena e milagre

O Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena carioca, esquivava-se ontem de dizer qual o nome da sua preferência para presidir a Executiva Nacional do Partido, em substituição ao Senador Filinto Muller. Embora não se aventure a propor qualquer nome, o Deputado Lopo Coelho é da opinião de que o candidato tem que ser um homem vinculado ao Presidente Costa e Silva, que conheça o seu pensamento no dia-a-dia dos problemas.

— Do contrário — prognostica Lopo Coelho — nem milagre salvará o presidente da Arena.

Lance-livre

• O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, foi examinado por seu médico que o deu como apto a voltar às quadras de voleibol. Só falta, agora, ao Ministro aprimorar o seu preparo atlético.

• Durante a viagem de avião, ontem, para Fortaleza, lápis em punho, o Ministro Costa Cavalcânti lia atentamente um volume de várias páginas, e com tal cuidado que, quando alguém passava perto da sua cadeira, êle o fechava disfarçadamente. O Ministro lia o projeto da nova Constituição.

• Num postal enviado ao diretor do Teatro Municipal, o tenor Mario del Monaco confessa já não saber o que fazer para aplacar um pouco o violento ciúme de sua mulher. E se lamenta, dizendo que a culpa não lhe cabe, mas apenas ao excessivo número de admiradoras que não o deixam em paz.

• O compositor Carlos Imperial está tentando junto ao General França Oliveira, Secretário de Segurança, que seja encerrado o processo em que foi envolvido com base no seu cartão de Natal, e que lhe rendeu uma temporada na Ilha Grande. Imperial depende do arquivamento do processo para poder viajar para a Espanha, onde a coqueluche musical do momento é a sua versão de Meu Limão, Meu Limoeiro.

• O Governador de Pernambuco, Nilo Coelho, que está no Rio, aproveitou uma folguinha à tarde para ver as vitrinas da Rua do Ouvidor.

• A Fundação Getúlio Vargas vai promover em agôsto um curso sôbre Direi- Agrário e Política. Entre os professôres estão os Ministros Ivo Arzua, da Agricultura, Jarbas Passarinho, do Trabalho, e o Vice-Presidente Pedro Aleixo.

• O diretor da Carlsberg Breweries, a maior fábrica de cervejas da Dinamarca, Sr. K. V. Slot, estêve em Belo Horizonte, onde manteve conversações com o industrial Hermógenes Ladeira, diretor da Cia. Alterosa de Cervejas.

• Um grupo numeroso de senadores viaja hoje para Brasília, a fim de participar do banquete que esta noite será oferecido, no Hotel Nacional, ao General Jaime Portela, por sua recente promoção. O Presidente e todos os Ministros estarão presentes.

• Embora a convocação não tenha tido caráter oficial, na semana passada o Senador Filinto Müller conversou, demoradamente, sôbre a reforma constitucional com o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

• O Ministro Delfim Neto acaba de criar a Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, pela qual passou a responder, em caráter efetivo, o economista Carlos Viacava. Todos os assuntos que digam respeito à política fiscal, monetária, orçamentária, salarial, bem como os problemas da indústria e comércio, agricultura e abastecimento, serão estudados pela Assessoria Econômica.

• Há dois anos a famosa dupla de jazz dos Estados Unidos, constituída por Duike Mitchell (pianista) e Wille Ruff (trompista), gravou um long-playing no Brasil com músicas de Lula Freire e Candinho. Agora, convidados para o Festival da Canção, os dois músicos já pediram a Lula Freire que colabore com êles na produção de outro LP, de músicas brasileiras.

• O Sr. Carlos Lacerda passou o fim de semana no seu sítio de Petrópolis e ontem veio para o Rio, ficando em casa a escrever artigos sôbre a sua recente experiência na África.

• O Senador Benedito Valadares entrou ontem no Palácio Monroe, cumprimentou ràpidamente o Senador Vitorino Freire e o Ministro Etelvino Lins, e logo em seguida encaminhou-se ao telefone, providenciando uma ligação para o Ministro Rondon Pacheco, em Brasília, que não conseguiu localizar na hora. O Senador Valadares declara que está inteiramente solidário com a candidatura Rondon Pacheco ao Govêrno de Minas.

Jornalistas reelegem José Machado

O Sr. José Machado foi reeleito ontem presidente do Sindicato dos Jornalistas por mais dois anos, alcançando na segunda convocação 960 votos, contra 43 dados ao Sr. João Carlos Mallet, da chapa verde, que já havia anunciado a retirada de sua candidatura, por discordar do processo de convocação das eleições.

A chapa azul, encabeçada pelo Sr. José Machado, obteve 92% dos votos, ficando a verde com 4,1%. Houve 35 votos em branco e oito nulos. O quorum exigido para a segunda convocação, de 882 votos, foi alcançado com o comparecimento de 1 046 votantes.

Júri da Bienal encontrará dificuldade na seleção dos 25 artistas nacionais

São Paulo (Sucursal) — Os cinco membros do júri terão um difícil trabalho para selecionar apenas 25 artistas nacionais entre os 557 que mandaram 1 795 obras para a X Bienal de São Paulo.

O júri — composto de Mark Bartowitz, Mário Schemberg, Walmir Ayala, Edila Mangabeira e Osvald de Andrade Filho — se reunirá amanhã, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, para tomar as primeiras deliberações e estudar nomes para compor as salas brasileiras especiais — *Etapas* e *Arte Fantástica*.

ARTISTAS CARIOCAS

O número de artistas cariocas que se inscreveram foi bem maior do que aquêles que entregaram suas obras. De 128 inscritos, apenas 66 entregaram seus trabalhos, cinco em São Paulo e os outros no Museu de Arte Moderna do Rio. O número de obras chega a quase 500.

Do Estado do Rio, inscreveram-se seis artistas, mas nenhum dêles mandou suas obras para a Bienal ou para o MAM, ficando assim eliminados.

CONFIRMAÇÕES

Apesar de 557 artistas terem preenchido suas fichas de inscrição à X Bienal, só 339 entregaram suas obras até sábado passado, prazo final de entrega. Das 3 720 obras inscritas, 1 795 já foram entregues, esperando-se que êste número aumente com os trabalhos enviados pelo correio, provàvelmente atingindo a 2 mil.

Dois brasileiros fizeram suas inscrições fora do país: Ivete Moreno, que já mandou seus trabalhos pela Varig, diretamente de Nova Iorque, e Ho Monjong, de Paris. Êste último já tem suas oito gravuras no pavilhão da Bienal, mas ainda encaixotadas.

CONVIDADOS

Grande será o número de artistas brasileiros convidados para a Bienal que se inicia em setembro. A princípio, foram convidados 25 artistas, sob o critério de "máxima contemporaneidade" adotado pelo júri. Alguns não aceitaram, por motivos vários, enquanto outros já confirmaram suas presenças. Estes últimos são: João Câmara Filho, Roberto de Lamônica, Hermelino Fiaminghini, Marcelo Nitsche, Abraham Palatinik, Yutaka Toyota, Rubem Valentim, Carlos Vergara, Humberto Espíndola, Hisao Hoara e Míriam Schiaverini.

Para a sala de Arte Fantástica, o júri já escolheu alguns nomes, dos quais já confirmaram suas presenças Fernando Odriozola, Marcelo Grassman, Helena Wong e Válter Levi.

Na sala especial, denominada Etapas, até o momento já confirmaram as presenças: Sansom Flexor, Arcângelo Ianeli e Norberto Nicola.

UM PEDIDO

A direção da Bienal de São Paulo pediu a todos os artistas plásticos brasileiros e estrangeiros para que façam sugestões sôbre a abertura de um fundo de pesquisa para artistas sem condições financeiras, a serem encaminhadas durante o seminário de críticos de artes (nacionais e estrangeiros), que será realizado em setembro, após a abertura oficial da Bienal paulista.

Entende a diretoria da Bienal de São Paulo que alguns artistas ficam em desvantagem, no campo da pesquisa, por falta de meios financeiros. Aos artistas estrangeiros a diretoria pede ainda que façam apelos aos seus governos para que auxiliem o fundo de pesquisa, caso essa idéia venha a concretizar-se.

UMA RESPOSTA

A direção da Bienal de São Paulo faz questão de mais uma vez responder aos artistas brasileiros que tentam boicotar a mostra brasileira, incluindo-se a AIAP carioca, que publicou uma falsa circular sôbre o regulamento da Bienal paulista. Segundo o secretário Mário Wilches, "nós não temos em nosso regulamento nada que proíba um artista plástico de participar da Bienal, nem sob aspecto erótico, nem sob político. Chamo a atenção dos artistas plásticos brasileiros que "é no Artigo 3.º da Bienal de Paris que se poderá encontrar trecho semelhante."

"No Artigo 3.º da Bienal de Paris — diz Mário Wilches — encontramos o seguinte texto: "O Conselho de Administração reserva-se, entretanto, a faculdade de excluir da Bienal de Paris as obras que poderão ser consideradas como ofensivas à moral, às instituições, aos sentimentos religiosos ou nacionais dos países participantes." Não sei porque até hoje ninguém ainda insurgiu-se contra esta disposição da Bienal de Paris. Na Bienal de São Paulo não existe nada disso no regulamento, não tendo, portanto, nenhuma intenção a priori de podar artista algum."

Teatro de Catânia está no Rio

Numa excursão que se estenderá ao Uruguai e à Argentina, chegaram ontem ao Rio 50 atôres do elenco principal do Teatro Stabile di Catania. O grupo estréia dia 1.º, às 21h, no Teatro João Caetano, com a peça *I Vicere*, de De Roberto.

O Sr. Musumeci Dott, que chefia o grupo, disse que os italianos são fiéis ao teatro, garantindo os espetáculos com casas sempre cheias. Salientou que é muito importante a vinda do grupo à América do Sul, "principalmente para manter contato com o teatro brasileiro, uruguaio e argentino."

A excursão é patrocinada pelo Ministério do Turismo e Espetáculos da Itália. Entre as peças a serem apresentadas, estão *I Mafiosi*, de Sciascia, *Liolà*, de Pirandello, e *I Vicere*, de De Roberto.

Maceió vê em agôsto mostra de 15 países

Maceió (Correspondente) — 15 países inscreveram-se, oficialmente, na Semana da Cultura Popular, promovida pelo Departamento de Ciência e Cultura de Alagoas e que se iniciará a 19 de agôsto próximo no Teatro Deodoro, da capital alagoana.

As Embaixadas da Inglaterra, África do Sul, Canadá, Coréia do Sul, China Nacionalista, Austria, Chile, México, Portugal, Holanda, Venezuela, Filipinas, Japão, Índia e Irã confirmaram o envio de material para a mostra. A Austria comprometeu-se, inclusive, a enviar várias obras pertencentes ao Museu Nacional de Viena, e já chegou a Maceió material procedente das Embaixadas da Holanda, Portugal e África do Sul.

Na programação da Semana da Cultura Popular está incluída, também, a apresentação de números do folclore local. Hoje, no saguão do Teatro Deodoro, inaugurou-se a exposição de artes gráficas do Japão, contando com cêrca de 140 trabalhos de Orochia.

INDÍCIO POSITIVO Radiofoto UPI

Uma das pedras colhidas por Armstrong é semelhante ao material da crosta terrestre

ISOLADOS NA TERRA Radiofoto UPI

A casa-reboque chegou a Houston domingo. Amigos foram recebê-la

VENDO A FAMÍLIA Radiofoto UPI

Duas horas da tarde de domingo foram dedicadas à visita das famílias

Objeto parecido com vidro foi achado entre amostras lunares

Centro Espacial de Houston (AP-UPI-JB) — Entre as amostras colhidas da Lua, os cientistas encontraram ontem um objeto brilhante, de material semelhante ao vidro.

Trata-se da descoberta mais importante desde que se começou a análise do material lunar. O objeto, segundo o professor Roald Fryxell, da Universidade de Washington, mede meio centímetro de comprimento. Sua superfície, vítrea, brilha fortemente sob a lente do microscópio.

DO SUBSOLO

A amostra da qual se retirou a pedra foi colhida do subsolo lunar e será submetida a um minucioso exame. Alguns cientistas compararam sua forma à de um amendoim.

Problemas com o equipamento de trabalho — as luvas usadas para agarrar as pedras e caixas do material lunar rasgaram-se na altura dos nós dos dedos — poderão adiar por 60 horas a abertura da segunda caixa, que contém 17 quilos de amostras. Todo o material da primeira, que consistia em pedras e poeira, já foi retirado, separado e colocado em recipientes especiais, individuais, que permanecerão encerrados no compartimento de vácuo.

Nessa primeira caixa havia cêrca de sete quilos de pedras, inclusive dois pedaços da crosta lunar. O primeiro, já examinado, pesa 52,5 gramas; o segundo, 64 gramas. Uma das pedras foi exposta à atmosfera da Terra, sem que apresentasse diferenças em sua composição, o que aumenta as esperanças de que as amostras possam ser estudadas sem estarem submetidas ao vácuo ou mergulhadas em gás inerte, como o nitrogênio.

Outra pedra, formada, aparentemente, pelo resfriamento de uma matéria liquefeita a altas temperaturas, está em experiência para determinar quando se solidificou e de que é composta.

TESTES

Começa amanhã a experiência que deverá determinar se o solo lunar contém formas de vida capazes de causar uma epidemia na Terra.

Com efeito, ontem, alguns grãos de poeira lunar tomados de uma amostra foram levados aos laboratórios da unidade de isolamento, a fim de serem injetados em cobaias livres de germes e outros sêres vivos.

Se os ratos contraírem enfermidades, o período de quarentena dos cosmonautas — e demais pessoas que com êles convivem — poderia estender-se além de 11 de agôsto, até que suas vidas deixassem de correr perigo.

ACASO

Domingo, o pó de uma pedra desprendeu-se acidentalmente, quando um técnico a examinava com as luvas, e deu aos cientistas a oportunidade de observá-la pelo microscópio. Em sua aparência, é bastante similar ao material da crosta terrestre, segundo declarou o diretor do laboratório de recepção lunar, Elbert A. King.

Foi a primeira vez que uma amostra lunar teve a identificação positiva de material ígneo, o que significa que sua formação se deu em conseqüência ao esfriamento e solidificação de matéria líquida incandescente.

As amostras ficarão retidas dois meses no centro espacial de Houston. Uma por uma, após os exames preliminares, serão colocadas em recipientes selados, em estado de vácuo, para a análise posterior de 142 cientistas de mais oito países do mundo.

Cosmonautas prestam depoimento

Centro Espacial de Houston (AP-UPI-JB) — Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, em suas instalações no laboratório de recepção lunar, prosseguiram ontem as entrevistas com altos dirigentes da ANAE e as gravações de depoimentos detalhados acêrca de sua viagem e a descida na Lua.

Durante mais oito dias, os três tripulantes da Apolo-11 farão seu relatório, cujas informações servirão para definir a missão da Apolo-12, cujo vôo foi marcado para 14 de novembro próximo, com a segunda alunissagem do homem.

QUARENTENA

Armstrong, Collins e Aldrin não apresentam qualquer alteração em suas condições físicas. Apenas cada um perdeu quilo e meio. Tomaram um único medicamento durante todo o vôo: dramamina. Isso momentos antes de chegar ao Pacífico.

Os próprios cosmonautas ficaram surpresos com a perfeição da viagem empreendida. Domingo, tiveram um dia bem ocupado, segundo o Dr. William Carpenter, médico encarregado de os examinar, enquanto durar a quarentena. Deitaram-se às quatro horas (hora local), após sete horas de conversações, em duas etapas. Das 17 às 19 horas, receberam a visita das famílias. Haviam-se levantado às 11 horas, lido os jornais e almoçado peru e torta de morango.

AGRADECIMENTO

Brasília (Sucursal) — Em nome dos cosmonautas da Apolo-11, o Presidente Richard Nixon, expressou seus agradecimentos ao Chefe do Govêrno brasileiro, pela manifestação de boa-vontade que o Marechal Costa e Silva dirigiu ao estadista norte-americano.

E' a seguinte a mensagem de Nixon: "Em nome do povo dos EUA, e, especialmente, dos cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins, apresento agradecimentos a V. Exa. por ter dedicado seus amáveis pensamentos por ocasião da descida do homem na Lua. Êste vôo acrescentou uma nova dimensão à experiência humana. Façamos votos para que conduza também a uma era de sempre maior e frutífero entendimento e cooperação internacionais."

Missão Mariner pode superar façanha da Apolo-11 na Lua

Pasadena, Califórnia (AP-UPI-JB) — Os cientistas do Laboratório de Pasadena, Califórnia, opinam que os resultados da missão Mariner-6 e Mariner-7 poderão assumir uma importância superior à cumprida, há uma semana, pelos cosmonautas da Apolo-11, em seu vôo épico à Lua.

O Mariner-6, lançado em 24 de fevereiro, pouco antes da meia-noite de ontem começou a transmitir de uma distância de 1 234 300 quilômetros de Marte. Amanhã chegará a 3 200 quilômetros e, então, já terá enviado à Terra 74 fotografias, algumas suficientemente detalhadas para mostrar possíveis formações em sua superfície.

Sòmente a partir de amanhã à noite contam os cientistas receber os melhores dados conseguidos, até hoje, sôbre Marte. Depois da conquista da Lua, o homem deseja, agora, saber se existe vida no planêta vermelho, o mais próximo da Terra.

MARINER-6

O Mariner-6 tomará novas imagens de Marte a cada 37 minutos, durante 19 horas, amanhã. A partir das 23h 35m, enviará à Terra as imagens captadas. A recepção exigirá um total de 2 horas e 52 minutos.

O Mariner-7, que voa em trajetória mais próxima ao equador, deverá tirar as primeiras das 143 fotos previstas, na próxima sexta-feira, de uma distância de 2 milhões de quilômetros de Marte. Para segunda-feira, 4 de agôsto, prevê-se sua passagem a uma distância de 3 200 km do objetivo, o que permitirá fotos mais próximas, que mostrarão aspectos de Marte de até 300 metros de extensão.

Quando o Mariner-6 passar a menor distância de Marte, terá percorrido 387 milhões de quilômetros em 156 dias. O Mariner-7, em rumo mais direto, conseguirá fazer 317 milhões de quilômetros em 130 dias.

A corrida para Marte

O esfôrço espacial de Washington e Moscou em direção ao planêta Marte foi inaugurado em 1963 pelo satélite soviético Marte-1, uma sonda cilíndrica de 300 quilos dotada de baterias solares e instrumentos de medição, além de um motor para correção de trajetória. Teve vida curta: a 802 milhões de quilômetros da Terra, segundo se acredita, encontrou-se com um meteoro muito maior do que êle. Avariado seu sistema de rádio, o satélite calou-se. Do feito, ficou apenas a lembrança de um lançamento perfeito.

Os russos não desistiram. No mesmo ano, conseguiram lançar mais dois satélites. Ambos explodiram. O Zond-1, lançado no ano seguinte, poucos dias depois perdia o contato com a Terra. Daí em diante, a União Soviética ia esquecer-se de Marte.

No dia 3 de setembro de 1964, subia aos céus o Mariner-3. Era americano (o primeiro), mas nem por isso teve um fim mais feliz: uma deficiência no sistema elétrico de bordo não abriu os painéis solares, e o satélite emudeceu.

O Mariner-4, lançado a 28 de novembro, tinha de fazer uma viagem de sete meses e 16 dias, ou seja 480 milhões de quilômetros, para enviar à Terra dados sôbre a temperatura, vento solar, campo magnético, intensidade dos anéis de radiação e espessura da poeira meteórica de Marte. Mas o máximo que êle conseguir foi tirar algumas fotos, bastante deficientes, do solo marciano, batidas a uma distância de 41 mil quilômetros. Mesmo assim, o vôo do Mariner-4 é considerado até hoje o mais perfeito. Dois mistérios pelo menos conseguiu revelar: que o terreno de Marte era muito mais velho do que se pensava e sua densidade atmosférica muito menor do que se calculava. Marte era mais parecido com a Lua do que com a Terra.

O Mariner-6, lançado em janeiro dêste ano, chega hoje ao final de sua missão. Daqui a cinco dias, o Mariner-7 deverá passar a apenas 3 200 quilômetros de distância do Pólo Norte marciano, com a missão específica de recolher dados sôbre os degelos anuais das calotas polares.

A 6 de agôsto de 1971, quando Marte estiver ainda mais próximo da Terra do que hoje (a apenas 34 milhões e 600 mil milhas de distância) serão enviadas duas novas foto-sondas pelos americanos, uma das quais permanecerá 90 dias em órbita. O planêta, então, deverá ser mapeado para a verificação de seus acidentes geográficos, a altura exata de suas montanhas e a profundidade de suas crateras.

— Se tudo correr bem — diz Von Braun — acho que seríamos capazes de colocar um homem na superfície de Marte entre 1982 e 1985.

Por enquanto, a quase totalidade do programa espacial americano dirige-se à Lua, alvo das próximas nove viagens. Já a União Soviética, desinteressada de Marte, parece ter encontrado nas estações orbitais e em Vênus os caminhos para o aperfeiçoamento de sua técnica.

Intelsat-3 continua em silêncio

Genebra — Cabo Kennedy (AP-AFP-JB) — O satélite de comunicações Intelsat-3, lançado sexta-feira à noite, continua sem emitir qualquer sinal. Destinava-se a servir a América do Sul e parte da América do Norte.

Ignora-se se chegou a entrar em órbita. Especula-se, em Cabo Kennedy, se falhou a terceira seção do foguete propulsor ou o próprio satélite.

EM GENEBRA

O grupo de trabalho da comissão da ONU para o espaço exterior iniciou seus trabalhos ontem, em Genebra, para estudar a viabilidade técnica da extensão das comunicações por meio de satélites.

A reunião se prolongará até o dia 8 de agôsto, sob a presidência de Olaf Ryddeck, da Suécia. Vinte e sete países estão representados. O grupo de trabalho, que teve um primeiro encontro em fevereiro, em Nova Iorque, inspira-se em uma resolução da Assembléia-Geral cuja essência é a necessidade de pôr fim ao monopólio nas comunicações por satélite, a fim de que tôdas as nações possam utilizar-se do sistema, o mais breve possível.

BRASIL

Em entrevista concedida à Agência France Press, o Ministro brasileiro de Comunicações, Carlos Furtado de Simas, ressaltou o interêsse que a reunião tem para seu país, o qual vem desenvolvendo um grande programa de telecomunicações.

Desde fevereiro, acha-se em construção no Brasil uma estação que permitirá as telecomunicações por satélite, por transmissão direta.

Ontem, o Ministro Carlos Furtado entrevistou-se com o secretário-geral da União Internacional de Comunicações, Mohamad Milli, e, hoje, seguirá para Estocolmo, a fim de visitar as instalações dos serviços postais e de telecomunicações do país.

INDÍCIO POSITIVO Radiofoto UPI

Uma das pedras colhidas por Armstrong é semelhante ao material da crosta terrestre

Objeto parecido com vidro foi achado entre amostras lunares

Centro Espacial de Houston (AP-UPI-JB) — Entre as amostras colhidas da Lua, os cientistas encontraram ontem um objeto brilhante, de material semelhante ao vidro.

Trata-se da descoberta mais importante desde que se começou a análise do material lunar. O objeto, segundo o professor Roald Fryxell, da Universidade de Washington, mede meio centímetro de comprimento. Sua superfície, vítrea, brilha fortemente sob a lente do microscópio.

DO SUBSOLO

A amostra da qual se retirou a pedra foi colhida do subsolo lunar e será submetida a um minucioso exame. Alguns cientistas compararam sua forma à de um amendoim.

Problemas com o equipamento de trabalho — as luvas usadas para agarrar as pedras e caixas do material lunar rasgaram-se na altura dos nós dos dedos — poderão adiar por 60 horas a abertura da segunda caixa, que contém 17 quilos de amostras. Todo o material da primeira, que consistia em pedras e poeira, já foi retirado, separado e colocado em recipientes especiais, individuais, que permanecerão encerrados no compartimento de vácuo.

Nessa primeira caixa havia cêrca de sete quilos de pedras, inclusive dois pedaços da crosta lunar. O primeiro, já examinado, pesa 52,5 gramas; o segundo, 64 gramas. Uma das pedras foi exposta à atmosfera da Terra, sem que apresentasse diferenças em sua composição, o que aumenta as esperanças de que as amostras possam ser estudadas sem estarem submetidas ao vácuo ou mergulhadas em gás inerte, como o nitrogênio.

Outra pedra, formada, aparentemente, pelo resfriamento de uma matéria liquefeita a altas temperaturas, está em experiência para determinar quando se solidificou e de que é composta.

TESTES

Começa amanhã a experiência que deverá determinar se o solo lunar contém formas de vida capazes de causar uma epidemia na Terra.

Com efeito, ontem, alguns grãos de poeira lunar tomados de uma amostra foram levados aos laboratórios da unidade de isolamento, a fim de serem injetados em cobaias livres de germes e outros sêres vivos.

Se os ratos contraírem enfermidades, o período de quarentena dos cosmonautas — e demais pessoas que com êles convivem — poderia estender-se além de 11 de agôsto, até que suas vidas deixassem de correr perigo.

ACASO

Domingo, o pó de uma pedra desprendeu-se acidentalmente, quando um técnico a examinava com as luvas, e deu aos cientistas a oportunidade de observá-la pelo microscópio. Em sua aparência, é bastante similar ao material da crosta terrestre, segundo declarou o diretor do laboratório de recepção lunar, Elbert A. King.

Foi a primeira vez que uma amostra lunar teve a identificação positiva de material ígneo, o que significa que sua formação se deu em conseqüência ao esfriamento e solidificação de matéria líquida incandescente.

As amostras ficarão retidas dois meses no centro espacial de Houston. Uma por uma, após os exames preliminares, serão colocadas em recipientes selados, em estado de vácuo, para a análise posterior de 142 cientistas de mais oito países do mundo.

Cosmonautas prestam depoimento

Centro Espacial de Houston (AP-UPI-JB) — Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, em suas instalações no laboratório de recepção lunar, prosseguiram ontem as entrevistas com altos dirigentes da ANAE e as gravações de depoimentos detalhados acêrca de sua viagem e a descida na Lua.

Durante mais oito dias, os três tripulantes da Apolo-11 farão seu relatório, cujas informações servirão para definir a missão da Apolo-12, cujo vôo foi marcado para 14 de novembro próximo, com a segunda alunissagem do homem.

QUARENTENA

Armstrong, Collins e Aldrin não apresentam qualquer alteração em suas condições físicas. Apenas cada um perdeu quilo e meio. Tomaram um único medicamento durante todo o vôo: dramamina. Isso momentos antes de chegar ao Pacífico.

Os próprios cosmonautas ficaram surpresos com a perfeição da viagem empreendida. Domingo, tiveram um dia bem ocupado, segundo o Dr. William Carpenter, médico encarregado de os examinar, enquanto durar a quarentena. Deitaram-se às quatro horas (hora local), após sete horas de conversações, em duas etapas. Das 17 às 19 horas, receberam a visita das famílias. Haviam-se levantado às 11 horas, lido os jornais e almoçado peru e torta de morango.

AGRADECIMENTO

Brasília (Sucursal) — Em nome dos cosmonautas da Apolo-11, o Presidente Richard Nixon, expressou seus agradecimentos ao Chefe do Govêrno brasileiro, pela manifestação de boa-vontade que o Marechal Costa e Silva dirigiu ao estadista norte-americano.

E' a seguinte a mensagem de Nixon: "Em nome do povo dos EUA, e, especialmente, dos cosmonautas Armstrong, Aldrin e Collins, apresento agradecimentos a V. Exa. por ter dedicado seus amáveis pensamentos por ocasião da descida do homem na Lua. Êste vôo acrescentou uma nova dimensão à experiência humana. Façamos votos para que conduza também a uma era de sempre maior e frutífero entendimento e cooperação internacionais."

Missão Mariner pode superar façanha da Apolo-11 na Lua

Pasadena, Califórnia (AP-UPI-JB) — Os cientistas do Laboratório de Pasadena, Califórnia, opinam que os resultados da missão Mariner-6 e Mariner-7 poderão assumir uma importância superior à cumprida, há uma semana, pelos cosmonautas da Apolo-11, em seu vôo épico à Lua.

O Mariner-6, lançado em 24 de fevereiro, pouco antes da meia-noite de ontem começou a transmitir de uma distância de 1 234 300 quilômetros de Marte. Amanhã chegará a 3 200 quilômetros e, então, já terá enviado à Terra 74 fotografias, algumas suficientemente detalhadas para mostrar possíveis formações em sua superfície.

Sòmente a partir de amanhã à noite contam os cientistas receber os melhores dados conseguidos, até hoje, sôbre Marte. Depois da conquista da Lua, o homem deseja, agora, saber se existe vida no planêta vermelho, o mais próximo da Terra.

MARINER-6

O Mariner-6 tomará novas imagens de Marte a cada 37 minutos, durante 19 horas, amanhã. A partir das 23h 35m, enivará à Terra as imagens captadas. A recepção exigirá um total de 2 horas e 53 minutos.

O Mariner-7, que voa em trajetória mais próxima ao equador, deverá tirar as primeiras das 143 fotos previstas, na próxima sexta-feira, de uma distância de 2 milhões de quilômetros de Marte. Para segunda-feira, 4 de agôsto, prevê-se sua passagem a uma distância de 3 200 km do objetivo, o que permitirá fotos mais próximas, que mostrarão aspectos de Marte de até 300 metros de extensão.

Quando o Mariner-6 passar a menor distância de Marte, terá percorrido 387 milhões de quilômetros em 156 dias. O Mariner-7, em rumo mais direto, conseguirá fazer 317 milhões de quilômetros em 130 dias.

A corrida para Marte

O esfôrço espacial de Washington e Moscou em direção ao planêta Marte foi inaugurado em 1963 pelo satélite soviético Marte-1, uma sonda cilíndrica de 300 quilos dotada de baterias solares e instrumentos de medição, além de um motor para correção de trajetória. Teve vida curta: a 802 milhões de quilômetros da Terra, segundo se acredita, encontrou-se com um meteoro muito maior do que êle. Avariado seu sistema de rádio, o satélite calou-se. Do feito, ficou apenas a lembrança de um lançamento perfeito.

Os russos não desistiram. No mesmo ano, conseguiram lançar mais dois satélites. Ambos explodiram. O Zond-1, lançado no ano seguinte, poucos dias depois perdia o contato com a Terra. Daí em diante, a União Soviética ia esquecer-se de Marte.

No dia 3 de setembro de 1964, subia aos céus o Mariner-3. Era americano (o primeiro), mas nem por isso teve um fim mais feliz: uma deficiência no sistema elétrico de bordo não abriu os painéis solares, e o satélite emudeceu.

O Mariner-4, lançado a 28 de novembro, tinha de fazer uma viagem de sete meses e 16 dias, ou seja 480 milhões de quilômetros, para enviar à Terra dados sôbre a temperatura, vento solar, campo magnético, intensidade dos anéis de radiação e espessura da poeira meteórica de Marte. Mas o máximo que êle conseguir foi tirar algumas fotos, bastante deficientes, do solo marciano, batidas a uma distância de 41 mil quilômetros. Mesmo assim, o vôo do Mariner-4 é considerado até hoje o mais perfeito. Dois mistérios pelo menos conseguiu revelar: que o terreno de Marte era muito mais velho do que se pensava e sua densidade atmosférica muito menor do que se calculava. Marte era mais parecido com a Lua do que com a Terra.

O Mariner-6, lançado em janeiro dêste ano, chega hoje ao final de sua missão. Daqui a cinco dias, o Mariner-7 deverá passar a apenas 3 200 quilômetros de distância do Pólo Norte marciano, com a missão específica de recolher dados sôbre os degelos anuais das calotas polares.

A 6 de agôsto de 1971, quando Marte estiver ainda mais próximo da Terra do que hoje (a apenas 34 milhões e 600 mil milhas de distância) serão enviadas duas novas foto-sondas pelos americanos, uma das quais permanecerá 90 dias em órbita. O planêta, então, deverá ser mapeado para a verificação de seus acidentes geográficos, a altura exata de suas montanhas e a profundidade de suas crateras.

— Se tudo correr bem — diz Von Braun — acho que seríamos capazes de colocar um homem na superfície de Marte entre 1982 e 1985.

Por enquanto, a quase totalidade do programa espacial americano dirige-se à Lua, alvo das próximas nove viagens. Já a União Soviética, desinteressada de Marte, parece ter encontrado nas estações orbitais e em Vênus os caminhos para o aperfeiçoamento de sua técnica.

ISOLADOS NA TERRA Radiofoto UPI

A casa-reboque chegou a Houston domingo. Amigos foram recebê-la

VENDO A FAMÍLIA Radiofoto UPI

Duas horas da tarde de domingo foram dedicadas à visita das famílias

Intelsat-3 continua em silêncio

Genebra — Cabo Kennedy (AP-AFP-JB) — O satélite de comunicações Intelsat-3, lançado sexta-feira à noite, continua sem emitir qualquer sinal. Destinava-se a servir a América do Sul e parte da América do Norte.

Ignora-se se chegou a entrar em órbita. Especula-se, em Cabo Kennedy, se falhou a terceira seção do foguete propulsor ou o próprio satélite.

EM GENEBRA

O grupo de trabalho da comissão da ONU para o espaço exterior iniciou seus trabalhos ontem, em Genebra, para estudar a viabilidade técnica da extensão das comunicações por meio de satélites.

A reunião se prolongará até o dia 8 de agôsto, sob a presidência de Olaf Ryddeck, da Suécia. Vinte e sete países estão representados. O grupo de trabalho, que teve um primeiro encontro em fevereiro, em Nova Iorque, inspira-se em uma resolução da Assembléia-Geral cuja essência é a necessidade de pôr fim ao monopólio nas comunicações por satélite, a fim de que tôdas as nações possam utilizar-se do sistema, o mais breve possível.

DEFEITO

Os técnicos da Embratel acreditam que o desaparecimento do satélite Intelsat-3 da linha de divisa foi devido a um possível defeito em um dos estágios do foguete *Delta* que o colocaria em órbita. As causas do desvio serão apuradas e em seguida outro satélite será lançado.

As imagens para a televisão da superfície de Marte, que serão enviadas na próxima quinta-feira pelo Mariner-6, só serão transmitidas para o Brasil se a ANAE liberar os canais críticos do Intelsat-2. Êste satélite continuará os trabalhos de transmissão enquanto um outro Intelsat não fôr colocado em órbita.

Psicanalistas de todo o mundo estão reunidos em Roma

Roma (Especial para o JB) — 1 500 membros da Associação Internacional de Psicanálise se instalaram domingo, em Roma, o 26.º Congresso da instituição, para debater os rumos da ciência na atualidade.

Pela primeira vez, a filha de Freud, Anna Freud — considerada a depositária das idéias do criador da psicanálise — consentiu em que o encontro se realizasse na Itália, onde a ditadura de Mussolini impediu o desenvolvimento de uma escola de psicologia.

Segundo a Sociedade Italiana de Psicanálise, o congresso representa a coroação dos esforços de seu presidente, Emílio Servadio, para quem a escolha de Roma constitui o reconhecimento da existência de uma escola italiana de psicanálise.

Freud e o inconsciente

Criticado em sua época por dar relêvo aos fatôres sexuais na sociedade humana, Sigmund Freud, 30 anos após sua morte, continua alvo de polêmicas e debates. Seguido, rejeitado e revisto pelas modernas correntes psicanalísticas, sua obra é considerada hoje a base de uma nova teoria psicológica.

Sigmund Freud nasceu no dia 6 de maio de 1856, em pequena cidade da Morávia. Sua família transferiu-se para Viena em 1860.

Segundo Ernest Jones (*Vida e Obra de Sigmund Freud*), Freud escolheu a medicina como carreira por um processo de eliminação:

"Para um judeu vienense, a escolha estava entre indústria ou comércio, direito ou medicina. As primeiras delas eram ràpidamente postas de lado por alguém do tipo de mentalidade intelectual de Freud."

Freud disse um dia que escolheu a medicina por uma espécie de curiosidade. Na hora de optar pelo curso superior, êle tinha dúvidas.

Em 1881 terminou o curso de medicina e já trabalhava no laboratório de Ernest Brucke, um dos maiores fisiologistas do século 19 e que exerceu grande influência no desenvolvimento intelectual de Freud. Foi no contato com o círculo de Brucke que êle adquiriu a concepção estritamente científica e mecanicista que perdurou em tôda sua obra posterior.

A princípio, Freud não queria tratar com doentes. Incentivado por Brucke, porém, resolveu dedicar-se à clínica particular como neurologista. Os primeiros estudos de psiquiatria clínica foram feitos no Instituto Psiquiátrico de Meynert, onde obteve o título de docente.

Na época, os trabalhos de Charcot, em Paris, tinham repercussão internacional e Freud ansiava em conhecê-lo. Em 1886, ganhou uma bôlsa e correu a Paris, tomando conhecimento pela primeira vez dos aspectos psicológicos da medicina.

A grande descoberta do momento era a técnica da hipnose no tratamento da histeria. Ao voltar, Viena o recebe com ceticismo, mas Freud encontra em Josef Breuer um grande aliado. Mais tarde, descobre as limitações da hipnose, onde o ego do paciente não participa do processo de investigação dos fatôres causadores das perturbações mentais. O processo de o ego enfrentar gradualmente os conflitos subjacentes foi chamado pela primeira vez por Freud de psicanálise em 1896.

Concentrando sua atenção no inconsciente humano, ao qual chamou de *id*, nas fôrças sexuais, que para êle exercem forte influência sôbre o homem desde os primeiros meses de infância e na repressão da sociedade sôbre o indivíduo, Freud dedicou-se até sua morte, em 1939, ao desenvolvimento da teoria e da prática psicanalíticas.

Para Franz Alexander e Sheldon Selesnick (*História da Psiquiatria*), as contribuições de Freud à ciência foram de quatro espécies: anatomia do sistema nervoso e neurologia (1883-1897); hipnotismo e histeria (1886-1895); demonstração e estudo do método psicanalítico de tratamento (1895-1920) e sistemáticas investigações sôbre a personalidade humana e a estrutura da sociedade (1920-1939).

O desenvolvimento da teoria de Freud encontrou em Melanie Klein, psicóloga inglêsa, a sua maior expressão. A teoria ortodoxa vem sendo contestada por uma nova escola — *culturalista* — que dá maior importância aos fenômenos da sociedade e às relações interpessoais como causa das perturbações mentais, e não sòmente a fatôres sexuais ou instintivos.

Paris, urgente

Vestido de noiva com busto nu é o sucesso

Radiofoto AP

Vestido de noiva 1969: busto nu e minissaia

Paris (AP-JB) — As modistas Mia Fonssagrives e Vick Teal, adiantando-se à temporada oficial de criações, apresentaram em Paris uma coleção cujo ponto alto foi um modêlo de vestido de noiva em que o manequim aparece com o busto nu.

As desenhistas, favoritas de Elisabeth Taylor, inauguraram sua boutique *em Paris, no ano passado, com a ajuda da atriz. As duas, por não pertencerem ao fechado sindicato das modistas da capital francesa, lançaram suas criações 24 horas antes do início da temporada oficial. Mia é mulher do modista parisiense Louis Réraud.*

SENSAÇÃO

O vestido de noiva causou sensação entre os presentes ao desfile. Envôlta em um amplo manto flutuante de crepe branco, o manequim desfilou ao longo da passarela e, em certo momento, abriu mansamente os braços, mostrando o busto. A parte de baixo do vestido era composta de uma minissaia prêsa por uma faixa de jóias. No pescoço, um colar de diamantes com formato de estrêla, avaliado em US$ 300 mil (NCr$ 1 200,00).

Além do traje de noiva, exibiram-se algumas camisolas de dormir compostas de fragmentos de várias côres, mostrando os seios. Depois da noiva, o manequim mais fotografado foi uma jovem que se apresentou com os seios desnudos, vestindo um modêlo café. Dois minivestidos com asas de mariposa e signos de zodíaco também foram mostrados.

Esquadra em Cuba alegra os soviéticos

Moscou e Havana (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno da União Soviética exaltou a importância estratégica de sua presença marítima em todos os oceanos, ao comentar, no domingo, o término da visita da flotilha da URSS a Cuba.

O *Estrêla Vermelha*, órgão das Fôrças Armadas soviéticas, indicou que "a base de nossa armada é constituída pelos navios mais aperfeiçoados de nossa época, os submarinos atômicos, que dispõem ao mesmo tempo de potência destruidora, mobilidade e possibilidade de dissimular seus movimentos."

FIM DA VISITA

A flotilha soviética, que permaneceu em Cuba durante uma semana, zarpou rumo ao Atlântico no domingo. Foi a primeira vez que navios de guerra da União Soviética visitaram um país latino-americano.

Durante a permanência, os marinheiros russos receberam várias homenagens, percorrendo fábricas e visitando lugares históricos. Em homenagem ao 26 de Julho — data em que se comemora a início da Revolução cubana — passaram aquela data cortando cana, juntamente com o Primeiro-Ministro Fidel Castro.

A despedida da flotilha, que coincidiu com a celebração do Dia da Marinha soviética, culminou com uma cerimônia oficial a bordo da belonave *Groznig*, à qual compareceram o Ministro da Defesa, Raul Castro, o chefe da Marinha de Guerra cubana, comandante Aldo Santamaria, e outras personalidades.

Durante a solenidade, foi lida uma mensagem endereçada pelo Ministro da Defesa da URSS, Marechal Andrei Grechko, que manifestou a Raul Castro seus agradecimentos "pelo carinho com que foram recebidos os nossos marujos." Destacou que, com a visita, os marinheiros soviéticos "navegam agora por todos os oceanos do mundo" e ressaltou a "amizade inabalável" entre Moscou e Havana.

A ameaça que vem por mar

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — "Navios da Marinha soviética navegam no Atlântico, no Pacífico e no Índico, em águas do Ártico e do Antártico e no Mediterrâneo, onde quer que seja exigido pelos interêsses da segurança de nosso país", disse o Almirante Serguei Gorshikov, da Marinha soviética, no dia 27 de julho.

Suas palavras refletiram, antes, a tremenda expansão da Marinha soviética de uma pequena fôrça de defesa costeira no fim da II Guerra Mundial para o estado de segunda potência marítima, abaixo apenas, dos Estados Unidos.

NO CARIBE

Pela primeira vez na História, uma fôrça naval russa entrou no Caribe, efetuou exercícios anti-submarinos no gôlfo do México e ancorou na baía de Havana.

Chefiando a fôrça-tarefa soviética a 135 quilômetros da costa dos Estados Unidos estava um cruzador transportando mísseis, acompanhado por dois destróieres portadores de mísseis, dois submarinos, um navio-tanque e um navio auxiliar.

Foi uma missão ampla de "exibição da bandeira" em águas até aqui consideradas propriedade exclusiva dos Estados Unidos.

Em 1968, três navios soviéticos visitaram o pôrto de Umm Qasr, no Iraque, a primeira vez neste século em que navios de guerra russos foram vistos no gôlfo Pérsico.

O navio russo portador de foguetes Uporny, acompanhado por um navio-tanque, está presentemente visitando a ilha de Zanzibar, parte da República da Tanzânia, ao largo da costa da África Oriental. No pôrto de Helsinqui, Finlândia, estão o cruzador soviético **Komsomolets** e um navio-escolta.

À medida que os russos vão reformulando sua estratégia para serem capazes de desafiar as potência ocidentais em pontos distantes de sua própria fronteira, o Ocidente demonstra crescente preocupação.

RELATÓRIO

Um estudo compilado no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da Georgetown University, Washington, concluiu que os soviéticos tentarão controlar o mar Báltico, o mar Negro e o Mediterrâneo.

"A política também prevê", diz o relatório, "a predominância soviética no mar do Japão, no Extremo Oriente, na área Groenlândia-Islândia-ilhas Faroe no Ocidente e no oceano Índico, ao Sul."

Quanto a essa tentativa, há notícias persistentes de que os soviéticos já teriam acesso a instalações portuárias na Índia.

O relatório afirma que os soviéticos esperam tornar-se dominantes em encruzilhadas como o Bósforo e Dardanelos, Gibraltar, canal de Suez e outras no oceano Índico e no mar Vermelho.

OTAN

Para enfrentar as ambições russas, a OTAN concordou em fortalecer suas fôrças no Mediterrâneo e os Estados Unidos estão fazendo levantamentos com os australianos para instalar bases no oceano Índico.

A pequena frota dos Estados Unidos no Oriente Médio consiste de dois destróieres com base em Bahrain, e o Irã deseja que os Estados Unidos de lá se retirem.

OEA exige retirada salvadorenha das terras de Honduras

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Os chanceleres presentes à reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos (OEA) apresentaram um **ultimatum** a El Salvador para que aceite publicamente antes de 01h0m (hora do Rio) a retirada de suas tropas em território hondurenho.

A OEA aplicará a partir de hoje sanções estipuladas pelo Tratado Interamericano de Assistência Mútua, assinado no Rio de Janeiro, se El Salvador continuar insistindo em impor condições à saída de suas tropas dos territórios conquistados aos hondurenhos.

SANÇÕES

Os chanceleres latino-americanos se reuniram na noite de ontem, sob a presidência do Chanceler colombiano Alfonso Lopez Michelsen, que anunciou que nessa reunião se poderia tomar uma decisão contra El Salvador.

Depois de realizar uma série de entrevistas privadas na Embaixada da Colômbia, Michelsen, em declaração oficial, afirmou que a "unanimidade dos participantes da reunião consultiva ministerial da OEA, inclusive El Salvador, não reconhece as conquistas territoriais pela fôrça."

A reunião noturna foi convocada quando faltavam sete horas para que expirasse o **ultimatum** fixado a El Salvador, que poderá sofrer sanções de três ordens: diplomáticas (retirada de São Salvador dos chefes de missões de todos os países-membros da OEA); econômicas (suspensão dos intercâmbios comerciais e de todos os meios de comunicação) e militares (intervenção de uma fôrça armada interamericana, como ocorreu em São Domingos).

INTRANSIGÊNCIA

Os chanceleres rejeitaram as últimas propostas apresentadas por El Salvador. Informou-se que em uma delas El Salvador se oferecia retirar-se "voluntàriamente" dos 1 600 quilômetros quadrados de solo hondurenho desde que as garantias que reivindica para seus cidadãos em Honduras fôssem oferecidas de forma "paralela." Os chanceleres acreditam que as garantias dadas pela OEA são o bastante para proteger os bens e a vida dos salvadorenhos residentes em Honduras, não cabendo mais a El Salvador impor condições.

São Salvador tenta acalmar os ânimos

Artur Aymoré
Enviado Especial

São Salvador — O Govêrno de El Salvador está tentando pacificar a opinião pública interna, principalmente os militares mais inconformados com a atuação da OEA e os partidários da confrontação bélica até o último soldado, com vistas ao término da guerra contra Honduras.

E uma prova dêsse esfôrço é o mais recente pronunciamento do Presidente Fidel Sanchez Hernandez afirmando que a missão das Fôrças Armadas já havia sido cumprida e agradecia e felicitava os comandantes e soldados na zona ocupada por "haver cumprido sua tarefa com valentia, disciplina e capacidade profissional, dando à posteridade um exemplo de heroísmo, graças ao qual nossa vitória militar foi completa e indiscutível."

CAMPANHA

A mensagem presidencial foi retransmitida através de serviço de rádio a tôda a tropa que ocupa uma faixa de cem quilômetros no território hondurenho.

O Govêrno salvadorenho, com a colaboração da imprensa, está realizando uma campanha de desarmamento dos espíritos e levando a extensos setores da vida nacional a convicção de que a OEA não aceitará a condenação de agressão solicitada por Honduras, parecendo estar convencido de que a reunião de chanceleres do organismo não votará nenhuma sanção contra o país.

Neste sentido, está aos poucos normalizando a vida pública do país, e já anunciou o reinício das aulas em tôdas as escolas públicas e particulares, a partir de ontem, em todos os níveis.

Os serviços de transportes coletivos da capital, cuja circulação havia sido suspensa desde o início da guerra, passaram a funcionar, a partir de ontem, das oito até as vinte e uma horas.

Dentro do mesmo programa, todos os jornais de ontem publicaram matéria de primeira página em que se destaca o fato de El Salvador estar obtendo seus objetivos na reunião de consulta da OEA para atender as reivindicações básicas do país como condicionantes da retirada das tropas do território hondurenho.

Com o mesmo propósito de reconquistar junto à opinião pública interna e os militares a confiança na OEA e também desmentir as contínuas denúncias formuladas por Honduras nas últimas horas de que o Exército salvadorenho estaria torturando e massacrando os prisioneiros civis capturados na zona fronteiriça ocupada, o Govêrno de El Salvador solicitou, e foi atendido, para que a OEA estabelecesse postos com observadores civis do organismo na região ocupada.

A OEA instalou três postos com aquêles observadores nas localidades de Chalatenago, San Miguel e São Salvador, cujos chefes são, respectivamente, o equatoriano César Cisneros, o guatemalteco Mario de León, e o equatoriano Jorge Vela.

CONTESTAÇÃO

Procurando contestar tôdas as denúncias formuladas por Honduras de que civis hondurenhos estão sendo massacrados por tropas salvadorenhas na região ocupada, o Govêrno de El Salvador apresentou ontem de manhã, na direção geral da Polícia Nacional de El Salvador, 27 das 32 pessoas que a chefatura das Fôrças Armadas de Honduras denunciara à OEA de que teriam sido as[illegible]nadas pelas fôrças hondur[illegible]

Presenciaram o a[illegible] Núncio Apostólico em São [illegible]ador, Monsenhor Gerolam[illegible], o Embaixador do Chile, [illegible] Daniel Organdona, e o encarregado de negócios do Equador, Edgar Toral Caorelli.

Tôdas aquelas pessoas foram prêsas pelas fôrças de El Salvador, quando da invasão da região de Goascoran, na frente ocidental. Entre os prisioneiros encontram-se velhos, crianças e mulheres, que estão agora entregues aos cuidados da Cruz Vermelha hondurenha.

Dois observadores da OEA afirmaram que estão sendo bem tratadas e que os comandantes das fôrças de ocupação os retiraram de suas casas nas localidades ocupadas, dizendo que estariam protegidas em São Salvador, pois havia perigo em permanecerem na zona ocupada pelos constantes choques armados entre as fôrças dos dois países em luta.

A direção geral da Polícia Nacional determinou que os civis fôssem fotografados e que se tirassem fichas pessoais cujas cópias serão entregues aos observadores militares da OEA.

Um informante militar salvadorenho revelou que será feita uma triagem dêstes prisioneiros civis, para se verificar se estão envolvidos na perseguição ou crime contra os residentes salvadorenhos em Honduras.

Posteriormente, os não implicados serão recambiados aos seus lugares de origem, após o término do conflito. Os prisioneiros foram capturados na aldeia de San Andres, Caserio, El Granadino, Goascoran e Alianza, tôdas em território hondurenho.

PC tcheco recomeça expurgos

Praga (Do Correspondente) — Quatro militantes do Partido Socialista estão sendo processados em Pilsen, por "agitação e distribuição de informações difamatórias" contra o Estado e os países socialistas.

Os quatro militantes do Partido Socialista em Pilsen — cujos nomes não são conhecidos, dentro da tradição da lei tcheco-eslovaca de que os acusados só podem ser identificados depois da sentença passada em julgado — teriam utilizado informações da Rádio Europa Livre, como material para boletins considerados "difamatórios."

Segundo uma nota do Ministério do Interior, conhecida ontem à tarde, 18 testemunhas foram ouvidas e confirmaram "a atividade criminosa" dos militantes.

Os processos contra os socialistas de Pilsen e outros, abertos à semana passada, acusados de responsáveis por divulgação de boletins mimeografados são apenas um ensaio para processos mais amplos — revelam fontes seguras.

Segundo essas fontes, até 21 de agôsto, serão abertos numerosos processos contra pessoas acusadas de atividades anti-socialistas — mas, em geral, militantes de pouca responsabilidade na resistência anti-soviética. Ao mesmo tempo, o Partido deverá — e sua atitude será justificada pelo que fôr apurado pelas investigações atuais — realizar uma "análise profunda" da responsabilidade dos dirigentes do processo de democratização, pela "falta de vigilância "omissão" e "debilidade" diante das "fôrças contra-revolucionárias." Tem-se como certa a atribuição dessa responsabilidade sobretudo a dois dirigentes: Dubcek e Smrkovski. Assim, abrir-se-ia caminho a seu afastamento do Presidium (Dubcek) e do Comitê Central (Smrkovski) além de sua substituição na presidência do Parlamento federal e na Câmara do povo.

Em uma segunda etapa, uma "vasta conspiração" seria "descoberta", através do interrogatório dos processados até então, e numerosas personalidades da imprensa, da literatura e dos meios sindicais se encontrariam diante dos tribunais.

No entanto, Husak continua resistindo contra a abertura de processos que coloquem em risco os dirigentes de janeiro. Em suas viagens aos países vizinhos (inclusive à Bulgária, onde se encontra atualmente) o Primeiro-Secretário do Partido tem advertido que êsses processos conduziriam a Tcheco-Eslováquia a uma tragédia sem precedentes. Idêntica advertência foi feita por Sadovski e Colotka, dirigentes eslovacos, em sua recente viagem a Moscou.

Husak é partidário de sanções exclusivamente partidárias. Em sua opinião, os membros do Partido devem ser julgados pelos organismos partidários, sem interferência dos agentes do Ministério do Interior e sem sua condução aos tribunais. Sabe Husak que êsses agentes da segurança do Estado são capazes de forjar conspirações — e êle mesmo foi vítima dêsse tipo de "investigações" nos anos cinqüenta.

PDC italiano fará hoje nova reunião

Roma (AP-UPI-JB) — Os dirigentes do Partido Democrata Cristão realizam hoje uma conferência de cúpula na tentativa de solucionar a crise governamental que já dura 25 dias.

O jornal Il Messagero anunciou que os líderes políticos de várias tendências no Partido oficial se encontram profundamente divididos quanto à formação de um nôvo gabinete de coligação com os socialistas.

Os democratas cristãos estão divididos sôbre se devem governar sòzinhos com minoria parlamentar, ou se unir ao Partido Socialista Italiano (PSI), de tendências esquerdistas, numa coligação modificada de centro-esquerda.

Psicanalistas de todo o mundo estão reunidos em Roma

Roma (Especial para o JB) — 1 500 membros da Associação Internacional de Psicanálise instalaram domingo, em Roma, o 26.º Congresso da instituição, para debater os rumos da ciência na atualidade.

Pela primeira vez, a filha de Freud, Anna Freud — considerada a depositária das idéias do criador da psicanálise — consentiu em que o encontro se realizasse na Itália, onde a ditadura de Mussolini impediu o desenvolvimento de uma escola de psicologia.

Segundo a Sociedade Italiana de Psicanálise, o congresso representa a coroação dos esforços de seu presidente, Emílio Servadio, para quem a escolha de Roma constitui o reconhecimento da existência de uma escola italiana de psicanálise.

Freud e o inconsciente

Criticado em sua época por dar relêvo aos fatôres sexuais na sociedade humana, Sigmund Freud, 30 anos após sua morte, continua alvo de polêmicas e debates. Seguido, rejeitado e revisto pelas modernas correntes psicanalíticas, sua obra é considerada hoje a base de uma nova teoria psicológica.

Sigmund Freud nasceu no dia 6 de maio de 1856, em pequena cidade da Morávia. Sua família transferiu-se para Viena em 1860.

Segundo Ernest Jones (*Vida e Obra de Sigmund Freud*), Freud escolheu a medicina como carreira por um processo de eliminação:

"Para um judeu vienense, a escolha estava entre indústria ou comércio, direito ou medicina. As primeiras delas eram ràpidamente postas de lado por alguém do tipo de mentalidade intelectual de Freud."

Freud disse um dia que escolheu a medicina por uma espécie de curiosidade. Na hora de optar pelo curso superior, êle tinha dúvidas.

Em 1881 terminou o curso de medicina e já trabalhava no laboratório de Ernest Brücke, um dos maiores fisiologistas do século 19 e que exerceu grande influência no desenvolvimento intelectual de Freud. Foi no contato com o círculo de Brucke que êle adquiriu a concepção estritamente científica e mecanicista que perdurou em tôda sua obra posterior.

A princípio, Freud não queria nada com doentes. Incentivado por Brucke, porém, resolveu dedicar-se à clínica particular como neurologista. Os primeiros estudos de psiquiatria clínica foram feitos no Instituto Psiquiátrico de Meynert, onde obteve o título de docente.

Na época, os trabalhos de Charcot, em Paris, tinham repercussão internacional e Freud ansiava em conhecê-lo. Em 1886, ganhou uma bôlsa e correu a Paris, tomando conhecimento pela primeira vez dos aspectos psicológicos da medicina.

A grande descoberta do momento era a técnica da hipnose no tratamento da histeria. Ao voltar, Viena o recebe com ceticismo, mas Freud encontra em Josef Breuer um grande aliado. Mais tarde, descobre as limitações da hipnose, onde o ego do paciente não participa do processo de investigação dos fatôres causadores das perturbações mentais. O processo de o ego enfrentar gradualmente os conflitos subjacentes foi chamado pela primeira vez por Freud de psicanálise em 1896.

Concentrando sua atenção no inconsciente humano, ao qual chamou de *id*, nas fôrças sexuais, que para êle exercem forte influência sôbre o homem desde os primeiros meses de infância e na repressão da sociedade sôbre o indivíduo, Freud dedicou-se até sua morte, em 1939, ao desenvolvimento da teoria e da prática psicanalíticas.

Para Franz Alexander e Sheldon Selesnick (*História da Psiquiatria*), as contribuições de Freud à ciência foram de quatro espécies: anatomia do sistema nervoso e neurologia (1883-1897); hipnotismo e histeria (1886-1895); demonstração e estudo do método psicanalítico de tratamento (1895-1920) e sistemáticas investigações sôbre a personalidade humana e a estrutura da sociedade (1920-1939).

O desenvolvimento da teoria de Freud encontrou em Melanie Klein, psicóloga inglêsa, a sua maior expressão. A teoria ortodoxa vem sendo contestada por uma nova escola — *culturalista* — que dá maior importância aos fenômenos da sociedade e às relações interpessoais como causa das perturbações mentais, e não somente a fatôres sexuais ou instintivos.

Paris, urgente

Vestido de noiva com busto nu é o sucesso

Radiofoto AP

Vestido de noiva 1969: busto nu e minissaia

Paris (*AP-JB*) — *As modistas Mia Fonssagrives e Vick Teal, adiantando-se à temporada oficial de criações, apresentaram em Paris uma coleção cujo ponto alto foi um modêlo de vestido de noiva em que o manequim aparece com o busto nu.*

As desenhistas, favoritas de Elisabeth Taylor, inauguraram sua boutique *em Paris, no ano passado, com a ajuda da atriz. As duas, por não pertencerem ao fechado sindicato das modistas da capital francesa, lançaram suas criações 24 horas antes do início da temporada oficial. Mia é mulher do modista parisiense Louis Réraud.*

SENSAÇÃO

O vestido de noiva causou sensação entre os presentes ao desfile. Envôlta em um amplo manto flutuante de crepe branco, o manequim desfilou ao longo da passarela e, em certo momento, abriu mansamente os braços, mostrando o busto. A parte de baixo do vestido era composta de uma minissaia prêsa por uma faixa de jóias. No pescoço, um colar de diamantes com formato de estrêla, avaliado em US$ 300 mil (NCr$ 1 200,00).

Além do traje de noiva, exibiram-se algumas camisolas de dormir compostas de fragmentos de várias côres, mostrando os seios. Depois da noiva, o manequim mais fotografado foi uma jovem que se apresentou com os seios desnudos, vestindo um modêlo café. Dois minivestidos com asas de mariposa e signos de zodíaco também foram mostrados.

Alvarado promete dar Constituição

Lima (AFP-UPI-JB) — O Presidente Juán Velasco Alvarado anunciou na noite de ontem que seu Govêrno dará nova Constituição ao país, mediante votação popular, acrescentando que os que o sucederem no poder "serão eleitos pelo povo e não sòmente por uma minoria, como aconteceu até agora."

Velasco Alvarado acrescentou que introduzirá reformas complementares à agrária, no setor econômico e na ordem institucional. Entre as primeiras, citou duas para melhorar a comercialização dos produtos do campo e incrementar a industrialização agropecuária.

ALTERNATIVA

Advertiu que, se as relações comerciais entre as Américas, não mudarem radicalmente, as nações latino-americanas não terão outra alternativa a não ser procurar outra forma de govêrno.

"Isso poderia significar um perigo para a unidade de todo o Continente, e a responsabilidade será dos que são cegos aos altos interêsses interamericanos e não sabem compreender o nôvo rumo e o nôvo sentido da unidade latino-americana", disse Alvarado, em um discurso transmitido pelo rádio e televisão ao ensejo da comemoração do Dia da Independência do Peru.

Morales explica regime em Roma

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — *Falando hoje aos correspondentes estrangeiros, o General Francisco Morales Bermudez, Ministro da Economia e das Finanças do Peru, admitiu que há uma grande, fundamental diferença entre o movimento e o Govêrno militar de seu país e outros latino-americanos.*

"Essa diferença", disse o General-Ministro da Economia peruana, "se manifesta em todos os momentos e em todos os campos. Desde a origem e inspiração do movimento de outubro de 1968 até à prática e a ideologia adotadas pelo Govêrno militar de meu país." Reconhecendo que cada país deve procurar e seguir as soluções adequadas aos seus problemas, o General Morales disse que no Peru "as Fôrças Armadas decidiram em outubro do ano passado assumir e institucionalizar integralmente as responsabilidades de governar o país. Sempre com a preocupação de evitar o derramento de sangue — porque sôbre o sangue nada se constrói — decidimos enfrentar todos os desafios e tôdas as conseqüências de governar o Peru com posições e medidas exclusivamente peruanas."

ESCLARECER E NEGOCIAR

Explicando as razões de sua viagem à Europa, o General-Ministro Morales Bermudez que, em tôdas as suas aparições faz-se ver sempre com o uniforme do Exército peruano, disse: "São bàsicamente dois os objetivos que trouxemos à Europa. O primeiro esclarecer os Governos e a opinião pública, hoje muito desinformados por entidades e pessoas que, deliberadamente, tentam criar uma imagem negativa da obra revolucionária que se está fazendo no Peru. Esta gente, por sinal, está quase sempre ligada ou a serviço de grandes interêsses antiperuanos que vêm sendo contrariados pela revolução peruana. Interêsses como os dos grandes latifundiários, das poderosas e velhas oligarquias atingidas e enfraquecidas pela reforma agrária que se está cumprindo em todo o Peru." O segundo, igualmente importante objetivo, o Ministro da Ecoonmia peruana disse que "está relacionado com negociações até aqui bem sucedidas para o reescalonamento das dívidas do Govêrno do Peru com outros Governos Europeus." Disse êle: "Só a países europeus devemos 847 milhões de dólares. Dos quais 157 milhões à Alemanha e 87 milhões à Itália, justamente os dois maiores credores.

Tanto na Alemanha como na Itália, podemos dizer já, que nossa missão foi muito bem sucedida. Encontramos em todos os setores dos governos dêsses dois países compreensão, entusiasmo e apoio para todo o programa revolucionário que será cumprido no Peru."

NACIONALISMO ÀBERTO

Explicando como e qual é o fundamento ideológico da revolução peruana, o General Morales Bermudez acrescentou:

— Estamos fazendo uma revolução e operando um regime nacionalista. Mas o nosso nacionalismo é aberto, ou melhor, só se fecha aos que estão ou querem entrar no Peru como investidores indesejáveis. Pretendendo ùnicamente explorar e colonizar os peruanos. Antepondo-se aos nossos desejos de desenvolvimento e de justiça social.

Dos bons resultados econômicos já alcançados pelo Govêrno revolucionário peruano, o seu Ministro de Economia e Finanças destacou dois:

1 — A contenção dos níveis de aumento de preços. Em 1967 a média dêsses aumentos foi de 20.8 por cento. Em 1968 a mesma média foi de 9,4 por cento.

2 — A balança de pagamentos alcançou a estabilidade da moeda peruana é um superavit registrado no dia 30 de junho passado, da ordem de 40 milhões de dólares.

OEA exige retirada salvadorenha das terras de Honduras

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Os chanceleres presentes à reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos (OEA) apresentaram um **ultimatum** a El Salvador para que aceite publicamente antes de 01h0m (hora do Rio) a retirada de suas tropas em território hondurenho.

A OEA aplicará a partir de hoje sanções estipuladas pelo Tratado Interamericano de Assistência Mútua, assinado no Rio de Janeiro, se El Salvador continuar insistindo em impor condições à saída de suas tropas dos territórios conquistados aos hondurenhos.

SANÇÕES

Os chanceleres latino-americanos se reuniram na noite de ontem, sob a presidência do Chanceler colombiano Alfonso Lopez Michelsen, que anunciou que nessa reunião se poderia tomar uma decisão contra El Salvador.

Depois de realizar uma série de entrevistas privadas na Embaixada da Colômbia, Michelsen, em declaração oficial, afirmou que a "unanimidade dos participantes da reunião consultiva ministerial da OEA, inclusive El Salvados, não reconhece as conquistas territoriais pela fôrça."

A reunião noturna foi convocada quando faltavam sete horas para que expirasse o **ultimatum** fixado a El Salvador, que poderá sofrer sanções de três ordens; diplomáticas (retirada de São Salvador dos chefes de missões de todos os países-membros da OEA); econômicas (suspensão dos intercâmbios comerciais e de todos os meios de comunicação) e militares (intervenção de uma fôrça armada interamericana, como ocorreu em São Domingos).

INTRANSIGÊNCIA

Os chanceleres rejeitaram as últimas propostas apresentadas por El Salvador. Informou-se que em uma delas El Salvador se oferecia retirar-se "voluntàriamente" dos 1 600 quilômetros quadrados de solo hondurenho desde que as garantias que reivindica para seus cidadãos em Honduras fôssem oferecidas de forma "paralela." Os chanceleres acreditam que as garantias dadas pela OEA são o bastante para proteger os bens e a vida dos salvadorenhos residentes em Honduras, não cabendo mais a El Salvador impor condições.

São Salvador tenta acalmar os ânimos

Artur Aymoré
Enviado Especial

São Salvador — O Govêrno de El Salvador está tentando pacificar a opinião pública interna, principalmente os militares mais inconformados com a atuação da OEA e os partidários da confrontação bélica até o último soldado, com vistas ao término da guerra contra Honduras.

E uma prova dêsse esfôrço é o mais recente pronunciamento do Presidente Fidel Sanchez Hernandez afirmando que a missão das Fôrças Armadas já havia sido cumprida e agradecia e felicitava os comandantes e soldados na zona ocupada por "haver cumprido sua tarefa com valentia, disciplina e capacidade profissional, dando à posteridade um exemplo de heroísmo, graças ao qual nossa vitória militar foi completa e indiscutível."

CAMPANHA

A mensagem presidencial foi retransmitida através de serviço de rádio a tôda a tropa que ocupa uma faixa de cem quilômetros no território hondurenho.

O Govêrno salvadorenho, com a colaboração da imprensa, está realizando uma campanha de desarmamento dos espíritos e levando a extensos setores da vida nacional a convicção de que a OEA não aceitará a condenação de agressão solicitada por Honduras, parecendo estar convencido de que a reunião de chanceleres do organismo não votará nenhuma sanção contra o país.

Neste sentido, está aos poucos normalizando a vida pública do país, e já anunciou o reinício das aulas em tôdas as escolas públicas e particulares, a partir de ontem, em todos os níveis.

Os serviços de transportes coletivos da capital, cuja circulação havia sido suspensa desde o início da guerra, passaram a funcionar, a partir de ontem, das oito até as vinte e uma horas.

Dentro do mesmo programa, todos os jornais de ontem publicaram matéria de primeira página em que se destaca o fato de El Salvador estar obtendo seus objetivos na reunião de consulta da OEA para atender as reivindicações básicas do país como condicionantes da retirada das tropas do território hondurenho.

Com o mesmo propósito de reconquistar junto à opinião pública interna e os militares a confiança na OEA e também desmentir as contínuas denúncias formuladas por Honduras nas últimas horas de que o Exército salvadorenho estaria torturando e massacrando os prisioneiros civis capturados na zona fronteiriça ocupada, o Govêrno de El Salvador solicitou, e foi atendido, para que a OEA estabelecesse postos com observadores civis do organismo na região ocupada.

A OEA instalou três postos com aquêles observadores nas localidades de Chalatenango, San Miguel e São Salvador, cujos chefes são, respectivamente, o equatoriano César Cisneros, o guatemalteco Mario de León, e o equatoriano Jorge Vela.

CONTESTAÇÃO

Procurando contestar tôdas as denúncias formuladas por Honduras de que civis hondurenhos estão sendo massacrados por tropas salvadorenhas na região ocupada, o Govêrno de El Salvador apresentou ontem de manhã, na direção geral da Polícia Nacional de El Salvador, 27 das 32 pessoas que a chefatura das Fôrças Armadas de Honduras denunciara à OEA de que teriam sido assassinadas pelas fôrças hodurenhas.

Presenciaram o ato o Núncio Apostólico em São Salvador, Monsenhor Gerolamo Prigione, o Embaixador do Chile, Manuel Daniel Organdona, e o encarregado de negócios do Equador, Edgar Toral Caorelli.

Tôdas aquelas pessoas foram prêsas pelas fôrças de El Salvador, quando da invasão da região de Goascoran, na frente ocidental. Entre os prisioneiros, encontram-se velhos, crianças e mulheres, que estão agora entregues aos cuidados da Cruz Vermelha hondurenha.

Dois observadores da OEA afirmaram que estão sendo bem tratadas e que os comandantes das fôrças de ocupação os retiraram de suas casas nas localidades ocupadas, dizendo que estariam protegidas em São Salvador, pois havia perigo em permanecerem na zona ocupada pelos constantes choques armados entre as fôrças dos dois países em luta.

A direção geral da Polícia Nacional determinou que os civis fôssem fotografados e que se tirassem fichas pessoais cujas cópias serão entregues aos observadores militares da OEA.

Um informante militar salvadorenho revelou que será feita uma triagem dêstes prisioneiros civis, para se verificar se estão envolvidos na perseguição ou crime contra os residentes salvadorenhos em Honduras.

Posteriormente, os não implicados serão recambiados aos seus lugares de origem, após o término do conflito. Os prisioneiros foram capturados na aldeia de San Andres, Caserio, El Granadino, Goascoran e Alianza, tôdas em território hondurenho.

PC tcheco recomeça expurgos

Praga (Do Correspondente) — Quatro militantes do Partido Socialista estão sendo processados em Pilsen, por "agitação e distribuição de informações difamatórias" contra o Estado e os países socialistas.

Os quatro militantes do Partido Socialista em Pilsen — cujos nomes não são conhecidos, dentro da tradição da lei tcheco-eslovaca de que os acusados só podem ser identificados depois da sentença passada em julgado — teriam utilizado informações da Rádio Europa Livre, como material para boletins considerados "difamatórios."

Segundo uma nota do Ministério do Interior, conhecida ontem à tarde, 18 testemunhas foram ouvidas e confirmaram "a atividade criminosa" dos militantes.

Os processos contra os socialistas de Pilsen e outros, abertos à semana passada, acusados de responsáveis por divulgação de boletins mimeografados são apenas um ensaio para processos mais amplos — revelam fontes seguras.

Segundo essas fontes, até 21 de agôsto, serão abertos numerosos processos contra pessoas acusadas de atividades anti-socialistas — mas, em geral, militantes de pouca responsabilidade na resistência anti-soviética. Ao mesmo tempo, o Partido deverá — e sua atitude será justificada pelo que fôr apurado pelas investigações atuais — realizar uma "análise profunda" da responsabilidade dos dirigentes do processo de democratização, pela "falta de vigilância "omissão" e "debilidade" diante das "fôrças contra-revolucionárias." Tem-se como certa a atribuição dessa responsabilidade sobretudo a dois dirigentes: Dubcek e Smrkovski. Assim, abrir-se-ia caminho a seu afastamento do Presidium (Dubcek) e do Comitê Central (Smrkovski) além de sua substituição na presidência do Parlamento federal e na Câmara do povo.

Em uma segunda etapa, uma "vasta conspiração" seria "descoberta", através do interrogatório dos processados até então, e numerosas personalidades da imprensa, da literatura e dos meios sindicais se encontrariam diante dos tribunais.

No entanto, Husak continua resistindo contra a abertura de processos que coloquem em risco os dirigentes de janeiro. Em suas viagens aos países vizinhos (inclusive à Bulgária, onde se encontra atualmente) o Primeiro-Secretário do Partido tem advertido que êsses processos conduziriam a Tcheco-Eslováquia a uma tragédia sem precedentes. Idêntica advertência foi feita por Sadovski e Colotka, dirigentes eslovacos, em sua recente viagem a Moscou.

Husak é partidário de sanções exclusivamente partidárias. Em sua opinião, os membros do Partido devem ser julgados pelos organismos partidários, sem interferência dos agentes do Ministério do Interior e sem sua condução aos tribunais. Sabe Husak que êsses agentes da segurança do Estado são capazes de forjar conspirações — e êle mesmo foi vítima dêsse tipo de "investigações" nos anos cinqüenta.

PDC italiano fará hoje nova reunião

Roma (AP-UPI-JB) — Os dirigentes do Partido Democrata Cristão realizam hoje uma conferência de cúpula na tentativa de solucionar a crise governamental que já dura 25 dias.

O jornal Il Messagero anunciou que os líderes políticos de várias tendências no Partido oficial se encontram profundamente divididos quanto à formação de um nôvo gabinete de coligação com os socialistas.

Os democratas cristãos estão divididos sôbre se devem governar sòzinhos com minoria parlamentar, ou se unir ao Partido Socialista Italiano (PSI), de tendências esquerdistas, numa coligação modificada de centro-esquerda.

Departamento de Psicologia da PUC promoverá programa sôbre a dinâmica gerencial

O Departamento de Psicologia da PUC realizará entre 5 de setembro e 25 de outubro um Programa de Dinamica Gerencial, destinado a proporcionar aos executivos e administradores um contato prático com a aplicação da "tecnologia dos grupos."

O programa, que englobará duas fases — individual e gerencial — terá a duração de 48 horas, distribuídas em oito semanas, e será coordenado pelos psicológos Fernando Aquiles de Faria Melo e Paulo Cavalcanti Moura.

O PROGRAMA

Na composição do grupo de dinâmica gerencial serão observados os limites mínimo de 10 participantes e máximo de 15, podendo as inscrições ser feitas no Departamento de Psicologia da PUC, à Rua Marquês de São Vicente, 217-223 (Gávea), mediante preenchimento e entrega do formulário de inscrição e pagamento da taxa de inscrição.

O custo total do Programa, já incluindo todo o material impresso a ser utilizado, é de NCr$ 720,00 por participante, que pode ser pago em três parcelas de NCr$ 240,00, a primeira como taxa de inscrição e as demais dentro de quatro e oito semanas. A reserva de vagas pode ser feita na Rua Marquês de São Vicente ou pelo telefone 2-47-60-30, ramal 13.

As reuniões, que serão feitas na sala 101 do Edifício Kennedy, na PUC, vão se realizar às sextas-feiras, de 18h15m às 20h15m, e aos sábados (no primeiro sábado dos meses de setembro e outubro, de 14 às 18 horas, e nos demais sábados, de 9 às 13 horas).

Est. do Rio espera técnicos dinamarqueses que ajudarão a montar sua usina de leite

Niterói (Sucursal) — A Secretaria da Agricultura anunciou, para a segunda quinzena de agôsto, a chegada ao Brasil de três técnicos da Dinamarca, para orientar pessoal fluminense na montagem e conservação da usina de beneficiamento de leite em construção no eixo Niterói—São Gonçalo.

Parte do material técnico para a montagem da usina já chegou ao Brasil e está no pôrto do Rio de Janeiro aguardando providências alfandegárias, a fim de ser remetido a Niterói. A montagem será iniciada entre outubro e novembro.

OBRAS

As obras civis da usina estão sendo construídas, com prioridade, para as unidades que abrigarão o material técnico. Assim, a sua montagem ocorrerá antes do término dos prédios destinados à administração. O empreendimento entrará, porém, em fase de atividades comerciais, apenas no primeiro trimestre de 1970.

O equipamento técnico da usina, que poderá beneficiar até 200 mil litros diários de leite, é um dos mais modernos no ramo, segundo o Secretário da Agricultura, Sr. Edmundo Campelo. Da produção estimada, 130 mil litros diários de leite, beneficiados pelo processo da pasteurização, servirão o consumo diário de Niterói e de São Gonçalo, cujo deficit é superior a 60 mil litros.

As obras civis da Usina custarão NCr$ 4 milhões e o equipamento técnico, financiado dentro do acôrdo Brasil-Dinamarca, com o aval do BNDE, ficará em NCr 3,1 milhões. No setor de abastecimento, êste é o maior investimento do Estado, em todos os tempos.

GENTE PREVIDENTE

D. Teresa e Seu Lindolfo fizeram a mortalha com 20 anos de antecedência

Casal cearense espera morte com cova já limpa e florida

Fortaleza (Correspondente) — A cada 1.º de novembro um casal de velhos deposita flôres num modesto túmulo de duas gavetas, no pequeno cemitério de Ubajara, no tôpo da serra da Ibiapaba. Ninguém está enterrado na cova, mantida sempre limpa e pronta para receber seus primeiros futuros ocupantes definitivos: os próprios zelosos visitantes.

Lindolfo Cunha Freire e sua mulher, Dona Teresa, cuidam há 27 anos do próprio túmulo — além de manterem prontos para uso imediato, em sua própria casa, os caixões em que serão enterrados, as mortalhas e todo o aparato necessário para um sepultamento decente — "para dar a austeridade que os enterros começam a perder hoje em dia."

Prolongamento da vida

Hoje com 79 anos, seu Lindolfo é o que se pode chamar de um admirador da morte, a qual considera muito natural, um prolongamento da vida. Vai receber sua chegada com muita satisfação, "pois não nascemos para semente." Para isso está inteiramente preparado, com o caixão prêto mandado fazer desde 1947, a mortalha de São Francisco sempre bem passada, as missas encomendadas, todos os ofícios para o sepultamento contratados e pagos.

Dona Teresa, de 75 anos, segue a mesma linha do marido em relação à morte, embora tenha ficado um tanto chocada quando, há mais de 20 anos passados, seu Lindolfo disse-lhe que havia encomendado caixão e o resto. Pediu então que mandasse fazer tudo para ela também, e o resultado é que hoje o casal tem um caixão de defunto na sala de visitas, pendurado na parede — é o dêle — e o outro guardado no sótão, ambos cuidadosamente limpos e sempre tratados para que o cupim não venha a dar na madeira. A mortalha de dona Teresa é um hábito de Nossa Senhora e ela acha que "todos vão me olhar bonita vestida assim e cercada de flôres."

Só os dois

Dentro da tese de que sempre foram unidos demais nesses 58 anos de casados, os dois decidiram que o túmulo no pequeno cemitério de Ubajara não poderá receber outros corpos que não os dêles. Tanto assim que só existem duas gavetas, uma para cada um, e nem mesmo os filhos e netos poderão algum dia ser lá sepultados.

— Queremos ficar unidos e sós durante tôda a vida eterna, como o fomos na terrena — diz, muito circunspecto, seu Lindolfo.

Embora também pronta para morrer, dona Teresa não é tão grande entusiasta da morte como o marido, a quem muitos em Ubajara atribuem podêres de magia, pois dizem que o velho comumente cura animais doentes apenas com uma oração, mesmo sem ver o bicho.

Católico, praticante, ortodoxo, seu Lindolfo é também um pessedista radical, até hoje não havendo se conformado — e nem entendeu — "êsse negócio de Arena e MDB", tanto assim que continua um ativo pessedista, como se ainda existisse o velho Partido ao qual prestou tantos serviços.

Um atleta

Com a sua idade, o velho Lindolfo é admirado em Ubajara também pelos seus dotes atléticos e pela saúde invejável, contrastando com as más condições sanitárias da região. Diàriamente o velho faz a colheita das frutas no seu pequeno sítio de quatro hectares. Sobe nas árvores mais altas, carrega grandes fardos e administra êle mesmo tôda a propriedade.

Seu Lindolfo acha bonita a palavra necrolatria, que lhe foi ensinada pelo Lincoln Vasconcelos, filho do velho Zuza, a quem deu com exclusividade o direito de publicar qualquer matéria em jornal sôbre êle, embora não haja autorização para cobrar nada.

Nas poucas horas vagas, anda de bicicleta por todo canto; afirma que ainda êste ano vai dar uma demonstração para humilhar "êsses moços de hoje": virá de Ubajara a Fortaleza, 400 quilômetros, pedalando sua bicicleta. Garante que em menos de três dias chegará à capital.

Só se preocupa com uma coisa nessa viagem: encontrar nas ruas "êsses cabeludos de calças apertadas e sapatos sem meia", que êle considera uns "desmiolados."

À espera

Cuidando dos afazeres do sítio, o casal de Ubajara espera tranquilo a morte. Pais de 12 filhos, já contando 62 netos e 11 bisnetos, os quais não querem morar em sua casa por hipótese alguma, os dois preferem esperar a morte sòzinhos. Vivem da agricultura do próprio pequeno sítio que seu Lindolfo comprou há meio século, pois a aposentadoria, como fiscal da Prefeitura, lhe rende apenas NCr$ 7,80 por mês, tão pouco êle só vai receber "prá não deixar pro Govêrno."

Não tendo idéia sôbre quantos anos ainda viverão, seu Lindolfo e dona Teresa são hoje um casal respeitado em tôda a serra da Ibiapaba, onde todo mundo tem mêdo da morte.

Piraí inaugura exposição agropecuária com desfile de animais e rodeio infantil

Niterói (Sucursal) — Rodeio infantil, desfile de 97 cães de raça e 127 animais — bois, vacas e cavalos — marcaram, domingo, a instalação da XX Exposição Agropecuária Industrial Sul-Fluminense, em Barra do Piraí.

No setor de pecuária, o Estado da Guanabara, representado pelos criadores Fernando e Sílvio Magalhães, repetiu a vitória alcançada na XXVII Exposição de Cordeiro, vencendo o concurso para as raças holandesas prêto-e-branco e vermelho-e-branco.

INSTALAÇÃO

Grande número de criadores sul-fluminenses participou, às 15 hs, da solenidade de inauguração da exposição. O Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Edmundo Campelo, junto ao prefeito do Município, Sr. Walter Mariotini, com o hasteamento da bandeira, inaugurou a mostra.

Um torneio infantil, com pequenos jumentos, marcou a parte de atrações do primeiro dia da mostra. Dez meninos, com idade média de 10 anos, tentaram permanecer no lombo dos jumentos. Dois dêles, apenas, obtiveram sucesso, assim mesmo por poucos minutos.

VENCEDORES

A Fazenda Santa Cruz do Escalvado, de propriedade do Sr. Fernando Magalhães, conseguiu o maior número de prêmios no concurso de gado holandês prêto-e-branco, por média de animais expostos. Os cinco inscritos pela fazenda foram premiados: um touro júnior de 30 meses, um macho pon recebeu o primeiro prêmio — campeão senior — e o touro Silvio, de 16 meses, também macho pon, recebeu o primeiro prêmio reservado a Campeão Júnior.

Entre as fêmeas pol a vaca Romanela conquistou o primeiro prêmio, e, na classe PC a vaca Trinse-3 conseguiu o título de campeã na categoria Senior.

Entre os criadores da raça holandesa prêto-e-branco destacou-se, também, o expositor Antônio Moscoso, que com o touro Opulento, de 27 meses, recebeu o título de Campeão Jr. Pon.

No concurso entre o gado vermelho a Fazenda do Pica-Pau Amarelo, de propriedade do Sr. Silvio Magalhães, conquistou todos os prêmios, com um bezerro, três fêmeas importadas e três fêmeas PC, sendo respectivamente, campeão Bezerro, Campeão Jr. Pol, reservada a campeão Jr. Pol, primeiro prêmio, Campeã Senior Melhor úbere, Campeã Jr. e campeã Bezerra.

OUTROS

Além da mostra de gado, realizou-se uma exposição internacional de cães promovida pelo Brasil Kennel Clube. Da exposição participaram 97 cães de 27 raças. Os animais foram julgados pela Sra. Nizzet Lemmans, presidente do Kennel Clube da Bélgica, que apesar da idade, 78 anos, mostrou ter uma ótima memória, pois a julgar, um fox-terrier pêlo duro reconheceu, já tê-lo julgado em mostra na Inglaterra.

O cão campeão do concurso foi um pointer inglês, de criação nacional, propriedade do Sr. Roberto Camerino da Guia, recebeu o troféu Ministro Ivo Arzua. O segundo colocado, melhor estrangeiro, recebeu o troféu Governador Jeremias Fontes, e foi um fox-terrier pêlo duro de propriedade da Sra. Leana Lewis. O terceiro, recebeu o troféu Edmundo Campelo.

Jaguar, cavalo de propriedade do Sr. Hugo Portugal, foi quem conquistou o título de campeão no concurso equino. Da exposição participaram concorrentes dos Estados da Guanabara, Minas Gerais e Rio no setor pecuário, São Paulo, Guanabara e Rio no concurso de cães.

INDUSTRIAL

Um pavilhão com vários stands de indústrias da região Sul, representa a parte industrial da mostra. Um stand da Diretoria Regional do Ministério da Agricultura, mostrando as realizações do Govêrno federal, miniagências bancárias do BERJ, Banco Predial e Banco do Brasil, concedem financiamentos aos criadores e agricultores.

Participam, também, várias lojas comerciais de Barra do Piraí. Vários shows com a participação de artistas cariocas e fluminenses serão realizados hoje e amanhã.

Est. do Rio fará rodízio nas escolas

Niterói (Sucursal) — As escolas primárias da rêde oficial do Estado adotarão, a partir de agôsto, o sistema de rodízio de folgas semanais, para maior aproveitamento da capacidade ociosa dos estabelecimentos.

A diretora do ensino primário, Dona Dalkas Dinis, informou que na reunião realizada em Manaus, entre os administradores escolares da federação, debateu-se temas a respeito do rodízio anual, para aproveitamento total das escolas, que, desta forma, funcionarão sempre com alunos de férias e outros em estudo.

Funabem terá NCr$ 300 mil em Rondônia

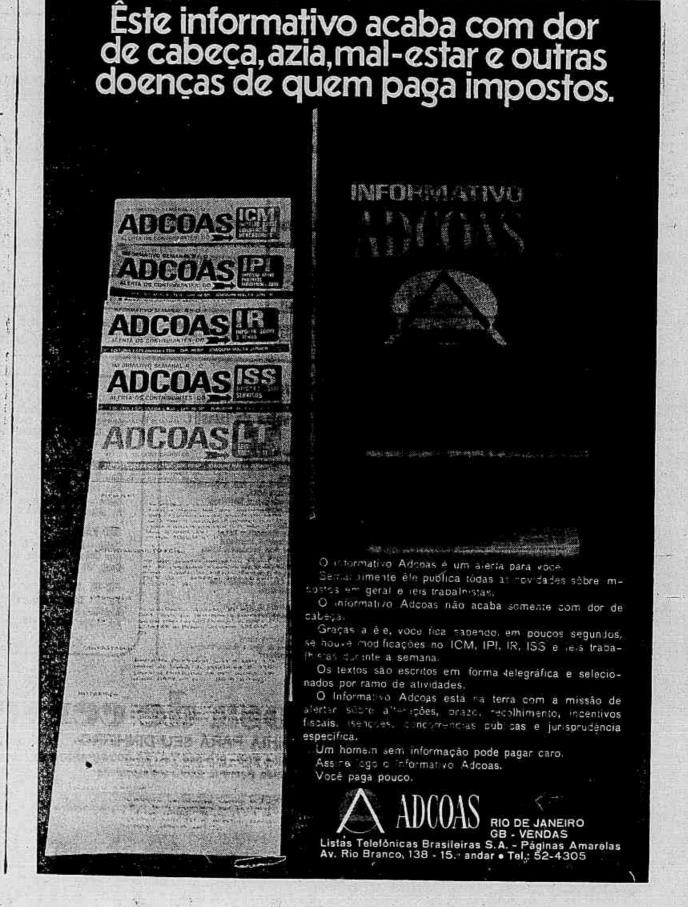
O presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder, e o Governador do Território de Rondônia, coronel João Carlos Henriques, assinaram ontem à tarde, na sede daquele órgão, um convênio no valor de NCr$ 300 mil destinado à melhoria e ampliação da rêde de serviços de menores existentes em Rondônia.

O programa será executado dentro de um prazo de 12 meses e proporcionará, ainda, treinamento adequado ao pessoal especializado do Território. Inicialmente será projetado e construído um centro de Recepção de Menores e, mais tarde, terão início as obras de melhoramento em diversas instituições particulares.

SOLUÇÃO PARCELADA

Criada em 1965, a Funabem assinou ontem o seu 42.º convênio e já está estudando a concessão de novos financiamentos a Rio Branco, no Acre, e a diversos municípios do interior amazonense. A Fundação procura sempre em seus convênios exigir a execução de um plano integrado de assistência ao menor, estabelecendo condições para que êsse atendimento integrado seja possível.

De um total de NCr$ ... 300 mil a serem entregues ao Território Federal de Rondônia, serão liberados imediatamente NCr$ 172 mil, ficando os restantes NCr$ 128 mil para serem encaminhados após as instituições beneficiadas prestarem contas dos melhoramentos executados à Funabem.

As obras da rêde particular atingidas pelo convênio são o Instituto Osvaldo Sousa, situado à margem da Rodovia Brasília—Acre, que receberá NCr$ 78 168,00, o Instituto Laura Vicunã, com NCr$ ...... 30 200,00, e a rêde de seis escolas mantidas pela Prelazia Nullius, que receberão NCr$. 129 400,00.

Jorge Furtado deverá ser o nôvo secretário-geral do Ministério da Educação

O professor Jorge Furtado, que dirige o Departamento de Ensino Industrial do MEC, deverá ser o nôvo secretário-geral do Ministério da Educação, ocupando o cargo que ficou vago sexta-feira com o pedido de exoneração do professor Édson Franco.

O antigo secretário-geral, que na sexta-feira viajou para Belém do Pará, deverá assumir na volta a diretoria de uma editôra cogitando-se também de sua eleição para o cargo de vice-Reitor da Universidade Federal do Pará. Êle continuará, entretanto, como membro do Conselho Federal de Educação.

INDICAÇÃO

A nomeação do professor Jorge Furtado para o cargo de secretário-geral do Ministério da Educação está na dependência da indicação a ser feita pelo Ministro Tarso Dutra, não se sabendo ainda quem vai sucedê-lo na diretoria do Departamento de Ensino Industrial.

O professor Edson Franco, que é membro da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, foi a Belém participar de uma reunião do órgão. Está cotado para o cargo de Vice-Reitor da Universidade Federal do Pará, da qual já foi professor. Sua nomeação não influiria em outra possível ocupação no Rio ou mesmo em São Paulo.

O professor Jorge Furtado chega hoje de Brasília, onde participou de um congresso nacional de ensino especializado.

Estado altera a Legislação Tributária e cancela débito

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei cancelando débitos dos impostos de indústria e profissões, licença para localização e da taxa de proteção contra incêndios.

Também dispensou os juros e multas moratórias de débitos de tarifas de água e esgôto; isentou o INPS do impôsto predial no exercício de 1970, anistiou essa autarquia do impôsto predial devido em 1969 e alterou a Parte Geral da Legislação Tributária do Estado.

Alterações

Os débitos cancelados dos impostos de indústria e profissões, de licença de localização e da taxa de proteção contra incêndios referem-se aos ainda existentes, apurados ou não, enquanto que a dispensa dos juros e multas de mora dos débitos de tarifas de água e esgôto são para aquelas que tenham ocorrido até 31 de dezembro de 1966.

A anistia ao impôsto predial devido pelo INPS ao Estado durante êste ano só atinge aos imóveis que tenham sido objeto de venda, promessa de venda, cessão ou promessa de cessão de direitos adquiridos a terceiros, cessando o benefício em caso contrário.

Ao alterar a Parte Geral da Legislação Tributária, o Governador considerou que o sistema vigente de atualização de valôres fixos é ainda complexo e merecia maior simplificação.

O decreto-lei

"Considerando que está em pleno vigor o nôvo sistema tributário que aboliu certos impostos e taxas;

Considerando que mesmo os tributos mantidos tiveram a sua conceituação alterada e que alguns fatos geradores previstos na legislação anterior vêm sendo repelidos pela jurisprudência;

Considerando que convém dar uma oportunidade à população de quitar os seus débitos das tarifas de água e esgôto, sem acréscimos moratórios;

Considerando que deve ser pacificado o litígio referente aos imóveis de propriedade do INPS;

Considerando que é do interêsse do Estado completar o cadastramento fiscal da propriedade imobiliária;

Considerando que a legislação fiscal deve obedecer a métodos simples e racionais que facilitem ao contribuinte conhecer os seus direitos e obrigações e aos funcionários a exata aplicação da lei;

Considerando que os sistemas vigentes de atualização dos valôres fixos, constantes da lei, são ainda complexas, devendo, portanto, serem alterados no sentido de maior simplificação;

Considerando, por outro lado, que a estrutura das normas sôbre a mora fiscal merece uma revisão que torne mais nítidas as relações entre fisco e contribuinte;

Considerando que se impõe um tratamento mais benigno para o contribuinte que recolhe o seu impôsto sem incluir no recolhimento a respectiva multa moratória, já devida;

Considerando a necessidade de diminuir os acréscimos moratórios;

Considerando a necessidade de distinguir os depósitos de natureza diversa feitos pelo contribuinte com os respectivos efeitos e conseqüências.

DECRETA:

Capítulo I

Da remissão e da anistia fiscal

Art. 1.º — Ficam cancelados os débitos, ainda existentes, apurados ou não, dos impostos de indústrias e profissões, de licença para localização e da taxa de proteção contra incêndios.

Art. 2.º — Ficam cancelados os débitos, ainda existentes, apurados ou não, que tenham tido como causa a aplicação dos seguintes preceitos:

I — Artigo 2.º e seus parágrafos, do Decreto-Lei 9626, de 22 de agôsto de 1946; II — inciso XI do parágrafo único, do Artigo 1.º do Decreto-Lei 9626, de 22 de agôsto de 1946; III — inciso I, II e III, alíneas *a* e *b* do inciso IV, do Artigo 58 e os Artigos 59 e 60 da Lei 899, de 28 de novembro de 1957.

Art. 3.º — Os cancelamentos a que se referem as artigos anteriores abrangem todos os acessórios do débito cancelado, inclusive multas penais e pena por ajuizamento.

Art. 4.º — Ficam dispensados os juros e multas moratórias referentes a débitos de tarifas de água e de esgôto cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de dezembro de 1966, inclusive, desde que pagos até um ano a contar da publicação dêste decreto-lei.

Parágrafo único — Os débitos originários não ficam dispensados da atualização de seus valôres, de acôrdo com a Legislação vigente.

Atr. 5.º — O Instituto Nacional de Previdência Social — INPS — fica isento de pagamento do impôsto predial, no exercício de 1970, incidente sôbre os imóveis de que tratam o Artigo 65 e seus parágrafos, da Lei Federal 4380, de 21 de agôsto de 1964, e o Decreto Federal 56 793, de 27 de agôsto de 1965, desde que não tenham sido ou não venham a ser, até 31 de dezembro de 1970, objeto de venda, promessa de venda, cessão ou promessa de cessão de direitos aquisitivos a terceiros, casos em que a isenção cessa na data do respectivo instrumento.

Parágrafo único — Os débitos do impôsto predial correspondente aos imóveis referidos neste artigo ficam anistiados até o exercício de 1969, inclusive, desde que os respectivos imóveis não tenham sido objeto de venda, promessa de venda, cessão ou promessa de cessão de direitos aquisitivos a terceiros, cessando o benefício a partir da data do respectivo instrumento e dependendo, a concessão da anistia, do prévio e expresso reconhecimento da condição prevista neste parágrafo.

Artigo 6.º — O cancelamento previsto nos artigos anteriores não implicará, em nenhuma hipótese, em restituição de tributos ou seus acessórios já pagos.

Parágrafo único — Nos casos em que o pagamento esteja sendo feito parceladamente, o cancelamento só atingirá a parte ainda não paga.

Artigo 7.º — Os contribuintes dos impostos predial e territorial que providenciarem, espontâneamente, a inscrição de seus imóveis na repartição competente do Estado, até 31 de dezembro de 1969, ficam dispensados da multa a que se refere o Artigo 158 da Lei 1 165, de 13 de dezembro de 1966, ficando ainda dispensados do pagamento de multas de mora e correção monetária.

Parágrafo único — Serão, também, beneficiados pelo favor fiscal aquêles que, no mesmo período, comunicarem os acréscimos da área construída.

Capítulo II

Alterações da Parte Geral

Artigo 8.º — A Lei 672, de 9 de dezembro de 1964, passa a vigorar com as seguintes alterações:

I — O Artigo 8.º passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 8.º — As importâncias fixas correspondentes a tributos, a multas, a limites para fixação de multas ou a limites de faixas para efeito de tributação, passarão a ser expressas na legislação futura por meio de múltiplos ou submúltiplos de uma unidades denominada **Unidade de Valor Fiscal do Estado da Guanabara**, a qual figurará nas leis sob a forma abreviada da UFEG.

§ 1.º — Fica fixado, nesta data, em NCr$ 100, (cem cruzeiros novos) o valor da UFEG.

§ 2.º — O Executivo, no fim de cada exercício, publicará ato declarando o valor da UFEG, para vigorar no exercício seguinte. Êste valor será obtido pela aplicação, sôbre o valor originário da UFEG, do coeficiente de atualização dos créditos fiscais, fixado pelo órgão federal competente, relativo ao primeiro trimestre do exercício da publicação dêste decreto-lei, para ter vigência no primeiro trimestre do exercício em que vigorará o nôvo valor.

§ 3.º — Na fixação da UFEG poderá ser arredondado para menos o resultado obtido.

§ 4.º — As importâncias fixas referidas no corpo dêste artigo, enquanto não expressas em UFEGs, serão atualizadas anualmente, pela aplicação dos coeficientes de atualização dos créditos fiscais relativos à data da promulgação da lei que tiver fixado os valôres a serem atualizados, coeficientes êsses baixados para vigorar no primeiro trimestre do exercício para o qual se quer obter a atualização, desprezadas, no resultado obtido, as frações que cada caso comportar."

II — Fica acrescentado um Artigo, de n.º 12-A, com a redação do atual Artigo 39-A. III — No corpo do Artigo 33, substituir "Conselho Nacional de Economia" por "órgão federal competente." IV — O texto atual do Artigo 34 fica eliminado. V — Fica revogado o Artigo 33-A. VI — Os incisos II, III e IV do Artigo 38 passam a ter a seguinte redação:

"II — Nos 30 dias que se seguirem ao término do prazo fixado no inciso anterior 20%, III — No período compreendido entre o término do prazo fixado no inciso anterior e o fim do exercício a que corresponder o tributo 30%. IV — Por mês ou fração de mês, que se seguir ao exercício a que corresponder o tributo, será adicionado, à percentagem prevista no inciso anterior, mais 1%."

VII — Os incisos II, III e IV do artigo 39, passam a ter a seguinte redação:

"II — Nos 30 dias que se seguirem ao término do prazo fixado no inciso anterior, 20%. III — Nos 120 dias que se seguirem ao término do prazo fixado no inciso anterior, 30%. IV — Por 30 dias ou fração de 30 dias que se seguirem ao término do prazo fixado no inciso anterior, será adicionado, à percentagem prevista no mesmo inciso, mais 1%."

VIII — O artigo 39-A passa a ter a seguinte redação:

"Art. 39-A — No caso de tributos recolhidos por iniciativa do contribuinte, sem lançamento prévio pela repartição competente, e sem o recolhimento concomitante dos juros, multas ou qualquer outro acréscimo moratório, essa parte acessória do débito passará a constituir débito autônomo sujeito a atualização de valor e a acréscimos moratórios, de acôrdo com as regras comuns."

IX — Fica acrescentado um artigo de n.º 40-A, assim redigido:

"Art. 40-A — A consulta sôbre matéria tributária, quando protocolada de acôrdo com as normas regulamentares, suspende o curso da mora.

Parágrafo único — Recomeçará o curso da mora tão logo termine o prazo fixado ao contribuinte para cumprir a solução dada à consulta, prazo êsse que não poderá ser inferior a 10 dias."

X — O artigo 41 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 41 — A reclamação ou a impugnação a crédito fiscal, o recurso ou o pedido de reconsideração de decisão proferida em processo fiscal, ainda que em caso de consulta, não interrompem o curso de mora."

XI — O corpo do Artigo 42 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 42 — Se, dentro do prazo fixado para o pagamento, o contribuinte depositar nos cofres da pessoa de direito público, à qual devesse efetuar o pagamento, a importância que julgar devida, o crédito fiscal não ficará sujeito a atualização de seu valor, nem sôbre êle serão devidos juros, multas de mora ou qualquer acréscimo, até o limite da importância depositada."

XII — Fica acrescentado um artigo, de n.º 43-A, com a seguinte redação:

Art. 43-A — Os depósitos referidos nos artigos anteriores podem ser de duas espécies:

I — depósitos livres, isto é, os feitos espontâneamente pelo contribuinte para evitar os efeitos da mora, haja ou não exigência de pagamento por parte do fisco; II — depósitos vinculados, isto é, os feitos quando a lei ou regulamento os considerarem indispensáveis para que o contribuinte possa praticar qualquer ato de seu interêsse."

XIII — Fica acrescentado um artigo, de n.º 43-B, com a seguinte redação:

Art. 43-B — O depósito livre não ficará vinculado ao débito fiscal e, em conseqüência: I — Poderá ser levantado pela simples manifestação de vontade do depositante; II — não obstará o prosseguimento do processo de cobrança do crédito fiscal, nem a aplicação de multas de caráter penal.

Parágrafo Único — Os depósitos livres não estão sujeitos à atualização do seu valor ou a juros, multa ou qualquer acréscimo moratório, quando devolvidos, salvo se forem criados embaraços à sua devolução, caso em que se aplicarão as regras de repetição de pagamento indevidos."

XIV — Fica acrescentado um artigo, de n.º 43-C, com a seguinte redação:

"Art. 43-C — no caso de devolução do depósito vinculado, por ter sido reconhecido o direito do depositante, será atualizado o seu valor e acrescido dos juros de 1% (um por cento) ao mês, a contar da data do depósito, até a data em que tenha nascido o direito do depositante de pedir sua devolução.

Parágrafo único — Pedida a devolução do depósito, o curso da mora se reiniciará noventa (90) dias depois da entrega do pedido."

XV — Fica acrescentada no final do Artigo 51 o seguinte:

"nem aquêle que apresentar consulta, enquanto não terminar o prazo para cumprimento do decidido nesta." XVI — O Artigo 52 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 52 — No caso em que o contribuinte recolha o principal do débito fiscal sem os acréscimos moratórios, será passível das mesmas multas sôbre êsses acessórios, como débito autônomo, de acôrdo com as normas comuns que regem a aplicação das penalidades.

Art. 9.º — As modificações dos Artigos 38 e 39 da Lei 672, constantes do artigo anterior, aplicam-se também às obrigações fiscais nascidas antes da publicação dêste decreto-lei, desde que ainda não pagas até esta data, com exclusão das referentes ao impostos predial e territorial e taxa de serviços diversos, para as quais serão aplicadas às obrigações nascidas depois de 1.º de janeiro de 1970.

Capítulo III

Disposições Diversas

Art. 10 — Ficam cancelados todos os débitos decorrentes da aplicação da legislação de posturas de valôres originários até NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos), inclusive, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de dezembro de 1967.

Art. 11 — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Francisco Negrão de Lima, Altemar Dutra de Castilho."

São Caetano comemora 92.º aniversário

São Paulo (Sucursal) — Terceiro município do país em arrecadação, depois de São Paulo e São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul comemora hoje o 92.º aniversário de fundação.

Situado na região do ABC, junto à capital, São Caetano tem 421 indústrias, dos ramos metalúrgico, automobilístico, químico e de cerâmica, recolhendo a soma de NCr$ 71 806 496,25 em impostos federais, NCr$ 62 milhões para o Estado e NCr$ 30 160 560,28 para a prefeitura. Sua receita é de NCr$ 34 milhões.

CENTRO INDUSTRIAL

Sede do antigo sítio Tijucussu, doado em 1831 pelo bandeirante Fernão Dias Pais aos monges beneditinos, São Caetano era conhecido em meados do século passado pela qualidade dos tijolos, telhas e louças produzidos na região. Em 1895, uma das olarias de São Caetano forneceu material para a construção do Museu do Ipiranga.

O progresso da cidade ganhou nôvo impulso em 1867 com a inauguração da São Paulo Railway, atual Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, recebendo, 10 anos depois, cêrca de 100 famílias de imigrantes italianos. Elevado a distrito fiscal em 1905, São Caetano desligou-se de São Bernardo do Campo em 1948, sendo a comarca local instalada em 1953.

Com uma área de 15 180 km2 e uma população de 188 mil habitantes, São Caetano beneficiou-se de sua ótima localização — ligada à capital e ao pôrto de Santos por estrada de ferro e pela Via Anchieta — abrigando centenas de indústrias.

CNEG muda de nome e elege como seu presidente o Almirante Benjamim Sodré

O Almirante Benjamim Sodré foi eleito presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade — ex-Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — e será empossado, juntamente com as novas diretorias Executiva e Consultiva, hoje às 20h30m, na sede da entidade.

O jornalista Wilson Figueiredo, do JORNAL DO BRASIL, foi eleito membro nacional do Conselho Nacional da Campanha, juntamente com os professôres Clóvis Salgado, Aderbal Jurema, Dom Aluísio Lorscheider, Sra. Rute Passarinho, professor Gílson Amado e os Governadores Cristiano Lopes Filho e Lourival Batista.

OUTROS ELEITOS

Ainda para o Conselho Nacional da Campanha foram eleitos o professor Adroaldo Mesquita da Costa, o Senador Dinarte Mariz, a escritora Raquel de Queirós, o industrial Tomás Aquino de Sousa Brasil, o Ministro Alcides Carneiro, o Brigadeiro Arquimedes Delgado, o comendador Clarimar Maia, os Generais Carlos Alberto Cabral Pinheiro e Mário Barreto França e os Srs. Colombo Etiene Arreguy, Benedito Anselmo Pierotti, Arnaldo Buante, Maria Ferreira de Sousa, Nataniel Ferreira e o Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva.

É a seguinte a diretoria executiva da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade, eleita pelo plenário do XXVI Congresso Ordinário da ex-CNEG: presidente, Almirante Benjamim Sodré; vice-presidente, professor João Pessoa Albuquerque; membros, Jair Filho Albrunhosa, Jorge Fernando Loreti, Maria Helena Albuquerque Lima, Eduardo Rios Neto e José Augusto MacDowel Leite de Castro.

O Conselho Fiscal ficou assim constituído: comandante Almara Neto Xavier; engenheiro Diógenes Castilhos de Mato Filho; economista José Gomes de Almeida e professôres Luís Rogério e Luís Sucupira.

RÊDE PIONEIRA

Segundo o presidente da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade, Almirante Benjamim Sodré, durante o XXVI Congresso, entre outras coisas, ficaram decididas a criação de uma rêde pioneira de centros de educação orientados para o trabalho, e a implantação de um sistema de distribuição mais racional do material da Campanha.

Programa será continuar diretrizes estabelecidas

Niterói (Sucursal) — O Almirante Benjamim Sodré, recém-eleito presidente da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade, anunciou que o seu programa de trabalho será "o de dar continuidade às diretrizes já traçadas pelas administrações anteriores."

O nôvo presidente, eleito no último domingo no congresso da CNEC em Miguel Pereira, disse que "é perfeita a organização da Campanha, com orientação atual voltada para a organização do ensino profissional, a exemplo do ginásio agrícola localizado no morro do Côco, no município de Campos."

Segundo afirmou o nôvo presidente, todos os 215 cursos do Estado do Rio, e os dos outros Estados da União, estarão preparados para receber a orientação voltada para o trabalho, com os professôres instruídos em cursos especiais neste sentido.

Na reunião realizada ontem na sede da Campanha, no Rio, com a participação de 32 delegados dos Estados, tratou-se de vários assuntos relacionados com atividades da Campanha nos Estados e foi classificada de muito proveitosa pelo atual presidente, porque "os problemas são parecidos e a solução dada para cada um se adapta às expectativas de outros Estados."

Gaviões continuam sumidos e há perigo de novos massacres

Belém (Correspondente) — A expedição do sertanista Antônio Cotrim retornou ao ponto de partida, depois de sepultar os três colonos abatidos pelos índios gaviões revoltados com a invasão de suas terras, pois os sinais deixados pela tribo indicavam que estão dispostos a continuar o massacre.

Auxiliado por seis índios pacificados, o sertanista e um inspetor da Polícia Federal penetraram na selva até onde os gaviões mataram os colonos — uns 14 quilômetros mato a dentro a partir do quilômetro 107 da Rodovia Pa-70. Um dos mortos tinha 21 flechas cravadas no corpo; foi enterrado junto com os outros dois, que já apresentavam sinais de decomposição.

Sinais de guerra

A expedição teve que retornar ao ponto de partida porque os índios gaviões deixaram sinais de guerra e armadilhas pelo caminho, indicando que se encontram dispostos a reagir. Uma nova tentativa de aproximação será feita ainda esta semana.

O Governo do Estado, agindo em conjunto com a Funai e a Polícia Federal, promoveu a evacuação da área indígena, deslocando mais de 500 famílias. A evacuação está sendo garantida por um contingente da Polícia Militar do Estado, para evitar novos ataques dos selvagens. A maioria dos desalojados está no acampamento do DER, no quilômetro 107 da Rodovia Pa-70, enquanto outra parte foi removida para as cidades de São Félix do Xingu e Marabá.

Autoridades estaduais providenciaram hoje o envio de alimentos para as famílias que tiveram que abandonar suas casas. Enquanto alguns grileiros ameaçam represálias, a Funai está agindo no sentido de deixar a área limpa para tentar contato com os índios.

Antropofagia

Brasília (Sucursal) — O padre Angelo Spadari, da Prelazia de Pôrto Velho, Rondônia, informou que tribos da área, com os caripunas e cintas-largas, têm ritual de antropofagia, praticada quase como um sentimento religioso.

Participante do I Simpósio Funai-Missões Religiosas, o padre Angelo Spadari disse ontem que na região abrangida pela Prelazia de Pôrto Velho ainda existem vários índios bravios.

Os suruís, calcula-se entre 150 e 200 o seu número, habitam principalmente a região do alto rio Madeirinha. Ultimamente não têm estado em atrito nem com os seringueiros nem com outros índios. Contudo, há cêrca de dois anos, estiveram na iminência de atacar uma tribo dos gaviões.

Para o padre Spadari, exemplo de bravios são os índios caripunas, que habitam a margem direita do rio Candeias, deslocando-se na área compreendida entre os rios Javari, Jaru e Urupá. Êstes índios pertencem ao mesmo ramo dos caritianas e constituíam, antes, uma única tribo. Hoje são tribos inimigas, chefiadas por dois irmãos, porque o grupo dos caritianas resolveu manter contato com os brancos.

O cacique dos caripunas não admite nenhum contato com os caritianas. Apenas o seu irmão, cacique desta tribo, pode visitá-lo de tempos em tempos. E, como contou ao padre Spadari, não pode se demorar muito porque corre o risco de ser assassinado pelos caripunas.

O padre Angelo Spadari, que tem mantido contato com várias tribos da região e sòmente não participou dos primeiros contatos com os índios cintas-larga, por estar com malária, tem conhecimento de alguns atos de antropofagia praticados por tribos da região, ainda que pessoalmente não os tenha visto.

Os caripunas, de acôrdo com as informações existentes, após matarem os seus adversários costumam comer-lhes os músculos e o coração, prática que também é adotada por alguns grupos dos cintas-largas. Não é, no entender do padre Spadari, uma antropofagia estruturada, mas com fundo religioso. Acreditam êstes índios que assim fazendo adquirem a fôrça e a coragem dos mortos.

Simpósio

O I Simpósio Funai-Missões Religiosas foi instalado ontem pelo Sr. Queirós Campos, presidente da Fundação Nacional do Índio, dizendo que o órgão não abdica de sua função de preceptor e pede o cumprimento da lei, embora reconheça que a providência humana não substitui a divina.

O tema central do simpósio, que orientará os convênios a serem firmados, será a integração do índio brasileiro, com respeito por suas culturas e religiões. A convenção n.º 107 da OIT foi considerada como um documento-base da política a ser adotada, principalmente em seus artigos 2 e 4.

Orientação

Os dois pontos do documento tomados por base estabelecem:

Art. 2.º — "Competirá principalmente aos Governos pôr em prática programas coordenados e sistemáticos com vista à proteção das populações interessadas e sua integração progressiva na vida dos respectivos países.

Art. 4.º — a) Tomar devidamente em consideração os valôres culturais e religiosos e os métodos de contrôle social peculiares a tais populações assim como a natureza dos problemas que se lhe deparam, tanto do ponto-de-vista coletivo como individual, ao serem expostas às modificações de ordem social e econômica.

b) Tomar consciência do perigo que pode advir da subversão dos valôres e das instituições das referidas populações, a menos que os mesmos possam ser substituídos de maneira adequada e com o consentimento dos grupos interessados.

Distribuída ao plenário, essa convenção, que serviu em parte de base para a lei que institucionalizou a Funai, disciplina também o problema das terras, o recrutamento e condições de emprêgo, formação profissional, artesanato e indústrias rurais, segurança social e saúde, educação e meios de informação.

Justiça absolve Príncipe Dom João da acusação de "dano estético" a Parati

Niterói (Sucursal) — O Príncipe Dom João de Orleans e Bragança foi absolvido ontem, na Justiça Federal de Niterói, na ação penal a que respondia por ter montado, em Parati, uma casa pré-fabricada que constituía "dano estético" para a cidade, conforme era acusado.

A casa foi desmontada e o juiz Vítor Magalhães Bastos entendeu que pelas provas apresentadas não ficou caracterizado o dolo, achando que nem mesmo cabia uma ação penal. Afirma que "foi processado criminalmente um cidadão que é, notória e reconhecidamente, cultor das nossas tradições e preservador do patrimônio artístico edificado em vida de seus avós."

PRECIPITAÇÃO

Entendeu também o juiz Vítor Magalhães Bastos que foi "precipitada" a ação do promotor de Parati, Sr. José Maria Valadares, hoje juiz, ao denunciar o Príncipe, com base em inquérito policial. O promotor havia recebido queixa da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN).

Também o prefeito de Parati, Sr. Aluísio de Castro, foi acusado de negligência na sentença do juiz Vítor Magalhães Bastos. Conforme o processo, a casa foi montada na vigência do Decreto-Lei 51, de 27 de maio de 1947, e, por êle, a construção, fronteira à Santa Casa de Misericórdia, foi autorizada pela Prefeitura.

Mas a ação penal contra o Príncipe tomou por base o Decreto-Lei de 24 de maio de 1966, que tornou Parati monumento nacional. A DPHAN telegrafou ao prefeito, pedindo o embargo da obra, e, como não obtivesse resposta, recorreu à promotoria do município, que iniciou ação penal contra o Príncipe, após instauração de inquérito policial. O juiz julgou precipitada essa ação do promotor.

DESMONTADA

A casa do Príncipe Dom João de Orleans e Bragança ficava a 40 metros da Santa Casa de Misericórdia, ao lado de uma série de casas de alvenaria que não seguem o padrão colonial de construção. Era pré-fabricada e tinha até ligação de água, feita pela Prefeitura, conforme consta do processo. Antes que fôsse iniciado o sumário de culpa, o Príncipe desmontou-a, fazendo prova nos autos.

O diretor de obras da DPHAN, arquiteto Edgar Jacinto da Silva, em depoimento na Vara Federal, explicou que o desmonte da casa satisfazia "plenamente" ao Patrimônio.

O Príncipe, antes do desmonte, manteve contato com o órgão, através de seu advogado, Sr. José Geraldo Barreto Borges, radicado em Parati.

EM CABO FRIO

Outra ação penal, esta movida pela DPHAN contra a Prefeitura de Cabo Frio por alterações nas faldas do morro da Guia — tombado juntamente com um convento e uma capela — caminha para a mesma solução. A ação foi sustada, até que as partes cheguem a um acôrdo sôbre as obras que ali estão sendo realizadas.

A Prefeitura argumentava que apenas segue um plano de urbanização, datado de 1947, enquanto para o Patrimônio as obras realizadas pelo prefeito Hermes Barcelos alteravam a estética do local. Agora, um arquiteto contratado pela Prefeitura estuda, com arquitetos do Patrimônio, o aproveitamento das obras já realizadas com o planejamento futuro, visando dar ao local suas antigas condições. Concluídos êstes trabalhos, farão prova diante da Justiça Federal, para a sentença final.

MUTUAL S. A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 2 — 228

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33.311.002

RUA URUGUAIANA N.º 55 — 6.º ANDAR — GRUPOS 601/3 E 622/24

TELEFONES 243-8618 — 223-5560 — 223-0737 E 243-3832

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30-6-1969

ATIVO	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa — Em Moeda Corrente	138,08	
Bancos C/ Movimento	55.881,12	
Depósito em Dinheiro à Ordem do Bancentral	2.471,33	
FUNDO MUTUAL DE RENDA MENSAL		
Bancos C/ Movimento	926,48	59.417,01
B — REALIZÁVEL		
Capital a Realizar	41.200,00	
Títulos Descontados e Negociados	803.090,42	
Letras a Receber de C/ Própria — No País	92.211,75	
Devedores em Consignação — Letras de Câmbio	97.562,49	
Outros Créditos	33.932,87	
Créditos em Liquidação	191.432,27	
Devedores Por Responsabilidades Cambiais	4.046.750,00	
Devedores Por Responsabilidades Cambiais — de Crédito ao Consumidor	4.071.927,02	
Refinanciamento — Pessoa Jurídica	73.900,00	
Títulos e Valôres Mobiliários		
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	11.983,79	
Ações e Debêntures	164.944,00	
Outros Valôres	52.161,00	
FUNDO MUTUAL DE RENDA MENSAL		
Títulos Diversos	10.829,03	9.691.924,64
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	69.076,74	
Material de Expediente	12.786,24	
Instalações	10.005,71	91.868,69
D — RESULTADOS PENDENTES		
Correção Monetária do Balanço	135.657,11	
FUNDO MUTUAL DE RENDA MENSAL		
Contas de Resultados	2.156,51	137.813,62
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	21.919.518,10	
Outras Contas	3.369.558,69	25.289.076,79
		35.270.100,75

PASSIVO	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Aumento de Capital	130.000,00	
Correção do Capital	5.657,11	
Fundo de Reserva Legal	24.149,24	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	11.269,29	
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital	11.135,30	
Lucros em Suspenso	6.145,99	
Fundo de Indenização Trabalhista	428,42	2.188.785,35
G — EXIGÍVEL		
Cobranças Vinculadas	53.051,16	
Outros Créditos	464.886,59	
Títulos Cambiais	7.178.550,00	
Dividendos a Pagar	11.738,91	
Impôsto s/ Operações Financeiras	658,66	
Fundo Mutual de Renda Mensal		
Participantes	13.912,02	7.722.797,34
H — RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		69.441,27
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valôres em Garantia	21.919.518,10	
Outras Contas	3.369.558,69	25.289.076,79
		35.270.100,75

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	
Despesas Gerais	266.579,19
Impostos	32.676,69
Outras Contas	4.544,03
Amortização do Ativo Fixo	3.823,98
Lucros e Perdas	69.441,27
	377.065,16

CRÉDITO	
Comissões Recebidas ou Debitadas	196.379,08
Outras Rendas	180.686,08
	377.065,16

MUTUAL S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1969

Dr. Luiz Rodrigues Romo — Diretor Presidente
Dr. João Nóbrega de Almeida — Diretor Superintendente
Dr. Mont'Clair Mendes Ferreira — Diretor
Zilney Martins Teixeira — Téc. Cont. CRC (GB) n.º 27.028

(P

Justiça anula portaria da Sunab e dá a ônibus mais de 20% pelo menos por 30 dias

A majoração nas passagens de ônibus estaduais e interestaduais acima de 20%, adotada desde anteontem pelas emprêsas, vigorará pelo menos por 30 dias: a Sunab teve negado o seu pedido de anulação das duas liminares concedidas às emprêsas pela 2.ª Vara Federal de Recursos.

O prazo corresponde ao tempo de vigência das liminares, antes que o Tribunal Federal de Recursos julgue o mandado de segurança das emprêsas de transporte coletivo contra a portaria da Sunab, que exigiu a redução para 20% do aumento das passagens que, em certos casos, atingiu a 30%.

AUMENTOS CANCELADOS

No último mês de junho, as emprêsas de transporte coletivo rodoviário reajustaram os preços das passagens, e as linhas interestaduais, baseando-se em cálculos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, passaram a cobrar até 30% mais caro. As linhas estaduais da Guanabara tiveram aumento com base em cálculos da Secretaria de Serviços Públicos, que giraram em tôrno de 27%.

No dia 24, de junho a Sunab baixou portaria limitando a 20% o percentual de aumento nas passagens de ônibus, em todo o país, e, para poder intervir no setor, incluiu o serviço de transporte coletivo rodoviário na categoria de "serviços essenciais."

DIREITO A APÊLO

A portaria da Sunab, entretanto, ressalvava, no seu Art. 3.º, que as emprêsas que tivessem aumentado os preços das passagens em mais de 20% poderiam apelar ao Conselho Interministerial de Preços, através de petição a ser encaminhada pela própria Sunab.

Estabelecia, ainda, que as emprêsas que ainda não tivessem adotado o reajustamento nos preços das passagens, sòmente poderiam fazê-lo após exame do Conselho Interministerial de Preço.

Com exceção das emprêsas do Rio e Curitiba, que requereram aumentos acima de 20% (ainda estão sendo estudados) sòmente as emprêsas que ainda não haviam aumentado os seus preços nem em 20% entraram com petições junto ao CIP, sendo que nenhuma delas pedia um reajustamento acima de 21%.

LIMINAR É SURPRÊSA

A concessão das liminares pegou ontem o CIP de surprêsa. À tarde, o secretário-geral do CIP, Sr. Chateaubriand Bandeira de Lis reuniu-se com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para debaterem o problema.

Mais tarde, o secretário-geral do CIP informou que o Ministro Delfim Neto havia determinado à Sunab que voltasse a recorrer contra a medida liminar. Explicou que a portaria não impôs o percentual máximo de 20%, mas estabeleceu apenas um teto, que poderia ser ampliado desde que as emprêsas comprovassem ao CIP a necessidade de um reajustamento maior.

INICIATIVA CONTRA PORTARIA

A iniciativa de impetrar o mandado de segurança contra a portaria da Sunab partiu das emprêsas de transporte interestadual, sendo que elas já estavam com a liminar nas mãos há cinco dias, concedida pelo Juiz substituto Renato do Amaral Machado, da 2.ª Vara Federal, seção judiciária da Guanabara.

Numa segunda liminar, o mesmo juiz estendeu às emprêsas de ônibus da Guanabara a concessão da medida, que beneficiava as de transporte interestadual.

Na sua decisão, o juiz restitui ao DNER e às Secretarias de Serviços Públicos a competência para fixar os percentuais máximos de aumentos nos preços das passagens.

Ao entrarem com a ação na Justiça, as emprêsas de transporte interestadual argumentaram que a conceituação do que seja "serviço essencial" não pode ficar a critério de uma determinada autoridade — como foi o caso do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto — mas estabelecida por lei.

Subôrno de policiais é confessado

Niterói (Sucursal) — O operário Abílio Carneiro disse ontem, em depoimento na Delegacia de Homicídios, que sua família deu NCr$ 200,00 a dois policiais de São Gonçalo para que lhe fôsse entregue um prêso, depois assassinado por seu irmão, Célio Carneiro.

O cadáver de José Augusto Catarino, o Zé Navalhada, foi encontrado dia 4 de abril, em Guaxindiba, com marcas de violência. Abílio disse que o dinheiro foi entregue ao investigador Morvã Lopes Cordeiro, que responde na Justiça de São Gonçalo pela morte de um casal, juntamente com o guarda civil Justino Silva e o motorista Alcebíades Nazário dos Santos.

FOI VINGANÇA

José Augusto Catarino havia assassinado um membro da família Carneiro, mas fôra prêso pela Delegacia Especial de Alcântara. Para a vingança de família, subornaram Morvã, que lhes entregou o prêso. Abílio disse não ter participado do crime, cometido pelo irmão, que "me contou tudo."

Conforme disse, Zé Navalhada foi retirado da Delegacia num Volkswagen de propriedade de um escrevente de Justiça conhecido por Amorim e transportado com mais três pessoas — um escuro, que a polícia supõe ser Justino Silva — até Guaxindiba, onde Célio o matou a facadas e depois atirou o corpo na estrada.

Outra testemunha, o vendedor de carros Cideir da Silva, foi ouvida na Delegacia. Êle confirmou ter emprestado os NCr$ 200,00 a Célio e disse que mais tarde êle, em companhia do irmão, lhe contou como tinha usado a quantia para subornar os policiais. A Delegacia de Homicídios vai agora ouvir Morvã e Justino.

O PROCESSO

Êste crime de subôrno foi apontado no sumário de culpa dos três policiais pelo guarda civil Orlando Borges, também da Delegacia Especial de Alcântara. Orlando afirmou, em depoimento, que a família havia entregue NCr$ 4 mil a Morvã e Justino. Os dois, por seu lado, apontam Orlando como membro do Esquadrão da Morte.

A Delegacia de Homicídios está caminhando, também, para a definição da autoria do crime do contador Diamantino Lela, ocorrido em maio. Êste tinha também várias entradas na polícia e foi enterrado, como indigente, no cemitério de Itaboraí. Os acusados são o advogado Izeré da Silva e o policial Vítor Macaco.

Os dois foram ouvidos: Izeré — proprietário da placa usada no carro que sequestrou o contador — disse que estava em São Pedro da Aldeia no dia do crime, mas o delegado João Antônio da Silva afirma que já destruiu seu alibi. Vítor Macaco negou sua participação, apesar de ter sido visto, no ato do sequestro, por três testemunhas. Até o final da semana o caso deverá estar concluído.

Simas vai a banquete de Pireli

Milão — O Ministro Carlos Simas, que se encontra na Itália a convite da Pireli, participou ontem de um banquete oferecido pelo presidente da emprêsa, Sr. Leopoldo Pireli, que ressaltou o esfôrço do Brasil para desenvolver seu programa de telecomunicações.

O Sr. Leopoldo Pireli lembrou que a sociedade que preside criou "um intercâmbio profícuo e um movimento intenso de homens, tecnologia e capital entre os dois países. O empenho da Pireli para acompanhar o desenvolvimento brasileiro foi tão grande que diversas vêzes a subsidiária no Brasil importou máquinas e matéria-prima por via aérea, a fim de manter o compromisso assinado."

TELECOMUNICAÇÕES

O Ministro Carlos Simas enalteceu as relações entre a Itália e o Brasil, confirmando a importância da contribuição da Pireli brasileira ao desenvolvimento econômico do país, principalmente no campo das comunicações telefônicas.

Lembrou que o sistema brasileiro de comunicações internacionais via satélite foi inaugurado com uma transmissão direta entre a Itália e o Brasil, recordando o fato histórico da inauguração da estátua do Cristo Redentor, no Rio, iluminada por Marconi.

O Ministro visitou o Correio, onde examinou a Central de Telex. O Centro da Pireli e o Centro de Produção Rádio-TV de Milão, seguindo depois para Gênova.

Deslizamento de montanha aumenta misticismo do povo de Santa Maria do Suacuí

José Arantes
Enviado Especial

Santa Maria do Suacuí, Minas Gerais — Para alguns humildes, o simples deslizamento de um morro nas proximidades desta cidade, ocorrido cinco dias antes da alunissagem da Apolo-11, "é um aviso de São Jorge para que o homem não invada os domínios de Deus." Para outros, é o início do cumprimento da quinta profecia do cônego Lafaiete, segundo a qual "não restará pedra sôbre pedra de Santa Maria do Suacuí."

Dona Januária, que morava exatamente na parte do morro que deslizou, acha, porém, que é o fim do mundo, e o tremor da terra é porque "os mortos enterrados aqui estão se mexendo para ressuscitar." Seu pavor reflete um estado de espírito — que fica entre o mêdo e o misticismo religioso em que vive a maioria dos habitantes de Santa Maria do Suacuí, famosa pelas centenas de casos de banditismo e assassinatos bárbaros, em passado recente.

"TERRA DO "BANG-BANG"

"Terra do bang-bang" e "onde se mata pra ver fazer careta" são denominações que tornaram esta cidade do Vale do Rio Doce famosa em todo o Estado. Quem chega aqui e logo entra em contato com seu povo, fica decepcionado com aquelas afirmativas, porque a simplicidade e a hospitalidade de seus 30 mil habitantes são características que retiram a impressão de cidade onde predomina o banditismo.

Desde as primeiras conversas, nota-se que êles são acanhados, sensivelmente crentes, fazendo da religião quase um misticismo. Não são sociáveis, talvez porque saibam que a fama da cidade corre todo o Estado.

QUATRO PROFECIAS

Neste ambiente vivia cônego Lafaiete, que para muitos foi um santo, para outros um profeta. Conta padre Luís Barroso, atual vigário da cidade, que certa vez cônego Lafaiete pediu a uma jovem, dentro da igreja, que baixasse a altura da sua saia porque estava muito curta, quase aparecendo os joelhos. A môça respondeu que era para êle emendar a saia com sua língua. O cônego simplesmente contestou: "Você verá o que é emendar saia com a língua." Um ano depois, uma ferida obrigou-a a amputar a perna esquerda. Esta môça, segundo o padre Luís, mora hoje em Belo Horizonte.

Além desta história existem mais três: contam que o povo gostava de assistir às missas no adro da igreja, aproveitando-se da sombra de um ipê. O cônego, da última vez que pediu a população para assistir à missa dentro da igreja, disse que não demoraria muito e ninguém teria mais a sombra do ipê. Alguns meses depois, num dia chuvoso, um raio destruiu a árvore. Até hoje, as missas são assistidas dentro da igreja.

Um afilhado do cônego foi assassinado num bar. Passados vários meses de impunidade do assassino (tôda a cidade sabia quem era, mas ninguém se atrevia a acusá-lo, pois ser testemunha de um crime é o mesmo que pedir para morrer), cônego Lafaiete disse que "Santa Maria vai lavar o sangue do meu afilhado." Um ano depois choveu torrencialmente e o córrego Santa Maria do Suacuí (um pequeno filête de água que não apresentava nenhum perigo) invadiu a cidade e arrastou várias casas, inundando também o bar onde o rapaz foi assassinado.

Cônego Lafaiete nunca permitira ao médico e Deputado Nacip Raydan tratar de uma antiga ferida em sua perna. Certa vez, dissera ao Deputado que no dia em que morresse, também êle, Nacip Raydan, morreria. Exatamente um ano depois de cônego morrer, Nacip Raydan era assassinado a tiros na garagem de sua casa, atrás do cemitério da cidade.

Pouco antes de morrer, segundo contam aqui, cônego Lafaiete lamentou haver tantos assassinatos na cidade, porque todo seu trabalho visava a erradicar a maldade e o banditismo do município. Dizia estar vendo a cidade desmoronar-se e que, se perdurasse aquela situação, "não iria restar pedra sôbre pedra de Santa Maria do Suacuí."

A 11 quilômetros do Centro da cidade, um morro tremeu e abriu fenda de 200 metros de comprimento, por 20 de largura e 15 de profundidade. Com isto, um quarto do morro deslizou, como se estivesse sôbre roldanas, arrastando a estrada que passa em sua base e que liga Santa Maria a Virgolândia, desviando também o curso do córrego dos Pilões.

Isto aconteceu na madrugada do dia 16, e, em poucos dias, a notícia corria todo o vale do Rio Doce. Dona Januária, seu marido Zé Luzia e seus seis filhos amanheceram num local diferente. A casa estava exatamente na parte que deslizou e sua primeira reação foi exclamar: "Tô andando embarcada, mas num comprei passage e nem tô vendo embarcação." Quando viu a fenda enorme e o desaparecimento de dezenas de árvores, a poucos metros de distância, ela desceu o restante do morro em correria desabalada.

Zé Luzia foi à cidade e contou ao cabo Gustavo, comandante do destacamento local, que imediatamente passou um telegrama ao comandante do 6.º Batalhão, em Governador Valadares. Por sua vez, o coronel comunicou o fato ao G-3 (serviço secreto) da Polícia Militar, em Belo Horizonte, pedindo que mandassem técnicos e geólogos para analisar o fenômeno. Segundo as primeiras informações, pode ser um abalo sísmico ou o início do aparecimento de um vulcão.

Até ontem, não haviam chegado os técnicos da Metais Minas Gerais S. A. (Metamig) prometidos pelo Governador Israel Pinheiro. Talvez porque saibam que Santa Maria do Suacuí está localizada em terras sedimentadas, muito antigas, tanto que se prestam mais à pecuária que à agricultura. O morro está desabado em área muito arenosa, onde predomina o calcáreo (caolim). Na base do morro, entre a estrada e o córrego dos Pilões, surgiu um grande monte de areia. A explicação mais lógica é que, ao se acomodar, a areia funcionou como roldanas, provocando o rebaixamento de uma parte do morro. É a erosão natural.

Enquanto os técnicos da Metamig não explicam o fenômeno, o deslizamento do córrego dos Pilões continua na mente dos habitantes de Santa Maria do Suacuí com as mais estranhas e variadas versões. Como ocorreu com as quatro profecias do cônego Lafaiete, também a maioria dos habitantes acredita que o deslizamento seja o início do cumprimento da quinta profecia. Como das outras vêzes, êles terão um assunto para comentar, tornando-o cada vez mais místico, só porque lhe foi dada uma dimensão criada pela imaginação de pessoas humildes.

PESQUISA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro determinou que o geólogo Manuel Teixeira Costa siga hoje para Santa Maria do Suacuí, a fim de estudar as razões do deslizamento de terra ali ocorrido, e indicar as medidas necessárias à correção do terreno.

Ainda ontem, o Governador deu ordens ao DER para que envie máquinas para a desobstrução da estrada que liga a região à Rodovia Rio—Bahia, recomendando que tôdas as providências sejam tomadas para o atendimento da população afetada pelo desmoronamento da montanha.

Companhia Intersul de Crédito Financiamento e Investimentos

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 48 DE 15/10/55

Sede: Rua dos Andradas, 1266 — PÔRTO ALEGRE — R. G. do Sul

C. G. C. n.º 92791813

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
Em moeda corrente	1.810.844,54	
Em depósito em Bancos Diversos	1.339.043,82	
Bancentral — c/ Recolhimento Circular 59	147.785,20	3.297.673,56
B — REALIZÁVEL		
Financiamento de Capital de Giro	14.144.591,29	
Devedores por Responsabilidades de Refinanciamento — FINAME	5.670.709,43	
Devedores por Contratos de Empréstimo	4.493.084,81	
Crédito ao Consumidor ou Usuário Final	25.054.351,68	
Refinanciamento de Vendas a Prestação	2.759.207,66	
Financiamento Finame 20%	1.244.858,20	
Cessões de Crédito	247.094,50	
Títulos e Créditos a Receber	135.715,06	
Outros Créditos Realizáveis	4.810.158,51	
Títulos e Valôres Mobiliários		
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	4.350,00	
Ações e Debêntures	2.078.489,54	
Outros Valôres Mobiliários	4.990.551,50	65.653.167,28
C — IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso da Companhia	224.688,43	
Imóveis em Construção	217.078,77	
Móveis e Utensílios	269.720,14	
Material de Expediente	46.540,29	
Instalações	62.217,15	820.244,78
		69.771.080,62
D — RESULTADOS PENDENTES		
E — COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	43.578.348,50	
Outras Contas	10.501.478,22	54.079.826,72
		123.850.907,34

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	212.622,08	
Fundo de Previsão	300.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	59.107,69	
Outras Reservas	347.817,56	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	91.053,21	11.040.601,54
G — EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	44.680.276,66	
Refinanciamentos — FINAME	5.566.701,80	
Dividendos a Pagar	518.621,08	
Impôsto sôbre Operações Financeiras	86.115,92	
Outros Créditos	6.805.119,28	57.657.834,74
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado	1.073.244,34	1.073.244,34
		69.771.080,62
I — COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Val. em Garantia e em Custódia	43.578.348,50	
Outras Contas	10.501.478,22	54.079.826,72
		123.850.907,34

Pôrto Alegre, 1.º de julho de 1969

DR. MARINO FERNANDES KURTZ
Diretor
DR. EGYDIO PRATO
Diretor

LEU MELO FUCHS
Téc. Contabilidade
CRCRS — 10716

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO		
Honorários, ordenados, contribuições para providência social, aluguéis, luz, telefone, conduções, viagens, publicidade e demais despesas administrativas		993.119,82
Impostos		143.960,31
Amortização do Ativo:		
Móveis e Utensílios	11.203,44	
Instalações	335,61	11.539,05
Reserva Legal — Art.º 33, letra "a" dos Estatutos		66.929,32
Reserva Especial para Aumento do Capital Social — Art.º 33, letra "b" dos Estatutos		324.272,26
Dividendos a Pagar — Art.º 33, letra "c" dos Estatutos		481.406,00
Gratificação — Art.º 33, letra "d" dos Estatutos		165.978,85
Previsões		300.000,00
		2.487.205,61

CRÉDITO	
Previsões — reversão do saldo	226.500,00
Comissões, juros, rendas de títulos e valôres mobiliários, e outros — deduzidos os pertencentes aos semestres futuros	2.260.705,61
	2.487.205,61

Pôrto Alegre, 1.º de julho de 1969

DR. MARINO FERNANDES KURTZ
Diretor
DR. EGYDIO PRATO
Diretor

LEU MELO FUCHS
Téc. Contabilidade
CRCRS — 10716

(P

Govêrno deseja crédito ao turismo com total segurança

Ainda persistem diversos obstáculos ao financiamento das viagens de turismo pelas emprêsas financeiras, uma vez que o Banco Central condiciona sua autorização à criação de um mecanismo que resguarde as operações de total segurança e liquidez.

Em busca dêste mecanismo, representantes da ADECIF, sob a coordenação do empresário financeiro Everaldo Leite, vêm trabalhando em conjunto com técnicos da Embratur, que se mostram interessados em um rápido desenvolvimento do turismo interno.

CONSUMIDOR

A meta do Banco Central é situar as financeiras com exclusividade no financiamento das vendas de bens de consumo durável. A tese que fundamenta tal propósito é a constatação de que êste tipo de operação se caracteriza por excelente nível de segurança — pois a perda constatada até agora nestas operações não excede 3% — e liquidez, pois o próprio consumidor e o bem vendido na operação, garantem o pagamento (reforçado, algumas vêzes, com o aval também do vendedor).

O fato de o bem objeto da venda incluir-se entre as garantias é considerado pelos técnicos oficiais importante fator de liquidez da operação.

Se as financeiras estiverem operando, a partir de janeiro de 1970 exclusivamente no crédito ao consumidor, como estabelecem as determinações em vigor, a segurança e liquidez do sistema estará razoàvelmente preservada, na opinião do Banco Central. No caso do financiamento das viagens de turismo interno, o objeto da operação não é um bem passível de lhe atribuir qualquer garantia.

SOLUÇÃO

A solução buscada pelos técnicos da ADECIF e Embratur é no sentido de encontrar para as operações de financiamento de viagens turísticas um grau de segurança semelhante ao do crédito ao consumidor. A garantia do comprador pode se equiparar à do viajante e a do vendedor à do agente de turismo ou companhia de transporte. Um bem durável de propriedade do viajante poderia substituir a garantia do objeto da venda, no caso do crédito ao consumidor.

O segundo problema considerável é o da fixação de um limite operacional para esta modalidade de aplicação: as autoridades terão a cautela de não permitir um desvio considerável de recursos do financiamento das vendas industriais, porque o fluxo de recursos para esta finalidade é reconhecidamente de interêsse fundamental para a manutenção do ritmo produtivo.

As operações de cada emprêsa financeira dirigidas ao turismo deverão ser subordinadas a um percentual máximo do total de suas aplicações.

IMPORTÂNCIA

Os técnicos da Embratur atribuem ao desenvolvimento do turismo interno uma substancial importância não apenas no ativamento da economia como mesmo na conquista de divisas. O raciocínio dos que sustentam esta posição se caracteriza pelos seguintes pontos:

1. A atração do turista externo — aquêle que trará dólares — só se fará se o país dispuzer de uma infra-estrutura de hotéis, transporte, agentes de turismo e todo um sistema de atendimento específico.

2. A implantação dessa infra-estrutura não se fará sem um prévio desenvolvimento do turismo interno. Os viajantes internos serão os ativadores de hotéis, transporte, roteiros, os que darão às emprêsas dedicadas a estas atividades uma escala de produção capaz de reduzir seus custos.

O turismo interno terá, pois, segundo os especialistas, a função principal de ativar a infra-estrutura turística, preparando um dispositivo de atração do turista externo e seus dólares.

ADECIF vê papel das financeiras

O presidente da ADECIF José Luís Moreira de Sousa disse ontem que todo o sistema econômico — especialmente a indústria e o comércio têm hoje suas atividades vinculadas à das emprêsas de crédito, financiamento e investimentos.

A seu ver, financeiras têm uma grande parcela de responsabilidade no desenvolvimento industrial do país nos últimos anos e um importante papel a desempenhar, especialmente no ativamento do consumo através do financiamento das vendas.

EXEMPLO

— Uma pesquisa realizada na Guanabara recentemente — disse — apurou que 89% dos anúncios publicados nos jornais do Rio em junho dêste ano promoveram vendas de produtos e serviços de emprêsas direta ou indiretamente financiadas por companhias de crédito e financiamento. É apenas um exemplo da correlação entre todo o sistema econômico, sendo impressionante verificar que, na verdade, lá na ponta do sistema na área empresarial jornalística, verifica-se que a ação das financeiras está vinculada à vida da imprensa livre.

—Lembrou o presidente da ADECIF que hoje 70% dos automóveis e caminhões que rodam em nossas estradas são de fabricação nacional, o que reflete as dimensões atingidas por esta indústria.

— Mas só conseguiremos efetivamente a produção industrial em grande escala — acentuou — se o mercado interno brasileiro fôr capaz de absorver em massa tudo aquilo que se fabrique em têrmos de bens de produção e bens de consumo duráveis — e isto depende essencialmente da existência de um sistema de financiamento das vendas cada vez mais eficiente, a custos reduzidos e elevado poder de mobilizar recursos no mercado financeiro.

— Por outro lado — prosseguiu — precisamos olhar o consumidor e, desde logo, o produtor, seu papel na economia. As mercadorias são produzidas por mãos que trabalham, por empregos que são absorvidos, movimentam o comércio e fazem circular as riquezas. Sòmente um ativo mercado de capitais pode manter funcionando êste sistema.

IMPOSTOS

Lembrou o presidente da ADECIF que o professor Eugênio Gudin diz com precisão que não havia país pobre se emitir papel-moeda fôsse forma de enriquecer.

— E eu digo — completou — que não haveria país com deficit orçamentário se a solução fôsse simplesmente aumentar a porcentagem dos impostos, a fim de equilibrar receita e despesa. A verdade é que perdemos a noção de impostos indiretos, da capacidade de absorção do público em relação ao IPI e ao ICM. Quanto ao primeiro, o Govêrno anterior esqueceu a mudança na mecânica da industrialização. Êste tributo pune o industrial: o seu recolhimento foi antecipado, cada vez mais antecipado.

Explicou o Sr. Moreira de Sousa que há alguns anos não se fabricavam automóveis e outras máquinas no Brasil. Produzíamos cigarro (vendido à vista), refrigerantes e bàsicamente o que não exigia grande prazo de pagamento.

— Não há como estabelecer a mesma mecânica de impostos para produtos de consumo imediato e os de absorção a longo prazo. Tôda esta mecânica precisa ser alterada, adaptada às novas condições da nossa indústria — e neste sentido, o Ministro Delfim Neto já se definiu pela urgente necessidade de reforma tributária.

Concluiu lembrando que o saudoso Presidente Kennedy, quando quis equilibrar o orçamento dos EUA baixou os impostos e conseguiu o resultado desejado.

IRB reduz progressivamente a dependência externa do mercado segurador nacional

O Instituto de Resseguros do Brasil informou estar sendo reduzida progressiva e acentuadamente a dependência externa do mercado segurador brasileiro, "fato que dá a medida do êxito da missão do IRB."

Em relatório de suas atividades durante o ano de 1968, destaca o IRB o fato de haver caído para 1,9 por cento apenas a participação do mercado mundial na renda do Sistema Nacional de Seguros Privados.

RESULTADOS OBTIDOS

Revela o Instituto que, adotando o sistema operacional que permite otimizar o aproveitamento da capacidade do mercado segurador interno, concedeu em 68 uma receita em prêmios de resseguros no valor de NCr$ 178 194 mil, assim distribuídos: NCr$ 139 454 mil ao mercado interno, NCr$ 18 803 mil ao mercado externo e NCr$ 19 936 mil retidos conforme a lei.

Da sua receita, portanto, o IRB cedeu ao exterior apenas 10,5 por cento, percentual que demonstra ser cada vez maior a absorção pela rêde nacional de seguros privados dos prêmios de resseguros, já que, em 1967 essa taxa foi de 10.6 por cento, em 1966 — 11,9 por cento, em 1965 — 13,1 por cento, em 1964 — 22,8 por cento, e em 1963 — 31,8 por cento.

Índice considerado mais expressivo ainda é o obtido pelo cotejo das cessões externas com a arrecadação do mercado interno, estimado em NCr$ 980 milhões em 1968, cujo comportamento é o seguinte: 1963 — 6,1 por cento; 1964 — 4,6 por cento; 1965 — 2,7 por cento; 1966 — 2,6 por cento; 1967 — 2,2 por cento; e 1968 — 1,9 por cento.

Orçamento para 70 já está pronto

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, entregará amanhã ao Presidente da República o Orçamento da União para 1970, descrito por êle mesmo como "o mais realista" de tôda a história republicana, já que contém "uma previsão de tudo o que era previsível no momento de sua elaboração."

O Orçamento será editado em forma de decreto-lei, o que excluirá sua apreciação pelo Congresso, embora o prazo para sua tramitação ali termine apenas a 30 de novembro. Se o Congresso não estivesse em recesso, o Govêrno teria que lhe submeter o Orçamento até o dia 31 do corrente.

Gaúchos não querem perder banco

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Fazenda, Sr. João Tamer, falando ontem na Assembléia dos Acionistas do Banco da Província, disse reconhecer que o decreto do Govêrno gaúcho, que bloqueou a venda de ações daquele estabelecimento apresenta vulnerabilidade jurídica, mas que não obstante "jamais permitiremos que o contrôle acionário do banco passe para outras mãos", fora do Estado.

Durante a reunião, o presidente do Banco da Província, Sr. Vitor Bastian, destacou a necessidade de um imediato entendimento entre a diretoria daquele estabelecimento de crédito. Banco Central e Govêrno do Estado para levantamento do bloqueio das ações que vem causando prejuízos ao banco e a 21 outras emprêsas de cujo capital êle participa.

Leia editorial "Caminho Perigoso"

Direito Especial de Saque está em vigor desde ontem

Washington (UPI-JB) — Com a adesão de mais de dois terços dos países-membros do Fundo Monetário Internacional, entrou ontem em vigor o sistema de Direitos Especiais de Saque (DES), que aumentará as disponibilidades de reservas internacionais.

O chamado "papel-ouro" entrou em vigor ao ser comunicada a aprovação do nôvo sistema pela Bélgica, dirigida ao Fundo Monetário Internacional. Com a aprovação de Bruxelas, o número de países aderentes ao sistema atinge a 68, dois acima do mínimo exigível e 80,74% do poder de voto dos Estados-membros, isto é, 74 décimos acima do mínimo necessário.

NÔVO SISTEMA

A idéia da criação do Direito Especial de Saque denominado popularmente "papel-ouro", surgiu na reunião efetuada em Londres no início de 1967, com o objetivo de aliviar a fraca liquidez monetária mundial e facilitar o comércio dos países em desenvolvimento.

A proposta feita naquela oportunidade pelos 10 países mais industrializados do mundo ocidental, foi aprovada na reunião que o FMI realizou no Rio de Janeiro, em setembro de 1967. Os peritos monetários e financeiros acreditam que o DES constitui um marco no melhoramento do sistema monetário mundial.

No que se refere à América Latina, dizem os peritos: "É fora de dúvida que receberá um impulso apreciável em suas relações de comércio internacional e no desenvolvimento econômico e social."

Contudo, apesar dos benefícios anunciados, só 12 países latino-americanos aderiram ao nôvo sistema, estando provisoriamente fora o Chile, a Colômbia, El Salvador, Honduras, Paraguai e Uruguai.

Segundo os estatutos do sistema, só poderão beneficiar-se do DES os países que o aprovaram. Não obstante, na medida em que forem aderindo ir-se-ão incorporando a seus benefícios.

APROVAÇÃO

Na reunião que o Clube dos 10 realizou durante a semana passada em Paris, decidiu-se que o montante do **papel-ouro** a ser pôsto à disposição dos países que aderissem seria de 9 500 milhões de dólares, durante os três primeiros anos, à razão de 3 500 milhões de dólares no primeiro ano e três bilhões nos dois seguintes. Observadores internacionais disseram na ocasião que o montante proposto pelos Estados Unidos prevaleceu sôbre os outros membros da reunião, que sugeriram uma quantidade menor.

De acôrdo com os estatutos do **papel-ouro**, os países aderentes terão direito a participar no nôvo sistema proporcionalmente às suas quotas no Fundo Monetário Internacional. Ao mesmo tempo, informou-se em Paris que tinha sido proposto um aumento entre seis e sete bilhões de dólares nas quotas no FMI, para elevá-las a 21 300 milhões de dólares.

FINALIDADE

O **papel-ouro** pode ser utilizado pelos países que aderiram à sua criação para fins de reserva ou como ouro físico e divisas estrangeiras, para pagar as dívidas externas. As quotas dos países latino-americanos no FMI totalizaram 1 847 450 mil dólares, ou seja, 8,72 por cento do total. Conseqüentemente, os 18 países da América Latina que participam do FMI poderiam sacar contra o Fundo de **papel-ouro** até 8,72 por cento.

Os saques serão feitos com base em quotas de rateio (**pro-rata**), mas se durante o primeiro ano de vigência do Direito Especial de Saque, por exemplo, só restarem os 12 países que já ratificaram a aprovação, sua participação crescerá.

Costa Cavalcânti determina realização de levantamentos sôbre pesca no Sul do país

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, determinou ontem que a Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul — Sudesul — realize estudos que levem à definição das diretrizes da comercialização, industrialização e distribuição do pescado daquela região. O prazo concedido foi de quatro meses.

Como primeiro passo para que seja cumprida a determinação, a Sudesul assinará esta semana um contrato com o consórcio Engevix-Tecnibéria, para que, no prazo previsto, estejam reunidos em um só documento os objetivos e o enfoque dos diversos organismos atuantes no setor pesqueiro dos três Estados sulinos.

EXPLICAÇÃO

Revelou o Ministro Costa Cavalcânti que a sua determinação baseia-se no fato de que a grande soma de recursos que está sendo canalizada para a captura e industrialização, através do Decreto-Lei 221, poderá, se não forem adotadas medidas adequadas, provocar um grave desequilíbrio na economia pesqueira entre a oferta e a demanda.

Com a encomenda de grandes barcos pesqueiros — prosseguiu — aliada à realização de estudos oceanográficos e à implantação de novas indústrias, será sensìvelmente aumentada a oferta de pescado, sem que existam, até agora, estudos que conduzam à implantação de um sistema de comercialização e distribuição do pescado, compatível com a grande captura futura.

De acôrdo com as recomendações feitas pelo Ministro do Interior, os estudos a serem realizados deverão levar em conta os reais interêsses dos projetos já em andamento nos Estados e as realizações já postas em execução por outros organismos federais. Em têrmos técnicos, o levantamento visará, efetivamente, o diagnóstico da região no setor pesqueiro em todos os seus aspectos.

Foi determinado ainda que os trabalhos fôssem conclusivos quanto à elaboração do projeto de comercialização e distribuição do pescado, no que se refere a projetos — parciais ou específicos — localização e tamanho, volume de inversões, financiamento, etc.; plano de distribuição: estadual, regional e nacional; estudos de hábitos de consumo de pescado.

AVALIAÇÃO DE RECURSOS

Chegou ontem à Guanabara, para coordenar a execução de um programa de desenvolvimento da pesca brasileira, no valor de US$ 1,2 milhão, o diretor da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — FAO — Sr. Eric Stanley Holliman.

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil, cuja segunda fase será iniciada pròximamente, tem por objetivo principal a avaliação dos recursos pesqueiros e das possibilidades de expansão do mercado consumidor. A informação foi prestada pelo Ministro interino da Agricultura, Sr. Rui Correia Lopes.

Melhoria de preço do café no mercado mundial poderá trazer benefício ao Brasil

Os preços do café no mercado internacional aumentaram em um centavo de dólar por libra-pêso, o que poderá fazer com que o Brasil ganhe mais ou menos US$ 23,4 mil, caso êste nível perdure durante todo o decorrer dêste ano.

De acôrdo com os observadores, a melhoria de preços tende a se estabilizar, sendo que as geadas ocorridas no Paraná e a retenção das 1,5 milhão de sacas determinada pela Organização Internacional do Café (OIC), são os fatos apontados como responsáveis pelo fenômeno.

EXPLICAÇÃO

Na opinião dos observadores do comércio exportador e dos técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio (MIC), a melhoria de preços no mercado internacional do café, na base de um centavo de dólar por libra-pêso, foi determinada pelos seguintes fatôres:

1. Na primeira semana dêste mês, atendendo a propostas dos consumidores, o Conselho da OIC decidiu aprovar a retenção para efeito de comercialização, de 1,5 milhão de sacas, diminuindo a oferta;

2. As geadas registradas no Norte do Paraná na noite do último dia 10 e o alarde que se fêz em tôrno das suas conseqüências provocou especulações em Londres e Nova Iorque, forçando um aumento de preços à medida em que se tornavam maiores os comentários sôbre uma brusca queda no fornecimento dos cafés brasileiros;

3. Além do mais, os preços estavam realmente baixos, o que já se vinha prolongando por um período superior ao habitual.

TENDÊNCIAS

Como os observadores acreditam que a tendência seja duradoura, dada as condições peculiares do mercado, afirmam que êsse nôvo nível de preços perdure pelo menos durante êste ano.

Ora, dizem êles, se o aumento registrado é de um centavo de dólar por libra, uma saca de 60 quilos passará a valer exatamente US$ 1,32. Como o Brasil exporta cêrca de 18 milhões de sacas por ano, é provável que o país consiga arrecadar pelo menos mais US$ 23,4 mil além da receita prevista, com a comercialização do café neste exercício.

CAFÉ SOLÚVEL

Quanto ao café solúvel, os exportadores acreditam ser possível elevar também os seus preços no mercado norte-americano em mais ou menos três centavos de dólar, até setembro, quando termina o prazo estipulado pelo Departamento de Estado, para que os brasileiros elevassem o preço do solúvel que exportam para os Estados Unidos.

Embora as autoridades venham se manifestando com reservas sôbre o assunto, os industriais brasileiros de café explicam que desde a adoção do confisco cambial nas suas exportações para os EUA, na base de 13,4%, o preço da matéria-prima interna (grinders), também aumentou de preço, passando de menos de NCr$ 35 38,00 para NCr$ 50,00. Tudo isso onerou os seus custos de produção, sendo que se utilizarão dêsse argumento para majorar os seus preços no mercado norte-americano, como o previsto.

Ainda assim, tôdas as fábricas brasileiras de café, que tradicionalmente voltavam quase tôda a sua produção para o mercado dos Estados Unidos, estão agora tentando diversificar o seu raio de ação, e abandonando paulatinamente o fornecimento aos torradores norte-americanos, em prol de novas negociações com a Europa — principalmente a área socialista (os chamados mercados novos) — e até mesmo com a China continental via Romênia.

Latino-americanos têm reunião conjunta no Rio

Brasil, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México e El Salvador — representando mais de 50 por cento da produção mundial de café — estão reunidos no Rio através de seus delegados, desde ontem, a fim de encontrarem uma posição comum a ser defendida pelos latino-americanos na próxima reunião da Organização Internacional do Café (OIC), em Londres, em setembro.

As representações são tôdas de alto nível — incluindo os setores estatal e privado dos negócios do café — foram convidadas pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC) e pretendem, assim que chegarem a um acôrdo, reunir-se com os principais produtores africanos, sendo que o principal objetivo é a fixação da cota global de exportação para o próximo ano cafeeiro 1969/70, a ter início em outubro próximo.

Ao presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, caberá a presidência das reuniões, sendo que o diretor de comercialização da autarquia, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, será o delegado brasileiro, assessorado pelo representante do Brasil na OIC, diplomata Ronaldo Costa e por técnicos do IBC.

Da Colômbia, vieram os Srs. Arturo Gomes Jaramillo e Leônidas Lodoño. De Costa Rica, o Sr. Alvaro Jiménez, diretor-executivo da Oficina del Café, e Sr. Carlos Aubert Golcher, presidente da Câmara dos Cafetaleros. De Guatemala, Embaixador René Montez, representante na Junta Internacional do Café; Arturo Arrivillaga, presidente da Associação Nacional dos Cafeicultores; Julio Herrera, diretor da ANC. Do México: Miguel Angel Cordera, presidente do Instituto Mexicano do Café; Jorge Canavatti, representante do IMC em Nova Iorque. De El Salvador: Srs. Miguel Angel Salaveria e Julio Salaveria.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,76611	3,80972
Libra est.	9,72021	9,80638
Marco alem.	1,01720	1,02560
Florim	1,11936	1,12827
Franco belga	0,081055	0,081758
Franco franc.	0,81785	0,82533
Franco suíço	0,94401	0,95185
Lira	0,006470	0,006530
Coroa din.	0,54018	0,54554
Coroa norueg.	0,56939	0,57494
Coroa sueca	0,78745	0,79433
Xelim aust.	0,156683	0,159605
Escudo port.	0,141650	0,144771
Peseta	0,058435	0,058909
Pêso arg.	0,010595	0,012633
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	25-07-69	2,031	junho	(0,035)	102 552
DELTEC	24-07-69	0,974	junho	(0,15)	53 649
FEDERAL	17-07-69	4,810	junho	(0,06)	78 844
NORTEC	10-07-69	2,590	maio	(0,02)	136
BRASIL	25-07-69	0,916	mensal	(0,005)	1 072
VERA CRUZ	25-07-69	13,22	junho	(0,55)	10 811
SB SABBA	25-07-69	0,258	junho	(0,01)	6 511
PROVAL	21-07-69	1,320	maio	(0,05)	223
TAMOYO	25-07-69	1,70	abril	(0,10)	3 026
CARAVELLO FIC	25-07-69	2,21	junho	(0,38)	4 708
INVESTBANCO	24-07-69	2,15	junho	(0,10)	9 592
REAVAL	24-07-69	1,760	—	—	1 308
F. NAC. AÇÕES	25-07-69	0,574	junho	(0,01)	2 345
ANHANGUERA	24-07-69	1,280	—	—	726
ICI (157)	24-07-69	3,04	—	—	4 623
ICI valoriz.	24-07-69	5,1022	—	—	497
BOZANO	25-07-69	3,1316	31-12-68	(0,600)	2 735
BIB-CRESCINCO (157)	25-07-69	2,51	abril—68	(0,080)	67 653
BANKINVEST (157)	11-07-69	4,133	junho	(0,120)	47 524
TAMOYO (157)	14-07-69	1,55	abril	(0,10)	2 014
BOZANO (157)	25-07-69	1,747	—	—	10 594
PBI	24-07-69	1,046	—	—	190
INVESTBANCO (157)	25-07-69	2,43	dez.	(0,054)	45 560
BRAFISA (157)	18-07-69	3,350	março	(0,165)	4 050
GODOY (157)	18-07-69	2,107	—	—	839
PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	633
SOFISA (157)	08-07-69	2,300	maio	(0,07)	1 244
CREFISUL (157)	23-07-69	1,516	abril	(0,22)	14 216
ANHANGUERA (157)	24-07-69	2,750	dez.	(0,08)	5 455
SAFRA (157)	11-07-69	2,270	maio	(0,08)	4 644
BCN FINACIONAL	25-07-69	1,477	—	—	2 923
BCN FINACIONAL (157)	25-07-69	1,810	—	—	6 263
RIQUE (157)	22-07-69	2,02	—	—	3 647
FUNDO M. M.	25-07-69	1,553	—	—	1 220
AYMORÉ (157)	21-07-69	1,04	—	—	4 531
IPIRANGA (157)	14-07-69	2,87	—	—	6 613
BAHIA (157)	11-07-69	2,03	30-09-68	(0,03)	6 631
CREFINAN (157)	23-07-69	24,816	30-01-69	(0,90)	6 622
DECRED. (157)	18-07-69	1,60	15-05-68	(0,08)	4 159
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,203	30-05	(0,04)	105 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-03	(0,10)	224 184
S. N. CREFISUL (conta-garantia)	29-07-69	30,318	—	—	2 521
NACIONAL	28-07-69	3,632	—	—	10 474
VERBA (157)	18-07-69	1,97	—	—	4 017
HALLES	24-07-69	1,155	30-05-69	(0,04)	3 476
HALLES (157)	30-06-69	1,062	30-06-68	(0,09)	12 159

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem 3 754 632 títulos na importância de NCr$ 10 097 805,02. Mercado em alta. Ao fixar-se em 774,4 o índice BV médio subiu 16,9 pontos. Também o IBV de fechamento apresentou-se em elevação, fixando-se em 780,6 pontos. Em operações à vista, foram transacionadas 3 201 500 ações na importância de NCr$ 7 842 354,99. No mercado a têrmo, 553 182, correspondendo a NCr$ 2 255 050,03 e a 22,3% do volume total das operações. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Docas de Santos, Brasileira de Energia Elétrica e Brahma. Das que compõem o IBV, 16 subiram, duas baixaram e quatro permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Belgo-Mineira (mais 8,1), Petrobrás-pref. (mais 7,8), Vale do Rio Doce port. (mais 6,0) Docas de Santos (mais 6,0) e América Fabril (mais 5,6). Baixaram: Nova América-port. (menos 2,3) e White Martins (menos 0,1). Média S.N.: 28-7-69 (21 408), 25-7-69 (21 081), 21-7-69 (20 741), 14-7-69 (20 471) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Títulos dos Estados					
O. R. T., 2 anos, venc. 5/71, 5%			37,40	20 600	
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,75	1,75	1,75	3 300	
A. Villares, Pref., C/B	1,65	1,65	1,65	200	Est.
A. Villares, Ord.	1,30	1,30	1,30	2 950	Est.
Alpargatas, C/12	3,88	3,82	3,85	13 700	+ 0,02
Ant. Paulista, C/Bon.	3,00	2,00	2,05	74 000	— 1,07
América Fabril	0,20	0,19	0,19	76 500	+ 0,01
Arno, C/44	1,85	1,80	1,83	12 300	+ 0,02
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,45	1,40	1,45	9 000	
A. G. G. de Sousa, Ord.	1,40	1,35	1,38	7 050	— 0,02
Banco do Brasil	18,00	17,00	17,94	78 178	+ 0,13
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	13,50	13,50	13,50	6 606	+ 0,18
B. do Estado de São Paulo	9,00	9,00	9,00	24 132	+ 0,01
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	12 000	Est.
B. de M. Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	1 000	Est.
B. do Nordeste, Rec., 100%, Int.	2,00	2,00	2,00	101	
Belgo-Mineira, C/Bon.	1,12	1,00	1,07	537 887	+ 0,08
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,93	0,86	0,89	76 400	+ 0,07
Belgo-Mineira, Rec. de Bon.	0,85	0,85	0,85	6 250	
Brahma, Pref., C/Dir.	5,05	4,98	5,02	96 528	+ 0,02
Brahma, Ord., C/Dir.	4,60	4,55	4,58	23 003	+ 0,13
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,81	3,70	3,76	28 300	+ 0,07
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,35	3,35	3,35	1 500	+ 0,04
Bras. de E. Elétrica	1,10	1,10	1,10	125 900	+ 0,04
Brasileira de Roupas, C/Div.	0,57	0,56	0,56	18 700	— 0,01
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,30	4,18	4,20	2 500	+ 0,32
Cim. Itaú, Pref., Ex/Div.	9,00	9,00	9,00	1 900	+ 1,29
C. B. U. M., Ord.	0,40	0,32	0,34	48 800	+ 0,17
Decred, S/A	1,30	1,30	1,30	300	Est.
D. de Santos, Ex/Div., C/100	2,75	2,65	2,67	31 200	+ 0,15
D. de Santos, Ex/Div., C/1 000	2,70	2,55	2,64	203 000	+ 0,18
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	1,60	1,56	1,60	29 800	Est.
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,10	1,08	1,10	11 000	— 0,05
Ducal Roupas, C/Div.	0,90	0,90	0,90	1 300	Est.
Estrêla, Pref., C/59	1,92	1,90	1,91	2 200	— 0,02
Eletromar, Pref.	1,85	1,78	1,84	22 800	+ 0,01
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,66	4,62	4,64	9 100	Est.
F. Brasileiro, Rec.	4,50	4,50	4,50	3 152	
Fiação e Tec. D. Rosa Pref.	1,27	1,27	1,27	3 000	+ 0,01
F. e Luz de M. Gerais	1,02	1,00	1,01	25 500	+ 0,02
F. e Luz do Paraná	0,82	0,82	0,82	1 000	+ 0,02
F. Halles, Dec. 157	1,94	1,87	1,88	47 287	+ 0,37
Hime, Pref.	0,60	0,53	0,56	79 500	+ 0,14
Hime, Ord.	0,55	0,55	0,55	23 800	+ 0,20
Kibon	5,50	5,50	5,50	26 100	+ 0,02
Letras Hip. do BEG	0,79	0,79	0,79	8 000	
List. Telefônicas, C/28	0,70	0,70	0,70	7 000	Est.
L. Americanas, Ex/Bon.	6,25	6,20	6,25	44 400	+ 0,03
L. Americanas, Rec.	6,05	6,00	6,00	7 666	— 0,05
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,10	1,10	1,10	32 300	+ 0,04
Mannesmann, Ord., C/Bon.	0,98	0,98	0,98	55 000	Est.
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,42	1,32	1,36	21 400	+ 0,01
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,22	1,22	1,22	9 700	+ 0,02
Mesbla, Ord., Novas	1,22	1,20	1,21	22 800	+ 0,05
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,45	1,40	1,43	11 600	+ 0,04
M. Santista, Ex/Dir.	2,00	2,00	2,00	2 600	Est.
N. América, Ord., Port. Ex/Div.	3,98	3,80	3,89	16 200	— 0,09
P. de Fôrça e Luz	1,20	1,16	1,17	50 200	Est.
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	4,20	3,95	4,02	83 694	+ 0,29
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,70	1,55	1,60	424 885	Est.
Petrobrás, Ord., Dir., Subs.	0,60	0,60	0,60	271 679	Est.
Petrobrás, Pref., Dir. Subs.	3,00	3,00	3,00	2 357	
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	4,20	3,95	4,08	4 216	— 0,28
Ref. União, Ord., Ex/Bon.	3,05	3,05	3,05	1 104	Est.
Samitri, C/Div.	2,45	2,40	2,44	7 700	+ 0,01
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,06	1,05	1,06	26 400	+ 0,02
Sid. Nacional, Port., C/Dir.	1,55	1,53	1,55	47 800	— 0,03
S. Cruz, Ex/Dir.	5,77	5,60	5,71	63 700	+ 0,03
S. Cruz, Rec.	5,60	5,60	5,60	2 125	+ 0,05
Supergasbrás	2,00	2,00	2,00	400	Est.
T. Janér	1,60	1,60	1,60	17 100	Est.
T. Comercial Import.	1,00	1,00	1,00	42	
V. do Rio Doce, Port.	7,58	7,25	7,45	67 400	+ 0,43
White Martins, Ex.	7,00	6,90	6,97	10 100	— 0,01
W. Martins, Rec.	6,85	6,85	6,85	11 340	— 0,15
Willys, Pref.	0,80	0,79	0,80	19 000	+ 0,10
Willys, Ord.	0,88	0,88	0,88	1 500	— 0,02

São Paulo (Sucursal) O mercado de títulos no pregão de ontem transcorreu com regular agitação e as operações mantiveram-se estáveis. Porém, os papéis das principais companhias apresentaram sensíveis altas em suas cotações, elevando o índice Bovespa à razão de 14,0 pontos (mais 2,83). Das companhias que o compõem 22 subiram, 7 baixaram e 1 permaneceu estável. A participação dos papéis acionários foi de NCr$ 3 577 636,14 em 704 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 254 681,01 a quantidade de 1 259 716 títulos em 765 operações. Ações que mais subiram: Brasmotor ord. cup. /41 (mais (11,2). Brasmotor-pref. cup./10 (mais 13,5). Cimaf c/conif. (mais 13,1). Cimento Itaú ord. nom. mais 12,5). Cimento Itaú-pref. port. cup. 11 (mais 11,8). Cimento Itaú-pref. port. cup 12 (mais 10,1). Hime-pref. (mais 71,4). Que mais baixaram: Duratex ord. (menos 13,8). Ind. Sul Americana de Metais ord. (menos 2,2). Lojas Americanas ord. (menos 2,5). Mesbla ord. novas (menos 2,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa, com o índice da UPI sofrendo uma redução de 2,82 por cento. Das 1 573 ações negociadas, 1 288 caíram e 135 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 90 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 11,83 por cento, fechando a 806,23, o índice mais baixo desde cinco de janeiro de 1967. Foram vendidos 11 800 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	816,90	819,48	803,26	806,23	— 11,83
20 FERROVIAS	196,09	196,41	193,33	194,06	— 2,80
15 CONCESSIONARIAS	117,91	118,51	116,47	117,17	— 1,41
65 AÇÕES	277,59	278,41	273,37	274,49	— 3,89

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 829 500. Ferrovias 142 600; Concessionárias Serviços Públicos 176 800. Total 1 148 900.

PREÇOS FINAIS:
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	8—5/8	Chrysler	35—7/8	Int Harv	29—3/4	RCA	35—3/4	Utd Fruit	44—1/4
Allied Chem	26—3/4	Col Gas	25—1/2	Int Nick	32—5/8	Rep Stl	38—7/8	U S Steel	40
Allis Chal	24—1/2	Con Ed	31—3/8	Int Tel & Tel	48—1/4	Rey Tob	37—1/4	U S Gydsum	63—7/8
Am Can	45—1/2	Cont Can	65	Johns Manville	32—1/8	Sears	65	U S Smelting	33—7/8
Am Met Cl	45—3/8	Cont Stl	37—1/4	Kennecott	40—1/4	Southern R	48—1/4	Union Royal	20—7/8
Amer Std	35	Crown Zell	34—1/8	Kroger	35—1/4	Std O Cal	59—3/4	Woolwth	33—1/2
Amer Smel	27—3/4	Curtiss W	18—1/4	Lehman	20—3/8	Std O Ind	55—1/2	Westg El	56—1/4
Am T & T	52—3/4	Du Pont	124—3/4	Lockheed	24—5/8	Std O N J	68—3/4	Allien Inc	34
Anaconda	30	East Air L	16—1/8	Loews Thea	25—3/4	Std Brands	44—3/4	Ark La Gas	28—1/2
Atlan Rich	103	Eastman	72—1/8	Lonestar Cem	20—1/8	Stud Worth	32—5/8	Brit Pet	16—7/8
Atlas Corp	5	Electron Spc	11—5/8	Nat Cash R	120—1/8	Swift	22—7/8	Creole P	33—1/8
Bendix	36—1/2	Ford	41—3/4	Nat Dist	16—7/8	Tech Mat	7—3/4	Espey Mfg	23—5/8
Beth Stl	30—3/8	Gen Ele	84	Nat Lead	30	Texaco	68—1/8	Giant Yell	9—7/8
BGH	126—7/8	Gen Foods	72—5/8	Otis Elev	41—1/4	Texas Gulf	21—1/4	Home Oil A	60
Can Pac	68—1/2	Gen Motors	71—7/8	Pac G El	36	Textron	23—1/2	Husky Oil	15—1/4
Case J I	13—1/8	Gillette	45—1/8	Pan Am	14—3/8	Timken	32—3/4	Norf So Ry	17—3/4
Cerro	22—5/8	Goodyear	25—5/8	Penn N Y Cen	41—3/4	Un Carbide	41	Seeman	8—5/8
Ches & Oh	60—1/8	Grace W R	30	Phillips P	25—1/8	Union Pacific	40—1/8	Syntex	58—3/8
		IBM	313—1/8	Pub S E G	30—1/8	United Airer	53—1/8		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — As cotações na Bôlsa de Valôres de Londres tiveram uma ligeira baixa na hora do fechamento. O movimento teve um tom de cautela. Os bônus do Govêrno foram procurados. A maioria dos papéis industriais fechou com altas e baixas de pouca margem. Nos petróleos, BP, Burmah, Shell e Ultramar baixaram, bem como os papéis de automóveis e aeronaves. A Courtaulds subiu um pouco e os fumos afrouxaram. As ações em dólares refletiram a baixa de Nova Iorque. Os australianos baixaram. Não houve interêsse em minas e tanto os ouros como os níqueis australianos tendiam para a baixa. O ouro foi vendido ontem a 41,775 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 6 400 sacos procedentes do Estado do Rio e 660 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 56 642 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 156 fardos de São Paulo e 47 de Minas Gerais. Saídas: 200 Existência: 1 025 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 38,00. Santos 4 — 37,75. Colombianos Manizales — 40,75. Mexicanos Lavados Coatepec — 36,00. Angolanos Ambriz número 2 BB — 32,00.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou sem cotação. O tipo africano número 1 fechou a 8,72 centavos de dólar a libra-pêso.

Cacau-Nova Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre 80 e 100 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 804 contratos. O Bahia fechou no disponível a 47-07 centavos de dólar a libra-pêso, com 100 pontos de baixa. O Acra fechou a 48,82 centavos, também com 100 pontos de baixa. Em Londres o produto para entrega imediata fechou a 403,5 libras esterlinas a tonelada.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre inalterado e quatro pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 1 702 contratos. O nacional fechou entre inalterado e um ponto de baixa, com venda de 86 contratos. O produto mundial para entrega imediata fechou a 3,45 centavos de dólar a libra-pêso, e o nacional a 7,85 centavos. Em Londres o produto fechou em alta, com venda de 3 379 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 35,00 libras esterlinas a tonelada.

Por dentro do negócio

Prefeituras acabaram lucrando com Petrobrás

Apenas a Prefeitura de Campos — uma das do Estado do Rio que desistiram de vender as ações da Petrobrás, em seu poder, a uma emprêsa norte-americana de tratores — que tem 400 mil ações, vai lucrar êste ano, sòmente de dividendos, cêrca de NCr$ 300 mil. Como se recorda, a operação de venda, ou melhor, de troca das ações por máquinas motoniveladoras, chegou a ser acertada em fins de novembro de 1968, tendo sido paralisada a sua conclusão em dezembro, após a edição do Ato Complementar n.º 54.

Essas ações, que tôdas as prefeituras do país foram obrigadas a adquirir, quando da formação da Petrobrás, tendem, cada vez mais, a ter um valor maior e a sua venda, pela Prefeitura de Campos e outras municipalidades do Estado do Rio, agitou os meios políticos fluminenses na época. A emprêsa interessada propôs o negócio a todos os 63 prefeitos, mas apenas os de Campos, Vassouras, São Fidélis, São João da Barra e Itaguaí não concordaram em se desfazer dos papéis. As transações teriam sido fechadas em janeiro último, mas acabaram canceladas.

Há um mês entretanto — e pouco antes, portanto, que o Govêrno mudasse a Lei 2 004, passando a permitir à Petrobrás a emissão de ações ao portador (o que tornou possível, inclusive aos estrangeiros a sua posse) — a emprêsa interessada na troca das ações por máquinas pesadas voltou à carga, mas nenhuma das prefeituras que tinham em princípio aceito o negócio concordou em realizar novos entendimentos, dando o assunto por encerrado.

Sistema de vendas diferente

Um método de propaganda que no Brasil poderá passar a ter um nôvo significado com a recente transformação do DCT em emprêsa de economia mista e — espera-se, com a melhora dos seus serviços, apesar de já estar sendo usado há algum tempo por emprêsas nacionais. Trata-se do serviço de promoção, mercado e propaganda por Mala Direta (correspondência) sistema usado da forma mais intensa há bastantes anos nos países com formas de mercado mais avançadas e agressivas.

O informativo mensal da Comunidade Européia, do mês de julho, oferece alguns dados interessantes a êsse respeito. Na França existem mais de 1 000 emprêsas que trabalham com êsse sistema, mas cinco delas realizam 55% do total do volume de negócios, remetendo 25 milhões de catálogos e 83 milhões de prospectos por ano. Só para êsse serviço, ocupam um total de 6 400 pessoas. E para dar uma idéia da sua importância, apenas as famosas galerias Lafayette, um dos maiores magazines franceses, realizou um volume de negócios no valor de 36 milhões de dólares, em 1966, apenas com as vendas por correspondência.

Na Alemanha, a coisa é mais séria ainda. Apenas uma emprêsa — a mais importante é claro, no setor — Quelle, de Nuremberg, em 1968 realizou um volume de negócios da ordem de US$ 240 milhões, chegando a oferecer por correspondência, um total superior a 20 mil produtos, não apenas no país, mas também no exterior. Apenas num dos seus departamentos especializados, o fotográfico, efetuou vendas da ordem de US$ 27 milhões em 1968, sendo que no ano anterior, foram 30 mil os aparelhos fotográficos vendidos por Mala Direta.

Um dos poucos empresários brasileiros que trabalham no setor, Paulo Manoel Protásio, oferece outro ângulo, que se refere ao total gasto pelas emprêsas norte-americanas com publicidade no ano passado, inclusive por correspondência:

Jornais	*US$ 3 817 milhões*
Mala Direta	*US$ 2 528 milhões*
Televisão	*US$ 2 187 milhões*
Revistas	*US$ 1 105 milhões*
Rádio	*US$ 885 milhões*
Postos especiais	*US$ 620 milhões*
Porta-a-porta	*US$ 217 milhões*

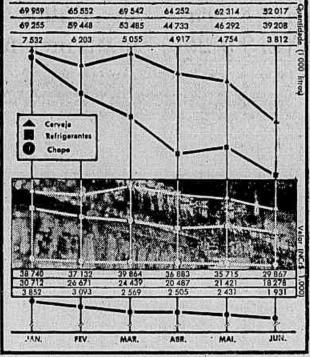
Mandatos com prazo indeterminado

Com base no Ato Institucional n.º 5, o Presidente da República assinou ontem Decreto dispondo que terão prazo indeterminado os mandatos dos membros do Conselho Superior e dos Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas Federais, podendo ser revogados a qualquer tempo, a juízo exclusivo do Chefe do Govêrno. Com base na medida, o Presidente reconduziu ao Conselho Administrativo da Caixa de Minas Gerais, o Sr. Jerônimo Machado, cujo mandato terminou a 13 do corrente, adotando o mesmo critério para com os Srs. Odare Vaz Curvo e Edison Alvares da Silva, nas Caixas de Mato Grosso e de Brasília.

O primeiro superavit norte-americano

O Govêrno dos Estados Unidos encerrou o ano fiscal, a 30 de junho último, com um superavit de 3 bilhões e 100 milhões de dólares (NCr$ 12 710 milhões), ou seja, 1 bilhão e 900 milhões de dólares (NCr$ 7 790 milhões) a mais do que o Presidente Nixon estimou em sua revisão orçamentária de abril passado, segundo anunciou ontem o Tesouro Federal norte-americano. O superavit é o primeiro a se verificar desde o ano fiscal de 1960, quando houve um excedente orçamentário de US$ 240 milhões.

O orçamento final mostrou uma receita de US$ 187 bilhões e 800 milhões e uma despesa de US$ 184 800 milhões. O recolhimento do imposto de renda das pessoas físicas registrou uma elevação de US$ 2 800 milhões sôbre o previsto inicialmente, mas o das pessoas jurídicas foi de menos US$ 1 400 milhões com relação ao estimado em abril. Já os gastos públicos do Govêrno excederam em US$ 130 milhões a cifra esperada em abril.

PRODUÇÃO DE BEBIDAS

Com base em 50 informantes, o IBGE levantou a produção física de cerveja, refrigerantes e chope no primeiro semestre de 1969, assim como o seu valor, já excluídos o impôsto sôbre produtos industrializados e ICM. Enquanto a queda na produção se explica pelo menor consumo no período mais frio, a relativa estabilidade do seu valor se deve ao aumento dos preços, concedido uma vez êste ano.

Zurique faz estoque de ouro e regula o preço

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Paris — Fontes monetárias declararam têrça-feira que três bancos de Zurique organizaram um estoque regulador de ouro sul-africano para estabilizar o movimento de preço no mercado livre.

A África do Sul vende seu ouro para uma agência formada pelo Banco União da Suíça, a Corporação Bancária Suíça e o Banco de Crédito Suíço. A agência, por sua vez, coloca o ouro no mercado de acôrdo com a demanda.

ESTABILIZAÇÃO

Os banqueiros suíços recusam-se discutir o modo operacional do grupo, alegando o sigilo bancário. Um banqueiro admitiu, porém, que seria impossível à África do Sul vender todo o ouro que desejava sem que, com isso, levasse o preço para 35 centavos de dólar (NCr$ 1,40) a onça, ou mais baixo.

Com vendas de pequeno volume, de cêrca de três a cinco toneladas por dia, o preço, nas últimas semanas, se estabilizou em tôrno de 42 centavos de dólar (NCr$ 1,68) a onça. Fontes informadas acreditam que os sul-africanos contrataram com a agência dos três bancos a venda de uma certa quantidade de ouro a preço fixo, um pouco mais acima do preço oficial, mas abaixo do preço do mercado. A agência, então, se encarrega da colocação no mercado.

Se isto está realmente ocorrendo, talvez ajude a explicar a declaração dos sul-africanos de que a produção dos últimos seis meses, no valor de NCr$ 2 128 milhões, foi vendida. Estaria vendida à agência dos bancos de Zurique, mas não foi lançada ainda no mercado.

Outra explicação, sugerida por uma fonte monetária, é que os sul-africanos estocam parte do ouro recentemente minerado em fundos secretos, como medida preliminar à venda no mercado. Mas recentes notícias, divulgadas em Johannesburg, declaram que os sul-africanos conseguiram vender ouro não só para nações membro do Fundo Monetário Internacional como também no mercado.

As autoridades norte-americanas imediatamente contestaram a afirmação de que teriam sido efetuadas vendas a instituições nacionais ou internacionais. Por sua vez, os bancos centrais da Europa informaram que nenhuma instituição européia havia comprado ouro sul-africano, com possível exceção de Portugal ou Espanha.

A explosão da taxa de juros na primeira metade de 1969 provocou algum desentesouramento de ouro, é medida em que os investidores mudaram seu fundo do metal, que não dava juros, para eurodólares, que lhes garantia um juro de 10% ou mais. Por esta razão, acredita-se ser improvável que tôda a produção sul-africana pudesse ter sido canalizada através de Zurique, sem determinar uma queda nos preços.

Ruralistas fluminenses estudam os novos preços para a cana-de-açúcar

Niterói (Sucursal) — A Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio de Janeiro — ACAR-RJ — informou que estuda no momento a atualização do custo de produção da cana-de-açúcar para verificar se o nôvo preço da tonelada, NCr$ 14,00, anunciada pelo CMN, é suficiente ou não para atender à necessidade dos fornecedores.

Na próxima segunda-feira haverá reunião com as divisões seccionais dos municípios produtores de cana que foram encarregados pela ACAR-RJ de apresentar a conclusão de seus estudos sôbre a modificação dos preços e o custo dos fatôres de produção em relação ao índice inflacionário mensal, acontecendo o mesmo com a Associação de Plantadores de Cana de Campos que, no momento, elabora seu parecer sôbre a majoração baseada nos ajustamentos correcionais do Govêrno.

CAUTELA

O chefe da Divisão de Agricultura da ACAR-RJ, Sr. Vitor Osvaldo Kender Reis, falando sôbre as medidas do incentivo do Govêrno à agricultura fluminense, disse que só na sua concordância em rever o preço da tonelada da cana tentou solucionar o impasse entre fornecedores e usineiros, que já se fazia sentir com intensidade.

No entanto, a atualização de preço desta matéria-prima exige a maior cautela porque o açúcar, produto elástico como o leite, destina-se ao consumo de pobres e ricos e todo o cuidado é pouco quando se decide por sua majoração, acrescentou o Sr. Vítor Reis.

Empresários do Triângulo Mineiro querem estradas de ligação com o litoral

Belo Horizonte (Sucursal) — As Associações Comerciais do Triângulo Mineiro, reunidas em Uberaba, concluíram que o principal problema da região é a necessidade da implantação de ligações rodoviárias nos municípios daquela região e do Alto Paranaíba com a BR-262, que os ligará diretamente com o litoral brasileiro.

Queixam-se também os empresários do interior mineiro que o ruralista, sustentáculo do comércio da região, é o grande sacrificado pelos mínimos resultados auferidos da baixa produtividade da agropecuária, dos problemas de comercialização e mercado, transporte, crédito e de tributação.

RECOMENDAÇÕES

Os comerciantes e industriais do Triângulo Mineiro estiveram reunidos no último fim de semana em Uberaba durante dois dias, num encontro patrocinado pela Associação Comercial de Minas, para debater os seus problemas e formulá-los para serem levados ao II Congresso de Associações Comerciais Mineiras, a se realizar em Belo Horizonte.

No encontro, deu-se ênfase especial nos problemas de transporte da região, com o propósito de melhor integrar a rodovia BR-262 (Vitória a Cuiabá) que o Govêrno prometeu inaugurar asfaltada em 15 de novembro último.

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço será modificado

A Coordenação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço sugeriu ao Govêrno a alteração de diversos dispositivos do atual regulamento do sistema, visando a tornar mais prático e menos oneroso seu recolhimento através do sistema bancário.

A sugestão foi formalizada através de projeto de decreto-lei já entregue aos Ministros do Planejamento, Interior e Trabalho, esperando-se sua assinatura pelo Presidente Costa e Silva antes da abertura do Congresso. As informações foram concedidas por técnicos governamentais.

MOTIVAÇÃO

Afirmaram os técnicos que a alteração do regulamento vigente do FGTS se tornou necessária a partir da experiência obtida nos dois últimos anos com o funcionamento do sistema. Segundo êles, sendo o sistema nôvo, é justificável que alguns problemas sejam observados em sua execução.

Revelaram que o projeto de decreto-lei altera e dá nova redação a vários itens da Lei 5 107, que instituiu o Fundo de Garantia, e pede a revogação do Decreto-Lei 20, o que possibilitará a conseqüente alteração dos regulamentos vigentes pelo Conselho Curador do Fundo. A motivação principal da iniciativa, pelo que disseram, foi a necessidade de adaptação do sistema à realidade.

RECOLHIMENTO

Acrescentaram que o nôvo regulamento possibilitará aos bancos que participam do sistema de recolhimento do Fundo de Garantia menores custos operacionais e, conseqüentemente, maior remuneração durante o período em que mantêm os recursos decorrentes do recolhimento em suas caixas, fato que é uma reivindicação antiga do sistema bancário. Desmentiram que o nôvo sistema venha reduzir o atual período em que os bancos dispõem dêsses recursos afirmando que o prazo atual — de 45 dias em média — será mantido.

Explicaram que não se justificaria a redução dêsse prazo tendo em vista que foi instituído para fornecer aos bancos um meio de remuneração pelo serviço prestado, que é o recolhimento.

ARRECADAÇÃO

Até março último a arrecadação bruta do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço através do sistema bancário nacional havia atingido a NCr$ 2 523 milhões, segundo as estatísticas da Coordenação do Fundo. Durante o ano de 1967, quando foi instituído o sistema, foram arrecadados .. NCr$ 752 milhões. De janeiro a março do corrente ano a arrecadação atingiu a NCr$ ... 465,7 milhões. O Estado de São Paulo aparece como o maior participante daqueles valôres, numa proporção de 45 por cento. O Banco do Brasil aparece como o responsável por aproximadamente 10 por cento do recolhimento, sendo o restante distribuído entre aproximadamente sete mil agências arrecadadoras, de 135 bancos, instaladas em todo o país.

Do total arrecadado até o mês de março último, foram retirados a título de saque — em decorrência de desempregos — NCr$ 347,8 milhões, aproximadamente 13 por cento. Observa-se pelas estatísticas, entretanto, ser periòdicamente crescente o índice de saques em relação à arrecadação. Em 1967, os saques por desemprêgo atingiram NCr$ 21,6 milhões, isto é, três por cento da arrecadação naquele ano; em 1968 atingiram 17 por cento, em relação à arrecadação do mesmo período; nos três primeiros meses de 1969 já foram sacados NCr$ 98,2 milhões, correspondendo a 21 por cento da arrecadação registrada no mesmo período.

O Estado de São Paulo aparece como o principal promotor dêsses saques, numa proporção média de 50 por cento; a Guanabara e o Estado do Rio de Janeiro são responsáveis por, aproximadamente, 25 por cento.

AMPLITUDE DO SISTEMA

Levantamento realizado pela Coordenação do FGTS revela que a fôrça de trabalho na região limitada pelos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul é de 17 847 302 trabalhadores. A quantidade empregada e que participa do sistema é de apenas 4 189 348 pessoas (23 por cento). O número médio de empregados por emprêsa é de 17,01. A quantidade de optantes é de 3 007 565, correspondendo a 71 por cento dos empregados, cujo salário médio calculado é de NCr$ 514,75.

Brasil tenta crédito nos EUA

Regressou, ontem, dos Estados Unidos, o Sr. José Flávio Pécora, secretário-geral da Fazenda, onde tentou a obtenção de empréstimos e a concessão de maiores facilidades para a exportação de manufaturados brasileiros para aquêle país.

Disse o Sr. Flávio Pécora que manteve conversações com o assistente-geral do Tesouro dos EUA e com autoridades do Banco Mundial e do FMI, "encontrando a melhor receptividade para as nossas propostas."

TÉCNICA DE ORÇAMENTO

— A viagem foi aproveitada também para fazer um estudo das técnicas utilizadas nos Estados Unidos na elaboração de orçamentos, mas "muita coisa não pode ser repetida no Brasil, pois, além de não possuirmos uma estrutura econômica igual à daquêle país, lá os recursos e as facilidades de comunicação são incomparáveis."

Exemplificou o secretário da Fazenda, dizendo que "o Federal Reserve Bank, às 8 horas da manhã, já tem o saldo de caixa, do dia anterior, de todos os bancos do país, o que lhe dá uma vantagem muito grande de recorrer a qualquer um dêles por solicitação do Govêrno."

— Na Califórnia acertamos a colocação de títulos do Tesouro a curto prazo. Explicou, entretanto, que a confirmação das medidas acertadas depende ainda de novos encontros.

Marinha ouve Darci e Nicol sôbre trama preparada no Uruguai para matar Castelo

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha interrogou ontem o professor Darci Ribeiro e o ex-coronel Emanuel Nicol, processados juntamente com 10 outras pessoas, sob a acusação de participarem de um movimento contra-revolucionário com sede no Uruguai.

O coronel Emanuel Nicol disse, em seu depoimento, que um sargento de nome Leonir Lopes, o procurara em Montevidéu para revelar que "estava sendo considerado traidor pela cúpula brizolista", esclarecendo que lhe fôra pedido para eliminar o então Presidente Castelo Branco.

A TRAMA

Segundo ainda o depoente, o sargento respondera aos brizolistas que só aceitaria a tarefa se contasse com mais dois homens, profissionais do crime, a fim de sair com vida do atentado contra o Marechal. Nessa ocasião, o sargento recebeu ordens para contratar os elementos que pedira, sendo escolhidos dois argentinos. A cúpula brizolista, entretanto, recusou o trabalho dos dois profissionais, em face do alto preço cobrado por êles.

O coronel Emanuel Nicol, afirmou, por fim, que "Leonel Brizola traiu o coronel Jeferson Cardim de Alencar Osório", acrescentando que quando aquêle oficial chefiou o movimento de guerrilhas, em 1965, o ex-Deputado retirou todo seu apoio.

O professor Darci Ribeiro negou as acusações a êle imputadas na denúncia, deixando a cargo de seu advogado as razões da sua defesa. O advogado, Sr. Wilson Mirza, anexou aos autos do processo vários documentos: declaração da Universidade de Montevidéu afirmando que Darci Ribeiro lecionou na cadeira de Antropologia daquele estabelecimento, no período de 1.º de julho de 1964 a 31 de dezembro de 1968; correspondências das Universidades do Chile, Buenos Aires, Venezuela e Estados Unidos; certidão do Superior Tribunal Militar informando que o acusado não figurou no processo das guerrilhas da serra do Caparaó; e declaração do Ministro do Interior do Uruguai, dizendo que o réu estêve asilado naquele país, tendo-se apresentado periòdicamente às autoridades locais, conforme determina a lei.

REDUÇÃO DE PENA

O Superior Tribunal Militar, por maioria de votos, reduziu para 18 meses de reclusão a pena imposta pela Auditoria da 5.ª Região Militar, Paraná (quatro anos de reclusão) aos estudantes Hélio Urnau, Elisabete Franco Fortes, Berto Luís Curvo, Mário Oba, Antônio João Mânfio, Charles Champion Júnior e o jornalista José Bonifácio Vilar.

No mesmo processo, o STM reduziu para um ano de reclusão a pena aplicada pelo mesmo Conselho (dois anos de reclusão), aos estudantes Maurício Daissum, Otero Goulart, Judite Maria Barbosa Trindade, Marco Apolo (dos Santos Silva, Irã Vieira Dias e Marco Antônio Nascimento Pereira.

SUMÁRIO DE CULPA

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar iniciou o sumário de culpa do escritor Hélio Pelegrino, processado sob a acusação de ter assinado no *Correio da Manhã* artigos considerados subversivos.

Na qualidade de testemunha, o jornalista Zuenir Ventura disse que o acusado não pertence a nenhum partido político, tendo feito parte da UDN, época em que deu todo apoio à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. Acrescentou que o Sr. Hélio Pelegrino sempre se mostrou contrário ao emprêgo de meios violentos para a solução dos problemas políticos nacionais.

Leia editorial
"Na Pista do Terrorismo"

MR-8 já preparava início da ação guerrilheira no interior de Santa Catarina

Membros do Movimento Revolucionário 8 revelaram que a organização se preparava para iniciar táticas de guerrilhas em Lajes, em Santa Catarina, tendo mesmo feito alguns ensaios nesse sentido, no Paraná, sob a orientação da guerrilheira portuguêsa Maria Cândida de Sousa Gouveia.

Está prevista a transferência dos detentos para a Ilha Grande, mas as mulheres deverão permanecer, antes disso, algum tempo no Presídio Feminino São Judas Tadeu, assim que sejam concluídos os alojamentos especiais que estão sendo preparados. O IPM da Marinha deverá ser concluído em duas semanas e os autos serão encaminhados à 1.ª Auditoria da Marinha.

AÇÃO CONJUNTA

Todos os órgãos de segurança do país estão atualmente empenhados na tarefa de desmantelar a rêde de terroristas e assaltantes de bancos, com base nos depoimentos prestados pelos membros do MR-8.

Participam dêsse trabalho agentes do DOPS da Guanabara e do Paraná. O Grupo de Operações Especiais da Secretaria de Segurança Pública, a Segurança Ferroviária de Curitiba, além do Serviço de Segurança da Marinha, da 5.ª Região Militar e da 3.ª Zona Aérea.

Foi constatado que o MR-8 tem ligações com Carlos Marighela e com o ex-capitão Carlos Lamarca, êste com atuação especialmente em São Paulo.

Foi apurado que o levantamento de fundos realizado através dos **coletivos de expropriações** limitava-se a assaltos a estabelecimentos bancários, sendo esta uma das três coordenações integrantes do Movimento.

As outras coordenações eram **coletivo sócio-econômico da área operacional**, que era o caso de Jorge Medeiros, que era dos membros que, de própria iniciativa, movimentavam dinheiro para a organização; e, um **coletivo de área de treinamento**.

A primeira prisão dos componentes da organização foi realizada em Cascavel, no Paraná.

As autoridades ouviram ontem o depoimento de João Manoel Fernandes, que confessou sua participação no assalto à agência do Banco Lar Brasileiro, em Ipanema, juntamente com Ivens Marchetti Monte Lima, que chefiou a operação. O assalto foi planejado numa casa, na Rua 15 de Novembro, em Niterói.

Foi apurado ainda que a organização aliciava pessoas da sociedade e da classe média, portadores de antecedentes criminais, principalmente viciados em tóxicos, mediante ameaças de serem denunciados se não cooperassem.

Várias dessas pessoas já foram ouvidas no inquérito, sendo logo colocadas em plano diferente dos verdadeiros implicados.

Marinha busca mais cinco terroristas

A Marinha continuou ontem nas deligências para capturar as cinco pessoas integrantes do Movimento Revolucionário—8 que por pouco não foram prêsas há dois meses pela Polícia Federal, durante as investigações realizadas no Paraná para desmantelar a organização subversiva.

O restante do MR-8, 22 homens e cinco mulheres, continua prêso na ilha das Flôres, sob a vigilância de fuzileiros navais. Todos permanecem incomunicáveis e serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

OS CINCO

As cinco pessoas que estão sendo perseguidas pela Marinha e por agentes de todos os órgãos de informações do Govêrno foram denunciadas por Aloísio Ferreira Palmar, o André, após um acidente do carro em que viajava, em Foz do Iguaçu. No carro, a polícia encontrou material de propaganda subversiva e armas portáteis.

Depois de interrogado, André revelou o local onde podiam ser encontrados alguns membros do MR-8, em Cascavel e Montelândia, no Paraná. Pouco antes de a polícia chegar, Sebastião Medeiros Filho, o Saulo; Marco Antônio de Farias Medeiros, o Davi; Antônio Rogério Garcia de Oliveira, o Vladimir e Ives Mancheti Monte Lima, fugiram sem que os agentes conseguissem persegui-los.

JUSTIÇA

A 1a. Auditoria da Marinha até ontem não havia recebido novas comunicações de prisões relacionadas com o inquérito presidido pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra José Clemente, em tôrno da existência do Movimento Revolucionário—8.

O encarregado do IPM, de conformidade com a Lei de Segurança Nacional, tem podêres para manter os indiciados prêsos pelo prazo máximo de 60 dias. Findo êsse prazo, se ainda considerar necessária a custódia para prosseguimento das investigações, poderá requerer a sua prisão preventiva ao Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria.

O IPM não foi ainda distribuído à Justiça Militar, uma vez que prosseguem as diligências para apurar maiores detalhes sôbre o plano subversivo.

Estranho dá tiro e leva NCr$ 3 200

Um homem pardo, bem vestido, armado de revólver, assaltou na manhã de ontem o comerciário José Meneses (casado, 56 anos, Rua "F", n.º 36, Favela Nova Holanda) levando uma pasta que continha NCr$ 3 200,00 — importância que ia ser depositada em um banco.

O ladrão, na fuga, baleou sua vítima na perna esquerda e embarcou em um carro Itamarati, de chapa GB 5-61-78 — que seria *fria* — fugindo. O assalto ocorreu em um ponto de ônibus na Rua Silva Vale em Cavalcânti, onde a vítima esperava condução para ir ao banco.

ASSALTO RÁPIDO

O comerciário foi levado ao Hospital Salgado Filho de onde, após medicar-se, seguiu para a 29.ª Delegacia Distrital ali contando com minúcias os lances do assalto. Declarou que trabalha para a Mercearia Cruzeiro Nôvo, na Rua Laurindo Filho, e que seu patrão, o negociante Horácio Salgueiro Azevedo, o mandara depositar aquela importância na agência Madureira do Banco Nacional de Minas Gerais.

Na Rua Silva Vale — contou — aguardava condução nas proximidades do prédio n.º 261, quando surgiu um mulato, bem vestido, que apontando uma arma gritou que era um assalto. Depois arrebatou-lhe a pasta com o dinheiro, deu-lhe o tiro na perna esquerda e embarcou no Itamarati, que o esperava mais adiante. Tudo foi feito em segundos e as demais pessoas que se encontravam no ponto, igualmente aguardando condução, nada puderam fazer.

Tiro ao alvo de adultos mata menina

São Paulo (Sucursal) — A menina Maria Lúcia Bispo da Silva, de quatro anos, brincava de roda quando foi morta com um tiro no peito. Os responsáveis, o industrial Décio Bucharell e seu assessor Paulo Silva, treinavam tiro ao alvo nos fundos da fábrica e acertaram Maria Lúcia. Estão presos na Casa de Detenção.

Para a 22.ª Delegacia Policial, o processo terá um agravante: os dois responsáveis pela morte da criança quiseram fugir e não deram assistência à vítima. Os policiais tentam determinar quem atirou em Maria Lúcia, pois os dois estão se acusando mùtuamente.

MORTE E FUGA

Ao terminar o expediente no último sábado, o industrial Décio Bucharell convidou seu assessor para treinar tiro ao alvo na fábrica de papel de sua propriedade, em São Miguel Paulista, um dos bairros mais afastados da capital de São Paulo.

O alvo escolhido eram os mourões de uma cêrca nos fundos da fábrica. Próximo ao local várias crianças brincavam de roda. Os vizinhos alertaram sôbre o perigo: os dois não se importaram. Um dêles atingiu Maria Lúcia.

Os criminosos fugiram numa camioneta da firma, mas foram interceptados quando pararam para abastecer o veículo num pôsto de gasolina. Ainda assim tentaram correr, sendo presos metros adiante por populares. Não fôsse a interferência de uma radiopatrulha, os assassinos seriam linchados.

Paulo Duarte divulga nota de repúdio à destruição do monumento a Garcia Lorca

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Comissão do Monumento a Garcia Lorca, professor Paulo Duarte — ex-catedrático de Pré-História e Arqueologia da USP — distribuiu ontem nota de "repúdio ao ato de vandalismo praticado na Praça das Guianas."

— Energúmenos sem nome — afirma a nota — entocaiados na noite e na própria estupidez, destruíram o pequeno monumento que os intelectuais de São Paulo ergueram em memória de um grande poeta: Garcia Lorca. Os vândalos deixaram um cartão de visitas "CCC voltou — comunas fora." Quer dizer, uma quadrilha de fascistas teria agido para praticar um ato contra os comunistas."

COMISSÃO DO MONUMENTO

— O monumento a Garcia Lorca — explica o professor Paulo Duarte — foi erigido sob a égide de uma comissão por mim presidida, e da qual faziam parte, entre outros, Alceu Amoroso Lima, Alberto D'Aversa, Alípio Correia Neto, Antônio Cândido de Melo e Sousa, Cacilda Becker, Francisco de Almeida Sales, Francisco Buarque de Holanda, Décio de Almeida Prado, Érico Veríssimo, Flávio de Carvalho, Jair de Carvalho, João Carlos Meireles, José Geraldo Vieira, Juca de Oliveira, Lígia Fagundes Teles, Leonardo Arroio, Maria Bonomi, Maria Della Costa, Maria José Dupré; Mário da Silva Brito, Paulo Autran, Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, Rute Escobar, Sandro Poloni, Sérgio Buarque de Holanda, Vinícius de Moraes e Renata Pallottini.

Todos são incompatíveis com o totalitarismo da esquerda, e, da mesma forma são infensos ao comunismo o artista do monumento, Flávio de Carvalho, e o próprio homenageado, Garcia Lorca, que foi assassinado pelos fascistas espanhóis, pela mesma forma por que agora é destruído o seu monumento.

Depois de afirmar que os depredadores da estátua de Garcia Lorca agiram "como agido têm todos os genuínos fascistas do mundo", o professor Paulo Duarte concluiu a nota afirmando que "como presidente da Comissão do Monumento a Garcia Lorca, e como escritor, jornalista e professor, intransigentemente incompatível com qualquer tirania, não podia deixar de fazer o meu protesto contra essa vilania, praticada contra a memória de um dos maiores poetas que se tornou símbolo universal do sacrifício dos verdadeiros homens de pensamento que tombaram em defesa da liberdade."

Negrão quer saber gastos das Secretarias para ver qual o corte no Orçamento

O Governador Negrão de Lima ainda está aguardando que as Secretarias de Estado informem quais as despesas marcadas para êste final de exercício, a fim de determinar os cortes necessários ao equilíbrio orçamentário.

A informação foi prestada pelo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, que classificou de "normais" tais medidas, sempre tomadas ao final do exercício.

REVISÃO

— Já estamos no segundo semestre dêste ano e, como é normal, são feitas certas contenções de verbas, depois de estudos de revisão dos gastos e despesas fixadas pelas Secretarias de Estado — explicou o Sr. Altemar Dutra de Castilho.

Salientou também que os estudos são levados ao Governador, que é quem tem competência para determinar quais as despesas a serem cortadas, visando ao equilíbrio entre a receita e a despesa.

Segundo o Secretário de Finanças, êsses estudos de compensação deverão ser enviados ao Governador nos próximos meses. Até agora não houve nenhum corte de recursos federais à Guanabara que importasse numa paralisação das obras da Sursan.

Sursan ignora se corte afetará obras na praia

O superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis Carvalho, ainda não sabe até que ponto as obras do alargamento da praia de Copacabana serão afetadas com o possível corte no Orçamento estadual, a ser decretado pelo Governador Negrão de Lima.

— Por enquanto não sabemos de quanto será o corte. Tudo depende dos entendimentos que estão sendo mantidos entre o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e o Secretário do Govêrno, Sr. Eduardo Portela Neto.

UNIÃO SUSPENDE

Poderá ser suspenso no próximo ano o auxílio da União para pagamento de alguns servidores do Estado — bombeiros, Polícia Militar e Polícia Civil — que optaram pelo serviço público federal quando da criação do Estado da Guanabara. A suspensão do auxílio do Govêrno federal aumentaria em NCr$ 90 milhões as despesas do Estado, que para compensar faria alguns cortes nos orçamentos das Secretarias de Estado.

— Não sabemos se o corte vai nos atingir. Os entendimentos entre os Governos federal e estadual vêm sendo mantidos para determinar qual será a redução — disse o Sr. Geraldo Carvalho.

— Para o próximo ano pedimos NCr$ 300 milhões, dos quais NCr$ 127 milhões para obras públicas. O restante seria distribuído da seguinte forma: NCr$ 100 milhões com pagamento de pessoal; NCr$ 15 milhões em custeio; NCr$ 53 milhões em outros investimentos, incluindo a compra e manutenção de material e equipamentos.

Dos NCr$ 127 milhões — acentuou — cêrca de NCr$ 60 milhões seriam gastos com o conjunto de obras de Copacabana, sendo NCr$ 11 milhões para o atêrro; NCr$ 10 milhões para a urbanização da área; NCr$ 6 milhões para a abertura do túnel Leme—Praia Vermelha; NCr$ 11 milhões para o interceptor oceânico (que só pode ser feito com o alargamento da praia); NCr$ 20 milhões para o lançador submarino (complemento do interceptor); e NCr$ 2 milhões para as obras provisórias de adaptação do sistema de esgotos.

Livro de Mao é apreendido pela polícia

O DOPS apreendeu ontem, na Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 505, 4 800 exemplares da terceira edição do livro *Citações do Presidente Mao Tsé-tung.*

Os volumes foram compostos e impressos sob encomenda de José Álvaro Editor pela Companhia Editôra Fon-Fon e Seleta, localizada na Rua Pedro Alves, 60. Com a apreensão de ontem, soma 13 mil o número de livros recolhidos pela polícia.

Gás mata casal em lua-de-mel

O mecânico Ivanir da Rocha, de 23 anos, e Helenice Alves, de 19 anos, realizaram os sonhos de suas vidas sábado, quando casaram, mas tiveram pouco tempo para vivê-lo. Ontem foram encontrados mortos na casa 2 da Avenida dos Italianos, 471, onde passavam a lua de mel e pretendiam viver.

As autoridades da 31.ª Delegacia acreditam em acidente, "intoxicação por gás", e o depoimento dos vizinhos confirma esta hipótese. Eles sentiram o cheiro do gás e não tinham visto o casal durante todo o dia. Pressentiram uma tragédia e estavam certos: quando arrombaram a porta, encontraram o jovem casal morto na cama.

MORTE NO SONO

Helenice estava de camisola e parecia dormir. Ivanir dava a impressão de haver sentido o cheiro do gás e, antes de cair atravessado sôbre sua mulher, deve ter-se esforçado para levantar.

A hipótese de homicídio foi afastada imediatamente, pois não foi notado sinal de violência. A casa se encontrava fechada normalmente e tôdas as coisas em seus lugares. Mas o comissário Oto aguardará o resultado do exame cadavérico para completar o registro da ocorrência.

Tecnologia quer saber como é o Rio

O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, disse que está estudando a assinatura de convênio para o levantamento da situação do Estado em vários setores, com o que será possível programar o seu desenvolvimento até o ano 2000.

Para êsse levantamento, que indicará onde e como a ciência e a tecnologia poderão atuar, serão destinados NCr$ 100 mil. A entidade que poderá ser contratada é o Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos, mas será solicitada a colaboração do Instituto Nacional de Tecnologia. Segundo o Sr. Arnaldo Niskier, o Finep vai financiar 80% do projeto.

Massa que muda dá bom tempo ao Rio

O Escritório de Meteorologia prevê, para as próximas horas, tempo bom, no momento em que ocorre a transição da massa polar para tropical, fenômeno que se dá na totalidade do país.

É prevista, também, a formação de nevoeiro pela manhã e de névoa sêca, à tarde, e o dia de hoje será mais quente do que o de ontem, quando a máxima, de 28,2 graus, ocorreu na Praça Barão de Corumbá, e a mínima, de 13,7 graus, foi registrada no Alto da Boa Vista.

Bom exercício de Sabinus assinalando 2m16s para os 2 040m com Juan Amestely

Sabinus, tendo em seu dôrso o chileno Juan Amestely, agradou aos observadores quando do exercício realizado na manhã de ontem, na pista de areia da Gávea, ao percorrer com boa ação os 2 040 metros em 2m16s, com 1m47s para a milha, demonstrando que deverá ostentar o seu melhor estado por ocasião do GP Brasil.

Mais três prováveis concorrentes à nossa maior carreira estiveram em ação no mesmo terreno, abordando percursos diferentes. Ask For It marcou 1m41s para os 1 500, com Haroldo Vasconcelos às costas; Ipu, dirigido por Adalton Santos, assinalou 1m25s para os 1 200; e Walad, com o freio Daniel Santos, percorreu 2m44s1/5 para a milha e meia, anotando 1m46s3/5 para os 1 600 metros, todos os três agradando.

MONTERREY

Monterrey — A. Bolino — 1 400 em 1m 33s 4/5.
Impostor — F. Maia — 1 400 em 1m 38s.
Rabide — R. Penido — 1 000 em 1m 06s 4/5.
Egis — L. Carlos — 1 300 em 1m 28s.
Sandalo — J Silva — 1 600 em 1m 54s.
Inszno — P. Lima — 1 200 em 1m 21s.
Mifalah — F. Maia — 1 300 em 1m 32s.
Louksor — L. Carlos — 1 300 em 1m 29s 1/5.
Strong Love — N. Silva — 1 200 em 1m 23s.

IGUARAÇU

Heraldo — A. Santos — 1 300 em 1m 34s 2/5.
Guinéu — Lad. — 1 300 em 1m 27s.
Dirajaia — U. Meireles — 1 300 em 1m 31s.
Igaraçu — D. Santos — 1 300 em 1m 26s.
Dr. Didi — J. Reis — 1 300 em 1m 31s.
Oiris — F. Maia — 1 300 em 1m 26s 4/5.
Randana — L. Correia — 1 300 em 1m 31s.
Ask For It — H. Vasconcelos — 1 500 em 1m 41s.

DRAGÃO

Dragão — A. Santana — 1 500 em 1m 39s 3/5.
Iatagan — A. Pinheiro — 1 500 em 1m 43s.
Estafeiro — R. Carmo — 1 000 em 1m 07s.
Ajáccio — J Borja — 1 200 em 1m 62s.
Almablue — A. Ramos — 1 300 em 1m 29s 1/5.
Jacará — J. Borja — 1 200 em 1m 22s 2/5.
Hálimo — L. Correia — 1 200 em 1m 21s.
Oomph — A. Bolino — 1 300 em 1m 27s.

CATIVANTE

Minha Gatinha — O. F. Silva — 1 500 em 1m 44s.
Ipu — A. Santos — 1 200 em 1m 25s.
Feitiço da Vila — P. Lima — 1 400 em 1m 34s 3/5.
Hal Truz — C. Valgas — 1 200 em 1m 23s.
Ioiô — M. Hévia — 2 040 em 2m 40s — 1 600 — em 1m 55s.
Cativante — A. M. Caminha — 1 400 em 1m 34s.
King Lawrence — H. Vasconcelos — 1 400 em 1m 33s 3/5.
Chico Bóia — L. Alvarenga — 360 em 22s 2/5 e 24s 2/5.
Merry Christmas — J. Pedro F.º — 1 600 em 1m 49s.

VESANO

Walad — D. Santos — 2 400 em 2m 44s 1/5 — 1 600 em 1m 46s 3/5.
Allez — A. Ramos — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Japu — J. Amestely — 1 400 em 1m 33s 3/5.
Lancaster — F. Maia — 1 300 em 1m 30s 2/5.
Admiral — J. Bafica — 1 200 em 1m 95s 3/5.
Expo 67 — J. Machado — 1 200 em 1m 18s 1/5.
Vesano — L. Acuna — 1 400 em 1m 30s 3/5.
Xazir — J. Reis — 1 400 em 1m 34s 2/5.
Jabupirá — A. Santos — 1 000 em 1m 05s 4/5.

SABINUS

Sabinus — J. Amestely — 2 040 em 2m 16s — 1 600 em 1m 47s.
Alicondom — J. Machado — 1 400 em 1m 37s 2/5.
Tantor — F. Estêves — 1 000 em 1m 06s 2/5.
Nascote — A. Machado — 1 400 em 1m 33s 4/5.
Goiás — F. Maia — 1 400 em 1m 38s 2/5.
El Grillo — L. Alvarenga — 1 000 em 1m 08s 2/5.
Fatorial — O. F. Silva — 1 900 em 2m 14s — 1 600 em 1m 48s.
Harari — J. Silva — 1 400 em 1m 35s 2/5.
Dom Chico — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m 19s 3/5.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O cavalo El Centauro amanheceu ontem com uma gripe intestinal, e, apesar de faltar ainda um mês para a realização do Grande Prêmio Brasil, é difícil a sua recuperação a tempo de participar da prova internacional, na condição de um dos nacionais mais credenciados para a vitória.

Favoritos corresponderam

O desdobramento da única corrida da semana, no domingo, não apresentou muita vibração, vingando quase todos os favoritos dos nove páreos programados, com Jajim e Happy Excellent em destaque, precisamente por participarem das eliminatórias.

O velho Silêncio, aos 7 anos de idade, levantou o oitavo páreo, em 1 300 metros, pràticamente de ponta a ponta, correndo para dentro, logo após a partida, não mais se deixando alcançar, apesar dos esforços de Gurundi, que custou a sair do caixote formado por um bloco de competidores. Completou a oitava vitória de sua campanha, com prêmios de NCr$ 17 730,00.

Paulo Alves, no dorso de Patchouly, ampliou a vantagem na liderança da estatística de jóqueis, com 47 pontos, contra 43 de Oraci Cardoso, ainda com a perna esquerda imobilizada, em conseqüência da queda sofrida do cavalo Útil, que morreu fulminado.

Jorge Pinto, 36, J. Queirós, J. Machado e F. Pereira F.º, todos com 31, mantiveram as demais colocações.

José Luís Pedrosa, com o ponto que marcou por intermédio de Jajim, igualou-se a Ernâni de Freitas na categoria de treinadores, somando, agora, 39 vitórias, contra 38 de Antônio Pinto da Silva que marcou com Batel, no quinto páreo.

Semana com apenas uma corrida, destacando-se a sobriedade do diretor Rodolfo Pôrto d'Ave, sempre solícito com os homens da imprensa, informando certo e com propriedade.

Corejada na Gávea

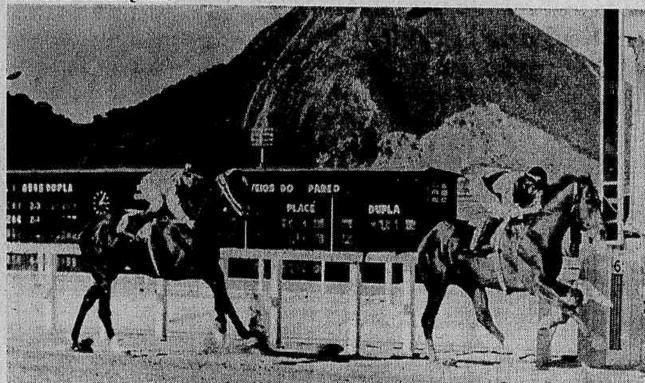
É possível que a tordilha gaúcha Corejada, seja apresentada em uma prova no dia 31 de agôsto, na Gávea, segundo revelou o treinador Milton Signoretti, em São Paulo. Já está decidido, também, que o jóquei será Antônio Ricardo.

Melhor fundista

Viziane, considerado o melhor fundista do turfe paulista, está em fase de recuperação do garrotilho que o atacou e, com a transferência do GP Brasil para o dia 31 de agôsto, ficará mesmo em Cidade Jardim, reiniciando os preparativos para a prova internacional. O treinador Anísio Andreta chegou a pensar em enviá-lo para o haras, voltando atrás na decisão. Luís Rigoni foi convidado para conduzir Viziane no GP.

De tudo um pouco

Castão com a vitória que obteve em Cidade Jardim, passou a ser considerado o líder da geração, apesar de sua irregularidade nas apresentações ● Uzuki voltou a trabalhar normalmente, devendo atuar muito bem na milha internacional de agôsto, segundo o treinador Carlos Cabral. O que ainda não está decidido é se Jorge Pinto será o seu jóquei ● Moustache está apenas caminhando, para recuperar a melhor forma física, devendo trabalhar forte na quinta-feira, em Cidade Jardim.

GALOPE TRANQÜILO

Macíglio ganhou bem de Baraçau dominando o páreo desde o início e confirmou sua ótima forma

Macíglio distanciou os seus dois únicos rivais

Macíglio, filho de Macip, venceu fàcilmente a melhor carreira de domingo na Gávea, impondo-se de ponta a ponta aos seus dois únicos rivais, sob a direção de José Correia, demonstrando ser um animal dotado de apreciável poderio locomotor e que não escolhe pista para correr.

Quatro animais não atuaram na prova em questão, o que concorreu para um triunfo mais tranqüilo do pensionista de Válter Allano, o quarto em sete tentativas. A reunião transcorreu mais animada do que as duas últimas e o número de deserções — 20 — deixou claro que em pouco tempo as corridas voltarão à normalidade.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

		NCr$
1.º Patchouly, P. Alves	56	0,16
2.º Savi, R. Ribeiro	47	0,63
3.º Happy Jack, G. Meneses	52	1,28

Diferenças: 1½ corpo e pescoço. Tempo: 1'43" 2/5. Vencedor (2) NCr$ 0,16. Dupla (24) 0,25. Placês: (2) 0,14 e (5) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 4[illegible],00. PATCHOULY — M. C. 6 anos, PR. Filiação: [illegible] e [illegible]. Proprietário: [illegible]. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Stud Bacachery.

2.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 4 000,00

		NCr$
1.º Happy Excellent, G. Meneses	56	0,14
2.º Only Love, A. Bolino	56	0,73
3.º Saloclávia, J. Brizola	56	0,42

Não correram: Já e Montesa.
Diferenças: ¾ de corpo e ¾ de corpo. Tempo: 1'22"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,14. Dupla (13) 0,29. Placês: (1) 0,10 e (4) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 31 [illegible],00. HAPPY EXCELLENT — F. A. 3 anos, PR. Filiação: Dusseldorf e Orsínia. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Criador: Haras Belmont.

3.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 4 000,00

		NCr$
1.º Jajim, A. Santos	55	0,15
2.º Happy Heavenly, G. Meneses	55	0,50
3.º Enemy, J. B. Paulielo	56	0,44

Não correram: Blue e Kiko.
Diferenças: 2½ corpos e ¾ de corpo. Tempo: 1'19"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (12) 0,18. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 51 037,00. JAJIM — M. T. 3 anos, SP. Filiação: Prosper e Urna. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PÁREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 3 500,00

		NCr$
1.º Macíglio, J. Correia	51	0,10
2.º Baraçau, P. Alves	55	0,23
3.º Nacota, D. Santos	52	0,62

Não correram: Proteu, Firme, Ilo e Jaborandi.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'20"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,10. Dupla (14) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 19 810,00. MACÍGLIO — M. A. 4 anos, RGS. Filiação: Macip e Fiella Mia. Proprietário: Stud Favorito. Treinador: Válter Allano. Criador: Haras Itapuí.

CAMPANHA

Macíglio já participou de sete provas, vencendo quatro, sendo uma na grama, que se apresentava macia e as outras três na areia, leve e macia. Conquistou mais um segundo, arrematando descolocado nas duas restantes. O total de seus prêmios alcança a importância de NCr$ 13 050,00.

5.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 500,00

		NCr$
1.º Batel, J. Amestelly	57	0,17
2.º Aranée, U. Meireles	50	1,81
3.º Xenoso, J. Machado	56	0,93
4.º Hieto, J. Borja	56	0,46
5.º Isnard, D. Santos	57	0,24

Não correram: La Poupée, Brengol e Sândalo.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'45". Vencedor (1) NCr$ 0,17. Dupla (14) 0,41. Placês: (1) 0,13 e (8) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 53 549,00. BATEL — M.C. 5 anos, SP. Filiação: Kameran Khan e Cloche d'Or. Proprietário: Stud C.S.A. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Guaycara.

6.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 500,00

		NCr$
1.º Peristilo, J. Tinoco	55	0,37
2.º Steel, C. R. Carvalho	57	0,53
3.º Fázio, R. Ribeiro	53	0,20
4.º Insensatez, A. Marçal	55	0,66
5.º Assombro, E. Marinho	54	0,45

Não correram: Onesita, Broudy Kantor, Cordialista, Cacau e Alba Iúlia.
Diferenças: vários e 1½ corpo. Tempo: 1'04". Vencedor (10) NCr$ 0,37. Dupla (14) 1,20. Placês: (10) 0,28 e (1) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 66 395,00. PERISTILO — M. C. 5 anos, RGS. Filiação: Estremadur e Gigolette. Proprietário: Iran Luís Soares. Treinador: J. J. Tavares. Criador: Haras Cinamomo.

7.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

		NCr$
1.º Valete, A. Ramos	53	0,38
2.º Jocline, J. Pinto	55	0,37
3.º Hannibal, J. Pedro F.º	53	0,18
4.º Aliate, P. Alves	57	0,45
5.º Kimimo, R. Ribeiro	52	0,45

Diferenças: ½ corpo e ½ corpo. Tempo: 1'46" 1/5. Vencedor (8) NCr$ 0,38. Dupla (34) 0,69. Placês: (8) 0,23 e (6) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 63 130,00. VALETE — M. C. 7 anos, RGS. Filiação: Ventisco e Mulata. Proprietário: João Calleya. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Alfeu Gonçalves.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

		NCr$
1.º Silêncio, F. Maia	56	0,24
2.º Gurundi, J. Queirós	52	0,50
3.º Guadalquivir, J. Machado	53	0,53
4.º Rio Negro, U. Meireles	50	1,47
5.º Jalisco, A. M. Caminha	53	2,32

Diferenças: ½ corpo e cabeça. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor (1) 0,24. Dupla (12) 0,61. Placês: (1) 0,17 e (5) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 72 413,00. SILÊNCIO — M. C. 7 anos, SP. Filiação: Fastener e Umbaúba. Proprietário: Maury Lemos Gama. Treinador: J. E. Sousa. Criador: Haras São José.

9.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

		NCr$
1.º Arlon, A. Ramos	53	0,76
2.º Amílcar, J. Gil	57	0,32
3.º Andaluz, M. Carvalho	56	0,30
4.º Anzio, M. Nielevisk	57	0,51
5.º Seu Ary, J. Machado	57	0,24

Não correram: Falcão, Hiawatha, Scorpion e Delfos.
Diferenças: ¾ de corpo e vários corpos. Tempo: 1'25"4/5. Vencedor (7) NCr$ 0,76. Dupla (13) 0,37. Placês: (7) 0,48 e (2) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 57 881,00. ARLON — M. T. 6 anos, SP. Filiação: Romury e Place Vendôme. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 510 484,85

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS

54 vencedores. Rateios: NCr$ 258,76

BETTING DUPLO

68 vencedores. Rateios: NCr$ 141,94

Comissão formou 13 páreos e uma prova especial em 1600

A Comissão de Corridas organizou 14 páreos para as reuniões do fim de semana, sábado e domingo, programando, ainda, uma Prova Especial de 1 600 metros, com NCr$ 4 mil ao vencedor, reunindo Iatagan, Patchouly, Fatorial Macíglio, Gurupá e Impostor.

Não se cogitou da realização da corrida de quinta-feira à noite, não só pela dificuldade de inscrições, como para dar o tempo necessário para que os parelheiros atinjam a melhor forma física.

SÁBADO

1 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Urbelo 58, Dom Chico 58, Almablue 58, Cadican 57, Itabirito 55, Old Giba 55, e Hieto 56.

2 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Dedal 54, Keponick 51, Batenzambá 58, Fantasma Voador 57, Medrar 51, Kripo 58, Valete 55 e Jocline 55.

3 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Aliate 57, Talismã 56, Carapálida 52, Merry Christmas 58, Cativante 57, Hannibal 57, Maupassant 57 e Quartinha 51.

4 — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Miss Gaúcha 54, Idon 54, Fardama 54, Campina Grande 54, La Esvejoli 54, Alcalis 54, Ione 58, Cadirly 58 — Jiny 58 e Douceur 58.

5 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Guinéu 55, Alicondom 55, Gelser 58, Flâneur 51, Sting-Ray 49, Rei David 54, Relicário 53, Savi 51, Goiás 55, Happy Jack 51, e Feiticeiro 48.

6 — 1 000 — NCr. 4 000,00 — Beijoca 56, Saloclávia 56, Canoeira 56, Mary Poppins 56, Tarcisa 56, Kopada 56, Happy Lightning 56, Xulimar 56 e Ogala 56.

7 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Manini 53, Farpado 53, Strong Love 53, Flan 55, Nargel 57, Ioiô 53, Fair Diviko 57, Blow Up 51, Dirajaia 55, Orbeniz 55 e Algaroba 55.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Holanda 55, Urdanela 55, Astária 54, Umauá 55, Rranée 55 e Quedulce 55.

2 — Grama — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Xazir 54, Classicus 58, Xodó Araby 54, Quinquet 58, Lancaster 54 e Obelisco 54.

3 — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — Iatagan 56, Patchouly 57, Fatorial 56, Macíglio 56, Gurupá 57 e Impostor 54.

4 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Beabá 56, El Picazo 56, Jabotá 56, Scorer 56, Bingo 56, Nixon 56 e Oflato 56.

5 — Grama — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Zangada 53, Minha Gatinha 54, Allez 53, Ponteio 52, Mister Mug 56, Rowdy 55, Gurundi 52, Cuore 57, Feitiço da Vila 54, Naipe 56 e Passista 52.

6 — Grama — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Jasama 51, Querosene 51, Vesano 54, Guadalquivir 55, Rio Negro 53, Dr. Didi 58, Nointot 57, Jalisco 58, Hal-Truz 55, King Lawrence 57 e Dragão 54.

7 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Anzio 57, Seu Aray 57, Honest Man 57, Machan 57, Lippi 55, Falcão 57, Florzinha 55, Elabela 55, Psicose 51, Meia Lua 51 e Moira 55.

GP Herzberg será corrido a 24 de agôsto

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro fixou a data de 24 de agôsto para a realização do GP Conde de Herzberg, Criterium de Potros, transferido de domingo, devido ao surto epidêmico, que permitiu a realização de apenas uma corrida, na Gávea.

Ficou deliberada, ainda, a programação clássica dos meses de agôsto, setembro, outubro e novembro, com a fixação dos GP Imprensa, Duque de Caxias Henrique Possolo, Estado da Guanabara, Marciano de Aguiar Moreira e Derby Clube.

Resoluções:

a) marcar para o dia 24 de agôsto próximo a nova data para a realização do GP Conde de Herzberg;

b) fazer realizar em outras datas, como já se fêz com os GPs Conde de Herzberg, Major Suckow, Presidente da República e Brasil, as demais provas do calendário clássico nos meses de agôsto e setembro, que passarão a ser: GP Imprensa em 7 de Setembro — GP Duque de Caxias em 14 de setembro — GP Henrique Possolo em 21 de setembro — GP Estado da Guanabara em 28 de setembro — GP Marciano de Aguiar Moreira em 5 de outubro e GP Derbi Clube em 9 de novembro;

c) antecipar de 2 para 1.º de novembro a data do Clássico Raul de Carvalho; e

d) consignar em ata votos de louvor, por serviços prestados e dedicação, ao prof. Otávio Dupont, veterinário Júlio Ferreira e Jorge Oberlander.

Lázio venceu de nôvo no Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Lázio venceu pela quarta vez consecutiva, domingo à tarde, no Hipódromo do Cristal, quando atropelou para vencer King Twist por três quartos de corpo, na milha da prova intitulada Coronel Massot, finalizando em 1m 42s.

Embora pràticamente debelada a gripe equina do Rio Grande do Sul, principalmente diante do bom tempo dos últimos dias, o Ministério da Agricultura proibiu o transito entre os Hipódromos do Cristal e Canoas desde a última sexta-feira e que se estenderá por duas semanas. Mesmo com o problema da tosse quase superado, explicaram as autoridades, que se trata de uma medida acauteladora.

MELHOR DOS TRÊS

Entre os parelheiros que defendem a blusa do criador Milton Lodi, Lázio é considerado o melhor, embora os outros dois — King Scotch e Karatê — tenham conseguido também boas vitórias. Lázio estreou no dia 19 de maio e desde então não conheceu derrota e, domingo, atuou no quarto pôsto, seguindo o companheiro King Scotch, que ponteava o lote e mais Provincial e Kandro. Na reta de chegada, dominou a situação ràpidamente e, no final, teve fôrças para resistir à atropelada de King Twist, que mesmo largando mal surgiu ameaçadoramente no final, com rush violento. A seguir, terminaram Lagrange, Pleocádio, King Scotch, Kandro e Provincial, não atuando Major Vaso, que foi vendido para São Paulo e Just-A-Penny, que venceu o páreo anterior ao prêmio Coronel Massot.

Com a quarta vitória obtida no Cristal, alcança, Lázio, dez triunfos, pois já chegou ao Sul trazendo oito sucessos de Cidade Jardim.

CBB tem convite para que um técnico de basquete vá fazer estágio nos EUA

A Confederação de Basquetebol recebeu convite para que um treinador brasileiro faça estágio na Associação Nacional de Técnicos dos Estados Unidos, durante o mês de março próximo.

Não existe obrigatoriedade de o convidado possuir diploma, mas precisa ser militante e falar corretamente o inglês, além de responder pela passagem de ida e volta, no trajeto Rio—Nova Iorque—Rio, pois a Associação responsabiliza-se apenas por sua estada e transporte.

SEGUNDA VEZ

Esta é a segunda vez que uma entidade dos Estados Unidos convida técnicos brasileiros para estagiarem. Anteriormente, em janeiro de 1966, a AAU (Amateur Athletic Union) ofereceu, através da Embaixada norte-americana no Rio, estágio para três treinadores.

Atendendo ao convite, Raimundo Nonato, Paulo Murilo e Fernando Grosso fizeram cursos de aperfeiçoamento em diversas universidades, durante os meses de janeiro, fevereiro e março. O Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da CBB, disse ainda não dispor de detalhes relativos ao convite agora formulado, porque o assunto ainda se encontra nas mãos de seu companheiro de diretoria, Sr. Ivã Raposo. Entretanto, tudo indica que a Confederação expedirá circular às filiadas, para pronunciamento dos técnicos interessados.

O Sr. Gérson Silva espera que, nesta oportunidade, o treinador que viajar para os Estados Unidos retorne de lá disposto a transmitir aos colegas os ensinamentos colhidos. E justificou-se:

— Na vez anterior, apenas Raimundo Nonato aceitou excursionar por alguns estados do Norte e Nordeste, fazendo palestras sôbre o que apreendeu.

NÃO QUER PATROCÍNIO

A Federação Equatoriana oficiou à CBB abrindo mão do patrocínio do I Campeonato Sul-Americano Juvenil Feminino, previsto, em princípio, para o mês vindouro. A Confederação Brasileira foi consultada oficialmente se tinha interêsse em realizar o torneio e poderá emtregá-lo à Federação Paulista, vencedora do I Campeonato Brasileiro da categoria, efetivado êste ano em Brasília. Neste sentido, o Sr. Ivã Raposo já manteve entendimentos com o presidente da FPB, Sr. Osvaldo Caviglia, que estudará a proposta.

CAMINHO CERTO

Frustrado no futebol, Luís Carlos Pinto encontrou no gôlfe a maneira brilhante para se afirmar no esporte

Luís Carlos ganha com boa vantagem título do Aberto

Demonstrando que finalmente atingiu um estágio evoluído em seu jôgo, o golfista profissional Luís Carlos Pinto, de 22 anos, conquistou domingo o título de campeão do VII Aberto do Itanhangá, com o escore de 287 tacadas para os 72 buracos — uma abaixo do par do campo do clube da Barra da Tijuca. O vice-campeão foi o amador argentino Roberto Monguzzi.

Jaime González, de 15 anos, quinto colocado no Aberto, sabrou-se vencedor do Campeonato Amador Brasileiro, superando o gaúcho Fernando Chaves Barcelos por nove *strokes*. Os demais campeões do Aberto do Itanhangá foram Roberto Monguzzi (*scratch*), Steve Hunt (zero a nove), João Bôsco Viana (10 a 15), Elisabete Nickhorn (*scratch*), Cecília Grimaud (1.ª categoria) e Erice Cardoso (2.ª categoria).

OS MELHORES

Os resultados dos mais destacados competidores ao VII Aberto do Itanhangá Gôlfe Clube foram os seguintes:

Aberto — 1.º Luís Carlos Pinto (68—72—74—73), 287 tacadas *gross*; 2.º Roberto Monguzzi (72—74—74—71), 291; 3.º empatados, Mário González (72—75—73—72) e Leopoldo Ruiz (74—77—70—71), 292; 5.º empatados, Jaime González (73—71—78—74) e Luís Daneri (76—78—69—73), 296.

Profissionais — 1.º Luís Carlos Pinto, 287 (uma abaixo do par). 2.º empatados, Mário González e Leopoldo Ruiz, 292; 4.º Emílio Schillipack (77—72—74 74—), 297; 5.º empatados, José Maria González Filho (72—71—82—75), e Humberto Rocha (74—75—78—73), 300; 7.º empatados, Juan Querellos (74—76—76—77) e Iris Florêncio (77—77—74—75), 303; 9.º empatados, Hector Vigna (72—79—78—77) e Luís Rapisarda (75—77—78—76), 306 tacadas.

Categoria *scratch* — 1.º Roberto Monguzzi, 291; 2.º empatados, Jaime González e Luís Daneri, 296; 4.º Fernando Chaves Barcelos, 303; 5.º Roberto Kowarick, 305.

Amador Brasileiro — 1.º Jaime González, 296; 2.º empatados, Fernando Chaves Barcelos e Roberto Kowarick, 305; 4.º Mário González Filho, 311; 5.º Douglas MacFarlane, 312; 6.º Vitor Pinheiro Filho, 313 tacadas.

TÍTULO MERECIDO

Rapaz modesto, educado e querido por todos os associados do Itanhangá, Luís Carlos Pinto, um ex-jogador do Botafogo — clube de seu coração — foi um merecido campeão. Em poucos anos de atividade como profissional, conseguiu firmar-se como a maior esperança do gôlfe brasileiro para substituir o famoso Mário González, através de boas atuações nos diversos campeonatos que já disputou. Ainda lhe faltam, é verdade, algumas qualidades técnicas que só a atividade constante acabará por lhe dar. Uma coisa, porém, Luís Carlos parece ter controlado: seus nervos. Justamente pelo fato de ser muito querido, todos que lhe passam por perto pedem-lhe a vitória. E êle, por certo, sente-se com uma grande responsabilidade.

A sua atuação tranquila e segura no Aberto do Itanhangá, com tôda a certeza, o tornou um sério candidato a integrar a equipe do Brasil que vai disputar o Campeonato Mundial — antiga Taça Canadá — desta vez marcada para Cingapura.

Valdo escapa de acidente em Valência

Valência (UPI—JB) — Valdo Machado da Silva, que foi do Fluminense do Rio, e que joga pelo Valência, está passando bem, recuperando-se dos arranhões que sofreu em acidente automobilístico, domingo, nas imediações desta cidade.

Valdo foi internado, logo após o acidente, numa clínica de Valência, onde sofreu três pontos na cabeça. Posteriormente, foi liberado pelos médicos e já se encontra em sua casa. O acidente ocorreu quando o jogador, dirigindo seu automóvel, viajava para a praia próxima de Nazaré.

E. do Rio começa seus jogos

Niterói (Sucursal) — Com a participação de nove municípios fluminenses serão iniciados amanhã os I Jogos Intermunicipais no Ginásio Caio Martins.

O torneio tem o patrocínio do Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação do Estado do Rio e tem já inscritos os municípios de Niterói, São Gonçalo, Volta Redonda, Barra Mansa, Angra dos Reis, Cantagalo, Campos, Itaguaí e Friburgo.

Tocha abre Macabiada em Israel

Telaviv (AP—JB) — A tocha dos VIII Jogos Macabeus foi acesa junto aos sepulcros daqueles que foram heróicos guerreiros judeus, assinalando-se que, pela primeira vez nos 37 anos de história da olimpíada judia, essa tocha brilhará no seu exato local, em Nodi, a 34 quilômetros de Telaviv.

Êste local, a Sudoeste de Telaviv, estêve sob o domínio da Jordânia. Ontem, jovens israelenses levaram a tocha até a Tôrre Macabéia do Estádio de Ramat Gan. Hoje à noite, um só corredor, Amnon Avidan, capitão da equipe de basquete Maccabi, de Telaviv, subirá à tôrre para pôr fogo à tocha, dando início oficial aos 11 dias de competições.

LEMBRANÇA

Os Jogos Macabeus recordam a figura de Judas Macabeu, chefe da rebelião judia contra o domínio romano, após a destruição do segundo templo judeu, no século II a.C.

O primeiro torneio foi realizado em 1932 e, desde então, é desdobrado de quatro em quatro anos. Mais de 1 600 atletas, de 27 países, participam da olimpíada êste ano.

Quatro mortos e seis feridos marcaram a realização das 200 Milhas de Anápolis

Brasília (Sucursal) — Vários acidentes — quatro pessoas mortas e seis feridas — marcaram, domingo, a prova automobilística 200 Milhas de Anápolis, vencida pelo carro n.º 69, uma Lorena GT-1900, pilotada por Olavo Pires.

O resultado do circuito, que ainda não foi oficializado, teve muitas surprêsas, devido aos acidentes e defeitos técnicos surgidos em vários dos carros, fazendo com que os favoritos do grande público — entre êles o protótipo Elgar-104 — não alcançassem boas colocações.

O ACIDENTE

A corrida, que teve a duração de quatro horas, contou com a participação de pilotos vindos de São Paulo, Minas Gerais, Goiânia e Brasília, além de Anápolis. A pista, de 1 810 metros de comprimento, ficou congestionada, devido ao acúmulo de carros. Êsse fato contribuiu, em grande parte, para as inúmeras anormalidades ocorridas durante a prova, culminando com o desastre em que foram vitimadas 10 pessoas, quatro das quais vieram a morrer quando eram transportadas para o hospital da cidade.

O acidente se verificou quando o protótipo Elgar 104, pilotado por Ênio Garcia, na tentativa de se desviar de pessoas que trafegavam pela pista, veio a se chorar com o meio-fio, derrapou e foi de encontro a um grupo de rapazes que assistiam ao desenrolar da prova.

Até ontem à tarde a polícia não havia identificado os quatro mortos, nem sabia o nome dos seis feridos.

OS VENCEDORES

A competição, que foi organizada pelo Automóvel Clube de Anápolis, deu aos vencedores NCr$ 7 mil em prêmios, sendo que ao primeiro colocado coube a quantia de NCr$ 2 mil.

A classificação, ainda não oficializada, é a seguinte: 1º lugar — Lorena GT-1900, n.º 69, de Brasília; 2.º lugar — Puma Malzoni, n.º 22, de Goiânia; 3.º lugar — Volks 1 800, n.º 26, de Anápolis; e, 4.º lugar — Volks — 1 750, n.º 34, de Goiânia. Eram pilotados respectivamente, por Olavo Pires, Neuder Mota, Alex Ribeiro e Valeriano Castro Silva.

Koch não dormiu por causa de dor de dente e treino do Brasil acabou suspenso

Londres (UPI-JB) — Uma dor de dentes que não deixou Thomas Koch dormir direito suspendeu o treinamento de ontem da equipe brasileira de tênis, que vai disputar, a partir de amanhã, nas quadras de Wimbledon uma das semifinais da Taça Davis contra a Inglaterra.

Os tenistas inglêses, cotados levemente favoritos pelos apostadores, têm mais um motivo para se esforçar bastante em busca da vitória, pois a firma de cigarros Rothmans prometeu a cada um prêmio de 250 libras — cêrca de NCr$ 2 460,00.

TUDO BEM

Koch foi ao dentista, ontem de manhã, constatando não haver maiores problemas com seu estado de saúde e já poderá treinar hoje normalmente.

— Não há problemas, estarei cem por cento no dia do jôgo — disse Koch ao chegar de volta a Wimbledon.

Koch e seu companheiro Edson Mandarino, que são os titulares da equipe brasileira, mostraram estar em boa forma desde a sua chegada à Inglaterra. Ambos estão confiantes na vitória, embora não sejam os mesmos em quadras de grama, como as de Wimbledon.

Os dois estiveram na equipe brasileira que enfrentou a Inglaterra pela última vez, há seis anos, em Eastbourne. Koch, então com 17 anos, fazia a sua estréia internacional e desde então tornou-se um dos melhores do mundo entre os amadores. Prova disso foi a sua recente vitória sôbre o norte-americano Arthur Ashe, considerado o número um do seu país.

DESCONCERTANTE

Mostrando um ataque objetivo e lutador — tendo em Fio um dos destaques — o Flamengo foi sempre melhor e mereceu a vitória

Vitório e Silveira estão internados e são dúvidas para o jôgo com Botafogo

Vitório e Silveira estão internados na enfermaria do Fluminense, em tratamento de contusões, e são problemas para o jôgo de sábado à tarde contra o Botafogo, podendo ser substituídos por Peri e Lulinha, que já está em boa forma física.

Os jogadores iniciam hoje à tarde os treinamentos visando a próxima partida e o técnico Telê vai conversar com êles, para convencê-los de que a derrota para o Flamengo foi um fato normal e que não pode abalar a estrutura da equipe.

CHANCES

Além de Vitório e Silveira, Galhardo, Assis e Cláudio também procuraram ontem o Departamento Médico do clube para o tratamento de contusões. Êsses, entretanto, se machucaram levemente e têm condições para jogar sábado.

Flávio vem intensificando o tratamento no estiramento da coxa direita e Telê tem esperanças de que o atacante se apresente em condições para voltar ao time contra o Botafogo, entrando em substituição a Cláudio ou Samarone. Flávio, entretanto, só deseja voltar ao time quando estiver totalmente recuperado, pois não quer que aconteça o mesmo do jôgo com o Vasco, quando se viu incapaz de dar piques e se movimentar com desembaraço dentro da área. Dêsse modo, a confirmação da volta do atacante fica pràticamente na dependência de sua atuação no apronto depois de amanhã.

SEM CULPA

Caso Vitório não possa jogar Telê já disse que continuará com o estreante Peri, pois o técnico acha que êle não teve qualquer culpa nos dois gols do Flamengo. Para Telê, as duas bolas eram pràticamente indefensáveis, principalmente a última, quando o goleiro tinha seu campo visual prejudicado pelos zagueiros.

No lugar de Silveira, caso êle não tenha condições, Telê escalará Lulinha, que só foi afastado da posição para operar as amígdalas e se recuperar de uma contusão. Êle já voltou aos treinamentos há bastante tempo e segundo o técnico está em condições físicas e técnicas para voltar a ocupar o lugar em que jogou durante quase todo o campeonato.

Quanto a Gílson Nunes, êste amanheceu gripado e com febre alta, na manhã de domingo, e Telê viu-se obrigado a substituí-lo por Reinaldo. Gílson Nunes, entretanto, deverá voltar ao time contra o Botafogo, caso se sinta bem fisicamente. Do contrário o técnico manterá Reinaldo. Lula, o titular da posição, foi operado das amígdalas e encontra-se ainda em fase de restabelecimento, devendo voltar a treinar no fim desta semana.

Em relação à derrota Telê acha que foi um fato normal e que não pode influir no rendimento da equipe nos jogos que falta disputar.

— Uma equipe nunca é invencível e além disso o adversário foi melhor e mereceu vencer. Estávamos num dia mal — explicou.

Doval retorna ao time

Doval e Sidnei nos lugares de Ademir e Dominguez serão as modificações que o técnico Tim fará no time do Flamengo para o jôgo de domingo, contra o Vasco, quando somente uma vitória poderá garantir a classificação para o turno final da Taça Guanabara.

O diretor de futebol, Sr. George Helal, resolveu fixar em NCr$ 400,00 o prêmio pela vitória sôbre o Fluminense, enquanto que Tim marcou para hoje de manhã, na Gávea, a apresentação dos jogadores, que serão submetidos à revisão médica e depois realizarão um treino individual.

TIM SATISFEITO

Apesar de ter ficado satisfeito com a situação do seu time contra o Fluminense, Tim revelou que Doval — que estava com uma entorse no tornozelo direito — é o titular da ponta direita e só não jogou porque não tinha condições. Durante esta semana, porém, o médico Célio Cotecchia vai intensificar o tratamento do jogador e espera colocá-lo em condições de jogar domingo.

Com o retôrno de Doval, Tim será obrigado a substituir Dominguez por Sidnei, pois a lei do CND só permite a inclusão de dois estrangeiros em cada time. Manicera e Tinho agradaram muito ao técnico, apesar de Tim ter achado que no início do jôgo os dois jogadores acabaram se confundindo.

Outro jogador que entusiasmou o técnico Tim foi Fio, que iria ficar na reserva, mas acabou sendo escalado devido a sua boa atuação no treino de sexta-feira. A concentração esta semana será iniciada quinta-feira em São Conrado.

Reinaldo apóia Evaristo e o isenta de culpa pelos maus resultados do Vasco

O presidente Reinaldo Reis disse ontem que continuará apoiando Evaristo no cargo de treinador, "porque seu trabalho no Vasco é considerado muito bom e não pode culpá-lo pelos últimos resultados da equipe na Taça Guanabara."

O dirigente disse que alguma coisa está errada, pois o Vasco marcou apenas quatro gols na Taça Guanabara e nos últimos cinco jogos não fêz mais nenhum, mas reconhece que o time tem atuado desfalcado de diversos jogadores, e por causa disso não pode culpar Evaristo, "que tem se esforçado bastante, mas tem tido muito azar."

SEM CULPA

— Se pode culpar Evaristo — disse Reinaldo Reis — porque o juiz deixa de apitar um pênalti a nosso favor, ou coage a nossa equipe inteira, como aconteceu no jôgo contra o Fluminense? Se pode culpar Evaristo, se outro juiz deixa de marcar dois pênaltis a nosso favor, como ocorreu contra o Bonsucesso, ou então porque nosso time está com vários jogadores contundidos e êle é obrigado a improvisar? O problema é que ninguém procura reconhecer isto, ou pelo menos observa seu trabalho, pois só querem criticar.

Depois de ter se recuperado no campeonato carioca, quando chegou a ficar invicto em nove jogos, o Vasco entrou na Taça Guanabara como um dos favoritos, e atualmente terá de disputar com o Flamengo uma vaga para o turno final.

— Coisas muito estranhas aconteceram — continuou o dirigente — pois em uma semana, fomos visivelmente prejudicados por dois juízes. Reconheço que nosso time não jogou bem, mas além do azar e de não atuar bem, ainda ter o juiz contra, é muita coisa.

Enquanto o presidente Reinaldo Reis procura se conformar com os últimos resultados e diz que agora só pensa no jôgo contra o Flamengo, no próximo domingo, Evaristo continua trabalhando sem pensar que poderá sair.

Desde que assumiu como supervisor do Vasco, no dia 3 de março dêste ano, Evaristo remodelou quase por completo, o Departamento de Futebol, procurando diminuir as despesas do clube e dando maior confôrto aos jogadores.

Apesar de seus conhecimentos, Evaristo não tem tido sorte como treinador, pois nos clubes por onde passou, América e Fluminense, revelou alguns jogadores, recuperou outros, mas teve contra si dirigentes e até torcedores.

No América, êle formou um time que chegou a disputar a final da Taça Guanabara de 1967, com o Botafogo, quando perdeu na prorrogação de 3 a 2. No Fluminense, Evaristo não chegou a fazer boa campanha, mas deixou para Telê o time que sagrou-se campeão carioca, com exceção de Flávio.

— Eu pedi Flávio, êles não me deram — disse Evaristo.

TRABALHO QUE APARECE

O Vasco estava mal no campeonato, tendo Pinga como técnico, e o presidente Reinaldo Reis resolveu entregar o time a Evaristo, procurando solucionar o problema.

Depois disso, o Vasco que era um dos times mais irregulares do campeonato, chegou no final do segundo turno em quarto lugar, tendo ficado nove jogos sem perder.

— Com o time completo — disse Evaristo — estava fácil de se impor um padrão de jôgo, mas no momento em que tive vários problemas de contusões e suspensões, tudo mudou.

Do meio d ecampo formado por Bougleaux, Beneti e Alcir, apenas o último está jogando, e assim mesmo contundido. O ataque teve de ser modificado porque Bianchini estêve contundido e logo que se recuperou, foi suspenso, o que também aconteceu com Valfrido.

— Tive de improvisar nos últimos jogos — prossegue — porque não tinha reservas para o meio de campo e Bianchini estava suspenso, além de Andrada gripado. Que é que eu podia fazer se além do mais, em dois jogos, fomos prejudicados pela arbitragem?

Mas enquanto algumas pessoas ligadas ao clube fazem pressão para que Evaristo seja substituído, os jogadores dão-lhe todo o apoio e dizem que êle foi o melhor treinador que o Vasco têve nos últimos anos.

— O time andava bem — continuou — mas vieram êstes problemas e tudo caiu em cima de mim. Prefiro que me critiquem do que passem a apontar os jogadores como culpados, pois êles são ótimos profissionais.

Também os preparadores físicos Carlos Alberto Parreiras e Célio Barros afirmam que Evaristo conhece bastante futebol e é muito organizado.

— O que Evaristo fêz no Vasco, foi exatamente o que vi nos melhores clubes da Europa, que é a organização verdadeira, tornando o Departamento de Futebol uma emprêsa — finalizou Parreiras.

J. Alves e Marco Aurélio se apresentam ao América para um período de testes

J. Alves e Marco Aurélio, pontas-direita e esquerda do América, de São José do Rio Prêto, devem se apresentar esta manhã ao técnico Flávio Costa para iniciarem um período de experiência.

O goleiro Helinho, emprestado pelo Campo Grande, deve iniciar os treinamentos hoje, a fim de entrar no time durante o Torneio Gomes Pedrosa. Por outro lado, a contratação de Gilmar está muito difícil porque o goleiro tem um bom emprêgo em São Paulo, além de ser o presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais.

APOIO AOS JUÍZES

O diretor de futebol Gérson Coutinho estava satisfeito com a possibilidade de reforços para as duas pontas, principalmente o de Marco Aurélio, do qual teve as melhores referências.

— Se êle fôr bom como dizem — explicou — o América resolverá um problema que o vem perseguindo há muito tempo, que é o da ponta esquerda. São jogadores jovens, titulares do América, de Rio Prêto. A contratação dêles, entretanto, dependerá exclusivamente de Flávio Costa.

O Sr. Gérson Coutinho informou ainda que conseguiu a colaboração do ex-juiz Mário Viana, que fará uma série de palestras para os jogadores sôbre regras de futebol, embora ainda não estejam marcadas as datas. Também o professor Ernesto Santos deverá fazer uma conferência, possivelmente sexta-feira, na concentração.

Sôbre o problema de arbitragens, o dirigente disse que numa reunião com o presidente Alvaro Bragança, hoje ou amanhã, deverão acertar a suspensão do veto a Armando Marques ou a qualquer outro juiz.

— Armando Marques é o melhor juiz brasileiro, na minha opinião — disse o Sr. Gérson Coutinho — e não vejo outro motivo que possa impedi-lo de apitar nossos jogos.

MÊDO DA ESCRITA

Flávio Costa confessou que não esperava uma atuação tão fraca da equipe, contra o Botafogo, depois do excelente treino coletivo de quinta-feira.

— Justamente a defesa, que até então era o ponto alto do time — explicou o técnico — iniciou o jôgo de forma atabalhoada e sofreu aquele gol no primeiro minuto. No segundo tempo, a equipe ameaçou uma reação, mas atuando muito lentamente.

Flávio Costa acredita que os jogadores do América, ainda jovens e sem experiência, já entram em campo preocupados com a escrita de que não vencem o Botafogo, que "já tem uma equipe formada e realmente de grande categoria."

Botafogo se apresenta esta tarde

Com revisão médica e um leve individual, o Botafogo inicia esta tarde o seu treinamento para o jôgo de sábado, contra o Fluminense, com Zagalo determinado a manter a mesma formação que venceu o América e que, segundo o treinador, vem aprovando inteiramente.

Conversando ontem no clube, o técnico fêz o elogio do time, que "soube superar as dificuldades que os desfalques motivaram" e referiu-se especialmente a Afonsinho e Carlos Roberto como fator decisivo da posição alcançada pelo Botafogo.

CLASSIFICAÇÃO CERTA

Contou Zagalo, ontem, no Botafogo, que chegou a ter dúvidas quanto à classificação do Botafogo para o returno da Taça Guanabara. Disse que além de não poder contar com Jairzinho e Paulo César, servindo à seleção, perdeu Carlos Roberto e Roberto, ficando sem quatro dos principais jogadores da equipe.

— Com isso — disse Zagalo — já na terceira rodada estávamos a quatro pontos do líder e com cinco clubes na nossa frente. A inclusão de Torino e a boa forma de Ferreti evitaram um mal maior, mas foi com o crescimento técnico cada vez mais marcante de Afonsinho e a volta de Carlos Roberto, para mim um jogador que merecia estar na seleção, que o time soube se recuperar e alcançar a vice-liderança, a um ponto do líder. Agora já não tenho mais dúvida de que estamos classificados para as finais e estou cheio de esperança de que ainda lutaremos pela posse da Taça mais uma vez.

Zagalo explica a forma atual de Afonsinho como uma consequência natural da sua efetivação na equipe.

Cruzeiro quer jogar na Venezuela para pôr em dia pagamento dos jogadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro pretende fazer uma excursão à Venezuela para movimentar o time, atualmente sem um adversário sequer em Minas, o que vem provocando o atraso no pagamento dos jogadores.

Um ofício à CBD pedirá o adiamento das partidas contra o Botafogo nos dias 20 e 27 de agôsto pela Taça Brasil, providência necessária à realização da excursão. O Cruzeiro faria quatro jogos, todos em Caracas, recebendo um total de 24 mil dólares — cêrca de NCr$ 98 mil.

NOVA FASE

Acostumado a ganhar apenas em Minas, o que lhe vale o apelido de **time doméstico**, o Cruzeiro já pensa em firmar o seu futebol nos outros Estados e no exterior. Com a proximidade do Gomes Pedrosa e a falta de bons jogos aqui, a diretoria espera uma comunicação da Federação Venezuelana de Futebol confirmando ou não a excursão.

Os jogos, segundo os entendimentos iniciais, seriam feitos na segunda quinzena de agôsto, contra os Desportivos Itália, Galícia, Português e Canárias, cada um na base de 6 mil dólares — cêrca de NCr$ 24 mil.

Enquanto a diretoria cuida da excursão, os jogadores retornaram, ontem, aos treinamentos, após ficarem inativos durante o fim de semana. O técnico Gérson dos Santos pediu a todos o máximo empenho pois "acho que agora teremos alguns jogos para garantir os prêmios."

Fla venceu por ser mais objetivo

O Flamengo manteve as suas esperanças de uma classificação ao turno final da Taça Guanabara, derrotando o Fluminense — até então invicto — por 2 a 1, domingo à tarde, no Maracanã, graças ao seu esquema de jôgo superior e a um ataque muito mais objetivo que o do adversário.

A partida, bastante movimentada, foi uma das melhores da Taça, principalmente pelo espírito de luta das equipes, no que também o Flamengo se destacou. Cláudio fêz o primeiro gol, aos 17 minutos do primeiro tempo, com o Flamengo empatando aos 34 minutos, gol contra de Assis. O gol da vitória foi assinalado por Dionísio logo aos 6 minutos da etapa final. A renda — recorde desta Taça — foi de NCr$ 182 278,75 — com 53 887 pagantes, e o juiz foi José Mário Vinhas, com boa atuação.

TIMES E PRELIMINAR

Os times jogaram assim: Flamengo — Dominguez, Murilo, Manicera, Tinho e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Ademir (Cabinho), Fio, Dionísio e Arílson (Luís Henrique). Fluminense — Vitório (Peri), Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Silveira; Cafuringa, Cláudio, Samarone e Reinaldo (Wílton).

Na preliminar, o Bangu abandonou definitivamente as suas chances de ir ao final da Taça Guanabara, ao perder para o Campo Grande, por 1 a 0, gol de Zèzinho, aos 29 minutos do segundo tempo. Os times formaram assim: Campo Grande — Helinho, Vicente, Biluca, Geneci e Almir; Adílson e Gil; Zèzinho (Jairo), Hélio Cruz, Alves e Dionísio. Bangu — Devito, Cabrita, Sérgio, Luís Alberto e Beto (Pedrinho); Marcos (Juarez) e Zeca; Mário Taduche, Dé e Aladim. O juiz foi Clímaco Tavares.

COLOCAÇÕES E PRÓXIMA RODADA

Após a rodada, as colocações ficaram assim: 1) Fluminense, com 3 pontos perdidos; 2) Botafogo e América, com 4; 4) Flamengo, Bonsucesso e Vasco, com 6; 7) Bangu, com 9, e 8) Campo Grande, com 10.

A próxima rodada, a última, apresentará, no sábado, Fluminense x Botafogo, com preliminar de Bangu x América. No domingo jogarão Flamengo e Vasco, tendo na preliminar Bonsucesso x Campo Grande.

Palmeiras empata com time de 12

Acra (UPI-JB) — O Great Olympics enganou o juiz Hulede e colocou 12 jogadores em campo para empatar de 1 a 1 com o Palmeiras no domingo último, justamente com um gol de Attu Mensah, o 12º jogador de sua equipe.

O juiz Hulede só percebeu o truque ao ser alertado pelo pessoal do Palmeiras. O clube brasileiro foi sempre melhor em campo e a própria crônica esportiva criticou severamente a medida adotada pelo clube local. Na última sexta-feira o Palmeiras venceu o Kumasi Cornerstone por 2 a 1.

Coríntians vence River com "libero"

Montreal (UPI—JB) — Um libero e um nítido 3—3—4 valeram para o Conríntians de São Paulo a vitória de 2 a 1 sôbre o River Plate, da Argentina, no que foi considerado uma grande exibição de futebol.

Enquanto o River Plate atuava com um 4—2—4 ofensivo, a firme defesa corintiana podia parar, com tranquilidade, todos os ataques, desde o meio do campo.

Na grande área

Armando Nogueira

O Fla-Flu de domingo passado acabou sendo emocionante, no placar e no campo, pelo drama do campeão e pela virada rubro-negra que teve em Dionísio o bravo conquistador de dois gols e em Fio o show-man que, em quatro ou cinco lances individuais, iluminou o clássico com os fogos de artifícios de sua técnica engraçada e desconcertante.

* * *

Fato importante na derrota do Fluminense, foi, sem dúvida, a saída do goleiro Vitório. O garôto que entrou, com o jeito imaturo de jogador da divisão *dente-de-leite*, não cometeu qualquer êrro que desestimulasse o resto do time. Mas, de Denílson a Cafuringa, todos ficaram sensìvelmente receosos de que o Flamengo pudesse tirar mais partido psicológico de uma substituição perigosa para o líder.

* * *

E a situação tricolor complicou-se porque o time do Flamengo, que com Fio joga sempre mais descontraído, tratou logo de testar o goleiro Peri o qual, coitado, deu o azar tremendo de tomar um gol elaborado por Fio e concluído por Dionísio, com requinte de perfeição: o drible de Fio, fazendo a bola contornar, com efeito, o corpo de Assis, para reencontrá-lo dois metros adiante, seguido de um corte rasteiro pela bôca do gol, foi uma beleza. Para culminar, Dionísio, perdendo o passo, aplicou uma letra *que acabou no gol tocada em última instância pelo beque Assis.*

O que o time do Flamengo ganhou em ânimo a partir daquele gol ficaria por conta do espírito de luta de todos os seus jogadores, destacando-se, naturalmente, os quatro beques, os médios e os dois extremas, na luta pela bola e Dionísio e Fio, na luta por novos gols.

* * *

À saída do Maracanã, domingo, ouvi um rubro-negro dizer a um amigo, descendo ambos as escadas internas da tribuna numerada: "Agora, eu entendo por que o Fluminense não acatou a portaria do CND e escalou o Flávio, no peito."

De fato, raras ausências parecem tão danosas a um time quanto a de Flávio ao Fluminense. Domingo, sentiu-se perfeitamente que o time do Fluminense, quando avançava com a bola, fôsse pelos laterais, fôsse pelos médios, procurava sempre uma solução com a marca pessoal de Flávio. E como quem estava na área não era um artilheiro e sim um engenheiro, o campeão perdeu-se na tarefa de construir sem que tivesse alguém para concluir. O próprio gol que Cláudio marcou, fazendo um a zero, nada teve do papel de Flávio. A rigor, nada teve do papel de ninguém porque aquêle é o tipo do gol que alguém só consegue marcar se contar com a total omissão dos beques. Cláudio nem tirou os pés do chão e, ao contrário, ainda precisou baixar a cabeça para alcançar a bola. E que faziam os beques flamengos, na hora? Manicera, de um lado, Tinho, do outro, faziam as honras da pequena área, perfilados diante da visita amiga de Cláudio. Menos mal que, depois de tão grande omissão, Manicera e Tinho ocuparam a área com plena segurança, jogando ambos de forma eficiente e até brilhante: Manicera, nas rasteiras, e Tinho, nas aéreas.

* * *

Habituados a ganhar, os tricolores devem guardar o consôlo de que continuam líderes e podem até, os mais tinhosos, observar que estão dando uma chance geral para salvar a Taça. Porque, vencendo anteontem, o Flu teria liquidado pràticamente o returno e, com êle, faturamento de todos.

Mas é bom que o técnico Telê (não é a primeira vez que faço essa advertência) cuide de preparar alternativas para a ausência de Flávio. Levando em conta até mesmo o congelamento de Flávio dentro do campo, pois daqui para a frente o cêrco ao artilheiro vai aumentar implacàvelmente. Não me parece difícil arranjar soluções táticas em tôrno de Cláudio ou Samarone, desde que possa o Fluminense apressar, no campo de treino, o amadurecimento de Cafuringa. Êsse garôto, com a velocidade de penetração que tem e com a capacidade notável de mudar de rumo em plena corrida, pode transformar-se num finalizador irresistível. O problema é apenas de ajustá-lo a uma ação coletiva. E' a tal coisa: com um Cafuringa, vale a pena adotar de quando em quando aquela jogada que o técnico Tim tornou célebre, fazendo Paulo Borges fechar para a área, no auge de um contra-ataque.

Afinal de contas, um jogador com a vitalidade e o poder de penetração de Cafuringa pode ser peça decisiva de uma partida. Domingo mesmo, o Flamengo provou que o respeitava, primeiro, com Arílson e, depois, com Ademir e Cabinho, jogadores que pràticamente nada puderam fazer além de perseguir, por bem e por mal, o jovem Cafuringa.

Cláudio substitui Clodoaldo na relação dos 22

O nome de Clodoaldo foi ontem substituído pelo de Cláudio na lista dos 22 jogadores inscritos pelo Brasil para a disputa das eliminatórias, contra Colômbia e Venezuela, segundo decidiu a comissão técnica, depois de consultar o médico Lídio Toledo e dêle ficar sabendo que o médio do Santos só terá condições de jôgo dentro de 15 dias, no mínimo.

Clodoaldo, porém, desde que se recupere, poderá voltar a ser incluído entre os 22, já na partida contra o Paraguai, em Assunção, dia 22, entrando no lugar do próprio Cláudio ou de Lula — decisão esta que ficará a cargo de João Saldanha e do Dr. Lídio Toledo. A FIFA, em Berna, a Liga da Divisão Maior do Futebol Colombiano e o Comitê Provincial da FIFA, em Bogotá, já tomaram conhecimento da modificação na relação da CBD.

O MOTIVO

— O motivo desta alteração — explicou João Saldanha — é que não dá mesmo para Clodoaldo jogar, nem aqui, nem em Caracas. Como Cláudio treinou muito bem e não mais sentiu o joelho, e já que Lula está com catapora, não havia alternativa senão a de inscrever o goleiro do Santos.

PROVIDÊNCIAS

O presidente da comissão técnica da CBD, Sr. Antônio do Passo, teve ontem um dia agitado. À noite enviou um telegrama para a FIFA, na Suíça, modificando os 22 jogadores inscritos para as duas primeiras partidas pelas eliminatórias, e, pouco depois, juntamente com Sebastião Alonso, mandou mais dois ofícios: um para a federação colombiana, outro para o Comitê Provincial da FIFA em Bogotá. As autoridades colombianas, porém, já se manifestaram a favor da alteração, dizendo, inclusive, que não havia necessidade de preocupação com relação à questão de prazo.

— Nós apresentamos a lista — disse Antônio do Passo — com muita antecedência, pois não pensávamos que ainda iriam haver modificações. Oficialmente, porém, a lista tem que ser apresentada 10 dias antes da partida e o último dia, consequentemente, era hoje (ontem). Sei que os colombianos não ofereceriam problemas, caso perdessemos o prazo, mas, por via das dúvidas, pedi, nos ofícios, respostas por escrito.

Colômbia ganhou porque foi humilde e lutadora

Graças à humildade com que foi treinada, a Colômbia venceu a Venezuela por 3 a 0 numa partida de fraco nível técnico, mas na qual ela mostrou sua superioridade durante os 90 minutos, jogando tàticamente certa na defesa e com muito entusiasmo no ataque.

A seleção da Venezuela, cercada do maior otimismo pelo seu próprio treinador, o argentino Rafael Franco, entrou em campo crente da vitória, tanto assim que não mostrou a menor precupação quando sofreu o primeiro gol, aos 34 minutos, por intermédio de J. Gonçalves.

SEM CONJUNTO

Os jogadores venezuelanos são de fato melhor dotados tècnicamente do que os colombianos e têm mesmo o toque de bola dos brasileiros. Entretanto, no sentido de conjunto, o time falha em todos os setores. A defesa joga em linha e constantemente é batida nos piques dos atacantes adversários porque não tem cobertura. O meio de campo se coloca mal e é obrigado a prender a bola porque o ataque se coloca pior ainda. A rigor no ataque só escapam o ponta-de-lança Iriarte e o ponta-direita Tortolero.

Iriarte caía muito para a extrema esquerda, procurando dar espaço para as penetrações de Mendosa e Nitty. A defesa colombiana, porém se colocou com muita precisão. Segovia não se envolveu pelo recuo de Nitty e continuou plantado como zagueiro direito, marcando Iriarte. Segrera e Lopez também não se perturbaram com ausência de atacantes pelo miolo, adiantando-se Lopez um pouco e ficando Segrera como líbero. O zagueiro esquerdo Hernandez é o pior da defesa, pois marca de longe. Contudo, ataca bem, fazendo o papel de extrema esquerda, e tem um fôlego impressionante.

Os colombianos atacam muito pela ponta direita e J. Gonçalves, por ordem do treinador, ficou muito adiantado, contrariando inclusive seu estilo, mas se saiu bem, embora muitas vêzes pilhado em impedimento. Na realidade, porém, o que os colombianos usam mesmo como ataque é o entusiasmo, porque tàticamente são primários, valendo-se o tempo todo de centros altos para a área, onde Gallego e Ortiz, dois crioulos com mais de 1,80m, saltam para a disputa com os zagueiros.

Foi assim aliás que surgiu o primeiro gol. J. Gonçalves centrou a bola e o goleiro Colmenares, traído pelo sol, deixou-a entrar do outro lado, quando Gallego, na corrida, ia entrando de cabeça, para confirmar.

Aos 14 minutos do segundo tempo, Agudelo lançou Tamaio em profundidade. Sánchez furou e Tamaio centrou para trás, para J. Gonçalves marcar o segundo gol.

Só a partir daí os venezuelanos pareceram se preocupar, mas, quando quiseram correr para descontar a diferença, viram que não tinham mais pernas. A vitória colombiana se mostrou como definitiva aos 35 minutos, com o terceiro gol, marcado por Segrera, de pênalti. A torcida, em côro, passou a pedir *olé*, mas os colombianos, humildemente, continuaram com seu joguinho até o final.

Os colombianos jogaram com Largacha, Segovia, Segrera, López e Hernández; Pancho García e Agudelo; J. Gonçalves, Brand, Gallego (Tamaio) e Ortiz (Hermán Gonçalves). Os venezuelanos contaram com Colmenares (Fasano), David Motta, Freddy, Sánchez e Delgado Chico; Pedrito Ravelo e Antônio; Tortolero (Raffa), Mendoza, Iriarte e Nitty.

Saldanha acha que Colômbia é ameaça

João Saldanha acha que a Colômbia melhorou muito desde a partida com a União Soviética, a que êle assistiu no início do ano, e acredita que o Brasil venha a ter um adversário muito difícil em sua estréia nas eliminatórias da Copa do Mundo, a 6 de agôsto, nesta capital.

Saldanha e os jogadores da seleção brasileira foram a El Campin assistir à partida entre Colômbia e Venezuela. Segundo êle, a seleção visitante cometeu um grave êrro ao chegar aqui um dia antes do jôgo.

— Com 20 minutos, apenas, os venezuelanos estavam extenuados.

PERIGO À VISTA

Saldanha não pôde fazer nenhuma observação definitiva sôbre a Venezuela, justamente por ela ter se apresentado, na estréia, sem ambientação à altitude de Bogotá. Mas, quanto à equipe colombiana, confessou-se impressionado com sua subida de produção de fevereiro até agora.

— Naturalmente, mais treinados e mais motivados, os colombianos puderam apresentar muito mais, neste jôgo. Foram, de fato, infinitamente superiores. Basta dizer que seu goleiro, Luís Largacha, nem pegou na bola, enquanto os dois venezuelanos, Colmenares e Fassano, não tiveram um só minuto de trégua. Acredito que teremos, de saída, um adversário difícil.

Saldanha destacou Oscar Lopez como o melhor de tôda a partida.

Este colombiano tem condições de atuar em qualquer time brasileiro. É hábil, inteligente, tem muita consciência de jôgo.

Saldanha ressalta muito o fator campo no resultado da partida de domingo, acreditando que, em Caracas, a situação pode inverter-se e a Venezuela surpreender a equipe dirigida por Zuluaga.

Outro brasileiro a opinar sôbre os 3 a 0, o observador Aparício Viana e Silva, também acha que Brasil e Paraguai, considerados favoritos do Grupo IX, terão de lutar muito contra os colombianos.

— Principalmente aqui, onde êles se superam.

EVOLUÇÃO

Mais tarde, já no hotel, Saldanha fugia um pouco do comentário da partida para falar mais detidamente sôbre o futebol colombiano.

— Dentro de bem pouco tempo, êles terão um futebol do mesmo nível do nosso e do argentino. A Colômbia é o país que mais evoluiu, tàticamente e em organização, nas três Américas.

Saldanha comentou que, há bem pouco, só havia uns quatro ou cinco campos de futebol na Colômbia — e assim mesmo deficientes.

— Hoje — prosseguiu — há mais de 100, só em Bogotá, e todos são melhores do que os do Brasil, è exceção do Beira-Rio.

Só num bairro de Bogotá, o Parque Popular Esportivo, onde foi realizado o Congresso Eucarístico, existem 50 campos gramados — segundo o técnico, em condições de fazer inveja aos brasileiros.

— A mentalidade do jogador colombiano também mudou muito. Conversei com vários dêles e com Zuluaga. A importação, eterno problema na Colômbia, está acabando, daí a permanente renovação de valôres. O futebol peruano ou o chileno, por exemplo, parou no tempo, não sai mais disso. No Uruguai, há aquela briguinha de sempre, Nacional-Peñarol, e nada mais. Sem motivação, qual o futebol que pode sobreviver? E os colombianos, pelo contrário, estão motivados e vão em frente.

RUSSO CONCORDA

O futebol paraguaio, segundo Saldanha, também estagnou:

— Os paraguaios vivem isolados, não se comunicam com outros centros, não fazem intercâmbio de futebol. Isso é mau.

Voltando à seleção colombiana, êle observa:

— Sim, vai ser realmente difícil. Entrar naquela defesa não é mole. O tal de Lopez joga o fino e o Segovia também é muito bom, tècnicamente. Outros de que gostei: Brand, Gonzalez, Agudelo e Segrera.

Para Russo, Lopez é de fato o "equilíbrio intelectual do time."

— Joga fácil, sabe se colocar, conhece seus companheiros e os orienta com perfeição. Quanto à Venezuela, estou com o Saldanha Não deu para observá-la bem, aqui, a esta altitude. Lá em Caracas deverá jogar melhor e até mesmo lutar por uma vitória sôbre a Colômbia, sábado.

Saldanha escolhe os 5 da regra 3 na estréia

Depois das observações que fêz na partida de anteontem, entre Colômbia e Venezuela, João Saldanha decidiu indicar os jogadores Brito, Rivelino, Paulo César, Everaldo e Cláudio (ou Lula) para figurarem na regra três do Brasil, no jôgo contra os colombianos, na próxima semana, quando a seleção fará sua primeira apresentação nas eliminatórias.

O técnico, procurando evitar comentários a respeito de sua decisão, explicou o critério que adotou:

— Lula ou Cláudio, dependendo da forma dos dois e, evidentemente, da melhora do pernambucano. Brito, porque está me surpreendendo, tanto como zagueiro de sobra como quarto-zagueiro. Além disso, êle pode ser até aproveitado no meio-campo, pois já jogou ali quando o Vasco o emprestou ao Internacional. Everaldo pode substituir os dois laterais e o próprio Piazza, numa eventualidade. Rivelino poderá entrar nos lugares de Pelé, Gérson ou Tostão. E, finalmente, Paulo César, que sabe jogar na ponta-esquerda, no lugar de Edu, e se fôr Jairzinho o machucado, Edu cai para a direita e êle fica lá mesmo na esquerda.

Ontem pela manhã no Hotel Comendador, João Saldanha disse que os jogadores estão inteiramente aclimatados e que isso não poderá ser alegado em caso de derrota.

— Se perdermos — disse — ninguém vai se desculpar por causa da altitude. Se perdermos é porque entrou areia mesmo.

Mais seleção no "Caderno B"

NOVA FUNÇÃO

Depois de se conformar em ser apenas um colaborador, Cláudio, com a saida de Clodoaldo, volta à seleção

Franco aceita resultado mas não perde a pôse

Muito calmo e ainda com a prosa com que chegou em Bogotá dizendo que ia ganhar por 3 a 0, o argentino Rafael Franco, que dirige a Venezuela, afirmou depois do jôgo que sua equipe perdeu por não poder usar a velocidade, sua principal arma.

— Bem fizeram os brasileiros, que vieram com 20 dias para aclimatação. A vitória da Colômbia foi um acidente do futebol e continuo dizendo que ganharemos fàcilmente em Caracas, com muitos gols. Aqui não pudemos usar a velocidade, porque nossos jogadores sentiram a falta de ar logo no primeiro tempo.

Concluindo sempre dentro do mesmo estilo, declarou:

— A Colômbia não nos superou tàticamente. Ganhou, sim, ajudada pela sorte, que é um dos fatôres mais importantes no futebol. Na verdade, nossa equipe não jogou muito bem. Não tenho dúvidas de que perdemos mais por nossos erros do que pelas virtudes dos adversários.

Derrota da Argentina favoreceu os peruanos

La Paz (AFP-JB) — Com gols de Blacutt (2) e Díaz, contra um de Coco, a Bolívia derrotou a Argentina por 3 a 1 anteontem, num resultado cujo maior beneficiado foi o Peru, o outro candidato do Grupo X a uma vaga na Copa do Mundo no México, já que a equipe local não tem maiores pretensões.

O primeiro tempo acabou empatado em 1 a 1, com gols de Díaz e Coco. No segundo tempo, sem preparo para enfrnetar a altitude, os argentinos usaram apenas da violência, mas não impediram que os bolivianos marcassem mais dois gols, através de Blacutt, sendo o primeiro de pênalti.

A partida degenerou lamentàvelmente no final, quando os jogadores argentinos perderam a cabeça vendo que o jôgo estava perdido. Agrediram então os jogadores locais e um policial, repetindo o que já tinham feito em Londres. O juiz não teve autoridade para controlar a violência dos jogadores, especialmente dos argentinos.

Caracas recebe com surprêsa a derrota

Caracas (UPI-JB) — Os jornais venezuelanos receberam com alguma surprêsa a derrota de 3 a 0 sofrida pela seleção da Venezuela, em Bogotá, onde estreou com a Colômbia nas eliminatórias da Copa do Mundo.

O matutino *La República* observa que "o sistema impôsto por Rafael Franco fracassou nos 2 mil metros de altitude de Bogotá e a seleção venezuelana caiu estrepitosamente frente a colombiana."

El Nacional reconhece a superioridade demonstrada pela seleção colombiana, enquanto *El Universal* ressalta "a falta de condição técnica da Venezuela, que acabou prêsa fácil de um adversário apenas regular."

Vários jornais haviam criticado, anteriormente, a chamada "tática de bloqueio" empregada por Franco, por considerá-la excessivamente defensiva. Ainda *La República*, em seu editorial de ontem, comenta que "ao encaminharem-se para os vestiários, os jogadores venezuelanos demonstravam claramente os efeitos esgotadores da altura e de seu incessante movimento às tontas, em todo o campo, sempre para evitar gols."

Jornais bolivianos fazem críticas aos argentinos

La Paz (AFP-JB) — A imprensa local mostrou-se indignada com a conduta não só da seleção argentina mas também com a dos jornalistas enviados especiais dêste país que vieram cobrir a partida de anteontem.

"Contundente a baixeza do rival." "Vergonhosa conduta dos craques argentinos" — diz o matutino **Hoy**. O jornal **Presencia** se refere "às falsas acusações propaladas por jornalistas argentinos."

COM REVÓLVER

Hoy também dá destaque às manifestações dos enviados especiais de Buenos Aires, como o locutor César Calvo, que informou: "Cêrca de 3 mil pessoas invadiram o campo e golpearam os nossos sem piedade." Um jornalista argentino informou a seus leitores: "É impossível ganhar uma partida com um revólver às costas."

A imprensa boliviana afirma que tais informações são absolutamente falsas e que se está procurando criar um "clima de represália quando a Bolívia tiver que jogar em Buenos Aires."

Quanto à partida pròpriamente dita, o jornal **Presencia** comenta que os argentinos "mais uma vez não souberam perder e provocaram vergonhosamente incidentes ao fim do jôgo." O jornal condena também os torcedores exaltados que, depois da partida, apedrejaram o Hotel Copacabana, onde se hospedavam os argentinos, sendo preciso a ação policial para dispersá-los.

Chile venceu Equador por 4 a 1 sem esfôrço

Santiago do Chile (AFP-JB) — Oitenta mil pessoas assistiram domingo a um jôgo unilateral, onde a equipe nacional chilena derrotou, por 4 a 1, a seleção do Equador, em partida válida pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Com essa vitória, o Chile deu importante passo no caminho da classificação, como integrante do Grupo 7, a que pertence, também, o Uruguai. O jôgo foi disputado no Estádio Nacional e a equipe chilena exerceu claro e amplo domínio territorial, especialmente na fase final, quando marcou seus quatro gols.

Não fôsse a boa atuação do goleiro equatoriano, os chilenos já poderiam ter assegurado a vitória na fase inicial. No segundo tempo, com maior harmonia entre suas linhas, a equipe do Chile abriu logo a contagem aos 10 minutos, partindo daí para a vitória.

Com essa vitória, mantém o Chile suas esperanças de classificação à fase final do Campeonato Mundial do México. Tem agora três pontos, e deverá vencer o Equador em Guaiaquil (a 3 de agôsto) para disputar com o Uruguai, em igualdade de condições, a classificação. Esse jôgo terá lugar em Montevidéu, no dia 10 de agôsto.

Jornais argentinos acham justa derrota em La Paz

Buenos Aires (AP-JB) — Os jornais desta cidade consideram justa a vitória conseguida anteontem pela Bolívia sôbre a Argentina, por 3 a 1, no Estádio Hernan Siles, em Bogotá, valendo pelas eliminatórias à Copa do Mundo, mas criticam duramente a atuação do juiz paraguaio Hugo Sosa Miranda e dos policiais bolivianos.

O matutino **Clarin**, em comentário assinado por seu cronista esportivo Beto Devoto, qualifica de "irresponsáveis" os jogadores da Argentina e da Bolívia que se agrediram a sôcos no fim do jôgo e diz que a repetição dêstes fatos pode ameaçar as boas relações entre os dois países.

O comentarista do **Clarin** acrescenta que a Bolívia ganhou "incontestàvelmente, contra uma equipe sem categoria internacional, cujos integrantes falharam em sua quase totalidade."

Já **Crônica** abre seus comentários com o título "Inconcebível agressão. Polícia e público consumaram covarde ataque aos nossos." O jornal faz um resumo dos fatos ocorridos no interior do estádio, no fim da partida, e citou os gritos agressivos que torcedores lançaram sôbre os jogadores argentinos quando êstes descansavam no Hotel Copacabana, depois do jôgo.

PRÊMIO MERECIDO

J. Gonçalves fêz o primeiro gol da Colômbia, cuja equipe correu mais e foi sempre superior na partida

Clodoaldo chorou ao saber do seu corte

Clodoaldo chegou a chorar quando soube, ontem à tarde, que seu nome seria cortado da lista dos 22 jogadores. Pediu ao Dr. Lídio Toledo para fazer um teste, ficando contrariado quando o médico se recusou a aceitar o seu pedido.

— Você não tem condições, pois se sentir a contusão na coxa esquerda novamente será muito pior, pois neste caso até para as partidas no Maracanã sua presença seria impossível — disse o médico com energia. Mas não fique triste demais porque, se você reagir bem aos tratamentos, acredito que na próxima semana já poderemos reiniciar os treinamentos.

Clodoaldo chorou, inconformado, fazendo com que o goleiro Cláudio e Saldanha fôssem confortá-lo no seu quarto.

Cláudio explicou o que aconteceu com êle próprio.

— Contundi-me no joelho e meu nome também saiu da lista, mas não me deixei abater, e o resultado aí está. No fundo, estou ciente que não estou completamente recuperado da contusão, mas, por outro lado, sei que dará para jogar.

Saldanha, com sua linguagem própria, também conversou com Clodoaldo, explicando que êle tem muita coisa ainda pela frente na sua vida de jogador e não devia ficar tão chateado em ficar de fora apenas duas partidas.

O jogador resolveu reagir e foi ver o treinamento dos seus companheiros no Clube dos Lagartos. Estava sorrindo e chegou a brincar com outros jogadores, que o procuraram com piadas exatamente para levantar o seu moral.

Venezuela exige exames médicos para delegação

Embora se fizesse de tudo para esconder a doença de Lula, os jornalistas e radialistas daqui espalharam que o goleiro estava com catapora, o que os colombianos chamam de *bariluda*.

Diante disso, a Embaixada venezuelana resolveu dificultar mais ainda o visto dos passaportes da delegação brasileira, informando que todos terão que se submeter a exames médicos rigorosos por cinco médicos colombianos credenciados pela própria Embaixada.

O Dr. Lídio Toledo ficou muito contrariado com o fato e levou o caso ao conhecimento do médico Gabriel Uchoa — ex-jogador do América — que está tentando resolver a situação.

O médico explicou que todos fizeram o mais rigoroso *check-up* quando saíram do Brasil e, além do mais, trata-se de uma delegação de atletas, daí não compreender essa providência.

Jogadores e demais membros da Comissão Técnica também não gostaram do caso, argumentando que a Venezuela não deveria estar numa eliminatória para a Copa, tal o ridículo das suas exigências.

Cartas do Brasil deram nova alegria ao treino

Os jogadores mostraram uma alegria muito grande durante o treino de ontem à tarde, surpreendendo muitos observadores. O supervisor Russo, porém, explicou logo que todo aquêle contentamento era causado pelo fato de o correio ter chegado pela manhã com cartas do Brasil — as primeiras, desde que estão aqui.

O treino constou de uma caminhada de 10 minutos nos campos de gôlfe do Clube dos Lagartos, seguindo-se uma ginástica de meia hora. Chirol se utilizou novamente da corda elástica alemã para puxar nos exercícios dos músculos das pernas.

Logo depois, fêz, como recreação, a brincadeira de cabra-cega. Os jogadores se sentavam no chão em círculo. Dois dêles tinham os olhos vendados e procuravam no meio da roda um pé de tênis. O que achasse primeiro, tinha direito de tirar a venda e bater forte com o sapato no companheiro. Paulo César se serviu de Pelé, o mesmo ocorrendo entre Gérson e Toninho.

Daí, os jogadores seguiram a pé até o campo de futebol do clube, distante três quilômetros, e realizaram um treino técnico de 30 minutos, dirigido por Chirol.

Saldanha ficou a um canto com os defensores treinando o goleiro Cláudio.

Comissão já anunciou programa até dia 7

A Comissão Técnica anunciou ontem o programa até o dia 7 de agôsto, quando a equipe viaja para Caracas. Assim, ficou estabelecido que hoje às 16 horas será realizado um coletivo de dois tempos de 40 minutos no Estádio El Campin, servindo como apronto para a partida do dia 1.º, sexta-feira, contra o Milionários.

Dia 30, também às 16 horas: recreação e treino técnico no campo do Banco da República; dia 31 — mesma atividade no campo da Escola de Cadetes de Santander; dia 1.º — jôgo com o Milionários, às 21 horas; dia 2 — repouso; dia 3 — coletivo às 16 horas, no campo da Escola de Cadetes; dia 4 — recreação no Clube dos Lagartos; dia 5 — recreação na Escola de Cadetes; dia 6 — jôgo com a Colômbia às 21h30m; dia 7 — embarque para a Venezuela às 20h30m. O Brasil jogará com a Venezuela, em Caracas, no dia 10 de agôsto, domingo.

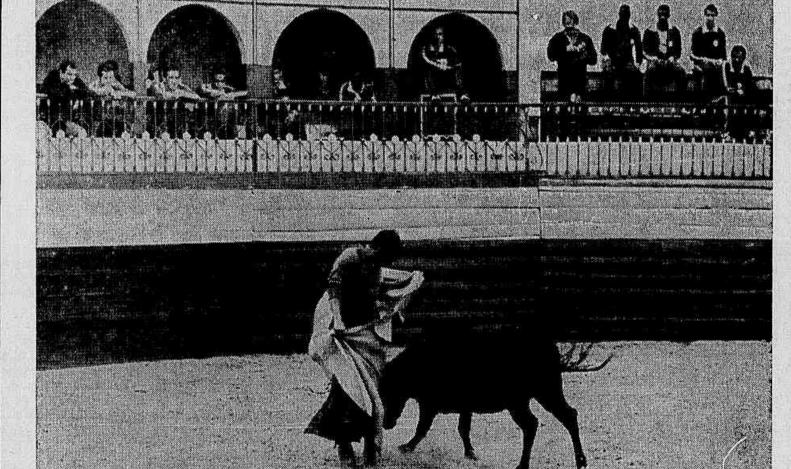
UMA LIÇÃO DE "OLÉ"

DÁCIO DE ALMEIDA E RONALDO THEOBALD ☐ ENVIADOS ESPECIAIS DO JB

Rivelino: um mau aluno

Brito, Rivelino, Carlos Alberto, Piazza e Djalma Dias ouvem Caceres atentos

Na hora de aplicar os ensinamentos, a coisa não saiu lá muito bem

Pepe Carceres, o mais famoso toureiro da Colômbia, recebeu os jogadores da seleção em sua fazenda, e depois de uma rápida aula sôbre touradas, alguns, como Rivelino e Edu, quiseram pôr em prática o ensinamento. Mas, com uma condição; sem touro na arena.

Ao final, Caceres foi das palavras à prática e mostrou como se toureia

A Comissão Técnica não esperava que o tédio chegasse tão cedo. Isolada em um hotel retirado, a seleção gastava seu tempo (e energia) em exercícios para vencer a altitude da Colômbia. Dos poucos divertimentos, a piscina foi a brincadeira de todo dia. Esgotada a atração inicial, a televisão — uma única para o hotel inteiro — enganava, um pouco, a falta do que fazer. Um almoço ou outro sempre quebravam a monotonia.

Mas sábado foi um dia diferente para os jogadores brasileiros. Convidados por Pepe Carceres — o mais famoso toureiro da Colômbia — tiveram uma demonstração de como se toureia. Piazza, Toninho, Djalma Dias, Rivelino, Brito, Edu e Everaldo se arriscaram a descer até a arena. Mas apenas para simular um tourada. Na hora da verdadeira, atentos nas arquibancadas, acompanhavam, com admiração os dribles de Pepe Carceres.

Depois, o churrasco, lembrando a muitos o gôsto brasileiro do comer. Mas agora todos os esforços estarão dirigidos aos treinos. O primeiro jôgo, já na próxima semana, deixa longe as lembranças de tédio. Os jogadores já viram uma *fiesta*, os torcedores agora esperam a sua.

O DIÁLOGO DOIDINHO

Os franceses Teddy Vrignault e André Gaillar, humoristas, são os autores dêste diálogo que traduzi livremente:

— Como é? Passou um bom domingo?
— Ótimo. Fui ao cinema.
— Com sua noiva?
— Não. Com meu peixinho vermelho.
— E êle gostou?
— Detestou.
— Qual era o filme?
— Pescadores da Islândia.
— E êle não gostou?
— Não, êle achou que era um filme racista.
— Êsse peixinho foi um presente que você ganhou?
— Foi. Um presente de meu pai adotivo.
— Ah, você é órfão de pai?
— Não. Meu pai é que era órfão de filho.
— E então?
— Então eu o adotei.
— E que é que disse seu verdadeiro pai?
— Meu verdadeiro pai desapareceu.
— Há muito tempo?
— Há 10 anos, no dia em que mamãe lhe disse: "Alexandrovitch..."
— Quá, quá, quá! Êle se chamava Alexandrovitch?
— Não, Júlio.
— Então, por que sua mãe o chamava de Alexandrovitch?
— Porque ela tem péssima memória para prenomes.
— Bem. Então continue...
— Continuo. Mamãe disse: "Alexandrovitch, vá comprar manteiga para eu cozinhar o almôço."
— E então?
— Então, êle nunca mais voltou.
— E que fêz a senhora sua mãe?
— Ela cozinhou com óleo.
— Você sofreu muito com isso?
— Sofri, porque estava acostumado com a manteiga.
— Oh! Como dizia meu irmão mais velho, o principal na vida é a saúde.
— E é verdade. Que é que faz seu irmão mais velho?
— Tibúrcio? Tem 63 anos.
— Sessenta e três anos? Mas então que idade tem a senhora sua mãe?
— Cinquenta anos.
— Cinquenta anos? Mas como então ela pode ter um filho de 63 anos?
— Pois é isso que eu tento inùtilmente explicar a ela.
— E que é que ela diz?
— Não diz nada porque Tibúrcio é o filho predileto dela.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

BIENAL BATE RECORDE

A palavra oficial do Senhor Francisco Matarazzo Sobrinho talvez satisfaça os que duvidam da realização da Bienal, e até do êxito do certame, tendo em vista o incompreensível movimento nacional contra um acontecimento cultural desta envergadura, de responsabilidade de uma fundação particular. Tão particular e dependente (ou independente) quanto o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, por exemplo. Dentro das suas diretrizes a Bienal de São Paulo tem manifestado seu irrestrito respeito pela liberdade de criação e de crítica, e até o presente momento nenhum sinal de transgressão dêstes direitos se fêz notar. E se se fizer sofrerá a devida denúncia. Mas a Bienal caminha, enfrentando ainda problemas com alguns Estados. Minas Gerais, em notícia inexata logo após a divulgação dos 25 artistas convidados, anunciava boicote dos artistas mineiros à Bienal, por não terem sido incluídos entre os convidados artistas nascidos e residentes em Minas Gerais. Matarazzo responde: "Há muitos mineiros inscritos na Bienal para a parte de seleção e alguns mineiros foram incluídos como convidados e selecionados para as salas especiais. Acontece que os artistas convidados moram fora de Minas, mas isso não é culpa nossa. Alguns moram até em Paris, mas para nós são sempre considerados brasileiros, nem franceses nem mineiros. Não acredito em regionalismos, a Bienal foi feita para todo o mundo". Confirmando estas palavras apraz-nos divulgar que 28 mineiros estão inscritos para o júri de seleção, e dêles 10 já entregaram seus trabalhos. Logo, o boicote foi furado. Aliás a secretaria da Bienal está divulgando estatìsticamente que êste ano foi batido o recorde de tôdas as bienais, no que diz respeito aos artistas inscritos e aos que entregaram as obras. A participação está sendo de noventa por cento. Em Pôrto Alegre houve uma reclamação no mesmo teor dos mineiros, dizendo que os gaúchos foram esquecidos. Êles, os gaúchos de Pôrto Alegre, é que se esqueceram que Ione Saldanha, Carlos Vergara, Francisco Stockinger, Iberê Camargo são todos gaúchos, e foram incluídos nas várias salas que comporão a representação brasileira na X Bienal.

O ideal seria que o júri de seleção tivesse se locomovido por todo o Brasil, visitado as principais capitais. Onde o tempo? Onde os recursos? O júri de seleção sugeriu à Bienal que solicitasse aos governos dos Estados um convite com passagem e estada para que os críticos pudessem aprofundar melhor no conhecimento dos artistas das províncias, coisa que no exercício árduo e mal remunerado da crítica jornalística é impossível ser feita. Nenhum Estado atendeu a êste apêlo. Ficam assim mais visados e favorecidos os artistas que agem no eixo Rio—São Paulo, ou aquêles da província que souberam vir aos grandes centros, participando de salões ou de exposições coletivas e individuais, como é o caso de um João Câmara Filho (Pernambuco) e Humberto Espíndola (Mato Grosso). Isto é inevitável. O país é grande demais e não se tem condições de abarcar a totalidade da experiência surpreendente que se desencadeia pelos quatro cantos do nosso diversificado território. Pouco a pouco a Bienal vai pairando sôbre o mar intranqüilo dos pequenos ressentimentos. A despeito de nós todos esta exposição internacional merece sobreviver e representar um baluarte da cultura viva e íntegra.

* * *

Encerrou-se a exposição relâmpago de Inácio Rodrigues na Sala Osvaldo Goeldi. Dez dias de duração apenas. E por quê? Por que uma galeria que não é comercial tem que amontoar exposições de 10 em 10 dias, sacrificando uma mostra da qualidade da Inácio Rodrigues? Só pudemos visitar a exposição no décimo dia, último dia, impossibilitados de reforçar ùtilmente a promoção merecida. E o que vimos neste dia de encerramento, com a galeria calorosamente transitada por artistas e público realmente interessado, foi aquela unidade de comunicação, aquela coerência que vem confirmando dia a dia o talento e a dramática denúncia de Inácio Rodrigues. Seus personagens são o povo anônimo, arrebanhado, desamparado e perplexo. Sêres atingidos pela deformação, aglutinados em áreas do quadro que lembram sempre regiões de acuados, ou portas de saída dos vencidos. As grades que antes Inácio punha diante destas caras retorcidas por um riso irônico, de uma expressão de "morte moral prematura" (como disse Roberto Pontual), estas grades agora se organizam em estrutura nos seus quadros.

Trata-se de um nôvo conceito da prisão. Antes a prisão era um estado subjetivo de alienação forçada pela miséria e o mêdo. Agora a prisão é a consciência de uma grandeza técnica esmagadora, a estrutura das cidades devoradoras, dos arranha-céus e mil pretextos de urbanismo, feitos para o bem-viver, e que nada mais são que utópico cenário da mesma desolação flagrante da criatura humana desgarrada da felicidade e da justiça. Infelizmente já não podemos ver os quadros de Inácio Rodrigues, como era preciso ainda uma vez. Mas êle vai voltar, possìvelmente em sala menos apressada, e que na pressa não ponha a perder um dos melhores momentos de sua programação.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TEVAH E A OSB

Com um programa rigorosamente tradicional — **Primeira Sinfonia**, de Brahms, **Abertura em Ré**, do Pe. José Maurício, **Quinto Concêrto para Piano e Orquestra**, de Beethoven — sábado passado o ilustre regente Victor Tevah voltou a chefiar a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Giuseppe Martucci (bom compositor italiano, diretor do Conservatório de Bolonha, nos anos em que Johann Brahms não contava com a simpatia dos italianos e dos franceses) um belo dia viu aparecer, de bicicleta, um senhor com grande barba; era Brahms. De bicicleta, pois então os artistas alemães, para ter o prazer de irem à Itália, viajavam até a pé. A primeira impressão de Martucci, sôbre o barbudo viajante, foi: "O hálito de Brahms cheirava a cebola, de maneira que não era possível ficar perto dêle..." Quando Brahms nasceu em 1833, Wagner tinha 20 anos, Liszt 22, Chopin 23, e Schumann 23, Mendelssohn 24, Rossini 41; quando correu (1897), Hindemith tinha 2 anos, Berg 12, Werbern 14, Stravinsky e Malipiero 15, Schoenberg 23, R. Strauss 33, Debussy 35, Mahler 37. O próprio Brahms assim explicava o fato de nunca ter pensado em casamento: "Meus inícios como compositor foram difíceis e as primeiras obras foram quase sempre vaiadas. Se então tivesse devido voltar para casa a ser ansiosamente observado por minha espôsa, devendo mais uma vez explicar: "Não tive êxito!", eu não o teria suportado..." O leitor desculpe as citações acima; quando o programa é tão rotineiro, e o artigo deve respeitar as proporções habituais, não há outro remédio.

Mas voltemos ao concêrto de sábado. O ilustre maestro Tevah regeu com sua modéstia habitual, sorridente e amigo, usando uma gesticulação sem sombra de cabotinismo, e tornando a Orquestra Sinfônica Brasileira um conjunto de alta classe, excelente e atuante ao máximo: não apenas as trompas, que em Brahms são tão importantes, mas as cordas, as madeiras, os metais, as percussões deram uma demonstração emocionante de seu valor.

E o "rigorosamente tradicional" do programa se concluiu com uma execução comovedoramente soberba de Brahms, que eletrizou orquestrais e público. O público não era muito numeroso; mas o próprio presidente do conjunto — que, depois, recebia os abraços e os parabéns dos que acreditam na OSB — deve ter concluído que o único segrêdo para aumentar êsse público e vencer as crises está na batuta do regente. Alguns Tevah lotarão estàvelmente Municipal e Sala Cecília Meireles. Naturalmente, a ressurreição definitiva do conjunto dependerá também da escolha preventiva dos programas, oferecendo variedade e contrastes a êsse bendito público que — consciente ou inconscientemente — já se cansou das poucas obras de sempre, de poucos compositores. Entretanto, também o próximo concêrto do dia 1.º — com o maestro Tavares e mais um pianista, L. F. Benedini — se limitará a Weber (naturalmente não Webern!). Liszt e Vila-Lôbos. E o sexto de assinatura, dia 9, contará com um solista-regente de grande valor, Antônio Janigro, mas continuará com Boccherini, Mozart, Vila-Lôbos, Hindemith e a tal suíte da **Daphnis**, de Ravel, que em 1969 passa, no Rio, como a última palavra em fato de atualização.

Quase esquecia: sábado, depois da sorridente **Abertura em Ré**, do Pe. José Maurício, voltou o **Quinto Concêrto**, de Beethoven, com o pianista Alexander Uninsky, cujo renome perigou um pouco diante dos muitos mal-entendidos rítmicos entre o piano e a orquestra. Devidos, òbviamente, ao pianista.

E se, na espera de Géza Anda, a OSB eliminasse os solistas-pianistas e seus minirrepertórios de sete obras-primas?

TEATRO | YAN MICHALSKI

MUTANTES EM ÓRBITA ERRADA

Muita gente não admite que se possa fazer restrições a esta primeira incursão *soi disant* teatral dos simpaticíssimos Mutantes: afinal de contas, trata-se de um espetáculo tão jovem, tão *pra frente*, que só os *quadrados* podem mostrar-se insensíveis ao seu encanto... Esta atitude parece-me particularmente incoerente, pois quem a assume são alguns jovens intelectuais que se têm mostrado incansáveis na tarefa de desmascarar mitos e ídolos antigos, mas que não se dão conta de que com a sua falta de espírito crítico estão agora contribuindo para entronizar outros mitos e outros ídolos.

Fui ao nôvo e bonito Teatro Casa Grande cheio de esperança: há dois anos venho acompanhando com extremo interêsse o trabalho de pesquisa de som que os Mutantes vêm desenvolvendo com talento, inteligência e imaginação; e a preocupação com o aspecto visual das suas apresentações de que o trio sempre fêz prova, bem como as soluções irreverentes e originais que têm sido adotadas neste terreno pelos jovens menestréis, permitiam prognosticar uma experiência curiosa. Infelizmente, *Planêta dos Mutantes* é uma completa decepção: um espetáculo confuso, tolo, inautêntico, desprovido de originalidade e de senso de humor, no qual apenas merecem interêsse, tanto do ponto-de-vista visual como auditivo, os números musicais dos próprios Mutantes; e êstes, convenhamos, poderiam ter sido muito mais valorizados, sem tanto trabalho e tanta despesa, num simples e convencional (em têrmos...) *show* musical.

POTENCIAL DESPERDIÇADO

Mas não quero insinuar, em absoluto, que os Mutantes não deveriam se ter aventurado a abordar uma experiência cênica anticonvencional. Muito pelo contrário, acho que êles haviam conseguido cristalizar nas suas apresentações musicais, e até mesmo nos seus conhecidos *slides* publicitários, uma constante estilística original e forte, que se prestaria muito bem a ser desenvolvida no palco. Um espetáculo concebido em função dêsse ponto de partida disporia, de saída, de uma apreciável matéria-prima baseada no *nonsense*, na irreverência, na agressiva saúde mental do juvenil conjunto. *Planêta dos Mutantes*, para início de conversa, desperdiçou completamente esta matéria-prima: a personalidade artística dos Mutantes não foi, em nenhum momento, orgânicamente integrada no conjunto do espetáculo. O trio é tratado como uma espécie de corpo estranho, e mantido quase sempre numa posição isolada, num canto do proscênio, encarregado apenas da parte musical; e nos momentos em que Rita, Arnaldo e Sérgio são usados no próprio palco, como atôres, a diretora despe-os, por assim dizer, das suas tão aproveitáveis características próprias e utiliza-os em pé de igualdade com os outros bisonhos intérpretes, anulando assim tôda a fôrça magnética da sua presença.

Planêta dos Mutantes é uma série de *sketches* nos quais as projeções cinematográficas e os elementos de cenografia desempenham um papel tão importante quanto o elemento humano, que se manifesta mais através de mímica e de dança do que através do escasso texto. O roteiro que serve de base a êsses *sketches* de autoria de José Agripino de Paula e dos Mutantes, é de uma constrangedora falta de coerência: ora os acontecimentos cênicos propõem-se a ilustrar as canções interpretadas pelos Mutantes, ora êles desligam-se completamente do conteúdo dessas canções. Em ambos os casos o resultado é melancólico, em virtude da franciscana falta de idéias originais e eficientes que aparece tanto na concepção do roteiro como na sua execução cênica. Tudo não passa de uma pálida e amadorística imitação ou adaptação de coisas já vistas, desde o *manjadíssimo* truque do ator que procura *entrar* do palco para dentro da projeção cinematográfica, passando por ingênuas e inócuas *agressões* que não agridem ninguém, e por subdesenvolvidas ceninhas de pré-histórica ficção científica, até o forçadíssimo final inspirado no famoso convite à dança feito pelos atôres de *Hair* aos seus espectadores. Tudo isto parece ser feito sem qualquer impulso de sinceridade, espontaneidade ou alegria; e tudo isto não quer dizer nada, não diverte, não emociona, não faz pensar, não estimula nenhuma reação espontânea — no máximo, reduz a bela e às vêzes autênticamente ameaçadora música dos Mutantes a uma dimensão liliputiana, como acontece na grotesca cena baseada em *Panis et Circenses*.

FALTOU UM DUPRAT TEATRAL

Cabe acrescentar que os oito atôres- dançarinos que acompanham os Mutantes parecem ter sido improvisados tanto como atôres quanto como dançarinos; e que a direção-coreografia de Maria Ester Stockler não parece ter sido feita pela mesma profissional que foi responsável pela inspirada coreografia de *O & A*. A desorientação da equipe é tão total que o espetáculo, que pretende ser antes de mais nada moderno, resulta constrangedoramente acadêmico, dentro do *moderninho* inócuo.

É uma pena que os Mutantes, que têm dentro de si um inegável potencial de teatralidade, não tenham contratado, para iniciá-los nos segredos da comunicação teatral, um verdadeiro diretor de teatro, que soubesse explorar e encaminhar o potencial do trio nesse terreno com a mesma lucidez, competência e ousadia com a qual o maestro Rogério Duprat soube explorar e encaminhar o seu potencial musical.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

UM PLANÊTA DE SOM MUTANTE

Música pouco convencional como se poderia esperar de um *show* nada convencional. Afinal, trata-se de um *show* dos Mutantes, com tôda a agressividade e o descompromisso que os caracteriza como intérpretes de música popular. No espetáculo, onde o que se desenvolve em cena empolga o interêsse visual da platéia de tal modo que o faz desviar-se quase de todo do próprio conjunto colocado de um lado do palco, a música vai quase para um segundo plano. E isso se pode notar especialmente se levarmos em conta que fica sempre em segundo plano o nosso interêsse auditivo quando acionado ao mesmo tempo que o interêsse visual.

Mas, em resumo, para os aficionados que inclusive podem participar de um *happening* no final, o *show* deve agradar. E cresce, especialmente, pouco antes do fim, com a música de laboratório (várias montagens em *tape*) que sublinha cenas mudas, primeiro um filme projetado sôbre o fundo da cena, depois, aproveitando êsse cenário, o desenvolvimento de atôres no palco segundo uma coreografia predeterminada.

No repertório, entre vários temas novos escritos especialmente para servir ao espetáculo como música *incidental*, clássicos da escola dita *tropicalista* como *Caminhante Noturno* (êste número abre o *show*), *Panis et Circenses*, etc. O esquema dos novos temas apresentados, o mesmo que devemos respeitar como *experiências novas* no campo da música popular, experiências que aqui funcionam ainda que o repertório, no todo, possa parecer menos comercial do que seria de desejar para um espetáculo que pretenda agradar a mais alguém além do público habitual do conjunto.

Ainda mais um detalhe, um baterista aparece como novidade na música dos Mutantes, transformando o trio em quarteto com relativo êxito para o bom desenvolvimento da parte musical do *show*, de resto com bons resultados no sentido de imprimir maior agressividade ao som apresentado.

E o som, como sempre, conta com uma série de instrumentos extravagantes para fazer-se notado como *background* para a violência plástica colocada diante do público.

— O problema é que aqui no Brasil convenciona-se muito de se ter em mente que música só existe uma no ar, só funciona de um jeito. Nos Estados Unidos, *jazz*, *folk song*, *soul* ou Sinatra, tudo sobrevive ao mesmo tempo. Observamos várias correntes perfeitamente válidas em sua individualidade, tôdas funcionando paralelamente sem interferir uma na validade da outra.

Eis uma atitude defensiva dos Mutantes em entrevista de oito ou 10 semanas antes, quando atuavam na Sucata. E lembramos o que comentávamos naquela oportunidade.

— Se a música dos Mutantes nos agrada menos que a de Baden ou menos que a música de Edu Lôbo, pouco importa. A nosso ver, concluímos que somos obrigados, sim, a reconhecê-la como produto do momento, *sinal dos tempos*, o chavão. E devemos respeitar a sua validade ou mesmo a artificialidade que ela possa conter.

Zózimo

Aquarela musical

● Faço questão de iniciar hoje esta coluna com um elogio a Haroldo Costa pelo **show** que montou para a temporada do Sweepstake no Golden Room do Copacabana — **Aquarela Musical**.

● **Há muito tempo não assistia o Rio a um espetáculo de tão bom gôsto, imaginação e originalidade quanto o que está sendo apresentado no Copa, desde o fim da semana passada.**

● Bom gôsto pela escolha do tema — uma visão das obras dos nossos principais artistas em cuidadíssimos e bem ensaiados números musicais — e sobretudo pela sua concepção, em nível que realmente engrandece o nosso talento pelo **show-business**.

● **Bom gôsto, ainda, pela beleza da coreografia e dos figurinos, criados com arte e imaginação, fugindo das plumagens e dos** sketches **de humor rastaquera que ninguém mais aguenta.**

● Nada do **double sens** pornográfico ou de piadas de efeito fácil tão ao gôsto dos nossos produtores de **shows**. Mas o espetáculo orientado num sentido artístico, de alto nível, interessante, que agrada a qualquer tipo de platéia, inclusive às mais exigentes, que, por isso mesmo, tinham abandonado êsse gênero de show.

● **Haroldo Costa está de parabéns e, como êle, todos os integrantes do elenco, assim como os produtores e, por que não dizer, a platéia carioca, que tem agora o que ver no palco do Golden Room.**

Uma boa notícia

● Até que enfim uma boa notícia no intrincado e problemático setor dos telefones: dentro de mais tardar um ano o país será dotado de um nôvo sistema de comunicações telefônicas chamado **barras cruzadas**, em fase de implantação pelo Plano Nacional de Telecomunicações.

● **Serão 2 milhões de aparelhos, servidos por um processo eletrônico moderníssimo, que acabará (assim espero) com a tortura da falta de linha.**

Homenagem

● A promoção a General-de-Divisão do Chefe da Casa Militar do Govêrno Costa e Silva, General Jaime Portela, foi festivamente comemorada no sábado com um jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Carlô Marcondes Ferraz, que reuniram em sua casa de Botafogo pràticamente tôda a República.

● **O homenageado, saudado pelo Ministro Costa Cavalcânti, respondeu com um bonito discurso, exaltando a participação no Movimento de março de 1964 do casal anfitrião, em cuja casa se fizeram as primeiras e decisivas articulações para a derrubada do então Presidente João Goulart.**

"From New York" — pelo Intelsat

● A Sra. Wyatt Cooper (nascida Gloria Vanderbilt), uma das 10 mulheres mais elegantes do mundo, prepara o lançamento de seu primeiro livro, que, segundo dizem, vai dar o que falar.

● **Um nôvo** best seller **nas livrarias nova-iorquinas:** The Love Machine, **de Jacqueline Suzann, a mesma autora do** Vale das Bonecas.

● O grande sucesso do Museum of Modern Art é a exposição sôbre Katharine Hepburn com fotos da artista e de passagens de sua carreira, em tamanho natural.

● **No** american room **do Rockefel'er Center almoçava tranquilamente na semana passada, sòzinha, a Sra. Anésia Pinheiro Machado, a famosa aviadora.**

Direito Habitacional

● Um grupo de juristas, constituído por professôres, advogados e magistrados está organizando um Instituto de Direito Urbano, visando a uma análise mais profunda do Direito Habitacional, em fase de plena expansão com o desenvolvimento crescente do BNH.

● **Institutos análogos já existem em vários Estados americanos e especialmente na Universidade da Califórnia.**

"To N.Y."

● Seguiu para os Estados Unidos o Sr. Leslie Warren, correspondente no Brasil da **Business Week**, que foi assumir a direção executiva da recém-criada Câmara de Comércio Brasileira em Nova Iorque.

Quem diria...

● Guide Vasconcelos brilhou em Paris concluindo em 1.º lugar um curso de missionária organizado num convento por padres holandeses. Com o diploma debaixo do braço, Guide, agora, seguirá para a África Central, trocando as tribos do Quartier Latin por outras mais autênticas. Só vendo para crer...

● **A informação, aliás, foi dada por sua irmã Bia, em carta que escreveu do Cairo para um amigo do Rio. A propria Bia confesso que tentou o mesmo curso, mas que foi menos feliz (ou infeliz) do que Guide, sendo reprovada.**

Agenda

● O Conselheiro Arnaldo Leão Marques está convidando para a exibição, em **avant-première**, dos dois últimos filmes de divulgação turística do Brasil feitos pelo Itamarati. Será na cinemateca do MAM, às 18h de quinta-feira.

● **No dia 5 de agôsto, a arte e o talento do** cordon-bleu **Miguel de Carvalho farão o almôço em benefício da barraca de Minas na Feira da Providência na residência de Judite e Otávio Marques Lisboa.**

Dedicação e eficiência

● No exercício da presidência do Tribunal de Justiça da Guanabara, com a dedicação e a eficiência conhecidas, o Desembargador Marins Peixoto substitui o presidente Murta Ribeiro, que tirou férias e está descansando 15 dias em São Paulo, onde começou sua vida profissional como Promotor Público.

"Weekend"

● O tom do último fim de semana na serra foi dado pelo Sr. e Sra. José Colagrossi, que movimentaram sua bela residência de Petrópolis, hospedando um grupo de amigos e recebendo para jantar, no sábado, e almôço, no domingo.

● **Fernanda e Zezito tinham como hóspedes o Embaixador e Sra. José Manuel Fragoso (que só voltaram ao Rio hoje) e os casais Ari de Castro, Gustavo Magalhães e Manuel Bayard Lucas de Lima, todos òbviamente presentes ao grande jantar de sábado, informal, que terminou com disputadíssimas partidas de** memory game.

● Como presentes estavam, também, Lourdes e Álvaro Catão, Teresa e Didu de Sousa Campos, Marilu (com cabelos bem mais claros, muito bem) e Ivo Pitangui, Zilda e Carlos Nóvis, Gilda e Frânzio Sales, Ana Luísa e Gustavo Afonso Capanema, a Sra. Evinha Monteiro de Carvalho, os Srs. Ermelino Matarazzo, Francisco Guise e Pedro Alberto Guimarães, entre vários outros.

● **No domingo, houve o** repeteco **e alguns dos convidados dos Colagrossi no sábado voltaram à sua casa para almôço na beira da piscina, que só foi terminar no fim da tarde com uma** private session **de cinema.**

Em memória

● A memória da extraordinária figura que foi o engenheiro Celso Suckow da Fonseca será homenageada amanhã pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia com a inauguração, em sua sede, na Praça Pio X, 15, do retrato do homenageado, que durante 20 anos exerceu cargo de relevância no Conselho, sendo considerado, pela unanimidade do mesmo, engenheiro-padrão.

● **Durante a solenidade, marcada para as 17h, sua espôsa, a escritora Emi Bulhões de Carvalho da Fonseca, estará autografando seu último livro** Raiz na Terra — Flor no Céu, **destinando-se à renda em benefício da Casa Maternal Melo Matos.**

Almôço

● O Chanceler Magalhães Pinto recebe hoje para um almôço na Sala D. Pedro II de despedidas ao diplomata Andrew Duncan, **que** está deixando suas funções de Embaixador da Ordem de Malta no Brasil.

● **O curioso é que, enquanto o Sr. Andrew Duncan sai, sua espôsa, a Sra. Regina de Castelo Branco Duncan, diplomata de carreira, pede sua reintegração nos quadros do MRE. Quer dizer: deixa os lugares de honra das mesas de jantar para voltar às suas extremidades.**

● A propósito: o Sr. Duncan será condecorado durante o almôço com a Ordem do Rio Branco, pois já tem em sua lapela a do Cruzeiro do Sul.

Em fase de conclusão

● A comissão especial constituída pelo Banco Central para rever e estudar o projeto de lei sôbre alienação fiduciária elaborado pela ADECIF está terminando seus trabalhos. Breve, deverá ser encaminhado ao Ministro da Fazenda um decreto-lei dirimindo as divergências existentes na matéria.

Literárias

● Henrique Pongetti lançará no próximo mês **Fábula e Contrafábula**, meia centena de histórias curtas.

● **A Editôra Expressão e Cultura fechou contrato com Lawrence Durrel (O Quarteto de Alexandria) para a edição de suas obras em língua portuguêsa.**

Acontecimento musical

● O grande acontecimento musical de hoje será o concêrto comemorativo do 44.º aniversário de **O Globo**, no Teatro Municipal, quando, entre outras peças, será executada a obra-prima de Bach, **Concêrto para Quatro Pianos e Orquestra**, com Arnaldo Estrêla, Moreira Lima, Antônio Guedes e Linda Maria Bustani nos pianos.

A bonita Eliane von Sydow e Armando Lins no dia de seu casamento. À cerimônia religiosa seguiu-se uma elegantíssima recepção oferecida pelos pais do noivo, o casal Miguel Lins

Ponto final

● O Ministro de Estado da África do Sul para Assuntos Econômicos homenageou ontem com um almôço o Ministro Macedo Soares, no Iate Clube.

● **Um grupo de casais, entre os quais os Vitor da Silva, os Arnoldo Wald e os Mário Henrique Simonsen, reuniu-se, no fim de semana na casa de Teresópolis do banqueiro Edmar de Sousa, que recebeu para uma alentada feijoada.**

● O Embaixador da Itália e a Sra. Prato serão homenageados, no dia 6, com um almôço oferecido pelo Núncio, monsenhor Umberto Mozzoni.

● **Em homenagem ao Secretário-Geral do Itamarati e Sra. Mozart Gurgel Valente recebem hoje para almôço o Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben.**

● A família Flexa Ribeiro, reunida, jantava no domingo no Nino. Reaparecida, pela primeira vez depois de sua chegada ao Rio, o professor Flexa Ribeiro, muito festejado pelos amigos que encontrou naquele restaurante.

● Amanhã, durante o almôço com que será homenageado no Itamarati pelo Chanceler Magalhães Pinto, o Embaixador Prato, da Itália, receberá a Ordem do Rio Branco.

● **Teresa de Sousa Campos, no jantar dos Colagrossi, destruia com um casaco comprido de lã.**

● A viúva José de Araújo Santos e o casal Otacílio Závoli Machado estão convidando para o casamento de seus filhos Maria Cristina e Dalton, no dia 7 de agôsto, na capela da Reitoria.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Têrça-feira próxima, recital da pianista Iara Bernete, na Sala Cecília Meireles* ● *Editado na Venezuela,* Nuevos Contistas Brasileños ● Arena Conta Zumbi, *a partir do dia 19 de agôsto nos Estados Unidos

da música

ENCERRAMENTO — Encerrando a I Semana Nacional dos Transportes, quinta-feira às 21h, será realizado no Municipal um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

"LO SCHIAVO" — A ópera de Carlos Gomes será apresentada dia 1.º às 21h e dia 3 às 16h, no Municipal, na interpretação de Newton Paiva, Constant Moret, Graciema de Sousa, Antéia Cláudia, Lourival Braga, Alvarani Solano, Sérgio Nápoli e Hélio Paiva; regência de Santiago Guerra e encenação de Renzo Frusca.

RECITAL — A conhecida pianista Iara Bernete dará dia 5 às 21h, no Teatro Municipal, um recital, cuja segunda parte será quase inteiramente dedicada aos 12 Prelúdios de Rachmaninoff, dos 23 de suas **opus 32 e 23**.

CICLO BACH — O mais importante concêrto da semana terá lugar dia 2 às 21h, na Sala Cecília Meireles — no programa do Terceiro Ciclo Bach — com a execução integral da **Arte da Fuga**, por parte do Quarteto Dornbuech de Francforte.

das letras

NA VENEZUELA — Murilo Rubião, Hélio Pólvora, Guimarães Rosa, Adonias Filho, Clarice Lispector, João Antônio, Breno Acióli, Diná Silveira de Queirós, José Veiga, Autran Dourado, Dalton Trevisan e Samuel Rawet são os contistas brasileiros, selecionados por Flávio Macedo Soares, que aparecem na antologia **Nuevos Cuentistas Brasileños**, recém-lançada na Venezuela por Monte Avila Editores, na versão castelhana de Rosa Moreno Roger e capa de José Ramón Sánchez.

INTERÊSSE — Cinco ensaístas já se inscreveram para disputar o Prêmio Fernando Pessoa, instituído quando da visita do **Premier** Marcelo Caetano, pela Embaixada de Portugal e Sá Cavalcânti Editôres. As inscrições estão abertas até dezembro na Avenida Rio Branco, 131, 18.º andar. O prêmio consiste de uma passagem Rio—Lisboa—Rio e estada de 15 dias na capital portuguêsa.

NOVIDADES — **Introdução à Ciência Política**, de Temistocles Brandão Cavalcânti, segunda edição, Fundação Getúlio Vargas; **Machado de Assis, o Homem e a Obra Vistos por Todos os Ângulos**, estudo de Édson Prata, edição da Livraria São José; **Vida Aventurosa de um Médico na Roça**, novela de Edmundo Bueno de Araújo (médico em Minas que atualmente cumpre pena de prisão no 6.º Batalhão de Polícia de Governador Valadares), Editôra Pongetti; **O Conto Brasileiro em Goiás**, ensaio de Gilberto Mendonça Teles, edição do Departamento Estadual de Cultura, Goiânia; **Código de Processo Penal**, atualização, remissões e índices por Edgard Magalhães Noronha, nona edição, Saraiva; **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**, de A. L. Machado Neto, Edição Saraiva; **Israel e Seus Vizinhos** (uma crônica de duas décadas), de Alexandre Lissovsky, Bloch Editôres; **O Brasil entre as 5 Maiores Potências**, de Pimentel Gomes, segunda edição, Editôra Leitura; **Mulheres de Médicos**, de Frank G. Slaughter, Livraria Eldorado Editôra; **O Crescimento Humano**, de Giovani de Toni, Edições Flamboyant.

DUSÁ — Na coleção Cultura Brasileira, o Instituto Nacional do Livro vem de lançar a segunda edição de **Maria Dusá**, de Lindolfo Rocha, com desenhos de Floriano Teixeira. A coleção é organizada por Afrânio Coutinho.

ESTRÊIA — Severino Coelho estréia com um livro de versos — **Alpondras** — composto e impresso na Gráfica Editôra Laemmert. Êle cultiva o metro clássico e faz também concessões ao verso popularesco, glosando motes.

HISTÓRIA — A Editôra Conquista dá início à publicação da obra de Abguar Bastos, intitulada **História da Política Revolucionária no Brasil**, com portadas, ilustrações e capa de Israel Cisneiros. O primeiro volume abrange o período que vai de 1900 a 1932.

LANÇAMENTOS — Hoje, a partir das 20h30m, Pimentel Gomes estará na Baianinha para autografar exemplares da segunda edição de seu livro O Brasil entre as 5 Maiores Potências. **Endereço: Avenida Atlântica, 3880, sobreloja, esquina de Francisco Sá.**

Na Casa do Estudante, na Praça Ana Amélia, será lançado, às 20h30m, o livro Problemática da Amazônia, **reunindo as 15 conferências pronunciadas durante o II Forum sôbre a Amazônia, realizado naquela instituição.**

Escritores fluminenses serão homenageados hoje pela II Exposição Agropecuária do Estado do Rio, que se inaugura logo mais em Niterói. Durante a mostra, promovida pela Flumitur, haverá feira de livros e venda de material escolar a preço de custo no stand da Fundação Nacional de Material Escolar.

L.B.

do teatro

SEMANA DAS LIQUIDAÇÕES — Acabou-se pràticamente o mês de julho, excepcionalmente favorável às bilheterias dos teatros cariocas em virtude da presença de numerosos turistas, e vários espetáculos que não aguentariam mais a rotina de agôsto — e outros tantos por outros motivos — preparam-se para deixar o cartaz no próximo domingo. Entre êstes, pontifica O Assalto, **uma das maiores realizações do teatro carioca nos últimos tempos, e que revelou um jovem autor de grande personalidade, o paulista José Vicente.** Morte e Vida Severina, **que fêz muito sucesso no Rio, termina sua temporada no Ginástico para estrear já na próxima semana em São Paulo. Os dois mais antigos cartazes da cidade,** Ôlho n'Amélia **e** O Avarento, **também estão na sua semana de despedida, sendo, porém, possível que** Ôlho n'Amélia, **depois de uma rápida visita a Niterói na próxima semana, volte ainda ao Rio para uma curta temporada no Teatro Gláucio Gill. Outra comédia clássica que deve em princípio deixar o cartaz no próximo domingo é** A Comédia dos Erros. **Derci Gonçalves anuncia também para domingo a última apresentação de** A Viúva Recauchutada.

ARENA NOS EUA — Augusto Boal está remontando em São Paulo o musical **Arena Conta Zumbi**, com o qual o Teatro de Arena vai apresentar-se durante duas semanas, a partir de 19 de agôsto, num teatro de mais de mil lugares na Rua 45 West, em Nova Iorque. Estão ainda em cogitações, dependendo de entendimentos finais, apresentações em Washington, Nova Orléans, Miami, Cidade do México e Lima. Do elenco da remontagem fazem parte: Lima Duarte, Renato Consorte, Cecília Thumim, Rodrigo Santiago, Antônio Pedro, Zezinha Duboc, Germano Batista e Vera Regina. Antes de viajar, o Arena apresentará o espetáculo durante uma semana na sua sede paulista.

TEATRO ITALIANO — Por um lapso, no nosso artigo de domingo sôbre a visita do Teatro Stabile di Catania a ordem de apresentação dos três espetáculos saiu invertida. A ordem correta é: sexta-feira, 1, **I Viceré (Os Vice-Reis)**; sábado, dia 2, **La Vicaria**; e domingo, dia 3, em duas sessões (16h e 21h), **Liolà**, de Pirandello.

Y.M.

das artes

TECIDOS PINTADOS — Hilda Campofiorito acaba de voltar de Brasília onde realizou uma exposição de tecidos pintados com grande sucesso. As cinquenta peças expostas foram tôdas adquiridas, e entre os compradores estão Oscar Niemeyer, Embaixador Vladimir Murtinho. As sêdas pintadas de H.C. foram expostas como painéis, entre dois vidros, como quadros de grande efeito. A mostra teve lugar na Galeria Paiol.

MARIO MENDONÇA — Dia 4 de agôsto o pintor Mário Mendonça estará inaugurando na Galeria Guignard, em Belo Horizonte, uma nova série de quadros com motivos de paisagem e pintura religiosa. Dentro do espírito que caracteriza tôda sua obra, e que é produto de uma pesquisa incessante e ampla das origens e implicações dos temas propostos, Mário Mendonça consegue novos efeitos nestas últimas experiências.

SEMANA NACIONAL DOS TRANSPORTES — E' o seguinte o programa aprovado pelo Ministro Mário Andreazza para a Semana Nacional dos Transportes, para esta semana: ontem — missa de ação de graças pela passagem do 109.º aniversário da criação do Ministério, na igreja da Candelária; hoje — às 10 horas, exposição de arte infantil no Salão Assírio do Teatro Municipal, e às 18h, inauguração do Salão dos Transportes no MAM; amanhã — abertura da exposição de fotografias no Aeroporto Santos Dumont, e às 17 horas abertura oficial da Exposição Internacional de Transportes, no Salão de Exposições do Ministério da Educação e Cultura; dia 31 — visita oficial à exposição de livros, gravuras e documentos sôbre transportes, na Biblioteca Nacional, quando serão autografados os livros **Livro dos Transportes**, de Diná Silveira de Queirós, **Oratório de São Cristóvão**, de Dom Marcos Barbosa, às 21 horas, concêrto com orquestra sinfônica e entrega dos prêmios instituídos pelos diversos concursos da Semana dos Transportes.

PRÊMIOS DE FOTOGRAFIA — O Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes comunica que foram premiados os seguintes trabalhos da Exposição de Fotografias sôbre transportes: 1.º lugar, Octales González; 2.º lugar, Lázaro González; 3.º lugar, Odir Amorim; 4.º lugar, Napoleão Alfaia.

ARTE ORIENTAL — Será iniciado em agôsto, no Instituto Cultural Brasil-Japão, o curso de Introdução à Arte Oriental, sob a orientação da professôra Miriam de Carvalho. As aulas serão ministradas às quintas-feiras, das 17 às 18 horas, acompanhadas de projeção de slides. A programação é a seguinte: 1) O que é arte (conceituação); 2) Arte oriental comparada à arte ocidental; 3) Arte japonêsa; 4) Arte chinesa; 5) Arte indiana, camboja, etc. Maiores informações no ICBJ.

W.A.

JACQUELINE A VIDA, SEIS ANOS DEPOIS

Ontem, Jacqueline fêz 40 anos. O aniversário foi festejado na ilha de Scorpius: Caroline e John-John lá estavam. E Onassis deu de presente à mulher, dentre outras coisas, um par de brincos de ouro simbolizando o feito da nave Apolo-11.

Seis anos se passaram desde que Kennedy morreu. Nesse meio tempo, Jacqueline passou dos 34 aos 40 anos e da condição de viúva à de mulher de um milionário.

Não se pode dizer que essa transição tenha passado despercebida. Pelo contrário: ela foi seguida àvidamente, e a cada mudança verificada na vida de Jacqueline correspondeu uma onda maciça de reação pública, que terminava sempre com um julgamento emitido sôbre a sua pessoa.

Assim, ela já foi uma "viúva exemplar", uma "notívaga incansável", uma "mulher que sabe muito bem o que faz" ou apenas "uma frívola que troca os Estados Unidos por um punhado de dólares."

DO LUTO À SOCIEDADE

De 1963 a 1965, ela foi a viúva mais respeitada do mundo: corajosa, fiel, recatada, eram os adjetivos que se usavam a seu respeito. Durante êsse período, Jackie cultua a memória do marido morto, organiza a Biblioteca JFK, leva flôres ao seu túmulo, veste-se com côres discretas. Sair sim, mas só para visitar a família Kennedy e passear com os filhos.

Outubro de 1965 é a data da sua *rentrée*: a volta à vida, à sociedade, à moda, aos amôres. Jackie troca o vestido prêto por um outro, longo e colorido (o famoso vestido verde-rosa) do costureiro Jean Patou, com o qual recebe 100 pessoas importantes de Washington, Newport, Palm Beach.

A festa, que tinha por fim homenagear o ex-Embaixador John Kenneth Galbraith, começou por por uma visita à Casa da Ásia e terminou com o raiar do sol no restaurante Au Signe de la Colombe, ao ritmo do *frug* — a última dança da moda.

O primeiro passo, o mais difícil, fôra dado. Jacqueline volta a ser personagem pública. É então vista com vários homens, de tôdas as idades, nacionalidades e profissões.

Mike Nichols, 34 anos, diretor de teatro e cinema (*Quem Tem Mêdo de Virgínia Woolf?*), alegre, adorava os filhos de Jackie, mas era meio doido. Pelo menos, assim achava a aristocracia local.

Alan Jay Lerner, o riquíssimo autor de *My Fair Lady*, era simpático, mas divorciado. Antonio Garrigues y Diaz Caniabate, nobre, elegante, Embaixador da Espanha no Vaticano, v i ú v o, adorava arte mas era velho demais (60 anos). Leonard Berstein, maestro da Orquestra Sinfônica de Nova Iorque, autor da música de *West Side Story*, era casado.

Havia ainda o arquiteto John Carl Wernecke, que o escritor Truman Capote afirmava ter tudo em comum com Jacqueline: gôsto pela arte, cultura, paixão pelos esportes e alegria. Tinha 48 anos, era rico, divorciado e pai de quatro filhos. Além disso, era o autor do monumento de homenagem a Kennedy no cémitério de Arlington.

Até mesmo um brasileiro, João Sampaio Haffers, que viajou com Jackie para o México, foi citado nas especulações. Até que surgiu Lorde Harlech, apontado pela imprensa como o marido ideal: 50 anos, alto, ligeiramente calvo, bem nascido, bom orador nos debates parlamentares — tem uma cadeira na Câmara dos Lordes — especialista em assuntos internacionais. Com dinheiro investido em agricultura e cinema. Harlech foi embaixador britânico em Washington, durante o Govêrno de Kennedy, de quem era velho amigo. Seu estado civil não podia ser mais apropriado: como Jackie, êle era viúvo. A revista *Women's Wear Daily* chegou a anunciar o casamento dos dois, em fevereiro do ano passado.

A principal interessada, Jacqueline, aguardava por um lance maior. Entre a notícia do seu casamento com Aristóteles Onassis e a realização da cerimônia passaram-se apenas três dias. Jackie enganara o mundo inteiro.

Sua imagem atual, quando ela completa 40 anos, está longe de ter-se estabilizado. O lançamento das memórias de sua secretária, onde ela aparece como um gênio na arte de desperdiçar dinheiro, prejudicou-a um pouco. Outras pessoas, entretanto, tomam a sua defesa e aprovam o casamento: é melhor viver — dizem — do que ficar eternamente como "a viúva dos Estados Unidos."

mulher

LÉA MARIA

A CURVA SEM PERIGO DOS 40

A chegada de Jacqueline aos 40 anos é notícia — e notícia importante nas sociedades de consumo — porque se criou o hábito de contar de 10 em 10, apesar de saber-se que o organismo feminino não adotou o sistema decimal. No curto período entre os 39 e os 40, não ocorre qualquer salto, qualquer visita dos anjos, um só acontecimento extraordinário. A menopausa, por volta dos 45, é um marco muito mais significativo.

Mas a mulher de classe média ou abastada vive em um mundo próprio, separada da vida real de seu organismo. As comodidades da civilização, a ociosidade ou um trabalho que não traz satisfação profunda, o narcisismo, a religião do consumo transportada para a vida sexual — êstes são os fatores apontados para explicar o "mal-estar da quarentona": a mulher que se sente velha quando está ainda na metade da vida.

A mulher humilde do povo — dizem os sociólogos — mal percebe a chegada dos 40. Sua existência é mais espontânea, menos narcisista. Seus problemas são reais e objetivos. E nas classes mais humildes o sexo não é considerado um privilégio dos jovens de 20 anos.

A associação entre amor e beleza sempre existiu, mas a sociedade moderna leva as coisas longe demais. Tôda a maquinaria da propaganda comercial e da cultura de massa está voltada para uma coisa só: a beleza da jovem. Esquece que há uma beleza própria de cada idade, e esquece também que, no sexo e no amor, a beleza tanto ajuda quanto atrapalha.

Se um problema existe para a mulher de 40 anos, por incrível que pareça, é que ainda é môça demais. Embora tenha perdido o frescor da beleza adolescente, não adquiriu ainda a eficiência e equilíbrio da mulher que atravessou e menopausa. É uma idade de transição, como disse um poeta da velha escola: "Um crepúsculo que vai se ver é aurora." Compara-se ao fim da infância, quando a criança espera a adolescência e ainda se agarra aos brinquedos infantis que "perderam a graça."

Esta *segunda juventude* que segue a menopausa é pouco reconhecida. A culpa é da própria sociedade, dizem os especialistas. Médicos e psicólogos empreenderam campanhas para demonstrar o desperdício pelo qual a sociedade se torna responsável ao aniquilar a mulher com mais de 50 anos. Os que envelhecem perdem algumas qualidades, mas desenvolvem outras. Tinha razão um simpósio internacional, reunido em Kiev, que se declarou por unanimidade fovarável a elevar de 63 para 70 anos a idade da aposentadoria compulsória.

É depois da menopausa que as mulheres estão realmente maduras para se envolver em negócios, organizar emprêsas. Quando obtêm um pequeno emprêgo, dão aos mais jovens o exemplo de uma pontualidade escrupulosa, de uma resistência física a tôda prova e de uma incrível facilidade em superar os problemas emocionais que paralisam os mais jovens. É a idade em que se lançam na política e em obras de tôda espécie. Em uma palavra: a coragem e a segurança tornam-se sua característica. Passam a ser donas de uma autoridade que na casa dos 30 apenas começa a aparecer.

A Medicina tem sua explicação: "Nos anos que vêm logo depois da idade crítica, desapareceram muitas de suas moléstias antigas, e as da velhice ainda não começaram a aparecer."

Muitas vêzes, o ponto mais alto da vida do organismo feminino é atingido no fim da casa dos 40. Nesta época, as glândulas endócrinas auxiliam a mulher nas suas tentativas de adaptação. Um hipertireoidismo moderado dá-lhes um renovado verdor de atividade. A tendência viriloide, produzida pelas suprarenais, estimula reações afirmativas em todos os campos. E uma coisa que poucos sabem: esta emancipação também é física. As quarentonas, pouco antes dos 50, podem tornar-se boas nadadoras, boas esquiadoras, boas esportistas em geral. Se poucas dentre elas sabem disto, é porque poucas experimentaram. A Dietrich, tal como a saudosa Mistinguett, não é nenhum milagre. Acontece é que elas recusaram certos preconceitos envelhecedores.

Aos 40 anos a mulher ainda não sabe de nada disso. Tal como a criança de nove e 10 anos que ainda reclama o carinho materno perdido, também ela costuma lamentar **o que vai perdendo, sem saber ainda o que está para ganhar.**

Aos 55 anos, segundo a previsão do desenhista Michael Leonard, já com rugas e cabelos cinzentos

Sua mais recente foto: em Capri, Jacqueline Onassis nunca pareceu tão jovem

Jackie, 35 anos: Primeira Dama dos Estados Unidos

40: UM LIMITE

FRED AMARAL

Ontem, Jacqueline Bouvier Onassis fêz 40 anos. E constitui um esplêndido exemplo para quem teme o número 40. A Senhora Onassis é um caso curioso, da vitória de uma grande fôrça interior sôbre um exterior em nada perfeito, dentro dos cânones estritos da beleza regida a compasso e fita métrica. Defeitos, ela os tem e muitos: olhos grandes e muito separados, bôca rasgada talvez demais, magreza, pernas arqueadas mercê de sua paixão pela equitação. Mas lançou moda de truques esdrúxulos, quando se assinava Kennedy: o sentido enviesado de nascença de suas sobrancelhas, para disfarçar a já aludida separação demasiada de seus olhos, seus cabelos flutuantes numa época de rígida obediência ao laquê, seus batons transparentes, a quase ausência de pintura nos olhos e no rosto pròpriamente dito.

O contra-argumento de Jacqueline ou tantas outras quarentonas consideradas belas — Tônia Carrero, Anne Brancroft, Michèle Morgan — belas por serem tratadas, não tem o menor senso lógico, já que a oportunidade de se tratar é igual para tôdas. Começando pela figura — magra sem ser esquelética — afastando o fantasma do "ar matronal", muito em moda nos tempos de Cornélia Graco.

Controle a gula, esqueça que existem tantas ótimas miniconfeitarias por aí, faça uma dieta equilibrada para se manter em ponto ótimo de figura. Cabelos brancos, por quê? Nem que tenha um só, tinja-o. Procure um especialista em tinturas para um conselho sábio: não caia no êrro de tingir seus cabelos de prêto, mesmo que êstes naturalmente sejam ou tenham sido pretos — um castanho natural será mais perfeito. Com o advento dos cabelos brancos, você poderá tornar realidade um sonho anterior: ser loura. Mas fuja das tonalidades muito claras. Prefira tinturas de cabelos para tons de louro avelã, espécie de louro não muito claro nem muito escuro, com cambiantes dourados ou acobreados. Se desejar uma tintura que elimine completamente seus cabelos brancos, escolha uma tonalidade natural, como tinta diretamente aplicada aos cabelos. Falamos "diretamente", já que as tonalidades ditas "da moda" são mais fracas atuando mais intensamente em cabelos pigmentados e quase nada sôbre os brancos, êstes muito rebeldes. Há uma solução conciliatória — uma descoloração prévia, o que deve ser encarado com certa dose de ceticismo, pensando na integridade da estrutura dos seus cabelos. Ainda tinturas: evitar ruivos chamejantes e igualmente tonalidades por demais sombrias: uns e outros pesam e envelhecem.

Cortar os cabelos é boa solução inicial. Cortar para resistir à tentação de usar longos cabelos esvoaçantes, cascateando sôbre as espáduas. Quanto ao corte dos seus cabelos: curtos penteáveis, evitando influências de Vidal Sassoon e cachos à Gal Costa, franjões de Julieta, muito cardinianos, portanto moda muito jovem. Dentro dêste ponto ótimo de comprimento, há uma infinidade de variações perfeitas, podendo ser ainda mais modificadas por meio de pequenos postiços, estratègicamente colocados. E, quanto ao rosto: cuidar, cuidar, cuidar. Cremes hidratantes, pouca maquilagem — base fluida e umedecida, pouco ou nada de pó, principalmente sob os olhos, ruborizantes rosados e transparentes, sombras em tonalidades pastel nos olhos, sobrancelhas claras e em arco natural, batons rosados e cílios postiços — por que não? — desde que sua condição de postiços não seja evidenciada.

Geraldine Chaplin, uma das clientes mais assíduas

TED LAPIDUS:
A JOVEM ALTA COSTURA NA FENIT

Estilo jovem, harmonia dos pés à cabeça, são as características de Ted Lapidus, um dos grandes da alta costura francesa, que estará apresentando suas criações na Fenit.

Ted Lapidus define o seu estilo harmônico como sendo a criação de modelos que se completem em elegância e funcionalidade.

— Os novos materiais, os tecidos e os instrumentos utilizados dão ao vestuário de hoje uma nova beleza.

Tendo atualmente 40 anos, Ted Lapidus abandonou aos 20 os estudos de Medicina, que êle próprio custeava com a venda de suas confecções, para abrir sua primeira loja. Nessa época, criou um **tailleur** de flanela cinza para Brigitte Bardot, que até hoje é uma das suas famosas clientes. Entre 55 e 60, abriu mais duas **boutiques em** Paris, uma para homens e outra para esporte fino, feminino.

Sòmente no ano passado Ted Lapidus instalou a Boutique Rive Gauche, em Saint-Germain des Près, apresentando uma nova fórmula de alta costura para gente jovem. Seus clientes famosos aumentaram: Geraldine Chaplin, os Beatles, Jean-Claude Pascal e até o ex-Presidente Harry Truman, são alguns dêles.

Na última semana da Fenit, Lapidus estará mostrando em **avant-première** mundial sua coleção 69-70, trazendo consigo um grupo de manequins. As apresentações de Ted Lapidus costumam ser espetáculos à parte, em que participarão modelos masculinos e femininos com roupas harmoniosamente combinadas.

O Serviço

CINTOS: De **lézard** em várias côres, ficam bem sôbre suéteres; os mais estreitos custam NCr$ 15,00, os mais largos NCr$ 25,00. Na Castrinho, Visconde de Pirajá, 365 sl. 209.

CABELOS SECOS: Um tratamento contra o ressecamento dos cabelos pode agora ser feito em casa; o processo é criação de Laura e as consultas podem ser marcadas pelo telefone 235-3820.

ECONOMIA PARA AS MULHERES: Teófilo de Azeredo Santos será o professor do curso de Economia e Finanças, promovido pelo Instituto Superior de Cultura Feminina, que terá início em agôsto. Maiores informações: 237-7572.

MIUDEZAS: Um bom endereço evita caminhadas longas; na Praça Monte Castelo n.º 6 encontra-se uma enorme variedade de fios, linhas, contas e fechos para bôlsas, além de artigos para chapéus.

"PANTALOÑAS" SEMPRE: Em malha acrílica, com bainha virada e elástica na cintura; bege, prêto e marron, à venda na Mimo, Rua Miguel Lemos.

INDIANA PARA HOMEM: Gravatas com padronagem indiana por NCr$ 48,00 e outras bem largas, tipo italiano, por NCr$ 13,00, na Dijon. Blusão de ciré, com dois cortes na frente e atrás, em várias côres, por .. NCr$ 185,00; e ainda uma grande variedade de correntes e colares para homem com pedras incrustadas.

ESTOFOS, COLCHAS E CORTINAS: Tecidos exclusivos da Telaio, Rua Barata Ribeiro. Para estofos, um tecido de **nylon**, tipo telão, em xadrez ou listras largas, por NCr$ 45,00; para colchas, fibra rami, com fios de sêda, em estampado floral, por NCr$ 27,00; para cortinas, a mesma fibra, num tipo mais grosso, em estampas variadas, pelo mesmo preço.

CURSOS: Até 1.º de agôsto, impreterivelmente, a secretaria de cursos do MAM recebe inscrições para o segundo período de aulas; tôdas as informações sôbre horários e pagamentos podem ser obtidas na secretaria, de 14 às 19 horas. Os interessados devem ser sócios do MAM.

FOLCLORE PARA PROFESSÔRES: O Conservatório Brasileiro de Música realiza mais uma vez o curso de folclore para professôres, ministrado por Fernando Lébeis. Informações pelo telefone 222-0380.

LIVROS MAIS BARATOS: A Edições Tempo Brasileiro está oferecendo um grande número de livros, com 50% de desconto; os pedidos devem ser feitos diretamente à editôra ou pelo reembôlso postal. O endereço é Gago Coutinho, 61. Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Alceu Amoroso Lima e Cândido Mendes são alguns dos autores cujos livros estão nesta venda especial.

O QUE HÁ PARA VER

No Palácio, A Magia do Guru, comédia com Rita Tushingham e Michael York ● Elsa Soares estréia hoje no Nôvo Teatro de Bôlso ● Última semana de O Assalto, no Teatro Ipanema

Cinema

ESTRÉIAS

UMA CIDADE CONTRA O XERIFE (Support your local sheriff) Direção de Burt Kenedy, fotografia (em côres) de Harry Stradling. Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan e Harry Morgan. **São Luís.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A MAGIA DO GURU (The Guru) James Ibory dirigiu e escreveu o roteiro desta comédia fotografada em côres e interpretada por Rita Tushingham, Michael York, Utpal Dutt e Aperna Sen. **Palácio,** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DRÁCULA, O PERFIL DO DIABO (Dracula has Risen from the Grave). Uma nova aventura do Conde Drácula dirigida por Freddie Francis e interpretada por Christopher Lee, Rupert Davis, Verônica Carlson, Barbara Ewing. **Vitória.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TARZA E O MENINO DA SELVA (Tarzan and the Jungles Boy) Direção de Robert Gordon, fotografia (em côres) de Ozen Serman. Com Mike Henry, Rafer Johnson, Stephan Bond e José Lewgoy. **Coral e Rio.** (14 anos).

A OUTRA FACE DA CORAGEM Tutto per tutto) western italiano em côres de Umberto Lenzi, com Mark Dammon, John Ireland, Monica Randall. **Azteca, Hermida, Flórida, Arte, Neves, Calçara, Imperial e Miragem.** 14h 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

A RAPÔSA DO SINAI (La Battaglia del Sinai). Co-produção ítalo-israelense sôbre a guerra entre Israel e os Estados árabes. Direção de Maurizio Lucidi, com Assaf Dayan, Zev Revah, Franco Giornelli e Katia Christine. **Condor Copacabana, Plaza Olinda e Mascote.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

QUANDO TU NÃO ESTÁS (Cuando Tu no Estás). Produção espanhola em côres, dirigida por Mario Camus e interpretada por Raphael, Margaret Peters e Maria José Alonso. **Império, Madri, Miramar, Caxias.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de amanhã também no **Coliseu e Central.**

CONTINUAÇÕES

NOMAN, O LEITEIRO BAGUNCEIRO — Comédia em côres de Norman Winsdow, com Edward Chapman e Jerry Desmonde. **Ricamar e Bruni-Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

PISTOLEIRO IMPROVISADO (Por Mis Pistolas) Comédia em côres com Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. **Comodoro.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Também no **Sta. Alice,** com sessões a partir de 15h15m, e domingo no **Central e D. Pedro.** (Censura livre).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angelique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borderie. Em côres. **Condor Largo do Machado.** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Allistair MacLean. Produção americana em 70mm, **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

GARÔTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyller, com Barbra Streisand e Omar Shariff. **Roxy.** 13h20m 16h, 18h40h, ... 21h30m. (14 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Tu Seras Terriblement Gentile). Em côres, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguernoon e Leslie Bedos. Inaugurando o **Cine Pax** de Ipanema. (Censura livre).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLagen. Aventuras bélicas. Produção americana em côres. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. **Odeon, Leblon, Capri e Carioca.** 14h 16h30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. **Ópera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book,** de Rudyard Kipling. **Bruni Ipanema, Bruni Saens Pena, Bruni Grajaú, Bruni Méier, Alfa, Rio Palace, River e Bruni Engenho de Dentro.** Sessões contínuas a partir de 13h 30m. Censura livre).

O VELEIRO DO SONHO (Flying Clipper). Aventuras turísticas, em côres. **Scala, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira.** 14h30m, 17h, 19h50m, 22h e também no **Festival,** com sessões a partir de 11h. (Livre).

O MÁGICO DE OZ (The Whizard of Oz). Musical em côres, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. **Kelly, Bruni Copacabana e Britânia.** 14h, 1h6, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

CINEMA AMERICANO — Semana de filmes americanos, um por dia, em sessões contínuas a partir das 14 horas. Hoje, **Sementes de Violência (Blackboard Jungle)** de Richard Brooks, com Glenn Ford e Sidney Poitier. Amanhã, **Êste Homem é um Espião (Foreign Correspondent)** de Alfred Hitchcock, com Joel McCrea e George Sanders. Quinta-feira, **Viva Vila (Viva Villa),** de Jack Conway, com Wallace Beery e Leo Carrilo. Sexta-feira, **Uma Noite na Ópera (A Night at the Opera),** de Sam Wood, com os Irmãos Marx. Sábado, **A Longa Viagem de Volta (The Long Voyage Home),** de John Ford, com John Wayne e Thomas Mitchel. Domingo, **Eu Chorarei Amanhã (I'll Cry Tomorrow)** de Daniel Mann, com Susan Hayward e Richard Conte. **Paissandu.**

SETE HOMENS E UM DESTINO (The Magnificent Seven). Fraca refilmagem de **Os Sete Samurais,** dirigida por John Sturges e interpretada por Yul Brinner, Steve McQueen, Eli Wallach e Horst Buchholz. **Capitólio, Rian e América.** 14h, 16h30m, 19h e 21h30m.

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Adaptação colorida do texto de Shakespeare dirigida por Franco Zeffirelli, interpretada por Richard Burton, Elizabeth Taylor, Cyril Cusack, Michael Holdern e Natasha Pyne. **Alaska.** 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. Sábados, sessões à meia-noite. (10 anos).

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigidos por William Wyler. **Presidente, Rio Branco, São Pedro e Regência** (10 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO — Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em côres. **Bruni-Flamengo.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix) Direção de John Frankenheimer. Em côres, com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Françoise Hardy e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Para Todos, Mauá e Lagoa.**

HARAKIRI (Seppuku) — De Masaki Kobayashi, com Tatsuia Nakadai, Akira Ishihama, Shima Iwashita e Tetsuro Tamba. Fotografia de Yoshio Miyajuwa. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcada por lançamentos inexpressivos. **Festival, Art Palácio Copacabana e Arte Palácio Tijuca.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires). Três episódios baseados em originais de Edgar Allan Poe e dirigidos por Federico Fellini, Louis Malle e Roger Vadim. Apenas o de Fellini merece atenção. Com Alain Delon, Jane Fonda, Terence Stamp, Brigitte Bardot. **Pax Ipanema.** 15h 17h20m 19h45m 22h. (18 anos).

O GRANDE CAÇADOR — Desenho animado em côres de longa metragem dos estúdios Walt Disney. **Caruso Copacabana.** 14h, 16h. 18h. 20h. 22h. (Censura livre).

O PÊNDULO (Pendulum) Policial em côres dirigido por George Schaefer, interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Killey. **Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

WESTERN — Semana de representação de **westerns** americanos e europeus no cinema **Rex,** um filme por dia em sessões a partir de 15 horas. Hoje, **Joe, o Pistoleiro Implacável.** Amanhã, **Sangue nas Montanhas.** Quinta-feira, **A Morte Anda a Cavalo.** Sexta-feira, **A Hora da Pistola.** Sábado, **Desbravando o Oeste.** Domingo, **O Último Bravo.**

EXTRA

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda, Fotografia de Rudolph Maté. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Algood. **Poeira Ipanema.** 16h, 18h, 20h, 22h.

A REGRA DO JÔGO (La Regle du Jeu), de Jean Renoir, com Marcel Dalio, Nora Gregor e Roland Toutain. Somente hoje, às 18h 30m, no auditório da **Maison de France.**

O SILÊNCIO (Tystnadem), de Ingmar Bergman, com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblom, Jorgen Lindstren e Birger Malmsten. De sexta a domingo, no **Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som.** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h.

CURTOS BRASILEIROS — Sábado na Cinemateca do MAM, em sessões às 16h e às 18h30m oito novos filmes de curta metragem: **Um Pedreiro,** de Dayz Peixoto, **Recordando uma Exposição,** de Marilu Fiorani, **A Ôlho Nu,** de David Waissman, **Dramática Popular do Nordeste e Vitalino-Lampião,** de Geraldo Sarno, **Natal de Cristo,** de Fernando Campos e **Tarsila,** de Fernando Campos e David Neves e **Festas Populares da Bahia,** de Ronaldo Duarte.

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do homem na lua. Desenhos animados, jornais, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

Teatro

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem do Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232 8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Últimos dias.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado **da avareza,** numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublie. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. Últimas semanas.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Monodrama de João Mohana, já apresentado no início do ano, volta ao cartaz, inaugurando nova sala de espetáculos. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Réposos. **Teatro da Associação Cristã de Moços,** Rua da Lapa, 86 (222-9860); sòmente sáb. e dom., 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumer e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h. e dom., 17h. Última semana.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas **jornadas** do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilcemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Iiva Niño, Jurema Pena, Vilma Dujcetti e outros. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal); 21h15m; sáb., 20h e .. 22h15m; vesp. dom., 18h.

VIDRADO — **Show** teatralizado de Ernesto Carrazoni, encenado pelo grupo Pesquisa. Com Leila Santos, Rose Marie e Marilla Amerim. **Teatro das Artes** (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta a domingo, às 21h30m.

TEATRO STABILE DI CATANIA — Visita do elenco siciliano, patrocinada pelo Govêrno italiano. Sexta-feira, dia 1 de agôsto, 21h; **I Viceré,** de Diego Falbri, dir. de Franco Henriquez. Sáb., 21h, **La Vicaria,** de Leonardo Sciascia, dir. de Fulvio Tolusso. Dom., 16h, e 21h, **Liolá,** de Pirandello, dir. de Turi Ferro. No elenco, entre outros, Ave Ninchi, Ignazio Pappalardo, Umberto Spadaro, Turi Ferro, Elio Zamuto, Dora Calindri. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276).

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnìficamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista, Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h. Curta temporada.

Carlos Miranda é Severino em Morte e Vida Severina

"Show"

ELZA SOARES — acompanhada do Conjunto Rio 40.º No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 21h30m.

LUCIENE FRANCO — tôdas as noites na boate Y-Panema. Rua Garcia Dávila.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes e de João Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300: diàriamente, às 17h; 2as., 17h e 21h30m.

SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — **Teatro Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco)- 21h30m. Sábs., às 20h e 22h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Mièle. Dir. de Mièle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Oswaldo Loureiro. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-in); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MARIA BETÂNIA — **Show** de Betânia, agora acompanhada do Trio no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20 e 22h. Dom. às 18h.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no Bierklause. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no Katakombe. Galeria Alasca.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — **show** com Norma Sueli Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Anilndio. Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — **Show** de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com Luciene Franco — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noites, na **Sucata,** apresentação de Wilson Simonal.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALE — Hoje e tôdas as noites no **Canecão,** apresentação dos irmãos Vale, acompanhados pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O **show** tem duração de uma hora. **Couvert:** NCr$ 4,00.

MÚSICA

DARCY VILLAVERDE — Recital de violão, amanhã, às 21h, na **Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro,** Rua General Severiana, 170. No programa, Haydn, Bach, Villa-Lôbos. Convites na secretaria da Associação.

ORQUESTA DE CÂMARA — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** apresentação da Orquestra de Câmara do Brasil sob a regência do maestro Isaac Karabtchewski. No programa, Bach, Haendel, Vivaldi, Corelli.

CONCERTO SINFÔNICO — Hoje, às 21h, concêrto sinfônico no **Teatro Municipal** em comemoração ao aniversário de **O Globo.** Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Mário Tavares e Henrique Morelembaum. Obras de Chopin (**Concêrto n.º 1,** solista Artur Moreira Lima), Krieger, Brahms **Concêrto n.º 1, para Piano e Orquestra,** solista Arnaldo Estrêla) e Bach (**Concêrto para Quatro Pianos e Orquestra,** solistas, Linda Maria Bustani, Arnaldo Estrêla, Artur Moreira Lima e Antônio Carlos Guedes Barbosa).

ENCERRAMENTO — Depois de amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal,** concêrto de encerramento da I Semana Nacional dos Transportes. Participação da Orquestra Sinfônica Brasileira.

ÓPERA — Sexta-feira, às 21h, e domingo, às 16h, apresentação da ópera de Carlos Gomes, **Lo Schiavo.**

III CICLO BACH — Sábado, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** segunda apresentação do III Ciclo Bach. No programa, **Arte da Fuga** que será executada pelo Quarteto Dernbuerch, de Frankforte.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — No Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Acrobacia, malabarismo, comicidade, animais de tôdas as espécies. Horários: de 3a. a 6.a, às 20h30m; sáb. 16h30m e 20h30m; doms., três espetáculos: 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e ..... 23h30m. Aos domingos, Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m. 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m **Informativo Econômico.** Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três meses. Horários: 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 12 de agôsto. Duração: dois meses. Horário: 3as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Filho. Início: 14 de agôsto. Horário: de 2a. a 6a., das 20h às 21h. Preço: NCr$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Informações: 242-1663.

CURSOS DE ARTE — Pintura a óleo, em porcelana, laca japonesa, verniz Martin, folheado a ouro, imagens antigas, plastificações, gravações em vidro. Informações. Ateliê e Ida F. Deb, Guaranha, Rua Barata Ribeiro, 369/101. Tel. 237-4014.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Villa-Lôbos organizou para o próximo mês de agôsto um curso de interpretação da obra quartetística de Villa-Lôbos a cargo de Mariucha Iacovino. Inscrições no Museu (MEC).

ARTES PLÁSTICAS — Desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE — **Atelier Maria Augusta,** Rua General San Martin, 1 165. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. **Aulas para adultos e crianças, em português e inglês,** individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA — Para crianças, adolescentes e adultos. **Professor Ivã Serpa. Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — Pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 12.º andar.

BALLET — Aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

CURSOS GERAIS — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Bêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro de Providência de Olaria (endereço acima).

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-9143.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Ligia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Endereço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas,** na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

APERFEIÇOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karabtchewsky. Inscrições e informações no **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agôsto. Preço: NCr$ 200,00. Aulas de 4 de agôsto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agôsto até 5 de dezembro. Preço: NCr$ 300,00, Diversos horários. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agôsto a 2 de dezembro. Preço: NCr$ .. 200,00. 2as. e 4as. das 15h às 19h; 6as, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preços NCr$ 200,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 2as. e 4as. ou 3as. e 5as. das 15h às 17h. Uma hora de aula e uma de aplicação prática. Informações: IAG da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Tel.: 227-2388 e 247-1125.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Este é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. H. Stern. Av. Rio Branco, 173/5.º.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariangela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaica,** Rua Barata Ribeiro, 810.

COLETIVA — **exposição coletiva** de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

CALAZÃS NETO — matrizes de gravura (pequeno formato). **Galeria da Praça** (Rua Joana Angélica, 116). Até o dia 26.

SALÃO DOS TRANSPORTES — Parte do programa da da I Semana Nacional dos Transportes.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Goad.** Rua Siqueira Siqueira Campos, 18-A.

HELENA WONG — Pinturas. **Petite Galerie,** Pça. General Osório, 53.

RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Exposição **Via-Crucis. Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães.

ASTRÉA EL-JAICK — Pintura. **Sala Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Até 1.º de agôsto.

IARA SCORZELLI — pinturas. **Galeria Cavilha** (Rua Dias da Rocha, 52-A).

JASMIM — exposição de gravura, desenhos e serigrafia de Luís Jasmim. **Galeria de Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

GRANDES DA BAHIA — Exposição na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 21.

REINALDO FONSECA — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. Até o dia 26.

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira, 58.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Ópera a nu

Trata-se, sem dúvida, do primeiro *striptease* já realizado num palco de ópera em todo o mundo: em Amsterdã, durante o recente Festival Holanda, uma soprano da ópera *Reconstrução* (criação coletiva de dois libretistas e cinco compositores holandeses) punha-se em pêlo em meio à operação de transformar-se de guerrilheira cubana em deusa maia. Mas o resultado junto à platéia foi decepcionante para os realizadores: pouco escândalo e muito riso gaiato. Sobretudo porque a ópera é uma adaptação de *D. Juan*, em que o personagem sedutor ganha côres políticas e a estátua punitiva é a própria imagem de Guevara, com 14 metros de altura.

Alguns dados atualizados sôbre a indústria Aeronáutica francesa

Em 1968, os aviões Marcel Dassault assumiam o contrôle de Breguet-Aviation, a Sud-Aviation absorvia Potez, e Snecma, a Hispano Suiza. Breguet conservou sua autonomia, prosseguindo seus próprios programas com o auxílio financeiro e técnico de Dassault.

A reorganização do setor nacionalizado tornase mais difícil. Primeiramente foi encarada a organização de três emprêsas respectivamente especializadas nos aviões e helicópteros, foguetes e engenhos, e no espaço, depois a criação de uma única sociedade que reagrupasse tôdas estas atividades em divisões técnica e industrialmente autônomas, e até certo ponto, sob o ponto-de-vista financeiro. Dessa solução nasceria um grupo de âmbito internacional, agrupando 40 000 pessoas e garantindo um volume de negócios da ordem de 2,5 bilhões de francos. A questão continua em estudo.

Metrô automático

Apenas um empregado controlará, daqui por diante, os carros do metrô da linha Place du Châtelet-Porte des Lilas, de Paris.

Sua única função é pôr a composição em movimento após cada parada, e paliar, eventualmente, um mau funcionamento do sistema de comando automático. Depois de quatro anos de ensaios, com trens transportando viajantes, a Régie Autonome des Transports Parisiens (RATP) deu, portanto, um passo decisivo no comando automático do metrô.

O princípio dêsse comando automático é guiar a marcha do trem por um fio magnético colocado em ziguezague ao longo da pista e sôbre o qual são *gravados* os impulsos que comandam o programa das velocidades. Dois aparelhos de captação, dispostos sob a motriz, acima dos trilhos, transmitem as ordens de regularização da corrente ao motor. Os primeiros ensaios de trens com comando automático remontam a 1951, e a primeira motriz sôbre pneumáticos que rodou sôbre a linha Lilas-Châtelet já se achava equipada com êsse dispositivo.

Um sistema simplificado, onde o fio magnético estaria colocado no meio do espaço que separa os trilhos, e paralelo a êstes, está em curso de experimentação sôbre a linha que vai da Porta de Clignancourt à Porta de Orléans.

O prêmio pela sugestão

O Ministro da Saúde da Rodésia, Jan McClean, anunciou que o Govêrno tomará algumas medidas no sentido de "frear o aumento irresponsável" da população negra. As famílias que não quiserem adotar medidas anticonceptivas, terão seus impostos sensivelmente aumentados. Mas, se, ao contrário, o chefe da família adotar a limitação de filhos, terá reduzido seu impôsto de renda e os filhos terão direito à escola gratuita.

A arma proibida

Em Kansas, Estados Unidos, um jovem de 22 anos, John G. Bolton foi multado em 50 dólares por *porte ilegal de arma*, em outros 50 por ter golpeado um agente policial e finalmente em 10 por *comportamento anti-social*. A razão de tôdas estas multas surgiu quando Bolton andando por uma rua de sua cidade, viu um grupo de amigos envolvido em briga. Tentou apartá-los, até que um policial chegou e deu voz de prisão a todos. Indignado com a medida, Bolton reagiu, atacando o policial com sua mão mecânica, sua única *arma*.

O juiz que ditou a sentença, afirmou que "a mão artificial está proibida de ser usada como arma, sobretudo a de Bolton que tem a forma de pinças."

Guerra contra o mau tempo

Ao menor sinal de aproximação inimiga, os aviões levantarão vôo e bombardearão as proximidades. Tudo acontece como numa guerra mas os inimigos, no caso, são os ciclones. Em Miami, EUA, está localizado o quartel-general da luta contra os ciclones que, durante o verão, atingem as regiões centro e sul dos Estados Unidos. O serviço inclui procedimentos de emergência para salvar as populações ameaçadas tão logo se constate a iminência de um ciclone. Mas trabalha também em caráter preventivo: sempre que um ciclone é detectado nas proximidades, aviões levantam vôo e espalham uma camada de partículas de cristal de rocha e de prata, para que haja uma condensação das micropartículas de água que formam a nuvem. As partículas devem perder seu pêso e se transformar em chuva, precipitando-se no mar, antes de atingir a terra.

Sempre o menor

Os japonêses parecem continuar os campeões mundiais da miniatura. Agora, uma firma de Tóquio anuncia ter construído a menor câmara de televisão do mundo: pesa apenas quatro quilos e meio, tem 29 centímetros de largura, 11 de altura e 17 de comprimento. E é especial para TV em côres, particularmente indicacada para tomadas externas.

Gaste e emagreça

Emagrecer é caríssimo. E quem chega a essa conclusão são os proprietários de uma nova cadeia de restaurantes inglêses destinados a clientes em dieta de emagrecimento. O primeiro dêsses restaurantes foi aberto há menos de um ano em Londres e seu sucesso foi tamanho que seus donos decidiram abrir filiais em tôda a Inglaterra. A clientela é constituída de vegetarianos e de candidatos a emagrecimento. O cardápio é refinadíssimo e oferece verduras preparadas com extremo requinte: saladas, cogumelos, tomate, pimentão e cenoura. Constatação auspiciosa (pelo menos para os proprietários da cadeia Slim Inns): os inglêses gastam, por ano, cêrca de 14 milhões de cruzeiros novos em produtos para emagrecer.

FALAM CIENTISTAS BRASILEIROS

PROMESSAS E PERIGOS DA CONQUISTA DA LUA

– A Lua poderá se transformar no maior elefante branco da história da humanidade. (De um físico nuclear).

Quando Colombo descobriu a América, levou com êle, além de muita riqueza, a sífilis e a febre amarela, doenças pré-colombianas que causaram catástrofes na Europa. Será que é isto que a Lua nos reserva? (De um microbiologista).

– A era espacial trouxe à meteorologia a maior conquista alcançada por ela após o descobrimento do barômetro e da invenção do telégrafo. Mas são ainda imprevisíveis os benefícios que a descida do homem na Lua poderá nos trazer. (De um meteorologista).

– Não há dúvida de que, quando os americanos passaram a aplicar na Terra tudo o que fizeram até agora para que os cosmonautas falem e enviem dados do espaço, as telecomunicações serão grandemente beneficiadas. (De um técnico em telecomunicações).

– A descida do homem na Lua pode trazer vantagens ou não, mas não se pode cercear qualquer tipo de pesquisa, sob pena de se destruir tôda a estrutura intimamente interligada que constitui o campo da pesquisa científica. (De um astrônomo).

Essas palavras são de cinco autoridades brasileiras em diferentes assuntos. Embora concordem ser "a Lua uma caixa de surprêsas, todos têm uma opinião comum, quando afirmam que as explorações espaciais trouxeram desenvolvimentos marcantes para a ciência moderna.

– Quando o próprio diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos, responsável pelo projeto Apolo, afirma que a ida dos cosmonautas à Lua é um acontecimento perigoso, pois descerão num lugar inexplorado, do qual não se conhecem pormenores, nós só temos de concordar – acrescentou um cientista brasileiro.

A OPINIÃO DO MICROBIOLOGISTA

Há poucos dias, uma ala de cientistas norte-americanos protestou contra a maneira como os cosmonautas desembarcariam na Terra, após a descida na Lua, alegando que "o ar da nave espacial ou a respiração dos cosmonautas poderia permitir o escapamento de organismos selênicos no oceano – um meio fértil para o desenvolvimento da vida."

O Professor Paulo de Góis, pesquisador do Instituto de Microbiologia da UFRJ, concorda com seus colegas americanos que se mostram apreensivos quanto a uma possível contaminação da Terra por partículas precursoras de vírus existentes na Lua.

– Não temos dados que sugiram a existência ou não de microrganismos na Lua. Entretanto, é possível que haja formas primitivas de vida, talvez partículas precursoras de vírus, que, transportadas para a Terra, podem multiplicar-se e gerar doenças ou manifestações mórbidas até agora desconhecidas pela Medicina. É justamente para evitar isso que os americanos previram o período de quarentena dos cosmonautas, após o seu regresso da Lua.

Segundo o microbiologista, a conquista da Lua é, independente do seu significado político, um acontecimento científico de profundidade, cujas conseqüências são ainda imprevisíveis. "Será", pergunta o professor, "que no solo lunar há uma disponibilidade de minérios radioativos fisseis ou fósseis, que possam resolver os problemas de energia na Terra?"

– A partir do ano 2000, os Estados Unidos vão entrar numa crise de energia, pois a população cresce e o consumo per capita de energia tende a dobrar de sete em sete anos, o que se constituirá num sério problema.

Depois de frisar que "a energia é um fator limitante do progresso", o Professor Paulo de Góis lembra que uma grande parte da energia utilizada hoje em dia nos grandes países é de origem nuclear, que exige combustível fóssil e fissil, cujas reservas na Terra não são abundantes.

– A Lua não será fonte de metal pesado, que dia a dia vai se esgotando na Terra? Não existirá nela material radioativo com uma potência tão grande que possa curar, por exemplo, o câncer? A Lua é, enfim, uma incógnita. Se irá perder o seu aspecto romântico, só os fatos nos dirão. A verdade – finaliza – é que o homem se lança numa aventura que nos coloca neste dilema: "Será o homem que irá conquistar a Lua ou será êle o conquistado?"

A ERA ESPACIAL E AS TELECOMUNICAÇÕES

No campo das telecomunicações, a descida do homem na Lua não trará benefícios diretos, de acôrdo com a opinião do chefe da Divisão de Engenharia do Departamento de Operações da Embratel, engenheiro Paulo Ribemboim.

– O sistema de comunicação via satélite surgiu não em decorrência da corrida ao espaço, mas do desejo do homem ir aos planêtas. Dizer agora quais os benefícios que a descida do homem na Lua trarão é muito difícil. É incontestável, entretanto, que as viagens espaciais, e não especificamente a viagem à Lua, vêm trazendo enormes contribuições às comunicações.

O engenheiro eletrônico considera que só o fato de os cosmonautas se comunicarem com a Terra basta para demonstrar que foi feito um esfôrço muito grande no campo das comunicações para que êsse objetivo fôsse atingido.

– Atualmente, essas aplicações são dirigidas quase que exclusivamente para o projeto espacial. Creio que, um dia, serão utilizadas na Terra com reais vantagens. Pode-se, entretanto, afirmar que uma estação na Lua não permitiria a realização da mesma coisa que um satélite artificial que gravite em tôrno da Terra na mesma velocidade que ela.

O ELEFANTE BRANCO

Para o diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o físico nuclear Alfredo Marques de Oliveira, vista do ângulo científico, a descida do homem na Lua é um passo importante no aperfeiçoamento das pesquisas espaciais.

– O desenvolvimento das viagens espaciais é extremamente positivo, constituindo-se mesmo num dos passos iniciais na abertura de uma nova era. Mas a chamada conquista da Lua é uma fantasia. A Lua será por muito tempo uma espécie de elefante branco e ninguém saberá o que fazer dela.

Depois de frisar que não é razoável dizer-se que a descida do homem na Lua trará benefícios imediatos, o físico Alfredo Marques de Oliveira diz que, no caso, os propósitos políticos predominam sôbre os objetivos científicos, o que tira um pouco do mérito da viagem.

O físico considera que a descoberta e o desenvolvimento da energia nuclear foi um acontecimento mais revolucionário do que as viagens espaciais, embora em têrmos de organização científica estas tenham atingido um ponto jamais atingido antes.

– A tecnologia espacial incorpora um número incalculável de técnicos e especialistas, num esfôrço conjunto que é característico da ciência do futuro. Basta lembrar que, a não ser Von Braun, não existem nomes em destaque, isoladamente, no campo da pesquisa espacial.

A REVOLUÇÃO METEOROLÓGICA

O diretor do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, Sr. Roberto Venerando, vê nos satélite para conhecer imensas áreas continentais e após o descobrimento do barômetro e da invenção do telégrafo, mas acha impossível avaliar os benefícios que a descida do homem na Lua poderão trazer à meteorologia.

– Graças à era espacial, podemos utilizar hoje o satélite para conhecer imensas áreas cotninentais e oceânicas e analisar suas condições meteorológicas. A aplicação das fotografias emitidas pela rêde de cêrca de 500 APT distribuídos pelo globo possibilitou, também, uma visão mais ampla, num mesmo instante, da circulação geral.

Segundo o Sr. Roberto Venerando, face à revolução que vieram trazer no campo meteorológico as imagens dos satélites, a estratosfera passou a ser melhor pesquisada, obtendo-se melhor índice de acêrto nas previsões e permitindo-se prognósticos a prazos mais dilatados.

Depois de dizer que a meteorologia americana é a que mais se vem destacando nos projetos espaciais, dada a sua íntima ligação com todos os programas do Govêrno, o Sr. Roberto Venerando afirma que o Brasil já vem participando dos avanços da era espacial, no campo meteorológico.

– Face aos seus compromissos internacionais e às necessidades de outras atividades, especialmente a agricultura, o Govêrno brasileiro adquiriu para o Escritório de Meteorologia a estação receptora de imagens de satélites, já em funcionamento.

De acôrdo com o Sr. Roberto Venerando, diàriamente a estação captadora de sinais dos satélites registra, por várias vêzes, as fotografias de todo o continente sul-americano, para a análise tridimensional das condições sinóticas.

– Dentro em pouco, isto virá permitir ao Escritório de Meteorologia oferecer condições mais precisas dos seus trabalhos, a par de previsões mais dilatadas, caracterizando os elementos do tempo, tão necessários ao agricultor.

Informou que "diversas entidades nacionais vêm participando dos progressos já conseguidos na era espacial, como os estudos altamente especializados da Comissão Nacional de Atividades Espaciais e do Grupo Executivo de Trabalho e Projetos Espaciais."

– Na Barreira do Inferno, em Natal, as altas camadas da atmosfera são pesquisadas por intermédio de foguetes-sondas que alcançam a altitude de 80km. A importância dessas conquistas para o nosso país é imprevisível.

Lembrou que a extensão territorial do Brasil constitui um desafio para tôdas as atividades, e a meteorologia não se constitui numa exceção. Com pràticamente a totalidade da sua área na zona tropical, o Brasil foi bastante beneficiado, pois a utilização das fotografias dos satélites permite um conhecimento mais amplo das condições meteorológicas.

UM PASSO NECESSÁRIO

Para o diretor do Observatório Nacional, professor Luís Muniz Barreto, embora se fale em vantagens e desvantagens da descida do homem na Lua, o fato marca um passo importante na pesquisa espacial, "que, inegàvelmente, trouxe até agora enormes benefícios para o homem."

– A pesquisa espacial trouxe lucros imediatos, como o aparecimento dos satélites meteorológicos e o desenvolvimento das telecomunicações e da eletrônica. Foram feitos gastos extraordinários com os projetos, mas não se pode cercear qualquer tipo de pesquisa, sob pena de se destruir tôda uma estrutura.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 29-7-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

MAXAMBOMBA — Vende-se uma em perfeito estado; ver e tratar no Campo de São Chrystovam, 26.
(29 de julho de 1919)

INDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS — ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4 e 5
OPORT. E NEGÓCIOS	5
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS ...	6
VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES	6 a 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

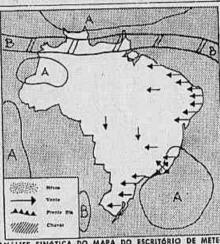
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A totalidade do país encontra-se sob regime de massa polar em transição para tropical, com seu centro de 1024 MB aproximadamente, observando-se tempo bom e temperatura em elevação.

NO RIO

BOM
NEVOEIRO PELA MANHÃ
MÁXIMA: — 28.2
MÍNIMA: — 13.7

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h15m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 2h50m/1,2m e 15h50m/1,3m
BAIXAMAR: 10h/0h0m e 22h35m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais ao Norte dos Estados e bom com nebulosidade no interior e Sul. Temp.: Estável. **Acre** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. **Maranhão — Piauí — Ceará** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. **Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável. **Sergipe** — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável. **Bahia** — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável. **Minas Gerais** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. **Espírito Santo** — Tempo: Nublado. Chuvas esparsas no período. Temp.: Estável. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temp.: Em elevação. **Goiás — Mato Grosso** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. **Paraná — Santa Catarina — São Paulo — Rio Grande do Sul** — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos. Temp.: Em elevação.

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante êste mês nas seguintes cidades: **Manaus** (28º8; 31º4 e 22º9), **Belém** (25º8; 32º0 e 22º0), **São Luiz** (26º2; 30º5 e 22º0), **Teresina** (26º0; 33º0 e 19º7), **Fortaleza** (25º3; 30º7 e 20º9), **Natal** (24º3; 27º7 e 20º6), **João Pessoa** (24º3, 27º0, e 21º7); **Recife** (23º9; 26º9 e 21º1), **Maceió** (24º0; 27º0 e 21º2), **Aracaju** (23º0; 25º9 e 20º6), **Salvador** (20º5; 25º0 e 17º5), **Vitória** (20º8; 24º6 e 17º7), **Rio de Janeiro** (19º1; 25º8 e 14º0), **Guanabara** (19º2; 25º2 e 18º0), **São Paulo** (14º4; 21º6 e 9º3), **Curitiba** (12º1; 18º9 e 6º8), **Florianópolis** (16º5; 20º0 e 13º8), **Pôrto Alegre** (13º7; 18º6 e 9º4); **Cuiabá** (22º5; 30º8 e 16º5), **Belo Horizonte** (17º2; 24º2 e 11º9); **Goiânia** (17º6; 28º3 e 8º9); **Petrópolis** (14º6, 19º9 e 10º6), **Teresópolis** (13º1; 19º8 e 8º2), **Cabo Frio** (20º5; 24º2 e 17º5), **Araxá** (16º4, 23º8 e 10º1); **Cambuquira** (15º8; 23º5 e 9º2), **Poços de Caldas** (12º9; 21º1 e 6º5) e **Caxambu** (14º6; 23º0 e 6º3).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, sol; Bariloche (Argentina), 3º, chuvoso; Santiago, 12º8, nublado; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 16º9, encoberto; México, 26º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, chuvoso; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 24º, nublado; Miami, 26º, chuvoso; Chicago, 16º, chuvoso; Los Angeles, 20º, nublado; São Francisco, 15º6, encoberto; Tóquio, 32º1, sol; Hong-Kong, 30º0, nublado; Amsterdã, 22º, sol; Beirute, 28º, claro; Berlim, 30º, sol; Bruxelas, 23º, nebuloso; Copenague, 23º, sol; Francforte, 28º, sol; Gênova, 26º, sol; Hèlsinqui, 23º, sol; Lisboa, 28º, sol; Londres, 20º, sol; Madri, 29º, sol; Moscou, 18º, encoberto; Paris, 24º, sol; Roma, 30º, encoberto; Telaviv, 28º, claro; Viena, 30º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA — Ap. Fátima, qto., sala sep., b. e kitch. Vazio. — Ent. 12, rest. 2 anos. Ac. oferta à vista — Tel. 252-6237. — CRECI 895 — Milton.

APARTAMENTOS baratos. Vendo um, no bairro de Fátima, conjugado, um na R. Resende c/ 3 qts., sala e dep., um em Botafogo, de cobertura, c/ 2 qts., sala e dep. Tel. 245-1950. Luiz.

APARTAMENTO conjugado vazio 8 mil entrada e 30 prestações de 500. Rua Riachuelo, 333, apto. 319 ver local.

CENTRO — Praça da República, n.º 93, apto. 1004. Vendo urg., de q. sala, saleta, coz. e banh., muito claro. Preço 32 mil de entr. saldo 500 por mes s/j. Tratar Sr. Pasquale. R. Senador Dantas n.º 117, sala 2135. Tel.: 252-2458 — CRECI 1768.

CENTRO — Casa, vd. 2 qts., sl., coz., banh., c| 10 000 ent. rest. prest. s|juros. Ver Resende, 113, c| 1. Org. Orlando Manfredo. — Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. — CRECI 82.

VENDEMOS — Apartamento de frente na Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem de Sá, vazio, de quarto e sala separados, no 12.º andar, ap. 1 204 e no 2.º andar, ap. 206. Chaves c| porteiro — IMOBILIARIA DE-LAMARE. Av. Presidente Vargas, n.º 446, 3.º andar. Tel.: 243-1753 — CRECI 1 482.

VENDE-SE um apto. de frente, com 11 de entrada e 300 mensais. Ver e tratar na Av. Mem de Sá n. 253, apto. 703.

CENTRO — Rua Santana, 167, compre hoje e mude-se amanhã. Prédio pronto. Nôvo, acabamento de primeira. Ap. de sala, 1 ou 2 qts., banheiro, cozinha, área de serviço, deps. completas e garagem. Sinal 2 355 e escritura 2 355. Saldo facilitado em 180 meses em prestações mensais de NCr$ ... 546,83. Estudam-se casos especiais. Visitas no local diàriamente das 9 às 22 hs. ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. — Tels.: 222-6102 — ... 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

SANTO CRISTO — Vdo. 2 casas ent. vazia cada 2 qts., 2 sls., coz., banh., quintal, prest. 200, s|juros. Ver João Cardoso, 71, alt. Pedro Alves, 169 — ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CR. 82.

VENDO apto. 1106 por motivo de viagem Rua do Resende, 99. 2 qtos. 1 sala e demais dependencias. Tratar pelo telefone ... 228-6950 ou 52-7250. Esther.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

APARTAMENTO — Rua da Glória 268-608. Salão, 2 qts., arm. emb. banheiro em cor, área, dep. emp. e garagem, 1a. locação. 65 mil com 50% financiado. Ver no local e tratar 222-0536 — Villela — CRECI 1225.

APARTAMENTO — Vende-se saleta, qto. coz., banh., Entrada 10 000 facilitado prest. 400. Rua Benjamim Constant. Ver e trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS, R. Quitanda, 20, sl. 101. 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.

LARANJEIRAS — vendo ap. c/2 qtos, sala c/ 17.000, de entr. Prest. 600,00, combinar visitas, tel.: 243-8009 — CRECI 1234. Conte.

LARANJEIRAS — Vantajoso. Apt. 802, sl, 3 qts. coz. ban. emp. área c/tq. pintura óleo, sint. vazio, ent. imed. neg. oport. Ver local R. Laranjeiras 105. Trat. .. 23-8688, 23-9201 — CRECI 558.

LARANJEIRAS — Para entrega vago, ap. de frente c| sala, 4 qtos. arm. emb. 2 banh. coz. dep. empr. garagem. COPLAVI — Rua 7 de Setembro 67 gr. 1103-4. Tel. 242-7398 (CRECI .. 1474).

LEME — COPACABANA

COPACABANA — Sta. Clara, 403-802 — Frente, 2 qtos. c/ arms. sala, deps. emp. todo a óleo e grdes. melhoramentos, inclusive decoração. Aceito pag. apto. menor. Sinal a comb. saldo 3 anos s/ juros. Ver local. Tratar tel.: 236-4006 e 257-2508. CRECI 165.

COPACABANA — Vendo apart. cons. novo, frente — NCr$ .... 26 000 à vista ou a combinar. Infs. 236-5309.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento mob. ou não. de 1 qt., sl. dep. — Preço a comb. Ver na Av. N. S. Copacabana n. 819 — sala 406.

COPACABANA — Vendemos aptos. prontos de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro c| banheira e box, cozinha completa, quarto e WC de empregada. Apenas 4 aptos. por andar. Garage no sub-solo. Sinal 10 000,00 parte facilitada e financiada em 24 meses. Visitas ao local Rua Barata Ribeiro, 228, diàriamente. REVIL S|A. tels. 243-5824 e 243-2305. Creci 511.

COPACABANA — (no melhor ponto) — Rua Mascarenhas de Morais, 102 — entre as Ruas Barata Ribeiro e Toneleros. A melhor planta de sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área de serviço com tanque e garagem. Prédio sôbre pilotis com apenas 4 apartamentos por andar, fachada em pastilhas. Requintado acabamento da CIA. CONSTRUTORA SOCICO. Sinal de ... 6 000,00 e saldo a combinar em 48 meses sem juros e sem correção monetária. Veja ainda hoje no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels. 232-3428, 222-8346, 252-8774, 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

ATENÇÃO — Leblon — Quase prontos em fase de pintura, financiamento em 60 meses ou em 36 meses — Apartamentos com ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros socia's e copa cozinha azulejados até o teto, louças em cor, dependencias completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Construção da RIBENBOIM — ENGENHARIA LTDA. Preço fixo desde 68 000,00. Sinal de 6 800,00 e prestações mensais de 680,00 (equivalente a um aluguel). Ver no local, Rua Inaranava, 71, continuação de Ataulfo de Paiva, quase esquina de Visconde de Albuquerque, até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 ou 252-8774 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 271, quase esquina de Rainha Elizabeth — Sala, living, 4 quartos, c| armário embutido, sendo uma suíte, 2 banheiros sociais, uma toilette, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, ótima área de serviço, garagem, elevador privativo. Prédio sôbre pilotis. Garantia de Cavalcanti Junqueira S.A. Sinal, NCr$ 10 000,00. — Prestações mensais de NCr$ ..... 1 773,00. Informações no local, diàriamente, até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Telefones: 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

ARPOADOR — Vendo lindo apt. de frente, garagem c| boxe privativo, 3 quartos, sala, varanda e demais dependencias na Rua Joaquim Nabuco. Oferta excepcional. Tratar fones 232-0568 e 232-7445 — Celso Andrade. — Imóveis — CRECI 1 187.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1 186, andar alto c| vista para o mar, 2 salas, 4 qts. 2 banheiros sociais, copa-cozinha, deps. empregada. Preço e condições bem facilitadas. Serviços e despesas de desocupação dos apartamentos locados sob inteira responsabilidade da VEPLAN IMOBILIARIA. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

COPACABANA — Vendemos à Rua Raul Pompéia, 91, 2 últimos aptos. em início da construção de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, azulejados até o teto, área, quarto e WC. de empregada. Garage. Apenas 2 aptos. por andar. Sinal ... 2 460,00 parte facilitada e financiada em 80 meses com prestações de 660,00. Visitas e informações com a REVIL S|A. tels. 243-5824 e 243-2305. Creci 511.

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — V. apt. uma cobertura 4 qtos. c/arm. salão s. jantar 2 banheiros soc. 2 qtos. emp. garagem ent. doz. dêste preço fixo ver c/proprietário Prudente Morais 539.

IPANEMA — Luxo — Aptos. prontos de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, azulejados até o teto, área de serviço, deps. de empregada e garagem. Todos os aptos. c| sinteco, arms. semi-prontos, pintura a óleo, etc. Preço a partir de 140 000,00 c| 36 400,00 de entrada e o saldo financiado em 25 meses. Ver até 21 horas à Rua Prudente de Morais, 660. Vendas Pan-Imóveis. Rua México 119 gr. 801 Tels.: 252-5256, .. 222-3032. CRECI J-308.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco. Pertinho do Castelinho. Ed. Bandeirante Amador Bueno. Frente, luxo, mármore, esquadrias de alumínio. 200 m2, hall, vestíbulo, toilette, living, sala de jantar, rouparia, sala íntima, banheiro social, 3 dormitórios c| armário embutido, mais suíte completo, dependencias empregada e garagem. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Aptos. prontos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, deps. e garagem. Prédio de luxo, todos os aptos. c| sinteco, pintura a óleo, banh. em côr, etc. Entrada de 26 000,00 e o saldo em 25 meses. Ver hoje e diàriamente até 21 horas à Rua Prudente de Morais 660. Vendas Pan-Imóveis Rua México 119 gr. 801. Tels: 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

LEBLON — Rua Almirante Guilhem, 106 — Cobertura, quadra da praia, um por andar, com 298 mts2, constando do living 53 mts, terraço 30 mts, toilette, 3 quartos c| armarios embutidos, sendo um suíte 2 banheiros sociais, copa-cozinha, grande área, 2 qts. e um banheiro de empregada, e 2 vagas de garagem. Entrega em 15 meses. Visitas no local aos domingos ou Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. — Tels.: 222-6102 — ... 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

IPANEMA — Rua Farme de Amoedo, 155. Vazio entrega imediata, com 2 salas, 2 qts. com armários, varanda, banheiro social, cozinha, área de serviço e dep. completas. Apenas NCr$ ... 40 000,00 à vista. Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — 1a. locação. Acabam. superluxo, fachada de mármore, vidros fumê, banh., coz., serviço louça e azulejos de cor, plsolux, tudo a óleo, sinteco, sala, 2 ou 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem na escritura — 23 350 ou 67 100 restante a longo prazo. Cobertura 200 m2, 230 000 — Rua Igarapava, 84, junto a Visc. de Albuquerque a 200 metros da praia.

OPORTUNIDADE — Perto da praia nôvo, pilotis, atapetado, ar condicion., sala, 3 qts. c/ arm. emb. banh. em côr, copa-coz., área serv. c/ tanque, dep. emp., 2 v. de garagem. P. 130 000 financ. Imobiliária Santos. Tel. 27-7112 — CRECI 248.

PRAÇA GENERAL OSORIO ótimo apt. frente linda vista s. 3 qts. dependências e garagem tel. 247-0947.

VENANCIO FLORES, 255 ap. 603 — Grande sala, 3 qts., 2 banhs. deps., garagem na escritura. Frente, nôvo, esquadria de alumínio, lado da sombra. Entrega c/ sinteco e armários. Ver e tratar no local c/ Ponto — CRECI 920.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO PRONTO todo decorado, sala, 3 qts., 2 banhs. dep. completas e garagem. Grande área exclusiva c/ quarto e banh. Ver diariamente no local à R. Marquês de S. Vicente, 86, apto. 101. NCr$ 70 000,00 em 2 anos. Tratar c/ JULIO BOGORICIN. R. Barata Ribeiro, 586, Lj. Tels.: 256-9296 e 256-9397 até 21 hs. CRECI 95.

APARTAMENTO NOVO, sala grande, 2 qts., banh. soc., d/ emp. e 2 garagens. Visitas Te's. 236-7055 e 237-2168. CRECI 1235.

APARTAMENTOS na Lagoa — Av. Epitácio Pessoa, 4720 na Fonte da Saudade, o local mais aprazível da Zona Sul. Com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, edifício em centro de terreno, sobre pilotis, construção adiantadíssima, em fase de revestimento. Entrega prevista para novembro de 1969. Apartamentos de dois quartos e sala, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque dependencias completas de empregada e local para estacionamento. Financiamento em 10 anos a partir de 120 prestações mensais de NCr$ 648,37 ou em 24 prestações de NCr$ 1 176,83 com entrada a partir de NCr$ .... 9 000,00. Informações e venda no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel. .. 231-1895 CRECI J. 160.

CASA DE LAJE — 100m2 — J. Botânico — Humaitá — 3 qtos. sala, coz. dep. empregada e área. Preço: 76 mil c/50% em 2 anos. Aceito troca p/ap. dêste tamanho.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — APARTAMENTOS PRONTOS — Vendo apartamentos com sala, dois quartos, cozinha e mais dependências, com garagem, em rua exclusivamente residencial. Com sinais a partir de NCr$ 5 800,00 e prestações de NCr$ 390,00. Vá hoje no local, Rua Argentina n.º 44, das 9 às 17 horas. — A. Figueira (C.R.E.C.I. 272).

TIJUCA — RIO COMPRIDO

EM EDIFICIO de 4 pavtos, sobre pilotis junto a Praça Xavier de Brito, habilite-se dezembro aceito reservas para qtos., depend. compl., garagem. M. ROCHA — Rua México, 164 s| 81. 242-0279. CRECI 73.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — que tem pétalas unidas; 9 — dignidade militar entre os turcos; 10 — moeda de meia macuta, em Angola; dinheiro; 11 — diz-se dos parasitas que vivem nas raízes das plantas; 14 — pássaro dentirrostro da África; 15 — apreciar; 16 — flautim; 17 — arrebite (as orelhas); 18 — muito pouco; apenas; 19 — cortado por cima ou à volta; 21 — constelação austral; 22 — salientam; revelam; 24 — designação vulgar de carboneto de sódio; 26 — forma antiga do artigo o; 27 — para nós; 28 — soluções de esterior na agonia final.

VERTICAIS — 1 — salto que dá o cavalo levantando a garupa sem chegar a mostrar as ferraduras; 2 — que contém ágata; 3 — banhado; 4 — chapéu de palha; 5 — prefixo: sôbre; 6 — pancada; 7 — oportunos; aptos; 8 — planície; várzea; 12 — ingênito; 13 — grande arara prêta (pl.); 18 — bajulo; 20 — zelha; 23 — cachaça de mau gôsto; 25 — figura.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — gamarólito; apelarem; latipinado; imaginar; pacacidade; inulina; nil; dádiva; amoladelas; rasado; eis; arame; tosa. Verticais — palopinara; apa; meticulosa; alimal; rapacidade; originado; lenidade; imana; odore; dadivais; animar; ileo; assa; lam.

CORRESPONDÊNCIA

VALQUÍRIA DE SANT'ANA (Av. N. S. da Penha) — Estamos fazendo o possível para confeccionar o problema que nos pediu. Aguarde a nossa correspondência.

RAYBAN (Rua Benjamim Constant) — O seu oferecimento muito nos desvaneceu. É sempre com alegria que se comemora o encontro de charadistas, sendo as reminiscências levantadas e a nossa Arte mais exaltada. Teremos o máximo prazer em comparecer à sua residência, a fim de "jantar" os seus calepinos. Gratos e um abraço.

Correspondência e remessa de livros para: Rua das Palmeiras, 57, apto. 4 — Botafogo, ZC-02.

Falecimentos/Missas

Olga Lisboa — Faleceu no dia 21 passado e foi sepultada no cemitério de São Francisco Xavier. Deixa os seguintes filhos: Sra. Lurdes Lisboa, casada com o Sr. Paulo Silva; General Jonatas Lisboa; Sra. Olga Amado, casada com o Dr. Gilseбе Amado. Era cunhada do Sr. Sílvio Delamare, funcionário aposentado do Ministério dos Transportes.

Narcisa Coelho da Costa Sampaio — Faleceu e foi sepultada ontem, às 17h. O féretro saiu da capela Real Grandeza, número seis, para o cemitério de São João Batista.

Sebastião Drumond — Foi sepultado ontem, às 10h. O féretro saiu da capela Real Grandeza, número dois, para o cemitério de São João Batista.

José Salek — Sepultado ontem, às 15h. O féretro saiu da capela H do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Dr. Artur Pereira Studart — Foi sepultado ontem, às 17h. O corpo saiu da capela F do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

● 7.º DIA

Alexandre Kamp, às 10h30m, na matriz da Virgem do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa, no Leme.

Vicência Pataro da Cruz, às 8h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Edite Gonçalves Rodrigues da Silva, às 11h, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

Dr. Aldo de Araújo Camões, às 10h, na Catedral Metropolitana.

Leôncio de Freitas, às 9h30m, no altar-mor da matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca.

Dulce Berg Ramos, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

Henrique Rodrigues da Silva, às 9h, na igreja da Candelária.

● MÊS

Júlia Nasser Dabul, sexto mês, às 9h, na igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim.

Marcolina Nunes Barca, primeiro mês, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Cristolino da Silva Chaves, primeiro mês, às 9h, na igreja de Santa Rita de Cássia, no Largo de Santa Rita.

● ANO

Dr. Raimundo Otoni Rodrigues da Silva, às 11h 30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres, devem ser enviados para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

NA TIJUCA TUDO E' GARANTIA! Obra já iniciada e com prazo certo de entrega. Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, dependências completas e garagem. Entrada desde NCr$ 2 200,00 e mensalidades desde NCr$ 220,00. Veja hoje! Rua General Roca, 490. Perto da Praça Saens Pena. Financiamento da Letra S.A.. Mais um lançamento do CMI. Av. Rio Branco, 156 — grupos 1508|11 telefones ... 252-7323 — 252-7636 e 252-7537 — CRECI n. 7.

SAENS PENA — Vendo aps. de luxo s. pilotis 2 qtos. c/ arm. embutidos, sala, coz. e área azulejada até o teto c/ inst. maq. lavar, banh. c/ box em cor azulej. até o teto dep. empreg. complto. garagem, pintura plástica, ferrag. La Fonte, fachada c/ pastilha, final de constr. R. Major Ávila, 219, lado da sombra, 79 mil, facilita-se tel. 258-9936, horário comercial.

TIJUCA — Largo da Segunda-Feira. Rua Conde Bonfim, 28, apt. 401, 1a. loc., vazio, de 2 quartos, sala, dep. de empreg., etc. e garagem, por 55 m. — Ver hoje das 15|16 hs. — LUIZ BABO — Tel. 237-0128. Almte. Barroso, 90| 5.º Conj. 503 — C. 466.

TIJUCA — Vende-se ótimo apto. vazio, c| 2 qts., sala, coz., banheiro, dep. de empregada. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 507, apto. 705. Chaves com o porteiro. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar. Méier. Tel. 229-7695. Creci 1 206.

TIJUCA — Casa vendo a mais bonita casa da Rua Aguiar 300 c/50% ou à vista por 250 mil. Tel. 248-9762 — 228-5471 Sr. José.

TIJUCA — Ótima casa 2 pavimentos, 3 qts., 2 salas, garagem, estado de nova, vazia. NCr$ 120 000 a comb. Estudo proposta a vista. R. 18 de Outubro. Marcar visitas c| prop. 27-7459 e 31-1553.

TIJUCA — Apartamento. Vende-se sala living 2 quartos copa-cozinha e dependências de empregada, armários embutidos acabamento de luxo, vaga de automóvel próprio. [illegible]

TIJUCA — Ap. bom, vende-se de frente para a R. Mariz e Barros em edifício nobre, indevassável, c/ 3 qts. grandes, boa sala, demais peças e garagem. Barato e muito facilitado. Alcides 231-0807 CRECI 228.

TIJUCA MARACANÃ — Vendo apto. de luxo todo atapetado [illegible] Tratar na VERA CRUZ CORR. E ADMIN. R. André Pinto n.º 40. Ramos. Tel.: 230-5747 — CRECI 1354.

TIJUCA — Vende-se ótima casa [illegible]

TIJUCA — Vendo excelente apto. [illegible]

TIJUCA — Terreno de esquina [illegible]

TIJUCA — Vende-se apartamento [illegible]

TIJUCA — Urgente vende-se apto. [illegible]

A CASA que tenho [illegible]

VENDE-SE terreno 16 x 38 [illegible]

GRAJAU — Vendemos vazio, ótimo apt9 c/hall, sala, varanda, 2 qts., banh9, coz., dep. empreg. Com pequena entrada e o saldo em prest. de 615 (menos que um aluguel). Ver diàriamente das 14 às 18hs à R. Comendador Martinell, 173 c/o corretor na portaria Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º and. Tels. 242-0610 — 222-4474 — CRECI J-113.

GRAJAU — Vende-se apartamento de sala, quarto e dependência de empregada. Rua N. S. de Lourdes 203 ap. 801. Esquina da Rua Barão de Bom Retiro, 2593 — Informação com Sr. Walter. — Tel. 229-3033 dias úteis.

GRAJAU — Vila Isabel — Méier. Pessoa que dispõe de 10 000 cruzeiros de entrada, deseja comprar apartamento pequeno de sala e quarto, situado num dos bairros acima. Informações pelo tel. ... 223-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

GRAJAU — Vendo lotes. Rua Acaú 30 entrada fácil restante a prazo. Tratar Sr. Lopes casa 14 e 222-4762.

LUXUOSO ap. vazio indevassável. Peças amplas. Vdo. c/ 2 slas. piso em mármore, 3 qts. c/ arms. copa, coz. sla. p/ refeições, bh. soc. dep. empg. gde. área c/ tapetes, lustres, ar condicionado. Ver c/ Sr. Armando R. Tôrres Homem, 327 ap. 103, V. Isabel. Trt. CYRRILO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

MARACANÃ — Vendem-se excelentes apts. 1a. locação, fte. p o Estádio do Maracanã, vazio, c| 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. de empregada. Entrada de NCr$ 17 000,00 (cada um) e o saldo em prest. de NCr$ 750,00 s| juros. Ver na Rua Professor Eurico Rabelo n.º 217, aptos. 301 e 401. (Chaves com o corretor) — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels. 229-2092, 249-3261 e 229-7695. CRECI 1 206.

MARACANÃ — Terreno de 10 x 47, em frente ao Estádio. Rua Conselheiro Olegário n. 16, esq. de S. F. Xavier. Pronto para construir. 120 mil com metade a vista. Tratar 222-0536. Villela — CRECI 1225.

PERMUTA apto. novo c| 3 qts. em V. Isabel. S. Pena. Vendo urgente, 40 mil, vale 60, na R. Duque de Caxias n. 44, apto. 302 — Tel. 54-4107.

TRIPLEX EM VILA ISABEL — Vendo em final de construção. Ent. 17 e meio, rest. a combinar. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 103 s| 302. Dr. Dielso.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge [illegible]

VILA ISABEL — Vende-se [illegible]

VENDE-SE uma casa [illegible]

VENDO — LINS — [illegible]

TERRENO med. 11x12m [illegible]

'INS — BÔCA DO MATO

[illegible]

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá [illegible]

JACAREPAGUA' — [illegible]

PRAÇA SECA — [illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A CASA fica na Rua Barão de Cotegipe [illegible]

AO SENHOR que gosta de morar [illegible]

ALI NA RUA LEOPOLDO [illegible]

ATENÇÃO — V. Isabel [illegible]

A CASA que temos à venda [illegible]

APARTAMENTO — R. Teodoro da Silva [illegible]

APARTAMENTO MAGNIFICO [illegible]

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vendo lotes [illegible]

ABOLIÇÃO — Vende-se a Rua Silva Xavier, 98-F. Casas de vila com 1 e 2 q. com entrada a partir de NCr$ 4 000,00, restante financiado 36 meses s/ juros, s/ correção. Tratar no local com proprietário.

A Rua Clar. de Melo — 541 — Vendo ótima casa vazia c/3 qts. salão, var. de frente de rua, laje etc. Valor: 50 mil c| entr. e prest. a combinar — Tel.: 246-7771.

APARTAMENTOS PRONTOS (Bangu — Rio da Prata) — Financiados pela Copeg em 18 anos pelo Plano "A" (ou outro plano a sua escolha). Vendemos com apenas NCr$ 790,30 de entrada. NCr$ 1.720,00 até dezembro de 1971, a combinar e prestações mensais de NCr$ 240,66 constando de: dois quartos, sala, cozinha, banheiro, hall e área de serviço com tanque. Todo êle pintado em plástico. Sinteco, chuveiro elétrico, banheiro em azulejos em côr até o teto. RUA PAULO DA SILVA, com Orlando Martins. Ônibus 918 na porta (Bonsucesso-Bangu). Ônibus junto ao local: 397, 746, 870, 689, 786 (393 — Largo de São Francisco-Bangu). Área: 52,82 m2. Informações: Av. SANTA CRUZ, 2680 diariamente das nove às 19 horas, inclusive domingos e feriados, ou na TERRABRASIL S|A ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES — AV. RIO BRANCO, 120 (12.º andar — Sala 1228). Tels. 252-5172 e 232-9622.

CASCADURA — Est. Cavalcante. Vende-se [illegible] Tel. ....

CAMPO GRANDE — Vendo urgente casa [illegible] de frente, pintura [illegible] Ver na Estrada [illegible] Daniel. Telefones [illegible] Gr. 611.

CACHAMBI — Av. Suburbana — [illegible] MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa [illegible] CRECI 1 206.

CASCADURA — Vdo. R. Barão [illegible] Marinho.

CASCADURA — Pde. Telêmaco [illegible] ORLANDO MANFREDO, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 248-0804.

ESTRADA DO RIACHUELO — Vende-se [illegible] NCr$ 30 000,00 [illegible] R. Sen. Dantas [illegible] CRECI 1765.

ENGENHO NOVO. Vdo. belo e sala, 3 qts. 2 wc [illegible] Ver e tratar Rua [illegible] Cruz, 154 apt.

ENGENHO DE DENTRO c| 7 mil [illegible] igual ao aluguel [illegible] da R. General [illegible] Inf. Telefone

ESCOLHA AQUI O SEU IMÓVEL — Compradores e vendedores [illegible] CASAS [illegible] CI 492.

MALLET — Vende-se o lote 144 da Intendente Magalhães medindo 8 x 15. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em NCr$ 66,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 — CRECI 1 206.

TODOS OS SANTOS — Vendem-se lotes na Rua Almirante Graça, esquina da Silva Araújo. Entrada [illegible] e o saldo em prest. [illegible] s| juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar — Méier. Tels. 229-2092, 249-3261 e CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se excelente ap. de cobertura, sala, luxo, ocupando o andar inteiro com terraço, [illegible] qts., sala de inv., [illegible] banheiro completo, [illegible] banh. e terraço [illegible] ao maior, 2 vagas [illegible] Ver na Rua [illegible] 17, C-01. Entrega [illegible] em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels. 249-3261 — 229-7695 CRECI 1 206.

MEIER — Vdo. casa vaz. 2 pavts. [illegible] c sl. 2 qts., coz. [illegible] 40 mil a/v. ou 50 [illegible] p/ mes s/j s/ correção [illegible] R. Pedro de Carvalho, [illegible] Tr. Av. Ernani Cardoso [illegible] 306. Tel.: 229-9934. CRECI 1143.

MEIER — CASCADURA — Vendem-se casas e aptos., c| NCr$ [illegible] NCr$ 8 000,00. Tratar [illegible] 014 e 29-3119 — CRECI [illegible]

MEIER — Vende-se uma casa de [illegible] com sala, qt., coz., [illegible] área, quintal. Ver [illegible] Magalhães, 180 fundos [illegible] corretor). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Telefones 249-3261 e 229-7695. [illegible]6.

Lojas e Sobrelojas no Centro da Cidade com Três Vagas em Garagem Automática

Na rua Dom Gerardo 35, perto da praça Mauá, vende-se lojas e sobrelojas, juntas ou separadas. Edifício em final de construção com entrega prevista para 30 dias. Área privativa das lojas: 295m2 e área das sobrelojas: 272m2, com uma frente de 23m. Três vagas em garagem automática ao lado. Rua de grande movimentação de veículos, bem próximo à avenida Rio Branco. Edifício com 11 andares de escritórios, todos vendidos e com ocupação prevista para 60 dias. Financiamento em 12 meses.

Informações em

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar - Tel.: 231-1695

Promass

MEIER — Vdo. excel. apto. vaz., pintura recente, c/ sl. 3 qts. coz. banh. dep. de emp. c/ ou s/ gar. R. Aquidabã, 74/303. Ver das 9 às 17 hs. c/ zelador Antônio ou p/ tel. 229-9934. A. Machado. CRECI 1143.

MEIER — Vende-se ótimo apto. para entrega em julho, c| 2 qts., sala, cozinha, banh., dep. de empregada e área — Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 630,00. Ver na Rua José Veríssimo n.º 19, apto. 804 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels. 2[illegible]-3261 — 229-7695 e 229-2092. CRECI 1 206.

MARECHAL HERMES — Sulacap. Vende-se ap. fte. var. com três qts., sala, coz., banh. e área — Ver na R. Maria Grahman, 365, apto. 101. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar, Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 e 229-7695. CRECI 1206.

MEIER — Res. que entrego vazia em ter. 8 x 32 c| 2 qtos. sl. dependencias e quintal. Apenas 7 500 de ent. e 64 pequenos alugueis de 250 s|j. Ver das 13 as 17 hrs. R. Eulina Ribeiro 287. Chave do Ouro. N. Absalão C. 1085 Av. N. York 71 t. 230-5724 Bonsuc.

MADUREIRA — Financiamento em 15 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Rua Oliva Maia, 66, junto do Grande Mercado. Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependencias completas de empregada. Prestações mensais a partir de .. NCr$ 239,11. Mais uma incorporação da IMOBILIARIA TODOS OS SANTOS. Informações no local diàriamente até 22 horas ou na Rua São José, 90 s| 1 206. Tels. 252-0275 e 252-0795 — Corr. resp.: Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

MEIER — Apto. 1a. locação. Rua Dias da Cruz, 413/203. Sala e qto. separados. 28 mil a combinar. Ver no local e tratar Tel. 222-0536. Villela — CRECI 1225.

MAGALHÃES BASTOS - Terr. plano, fte. 2 ruas, vd. 33x44x92,50 prest. s|juros, ótimo incor. Est. Int. Magalhães, l. e dep. de 3311 — Infs. ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguatemi, 86. Telefone 248-0804 — CRECI 82.

PIEDADE — Vende-se casa. Rua Clarimundo de Melo, 334.

QUEIMADOS, vendo urgente casa vazia R. Agronomos, 6. Ver sábado ou domingo, 7 500 a combinar. 222-2611 — Orlando.

ROCHA — Vendo casa grande, Rua Marechal Rondon, serve para moradia ou indústria 65.000 — combinar visitas tel.: 243-8009 Sr. Conte — CRECI—1 234.

RUA CURUPAITI. Terreno entre 176 e 196 com 11x42 p| construir, próx Av. Amaro Cavalcanti n.º 1315. MALAQUIAS ROCHA — 242-0279 CRECI 73.

TERRENO — Vende-se em Anchieta R. Arnaldo Murinele Lote 38 frente para 2 ruas ao primeiro que chegar NCr$ 9 000, c| 2 800 de entrada rest. a combinar tratar R. Matias de Albuquerque, 40 — Bento Ribeiro.

TROCO terreno por carro centro Pe. Miguel 8|16. Rua Justino Araujo 835 lote 7. Tratar barraca lado Estação ou tel. 30-2160 pela manhã. Job Machado.

TODOS OS SANTOS — Vende-se ótimo apto. de cobertura, entrega vazio, c| 3 qtos., sala, cozinha, banh. compl. em côr, terraço, garagem. Entrada NCr$ 17 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 600,00 — Ver na Rua Paulo Silva Araújo 276 apto. 304. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 229-2092.

TODOS OS SANTOS — Vende-se apto. pronto, novo, ainda não habitado, de sala, 2 quartos, etc. NCr$ 16 000,00, restante com financiamento do B.N.H. com prestações mensais de NCr$ 200,00. Tratar com Sr. Luiz, Tel. .... 242-5930 na Av. Churchill n.º 109, sala 602.

TERRENO de 11 por 75 — Vende-se na Rua Honório n. 860. — Todos os Santos, proximo da R. Piauí, asfaltada, ou troca-se por apts. Tratar Dr. Osmir Carvalho — Tel. 252-0135 — CRECI 1 718.

VENDE-SE 2 casas c| vários qts. nos fundos, serve para renda — NCr$ 25 000,00 — Ver e tratar na Rua Chuí, 133, entrada pela Rua Borborema, perto do Merc. de Madureira.

VENDE-SE 1 terreno c| um barraco de alvenaria no loteamento do Belclima na Quadra G, lote 28. Tratar com o Sr. Grimaldo da Rocha pelo fone 228-6896.

VENDE-SE uma casa na Rua Uruguai, 25. Santa Cruz. Tratar na Rua Tanagra, 41, apto. 206. Tel. 230-5751.

VENDO casa 3 qtos., sala, coz., banh., varanda, dep. Entrego vazia. Entr. NCr$ 12 000, e NCr$ 350,00 p/ mes. Tr. R. Miguel Rangel 141. Cascadura c/ o proprio.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS — Vista Alegre, 1a. locação superluxuosos 3 grandes quartos, 1 grande sala, grande cozinha e grande banheiro toda louça de primeira em côres, grande área, sancas e florões, venha ver para crer, financiados ou pela Caixa. Ver Rua São Leonardo n.º 417 c/ proprietário.

ATENÇÃO — Casa. V. Penha, 3 qts. s. coz., banh., varanda, garage, jardim, terr. 10 x 25 entr. 20 000, prest. 500. Trat. R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão. BEBIANO. CRECI J-268, diàriamente.

APARTAMENTO nôvo vende-se ou aluga-se. Rua Darke de Matos nº 67. Chaves no sapateiro local. Tratar Av. Rio Branco 9 sala 262 Resende.

APARTAMENTOS — Vende-se a Praça do Carmo c| sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área c| tanque e grande terraço. Ent. 5 000,00 e o restante financiado. Ver e tratar a Rua Flamínia, 451.

ATENÇÃO RAMOS — Aptos. final construção c/ 2 e 3 qtos., sala, coz., banh., área, garagem. Ed. pilotis, fachada em pastilhas. Vende-se Rua Leonidia, 145 a 100 mts. Rua Uranos. Entr. 5 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar no local. Tels.: 230-5489 e 230-7558, CRECI 1273.

ATENÇÃO — Vila da Penha, frente para a Av. Meriti, apto. vendo de luxo, salão, 3 grandes qts. banheiro social, q. e banh. de empregada, de frente, garagem para 2 carros, não tem condomínio. Tratar na VERA CRUZ CORRT E ADMIN. R. André Pinto, 40, Ramos. Tel.: 230-5747 — CRECI 1354.

ATENÇÃO — Terreno 12,50x30,00. V. Penha. Ver Av. Bras de Pina junto ao n.º 1872, vendo a prazo ou a vista. Trat. R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão. V. Penha. BEBIANO. CRECI J-268, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha. Pç. Paulo Setubal, vendo apt. nôvo, 2 q. s. coz. banh. em côr ent. 8 000 p| 300. Tratar Trav. Brandura, 516 L. do Bicão Vitalino .... 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. apto. Av. Brás de Pina. L. do Bicão q. s. coz. banh. em côr sancas e florões. Vaizo nôvo ent. 12 000 p| 300. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha R. Feliciano Pena. Vendo casa 3 q. s. coz. banh. varanda terreno 12 x 36 ent. 15 000 p| 260. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

APARTAMENTO vendo centro da Praça do Carmo. Edifício Mello. Entrada 15 ou menos a combinar saldo pela Caixa. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 230-2418 em frente ao mesmo.

AQUI prox. Campo Olaria. Vendo 2 casas novas, laje 2 q. dep. compl. garagem. 40 cada comb 223-9199. Beltrami — CRECI 318.

APOLO 1|1 — Desceu na Pça. do Carmo na Est. Vicente de Carvalho, 1 127. O melhor empreendimento imobiliário do Rio de Janeiro. Sem juros, sem correção monetária e sem parcelas intermediárias. Vendemos apartamentos de finíssimo acabamento c/ sala 2 e 3 quartos, garagem, play-ground etc. Novíssimos posse imediata. Pequena entrada e prestações de 500,00 novos. Sim é verdade. Não é obra em construção, não é financiado por órgão financiador. Compre hoje e more hoje mesmo, dirija-se ao local, leve um pequeno sinal, faça hoje mesmo sua reserva. "Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje." Maiores infs. na FRISA S/A. — Tels.: 222-0087 e 232-8803 — CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO — Brás de Pina — Av. Antônio Ferraz, 131 — Vendemos aps. novíssimos, 1a. habitação, prontos com sala, 2 quartos e sala, 1 quarto, dependências e garagem. Financiados particularmente pelo proprietário em prestações de 312,00 com apenas 7.000 novos de entrada e sem parcelas intermediárias. Não pague mais aluguel. Não é venda através de Orgão Financiador. Ver no local das 8 às 17 horas c/ Sr. Manoel, maiores informações na FRISA S/A — Tels.: 222-0087 e 232-8803 — CRECI 205 e J. 263.

A CHANCE de um bom negócio é a casa que tenho à venda na Rua Enes Filho 417. Para renda ou moradia. Condições a combinar c/ José Fabiano CRECI 1649 tel. 28-6946.

BRAS DE PINA — Vende-se casa antiga c| terreno de 8,25 x 32, ótimo para depósito ou construção de aptos. e loja ver no local diàriamente Rua Ourique n.º 938 das 8 às 18 horas.

BONSUCESSO — Vdo casa q. s. coz. banh. varanda entr. 7 500 p| 150. Tratar Travessa Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

BONSUCESSO — Apto. vazio, c/ sala, qt., banheiro, cozinha, área c/ tanque, garagem — Vende-se Rua Nova Iorque, preço 20 mil entr. 7 mil, prest. 300 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. — Av. Bras de Pina, 96, loja. tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2235. CRECI 1273.

BONSUCESSO — Vendo ótima casa na Av. dos Democráticos, junto a estação, com 2 qtos., sala, coz., banh. social, var., área etc. Preço 35 000, entr. 13 000, saldo a combinar. Tratar à R. André Pinto, 40, Ramos. Tel.: 230-5747 — CRECI 1534.

BONSUCESSO — Vende-se amplo apto. 1a. locação, quarto, sala, depend. completas empregada, garagem, etc. Av. Bruxelas, 80 apto. 202. Chaves c/ porteiro.

BONSUCESSO — Apto. vazio, c/ sala e qto. conj. e garagem. — Vende-se Av. Nova Iorque. Preço 20 mil, Entr. 7 mil, prest. 300 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96, loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

BONSUCESSO — Vazio vd. prédio c| 2 andares corridos 600 m2, — area const. ter. 9x45, serv. p|galpão, dep., escrit. etc. Ver diar. R. 24 de Fevereiro, 135. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão de Iguatemi, 86, tel. 248-0804. — CRECI 82.

CASA vazia na Vila da Penha vendo, Av. Miriti c| 2 quartos, garage, terraço. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 230-2418 Praça do Carmo.

FINANCIAMENTO total R. Furquim Mendes, 717, Jardim América, 1 vila c| 4 casas tôdas construções novas c| laje e telhas, quintal cimentado tôda murada c| portão de ferro lugar p| carro. Aceitamos oferta no local. Sr. Sebastião. Tel. 222-8331 e 2831 Caxias — Todos os dias das 9 às 12, todos desmembrados.

"HIGIENOPOLIS" — Vendo casa c/ sala 3 qtos. vazia 27.000 — c/50% financiados, tratar visitas durante a semana c| Conte Tel.: 243-8009 — CRECI—1 234.

HIGIENOPOLIS — Vendo casa de luxo com mais 2 casas nos fundos independente, facilito. Ver depois das 13 horas, todos os dias com o proprietário. Rua Magalhães Correia 87. T. 230-6204 — Preço 150 000,00.

JARDIM GUANABARA — Casa nova, centro de terreno, 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregada, jardim e quintal, piscina para criança, 40 mil à vista e saldo em 3 anos. R. Estilac Leal, 92 (1a. Rua à direita, depois dos Bombeiros). Telefones: 222-2224 e 252-5077. Dr. Ricardo.

JARDIM V. ALEGRE — Vdo. suntuoso prédio 2 aptos. com terreno na frente, 2 q. s. copa coz. banh. em escada de marmore 70 000 à vista Rua Professor João Macena 55. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

JARDIM V. ALEGRE — Vendo casa na R. Paratinga 401, q. s. coz. banh. em côr, terreno vazio na frente 35 000. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

JARDIM V. ALEGRE — Vendo apto. vazio de frente p| Av. Brás de Pina 2 q. s. coz. banh. zio na frente 35 000. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

JARDIM AMERICA — Apto. vazio c/ 2 qts., sala, coz. banh. área. Vende-se Rua Gen. Oscilio Maia. Entr. 6 mil, prest. 250. Tratar no Jardim América, c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 — 230-5489 e .. 230-7558 — CRECI 1273.

OLARIA — Casa vazia c/ 2 qts. sala, copa, coz., banh. área e terraço. Vende-se. Rua Silva e Souza. Preço 48 mil, entr. 18 mil, prest. 350 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96, loja. Largo da Penha. Tels.: .... 230-5489 e 91-2335 CRECI 1273.

PENHA — B. Dourado. Vdo. casa centro de terreno e 2 apts. nos fds. serve p/ renda ou revenda. Ver no local. R. Sta. Edvirges, 57. Tratar R. José Maurício, 101, sala 204.

PENHA — B. Dourado — Vdo. terreno de esq. pto. p/ constr. Ver no local. Pça. S. Lucas, esq. Sta. Celina. Trat. R. José Maurício 101, sala 204.

PRAÇA DO CARMO — Rua Engenheiro Moreira Lima n.º 6. Vendo apto. 1 e 2 q. s. coz. banh. varanda ent. 7 500 p| 200 ver no local e tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa 2 q. s. coz. banh. garagem terreno 11x60 ent. 13 000 p| 350. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

PALACETE — Otimamente situado na rua mais aristocrática de Brás de Pina, centro de terreno c/ 4 qtos., duas salas, copa, coz. dois banheiros sociais, jardim de inverno, garagem, quartos de hospedes, sancas e florões, parquet paulista, gradios nas janelas. Tratar na VERA CRUZ CORRET. E ADMIN. R. André Pinto, 40, Ramos. Tel.: 230-5747. CRECI 1357. Preço 75 000, entr. 25 000, saldo a combinar.

PENHA — Vende-se ótimo apto. c| ótima sala, 2 grandes qts., coz., banh. completo, c| sancas, florões, sinteco, etc., tudo nôvo, a 30 mts. do Viaduto Lôbo Júnior, com condução p| cidade e diversos bairros na porta. Ver c| proprietário na Rua Apiahi, 38, Bloco B, apto. 202. Tratar c| JAIR BATISTA, à R. Cons. Galvão, 58, s| 412, em Madureira. CRECI — 1776.

PENHA — Av. N. S. da Penha, 335, vd. apts. 1 vazio, qt., sls., sep., coz., banh. area. Entr. partir de 6 900, rest. prest. Ver 14 às 17 dom., 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. — CRECI 82.

RAMOS — Vende-se ótimo terreno de esquina à R. João Silva, 107. Esquina Jerônimo Ferreira. Informações: Tel. 234-5096.

RAMOS — Casa vazia, c| 3 qts. sala, coz., banh. terreno 8 x 30 Vende-se Rua Dr. Noguchi. Preço 37 mil, entr. 16 mil, prest. 400 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96, loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

RAMOS — Vendo casa perto da Rua Barreiros c| 1 qto., sala, coz., banh. e ótima area c| apenas 2 500 de ent. e prt. de 120,00 s| juros. Trat. Rua Uranos 1072 s| 204, Ramos.

TERRENO — 10x35 V. Penha a 50 mts. da Av. Meriti vendo 20 000 entr. 50% prest. 400. Trat. R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão, BEBIANO. CRECI J-268 diàriamente.

TERRENOS JARDIM AMERICA — Vende-se varios lotes, nas melhores ruas. Entr. 3 mil, prest. 200. Tratar no Jardim América, c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335, 230-7558 — CRECI 1273.

VILA DA PENHA — Apto. 202, lugar excepcional, aceito troca por carro nacional. Sala e três quartos: Tratar 223-8688, 223-9201. — CRECI 558.

VISTA ALEGRE — 2 casas c| 3 qts. s., coz., ban.h, terr. 10 x 28 vendo as 2 entr. 20 000, prest. 600. Trat. R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão. V. Penha. BEBIANO. — CRECI J-268 diàriamente.

VILA DA PENHA — Vendo barata boa casa e mais outra por terminar junto a Av. Meriti, entr. 13. Tratar na VERA CRUZ CORR. E ADMIN. Rua André Pinto 40 — Ramos. Tel.: 230-5747. CRECI 1354.

VENDE-SE Penha Circular ap. c| sl 2 qts grandes bnh em côr coz construção nova. Av. Camões 370 ap. 203.

VILA DA PENHA — Ótima res. de laje em ter. de 10x30 mur. c| ent. p/ car. jar. var. 2 qts. sl. dep. compl. e quintal. Entrego vazia. Próxima a escola Grécia na Av. B. Pina. Apenas 11 500 ent. e saldo como 70 alugueis de 350,00 s|j. e 3 perc. .. 500,00 semestrais. Ver N. Absalão C 1085 Av. N. Iorque, 71 T. 230-5724. Bonsuc.

AUXILIAR E RIO DOURO

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se apt. 102, 202, 204 e 206, vazio, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo cozinha área com tanque e dependências completas de empregada. Ver na Av. Suburbana 6725, com o Sr. Teixeira. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas 446, 3.º andar. Telefone 243-1753. CRECI 1482.

APARTAMENTOS — Prontos mude-se imediatamente sem entrada — Financiados em 15 anos, prestação igual ao aluguel Vendam-se os últimos apartamentos, de bonito edifício sobre pilotis, com garagem Preços a partir de 21 mil cruzeiros novos. Em frente à estação de trens elétricos de Turiaçu, A 5 minutos do centro de Madureira, atende-se até 20 horas — Ver na Ibiá, 341 — Turiaçu.

ATENÇÃO — ROCHA MIRANDA, bem no centro comercial, vendo uma casa de sl., qto., coz., banh. em terreno de 6 x 51, está vazia. Ver e tratar Estrada do Sapê, 892, com o proprietário, não aceito intermediário.

ATENÇÃO — Irajá casa 3 qts. sl., copa, coz., banh., varanda, etc. ter. 10x50 entr. 22 000, prest. 600. Trat. R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão. V. Penha. BEBIANO. CRECI J-268, diàriamente.

ATENÇÃO vendo ótimo terreno na Estrada Vicente Carvalho c|. 8x40 c| casa modesta. Por apenas 6,500 de entr. prest. de 250,00 s/ juros. Trat. Rua Uranos 1072 s|204. Ramos.

APARTAMENTO NOVO — Vendo em prédio recem construído, o apartamento 304 da Av. Monsenhor Félix 340. — Sala, dois quartos, copa-cozinha, amplas dependências para empregada. Excelente localização entre Vaz Lôbo e Irajá. Entrada NCr$ 3 966,00 e prestação NCr$ 453,00, longo financiamento. — Procurar o Sr. José, na Av. Monsenhor Félix, 340, ao lado do Irajá AC.

ATENÇÃO — V. Lôbo ter. 8x28, entr. 3 500, prest. 150. Ver R. Ten. Jerônimo Mesquita 117, trat. R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão. V. Penha. BEBIANO. — CRECI J-268, diàriamente.

BELFORD ROCHO — Vende-se 1 casa, 2 quartos, 2 salas e dependência a vista ou a prazo — Tel. 252-2435.

COELHO NETO — Vende-se terreno c/ modesta casa n/fundos, terreno c/ 12x50 mt., água, luz, entrada NCr$ 3 500,00, o restante a combinar. Tratar c| Walter. Rua Ururaí, 244.

COELHO NETO — Vende-se ótima residencia, à Rua Itaigara, 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Preço total NCr$ ...... 35 000,00. sinal de 13 000,00, restante prestações suaves. Tratar c| Walter, Rua Ururaí, 244.

CYRILLO SANTOS IMÓVEIS, CRECI 717. Vde. ótima casa vazia, c/ sla. 3 qts. e dep. completas. Terr. c/ 12x40. C/ 15 000, ent. Saldo 60 meses s/jrs. Trt. R. Dias da Cruz, 155 s. 410. Tel. .... 249-5217.

COELHO NETO — Vdo. casa de laje, sanca, florões, c| 3 qts. sl. copa-coz., quintal, garagem, 35 mil. Ent. 15 mil. Ver e tratar Av. Aut. Clube, 4 021 c| 36. Motivo viagem. Urgente.

IRAJA' — Vende-se apto. c|94m2. vazio ótimo acabamento ver no local hoje e diàriamente Rua Sodré da Gama 294 — ap. 201 esta rua é transv. Av. Automóvel Clube em frente à fábrica Vulcan.

PAVUNA na Rua de Mercúrio nº 1 321. Vende-se uma casa. Tratar no local.

VENDE-SE grande área de terreno à Av. Monsenhor Félix. Tel. 234-1397.

VAZ LOBO — Junto a comercio e condução. Vendo casa tipo apto. c/ 2 qtos., sala, coz., banh. e terreno. Preço 30 000 de entr. 8. saldo como aluguel. Ver à R. Fernandes Leão 243. Tratar à R. André Pinto, 40. Ramos. Tel.: 230-5747. CRECI 1354.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. casas vazias de 1 e 2 qtos., quintal e jardim a 100 ms. Estr. Vic. Carv. Entr. 5 e 6 000 prest. 170 s|j. e s|correção. Ver R. Tiúba, 96. Trat. Estr. José Rucas, 131 loja A, começa no Lg. da Penha l. ao BEG. Tel. 230-1770, SIMÕES IMOVEIS. CRECI 1132.

VAZ LOBO — Apto. vazio, c/ 1 qto. sala, coz., banh. area. Vende-se Trav. Salina. Preço 25 mil. Entr. 7 500, prest. 250 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96, loja. Tels.: 230-5489, 230-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

VILA KOSMOS — Vendo casa 2 pav. 3 q. 2 salas copa coz. banh. em côr garagem varanda ent. 25 000 p. 600. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino — 91-0195.

VAZ LOBO — Vendo boa casa vazia, junto a comercio, 13 mil — Rua Bezerra de Meneses n.º . 135 — c| 3. Urgente.

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia. Vendo no Jardim Guanabara, Hermes, tel. 222-2393 de 7 às 11,30h. CRECI 168.

ATENÇÃO — Jardim Guanabara — Vendo urgente por NCr$ .... 100 000,00 a combinar, casa em final de acabamento c| sala, 4 quartos, 2 banheiros, depend. de empreg. e garagem p| 4 carros. 222-2393 de 7 às 12h. Hermes CRECI 168.

AQUI, PECHINCHA — Casa grande na Freguesia, propria p| escolas, clínicas ou renda com telefone, quintal, jardim, alpendre a 1 quadra da Av. Paranapuã, farta condução, agua à vontade, ótimo comércio, local sossegado c| 7 qtos., 4 salas, 4 coz., 4 banheiros, 7 areas. Aceito ofertas acima NCr$ 60 000 financiados. — Ver na Rua Arujá n. 98. Tel. 256-8242 — CRECI 629.

APARTAMENTO PRONTO novo, perto da praia e do Jardim Guanabara, prédio sôbre pilotis c/ garagem. Sala, 2 qts., área de serviço e dep. completas. Ver no local c/ porteiro à R. Cambaúba, 1595, apto. 204. Tratar c/ JULIO BOGORICIN. Tels.: 256-9396 e 256-9397. CRECI 95.

COCOTA' — Apto. super luxo, vazio, c/ 3 qtos., sala, copa, coz., banh. em cores até o teto, dep. empreg. Garagem p/ 2 carros, Ed. Pilotis, fachada em pastilhas. Vende-se Rua Tamisa n.º 16, apto. C-02, chaves 101. Preço 80 mil, entr. 20 mil, prest. 800 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96, loja, Largo da Penha. Tels.: 230-5489, e 91-2335 — CRECI 1273.

FREGUESIA — Junto ao ginásio, vendo res. de laje c| var. 2 qts. sl. cop. coz. ban. compl. e qto. banh. empregada gde. área desmembrada e independente. Apenas da e independente. Apenas .... 15 000 ent. o saldo como 60 aluguéis de 350 s|j. — Ver Rua Pio Dutra 477 F. N. Absalão C. 1085 Av. N. York 71. T. .... 230-5724 Bonsuc.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lôbo, 245 frente Estádio Portuguêsa. Vdo. aps. 3 qts. sala deps. Nôvo, pilotis garagem. Entrada NCr$ 3 500 saldo 470 p/ mês. Restam poucos.corretores no local. Tel. 42.7761. CRECI 1173.

ILHA GOVERNADOR — Vende-se casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiros, dependências de empregada, garagem, ótimo quintal. Estrada Rio Jequiá, 1076. Sr. Francisco 234-4920.

ILHA GOVERNADOR — Prédio c/4 ap. Vendo por 250 mil juntos ou separados. Serve para colégio clínica ou moradia. Tel. 248-9762 — 228-5471 Sr. José.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão n.º 1149 — A 80 mts. do Centro Comercial. As 2 mais fabulosas coberturas. Apts. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e vaga no estacionamento embutido nos pilotis. Pertencente ao condomínio. Edifício de somente 22 unidades. Fartíssima condução à porta. Linhas de ônibus 322, 328, 634 e 910. Preço a partir de NCr$ ... 42 354,00. 10%, ou seja, NCr$ 4 235,40 divididos em 12 parcelas mensais de NCr$ 325,93 durante a construção, sem entrada, sem sinal e sem parcelas intermediárias, 90% financiados em 15 anos pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, pelo plano A do B.N.H. Renda familiar necessária (soma dos rendimentos da família), a partir de NCr$ 1 980,00. Procurar pelo telefone 242-0710 — SERTO Serviços Técnicos de Obras Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 311. Perspectivas e plantas para serem vistas. Não perca essa rara, cômoda e única oportunidade. Livre-se do aluguel para sempre.

ILHA — Cocotá — Terreno 12x36 — Vende-se. Rua Carlos Isidro c| frente para o mar, preço a vista 7 mil, tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja. Tels.: 230-5489 230-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

ILHA DO GOVERNADOR. Vendo ótima casa nova com 2 qtos., sala, copa, coz., banheiro em cor var. em centro de terreno. Preço 40 000 entr. 12 000, saldo a combinar. Tratar na VERA CRUZ CORRET. E ADMIN. Rua André Pinto 40 Ramos. Tel.: 230-5747 — CRECI 1354.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendo 2 ótimos aptos. Ver a Rua Uçá, 636 aptos. 103 e 206. Tratar Acorde Ltda. Tels. 242-2699 — 232-8255 CRECI 803.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 2 lotes de 10x30 juntos ou separados na Avenida Paranapuan. Tratar c| Ant. Luiz pelos Telefones 242-9661 ou 242-1308 — CRECI 1057.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um apartamento nôvo, vazio, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências — 2 linhas de ônibus — Bairro Tauá — Rua Professor Hilarião da Rocha, 656, apt. 205 — Ver durante a semana.

ILHA — ESTRADA DO GALEÃO, 1595 — PRONTO. NÔVO, FINO ACABAMENTO, para pagamento em cinco anos (60 meses) a PREÇO FIXO SEM CORREÇÃO E SEM INTERMEDIÁRIAS. Total NCr$ 38 900,00 entrada NCr$ 5 500,00 e mensalidades NCr$ 676,69. Apartamento sala, 2 ou 3 qts., banheiro social com box, em côr, cozinha e área de serviço azulejadas, dependências completas de empregada e GARAGEM JÁ INCLUIDA NO PREÇO. Ótima divisão. Tôdas as peças de frente. Visitas diàriamente no local até às 19 horas ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México ,148 s| 303. Tels. 222-6102 — .... 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno 13 x 55. Rara oportunidade. Estrada do Galeão, junto ao n.º 132. Preço 25 mil financiados. Tratar 222-0536 — Villela. CRECI 1225.

MINI-CASTELO 4 q., dep. compl., terreno c| 3 500 m2 arb. 3 frentes. Vista panorâmica, prox. Praia Barão I. Gov. Vendo 200 mil comb. 223-9199. Beltrami. CRECI 318.

PAQUETA' — Vendo casa moderna centro — 10 qts. — banheiros etc. 10x55 — NCr$ 90 mil à vista ou a combinar. 222-8732.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Edif. novo. Vendo ótimo apto. com sala, 2 quartos, banh, coz, área com tanque. Ótimas condições. Tel. 236-5010.

NITEROI — Vendo Edif. novo, ótimo apto. com sala e quarto separados, coz. banh. área com tanque. Otimas condições. Tel.: 236-5010.

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

CAMPOS ELISIOS — Rua Belém, 216. Vendo casa. tr. tel. 252-2933 Branth CRECI 1739.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Juscelino — Vendo ótima casa de laje const. nova com grande terreno útil p/ edifício de loja e apto. Ver hoje tarde Rua Nereu, 129 Esq. Rua Zoé. Tr. tel. 252-2933 — Branth — CRECI 1739.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se uma casa mobiliada para veraneio 5 qts., sala, 2 banh. base NCr$ 40 000. Rua Miriti 185, c| 1.

APARTAMENTO VAZIO — Conj. mobiliado, Teresopolis, vendo ou troco auto nacional. Preço de 6 entr. e 6 em prest. com Américo. Tel. 222-4337, das 12 às 18 horas. CRECI n. 1 493.

AGORA EM PETROPOLIS — Vendo o mais luxuoso apto. novo pronta entrega — SILVIO FLEURY — 247-4455 — 236-4320. Creci 580.

PETROPOLIS — Vendo ap. 2 qtos. sala, de frente Rua Bingen, 684 ap. 201 chaves no ap. 202 tratar Lg. S. Francisco, 26 s/1 003 — Tel. 243-8009 — CRECI 1 234.

TERESOPOLIS — Vendo casa. — Infs. fone 232-4707.

TERESOPOLIS — Vendo apartamento financiado de sala, dois quartos, depend. mobiliado, na Rua Tocantins n. 706 — apto. 303 — frente Igreja — Alto.

VENDO casa com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, anexo com 3 quartos e 1 banheiro — Construção 180 m2 Terreno 1 000 m2 Local tranquilo — Professor Edgard ou Ruth — Telefone 2277 Teresópolis — NCr$ 40 000,00 a combinar.

20x40 TERESOPOLIS ALTO Rua Pernambuco junto e antes n.º 255 financiado 20 000 props. 243-1759 e 243-9023 em Teresópolis. Rua Jorge Lóssio, 647.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO Snrs. compradores de padarias na Zona Sul, temos diversas com 20, 30, 40 e até 50.000 de féria. Contratos de 5 até 20 anos. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 s/ 1216. Otavio ou Joaquim.

AMADEU QUEIROZ, vende. Bares, cafés, lanchonetes, padarias, hotéis, postos e garagens, com tôdas as facilidades. Vendemos no centro e em todos os bairros da cidade. Organização, contábil — jurídica, que lhe assegura economia e tranquilidade. Consultem-nos. Av. Pte. Vargas, 1 146 — 99 AMADEU QUEIROZ.

AVIARIO E AÇOUGUE — Vendem-se os dois pontos separados — Rua Capitão Macieira n. 460 lojas B e C — Madureira.

ATENÇÃO — Vende-se lanchonete bem localizada. Dias da Cruz, 416-B, Meier. Vendo outra na Estrada Vicente Carvalho, 1 553 — Praça do Carmo.

ATENÇÃO — Bares, lanchonetes, caipiras, mercearias, tenho à venda em todos os bairros grandes e pequenos negócios. Preciso sócios com capital a partir de NCr$ 6 mil para todos os bairros, Rua do Ouvidor nº 183 s/21.9 Tel. 243-8045.

ATENÇÃO compro televisão funcionando ou parada pago bem na hora em dinheiro tel. 252-4443.

ALTO-FALANTES Goodman 12" Ful-Pang 30 WT. NCr$ 800,00 pargravador Sony 350 transt. NCr$ 1 000,00. Playback Sony 763-D. NCr$ 500,00, falantes University 2 de 15", 2 cornetas, médio Cobreflex, 2 Tweters HF e 2 divisores. NCr$ 1 500,00. Tel. 234-1743, nos dias úteis à noite. Rua Senador Bernardo Monteiro, 117, ap. 102.

COMPRO televisão pago melhor preço c/ dinheiro hoje mesmo. Portátil ou outro tipo. Tel.: .. 257-2802.

CONJUNTO — Vende-se, de sala, sofá e 2 poltronas em pano couro azul, perfeito estado. NCr$ 170,00. Fone 234-4538.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofonicos, pago bem, a vista resolvo com rapidez até 23 hs. Tel. 236-3954.

ELETROLA Dual, estereo, portátil, importada, vendo R. Prof. Saldanha 154, ap. 304. Jardim Botânico.

GRAVADOR STEREO, Philips importado, vendo R. Prof. Saldanha 154, ap. 304. Jardim Botânico.

RADIOVITROLAS — Grande liquidação, automaticas, 3 rotações, e portátil, alta fidelidade. Vendo pilha e luz urgente a partir de 130 mil — Av. Gomes Freire 547 loja.

RADIO-ABC, a pilha, com duas faixas de onda a NCr$ 88,00. Rua da Conceição, 111.

RADIO DE PILHA — Vendo, conserto rádio, tv, vitrola, gravador. Marechal Floriano, 95, 1.º and. GB. Pinto.

STEREO — Amplificador transistorizado KLH 50 watts, trocador Garrard c/ cartucho Pickering, duas caixas acústicas, tudo c/ pouquissimo uso, Gen. San Martin, 308/201 Leblon depois das 20 horas.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/ 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 150,00. Tôdas as marcas cine nos 5 canais est. de novas liquidamos mais de 72 peças veja na Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TV PHILCO 23 pol. modêlo 3D como nova 480, e Emerson nova 350,00. R. Duvivier 21-A, ap. 602 Pôsto 2 — Copacabana.

TESTE DE VALVULAS novo Labo 120,00, um tubo de 21" de tv. 30,00 um transformador de força de tv 300 M.A. NCr$ 20,00 Rua Benjamim Constant, 116, fundos ap. 301. Catete.

TELEVISORES temos as melhores marcas p/ menores preços est. de novas, cinema nos 5 canais, antena grátis. Antes de comprar venha verificar n/ preços Av. Passos 115, 6.º and., sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES grande liquidação mais de 81 peças p/ escolher desde 120,00 est. de novas func. 100% nos 5 canais, antena grátis. Veja na Eletronica Almar. R. do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Temos todos os tipos e tamanhos, seminovas, a partir de 200,00, antena e transporte. Tegelar Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 701. Proximo P. Mauá aberto até as 19 horas.

TV PHILLIPS 23, automatic estado de nova, perfeito todos os canais, vendo baratissimo. Av. Prado Júnior 281 apt.º 914.

TV SONY nova na embalagem "Tela preta." Telef. 230-9367 Snr. Nelson.

TELEVISÃO — Vendemos Zenith, ABC, Semp, novas com garantia de 6 meses. Preço de fábrica, 825,00. Temos outras usadas funcionando nos 5 canais, 17, 19, 21, 23. A partir de 200,00. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150. Tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena. R. da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Grande estoque, tôdas as marcas e tamanhos, funcionamento perfeito nos 5 canais, 1 antena grátis. Veja sem compromisso. Rua Camerino n.º 176 sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISORES — Grande liquidação 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas. Vendemse urgente, perfeito funcionamento todas as marcas, Philco, GE, Emerson e outras a partir de ... 150,00. Av. Gomes Freire 547, loja Centro. Garantidas.

TELEVISÃO GE 21 polegadas funcionando bem vendo NCr$ 195,00 urgente Av. Henrique Valadares, 55 ap. 1108 tel. 252-4443.

TELEVISÃO. — Liquidação de TVs., novas, na garantia, Zenith, Artel, Colorado, Teleking, Empire e outras. Vendo hoje, a vista. Preço de usadas. Ver Av. Copacabana 581 loja 211. C. Comercial.

TELEVISÃO Philco particular v/ 300, outra Emerson 66 ambas novas e peq. todos os canais. Djalma Ulrich 201/502 — Pôsto 6.

TELEVISÃO Philco nova, luxuosa, 23 pol. Pouquíssimo uso, imagem de cinema. 550,00. Tel. 257-2802.

VENDE-SE uma televisão Admiral por NCr$ 260. R. Silveira Martins, 58 Catete. Com D. Marta ou Jodimar.

WALKIE TALKIE, 2 w. Vendo. R. Prof. Saldanha, 154, ap. 304 — Jardim Botânico.

Antenista
Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diariamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel.: 252-0022.

Rádios de pilha

Vitrolinhas, Gravadores, Toca-Fita, Tv. Transistorizadas, Aparelhos Grundig. Consertos com garantia orçamentos grátis. R. Buenos Aires 84, 1.º and. Tel. 242-8470.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máquina levar enguiçou telefone 247-8224 todas marcas com garantia vende troca conserta faz ciclagem conservadora Bendix Bartolomeu Mitre 637.

ASPIRADOR, Enceradeira, Eletrolux nova, com garantia, NCr$ .. 50,00, 70,00. Urgente. Rua Raul Pompéia 152 apto. 305. Pôsto 6.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas — 2 bujões, sendo um cheio, seminovo, 120,00 — R. Relação n.º 3 sobr. D. Carmem.

FOGÃO — Vende-se, bôcas 2, 3, 4 c/ garantia a partir de 20,00, 45,00 temos botijões todas marcas Supergasbras cada NCr$ 25,00. Av. Roma 347-A Bonsucesso.

MAQUINA de costura Singer conto de ouro vendo sem uso NCr$ 300,00 a vista ou financiado na Estr. Jose Rucas 173-B. Penha.

MAQUINA de chulear lomato vendo a vista ou a prazo. R. Barão de Mesquita 950 loja 12.

SINGER — Ponto de ouro — portátil — nova — NCr$ 220, R. Cde. Bonfim 251-602 Tel. 234-6509.

SINGER 15-C, maq. cost. portátil c/ motor, farol, livro, estojo de acessórios e maleta. NCr$ 160,00 vendo — 237-9524.

VENDE-SE um fogão Brasil c/ 2 botijões e instalações R. Barata Ribeiro n.º 200 13.º a. ap. co.., da.

VENDE-SE uma boa máquina costura Singer portat. Luxo com motor — luz — faz tudo — NCr$ 300 — Novinho — 237-7616. Av. Copacab. 13/101.

MODAS — ROUPAS

COSTUREIRA — Aceita fazenda para vestidos esportes de menina moça a NCr$ 20,00 tel 237-5666.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e a vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

PERUCAS — Meias perucas. Todos os tipos, todos os preços. Um ano de garantia. Financiamos até em 24 meses. 227-1260.

PERUCAS "Soçaite" as afamadas de Mme. Lucia cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p/ qualquer conserto em 24 horas. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteira cabelos naturais fino acabamento NCr$ 100,00. A prazo ou a vista c/ desconto também temos chanéis e rabos. Tôdas côres. Grande liquidação. Av. Gomes Freire 176 s/ 401 4.º and. Prox. Pça. Tiradentes.

PERUCA INTEIRA 100,00, rabo 160,00 (valem o dobro), cabelos naturais (novas). Dna. Penha — Av. Prado Júnior, 298 apto. 604 — Copacabana. Facilito.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hene, chanel. Aceito encomendas reformo com a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 232-6023 — Mme. Kurcinak.

VESTIDOS USADOS saia e blusas calças homem e blusão, compra-se a domicílio. 222-3950 — José.

VESTIDO NOIVA — Vendo xantung italiano perfeito estado, moderno, manequim 42-44. Telefone 257-8723.

VISON — Vendo casaco Mink com gola e barra de sabel. Tratar Madame Leão. 256-1685.

VENDO vestido noiva completo. Rua Sá Ferreira 119 — ap. 302 Cop. Pôsto 6.

VENDE-SE vestido de noiva, traje completo, todo bordado c/ 25 m de capa, no valor de NCr$ .. 200,00 — Trav. Sousa Andrade n. 240 — Cascadura.

Camisas e ternos

SOB MEDIDA

Faço c/ perfeição em TERGAL, POLYESTER e camisas de CAMBRAIA. TERNOS modernos e reformo ternos antigos, sob medida. A vista c/ desconto ou em 12 meses sem JUROS e sem fiador. Alfaiate JACY — R. das Marrecas, 48, sl. 320 — Tel.: 252-8703. (P

DIACUÍ PERUCAS

Elegância, beleza, encantamento. São lindas e feitas com cabelos naturais. Vendas a crédito em 3; 5 e 7 pagamentos. Perucas inteiras a partir de NCr$ 100,00

RUA SENADOR DANTAS, 117 — GRUPO 212. TEL. 2-52-6942.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, dralon, orlon, crylor, artigos finos das melhores fabricas. Preços p/ revenda (troca-se). R. México 41, sala 604 e Regente Feijó 102.

Ternos usados
Tel. 222-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELOGIO ETERNA MATIC de ouro, original c/ pulseira de ouro 48 grs. urgente aceito troca — R. Relação 3 sobrado.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADOR Canon Super 8 — Autozoom 814 c/ 3 filtros — 1969 — estojo luxo — preço ocasião 2 500 — tratar D. Alzira .... 252-7724 (ate 19 hs).

MAQUINAS FOTOGRAFICAS Yashica mate e 635 e uma Leica vendem-se a Rua Siqueira Campos 43 — 704 Centro Comercial Copacabana.

MAQUINAS fotográficas filmadores, projetores e muitas outras coisas. Vendemos barato ou trocamos tudo por tudo. F. 246-9821.

VENDO Nikon F Photomic com zoom 43-86, 3,5 projetor Olympu c/ ventilador aneis macro minolta Niterói 54-20 depois 13h.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas bronzes, prata, cristais, tapetes, lustres e moveis, pesos de papel. 236-1219. Cubro qualquer oferta

ATENÇÃO — Televisor Empire Bonanza — Um verdadeiro cinema — 23 polegadas semi-novo, com mesa giratória. Cama de casal semi-nova com colchão de espuma de Latex — Tudo por NCr$ 600,00. Vendo, motivo de mudança. Rua Evaristo da Veiga, 83/ 603 — Tel. 232-7278 — Sr. Domingues.

ALO — Compro televisão, máquina escrever somar, costura, Pago bem tel. 232-4042.

ANTIGUIDADES — Vendo urgente p/desocupar lugar. Santos de madeira, altar de igreja, louças, xícaras de coleção, cristais, biscuts, sofás antigos, etc. R. Voluntários da Pátria, n.º 1, loja 37.

ANTIGUIDADES — Compro prata, metais, santo de madeira, porcelanas, biscuts, móveis e etc. Tratar 226-7713.

COMPRA — Tudo — Pratarias em geral — Tapêtes — Moedas — Relógios — Máquina escrever — usado — também — casacos de peles e onças — 237-7616.

FUNCIONARIO de mudança para Brasília vende. Moveis de sala e quarto sofá-cama e um conjugado Standart Electric. Ver Rua Silveira Martins, 157, apto. 209, Catete das 14 às 17 horas.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo: 2 pianos (1 armário; 1 1/2 cauda) T.V. Philips conjugada — estante — máquina portátil Elgin Domingos Ferreira 232 apto. 101. D. Vilma.

MOTIVO viagem vendo móveis, louças bateria cozinha. Barão Ipanema 32 ap. 302 tel. 56-2533.

TAPETES PERSAS, tamanhos .... 1,55x1,15; 1,50x1,00 e 1,50x0,95, lindos, uma TV Philco 16 pol. Tratar 237-3220.

VENDE-SE sala de jantar uma radiovitrola uma TV e diversas peças de louça. Ver Rua Verna Magalhães n.º 180 ap. 201 — Eng. Nôvo.

Antiguidades moedas
Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel. Cubro qualquer oferta.

VENDO maquina de tricô veloz e uma televisão estado nova. Telef. 249-0639.

VENDO motivo de mudança 2 salas de jantar, living, geladeira americana, etc., Rua Djalma Ulrich 370 apt. 301 depois das 13 horas.

Antiguidades Moedas
Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

VENDE-SE fino dormitório em imbuia maciça entalhado à mão; máquina de costura Singer — gabinete; mesa console madeira; 2 cadeiras estofadas tipo poltrona. R. Ubaldino do Amaral 14 apto. 403, das 8 às 11 horas.

Compro tudo
58-0121

TV, máquinas de escrever, rádios, ventiladores, geladeiras, roupas usadas, louças, móveis, etc., tudo mesmo com defeito, casas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

AUTOMOVEL X Dinheiro — Adianto sob garantia seu carro que permanece seu poder. Texas bancárias. 248-1138 Também compro e vendo — 242-4516.

ATENÇÃO — DINHEIRO: Firma desta praça, precisa descontar promissórias vinculadas a venda de seus imoveis na Zona Sul e ainda com aval da mesma firma. Precisa de quantias acima de 20 milhões. Favor telefonar para .... 222-4337 das 12 as 18 hs.

DINHEIRO — Preciso 25 000 urgente dou garantia imóvel detalhes pelo tel. 252-4263 — Atílio.

EMPRESTAMOS — De 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 mil sob hipotecas da Zona Sul e Tijuca. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 242-5884.

FEZ RETROVENDA? Não pode pagar? Não perca seu imóvel. Solução amigável ou judicial. Av. Rio Branco 156 s. 1211 — 22-3487.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imoveis compro as 12 primeiras negócio s/ intermediários — 27-7459.

PRECISA-SE c/ urgencia de 10, 15, 50 e 70 mil para hip. de imóveis bem situados. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Telefone 242-5884.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. **Disque 56-0973, e terá o mesmo valor** da venda, sem perder o que possue. Quem vende termina!

Brilhantes - Jóias
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas — Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P/ QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro x automóvel

Empresto sob garantia de automóvel ou caminhão, continuando o mesmo em seu nome e poder. Solução rápida. Tel.: 261-2785 com Sra. Raquel ou Rita. Tel.: 242-9791 com Sr. Werner ou Dr. Luiz.

TELEFONES

ATENÇÃO COPACABANA — Vendo urgente tels. 36, 37, 57, 56, que servem para serem instalados neste bairro c/ Sra. Hildeti pelo Tel. 257-6104 ou 228-0721.

ATENÇÃO telefones — Compro, vendo ou troco quaisquer linhas na GB. Melhores preços, Melhores condições Sra. Dora. Tel. 257-6104.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels., 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38, 58, 29, 30. — Tratar qualquer dia e hora. Luiz tel. 256-8801.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco tels. de tôdas as linhas. Opere com segurança total. Basta consultar-me. Sr. Wilson. ...... 226-2616.

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s/ telefone linhas: 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 236, 256, 235, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 250, 229, 249, 261 e p. expansão ligd. procure-nos para uma solução segura. Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George 222-3267. Praça Floriano, 55, s. 901. Cinelândia. Hor. comercial de 2a. à 6a. — CRECI 368.

ATENÇÃO — Vendo telefone, linhas 58 e 32 Tr. pelos tels. 498 MH ou 2 MH qualquer dia e hora — Hilda ou Amaral.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB, negócio rápido e de acordo com a Lei. Sr. Santos. 258-1109.

ATENÇÃO — Se o s/ problema está em adquirir, ceder ou trocar o seu telefone, procure-me e terá uma solução rapida e segura. Opero baseado no Dec. 682 de 28-9-66, obedecendo rigorosamente as exigências da CTB. Sr. Paulo 236-4164.

AH! COMPRO 30, 38, 58, 26, 46, 32, 42, 52, 22 — Pago agora em dinheiro melhor preço — PAULO FERREIRA — 234-9433 e .... 242-4295.

ADQUIRO, vendo, troco telefones — Conforme Decreto 682, melhor preço — PROFESSOR RAMOS ... 234-9433 ou 242-4295.

ATENÇÃO Telefones compro — Vendo — Troco — Todas as linhas pelos melhores preços da GB. Negocio rapido de acôrdo com a Lei Dr. Fontoura — 246-4561.

AO COMPRAR vend. troc. tel. de qualq. linha, faça-o c/ segu. usan. nosso serviço d/agenciamento. Ele existe p/ servi-lo — D acor. c/ lei. Use-o ligando p/ 37-3675, inclusive hoje.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES, de quaisquer estações, pelos melhores preços da G.B., operando com as partes interessadas, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 Sra. Wanda 237-3954 e 235-3021.

ANTES de comprar ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 37, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 38, 58, 30, 31. Tel. 246-1772 Sr. Castro ou Dna. Maria.

ATENÇÃO — VENDO URGENTE hoje telefones linhas: 27, 47, — 36/37/57/56 — 25/45 — 29/49 — 26/46 — 23/43 — 22/32/42/52 — 28/48/34/54 e 38/58. Transfiro imediatamente para s/nome e endereço de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB — CONTADOR ROLANDO. 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Compro — Vendo e troco linhas 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 54, 32, 52, 36, 57, 38, 58 e 30. Pago a vista e recebo apos transf. p/seu nome e end. de acordo com a lei — Sr. Paulo 236-4164.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco — Telefones linhas 30 — 36/37/57/56 — 27/47 — 26-46 — 25-45 — 29-49 — 61 — 28-48 — 34-54 — 23-43 — 22-32 — 42-52 — 31 e 38-58 — Faço hoje mesmo, quaisquer das operações acima dentro da lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES pagando hoje em dinheiro, para diversas filiais de supermercado, linhas 23-43 — 22-32-42 — 52 — 29-49 — 38-58 — 28-48. 34-54 — 26-46 — 25-45 — 27-47. Sr. GENTIL — 256-9395 — ... 235-3021.

ATENÇÃO — Comprar vender ou trocar telefones da GB com rapidez, segurança, valor real, transf. de nome e local de acôrdo com a lei. Ligue certo 258-7091 Costa. 2a. a sáb.

ATENÇÃO — Compro telefone linha 22 — Pago hoje. Favor telefonar 243-9890 — Jorge.

BANCO — Precisa urgente tels. 23-43, 32-42-52 e 28-48-34 ou 54. Gratifica-se bem. 256-8801. Luiz.

COMPRO telefones linhas 30, 26 ou 46. Pago a vista hoje melhor preço. Tel. 243-9890.

COPACABANA x Leblon ou Ipanema — Troco meu telefone linha 56, ligado e funcionando na Av. Copacabana por outro 27 ou 47 Sra. Elza 256-9395 ou ... 235-3021.

COMPRO um telefone das linha 22, 32, 42 ou 52 e pago à vista. — Sem intermediario. Ligue para 237-3675 — Urgente.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB. De manivela, qualquer estação, pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH.

COMPRO telefone de manivela qualquer estação e da CETEL. Tratar 607 MH. 90-2260. D. Sônia. R. Divinópolis, 109. B. Ribeiro.

LINHA 49 — Vende-se telefone. Tratar 49-7567. Melhor oferta.

TELEFONE vendo compro e troco 23, 43, 45, 25, 47, 27, 30, 49, 29, 46, 26, 37, 57, 36, 48, 28, 58, 38, 32, 42, 52. Tel. 223-8910 e ... 256-9029.

TELEFONES — Part. vende 2 do plano de expansão. Um na Tijuca (264) outro em Copacabana (235). Instalados. Tratar 228-4853.

TELEFONE — Não é mais problema. Antes de vender comprar, permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso — Promovo transações rápidas mediante pagamento em dinheiro, c/transferência de nome, endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Vendo: 45 — 36. Compro: 23 — 43 — 37 — 47 — 27 — 32 — 42 — 52 — 45 — 34 e manivela. Referências idôneas, Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A s/602. — Tels. 52-3321.

TELEFONES — Vendo — 247, 227, 230, 234, 254, 229, 249. — Tratar 246-2592 — 222-0853 e 232-5522. (B

TELEFONE particular vende um 56 quitado e instalado. Preço 2 500,00. Tel. 256-7516.

TELEFONE — Compro linha 27 ou 47 pago à vista. Tratar Dr. Hugo 223-5613 e 256-1685.

TELEFONE vende-se linha 47-3500 dinheiro à vista na hora particular. 247-9310. Durval.

TELEFONE — Vendemos compramos e trocamos tôdas as linhas da GB só rec. depois de estar em seu nome. Tel. 225-4096.

TELEFONES — Compro vendo troco seguintes estações: 47, 27, 37, 36, 25, 45, 26, 46, 42, 32, 29, 49, 30, 38, 48, 58, 43, 23, 30 — Bruno 237-4027 dia e noite.

TELEFONES — COMPRO VENDO — TROCO, tôdas as estações da GB, pelos melhores preços. Contador VIANNA. 254-4987.

TELEFONE — Compro linha 45 ou 25 tel. 223-8910 e pela manhã ou a noite pelo tel. 256-9029.

TELEFONE 26 — Vende-se de acôrdo com a lei Sr. Armindo tl. 226-0586.

TELEFONE — Vendo pela melhor oferta linha 243. Tratar sem intermediario — 243-0486 Alexandre.

TELEFONE — Vendo linha 47 pela melhor oferta. Maria Emília — 227-8521 — de 2a. a 6a.-feira. De 9,30 às 17,30 hs.

TELEFONE — Troco o meu 30 por 38 ou 58, quero volta NCr$ ... 500,00. Tel. 246-2592 ou ...... 222-0853 e 232-5522.

TELEFONE — Compro linhas 298 299, 48, 34, 28, 54 ou troco p/ Cetel. Trat. p/ Tel. 261-9164 — D. Niquita. Qualquer dia e hora.

TELEFONE — Precisa-se um para Teresópolis. Tratar 243-3311.

TELEFONE — Compro linhas 36, 55, 37, 57, 29, 49 ou troco p/ Cetel. Trt. pelo tel. 261-9164 Dna. Niquita. Qualquer dia e hora.

VENDO Copacabana e outras linhas de acordo c/ Dec. 628. Pago em especie no ato da transferencia Lucia 257-1416.

VENDO telefone linha 57 — Copacabana — Tratar 235-3918.

VENDO telefone linha 27 instalado na Rua Visconde de Pirajá — Bom preço Tel. 243-9890, Mário.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. — Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707. Tel. 223-2200.

FIANÇAS

ALUGAR é seu problema? Indicamos fiadores c/ varios imoveis e ótimas refs. bancarias, credenciados a resolver s/ problema em qualquer imobiliaria ou banco — Assembléia, 45, sala 902.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes, forneço para locação de casas, apts. fiadores de alto gabarito, idoneidade comprovada garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009 — Tel. 222-9669 ou .. 222-6473.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã trib. A e B — 2 e 3 juntas (setores) Itanhangá — Botafogo. Joquei. Permuto. Av. Rio Bco. 156 s/2925 tel. 232-8215 — Juanita.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Rua Hadock Lôbo, loja edifício, motivo de muito trabalho, admite-se um sócio de competência, boa clientela e certa. Entrada 30 mil, fac. informa o Contador. Av. Pr. Vargas, 446/39 Queirós.

DINHEIRO — Senhor de 45 anos, brasileiro possuindo capital inicial acima de NCr$ 200 000,00 deseja associar-se à firma de comprovada idoneidade. Só interessa negocios de comprovada rentabilidade e participação. Cartas para a Portaria dêste Jornal sob o n.º 90979.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Oportunidade — Vendo à vista. Telef. 252-3856 — Sr. Pozan.

PADARIA E CONFEITARIA — Sócio de competência, admite-se para comprar a parte de um terceiro em casa no centro da cidade, com ótima clientela, entrada 30 mil e fac. Informa o Contador. Av. Pr. Vargas, 446/3.º — Queirós.

RIO DE JANEIRO Country Club, vendo título ou troco por Jóquei ou Cadeiras do Maracanã. Av. Rio Bco. 108 s. 1203. Tel. 252-5142 — 226-7642 — L. Guerra.

SOCIO para Bar com apenas 8 500 que assuma a gerência. Maiores detalhes com o próprio da parte da manhã Conde de Bonfim 777 — Gomes.

SOCIO — Retirada acima 8 mil mensal, negócio honesto, s/empate capital, basta ser comerciante ou ter imóvel na GB. Trt. Av. Rio Branco, 185 s/2021. Sr. Cesar.

TITULOS DE CLUBES — Vendo do Jóquei — Fluminense — Tijuca Tênis — Flamengo. Compro Iate Clube e outros. Tel. 222-2491 — ARI BRUM.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate, Caiçaras, Fluminense, Quitandinha fundador, Tijuca, Iate, J. Guanabara e Cadeiras do Maracanã (Setor e Tribuna). Compro Jockey. Av. Rio Branco, 108 s/ 1 203. Tel. 252-5142. L. Guerra.

VENDO — Titulo Tijuca T. Clube por 1 200 à Rua Professor Gabizo 101 — Tijuca. Tel. 234-6954.

VENDE-SE instalação comercial balcão, armações e vitrinas, etc. — Av. N. S. Copacabana, 7-B — Tel. 226-1821.

VENDO — Touring, S. Libanês, Hosp. Silvestre, Jardim Guanab., Regatas Guanabara — Nevada, Floresta CC, título c/ ap. Flamengo, P. P. Hotel 6 cotas. Barato — Av. Rio Bco. 156, s/ 2925 — Telefone 232-8215 — Juanita.

VENDE-SE título proprietário. C. R. Vasco Gama. Tel. 261-7853. Sr. Pereira.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ALFAIATARIA — Vende-se móveis inclusive gabinete de provas e tel. Pode continuar na mesma sala aluguel barato. Edf. Dark R. 13 de Maio, 23 — sala 2 114.

BALCÕES, vitrines e armações de madeira e de aço, poltronas e cadeiras giratórias comuns, novas e usadas. Inválidos 33.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório — Camas, bancos Igrejas, vende-se qualquer quantidade. Rua Santa Luzia, 776, gr. 1201.

CADEIRAS comuns novas e usadas, cadeiras universitárias, cofres todos tamanhos, balcões, diversos, estantes de aço e madeira, máq. portátil. Rua dos Inválidos, 33 loja.

VENDE-SE juntos ou separados balcão frigorífico, balança-cortador de frios e caixa registradora em perfeito estado. Tratar Rua Júlio Castilhos, 35-D. Tel. 227-9336 — Sr. Nilton.

VENDE-SE 4 portas de enrolar, de ferro, tipo açougue. Procurar Sr. Moisés. Av. Copacabana 1107. Qualquer preço.

VENDO urgente 2 vitrines 1 balcão em vidro, 1 cofre, letreiro, e várias instalações. Ver hoje. Praça das Nações 142 sobrad.

VENDE-SE balcão frigorifico motor GE 3/4 com 2,80 — Rua Laurindo Rabelo, 585 Estácio.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vende-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Sucata material elétrico

Vende-se sucata material elétrico, motores, transformadores, etc. pela melhor oferta. Ver à Rua Conde Pereira Carneiro, n. 371, Vicente Carvalho. (P

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

CLICHERIA completa. Vendo. Rua Gonçalves Lêdo, 30.

COMPRESSOR p/ pintura NCr$ 70,00 c/ pequeno depósito. — Próprio p/ oficina. R. Ten. Pimentel, 140 lojas 31 e 32 — Olaria.

GRUPO gerador — Diesel 7,5 KW funcionando. Vende-se barato. Rdv. Pres. Dutra Km 4. Posto Lita Fone 2702. S. João de Meriti.

MALHARIA — Vendo 2 máquinas de n.º 7, 2 de n.º 10, e 1 n.º 12; 1 Singer industrial; 1 Overlok; 1 de fazer bainha; 2 Singer comum; 2 ferros a vapor; 1 máquina de cortar; 2 mesas de escritório com cadeiras giratórias; 1 espuladeira com 6 fusos etc. Tel. 236-1201.

MAQUINAS solda elétrica Oldi consomem 50% menos energia, 5 anos garantia, desde 130,00. Troca e reformo. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINAS — Vendo 5 tôrnos mecanicos, 1 freza n.º 2 1 contornadeira, 3 máquinas de furar, 2 ventuinhas, 2 talhas de 3 t 3 guinchos para obra, vários motores elétricos, bombas para água guinchos para bate estaca, serra para cortar ferro. Rua Leopoldina Rêgo n.º 705. — Olaria.

VENDO urgente máquina de solda eletrica preço 100 mil. Rua Metrovich 18 IAPC de Irajá, perto do SAMDU.

VENDE-SE um compressor de ar americano capacidade de 200 libras .Av. Gomes Freire, 52, s/23.

VENDE-SE 1 motor e compressor de 15 HP em perfeito funcionamento. Ver e tratar à Rua Tenente Ravem, 173-B. R. Ribeiro.

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — Máquinas de escrever somar e calcular novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Tel. 252-8489 — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º.

ARQUIVOS e fichários Kardex máquinas de somar e escrever mesas de madeira e de aço grande variedade. Preços a combinar. Rua Inválidos, 33-Loja.

DEPOSITO de máquinas — Escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos, off-set, arquivos e Kardex, novos e usados. Aluguel e venda. R. Riachuelo, 373, gr. 503.

MAQUINAS DE ESCREVER OLIVETTI E REMINGTON — Somadoras Olivetti, Burroughs. Bom preço, Rua 1º de Março 24 - s/1.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audi, Olivetti, National 31 e 3 000, Bourroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia — Tel. 222-3793 — Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO 6,60 O. Branco, Paraiso e Mauá, posto obra. Ferro, pedra, areia, madeira e tijolos Te. 234-7990. 7 as 20 hs.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmica, fogões, esquadrias, tacos, madeira, tudo mais para construções em 4, 7, 10 prestações e à vista, com grandes descontos. Tels. 229-5097 e 249-1710. A. Adolfo Bergamini, 111/113.

MATERIAIS para construção em geral louça sanitaria etc. Em 4 7 e 10 prestações e à vista com grande desconto. Pôsto na obra — Telefone 229-5097 e 249-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111/113

VENDE-SE — Uma grande quantidade de pedra S. Tomé. Barato. Tel. 228-7309.

DIVERSOS

COMPRO tudo maquina de escrever m. calefate Tv. m. foto filmador projetor móveis e de escritório sofas. Tel 222-2871.

COFRE comerciais e de apartamento. Preço de fábrica. Rua General Caldwell n.º 217, telefone 252-3512.

COFRES — De parede, de mesa de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e moveis de aço em geral etc., financiamento até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 222-8950.

Compro TV
243-8719

Acordeon, maq. escrever, e de costura, gravador, vitrola, obj. pratas, cristais, tapetes, etc.

Preços de fábrica

Amassadeira de pão
Balanças 6 à 20kgs.
Baleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros p/ padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p/ pastéis
Ferragens p/ forno
Fogões comerciais
Fornos p/ pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p/ café
Moinhos p/ farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
HAMILTON MELO
Rua Gen. Caldwell, 217
Tel. 252-3512

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	7,45
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia do Guandu	12,00
Tijolo	120,00
Tábua 1 x 12	2,15
Tinta Plástica	5,70

GRANDES DESCONTOS — ENTREGAS RÁPIDAS

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel.: 264-2867 264-5773 — 248-5983

AUTO INDUSTRIAL S. A.

AV. PRINCESA ISABEL, 186

comunica seu nôvo telefone a partir de 28/7/69

N.º 256-2618

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Curso Squema (oficializado) Ginásio — Clássico — Científico (em 1 ano) Manhã — Tarde — Noite. Matrículas abertas para início de novas turmas em agôsto. O Squema oferece: Metodo Audio-Visual — Apostilas gratuitas — 3 aulas diárias. Professores altamente competentes. Ambiente selecionado — salas com ar condicionado — Biblioteca. Informações: Rua Alvaro Alvim, 21/13.º andar — Centro 222-3917.

AULAS — Mat./Port. — Revisão para provas. Estudo dirigido. Prof. Militar. Fone: 225-0310.

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir Volks sem matrícula. Aulas, dia noite e domingos. Apanhamos a domicílio. Tel. 235-7128.

APRENDA A DIRIGIR bem. Auto escola. Aulas diurnas e noturnas em Volks sem cobrança de taxas nem matrícula. Informe-se sem compromisso. Tel. 235-6566.

AUTO ESCOLA IPANEMA — Ensina a dirigir em Volks. R. Visconde de Pirajá n. 452 L. 7 (junto aos Correios) — Tel. 227-7801.

ALUNO do Instituto Rio Branco procura alunos para aulas particulares de inglês, francês e português. Tel. 257-2713. Ricardo.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Apanhamos a domicilio s/ matrícula. Instrutora esp. p/ senhoras. Xavier da Silveira, 40/312. Tel. 235-0447.

CADEIRAS ESCOLARES — Vendem-se 30 para desocupar espaço ao primeiro que chegar. Rua Visconde de Caravelas, 11 — Sr. Frederico.

CURSO DE CABELEIREIRO e manicure no mínimo espaço de tempo insc. grátis até dia 2. Diplomas e Cart. Prof. R. Barão de Mesquita, 494.

ENSINO Manicure e Pedicure e Cabeleireiro e Peruca. Tenho modelo e dou material. Av. Princesa Isabel, 254, ap. 913, Carmem.

ESTRANGEIRO dá grátis aulas italiano, francês e inglês, troca aulas português. Tel. 43-8812 ram. 21 dias úteis.

ENSINA-SE manicure, forneço material. Aulas diurnas e noturnas. Só atendo de 3a. a 5a.-feira das 20 as 22 hs. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadir.

FRANCES fácil e rápido. Preços módicos. Aulas particulares. Conversação, literatura, gramática recuperação de alunos em atraso para vestibular. Aproveitando máximo. Professor frances — 237-6443 — Rua Fernando Mendes 7/44.

INGLES — ALEMÃO — FRANCES Profs. nativos — Viagens emp. colegiais. Intensivos métodos de 1-3 meses — Sen. Dantas n. 177 — 935 — 252-9649.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos por turma, 80 cruzeiros o trimestre. Av. Copacabana. 435.901. — 256-9634.

LATIM E PORTUGUES para o vestibular e o secundário. Professor diplomado — Telefone 246-9677, de manhã.

MATEMATICA — FISICA — Estudante de Engenharia oferece-se p/ aulas cursos livres. Pratica ensino cursos. Favor telefonar para 247-6030 R. 33 — D. Miriam.

PRECISA-SE de professôra primária registrada. Tel. 238-1910.

PRECISA-SE professor de Português para os turnos da manhã e tarde. Visconde de Pirajá, 452, sala 206, Ipanema.

PRECISA-SE de professora primaria com mais de 5 anos de profissão na Rua Araújo n. 192 — Cascadura.

QUIMICA — Aluno 4.º ano Eng. Quimica (IME) procura alunos. Falar com Miguel tel. 247-6689.

VENDEM-SE carteiras escolares, mesa, estantes. Tel. 238-1910.

VIOLÃO — Método prático. O aluno já toca uma música popular na primeira aula. 238-8938 — Prof. Nilton.

VIOLÃO — Clássico ou popular método moderno e eficiente Luis Felipe — 225-7460 e 245-9984.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfandega, 111-A — Sala 202 — Fone. 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS - Compro ouro e prata pesos de papel, cubro qualquer oferta. Rua Toneleros n. 152 — Tel. 236-1219.

SELO para coleção — Vende-se selos do mundo inteiro e todo material filatelico Av. Rio Branco 133 sobreloja 204 tel. .... 222-7134.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos de garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A CASA Millan, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armario. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar lojas 218 e 221.

A. PINHEIRO compro 1 piano mesmo que precisa conserto tenho urgencia pago muito bem tel. 236-3652.

A CASA MOTTA — Vende o mais belo estoque de pianos de cauda e armário, 10 anos de garantia, à vista longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112. Catete.

BARBADA — Urgente vendo uma bateria profissional completa superfluxo tipo Pinguim, c/2 caixas pratos, 22 pol. e 16 pol. Preço a combinar. Tratar na Rua Carvalho de Mendonça nº 29 ap. 202.

COMPRO 1 piano de particular p/ particular, de cauda ou armario. Pagamento a vista. Urgente. Telefone 222-8168.

ORGÃOS eletrônicos importados, mod. 1969, console e portátil. Rua Quitanda, 199 — grupo 310.

PIANO ALEMÃO STEINBERG — Vendo estado de nôvo 3 pedais cêpo metal cordas cruzadas. Aceito oferta. R. Magalhães Couto, 255.

PIANO Schwartmann, Vendo em ótimo estado tipo apartamento jacarandá NCr$ 1 700,00. A vista R. Visconde Pirajá, 175, ap. 802. 227-9964.

PIANOS — Reformas — Afinações — Imunizações. Compra — Vende. Firma especializada. Tel. 261-6205.

VENDO piano Barrat Robson novo, ... sonor, excelente. 3 pedais, 88 notas, facilito. R. Paula Freitas, 19, ap. 713. Copa.

VENDO PIANO Pleyel. Sonoridade excepcional. 3 pedais, 88 teclas de marfim, todo jacarandá. Preço ocasião. R. do Resende 111.

VENDE-SE piano alemão Gotrian — Steinweg. Rua Ubaldino do Amaral 14 apto. 403, das 8 às 11 horas.

VENDO — Guitarra SNAKE novíssima e Ampl. PEHLPA 40W. à vista. José Luis R. Navarro 802 — 243-1918.

VENDE-SE piano, Tritxdobber tel. 256-8408 Ribeiro.

DIVERSOS

CANETAS SNOWMAN JAPÃO • HIDROGRÁFICAS • EXCLUSIVIDADE NOVIDADE • IMPORTADORES DIRETOS • VENDAS POR ATACADO

LENZ S/A

Caixa Postal, 3 866 - Rio - GB

• A VENDA NAS CASAS DO RAMO •

Aceitam-se representantes

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

LANCHES SACKS LTDA., estabelecida à Rua dos Andradas 31 lojas E e F, inscrita no FFRI n. 332318/00 e CGC n. 33.756321, vem declarar que foi tirado do interior do automóvel placa GB 19-00-85, na Rua Bulhões de Carvalho, uma pasta contendo vários documentos da firma acima, entre outros, os seguintes: livro diário n. um, fichas de empregados, diversas notas fiscais, além de NCr$ 150,00 em dinheiro trocado. Gratifica-se a quem restituir os documentos.

AUDIO-VISUAL DE LINGUAS

INGLES:
1.º ciclo: de 8 às 10, 12 às 14, 15 às 17, 18 às 20 e de 19 às 21 horas.
2.º ciclo: de 8 às 10 e de 19 às 21 horas.
3.º ciclo: de 15 às 17 e de 19 às 21 horas.

ALEMÃO:
1.º ciclo: de 8 às 10, 12 às 14 e de 19 às 21 horas.
2.º ciclo: de 17 às 19 horas.
3.º ciclo: de 17 às 19 horas.

ITALIANO:
de 13 às 15 e de 16 às 18 horas.

FRANCÊS:
de 8 às 10, 10 às 12, 11 às 13 e de 16 às 18 horas.

PORTUGUÊS: (Só para estrangeiros)
de 10 às 12 e de 12 às 14 horas. (P

AV. TREZE DE MAIO, 13 - s. 2007 - TELS. 252-7166 ou 252-6687

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — INÍCIO 7/8
PROGRAMAÇÃO IBM/360
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS
ANÁLISE DE SISTEMAS — INÍCIO 4/8

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

DIVERSOS

CEMITERIO SÃO JOÃO BATISTA — Passo a quem interessar um Carneiro Perpeto n.º 11 859 Quadra 4.º 1.º Plano. Tratar .... 252-9106.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

EXECUTA-SE instalações comerciais ou qualquer serviço de carpintaria em geral. Recados para Orlando carpinteiro. Telef. 243-3370.

INVESTIGAÇÕES detetive com longa prática, sigilo absoluto, tel. 223-2859 das 10 às 20 hs. Batista.

PRENSA 45 toneladas — Aceita-se serviço de estamparia. Procurar o Sr. César, na Av. Ernâni Cardoso n. 85, fds. — Cascadura.

REFORMAS — Casas, apartamentos e estabelecimentos comerciais. Bem bonito e preço justo. Aceitamos serviços de urgência. Tel. 232-7172. Sr. Erick.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone .... 222-3689.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, Inclusive flagrantes. 261-2763 — Êxito e Sigilo.

Estofador

Reforma-se móveis, estofados, colchão mola. Confecciona-se cortinas. Visita s/ compromisso. Chamar p/ tel. .... 228-7959 — Sr. Noé.

RECADOS TELEFONICOS atende-se comerciais e particulares. Zêlo e seriedade. Mexico 70/1103 — .... 242-3355.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

228-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Pinturas
225-0655

Serviço especializado — Pinturas em geral — Orçamento sem compromisso — Facilitamos. SKY LTDA. — Largo do Machado 29, sala 303.

Super-Synteko
Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO. Pinturas.
Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.
Rua Estêves Júnior, 22/10.

SUPER-SYNTEKO
225-0655

4,50 o m²
Dedetização, limpeza e reformas em geral.
Orçamento sem compromisso.
SKY LTDA.
Largo do Machado, 29 - s/303.

Super Synteko

NCr$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem picêra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 — 1717 — Tel. 252-7241.
DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Super-Synteko
232-6111

Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento. FACILITAMOS.
MARCOPISO LT. R. Uruguaiana, 104, sala 509-A.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CACHORRA POLICIAL com 3 meses. Rua Amazonas, 180. Campo Vasco da Gama. Tel. 248-1177.

GATA Angorá, vendo uma branca, ôlho de cada côr. Rua Uruguai 380, apto. 805-D. 100,00.

PEQUINES — Vendo filhotes, Avenida Salvador de Sá, 182, C. 3 tel. 232-0465.

VENDE-SE filhotes pastor alemão, manto negro c/pedigrée. Tel. 236-2785.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AH! COPEIRAS, babás, arrumadeiras e cozinheiras? Só escolhidas por D. Olga 237-7191. Agência Alemã, Av. Copacabana 534 ap. 402. Só com boas referências, bons documentos tendo que dormir no emprêgo. Boa aparência.

ACOMPANHANTE p/ senhora. — Precisa-se que faça pequena arrumação. Rua 2 de Dezembro n. 140, ap. 502.

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idoneas. Av. Copacabana, 610, s/loja 205. (X)

ACOMPANHANTE — Precisa-se de 1 para atender senhora idosa (porém lúcida) e que saiba costurar para a família. Referências. Dormir no emprêgo. Rua Dias da Rocha 25, ap. 701. Copacabana — Pôsto 4.

ARRUMADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se para pequena família. Ordenado NCr$ 150,00. Apresentar-se c/ documentos e referências à Rua Barão de Mesquita, 159. Dorme no emprego; casa e comida.

ATENÇÃO empregadas domésticas temos pedidos otimos sal. até 450 NCr$. Rua das Marrecas n.º 38/1.º and.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

A MISSÃO Evangélica oferece domésticas. Alta Seleção, garantias permanentes. Tratar na R. Uruguaiana, 226 sob.

ARRUMADEIRA que saiba passar. Refs. mais de 1 ano. Ord. 150,00. Sousa Lima 178 apt. 101.

BABÁ — Precisa-se à Henrique Fleuss, 155 apto. 202. Tijuca Pede-se referências e muita prática. Base de 150,00 a 200,00.

BABA' — Precisa-se c/ pratica e responsável 120,00 R. Pereira Nunes 418 — V. Isabel.

BABA' — Precisa-se, com referências e documentos. Tratar à Av. Henrique Dumont 68 apto. 505 — Ipanema.

CASAL — Precisa-se de empregada para arrumar e cozinhar na Rua Constante Ramos n. 137 — apt. 701.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Com referências NCr$ 100,00 — dois domingos folga, Rua Sá Ferreira 134, apto. 401 — Copacabana.

COPEIRO-FAXINEIRO precisa-se com referências. Av. Delfim Moreira 906 apt. C01.

DOMESTICOS — Senhora — Empregada — Familia portuguesa da Guanabara (3 pessoas adultas) — morando atualmente numa cidade de Minas, precisa de senhora de 45 anos acima, viúva ou solteira sem dependentes, para o serviço da casa, e na ausência do casal, assumir a responsabilidade de tudo e fazer companhia a um senhor de idade, lugar ideal para quem quer sossêgo — muita exigência nas informações e não estando na altura é favor não se apresentar — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 590 — 7.º — sala 703 — Sr. Alves.

EMPREGADA doméstica para 1 casal de estrangeiros é necessário boas referências. Rua Sousa Lima 409/801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Aires Saldanha, 104 ap. 202.

EMPREGADA — Para todo serviço, que durma no emprego. Casal com 1 filho. Paga-se bem — Exigem-se referencias. Av. Menezes Mattos n. 44, apto. 402. — Tijuca — Largo da 2a.-Feira.

EMPREGADA — Serviço 3 crianças idade escolar, Maestro Francisco Braga, 537-C/401. Tel. 235-7417.

EMPREGADA para todo serviço de pequena família. Precise-se. Rua 2 de Dezembro 140 apto. 801.

OFERECE-SE uma empregada por hora ou por dia. Tratar pelo T. 248-6293.

PRECISA-SE de empregada limpa e competente para todo serviço de casal no Jardim Botânico - Dorme no emprego. Exigem-se pratica e otimas referencias de pelo menos dois anos. Ordenado NCr$ 160,00. Favor não se apresentar sem referencias. Tratar pelo telefone 226-0077 e .... 226-4585.

PRECISA-SE de boa empr. todo o serv. casal. Coz. triv. var. — Cart. e refs. Ord. 150. Av. Rui Barbosa n. 408-801. — Tel. 225-6044.

PRECISA-SE de empregada para pequena família, R. Dois de Dezembro, 124 — apto. 302. — Catete.

PRECISA-SE arrumadeira passadeira com prática. Rua Leopoldo Miguez, 25 apto. 102, or. NCr$ 140,00.

PRECISO de empregada, casal e dois filhos, c/ referencias, ord. mensal NCr$ 80,00 — Tratar Pereira da Silva n. 172 — 201 — Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada doméstica para todo serviço em família de 3 pessoas Av. Princesa Isabel 186 apt.º 808.

PRECISA-SE de empregada doméstica, para todo serviço e que saiba cozinhar, com referências, Rua Bolivar 116 apt. 104 — (Copacabana).

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática e referências. Ordenado NCr$ 150,00. Rua Prudente de Morais 348 apto. 301. Fone 247-4797.

SENHORA. Para casa de pequena família. Serviços Domésticos, não precisa cozinhar. Rua Gregório Castro Morais, 348 — Jardim Guanabara — I. do Governador.

COZINHEIRAS

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 —Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA RIZZO oferece coz. forno e fogão Copeiros (as) duas espanholas e duas portuguêsas p/ arrumadeiras ou todo serviço babá faxineiros e diaristas. Tel. .. 252-5644.

AMERICANO — Casal só, está procurando cozinheira e copeira. 180 e 150 mil. Rua 7 de Setembro, 176, apto. 11.

AH — COZINHEIRAS, copeiras, babás e arrumadeiras? Só escolhidas por D. Olga — 237-7191 — Agência Alemã. Av. Copacabana 534 ap. 402. Só com boas referências, bons documentos tendo que dormir no emprêgo.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Com prática em casa de alto tratamento, referências. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

COZINHEIRA — Arrumadeira — Casal precisa, mais de 25 anos, prática referências. Ord. 150,00. Av. Copacabana, 528, 10.º andar.

COZINHEIRA p/casal — Precisa-se c/prática. Otimo ordenado. Rua Conde Bonfim 383 apt.º 803 — 234-3812.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar à R. de Pinheiro Machado, 103 apt. 604, Tel. 225-1040 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino para casal. Referências. Tratar Av. Atlantica 1 186 apto. 402 tel. 257-0763.

COZINHEIRA — Preciso p/ pequena família. Dorme fora. Referencias. NCr$ 100,00 — Avenida Ataulfo de Paiva, 23, apto. 701 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se que faça bem o trivial, depois dos 40 anos ou senhora com saúde — 226-4309.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Peri n. 365 — Tel. 226-8961 — Pedem-se referencias — Jardim Botânico. Ordenado NCr$ 120,00

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica e referencias na R. Barão de Jaguaribe n. 192 - Ipanema.

COZINHEIRA com pratica e referencias — Horario 8h30m às 17h — Ordenado de NCr$ 120,00. — Rua Dias Ferreira n. 175, apto. 206 — Leblon.

COZINHEIRA — Ordenado de .. NCr$ 100,00, durma no emprego — Mearim n. 59 — 238-0798.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para trivial simples com referencias. Paga-se bem. Tratar Rua Olhon Bezerra de Melo, 40. Tel. 226-3029.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino c/ pratica, boa aparencia. Exigem-se referencias. Ord. 180,00. Rua Prudente de Morais nº 1122 1º and. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica trivial fino e variado — Carteira e referencias. Paga-se bem. Rua República do Peru n. 345 — Copacabana.

COZINHEIRA — Forno e fogão para todo serviço de casal. Exigem-se excelentes referencias. — Paga-se até 200. Tratar com D. Alice. Tel. 247-5597 — Rua Prudente de Morais n. 1 184/301.

COZINHEIRA — Preciso com pratica. Pago bem — Rua Visconde de Pirajá n. 592, ap. 503.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia pequena. Paga-se bem — Exigem-se referencias. Rua Bulhões de Carvalho n. 336 — apto. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino — Paga-se buito bem de acordo com referencias, Rua Artur Araripe n. 71 — 202 — Gavea.

COZINHEIRA — Para pequena familia, com ótimo ordenado inicial. Rua Sousa Lima 409 — ap. 1001 Copacabana.

COZINHEIRA — 180,00, forno e fogão, lava na máquina. Precisa-se, familia pequena. Gomes Carneiro 141, ap. 701. Ipanema.

COZINHEIRA — Ord. 150,00. Precisa-se c/ pratica, para todo serviço em casa de casal, menos lavar, que durma no emprego. Exige-se carteira e referencias. Só se atende na parte da manhã. Rua dois de Dezembro 131, ap. 702.

COZINHEIRA — Trivial variado que durma no emprego — ord. inicial 130 mil — Rua Constante Ramos, 125 ap. 701 — Cop.

COZINHEIRA — Trivial variado, boa aparencia, dorme emprego, só cozinha, trazer referencias — NCr$ 130,00 — Rua Raimundo Correia, 10 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e passar — Dormir no emprego. Rua Juiz de Fora, 129 p/referencias. NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino e variado. Somente com referências. Joana Angélica 229.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira c/ prática de Casa de Saúde, devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

COZINHEIRA também arruma e passa. Dorme fora, folgas domingos. Das 8 às 18,00h. NCr$ 120,00. Rua Maris e Barros 933 apto. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências 1 ano paga-se bem — Av. Copacabana 1334 apto. 804.

COZINHEIRA DE FORNO E fogão — Precisa-se de uma que também lave e passe roupas — Paga-se NCr$ 200,00. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 427, apto. 1002 — Copacabana.

COZINHEIRA — P/ cozinhar, lavar e passar. Exige-se referencias. R. Aires Saldanha 106 apto. 901. Copacabana, Pôsto 5.

DOMESTICAS — Você quer trabalhar venha agora mesmo à R. Conde Bonfim 369 s/ 904 ou ligue Tels. 228-4735 — 234-4276.

DOMESTICA — Precisa-se para cozinhar e arrumar com referencia. Familia de quatro pessoas sem crianças. Rua Visconde de Pirajá, 365 ap. 601 — Ipanema.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e outros serviços. Dorme no emprêgo. Rua Dias da Cruz, n. 449.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar, para um casal sem filhos, que ofereça referencias — Rua Siqueira Campos n.º 282 — apto. 505.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Nascimento Silva 309 — Ipanema.

EMPREGADA — Boa cozinheira — Indispensavel dormir no emprego e ter sérias referencias. Bom ordenad. — Tratar Rua Paulo Barreto n. 31, apto. 301. Tel. 226-5938, depois de meio dia.

EMPREGADA — NCr$ 150,00 — Precisa-se p/ serv. casal, sabendo cozinhar c/ referencias. Prudente Morais n. 341 — 101. Ipanema — 247-3054.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem, para trabalhar de 8 às 15 horas, para casal sem filhos. Paga-se bem e pedem-se referencias. Tratar na Praia de Botafogo n. 124, ap. 38 — 7.º andar.

EMPREGADA — P/cozinhar, arrumar passar c/ref. 130,00. Av. Osvaldo Cruz 131 apt. 1 101.

OFERECE-SE cozinheira forno fogão. Ref. 2 anos. Sou Protestante. Saída 15x15 dias. Falar Rita tel. 243-1366.

OFERECE-SE cozinheiro, pequena familia ou casal. Otimas refs. Ordenado combinar. T/ 249-7567.

OFEREÇO 4 ótimas cozinheiras, 2 de forno-fogão 1 do trivial e 1 de todo serviço. 235-1022 e 237-7191 D. Olga — Agência Alemã.

PRECISA-SE de cozinheira para pequena familia. Paga-se bem. — Rua Sá Ferreira n.º 44 apto. 1103 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada todo serviço especialmente cozinha. Referências e boa saúde. Rua Senador Vergueiro, 266 ap. 601.

PRECISA-SE de uma moça com ref. e pratica de cozinha — casa de casal respeito paga-se bem — R. Tonaleros, 180 apto. 301 — Tel. 237-4373.

PRECISO cozinheira para casal. Rua do Lavradio, 11 sob.

PRECISA-SE empregada para cozinhar trivial, lavar e passar. Não dorme no emprêgo. NCr$ 100,00. R. Alexandre Calaza, 272 — Grajau.

PRECISO COZINHEIRAS forno-fogão p/ trabalharem hoteis, restaurantes e residências. Tratar Av. Copacab. 1085/604.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar passar muito bem. Exige-se referências. Dormir no emprêgo. NCr$ 150,00 Barata Ribeiro 80/704.

VIUVA com filha 14 anos precisa cozinheira e arrumadeira. 150 e 120 mil. Rua 7 de Setembro 176 apto. 11.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se. Rua Caetano de Almeida nº 74 Méier (de 2a. até 6a.-feira). NCr$ .. 90,00 mensais. Tel. 249-4792.

LAVADEIRA a pessoa para lavar engomar e outros serviços — 2a. a sábado das 8 às 17 h. 140,00 R. Farani 33 — Botafogo.

OFERECE-SE passadeira 2 dias na semana. Dá-se referencias. Telefone por favor 243-3926 — Dna. Laurinda.

OFERECE-SE para lavar para familia em troca de um lugar para morar com os filhos que seja independente, não quero ordenado nem refeição. Resposta para o n.º 344 271, na portaria dêste Jornal.

OFERECE-SE lavadeira e passadeira com pratica de familia de tratamento — Diaria de NCr$ 12,00 a NCr$ 15,00 — Fone 245-4236.

OFERECE-SE uma passadeira ligar para o telefone: Telefone — 226-1692. NCr$ 8,00 por dia.

OFERECE-SE lavadeira engoma muito bem camisas e roupas finas de trato 3 dias recados para Albertina tel. Cetel 92-0741 ou Jacarepaguá 691.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de saias e vestidos. Confecção fina. Tratar na Praca Floriano, 19, 19.º andar. Cinelandia.

PRECISA-SE passador e lavador para tinturaria Rua Djalma Ulrich, nº 57-A tel. 256-4226.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com pratica que passe tudo — Av. N. S. Copacabana, 308-A.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Preciso de casal de caseiros para sitio em Teresopolis. Ele garçom e para arrumar, ela cozinheira fina. Exijo carteira e referências minimas de 2 anos. Pago NCr$ 300,00. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603.

MOÇAS, senhoras e rapaz menor de boa aparencia p/ clinicas serviço externo facil. Rua José Bonifacio n. 143 — Méier.

OFERECE-SE casal sem filhos — ela cozinha forno e fogão — êle faxina e cuidar de jardim da referencias. Tel. 245-4618.

PRECISO de um garoto para serviços domésticos. Rua Visconde de Cabo Frio nº 10 Tijuca.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITORIO sem prática môças e rapazes maiores de 19 anos c ginasial 2º ciclo sup. n/ sistema inform. salário 160/350,00 s/ perda tempo empr. Av. R. Branco, 151 s/loja s. 09.

AUXILIARES — Escritórios: môças/rapazes, dat. boa caligrafia, c/ prát. serv. gerais. Av. Nilo Peçanha, 151 — s/1 004.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se rapaz 16 a 20, com ou s/ pratica escritorio. Ord. a combinar. Av. N. S. Copacabana 819 s/ 406. Das 9 às 18 hs.

AUXILIAR DE ESCRITORIO c/ pratica de pôsto de gasolina precisa-se à Rua Teodoro da Silva nº 795.

AUXILIAR DE ESCRITORIO p/ Cia. americana: (3) datilógrafas; (2) auxs. seção cobrança, (2) auxs. contabilidade, (1) telefonista recepcionista, (1) aux. estatistica, (1) operador Olivetti 513. Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 017.

A. GIOLA precisa aux. esc. do contab. [illegible]

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para trabalhar na Penha [illegible]

AUXILIAR 2 moças p/ contabilidade [illegible]

AUXILIAR escr. [illegible]

AUXILIARES — Escrit. 180; operadores(as) RUF 300/400; moças p/ dep. pessoal [illegible]

AUXILIAR escrit. rap. [illegible]

AUXILIAR escr. auditor [illegible]

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se [illegible]

AUXILIARES — Ótimos salários [illegible]

FUNCIONARIOS (AS) P/ ESCRITORIO — Precisa-se môças que possam iniciar a trabalhar [illegible]

MOÇA — Datil. c/ ginásio precisa-se p/ serviços de escritório int. e ext. Av. Erasmo Braga 227 — sala 1015 — A tarde.

MOÇA PARA ESCRITORIO — Localizado no Centro, precisa-se c/ alguma pratica para serviço de: secretaria, aux. serviço de pessoal, pagamentos externos em bancos. Solicita-se boa datilografia, boa redação, conhecimento de arquivo. Cartas mencionando salario e pequena descrição pessoal, para o n.º 327 827, na portaria dêste Jornal.

BALCONISTAS

BALCONISTAS, môças com ótima aparência para loja de presente, tratar à Rua Conde de Bonfim, 520-A, Sr. Ronaldo.

BALCONISTA — Precisa-se de um [illegible] firma em [illegible] prática para frios espe[illegible], apresen[illegible] profis[illegible] candidatar [illegible] condições. [illegible]4-A.

[illegible] c/ prática [illegible] Tratar R. [illegible]

[illegible] prática de [illegible] Haddock [illegible]

[illegible] de balcão [illegible] que tenha [illegible] Rua do Ma[illegible]ndeira.

[illegible] em balcão [illegible] R. Rosário, [illegible]

MASSAS SUPREMA LTDA. Av. N. [illegible] Precisa-se [illegible] aparência e [illegible] idade para [illegible] com prática.

[illegible] de balconista [illegible] Machado n.º [illegible]

[illegible] balconista [illegible] Miguel Le[illegible]

[illegible] rapaz com [illegible] referências.

[illegible] balconista c/ [illegible] Rua Joa[illegible] 7. — Pie[illegible]

[illegible] de balconista [illegible] tica e que [illegible] e também [illegible] limpeza. [illegible] Ribeiro

CONTADORES

[illegible]: precisa-[illegible] Adolfo Ber[illegible]

[illegible] idade c/co[illegible] trabalhistas e [illegible] Sargento [illegible]

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Precisa-se com [illegible] Tratar à [illegible] D. Joselia.

MOÇA de tratamento excelente [illegible] e admite-se [illegible] viagens de [illegible] vel, diretor [illegible] séria em [illegible] idoneidade. [illegible] marcar en[illegible]

RECEPCIONISTA SECRETARIA — [illegible] ncia e bas[illegible] a escritório [illegible] idades aci[illegible] is. Av. Co[illegible]

PRECISA-SE de datilógrafos (as) experientes. Visconde de Pirajá 452, sala 206. Ipanema.

PRECISA-SE de uma datilógrafa com prática em faturamento, favor não se apresentar quem não tiver condições — Paga-se bem. Tratar na Rua Conselheiro Galvão n. 684, Turiaçu — Procurar Sr. Carlos.

PRECISA-SE rapaz que bata à máquina e cobrança, com referência. Av. Copacabana 195 loja 2.

SECRETARIAS estenógrafas em port. ing. 1.200 port. alemão 1.200/1.500 2 dats. ma. elet. .. 350,00 2 corresp. 400,00 5 auxs. escrit. ótimas 300/350 bem reg. 250/300 reg. 180/200 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

SECRETARIA — Admite-se môça esteno em português para trabalhar em seção de custos. Deverá fazer relatório, tabelas e memorando, para tanto deverá ser exímia datilógrafa. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 gr. 2828.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedores(as) admitimos c/ou s/prática para contatos de alto nível. Ganho acima de NCr$ 700,00, oferecemos treinamento subvencionado pela companhia, indicação de clientes, alta comissão, prêmios semanais e mensais, necessário curso ginasial ou equivalente, boa apresentação, desembaraço e ambição. Presidente Vargas, 418 s/ 1101 de 9 às 18 horas. .. ..

CORRETOR DE IMOVEIS AUXILIAR — Preciso, pago boa comissão. Tratar na Rua Alfredo Barcelos n. 546, sala 305. Olaria. Silva. CRECI 1 585.

DEMONSTRADORA — Serviço interno — 1 vaga no Centro e 2 na Zona Sul. Tratar Sen. Dantas n. 117, s. 711 — Boa aparencia.

MOÇA — Precisa-se p/ auxiliar de escritorio. Tratar na Avenida Pres. Vargas, 590 — s. 2 102.

PRECISA-SE de uma pessoa com prática comprovada no ramo de venda de automóveis. Salário em aberto. Rua da Conceição, 171. — Niterói.

RAPAZES — Precisa-se, boa aparência, otimista para corretor — Detetização — Comissão de 20% para trabalhar de preferência à noite Rua Bibliônia, 49 — Loja J — Tijuca.

VENDEDORES(AS) — Emprêsa Editorial em expansão admite vendedores(as), com ou sem prática, para vendas externas, bastando boa apresentação, desembaraço, instrução secundária e vontade de ganhar segundo seu esfôrço. Horário livre. Assistência técnica e financeira. Média de NCr$ 800,00. Aqui cada um ganha segundo seu esfôrço. Apresentar-se à Rua dos Andradas n.º 29, sala 907 — Centro — Falar com Sr. Felix.

VENDEDORES — Estamos admitindo, de 25 a 30 anos. Necessário boa apresentação, nível secundário ou equivalente. Rua Sta. Clara, 33 sala 1 003 — Sr. Antônio.

VENDEDOR (A) NCr$ 150,00 p/ semana. Precisam-se para demonstração e venda de planos educacionais. Não é necessário prática, damos treinamento e assistência permanenete. Exigimos ótima apresentação e fluência verbal. Av. Rio Branco, 133 s/1703. Sr. Fausto.

DIVERSOS

AUXILIAR PARA DENTISTA. — Procuro moça com pratica e de boa aparencia. Rua Siqueira Campos, 43, sala 928.

AUDITOR c/ prát. 1.300 Auxiliar cont. c/ tec. 500 Assistente depósito c/ prát. contato/transportadora Classificador c/ prát. Encarregado estoque expedição p/ Rio e Niterói, Ouvidor, 169 s/ 809.

AUX. DE ALMOXARIFADO — Importante emprêsa admite rapaz c/ curso ginasial c/ conhecimentos de Kardex. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156 gr. 2828.

CAIXA — (Môça) Precisa-se p/ padaria. Av. Santa Cruz, 206-D, Realengo.

CAIXA — Precisa-se, môça maior, competente, que saiba fazer boletim de caixa. Rua Marechal Antônio de Sousa, 25 — J. América.

CAIXA — Padaria precisa-se c/ prática e referências. Paga-se bem. Tel. 226-2080.

CAIXEIRO c/ prática de padria. Precisa-se Av. Suburbana 6 652 — Pilares.

CAIXEIRO de balcão c/prática em padaria, ou balconista precisa-se Rua Barão Mesquita 147.

FARMACIA — Precisa-se manipulador com prática e referências. Rua Conde Bonfim 879.

FASE — Federação de Orgãos para Assistência Social e Educacional, admite môça ou senhora, bons conhecimentos inglês, aplicáveis elaboração projetos diversos. Rua Mena Barreto, 161 — 3º andar — Botafogo. Salário a combinar.

FARMACIA — Precisa-se de rapaz solteiro para injeções e balcão. — Telefone 258-1265.

MENOR de 15 a 17 anos serviços externos. Exige-se fiança — Paga-se bem. Hoje das 9,00 às 12 h. Av. Pres. Vargas, 542 s/2.107.

MOÇA de uns 25 anos com distinção e personalidade preciso para balcão, rua e recepção preciso com meio ginásio. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

OPERADOR NATIONAL 3.000 — Precisa-se, que entenda também de classificação. Paga-se bem. R. do Ouvidor 104, 2.º andar. Horário comercial.

PRECISA-SE de uma môça para serviços gerais de escritório. Rua do Acre, 47 s/414.

PRECISA-SE moça c/ pratica escrituração livros fiscais. Rua 7 de Setembro, 88 s/ 505 — 9 às 14hs.

PRECISA-SE de môças com prática comprovada de crediário. Tratar na Insinuante. Rua da Carioca, 46/48, com D. Vanda.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática de armazém. Av. N. S. da Penha nº 564-B. Penha.

PRECISA-SE de caixeiro de padaria com prática à Rua Conde Bonfim n. 306. P. Fidalga.

PADARIA precisa com pratica 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de moça p/ caixa c/ pratica e referencias — Rua do Catete n. 274-A.

RAPAZ — Precisa-se de menor de boa aparência boa caligrafia e que conheça as ruas da GB. Tratar Rua das Marrecas, 48/403. Das 9,00 às 11,00 hs. C/D. Célia.

TELEFONISTA-RECEPCIONISTA — Precisa-se para admissão imediata, de môça com boa apresentação e desembaraço. Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 (São Francisco Xavier). Oferecemos restaurante próprio e assistência médica.

TELEFONISTA — Admite-se telefonista c/ prática de mesa de botão. Sal.: 400. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156 gr. 2828.

PRECISA-SE de môças para balcão de lanchonete exige boa aparência Rua Voluntários da Pátria n.º 25 loja M.

PRECISA-SE de copeira para pensão. Tratar à Rua Barão de Ubá 414. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de cozinheira c/ pratica para bar. Rua Maris e Barros 563-A.

PRECISA-SE copeiro p/ bar. R. Dias da Cruz 600 — Méier.

PRECISA-SE garçon c/ prática p/ churrascaria. Av. Mem de Sá 349 Centro.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro com prática de bar e restaurante, tratar à Rua Joaquim Silva, 114 c/ o Sr. Antonio tel: 222-4431.

PRECISA-SE de empregado para Botequim. Rua Anita Garibaldi n. 9-B Copacabana.

PRECISA-SE copeira em pensão. Exigem-se pratica e boa aparencia. Rua da Conceição 132 sob.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha c/ prática de salão referência da casa que trabalhou. Rua do Livramento 177.

PRECISA-SE de um garçon c/bastante prática boas referências. R. Barão São Félix, 17-A.

PRECISA-SE de uma senhora com pratica em salgadinhos e um copeiro, na Rua Barata Ribeiro n. 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro c/ pratica e referencias. Rua Tenente Cerqueira Leite n. 15-B — Méier.

PRECISA-SE de moça ou rapaz para copa de cafèzinho com pratica e referencias. Av. Suburbana n. 3 925 — Del Castilho.

PRECISA-SE de um copeiro para lanchonete na Rua Conde de Bonfim n. 531-A.

PRECISA-SE de empregado para botequim com pratica de cozinha e copa na Rua Uranos, 921 — Ramos.

PRECISA-SE de moça nova com pratica para trabalhar em café — Rua Miguel Couto n. 124-A. — Centro.

PRECISA-SE de garçonete com muita pratica — Praça Tiradentes n. 77, sobrado.

PRECISA-SE de um garçom com pratica de lanchonete na Avenida Osvaldo Cruz, 61-B — Flamengo.

PRECISA-SE de moça para café com pratica na Rua da Candelaria n. 74.

PRECISA-SE pasteleiro com prática massas folheadas. Rua Uruguaiana nº 26.

PRECISA-SE cozinheira e garçonete que durmam no emprego, c/prática e saibam ler e escrever c/referências. Visconde da Gávea, 117 Centro — depois das 14hs.

PENSÃO: Precisa-se uma garçonete e um rapaz com prática ajudante cozinha. Rua Conselheiro Saraiva, 23

CHOFERES

MOTORISTA para trabalhar em emprêsa de transportes semana 5 dias. Tratar 9 às 12. Rua Júlio Carmo 182.

MOTORISTAS — JOCEL TAXIS LTDA. admite com pratica de 3 nos. Tratar segunda-feira a partir de 8 horas, na Rua Dr. Niemêier n. 78 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um motorista tratar Rua Conselheiro Galvão 684 Turiassu. Procurar Sr. Carlos.

PRECISA-SE motorista para trabalhar junto aos trenzinhos no Parque do Flamengo, com carteira no mínimo 2 anos de pratica. Av. Rio Branco, 185 s/ 1914 de 9 às 10 horas.

PRECISA-SE de motorista p/ caminhão — Apresentar-se com documentos na Rua Uranos, 1 469 — Olaria — Trigo Imóveis S. A.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA, colocador de acessórios em Volkswagen, precisa-se. Apresentar-se na Av. Roma 347-D — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Preciso urgente para trabalhar conta própria. Rua Mauá 3 esq. Monte Alegre (Centro).

LANTERNEIRO E PINTOR — Precisa bom profissional e meio oficial c/ grande experiência. R. 24 de Maio 568.

LANTERNEIRO — Sedan S/A precisa com grande prática do serviço. Apresentar-se com documentos na Rua Escobar, 40.

LANTERNEIRO com prática para carros nacionais e estrangeiros. — Rua Bela, 298.

LANTERNEIROS E PINTOR com bastante prática em Volks. Precisam-se Av. Roberto Silveira 1320 Nilopolis.

LANTERNEIRO — Preciso de lanterneiro de VW, pago bem. R. Silveira Martins 139.

MECANICO DKW — Volks, com pratica e referencias — Paga-se bem — Rua Enes Filho n. 528 — Penha. Sr. Paulo.

MECANICO p/ geladeira e ar-condicionado, precisa-se de um c/ prática em conserto Rua Voluntários da Pátria, 452-A.

MECANICO para trabalhar com motores caixas de mudanças diferencial e manutenção de frota de caminhões Scania e Mercedes salário inicial NCr$ 600,00. Mensal tratar Rua Dias da Cruz 600 apto. 204-Méier.

MECANICO — Importante organização precisa, com grande prática do serviço. Favor apresentar-se com documentos na Rua Escobar, 40.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática em Volks. R. Diniz Barreto n. 120 — Campinho.

PINTOR a um mecânico de Volks. Preciso pago bem Rua Barão de Bom Retiro n. 698.

PRECISA-SE de lanterneiro, na Rua Noêmia Nunes n. 295 — Olaria.

DIVERSOS

AJUDANTE de confeiteiro — Precisa-se com bastante prática. Rua Dias da Cruz nº 1.

AÇOUGUE — Precisa-se desossador à Rua Vaz de Caminha 484-A Cachambi.

AÇOUGUE — Precisa-se cortador. Praça Engenho Nôvo n.º 4-D.

AÇOUGUEIRO — Preciso de oficial competente com referências. Tratar na Rua Domingos Lopes n. 518, Madureira.

AÇOUGUEIRO — Preciso de aprendiz com prática. Tratar na Rua Domingo Lopes n. 518, Madureira.

COLOCADOR acessórios: que conheça colocação de rádios e toca-fitas paga-se bem. Rua Adolfo Bergamini 241 — Sr. Albino.

DISCOTECÁRIO — Precisa-se rapaz jovem, boa aparência (20 a 25 anos), que goste de música jovem (iê-iê-iê) para iniciar em casa noturna. Tratar hoje das 15 às 17h, na Av. Atlântica 3 806, loja E.

FAXINEIRO — Precisa-se de rapaz, à Rua dos Andradas 129. Que saiba ler e escrever, e dê referências.

FAXINEIRO — Precisa-se de um com instrução, boa aparência e referências. Rua Sete de Setembro, 66, 7.º, às 9 horas.

FAXINEIRO — Precisa-se para horário de 22 às 6 horas. Rua Barão de Mesquita 426. Tratar das 10 às 12 horas.

PADARIA — Precisa-se de quatro ajudantes de fôrno e mêsa. Tratar à Rua Cândido Benício, 2025. Praça Sêca. Jacarepaguá.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em venda, para entregas em casa de laticínios. Exige-se boa caligrafia, e que saiba calcular. Tratar Rua Leandro Martins, 61.

LAVADORES E BOMBEIROS para pôsto de gasolina, precisa-se à Rua Teodoro da Silva nº 795.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática — Rua Cândido Benício, 1219.

PRECISA-SE de pintor para automóveis. Trabalhar de empregado ou comissão. Tratar à Rua Neri Pinheiro, 267. Estácio.

PINTOR de geladeira, 4 precisa-se trabalhar dor peça. P. Barão do Drumond nº 98.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de lixar geladeira. P. Barão de Drumond, nº 98.

PRECISA-SE de 2 lubrificadores Oficial Rua Lino Teixeira 401 Jacarèzinho.

PRECISA-SE de um ajudante de mecanico. Tratar na Rua Laura de Araújo, 78.

EDITORA Alvorada precisa de artistas para gravação, e môça para assistente. Praça Tiradentes 9 90 sala 908 por favor só se atenda depois das 13 horas.

PRECISO menino para alfaiataria. R. 7 Setembro, 81, s/ 502.

PRECISA-SE — Ciclista e ajudante de forno, com pratica padaria. Av. Suburbana nº 6652 — Pilares.

PADARIA — Precisa-se de padeiro com bastante pratica, noturno. Rua Bela Vista 135 — Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de mesa na Rua Carmo Neto n.º 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE — Rapaz limpeza edifício horário 7 às 11 hs. NCr$ 80,00. R. Eng. Gama Lôbo nº 16 — 402.

PRECISA-SE de um menor até 14 anos à Rua Montevidéu nº 377 Penha.

SENHOR meia idade para portaria amplo conhecimento do ramo. Tel.: 43-3135.

Agência Turiauto

ADMITE

Vendedores externos — Ajuda de custo e comissões.

Rua Conselheiro Galvão, 194

HOTEL DE 1a. CATEGORIA NA ZONA SUL NECESSITA DE

Cozinheiro

para restaurante internacional. Salário a combinar, apresentar-se c/ documentos no Savoy Othon Hotel. Av. N. S. de Copacabana 995.

Corretores de terrenos

PRECISA-SE

Tratar na Imobiliária Delamare S.A. na Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 — Telefone: 223-8965.

Tocador de realejo

Precisamos de tocadores de realejo com todos os seus apetrechos. Solicitamos que nos procurem com a máxima urgência até a próxima quinta-feira dia 31-7, até as 19,00 hs. no seguinte endereço: Rua Dona Mariana n.º 56 — Botafogo — Sr. Carlos. (P

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS: Precisa-se competentes p/ obra de dez pavimentos à Rua Aquidauã, 786. Sr. NOÉ.

CARPINTEIROS para colocação de esquadrias — Precisa-se, dá-se empreitada. Rua Santa Clara n.º 205 e Av. Osvaldo Cruz n. 115 — Sr. Antônio.

PRECISA-SE de carpinteiro, c/prática de oficina. Paga-se bem Rua do Rezende, 84/88.

PRECISA-SE de marceneiros. Av. Camões, 563 — Penha-Circular — Onibus 498.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO E ELETICISTA — Precisa-se com experiencia. Tratar Av. Borges de Medeiros, 701, Clube Monte Libano, com o Snr. Dinis, munido de documentos e ferramentas.

PRECISA-SE de pedreiros, pintores e carpinteiros c/prática de instalação. Rua do Catete, 17, 1º and. c/ Sr. Barreiro.

PRECISO de um carpinteiro de esquadria e dois pintores que trabalhem de empreitada a tratar à Rua Maranhão 196 — casa 23 a tratar D. Odalva.

PINTÔR — Precisa-se de profissional competente com experiência comprovada. Procurar o Snr. Diniz, na Avenida Borges de Medeiros, 701 — Clube Monte Libano.

PEDREIRO — Precisa-se competente. Apresentar-se munido de Carteira de Saúde, Profissional e dois retratos 3 x 4. Procurar o Sr. Diniz, Avenida Borges de Medeiros, 701 — Clube Monte Libano.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se para florescente Neon, que possa viajar. Est. de Vigario Geral.

RADIOTECNICO — Precisa-se que conheça bem a profissão, — Rua Sete de Setembro, 38, 1.º.

TECNICO TV admitimos p/ tôdas as marcas, exigimos cart. prof. comprovando emprêgo anterior. Paga-se alto-salário. Rua Aurelino Leal, 97 Niterói.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se — Av. Suburbana, 128 — Galpão 1. Paga-se bem.

GRAFICO — Impressor competente precisa-se maquina automatica Mercedes. R. Piranji 40-A — Olaria. Esquina da Av. Brasil.

IMPRESSOR — Corte e vinco precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

IMPRESSOR — Mielher Vertical precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

RETOCADOR — Meio oficial e côres. Tratar com o Sr. José Alberto Beco dos Carmelitas, 14 — Lapa.

DIVERSOS

DISTRIBUIDOR — Firma industrial desta praça, precisa de elemento capacitado e relacionado no ramo de eletrodomésticos e ferragens, para organizar distribuição do seu produto nesta e em outras praças. Otimas condições. Entrevistas das 8 às 12 horas na Rua Teófilo Otoni, 15 — g/ 708.

OPERADOR DE EMPILHADEIRA — Importante Indústria admite c/ 2 anos de prática e curso primário completo. Sal. 300. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156 gr. 2828.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

AJUDANTE de costura, precisa-se de menor, Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

COSTUREIRA — Interno c/ prát. conf. finas senhoras. Largo da Carioca, 5 s/ 520.

COSTUREIRA para fabrica de bolsas — Precisa-se na Rua Cuba n. 261 — Penha, esquina da R. Conda Agrolongo.

PRECISA-SE costureira de alta costura. Rua Senador Vergueiro 52 — 4º andar ap. 8.

PRECISA-SE — De um oficial de alfaiate para fazer biscate na alfaiataria. Rua Buenos Aires, 208 — 2º andar. Centro. Tel. 243-4438.

BARBEIROS — MANICURES

BOM oficial de barbeiro, precisa-se para o lugar de um que está doente. Rua São Cristóvão, 523.

BARBEIRO — Preciso que seja pontual, casa de grande movimento. Av. Antenor Navarro nº 640-B. Brás de Pina.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se c/ prática e boa apresentação, dá-se participação de 50% c/ garantia salarial. Salão Annabel. Rua Carlos Sampaio, 18. Tel.: 232-4015.

CABELEIREIRA — Precisa-se c/ prática de penteado e tintura. Rio Comprido. Rua Sampaio Viana nº 315.

OFERECE-SE ajudante de cabeleireiros com muita prática de tintura e permanente referência de quatro anos. Otacilio e Copacabana telefone 237-3165.

PRECISA-SE três barbeiros competentes. Cortes modernos. Salão Luxo Mustang Av. Teixeira de Castro 51-A Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma manicure que trabalhe bem e de boa aparência, à Rua Dr. Bulhões n. 796 Engenho de Dentro.

PRECISA-SE cabeleireiros profissionais c/ competencia. R. Riachuelo 221 sobreloja 103 — Bairro de Fátima.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de cortadores e viradores. Rua Firmino Fragoso. 96.

PRECISA-SE 2 meio-oficiais de eletricista para obra urgente. Est. V. Carvalho 1127 G.B.

PRECISO oficial sapateiro. Rua Lins 631.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons acabadores LXV colado. Paga-se bem — Rua Coronel Camisão n. 82 — Cordovil. GB.

SAPATEIROS — Montador, cortador e corredor de sola — Precisam-se na Rua Nipoã n. 63, próximo à Estrada da Água Branca, esquina com o Hospital Olivério Kramer, Realengo.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se de um c/prática de pensão comercial. R. do Rosário, 71 — Centro. Tel: 231-3281.

COPEIRO com pratica de pasteleiro. Precisa-se, Rua Alcindo Guanabara 15-D.

COPEIRO — Precisa-se para copa do restaurante e lanchonete, com boa prática. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIRO — Precisa-se com pratica e documentos, Rua Ceará n. 270 — Praça da Bandeira.

COZINHEIRA para bar com pratica e referencias. Precisa-se, Av. Suburbana n. 3 925 — Del Castilho.

COZINHEIRA c/ prática de salgadinhos para bar trazer referencias tratar à Praça Vereador Rocha Leão 52-A antiga Rua Siqueira Campos 268-A.

COZINHEIRO para restaurante à noite com prática à Rua Camerino, 15.

COZINHEIRA — Precisa-se. Restaurante pouco serviço. Rua Capitão Couto Meneses 73 Madureira.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. Rua Almirante Gonçalves n.º 29-A. Copacabana.

GARÇONETE E COPEIRO — Precisa-se c/ pratica para pensão. R. Regis Oliveira, 7, sobreloja. Cinelândia.

LANCHEIRA c/ muita prática de salgadinhos precisa-se à Praça Santos Dumont 116 Gávea trazer referências.

LANCHONETE — Precisa cozinheiro(a) môças balc. boa apar. — Apres. Rua Carmo, 17, s/902 (14 16 hs).

MOÇA — Precisa-se para ajudante de cozinha em restaurante à Rua Euclides Faria 67. Ramos. Tratar depois das 8 horas.

MOÇA Lanchonete precisa-se com prática e boa apresentação. Av. Pres. Vargas 1 146 loja 3.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba fazer lanches para trabalhar das 7 às 2 Av. Copacabana n.º 1253-B.

PRECISA-SE de uma empregada para ajuda em serviços simples de pensão dorme no emprêgo, lad: Frei Orlando 8 esq. da R. Riachuelo c/ documentos.

Balconista

Precisamos de rapazes com todos os documentos para o ramo de gêneros alimentícios e essencial que possua diploma do curso primário ou equivalente.

Tratar na Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão. (P

Engenheiros civis precisa-se

1 — Para obras de arte:

1 — Com prática em mecânica de solos e concreto armado.

Enviar "Curriculum vitae" com pretensões para êste Jornal, sob o n. 280337.

Desenhista

Precisa-se para pintura de Desenhos e Combinações de Côres para Tecidos de Algodão, com conhecimento e prática. Horário integral. Salário a combinar.

Dirigir-se à Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado — Rua Barão de Mesquita, 314 — Tijuca.

Datilógrafos Auxiliares

PRECISA-SE

Para Escritório e Departamento Pessoal com prática.

Tratar à Rua México, 31 — 5.º andar — cj. 502 — c/Sr. Frederico.

Laboratorista de solos

Necessita-se, com experiência comprovada.

Apresentar-se à Geotécnica S.A., Rua Sacadura Cabral, n. 81 — 2.º andar.

Montadores

Experimentados, com prática em montagens de equipamentos frigoríficos industriais procura-se. Tel. 223-2844 ou 243-1869.

Mestres de obra

Com prática mínima de 5 (cinco) anos, em obras de arte.

Enviar "curriculum vitae" com pretensões, para êste jornal sob o n. 280339.

PRECISAMOS DE

Diretor(a) ou Inspetor(a) de escolas

Com conhecimentos nos meios educacionais.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-30185. (P

Secretaria Ejecutiva en Espanol

Organismo internacional necesita para trabajar en Rio secretária taquigrafa-mecanógrafa en español. Conocimiento de inglés o francês deseables.

Presentarse Rua Melvin Jones n.º 5 — 30.º andar (Edificio BEG) de 9,00 a 18,00 hs.

Vendedores

Editôra de São Paulo, instalando-se na GUANABARA, está admitindo para promoção.

LANÇAMENTO INÉDITO e ótimas comissões.

Procurar o Sr. AFRANIO das 8 às 20 horas.

Rua Imperatriz Leopoldina, 8, conj. 801 — Fone 252-2060 — Ramal 20. (Peg. a Praça Tiradentes).

Vendedor de automóveis

Revendedor autorizado Volkswagen necessita de 2 (dois) vendedores externos com experiência.

Entrevista, amanhã, das 9 às 12 horas (Sr. Machado). Rua Voluntários da Pátria, n. 481/3 — Botafogo. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGRIMENSOR — Precisa-se com mais de 10 anos de pratica. Av. Rio Branco n. 156, sala 2 728.

CONTADOR AUTONOMO — Ofereço-me a firmas médias ou pequenas. Posso dar assistencia de um ou dois dias por semana. — Rec. p/ 229-8144 — João Carvalho.

ORGANIZAÇAO CONTABIL NASCIMENTO — Contadores e Despachantes Oficiais, Escritas, mesmo atrasadas, contratos, distratos, legalização de firmas, imóveis, automóveis. Pericias e auditoria. — Ref. comerciais e bancárias. Solicite n/ visita pelo tel. 247-9290, Sr. Gonçalves.

ODONTO — PEDIATRA — Clinica necessita em regime pro-labore. Excelente oportunidade. Marcar entrevista pelo telefone 48-5280 e 48-3071.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913 Tel. 242-1071

Ulceras

Rebeldes e doidas das pernas. Varizes grossas e finas tornam as pernas feias e predispõem: úlceras, eczemas, flebites e dores. DR. JOAQUIM SANTOS só trata sem operação Assembléia 61, 4.º, de 9 às 11 e 14 às 16 horas. Tel. 252-4861.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS E CARGAS

ATENÇÃO! A Nova Texas Veículos S.A., colaborando com as diretrizes do Govêrno, que reduziu as taxas de juros, resolveu acabar com os juros. Agora, adquira o seu Esplanada, Regente, GTX ou caminhão Dodge D-700 em 15 meses sem juros ou em 24 meses sem entrada. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier e, até (21 hs). na Av. Atlântica (Pôsto) 5 esq. R. Djalma Ulrich — Copacabana.

AERO — Pago em dinheiro 60 a 3 500; 61 a 4 000; 62 a 4 500; 63 a 5 000; 64 a 5 800; 65 a 7 300. R. Vol. Pátria, 416-B — 46-3501

AERO 65 cem por cento. 1 700 entrada mais 24 de 380,00. Rua Dias da Cruz. 802.

AERO 65 impecavel bom preço a vista ou entrada 1 500 mais 24 392,00. Rua Dias da Cruz, 802. Engenho de Dentro.

AERO — Compro à vista até para conserto: 60 a 3 500; 61 a 4 000; 62 a 4 500; 63 a 5 000; 64 a 5 800; 65 a 7 300, Venha c/ o carro. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 258-7583.

AERO WILLYS 64, estado de nôvo. Facilito com peq. entrada e aceito troca. Rua Sousa Barros 15 Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 1965 — 2a. série, 5 marchas, excelente estado, equipado, côr cinza-claro, de particular. Vende-se melhor oferta — Tel.: 227-3653.

AERO WILLYS 1963 branco fôrro vermelho suspensão modificada. Vendo e facilito. Até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55. Tel. 234-6032.

AERO 62, bom estado, pode trazer mecanico, radio, capas, pneus novos — Entr. NCr$ 1 100,00 e 24 x 270,00 — Rua Marques de Valença, 130 — Tijuca — Telefone 234-1683.

AERO 62 e 66 — Bom estado, fac. até 24 meses — Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 60 a 66 — Impec. est. cons. Vendo, tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — T. 61-1709 — 61-5657 — ou Paim Pamplona, 700 — T. 61-4588 — 61-2808.

AERO 63 — Carro para pessoa exigente. 1.590 entrada saldo 24 m. s/despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008.

AERO — Vendo 63 3a.-S. 2.º dono 2 côres marrão e gêlo, rodou pouco, ver para crer. R. Monsenhor Manuel Gomes, 179. S. Cristóvão.

AERO-WILLYS 63 — Vendo em otimo estado, com rádio e capas. Ver e tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 1516. Não atendemos por telefone.

AERO-WILLYS, 64 equipado, excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 66, cinza-madr., interior preto, lindo carro, vendo à vista ou c/ 3 350 e 371 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. .. 228-2906.

AERO 66 — Unico dono, equip. Vendo a vista, troco, fac. até 24 meses p/ cred. dir. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

AERO 63 e 66 equipado e revisado, troco fac. peq. ent. rest. 24 meses — R. 24 de Maio, 316-M — Tel. 228-5085.

AUTOS usados desde 900, de entrada e o saldo até 24 meses — Volks 56, 61, 64, 65, 67, Karmanghia 69, Kombi 68, Esplanada 67, 68, 69, Aero 63, 64, Simca 64, 65, DKW 64, Gordini 63, 65, 66, Rural 62 e Pick-Up Ford 54, Inteiramente revisados. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 65 — Otimo estado geral, bom de tudo. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro nº 75 Eng. Novo.

ATENÇÃO! Adquira, hoje, o seu Esplanada, Regente ou GTX OK em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS — 64 venha ver. Em perfeito estado de conservação, mecanica tôda excelente à prova de qualquer testes. Facilito com 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

AERO 67 entrada de NCr$ 2.000 saldo em 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar tel. 254-1016.

AERO 64 entrada a partir de NCr$ 1.200 saldo em 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016.

AERO 64 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO WILLYS, FORD 69 OK — Pronta entrega — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Telefone 227-6340.

AERO 66 — Côr bordeaux. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

AERO WILLYS 63, 1 só dono. Excelente conservação. Equipado. Vendo c/ 1.500 restante longo prazo. R. Mariz e Barros 824 e Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 68 equipado pouco rodado único dono troco e financio. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

AERO 65, 64, 63, novos equipados, toda prova, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 66 equipado, perfeito estado, barato vendo, troco e facilito a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 248-4624.

AERO 65 e 66, rev., em perfeito estado, equip., financ. c/ 2300, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

AERO WILLYS 64 e 65, único dono, bem conservado c/ 1.800 entr. saldo até 24 m. Rua 24 de Maio, 316, Loja Q. Tel. 248-2701.

AERO WILLYS 69, 0 km. Vermelho meteórito — 4 000, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Senador Furtado, 129. Tel. 248-7454.

AMORTECEDORES à NCr$ 5,00 p/ autos nacionais e estrangeiros, garantia de 6 meses. R. Tenente Pimentel, 140, lojas 31 e 32 — Olaria.

AERO 64 — Grafite, interior vermelho, estado de nôvo 1 790 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AUTOMOVEIS Esplanada ou caminhões Dodge com entrada facilitada ou até sem entrada ou em 15 meses sem juros na NOVA TEXAS à Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Aceita-se troca por carro de qualquer marca ou ano.

ATENÇÃO! Caminhões novos Dodge OK, apenas 20% de entrada, facilitada, e o saldo até 24 meses. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 65 Rádio capas pneus B. Branca ótimo estado vendo ou troco Volks ou Rural R. Conselheiro Josino 13-A Centro 232-0740.

AERO WILLYS 67, excepcional, pouco rodado, pequena entrada, saldo a longo prazo. R. Visc. de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

AERO WILLYS 61, excelente, fac. c/ 1 600. Rua 24 de Maio n.º 19. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 66, estado de nôvo. Aceito troca. Longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Mariz e Barros, 824.

AERO WILLYS 63 e 66 — ... 1 390,00 várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 67, excepcional, 3 000, saldo a combinar, aceito troca. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 234-9316.

AERO WILLYS 62 — 1 290,00 compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AUTOS A PRAZO SEM FIADOR — Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68. Volkswagen 51, 60, 61, 62, 63, 65, 67 e 68. — DKW Vemag 61, 62, 63 e 66. Itamarati 66 e 67. Karmann-Ghia 62 e 67. Gordini 62, 63, 65 e 66. Dauphine 60 e 61. Simca Tufão 64 e 65. Taxi Gordini 63. Kombi 61. Oldsmobile 52. Pontiac 52 e muitos outros c/entr. a partir 450,00. Trocamos. Saldo a partir NCr$ .... 100,00 mensais. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 60 superequip. em est. de zero lindo só vendo o/crer à vista troco e fac. c/1 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 1968, 1967, 1966, 1962 — Superequipados — Estado de novos — Vendo a vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 69 — OK, fatura Cassio Muniz azul int. preto troco e financio. Rua São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 62 todo novo fino trato. Vendo 4 600 troco Vemag. R. Santana, 77 loja D — Auto Peças.

AUTOMOVEIS — Volks zero — Usados temos revisados — Volks, 60, 65, 66, 67, 68 — Vemaguet 65 — Rural 66 — Gordini 67 — Kombi 66 — Aero 65 — Itamaraty 66. Chevrolet 58 — A vista e facilitados credito direto. Rua do Russel 32-A Largo da Glória. Tel. 245-6595. (B

AERO 63 . 64 e 65 NCr$ 1 500 em 3 parcelas saldo até 24 meses. Temos diversos planos para cada tipo de negócio. Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

AERO 1961 — Otimo est. conservação, equip. Fac. c/2 000 ent. 220,00 por mês. R. C. Bonfim 577-A — Tel. 258-3822.

AERO 1968 e 1967. Ambos único dono, est. de novos lindas côres, troco e fac. c/3 500 ent. Saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A Tel. 58-3822.

AERO 69 e 66 todos equipados vendo troco e fac. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. ... 234-3833.

AERO WILLYS — 65 é uma jóia de carro, mecânica excelente, a seu gôsto, pintura nova, em perfeito estado de conservação. Facilito c/ 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

AERO WILLYS 63 — Venha depressa ver que jóia de carro, em perfeito estado de conservação, mecânica excelente, facilito c/ .. 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

AERO WILLYS 65 — 5m. linda côr, superequip. pns bb. novos, est. de OK, a vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

AERO Mod. 62, superequipado, rádio 5 fx., pneus b.b., calotas, capas Vulcouro, pintura e mecânica 100%. Troco ou vendo 3.800 facilito. R. João Lira, 190 — Leblon.

AUTOMOVEL Rambler 1962. Bom estado, lataria, mecânica. NCr$ 1.800. Financio parte. 4 portas. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 63 — Em bom estado. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1217 — Ramos.

AERO 61 revisado a qualquer prova tudo 100% vendo troco facilito c/ 1 400,00 saldo a combinar, Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

AERO 65 equipado revisado a qualquer prova vendo troco facilito c/ 3 000,00 saldo a combinar Rua 24 de Maio 254. Tel. .... 248-0987.

AERO 63 equipado revisado a tôda prova vendo troco facilito c/ 1 800,00 saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — (Não venda seu carro). Resolva hoje sem problema, financio sob garantia seu carro, permanece sua posse e nome. Inf. 261-3411.

AERO 63/64 — Verde, rádio, calhas etc. NCr$ 4.350,00. Troco m. barato. R. Lobo Júnior, 2064, Penha Circ. Tel. 30-3928 — ... 30-1712 — Oswaldo.

AERO 65 — Particular vende equipado NCr$ 7 600 à vista. Inf. 223-8064.

AERO WILLYS 66. Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AUTOMOVEIS, particulares, nacionais ou estrangeiros, qualquer marca de 60 em diante. Escolha você mesmo o carro onde quiser que nós compramos à vista e o financiamos pelo crédito direto até 24 meses. Entrega imediata. Damos assistência mecânica na compra dos carros. Não é consórcio. Não queremos dinheiro adiantado. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença n.º 130 Tijuca. Inf. p. f. 234-1683.

AERO 64, superequip. cinza grafite em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 66, superequip. em est. de zero só vendo p/crer à vista troco e fac. c/4.200 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 63, superequip. em impecável est. motor a tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 1964 — Equipado. Otimo estado. Lindo carro. A vista. Troco ou fac. c/peq. entr. Saldo até 24 meses. R. Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1963, 1965 e 1967 — Equipados. Excelentes. Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

AERO WILLYS 64 — Raro estado de conservação único dono. Entrada 2.000 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1.350.

A MELHOR COMPRA! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX), até s/ ent., s/ jrs. e até 30 meses. Traga-nos s/ plano e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 hrs.

BASCULANTE FORD DIESEL 65 — Perfeito estado de conservação, 6 pneus novos entr. 1.750,00. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux. Aberta até 22hs.

BUICK, 51, Special, 4p. pneus, pintura e estofamento novos. Máquina ótima. Vende barato. R. Conde Bonfim, 426.

BASCULANTE — Caminhão Chevrolet 1959 — Vende-se todo reformado. Av. Darci Vargas nº 3 Gramacho D. Caxias Sr. Aristeu.

CORCEL O.K. 2 portas e 4 portas, todas as cores e equipados c| 3.500 entr., saldo até 24 meses, pronta entrega, troco ou à vista. Rua 24 de Maio, 316, Loja Q. Tel. 248-2701.

CHRYSLER OK. G.T.X. Esplanada e Regente preço abaixo da tabela, aceitando seu carro velho, saldo de acôrdo com suas posses; todos equipados. Rua 24 de Maio 316. Loja Q. Tel. 248-2701.

CORCEL — Especial — superequipado; estado excepcional: Entrada: NCr$ 8.500,00 mais 22 x 650,00. Tel: 242-7860; 242-8780 e 232-9811. — Dr. Farah.

CAMINHÕES, nacionais ou estrangeiros, qualquer marca de 60 em diante. Escolha você mesmo o carro onde quiser, que nós compramos à vista e o financiamos pelo crédito direto até 24 meses. Entrega imediata. Damos assistência mecânica na compra dos carros. Não é consórcio. Não queremos dinheiro adiantado. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença n.º 130. Tijuca. Tel. inf. p. f. 234-1683.

CORCEL OK luxo 16 300 Standard 15 400 ou entrada a partir de 4 500 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita 116 Tel. 234-5197.

COMPRE o melhor! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX), até s| ent., s|jrs. e até 30 meses. Traga-nos s|plano e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 22 hrs.

CHEVROLET Belair 58 — 4 portas, sem coluna duas cores. Vendo urgente. Rua Arnaldo Quintela, 63 com Sr. Ferreira (Botafogo).

CHEVROLET 1952 mecanico vendo. Rua Sousa de Araújo, 168. S. Carvalho tel. 232-8554.

CAMINHOES USADOS — Não perca tempo e dinheiro! Em caminhões usados o melhor negócio está na Pólux—Concessionário Chevrolet. Ford 38 — 61 — 63 — 65. Chevrolet, 57 — 58 — 62 — 63 e 65. International 46 e 60. GMC 59. Mercedes Benz 57 e 62. Alfa Romeo 57 e 59 e muitos outros s/entr. a partir de 890,00. Trocamos p/qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821. Aberto até 22hs.

CAMIONETA FORD F.100. 56. Impec. est. cons. Ven, tro, fin. R. Lino Teixeira, 97 t: 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 t: 61-4588, 61-2808.

CORCEL 69, pouco rodado, c| rádio, lindo carro, troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B. Tel. 252-8484 e .... 252-7937.

CAMINHOES CHEVROLET ano 63, 64 estado 100% bom, vendo, troco, facilito. Rua Candido Benicio n.º 1219. Pra. Sêca.

CHEVROLET 57 — Bel, mec. perua excel. estado, à vista ou dou de entr. apto. ou casa. Rua São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, 604.

CORCEL 69 luxo, 4 pts. pronta entrega, 20% saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 774. Telefone 248-7454, 234-9316.

CHEVROLET 1957 — 4 portas. Mecânico. Excelente. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET 55 — Bel-Air ótimo estado. Vendo ou financio. Rua Real Grandeza 193 L.1 e 2. Aberto até 21 hs.

CHEVROLET DIESEL 1968 — Chassis longo. Semi-nôvo, c| carroceria. Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CAMINHÕES FORD 69 — F-600, F-350 e F-100 — Pronta entrega, garantia de fábrica, faturamento direto s| juros. Financio em até 24 meses ou preço especial à vista. Inf. p| tels. 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia.

CARRO JK 1963 — Equipado — P. 6.500. Av. Bruxelas, 98 — Bonsucesso. Tel. 230-1542 — Geraldo.

CAMIONETE CHEV. 57 — 6 cil., mec., 2 p., Belair, pneus novos, à vista 4.500 ou fac. Est. do Galeão, 2920. P. Texaco.

CORCEL luxo 69 à vista troco fac. R. S. Fco. Xavier, 342-C.

CAMINHÃO INTERNACIONAL 48 e Kombi 59 vendo ou troco p/táxi c|autonomia. Tratar c|Sr. Rubens no Pôsto do Mercado à R. Capitão Félix esq. c/S. Luiz Gonzaga.

CALHAMBEQUE Chevrolet 28, todo original pneus, capota, pint. novos. Troco p|carro de maior valor e financio. Rua Bomfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 42 ótimo estado aceito proposta facilito Rua do Russel 450-A Gliberto t. 25-3610.

CAMIONETA PICK-UP 58. Vendo em ótimo estado de conservação. Aceito troca. Ver e tratar Rua 7 de Setembro, 191 Sob. s| 5. Sr. Antônio.

CHEVROLET 51 — Mec. dou emplacado c| caixa e diferencial revisados. 1.500, ou 1.000 e 7x100 Rua Souza Barros, 677 E. Nôvo.

CHEVROLET JARDINEIRA 67 — Unico dono em perfeito estado, NCr$ 12.000 — Ver e Praia do Flamengo n. 268 — Ap. 602.

CHEVROLET 1957 Vende-se mec. 6 cil. de coluna facilita-se até 20 meses. Rua Visconde Niterói 1 197 — 228-7719.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar refrig. doc. Emb. Equipado. Aceito troca e fin. saldo p| cred. dir. Rua Conde Bonfim 66-A Tel.: 234-9909.

CORCEL STANDARD — Côr gêlo vendo pouco rodado só a vista aceito oferta. 225-5521 Sr. Passos.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 65 Em ótimo estado, Vendo urgente motivo de viagem. Ver e tratar Rua Adail 162-D Bonsucesso.

CORCEL 69 — Exc. estado — superequipado — Aceito troca e fin. saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

CORCEL 69, cupê luxo, 427,27 mensais. Rua Senador Furtado, 129. Tel. 234-9316 e 248-7454.

CHEVROLET Opala 4 cil. luxo O..K equipado, pérola troco e financio. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

CORCEL côr de mel equipado pouco rodado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

CORCEL — 2 portas — luxo — branco teto vinil — volante fórmula 1 — 0 Km. Troco Karmann-Ghia 68 ou 9.000 de sinal e 33 de 307. Tratar c/Ivan Rua México 128 — 99 Diret. Orçam. ou tel. 52-9832.

CORCEL 69 luxo superequip. pouco rodado c/9 000 Km reais a tôda prova à vista troco e fac. c/5.600, ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839 loja E.

CAMINHÕES novos Dodge OK, financiamos em 24 meses s| entrada ou em 15 meses s| juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CITROENS — Vendo de 48 a 51 — Todos otimos e bons preços. Dou toda assistência, também compro em qualquer estado e faço consertos. Tenho peças. Procurar o Alves, R. Ardenas, 200 — Guarabu, Ilha do Governador. Vindo pelo Galeão parar nos Bombeiros siga a esquerda.

CORCEL CUPE DE LUXO — Vendo equipado, verde, melhor oferta ou recebo DKW — 1967 parte pagamento. Tel. 258-0333.

CAMINHÕES Chevrolet novos a óleo ou gasolina. Chassis simples, encarroçados ou basculantes. A vista ou a prazo a Pólux — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 821, e 72 e R. Conde de Bonfim, 40. Aberto até 22 horas. (B

CHEVROLET BELAIR 1953 coupê duas portas, mecanico, à vista .. 2 980. Ver na garagem. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 — Muda.

CAMINHÃO — Crevrolet 60 — Impec. est. cons. Vendo, troco, carro pass. fin. R. Lino Teixeira, 971 — 61-1709 — 61-5657 ou Paim Pamplona 700 — T. 61-4588 — 61-2808.

CAMINHÃO CHEVROLET 1948 — acidentado. Vende-se pela melhor oferta. Rua Julio Carmo, 182.

CAMINHÃO BASCULANTE — International NV ano 1961, em ótimo estado, vendo pela melhor oferta. Tratar tel.: 252-2842, Sr. Joe.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê, 36 pagamentos de NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. — Av. Princesa Isabel, 481. 257-0113 e 236-1221.

CAMINHÃO Chevrolet vendo 1966 estado 100%. Ver à R. Conde de Bonfim 796 com Monteiro.

CHEVROLET — 64 Impala 2 portas, grená forr. preta est. nôvo único dono. Tratar Fone — 247-8631.

CAMINHOES Chevrolet 59 carga aberta e basculante 61. Prontos para trabalhar ven. troc. facil. Av. Suburbana 84|4 — Piedade.

CORSAIR CONSUL Ford inglês 65. Equipado todo original. Freio disco etc. Ac. troca carro menor valor. Dr. Araújo. .. 56-0071.

DAUPHINE 63 estado novo mesmo. Rádio perola interior preto. Vendo. Rua Marques, 7 — Botafogo.

DAUPHINE 1962 — Uma jóia. Vendo à vista — NCr$ 1 950,00 — Rua Dr. Satamini, 136-H — Tijuca.

DKW 63 Belcar, superequip. em lindo est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

DESOTO 52, c/rádio original mec. a tôda prova em excepcional est. à vista fac. c/9 000 ent. saldo em 16ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

DE SOTO — 57|58 — 6 cilin. mecânico dos pequenos — 4 portas — s| coluna — 5 pneus BB — bateria — novos — c| Via taxa — rodov. Seguro en. dia NCr$ .. 5 500 Av. Atlântica 1440 — apº B — Lido Copaca.

DKW VEMAGUET 65 — Azul — a mais nova do ano — superequipada — mecânica excelente — troco e facilito c| 1.500 — saldo 363 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

DKW 63 e 67 Sedan e Vemaguet, todas equipadas e revisadas, para pessoas de bom gosto, c| 1.500 entr., saldo de acôrdo com suas posses, troco ou à vista. R. 24 de Maio, 316, Loja Q. Tel. ... 248-2701.

DAUPHINE 61 nôvo de tudo c| rádio etc. urgente 1 580.00. R. Bacairis n.º 212. Tel. 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá.

DAUPHINE 63 — Excelente estado. Vendo ou troco, Facilito parte pagamento. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

DAUPHINE 60, ótimo estado, com rádio, mecanica a toda prova, todo legalizado, v. 1 650,00, financio. R. São José em frente ao n.º 14 c| o guardador.

DKW Sedan 61, transf. equipado pneus novos sem batida ótimo — NCr$ 3 200,00, urgente. Sto. Amaro, 39-601. 42-2396.

DAUPHINE 1963 — Pintura, gêlo, nova, volante formula um todo transformado para Gordini. NCr$ 2 200,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 261-3083.

DAUPHINE 60 — Otimo estado, motor susp. pneus bons. Preço: 1 450,00. R. Jorge Rudge, 67.205-A — Tel. 234-8856, urgente a vista.

DKW — Belcar 1967-S últ. série supernova equip. único dono. Vendo à vista. R. C. Bonfim, 577-A Tel. 258-3822.

DKW VEMAGUET 65, 63 e 61 — Novas, superequip. motores novos, carros excepcionais. A vista, troco e fac. c| 1.500 ent. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

DKW 57 — Vemaguet, tôda reformada, vendo urgente. Ver Rua Carlos de Carvalho, 51 — Cruz Vermelha. Tratar 234-6027. Danilo.

DAUPHINE 62 todo revisado lataria 100% vendo. 1 700. R. Santana, 77 no Borracheiro.

DKW 1965 — Vemaguet — Vendo em ótimo estado. Rua São Clemente, 260, c| 8 — Henriques.

DKW Vemag 66 — 1 650,00 único dono, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 60 e 61 — 690,00 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 — (Tijuca).

DKW Vemag 62 e 63 — 1 190,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 62. Urgente ao primeiro que chegar. P. 1 550 Rua Antônio Basílio, 137|202. Tel.: 254-1613.

DKW Belcar 1962 em belíssimo estado geral. Vendo e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A. Tel. 234-6032.

DKW VEMAGUET 57 motor 63 — ótima mecanica pela melhor oferta à vista Av. Henrique Valadares 25 Estacionamento.

DKW-65 — 2a. série estado de nôvo c/rádio e 4 pneus cinturato — NCr$ 6.300,00. R. Barcelos Domingos, 56 — Cetel 94-0967 Sr. Olavo.

DKW 67 — S — Estado de nôvo, um só dono 2 890 entrada saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 66 — Otimo estado geral, vale a pena ver. 2 690 entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel. 261-8008.

DKW VEMAGUET 61, tôda original, rev., equip., financ. c| 1800, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

DKW 63 — Sedan, nova, tôda prova geral. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

DKW Vemaguet 62/63, impec. est. cons. Ven, tro, fin. Cred dir. até 24 M. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709 — 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 T: 61-4588 — 61-2808.

DAUPHINE 61 — Vende-se em perfeito estado de funcionamento e lataria perfeita. Ver e tratar Av. Suburbana 6994 com Sr. Ney.

DKW — Vemaguet 62 — Unico dono, ent. 1.200. Saldo até 24 meses R. Carolina Meier, 40.

DE-SOTO 53 — Em bom estado — Vend. tro. fin. R. Lino Teixeira 97, T. 61-1709 — 61-5756 ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — ... 61-2808.

DKW VEMAGUETE 1962 — Rádio, máquina com garantia, excelente. Troco e financio. R. B. Mesquita, 1 079. Dia todo.

DAUPHINE 63 — Pneu, pintura e maquina, 100% — NCr$ 2 300,00 — Rua Jequiriçá n. 756 — Tel.: 30-1935.

DKW 60 Sedan e Vemaguete, facilito com pequena entrada e aceito troca. Rua Sousa Barros 15 Engenho Novo.

DKW 1963 — Linda, único dono, motor em excelente estado, boa de pintura, lataria e estofamento, com rádio e 5 pneus novos, pequena entrada, o saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

DKW — Compro à vista até para conserto 58|59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 600, 66 a 6 200. Venha com o carro. Rua Uruguai, 234-A. Telefone 258-7583. (B

DKW — Pago em dinheiro na hora: 59 a 2 200; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 000; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel. 246-3501 — Sáb.

DAUPHINE 63 — Vendo urgente NCr$ 1 800,00, só a vista — Mec. 100%, sem podres. Av. Oliveira Bello, 1093 — V. da Penha.

D.K.W. 1963 e 1964 revisados equipados etc. AUTO-PRAZO entrega na hora s/fiador com 1.800 o saldo em diversos planos até 30 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

ESPLANADA 1968 — Excelente Equipado. Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

ESPLANADA 1967 — Bom estado de conservação. Vendo, troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano n. 42.

ESPLANADA, Regente ou GTX (qualidade Chrysler). Até s|ent. s/ jrs. e até 30 meses. Traga-nos s/plano e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 22 hrs.

ESPLANADA 67 fabr. Chirler único dono, cor ouro velho. Vendo a vista 11 300 ou fac. c| 3 000 entr. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

ESPLANADA, Chrysler 68 — Ult. série, luxo, teto vinil, superequip. p. rodada, ót. est. à vista troco e fac. Até 24 ms. c| 5,000 ent. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

ESPLANADA 67 — Marron, metalica, est. couro, equipado, jóia. 3 mil ent., 24 x 477 Cred. Dir. Av. Suburbana, 7154 — Abolição.

ESPLANADA 67 — Equip. rev. c/gar. Aceito troca e fin. saldo p| créd. dir. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

ESPLANADA 67 azul-metálico, nova à vista 11 300 ou c| 3 800 e 476 mensais. Rua Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

ESPLANADA, REGENTE e GTX OK — Apenas 20% de entrada, facilitada, e o saldo até 24 meses. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento por maior preço. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

FORD F-600 — 1960, 1965 — Excelentes. Troco, Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1962 — Diesel. C| carroceria. Facilita-se. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado. Excelente. Troca-se. Facilita-se. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1966 — Diesel — carro tanque 8.500. Motor nôvo. Grande facilidade — Tels. 246-3551 e 246-6388. Rua São Clemente 185.

FORD F-100 — Pick-up. Semi-novo. Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FIAT 67 coupé 850. Otima conservação. Pouco rodada. NCr$ 13 000 ou financiado com peq. entrada e saldo a combinar. — Aceito troca. Tel. 246-6227 até 20 horas.

FIAT 850 mod. 67 coupê, em estado de nôvo vendo hoje ótimo preço fone 232-9939.

FISSORE 65 vende-se um sobre novo, ótimo estado ver e tratar, Avenida Copacabana 218 apartamento 1.202.

FORD FALCON 60 — Mais nôvo do Rio, seguro total, carro de classe. Vendo ou troco por Corcel ou Esplanada pagando diferença à vista. Tel: 226-1786.

FORD PICK-UP F-100 65 — Otimo estado. Preço ocasião, motivo mudança ramo. Ver Rua João Pinheiro 77. Tel. 229-7960 Sr. Regal.

FOR F-1-51 Pick-up vendo à vista ou financiado. Reformado para 62 caixa mudança Reformado 4 pneus novos. Tratar Estrada Intendente Magalhães 488. Campinho. Sr. Antonio. Oficina.

F 350 — 1966 — Ford. Vendemos à vista ou financiados pelo crédito direto Av. Cesério de Melo, 953 (C. Grande). Tel. 94-1536 (CETEL).

FORD 62 (Americano Falcon) 6 cil. 4 pts. economico. Aceito troca p|carro nacional ou vendo — Dr. Mario 56-0071.

FIAT 67 — M. 850, copê perola, 4a. via rosa, troco Volks, Corcel — M. oferta. Rua dos Andradas, 26, 1.º, s/6 — Telefone 223-2750. José Augusto.

FIAT SPORT — 1968. Pouquissimo rodado. Vendo. NCr$ .... 3 000,00 entrada e 15 NCr$ .... 1 500,00. R. Décio Vilares 330. Tel. 243-9023.

FISSORE 1967 — Ultima série — estado impecavel, superequipado. Vendo à vista. Telefonar hoje depois das 16 horas e amanhã até meio dia — 226-1861.

GORDINI 67 — Vendo estado de nôvo facilito pequena entrada, saldo até 24 meses. Dr. Satamini, 172-A. 254-3872.

GALAXIE 67, revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. R. Escobar, 40. Tel. 234-6136.

GORDINI 67 — Estado novo. Troco vendo a vista ou 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. 46-0664.

GORDINI 65 — Equipado. Revisado ótima conservação. Financio c| NCr$ 1 000, entrada e saldo a combinar. Tel. 246-6227 até 20h.

GORDINI 1964, equipado em bom estado à vista 2 550,00 Rua Mariz e Barros, 1 061.

GORDINI 66 excelente est. revisado rodas cromadas etc. vendo troco fac. c| 1 500, saldo a comb. R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

GORDINI 65 equipado revisado carro de fino trato vendo troco fac. c| 1 500, saldo a comb. 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

GORDINI 1965 — Estado de novo. NCr$ 3 300,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 261-3083.

GALAXIE 1968. Pouco uso único dono. Troco menor valor e fac. até 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 1966 — Estado 0 km, equip. fac. com ent. partir 1 800 saldo até 24 meses — R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

GALAXIE 67 único dono todo equipado. A vista troco fac. 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C.

GORDINI 63 — Lindo carro, superequip. excepcional est. à vista, troco e fac. c| 1 400 ent. saldo 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

GORDINI 63 — Vendo por NCr$ 2 200,00 Rua Visconde Niterói, 815. Pôsto Ipiranga.

GORDINI 62, 63 e 64 — 750,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 65 — 850,00 novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco, Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

GORDINI 65 — Vende-se urgente pela melhor oferta. Ver Rua 2 Dezembro 78. Catete.

GALAXIE 69 — Vende-se 11 000 kms. Teto Vinil base — NCr$ 26.000 à vista. Tratar 257-7689.

GORDINI — Compro urgente. Preciso de varios. Pago à vista o melhor preço. Verifique. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 65, equipado, nunca bateu, bom de mecânica, vendo à vista ou financio. Rua Barata Ribeiro, 258.

GORDINI 65 e 66, equip., revist., troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel .252-8484 e 252-7937.

GORDINI 62, excelente estado, c| rádio, 1.000 restante longo prazo. R. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 65, ótimo estado geral, equipado, para o mais exigente, entr. 1 200, restante 230 mensais c/direito — Barão Mosquita, 135-B — Tel. 248-3252.

GALAXIE 67, diversas côres, pouco rodado, 3.800 restante a combinar. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 66 — nôvo — Ent. .. 1 200 saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40.

GORDINI 66 — O mais nôvo do Rio 980 entrada saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

GALAXIE 68, vendo no estado. Ver e tratar na Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Americano.

GORDINI 63 — Bordeaux, equipado, raro estado de conservação. Troco, financio saldo a prazo. — Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 234-4876.

GORDINI 67 equipado c/22.000 kl. um só dono. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

GORDINI — 1963 — Grená, conservadíssimo tôda prova. Rua Uruguai nº 147 ap. 201.

GALAXIE 67 — O mais novo que pode existir, lindíssimo. Troco. facilito Rua Barão Bom Retiro nº 75 Eng. Novo.

GORDINI 66 — Novissimo bom de tudo, mecânica 100%. Troco, facilito Rua Barão Bom Retiro nº 75 Eng. Novo.

GALAXIE 67, estado de novo, 1 500 e 300 mensais, aceito troca. Rua Mariz e Barros, 774.

GTX, ESPLANADA e REGENTE OK, financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses s| entrada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento por maior preço. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 66, ótimo estado, 1 só dono, 1.500, restante longo prazo, R. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 63, 65, 66 — Impec. est. cons. Vendo tro, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657 ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588 — ... 61-2808.

GORDINI 1967 — Unico dono, sem batida, apenas 17 mil km. Troco e financio. R. B. Mesquita 1 079. Dia todo.

GORDINI — Compro à vista 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600, 68 a 5 000. Venha com o carro. Rua Uruguai n. 234-A. Tijuca. Telefone 258-7583. (B

GORDINI — Compro, pago à vista 62 a 2 600; 63 a 2 800; 64 a 3 200; 65 a 3 500; 66 a 4 100; 67 a 4 800. R. Voluntários da Pátria, 416-B.

GORDINI 1963 grená rádio revisado etc. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 1.500 e 24 de 143. R. Conde Bonfim 645-B.

GORDINI 64 — Exc. equip. rev. Peq. entrada e saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

ITAMARATY 67 — NCr$ 2.650,00 — Unico dono, seminovo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 67, lindo carro, branco c| teto preto enrugante, intirinho, vendo hoje. — NCr$ 11 200,00. Av. João Ribeiro, 328.

ITAMARATY 66, seminovo barato bem equip. vendo troco e facilito a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel. 248-4624.

IMPALA 59 — 3.600. Vendo urgente, 4 port. part. côr de ouro, 6 cilind. peq. reparos, R. Uruguai frente ao n. 240.

ITAMARATY 1966, não tem igual dir. J. Ferreira toca-fitas, capas, courvin, pouco rodado, troco ou fac. c/3 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

ITAMARATY 1967 grenat teto vinil ar condicionado. 25 800 km reais. Troco fac. c/4 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A Tel. 258-3822.

ITAMARATI 68 — Unico dono, estado novo. Ver c| porteiro, Rua Gen. Ribeiro da Costa 214. Leme. Preço NCr$ ...... 14 000,00. .. (B

IMPALA 1965, super novo, carro de embaixada, todo original, Rua Uruguai n.º 147 apt. 201.

ITAMARATI 66 — 2 390,00 novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 66, ótimo estado c/ rádio, persianas, 2.500, ótimo para a praça. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

ITAMARATY, 66. Equipado. côr Chianti. Estado excepcional. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATI FORD 69 - Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel 246-0831, e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 227-6340.

ITAMARATY 66 excepcional estado equipado Vendo ou troco carro de menor valor R. Conselheiro Josino 13-A centro tel. 232-0740.

ITAMARATY 67 — Todo revisado. Pequena entrada. Saldo a combinar — R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ITAMARATI 66, nôvo, rev., equip. financ. c| 3200, de entr. saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

ITAMARATY 66, todo revisado, longo prazo c| pequena entrada. Rua Escobar, 40. Telefone 234-6475.

ITAMARATI 66 — Otimo estado tudo 100%, a qualquer prova. Troco, facilito Rua Barão Bom Retiro n.º 75 Eng. nôvo.

ITAMARATI 66 — Grenat, equipado, ótimo estado geral, novo — Aceito troca, financio saldo, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. ... 234-4876.

ITAMARATY 67, ótimo estado, aceito troca, — 4 000 saldo a combinar. Mariz e Barros, 774. Tel. 234-9316.

INTERLAGOS Berlineta pequena entrada saldo em 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016.

IMPALA 1963 — Camioneta Stationwagen hidramatico, 8 cilindros, direção hid., ar condicionado. Troco, facilito 24 meses. Tel. 247-9572.

IMPALA ANO 1960 — Vendo Rua Visconde Santa Isabel 166 Sr. Roberto.

JK FNM 1967 e 1968 — Excelentes. Equipados, Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

JEEP WILLYS 65, ótimo estado. 4 000 à vista. R. Escobar, 40. Telefone 234-6475.

JIPPE 1956— 4 cilindros, ótimo estado, motor novo. P. 1.850 — Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

JK 63 vendo 7 000 ou troco por Volks ou Gordini Rua Deputado Soares Filho 387.

JEEP 62 — Vendo urgente, perfeito estado. Ver Raimundo Correia n. 53|204 — Copacabana. Renato.

JEEP 1957, 4 cil. em ótimo estado. Trav. Angrense n. 14, portaria. Pôsto 4 — Manoel.

JK 67 — Unico dono. Aceito troca e fin. saldo p| créd. dir. — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 243-9909.

JK 67, equipado. Como nôvo. Um só dono. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

JK 68 — Unico dono, todo equipado e revisado c| 15.000 km c| 3.500 entr., troco ou à vista urgente. R. 24 de Maio, 316, Loja Q. Tel. 248-2701.

JK 62, o mais novo do ano, pint. nova, forração de courvin nova, tape amer., mec. 100%, troco por Volks, financ. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

JEEP WILLYS 67 em estado de novo, com carroceria fechada com vidros de correr. Vendo pela melhor oferta. R. do Senado 322.

JEEP WILLYS 67 em estado de novo todo original 4x4. Vendo pela melhor oferta. R. do Senado 322.

JEEP WILLYS 68 — Tração 4 rodas, 2 pts., perfeito, capota lona, único dono — 7 600. Rua Pacheco Leão, 1 011, casa 2 — Jardim Botânico, com Renaldo.

JK 1965 — Vendo ótimo estado ver Rua Mário Pederneira, 15. Humaitá.

J.K. Alfa Romeu 63, ótimo estado. Facilito com peq. entrada e aceito troca. R. Sousa Barros 15 Engenho Nôvo.

JEEP WILLYS 63, estado de nôvo. Facilito com peq. entrada e aceito troca. Rua Sousa Barros 15 Engenho Nôvo.

KOMBI 1966 em estado de nova, troco e facilito até 20 meses. Rua Mariz e Barros 1 061.

KOMBI 61, 2a. série. Estado geral bom. Vendo ao primeiro. NCr$ 3.600. Rua Campos Sales, 70 — F. 248-5588.

KOMBI 68 — Vende-se completamente nova, com rádio, por motivo de viagem. Tratar na Rua do Matoso, 51.

KOMBI 1967 — Otimo estado. Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

KARMANN-GHIA 64-68. Superequipados, estados excepcionais. Entrada a partir 1 500, resto em 24 meses. Barata Ribeiro, 147. Agência Copacar S|A. (B

KARMANN-GHIA 1966 — Excelente. Troco, Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

KOMBI luxo 1963 — Garantida. Entrada 2 000,00 e 24 prest. de 288,90. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. — Tel.: 252-9387.

KOMBI Standard 1967 — Testada e garantida. Entrada 2 000,00 e 24 prestações de 401,57. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. .... 252-9387.

KARMANN-GHIA 66 — Vermelho, equipado, lindo carro. A vista ou fac. c| 2 000 saldo a combinar. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

KARMANN-GHIA 65, superequip. em est. de nôvo sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã, Tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 67, em est. de zero único dono sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

KARMANN GHIA 62, superequip. em est. de zero transf. p/68 só vendo p/crer à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI 61 — Tôda original. Vende-se NCr$ 4 700. Rua Ana Leonidia, 343. E. de Dentro.

KARMANN-GHIA 67 — Rádio banco reclinável. Entrada ..... 2 500,00 saldo em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 69 — OK. Tôdas as côres. Financiamento em 2 anos. Bom preço. Francisco Otaviano, 42.

KARMANN GHIA 65 ótimo estado pode trazer mecânico. Entr. NCr$ 2 000,00 e 24 x NCr$ 490,00 Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquez de Valença 130 Tijuca Tel.: p f. 234-1683.

KARMANN-GHIA 1967 — Supereq., com 22 000 km. troco ou fac. c| 3 500 ent. saldo 515,00 por mês. R. C. Bonfim, 577-A — 258-3822.

KOMBI 66 Standard. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim 426.

KARMANN-GHIA 66 — Azul — supernova — c| rádio Blaupunkt 3 faixas — volante de luxo, capas e laterais de Vulkron — mecânica a tôda prova — nunca bateu — troco e facilito c| 2.500 — saldo 435 mensais — c| transferência, RC e seguro (incêndio e roubo). Rua Camarino, 81 — Tel. ..... 243-8393.

KAMANN-GHIA 68 — Unico dono, todo equipado, carro de boa conservação c| 3.000 entr., troco ou à vista, R. 24 de Maio, 316, Loja Q. Tel. 248-2701.

KOMBI 64 estado nunca visto a tôda prova revisada vendo troco fac. c| 2 000 saldo a comb. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248.0987.

KARMANN-GHIA 65, 3.º S c| rádio Motorola, volante esporte, t. fica, melhor oferta. Rua Cardoso de Morais, 140. Tel. 30-3634.

KOMBI 67 — Vende-se pela melhor oferta. Tratar a Av. Ataulfo de Paiva, 50 P|oco Bl. ap. 1402.

KOMBI 63 com serviço diário. Cortinas, pneus, pintura e motor novos, alarme c| roubo, lanternas 69, rádio. Troco ou vendo facilito — Rua João Lira, 190.

KARMANN 68 — Superequip., r. cromadas, placa milhar, grenat. 18.000 km. Vendo ou troco por sedan 68-69. Tel. 228-0334, Sr. Ivo— Av. Suburbana, 25.

KOMBI 63 — 64 e 67 NCr$ 1 500 em 3 parcelas saldo até 24 meses temos diversos planos para cada tipo de negócio. Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

KARMANN-GHIA 68 amarelo e vermelho todos superequipados. A vista troco fac. 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

KOMBI 63 — Tôda nova, em perfeito estado de conservação, mecânica excelente, a prova de todos os testes, a seu gôsto. Facilito c| 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 64 — Em perfeito estado de conservação, pintura nova, mecânica excelente a seu gôsto. Facilito com 1.500. Rua São Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 68 grenat em est. de zero, faço qualquer prova à vista troco e fac. c| 4 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E, Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI 1967 — Standar — Estado de nova. Vendo a vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1968 — Vende-se ótimo estado s| arranhão — Somente a vista. Tratar p| telefone 256-1093 c| Alfredo.

KOMBI 1967 — Luxo — Um só dono — Grenat e gelo — Rádio Blaupunkt. Otimo estado. A vista NCr$ 8 800,00. Troco ou facilito c| 2 500 de ent. Saldo até 24 m. Rua Uruguai, 234.

KARMANN-GHIA 1968 — Pérola, 13 000 km. Transf. financ. Cx. Econ. Ulysses — 226-8246.

KARMANN-GHIA 62 — 1 980,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI vendo duas meu uso ótimo estado p. 3 500 Rua do Russel 450-A Gilberto T. 25-3610. Facilito.

K. GHIA 1966 — Verde NCr$ 8.500,00 — 28-5758 pela manhã — 42-9432 à tarde.

KARMAN GHIA Porche 67 painel, câmbio e motor Porche 1 600 super, rodas de magnésio, etc. R. Maestro Francisco Braga 187, apto. 206 Copacabana.

KARMANN-GHIA 66 mustarda, equip. revis. troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A| B. Tel. 252-8484 e 252-7937.

KOMBI — 0 km — Várias côres — 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Telefone 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

KARMANN GHIA 65 — Estado de nôvo entrada 2 500,00 — saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua Francisco Otaviano 41-A, Rua General Polidoro 81 — Tels. 227-6340 e 246-0831.

KARMANN-GHIA 68 superequipado. Nôvo, vendo ou troco por menor valor R. Santana, 77 loja-D.

KOMBI 66 — Rural 66 — Vemaguet 65 — Troco facilito crédito direto — Rua Riachuelo 48-A — Lapa — 222-0062.

KOMBI 1967 — Estado geral de nova, pouco rodada. Vendo pequena entrada, resto 24 meses. Barata Ribeiro 147. — Agência Copacar S|A. (B

KOMBI 64 — A mais nova do Rio 1890 entrada saldo até 24 meses s| despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KARMANN-GHIA 63 — Urgente oferta do dia 5.180 ao primeiro que chegar. Rua 24 de Maio, 316 Loja Q. Tel. 248-2701.

KARMANN-GHIA 57, sem 1 defeito 34 m km rodado, vendo m. viagem, 10.000. R. Almirante Alexandrina, 540, Sta. Teresa.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico c| apenas 17.000 km, equipado, troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Diversas cores — Revisados e garantidos — a vista ou em 24 meses — a melhor taxa. Rua Senador Vergueiro, 172. Tel. 225-1803 — 245-4417.

KARMANN-GHIA 63, jóia — Superequip. O mais lindo da GB. Ent. 1.500 rest. a combinar — Ernani Cardoso 220-A. Cascad.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, único dono, rádio capas, facilito pelo crédito direto, aceito troca p/ Kombi ou Sedan. Av. Suburbana 9991 Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 todo equipado, facilitamos procurar Sr. Fernando. Rua Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

KOMBI 64 STD nova como de fábrica. Vendo troc. facil. Av. Suburbana 8414. Piedade.

KOMBI 67 azul equipada único dono troco e financio Rua São Francisco Xavier n.º 400 — Tel. 248-5476.

KOMBI 65 — Venha ver. Em perfeito estado de conservação — de luxo, com 2 (duas côres), novinha em fôlha, mecanica a prova de qualquer testes. Facilito c/1.500. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 64 — Perfeicão total em estado de conservação, mecanica excelente, a prova de qualquer testes, a seu próprio gôsto. Pouca rodada. Facilito c/1.500, R. São Francisco Xavier 189.

KARMANN-GHIA 66 e 63 ent. a partir de NCr$ 2.500 saldo 24 m. crédito direto Rua Visconde de Santa Isabel, 46 258-9903.

KARMANN-GHIA 68 entrada NCr$ 2.000 saldo em 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38 tel. 254-1016.

KOMBI 67 entrada NCr$ 1.500, saldo em 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38. Tel. 254-1016.

KOMBI 63 ent. 1.500 saldo 24 m. crédito direto. Rua Visc. de Santa Isabel 46 258.9903.

KOMBI 60 — Super nova uma verdadeira jóia. Mecânica a tôda prova. Troco, facilito Rua Barão Bom Retiro nº 75 Eng. Novo.

KARMANN-GHIA 65 — Em ótimo estado — equipado — vendo urgente 7 000 — Av. Nova Iorque 499 — Bonsucesso — Dr. Lemos.

KARMANN-GHIA 65 — O mais novo do ano, carro de moça, vendo a vista ou c/ 2 800 e 371 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

KOMBI 1964 — Bom est. Vendo a vista. Troco, fac. até 24 meses p| cred. dir. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

KARMANN-GHIA, 0 km — Verde ou branco 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tel. 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

KARMANN-GHIA 67 otimo estado unico dono. Vendo, troco ou fac. até 24 meses c/ 3 000. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

KARMANN-GHIA 65 equip. rodas cromadas etc. Aceito troca Sedan ou menor valor. Dr. Gustavo 56-0071.

KOMBI 64 espetacular troco fac. 1.500 rest. 24 meses — R. 24 de Maio, 316-M — Tel. 228-5085.

KOMBI 65 — Estado de nova, revis. Pode trazer mecânico, pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Alm. Ari Parreiras, 565, junto ao inicio da Rua Lino Teixeira — Tel. 261-2551.

KARMANN 63 — Impec. est. cons. Vendo, tro, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 — 61-5657 ou Paim Pamplona, 700 — T. 61-4588 — ... 61-2808.

KOMBI 67 — Bom estado, fac. até 24 meses. — Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 69 — 0 km, tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 67 — Otimo estado, mecanica a toda prova, único dono. Aceito troca e facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 69 — 0 km — Todas as cores, pronta entrega, aceito troca p/ Kombi ou Sedan de 68 a 59 — Facilito saldo até 24 meses — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KOMBI — 64 — Luxo — Motor retificado, radio, lataria boa — Vendo à vista NCr$ 6 500,00. — Aceito oferta ou arranjo cred. direto — Telef. 225-2703.

KARMANN-GHIA — Pago em dinheiro na hora 62 a 6 000; 63 a 6 600; 64 a 7 000; 65 a 7 600; 66 a 8 200; 67 a 9 200. R. Vol. Pátria, 416 — 246-3501.

KOMBI — Vende-se em perfeito estado, ano 60 — Ver e tratar na Av. N. Sra. da Penha, 86-A — Penha.

KARMANN-GHIA, 0 km — Verde ou branco 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tel. 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

KOMBI 61 — 2a. série — Vendo em Ramos, Rua Barreiros n. 314 — Sr. Gilson.

KOMBI — Pago em dinheiro 59 a 3 200; 60 a 4 000; 61 a 4 500; 62 a 5 000; 65 a 6 500; 66 a 7.000. Rua Vol. Pátria 416-B.

KARMANN-GHIA 1967 — Todo equipado, fôrro de couro. Perfeito estado. Amarelo claro. Telefone: 227-1490.

KOMBI 69 zero. Luxo e st. côres a escolher. Entrega imediata, emplacada, equipada e financiada em 2 anos com 2.500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 66 c/frisos tôdas taxas pagas verdadeira jóia preço 6.400 e uma Kombi 65 nas mesmas condições 6.300 Ver Rua Marechal Sousa Menezes nº 165 — ponto final do Praia Ramos.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Superequipados — Fin. p|créd. direto — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

KARMANN-GHIA 67 excepcional. Equipado e revisado. Facilito em 2 anos, com 2.500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacado equipado e financiado em 2 anos, com 3,300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

MERCURY COMET 1960 mecanico 6 cilindros troco e facilito. Rua Mariz e Barros 1 061.

MORRIS 51 forração Corvin teto de napa. Carb. Volks 2 bombas vendo urg. 1.550 Rua Atituba 149 Taquara Jacarepaguá.

MUSTANG 67 — Único dono, quase OK. Troco p/carro de menor valor. Facilito pagamento. R. Mariz e Barros, 82. Pólux.

MORRIS Oxford 51 estado de nôvo urgente 1 420,00. R. Bacairis n.º 212. Tel. 92-1889. Taquara. Jacarepagua.

MERCEDES 63-2205 unico dono, toda original, radio Beker, NCr$ 19 000,00 à vista troco c| Volks Tel. 257-8870.

MERCEDES BENZ 1957|58 caso raro, esteve dez anos sem uso. Parece 0k modêlo e tipo igual as novas, luxo pode ser visto Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 garagem. Muda.

MERCURY 49 — Em bom est. — Vendo, tro, fin. R. Lino Teixeira 97 T. 61-1709 — 61-5657 ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588 — ... 61-2808.

MERCEDES-BENZ — 1969 — Vende-se com 5 000 km, tipo 250, côr marfim, estofamento cinza azulado, bancos dianteiros separados, câmbio na direção, equipado com rádio original alemão "Becker", tocador de fita estereofônico de oito pistas e antena automática japonêses e câmara de éco; licenciado e com seguro total até maio de 1970; documentação de importação em ordem. Tratar e ver diretamente com o proprietário, em Guaratinguetá, pelos fones 3643 e 3386 ou a Rua Dr. Morais Filho, 129. Preço, à vista, NCr$ .. 80 000,00.

MERCEDES — 220-S — 53 — Radio Becker — 5 pneus novos — Vendo urgente — NCr$ 1 500,00 — Rua Bariri esq. de Leopoldina Rêgo — Pôsto Esso.

MERCEDES BENZ 1966 — Modelo 250-S, bancos separados, radio direção hidraulico, vidros Ray-ban — Troco, facilito. Tel. 247-9572. Rua José Linhras n. 1-, apto. 203.

MORRIS — Vende-se 1951 barato mais bonito do ano — Rua Marechal Cantuária 130 Paulo — Telefone 226-5100.

MUSTANG 66 — Vendo equipado 223-8280 R. 302. Guilherme.

MERCURY 51 — Vende-se em ótimo estado — seg. lic. e taxa 69 — Estrada Intendente Magalhães nº 323 c| 34 — Campinho.

MERCEDES BENZ 220-S, ano 1967 — Estupendo, côr vermelha, acabado de amaciar, de particular a particular, diplomata vende. Sábado e domingo de manhã e de tarde. Dias úteis de 9 às 12 h. — Barão da Tôrre, 489, ap. 101 Ipanema.

OPEL KADETTE 68 — Vermelho, novíssimo, único dono. Otimo p/ pessoa de fino gôsto. Troco e financio parte. R. Mariz e Barros, 821.

OLDSMOBILE 1957 — Mecânico — 4 portas. Excelente. Entr. 980 00. Prestações 228,00 Rua São Clemente 185.

OLDSMOBILE 56 — 4 pts. s/coluna todo original. Qualquer prova mesmo. 100% de tudo. 2.150. José Higino 130 c/3.

OPALA OK — NCr$ 363,00 mensais. Sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Aberto até 22,00hs.

OPALA nôvo OK. Pronta entrega! Lindas côres. Pólux—Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40.

OLDSMOBILE 65 F. 85, lindo todo original nunca bateu sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/5,000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

OPEL 68 KADET L pouco rodado estado de novo. NCr$ ... 15 000, ou financio c| peq. entrada e saldo a combinar. Tel. 246 6227 até 20 h.

OLDSMOBILE — 55 — 88 coupê dir. hid. ótimo est. — A vista 2 000,00. Est. do Galeão 2920 — P. Texaco.

OLDSMOBILE 65 F-85. Vidro raiban, câmbio no chão, hid., dir. hid. 2 p., à vista 23.000, ac. troca. fac. C.D.C. 24 m. Est. do Galeão, 2920, P. Texaco.

OPALA zero km. 4 e 6 cil. luxo. div. cores. — Pronta entrega. Troco e financio. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575. (B

OPALA 4 e 6 cils. luxo e Standard lindas côres troco e fac. até 24 meses c/7 mil ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822..

OLDSMOBILE 52 — 490,00 4 ptas. mec. pint. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bomfim, 40 (Tijuca).

OPALA 3 800, 6 cilindros luxo. Vende-se. Ver e tratar Av. Mal Rondon, 2245.

PERUAS E PICK-UPS Chevrolet novos. A vista ou a prazo a Pólux—Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos p/qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

PICK-UPS USADAS — Chevrolet 65 e 66 cabine dupla e simples. Ford 61 e 63 tôdas de aço. Entr., a partir de NCr$ 1.390,00. Trocamos p/qualquer carro. R. Mariz e Barros, 821.

PICK-UP WILLYS 1963, tôda reformada à vista 4.500,00. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 1 061.

PONTIAC 48 — 750,00 vendo, azul 4 port. mec. 6 cilind. ótima. R. Uruguai frente ao nº 240.

PUMA — 1 500 — 0 km. Branco — 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Telefone 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

PICK-UP WILLYS 68 em estado de nova com 19 m. kl. o pneu do esterpe ainda não rodou capota de nylon. Vendo urgente R. do Senado 322.

PICK-UPS. Tenho duas Chevrol. 61 e F100 — 1969 ambas em estado de novas vendo troc. facil. Av. Suburbana 84|4 — Piedade.

PICK-UP 1969 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 227-6340.

PNEUS E CAMARAS DE AR — 1 067 pneus e 150 câmaras de ar, de diversas rodagens, marcas e tipos, serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro GASTÃO, hoje, têrça-feira, 29 de julho de 1969, às 10,00 horas, na Av. Bartolomeu de Gusmão, 850 (SUTEG). Mais inf., tel. 252-1710.

PEUGEOT — 51 — Em ótimo estado, Av. Presidente Vargas n. 2 683.

RENAULT FREGATE 54|55, estado impecável. 680 mil e 18 x 128 mil. Voluntários da Pátria, 31 ap. 206. Botafogo.

RURAL 63 — 4x2, único dono, carro de bom trato, c| 1.000 entr., saldo até 24 m. Troco ou à vista. Rua 24 de Maio, 316, Loja Q. Tel. 248-2701.

RURAL 1965 — Rádio, 5 faixas, tranca, direção, capas, pneus novos. P. 4.850. Av. Bruxelas, 100 — Bonsucesso. Motivo outro negócio.

RURAL 1963 e 1965 ótimo est. lindas côres. Troco ou fac. 2 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A — Tel. 258-3822.

RURAL WILLYS 1963 — A mais nova da GB único dono 46 000 km (reais). A vista. Troco ou facilito c| peq. entr. e prestações de NCr$ 280,00. — R. Uruguai n.º 234-A.

RURAL WILLYS 1967 luxo 5 marchas em estado de nova. Vendo e facilito. Rua Conde de Bonfim 55-A. Tel. 234-6032.

RURAL 62 — Para conserv. 1 dif. rádio, capas. Ent. 1.300 a 24 m. s/mais desp. Automar. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

RURAL WILLYS 66 — Kombi 66 — Vemaguet 65 — Troco facilito até 2 anos — Rua do Riachuelo 48-A — Lapa.

RURAL 67 luxo 5 marchas excepcional est. equip. Vendo R. Conselheiro Josino 13-A Centro tel. 232-0740 Adelino.

RURAL 69, c| rádio, 10 mil rodados. Pequena entrada, saldo a combinar. R. Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

RURAL 63 — Superconservada, igual há poucas, pneus novos, baixa quilometragem, peq. entr., saldo em 24 meses. R. Alm. Ari Parreiras, 565-B — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira. Telefone 261-2551.

RURAL WILLYS 68, c| 13 mil kms. 3 000 aceito troca, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 774. Telefones 234-9316 e 248-7454.

RURAL 63 — 100% rev. nunca bateu ent. 1.500 rest. a combin. Aproveite. Faça-nos uma visita — Na Tethiana Ernani Cardoso 220-A. — Cascadura.

RURAL 61 — Equip. 4x2 est. de rara conservação mec. tôda prova. Vendo peq. ent. saldo comb. R. Teodoro da Silva, 813-B.

RURAL WILLYS 65 — 4X2 equipada em excelente estado troco e financio Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

RENAULT 51 — Jardineira, NCr$ 1 000,00. Vende-se Rua Goiás 78. Engenho Dentro. Tel.: 249-4165.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega, vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano nº 41. Tel. 227-6340.

REGENTE, ESPLANADA e GTX OK, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses s| entrada ou em 15 meses s| juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL WILLYS 69, 0 km. Luxo, 3 000, saldo a combinar. Rua Senador Furtado, 129. Telefones 248-7454 e 234-9316.

RURAL WILLYS 64 — Em excelente estado C| rádio — Vendo urgente 4 550 Av. Nova Iorque 499 — Dr. Pereira..

REGENTE 68 azul, segunda série, farois duplos, radio 15 mil km, unico dono. A vista ou c| entrada 6 000,00. Tratar 226-5908. Ver R. São Clemente, 482, garagista.

RURAL WILLYS 1960 preço 3 800 motor novo ou troco por Vemaguete ou Kombi, garagem. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

RURAL 63|54 — Impec. est. cons. Vendo, tro, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — T. 61-1709 — 61-5657 ou Paim Pamplona 700, T. 61-4588 — 61-2808.

RURAL 63 — Bom estado, pode trazer mecanico, 1 diferencial — Entr. NCr$ 1 000 e 24 x NCr$ 236,00 — Rua Marques de Valença, 130 — Tijuca — Telefone p. f. 234-1683.

RURAL WILLYS 63, estado de nova. Facilito com peq. entrada e aceito troca. Rua Sousa Barros 15 Engenho Novo.

RURAL — Pago em dinheiro 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 400. R. Vol. Pátria 416-B — 46-3501.

RURAL WILLYS 1963 — Estado de nova, NCr$ 4 100,00 na Rua Cacequi n. 781 — Praça do Carmo — Senhor Manuel.

RURAL — Compro à vista até para conserto 58-59 a 2 500; 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400. Venha com o carro. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 258-7583. (B

SIMCA 65 — Excelente estado. — Vendo ou troco, facilito parte pagamento. R. Uranos, 1 217. Ramos.

SIMCA 1965 — Rádio, tranca, direção, único dono. P. 4.800, ao 1.º, Av. Paris, 273, Bons. D. Sonia.

SUMBEAN ALPINE 63 3 capotas freio disco. Equip. Tôda original. Ac. troca carro menor valor. Dr. Alvaro 56-0071.

SIMCA TUFÃO 65 — Linda côr, superequip, suspensão OK, pns. novos, etc. à vista, troco e fac. c| 2 500 ent. saldo 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

STAND VANGUARD 49 — Vendo em perfeito estado. NCr$ 1 100,00 — R. Agenor Moreira, 88 — Andaraí.

SIMCA 64 Rallye especial estado de conservação à vista ou 1 800 e 24 x 298 aceito troca. R. Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

SIMCA Tufão 64/65 — 1 590,00 compl. nova e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bomfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 64 — Carro para pessoa exigente 1.890 entrada saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008.

SIMCA 63 e 64 — Tufão, bom estado, fac. até 24 meses. Av. Mem de Sá, 253-B.

SIMCA — Compro à vista 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 3 000; 62 a 3 200; 63 a 3 500; 64 a 4 500; 65 a 5 500. Venha com o carro. R. Uruguai n.º 234-A — Tijuca. Tel.: 258-7583.

SIMCA E BELCAR — 64 — Rev. equip. financ. a juros banc. c/pequena ent. só na Tethiana, Ernani Cardoso 220-A. Cascadura.

SIMCA EMISUL 66 — Super nova, pouco uso, único dono, vendo a vista, troco, fin. até 24 meses, p. cred. dir. Rua S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

SIMCA EMISUL 66 — Espetacular Ent. 3 000 — Saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40.

SIMCA 64 — Tufão, linda côr, ótimo estado. Vendo facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

SIMCA 61 PRESIDENCE — Vendo hoje 3.000 à vista lataria e mecânica 100% Tratar Av. Nilo Peçanha 684 — Caxias Sr. Normando.

SIMCA 66, estado de nova, c| rádio, mecânica perfeita, 2.000 restante em até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

SIMCA 1965 — Vendo em perfeitas condições: Rua Frei Caneca, 245.

SIMCA 61 — Otimo estado. Vende-se NCr$ 3 200. Estrada Intendente Magalhães nº 323 c| 34 — Campinho — Aceito oferta.

STANDARD VANGUARD 51 — Otimo vendo NCr$ 400 entrada. Troco Rua Uranos, 1326 — Olaria.

SIMCA Tufão 64. Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

SIMCA — 63 — Otimo estado, unico dono. Vendo à vista 4 300 ou fac. c| 1 800 entr. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

SIMCA TUFÃO 64 ótimo estado. Vendo à vista ou fac. até 24 m. c| 2 400 entr. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

SIMCA 65, superequip. em est. de nôvo faço qualquer teste à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

TAXIS, nacionais ou estrangeiros qualquer marca de 60 em diante. Escolha você mesmo o carro onde quiser, que nós compramos à vista e o financiamos, pelo credito direto, com entrada de 25% e o saldo até 24 meses. Entrega imediata. Damos assistência mecânica na compra dos carros. Não é consórcio. Damos referências bancárias. Não queremos dinheiro adiantado. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquez de Valença 130 Tijuca. Tel. p. f. 234-1683.

TAXI CHEVROLET ano 1951, autonomo. Barão de B. Retiro, 307.

TAXI DKW 67-S vendo 12 200 a vista Rua Carolina Machado 1570 p. taxi B. Ribeiro. Tel. 90-5447.

TAXI Aero 66 c| autonomia nôvo 15 000,00 c| 11 000,00 urgente. R. Bacairis, 212. Tel. 92-1889, Taquara. Jacarepagua.

TAXI Dauprine 67. Vendo rádio, 4 p. novos, toda a documentação 100%. Vendo só também a documentação. Ver na Trav. da Brandura n. 516. L. do Bicão.

TAXI VOLKS 64 — Autônomo, vende-se à vista. Rua Chaves Faria, 25. São Cristóvão.

TAXI — Vendo, Ford 49, c|capelinha, bom de mecânica, de autonomo, à vista, NCr$ .... 4 000,00. Rua Assaré, 7-B. Eng. Novo.

TAXI Volks 66 superequipado com autonomia aceito troca ou financio até 25 meses. Rua Senador Furtado 51 — Fundos.

TAXI GORDINI 65 Teimoso c| autonomia 6 500. Rua Navarro nº 202 às 13 horas. Tel. 232-6494.

TAXI — Vende-se c| autonomia Chevrolet 51 Dodge 51. R. Clarimundo de Melo 90. Encantado.

TAXI — DKW 64 — Com autonomia. Oportunidade. Motivo transf. emprêgo. Rua dos Inválidos 90-B Centro.

TAXI DKW 62 transformado 67 Av. Atlantica Restaurante Alcazar Pôsto 6 Sr. Amaro.

TAXI GORDINI 63 — 1 980,00 capelinha, impostos, tudo pago, pronto p/ trabalhar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI DKW 63 — Bom estado, fac. até 24 meses, c| autonomia — Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKSWAGEN 59, entr. 5 000 c| autonomia, documentação completa, estado de nôvo. Saldo 15, 18 e 20 meses. Barata Ribeiro, 197.

TAXI — Vende-se Chevrolet 1950 batido, com autonomia. Pr. NCr$ 3 800,00. Lgo. do Campinho, ponto de táxi. Tratar com Coelho.

TAXI — GORDINI — 1964: Entrego transferido, c| autonomia. NCr$ 5 000,00, Rua Aires Saldanha n.º 27. Apt. 1205. Tel. .. 237-0273.

TAXI GORDINI 65 — Com autonomia, 5 400. Catete 236. Acacio.

TROCAMOS seu carro usado nacional por outro mais nôvo, transferimos para seu nome o nôvo carro sem qualquer despesa, carros revisados, saldo financiado em 24 meses. Rua Uruguai 297.

TOYOTA BANDEIRANTE — Vende-se Pick-up 0 Km, tração 4 x 4 para 1.000 kgs. de carga útil, côr azul. Financia-se até 24 meses. Avenida Brasil, 6281 — Fones: 230-6305 — 230-4132 com o Sr. Armando.

TAXI VOLKSWAGEN 1967 — Estado de novo — Vendo pela melhor oferta, Sr. Moura na Rua Barão de Mesquita n. 783-B.

TAXI — P| quem precisa de autonomia. Chevrolet 41 — Barato. Rua Corqueira Daltro em frente ao 56 — Cascadura — Antônio.

TAXI — Compro um 4 portas, ótimo est., ou só placa taxímetro e autonomia. Pago à vista. Rec. p| o Sr. Luiz Augusto — tel. 257-1368.

TAXI — Gordini 64 — c| autonomia — Pronto para trabalhar — Vendo — ver e tratar: Av. Presidente Vargas nº 390 sala 311. Ed. Lisbôa.

TAXI VOLKS 64 — Vende-se .. 13 000 a vista, c| autonomia, todo legalizado. — Ver e tratar a R. Joaquim Palhares, 135-A.

UM VOLKS — Compro de particular para meu uso, pago muito bem a dinheiro em seu domicilio. Tels.: 238-7028 e 247-6300.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo dois cereja bege, facilito entrada 3.000, saldo 24 meses. N. B. a faturar, Dr. Satamini, 172-A. 254-3872.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo superequipado ceramica facilito pagamento, Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872. 248-8688.

VOLKSWAGEN 66 3a. série todo equipado único dono linda côr novíssimo, base 6 750,00 — Tel. 234-4218.

VOLKSWAGEN — OK. 68, 67, 66. Impecáveis, revisados, equipados, entrada 2.000 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1.350.

VOLKS 61 e 63 — Equip. ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L-1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 67 e 68 — Equip. super novos. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L-1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 65 e 66 — Equip. estado nôvo. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L-1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKSWAGEN 1965 e 1967 — Excelentes. Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185. Tels.: ... 246-3551 e 246-6388.

VOLKSWAGEN 1967 — Garantido e revisado. Entrada 3 300,00 24 x 362,14 mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1966 — Revisado. Com garantia. Entrada 2 500,00 e 24 prest. de 358,32. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. .... 252-9387.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km. 4 portas, 1 600, varias cores. Pagou levou. 14,400. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Telefone 236-4013. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Revisado e garantido. Entrada 2 000,00 e 24 prestações de 320,33. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1967 — 19 000 Km. Garantido. Entrada 2 800,00 e 24 prestações de 383,03. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Revisado Unico dono. Entrada 3 000,00 e o saldo em 24 x 401,57. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km., várias côres, 10 350. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Tel. 236-4013. (B

VOLKSWAGEN 1968 — Garantido e revisado. Entrada 3 500,00 24 x 401,57 mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1966 — Garantido e revisado. Entrada 3 000,00 24 x 339,79 mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: ..... 226-4422.

VOLKSWAGEN 1965 — Garantido e revisado. Entrada 2 300,00 24 x 342,00 mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 67 — Equipado pouco rodado. Revisado. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN — Consórcio reuni 10 revendas 245,00 mensais. Inf. c| Sr. Edson na Convepe. Rua Uruguai 319. Tel. 238-7842 — 238-8943. (B

VOLKS 63 equipado revisado ótima conservação. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 64 2a. série equipado pouco rodado. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 65 ótimo estado. Rádio Blaupunkt capas courvin etc. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227.

VOLKS 69 grená. Est. preto. Troco vendo à vista ou 2 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem, 46-0664.

VOLKS COMPRO — Não paga melhor não; pago o preço justo de acôrdo com o real estado do carro. Se v. quer uma avaliação atual e correta, procure-me. HENRIQUE 247-9290. Dias úteis.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados com garantia total. Entrada a partir de 1 600, saldo até 24 meses. Varios planos. Rua Humaitá, 68. — Tel. 246-0949. (B

VOLKS 62 c| equip. de 68, tromendão, lindo carro, excel. estado geral. NCr$ 5 600,00. Av. João Ribeiro, 328.

VOLKSWAGEN 1967, com 20 000, de um só dono. Vende-se. — Tel. 25-8953, até as 12 horas. D. Luci.

VOLKS 61, equipado c| rádio, transf. 67. Preço 4 600, vendo urgente. Av. Brás de Pina, 253 — Penha — Sr. Rokuc.

VOLKSWAGEN 63 — Particular — Vendo em perfeito estado. Rua Marquês de S. Vicente n.º 263. Bar do IAG-PUC — Tratar com Zé Maria.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo excelente. NCr$ 7 600, R. Vila Rica, n.º 8, Tel. 226-3997 — Orlando.

VOLKS 61, última série, única dono, bem equipado, sincronizado, estado novo. 4 600 mil, após 12 hs. R. Barão da Torre, 125, ap. 201 fundos.

VENDO título da LAP veículos n.º 28 verba 6 500, com 27 prest. pagas, a R. Professor Gabizo, 101 — Tijuca — Tel. 234-6954.

VOLKS 69, 0 km, branco lótus. Otimo negócio. NCr$ 10 300, preço base, Sr. Ernesto — 223-9206.

VENDE-SE Volkswagen em perfeito estado ano 1965, última série, cor cinza prata. Preço NCr$ .... 6 700,00. Só a vista — Rua Barão de S. Félix, 114, Tel. 243-1136 — Tratar Sr. Ubaldo.

VOLKS 66 e 68, ótimos bem equip. bom preço mot. urg. vendo troco e facilito a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 229-A — Telefone 248-4624.

VOLKS 1963 — Rádio, tranca, direção, capas, bom estado, P. .... 4.650 motivo viagem. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, verde-fôlha, faturado na GB, emplacado, seguro obrigatório e taxas rodoviárias pagas, suporte de placa luxo 10.800,00 — 258-0241 — Sr. Aram.

VOLKS 62, 100%, à vista 4.850 facilita-se, Av. Brás de Pina n. 1242.

VOLKS 61 sincronizado 100% sta, jóia, à vista ou facilita-se. Av. Brás de Pina, 1242.

VOLKS 68 completamente novo. Aceita-se troca por carro mais velho. Rua Apia, 890, Vila da Penha.

VENDE-SE Volks ano 60, o mais bonito da Guanabara. R. Vaz de Toledo, 516, Eng. Nôvo, Sr. Paulo.

VOLKS 62, ótimo estado, superequipado, NCr$ 5.650, Rua 9, n. 88 — Vista Alegre. Da. Marina.

VOLKSWAGEN 63, único dono, ent. 1.500 mais 24 de 314 sem despesas, emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A. Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 65 est. de novo, equipado, ent. 1.600 mais 24 de 363, sem despesas, emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 64 est. impecável ent. 1.500 mais 24 de 344, sem despesas, emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A. Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 68, equipado, pouco uso, ent. 1.980 mais 24 x 470 sem despesas, emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 64 — Todo original, estado perfeito de conservação, equipado, estado de zero km. Facilito com 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 67, ent. 2 000, saldo 24 m. Crédito direto Rua Visc. de Santa Isabel 46 258-9903.

VOLKSWAGEN 66 ent. 2.000 saldo 24 m. Crédito Direto Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo urgente melhor oferta, equipado, estado de nôvo, ver no estacionamento igrejinha da Lapa, tratar Alvaro Alvim, 48 s| 201 — ... 222-5140 — R. 46.

VOLKSWAGEN 1969, 4 portas, equip. c/4 mil km. Vendo muito abaixo tabela troco menor valor e fac. c/4 mil ent. R. C. de Bonfim 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 66 — Azul: perfeito equipado, rádio, seguro total 7 800 a vista. Tel.: 231-1521.

VOLKS 61 — Sincro, tudo pago. Não tem batida, pintura original, equipado. Vendo. Ver à Rua Senador Alencar, 220 São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1960. O mais novo da GB. Pintura de fábrica (em est. de novo). Equipado. Duvido haver igual. Troco ou facilito c| 1 500 de ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1964 e 1968 equip. pouco rodado, troco ou fac. c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. R. C Bonfim 577-A Tel. 258-3822.

VOLKS 68 — Pérola, est. prêto, rádio, toca-fitas, novíssimo, nunca bateu, equipadíssimo, Rua da Constituição 84 1a. L.

VOLKS 67 vendo est. nôvo 1 só dono e 1 oficina mecânica no Centro serve p/ escritório de emp. de táxis tratar R. Pereira Nunes 399 Sr. Manuel.

VOLKSWAGEN 61 — 64 e 68 NCr$ 1 500 em 3 parcelas saldo até 24 meses. Temos diversos planos para cada tipo de negócio. Rua Deputado Soares Filho 387. Tijuca.

VOLKS 1962/64 — Em ótimo estado. Rua Barata Ribeiro, 372 — Homero.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 65 e 67 — 1 390,00 equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 51 — 980,00 alemão, motor, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 63 transformado 69 ótimo mecânica e lataria 5250 Rua do Russel 450-A Gilberto — Tel.: 25-3610 facilito.

VOLKS 66 Grená equipado ótimo estado de conservação tratar c/ porteiro 6 550 Av. 28 de Setembro 134.

VOLKS 68 — Verde Caribe. Troco ou financio 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 62, bom estado, superequipado. Pode trazer mecânico. Entr. NCr$ 1 300,00 e 24x 323,00 Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquez de Valença 130 Tijuca Tel. p. f. 234-1683.

VOLKSWAGEN 65 e 64. Equipados. Excelentes. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS alemães 50, 54, 58, 61, 63, com entr. desde 980 mil saldo 198-mensais. Rua Voluntários da Pátria, 31, ap. 206. Botafogo.

VOLKS 66 — Grená e verde prestações a partir de 197,00. Troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 1969 — OK, tôdas cores troco por outro usado financio em 2 anos. Francisco Otaviano n.º 42.

VOLKS 1 600 STD e luxo troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano n.º 42.

VOLKS 67 — Tôdas as côres equipado. Troco e financio em 2 anos. Entrega 1 850,00. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 66, mod. 67 equip. o mais nôvo do Rio só vendo p/crer à vista troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 65, superequip. em est. de nôvo faço qualquer exame à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E. Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 61, superequip. lindo em excepcional est. faço qualquer prova à vista troco e fac. c/1.900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 60, superequip. grenat em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS alemão, superequip., transf. 69, motor 36 HP a ser colocado hoje garantia 6 meses ou 30 mil km. 4 000 à vista. Tel. 46-9818.

VOLKSWAGEN 67 — Dezembro, com apenas 18 000 km novíssimo. Radio americano e outros equipamentos. Sta. Clara 365-902 Base 7 800.

VOLKS 64, superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 entradas 2.000,00. Saldo prestações partir 232,00 mensais. Prazauto — fone. 228-5500 — Rua Dr. Satamini 172-B.

VOLKSWAGEN 66 e 67 — NCr$ 1.790,00 — Novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VOLKS 62 — Raro estado — Vendo c/1.800,00 entr. rest. 24 meses sem despesas. Rua Dr. Satamini, 136-H.

VOLKS 65 — 24 x 330 c/ 1 800 entrada sem mais nada. Varias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos pagamento. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290.

VOLKS 64 — 24 x 318 c/ 1 600 entrada sem mais nada — varias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos pgto. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290.

VOLKSWAGEN 1962 em ótimo estado geral NCr$ 5 000. Av. Suburbana 6994.

VOLKSWAGEN 64 e 67 ambos equipados, vendo e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A Tel. 234-6032.

VOLKS 68 azul nôvo e equipado unico dono. Melhor oferta a vista R. Violante 40 — Tel. 49-8041.

VOLKS 66, equipado c/ rádio à vista 7.000 — 225-9964.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho totalmente equipado entrada 1.600 e 400,00 mensal sem mais despesas Fone 36-3435.

VOLKS 1965 — Vendo urgente motivo de viagem — Rua Oliva Maia, 95 apto. 205 — Madureira.

VOLKS 64 — Otimo estado vendo a vista ou aceito troca dou volta na hora, Rua Senador Furtado 51 — Fundos.

VOLKS 64 — Modêlo 65 — Vendo s/ equipado — Otimo estado. Rua Bela, 298.

VOLKSWAGEN 69 — OK diversas cores 67, 62, 60. Aero Willys 63 e 61 Jeep DKW Candango 61, Vemag 63, Kombi 61 de luxo 59 stand. Todos revisados, div. cores, financiamos com pequenas entradas e pelo credito direto em 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado. Otimo estado. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 69 — 0 km a vista. Vendo melhor oferta. Tel. 236-6372.

VOLKS 67 — Pérola — equipado muito bom. Troco e facilito c/ 2.000 — saldo 403 mensais — Rua Camerino, 81 Tel. 243-8393.

VW, OK. — Tôdas as cores, pronta entrega c/ 2.500 entr., saldo pelo crédito direto até 24 m. — Troco ou à vista. Rua 24 de Maio 316, Loja Q. Tel. 248-2701.

VOLKS 1961 — Ult. série, máquina c/ pintura novas. Equip. c/ rádio. À vista ou fac. parte — Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604.

VOLKS X DINHEIRO (Não venda seu VW). Resolvo hoje seu problema, financio sob garantia do seu carro que continua sua posse e nome. 261-3411.

VW 63/67 e 68 equipados e revisados, para pessoas de bom gosto. Aceito troca ou à vista c/ 1500 entr. Rua 24 de Maio, 316 Loja Q. Tel. 248-2701.

VOLKS 60 estado de nôvo a tôda prova revisado vendo troco facilito c/ 1 500, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

VOLKS 68 equipado estado de nôvo OK a tôda prova vendo troco facilito c/ 4 500, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

VOLKS 59 modif. p/ 63 c/ radio, lindo carro urgente, 4 150,00. R. Bacairis n.º 212. Tel. 92-1889. — Taquara, Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 1963 — 1964, 1965 e 1966, excelentes, equipados e revisados. Troco e financio. Rua B. Mesquita, 1079 — Dia todo. (B

VOLKS 61 — 3a. série, superequip. pns. b.b., linda cor, ót. est. à vista troco e fac. c/ ... 1 800 ent. saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional conservação à vista ou 1 900 e 24 x 298 aceito troca. R. Barão de Mesquita, 218-A 228-3338.

VOLKSWAGEN 65 em perfeito estado a vista ou 2 000 e 24 x 320 ac. troca. R. Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

VW 1.600, OK. Já emplacado para pronta entrega, c/ 3.200 entr. saldo até 24 meses. Troco ou à vista. R. 24 de Maio, 316, Loja Q. Tel. 248-2701.

VOLKSWAGEN 66 conserv. excepcional equip. a vista ou ... 2 500 e 24 x 322 aceito troca R. Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN 60, 66, 67, 68 — Revisados troco e facilito até 2 anos. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa — 222-0062.

VOLKSWAGEN 62 — 5 800. Vendo equipado c/ rádio, porta bagagem. Rua Conde de Bonfim, 226, tel 248-9762, 228-5471. W. José.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, rádio capas, tranca etc.bom preço a vista — Troco ou facilito até 24 meses c/ 2 400 de ent. — Rua Uruguai, 234.

VOLKS 64, 68, 69 OK equip., troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. .. 252-8484 e 252-7937.

VOLKSWAGEN — 1 600 0 km — Tôdas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKS 1967 2a. série equipado ótimo est. pouco uso 7.500 Rua Santana 77 ap. 2205.

VOLKS 67 em ótimo estado, verde-caribe, pneus novos. Bom preço à vista. Rua Santana 184 Sr. Carlos tel. 232-5666.

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1.700, equipado, ótimo estado, saldo em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN 1968, 1964, 1963 — Superequipados — Estado de novos. Vendo a vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 68 — Unico dono, rádio, capas, calhas, novo de tudo. Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 67. Facilito pelo crédito direto. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 61 — Otimo estado, radio, capas, aceito troca só à vista. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 67 — Equip. rádio, etc. Ent. 2.000, saldo 24 m. s/m desp. Automar, Lavradio, 206-B Tel. 242-4201.

VOLKS 62 — Só a vista 5 200, ótimo estado. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 66 — Mecânica nova, rádio capas, pneus novos, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 65 facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

VOLKS 69, 0 km tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 68, facilito saldo, crédito direto. R. Conselheiro Galvão, 684, Tiruaçu.

VOLKS 67 — Bom estado de conservação. Equipado. Facil. c/ 2.000 troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

VOLKS 65, 66, 67, 68 — Entradas a partir de 1 000, resto 24 meses. Entrega imediata e menor preço total. Barata Ribeiro, 147. Agência Copacar S/A. (B

VOLKS 60 a 64 — revisados Ent. a partir de 1 300 — Saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40.

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 — 69 "O" — Novos, equip. entr. a partir de: 1 500,00 — saldo em 24 meses. Pelo C.D.C. R. Almte. Ari Parreiras 565-B — Junto ao início da Rua Lino Teixeira: Tel: 261-2551.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — 1 450,00 várias côres, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 .. (Pça. Bandeira).

VOLKS 60 — Vendo estado de nôvo Rua Barão do Bom Retiro n. 698 E. Nôvo.

VOLKS 60 a 68. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 t: 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T: 61-4588, 61-2808.

VOLKS 63 e 64, nôvo, rev., equip. financ. c/ 2200, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — Tel. 261-3407.

VOLKS 65 e 66, em perfeito estado, rev., equip., financ., c/ 2400, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

VOLKS 55 (Alemão), oferta do dia NCr$ 3200, aceito oferta, rev., modif. para 65. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 61 — (Sincr.) e 62 rev., equip., financ. c/ 2000, de entr. saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 64 — Ult. série, supereq. lindo estado geral. Aceito troca, financio saldo s/ despesa. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VENDE-SE Aero Willys 67, côr beje bom estado. Fones 234-2899 e 243-2737.

VOLKSWAGEN de 60 a 68 rev. empl. seg. lic. tudo em seu nome, só na Tethiana. Ernani Cardoso 220-A Cascad.

VOLKS 67 — Unico dono, rádio, capas, revisado aceito troca p/ Volkswagen, Kombi de 59 a 66 facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão 684, Turiaçu.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 modelinho equip. e conservação rara. Vendo, troco e fac. c/ 1.500 ent., R. Teodoro da Silva 813-B.

VOLKSWAGEN 68 pouco rodado pérola equipado troco e financio Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VENDO Volks 65 verde 45 000 km. Tratar com o Sr. Igor Praia do Flamengo 176 — 201. Tel. 25-9224.

VOLKSWAGEN 67 última série saído em jan. de 68 grená muito equipado troco e financio Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 65 — 66 e 67 — Exc. estado — equip. Aceito troca e fin. saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

VOLKS 4 portas, 1600, luxo e Standard, tôdas as côres. Pronta entrega, aceito troca por Kombi ou Volks de 59 a 68, facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Superequipado. Entrada 2 000 — Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys. Rua Francisco Otaviano 41-A. Rua General Polidoro 81. Tels.: 227-6340 e 246-0831.

VOLKSWAGEN 68, pouco rodado, excelente estado. Longo prazo c/ pequena entrada. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

VEMAGUET 1967 — Azul, estado de nova. Entrada 2 000. Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — General Polidoro, 81. Tels. 227-6340 — ... 246-0831.

VOLKSWAGEN 63 — Pouco rodado, pintura tôda perfeita, mecanica ótima, todo nôvo. Facilito com 1.500. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN — 68 em perfeito estado de conservação, pintura tôda nova, mecanica excelente, a prova de qualquer teste, é uma jóia de carro, venha ver. Facilito c/2.000. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 62 — Em perfeito estado de conservação, pintura nova, pouco rodado, único dono. Facilito com 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 65 — Pintura nova, em perfeito estado de conservação, pintura nova, todo equipado. Facilito com 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, 68 entrada a partir de NCr$ 800,00 saldo em 30 pagamentos Gal. Canabarro 38 tel. 254-1016.

VOLKSWAGEN 68 ent. 3.000 saldo 24 m. crédito direto Av. 28 de Setembro 189. 248-8181.

VOLKSWAGEN 67 ent. 2.500 saldo 24 m. crédito direto Av. 28 de Setembro 189. 248-8181.

VENDE-SE Táxi Volks 64 legalizado ou troco por Kombi 60-62 Ver Rua do Russel, em frente nº 450.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, capas bom estado motivo carro novo. 6 200,00. Urgente Dr. Melo Av. Paris 273 Bonsucesso.

VOLKS 62 e 63 — Ambos em excelente estado geral. Troco, facilito, Rua Barão Bom Retiro nº 75 Eng. Novo.

VW 1600 0 km escolher côr à vista NCr$ 15 000 ou NCr$ 5 000 mais 24x650 entrega rápida aceita VW como entrada 257-5538.

VOLKS 63 — Fórmula um, tremendão aceito Gordini ou Volks como entrada. Rua Barata Ribeiro 628.

VOLKSWAGEN 64 série de 65 carro bom. 5 900 e um JK Alfa Romeo 62 por 7 200. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1969 0 km 2 portas côr verde troco ou fac. c/ 3 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

VOLKS 63, otimo estado, revisado, equip. vendo c/ 1 800 e 270 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

VOLKSWAGEN 62 equipado, supinteiro, jóia, vendo c/ 1 800 e 269 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

VOLKSWAGEN 66 e 67 — Equips. a tôda prova, vendo a vista, troco, fac. até 24 meses p/ cred. dir. Rua S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 234-8738.

VOLKS 63 — Raríssimo estado de conservação 1.590 entrada. Saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008.

VOLKSWAGEN 60 equipado, bom estado a vista, 4.000,00 Rua 24 de Maio. 316-M — Tel. 228-5085.

VOLKS 61 — Sinc. s/bat. vol. setas crom. lant. 65 capas e radio lir. seg. t. rod. pg. m. oferta — Rua Angelo Bitencourt, 112 em frente ao ant. Jardim Zoologico, Vila Isabel.

VOLKSWAGEN — Vendo, com 16 000 kms, um dono só, novo, por 9 100,00, todo equipado — Ver na R. Sen. Vergueiro, 192, casa 6, porteiro.

VOLKSWAGEN 69 — Azul, novo com 2 600 km, equipado, c/ banda branca, à vista — NCr$ 9 850,00 — Tratar 222-9023 ou 252-0174.

VOLKSWAGEN — 1 300 0 km — todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km — à vista, NCr$ 10 650,00 emplacado, segurado e taxa rodoviária, Cor beje. Tel. 243-2474 — Julio.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, capas, várias cores, revisados. Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 65. Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Vendemos c/ entrada parcelada c/ seguro e n/ revisão em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Crédito direto, entrega na hora. Temos vários planos. Lindos carros. — Várias côres. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

VOLKSWAGEN 1959, quase que o único do Rio em conservação, bom de motor, pintura e estofamento, muito bom de pneu, todo modificado para 62 — carro que nunca bateu, Ver Rua Uruguai 297, pequena entrada, saldo em 24 meses.

VOLKSWAGEN 60 azul, revisado, c/rádio, pequena entrada, saldo em 24 meses, sem qualquer despesa — Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 62 — Azul nilo — lindo de pintura, estofamento nôvo em napa, com rádio, motor em ótimo estado, com pequena entrada, saldo em 24 meses, sem qualquer despesa extra — Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 0K 1 300 côr a escolher entrega imediata a vista 10 500 ou entrada 3 300 e 24 x 494,00. Estudamos outros planos. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 63 — Verde claro equipado e revisado, com pequena entrada, saldo em 24 meses, sem qualquer despesa. Rua Uruguai 297.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, com pequena entrada, saldo em 24 meses, carros revisados, transferidos para seu nome sem qualquer despesa, Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — Diversas côres. Revisados e garantidos. A melhor taxa. Rodasa — Rev. Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172. Telefones 225-1803 — 245-4417.

VOLKSWAGEN 69, pouco rodado, cereja. Troco ou fac. com 5 500. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66,67, 68, 69, revisados e garantidos. Vendo sem entrada a 24 meses. Juros bancários atualizados, Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 67 — Pérola. Estado excepcional, c/ reclinador de banco, refôrço e afast. pàrachoque, bateria nova. NCr$ 7 700 — Aceito oferta. Rua São Clemente 164 — 605 — Após 19h. Manoel.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado seguro valor 6 400,00. Transfiro financiamento urgente. Part. p/ particular. NCr$ 1 750 ent. Tel. 254-3325.

VOLKSWAGEN 67, entrada a partir de 1.900, saldo crédito direto. — Equipado c/ rádio, calhas etc. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km — Concessionário — Rio, com todas garantias. Vendo, troco, menor valor — Financio — R. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado de novo — Pouco uso — Unico dono — Equip. Vendo, troco menor valor. Financio Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr., lindo, fac. com 1 800. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN — Pago em dinheiro na hora, 60 a 4 500; 61 a 5 000; 62 a 5 500; 63 a 5 800; 64 a 6 100; 65 a 6 300; 66 a 6 800; 67 a 7 500. R. Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 246-3501.

VOLKSWAGEN — Compro à vista até para consêrto 59/60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 500. Venha com o carro. Rua Uruguai, n.º 234-A. Tel. 258-7583. (B

VOLKSWAGEN 68 — Vendo urgente em ótimo estado, equipado c/ radio, NCr$ 8 000,00. Tratar à Lad. do Livramento n. 30, apt. 1, em frente ao HSE.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado — Vendo urgente na Rua Antonio Portela, 173-A.

VOLKSWAGEN 60 — Lataria excelente, nunca bateu. Facilito, na Rua Barata Ribeiro n. 628, apto. 703. Tel. 256-2245.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado — NCr$ 8 100. Ver na Rua Machado Coelho n. 62. Rubem. Tel. 232-2801.

VOLKSWAGEN 61 — Grená. — Particular, bem conserv., pintura nova, forro novo, à vista .. NCr$ 4 200,00 — Travessa Maria José n. 25 — Madureira.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo pouco rodado. Preço de ocasião — Rua Juriari n. 134 — Mal. Hermes.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se na Rua Maria José n. 405 — Campinho.

VOLKSWAGEN 59 e 62, ambos 100%. Facilito com peq. entrada e aceito troca. Rua Sousa Barros 15 Engenho Novo.

VOLKS 66 modelinho banco reclinável. Av. 28 Setembro 150-A V. Isabel.

VOLKS 66 — Particular único dono vende ótimo estado 223-8280 R. 302 Guilherme.

VOLKSWAGEN 69 zero. 2 e 4 portas. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacado, equipado e financiado em 2 anos com 2.000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64 todos com revisão equipados prontos para uso com 2.000 na mão o saldo em diversos planos sem fiador AUTOIPAZO R. Conde de Bonfim 645-B.

VENDE-SE, Chrysler, 969 (nova), Aero, 964, 966, Rural, 957, Opel, 956, Gordini, 962, 967, Kombi, 966, DKW, 960, carros em ótimo estado, entradas a partir de NCr$ 1.000,00. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

VENDO CHEVROLET ano 53 Belair mecanico o melhor da Guanabara das 10 às 11. R. do Matoso nº 126 com Arnaldo.

VENDE-SE Ford Jardineira ótimo estado melhor oferta. Tratar Rua Irituia 127, Brás de Pina. Fone 230-7406.

VOLKS 63 — Perfeito estado geral. Vendo barato Pôsto Lita, Rod. Presid. Dutra K 4 Fone 2702.

VOLKSWAGEN 68 novíssimo. Equipado. Facilito em 2 anos com 2.000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 superequipado. Unico na GB. Facilito em 2 anos com 2.000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 excelente. Revisado e equipado. Facilito em 2 anos com 1.700 de entrada. R. Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

Concorrência

MUSTANG 1967 — Conversível 8-4 marchas, freio a ar, rádio, placa CD 212.

NOTA — O carro acima está sujeito aos impostos alfandegários.

IMPALA 1967 — Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 30-06-42.

BUICK LE SABRE 1966 — Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 27-79-37.

CAPRICE 1965 — S/ col. 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 30-06-42.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala G-1. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 30 de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P

Cadillac 1968 Eldorado

Novo — Equipadíssimo — Ar condicionado, etc. Já liberado — Unico no brasil — Tratar Tels.: 246-3551 e 246-6388 c/ Sr. Augusto.

Ford LTD Importado

4 portas, 8 cilindros, hidramático, dir. hid. freio ar, sem colunas, vidros rayban, rádio. Diplomata vende NCr$ ...... 18 000,00. Rua José Linhares, 14, ap. 203. Tel. 247-9572.

Mercedes Benz 1965

Semi-nova — Excelente estado geral — Todo equipado — Troco — Facilito — Rua São Clemente 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

Puma GT — 1969

Vende-se no estado. Ver: Rua Jardim Botânico n. 705. Tratar: Av. Rio Branco, 4, 2.º andar c/ Sr. Pires.

Vendem-se

Vende-se por unidade, ou frota, 6 pick-ups WILLYS e 4 caminhões FORD, pela melhor oferta. Ver Rua da Constituição n. 71, das 9 às 17 horas, diàriamente.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

TOCA-FITAS "Lear-Jet" para automóvel, em estado de nôvo, com 6 fitas, vendo pela melhor oferta. Tel. 237-8577.

VENDEM-SE peças originais Mercedes 331, carcaça, caixa câmbio e tanque combustível, — ambos perfeito estado. João Silva, 272 — Olaria. Tel. 230-0684.

Fitas importadas Cartridge

Aproveite oferta especial poucos dias, compre 5 fitas, últimos sucessos, e ganhe um lindo estojo para fitas, Otil Import. Ed. Av. Central, s/ 704 — Tel. ... 242-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA — Aro 24 vende-se Rua General Artigas, 436 apto. 304 — Leblon.

VESPA 62 — 680,00. Vendo, prateada, nova. 100%. R. Uruguai frente ao 240. Troco por carro.

DIVERSOS

ALUGO GALAXIE com ar condicionado para casamentos e viagens. Para sabado e domingo, preço módico serviços entre segunda e sexta, grande desconto. Fones: 234-1150 e 225-1219.

AH. ATENÇÃO. Kombis: 5,00 hs. Entregas, pequenas mudanças, passeios e turismo. Pronto atendimento. Tel.: 254-3602.

CASAMENTO — Impala e Opala 69, part. c/ mot. luz fluor. ar qte. frio, lindos carros. Otimo preço. Tel. 234-1727.

GALAXIE — Alugo novo, casamento, viagem, passeio, ar condicionado, particular c/ motorista — Fone 258-9079.

KOMBIS aluguel não vá atrás de lorotas cobro 5,00 hora mesmo, viagens, passeios 228-6941. Sidney. Dia e noite.

KOMBI, Ipanema, aluga-se p/ entregas comerciais p/ mudanças, turismo etc. Tel. Dia e Noite ... 247-1854.

KOMBIS — Precisa-se para entregas na GB. Serviço permanente. R. Antunes Maciel, 25 s/loja.

KOMBI — Leblon — Aluguel. — Entregas comerc., viagens, passeios e peq. mudanças — tel. 227-1029 — Arthur ou David.

KOMBIS e Pick-ups. Entregas comer., peqs. mudanças, passeios, viagens, etc. 5,00 e 12,00/h Tel. 234-9286 Wilson. Dia e noite.

KOMBI aluguel para entregas comerciais pequenas mudanças passeios e viagens tel. 226-3049.

MERCEDES c/ chofer — alugo p/ casamentos, ou por mês para turistas. Tel.: 257-8870.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana, 610, loja 14 — Tel. 236-5262.

VELEIRO — Classe carioca. Vendo equipado para regatas ou passeio — Tel. 231-3191.

Kombis — aluguel

TEL.: 246-7181

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças nas cidades e Estados. Motoristas pontuais e educados. Tel.: 246-7181.

S.T.K. — Kombi Limitada

Temos Kombi e Pick-Up, c/ motorista para passageiros e entregas comerciais e mudanças. Estados e cidades vizinhas, Rua Costa Ferreira, 148. — 243-6916 e por favor 223-0367.

Aluguel de carros

NCR$ 19,00 POR DIA

na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural. Av. Mem de Sá, 14 (junto R. Passeio) — Tel. 232-5397 e 222-4229.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Gálaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.